Tempo: bom, névoa úmida. Temperatura: estável. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: boa. Máxima: 33,3 — Mínima: 20,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de abril de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 301

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nº 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos: NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Russos metralham tchecos em ato contra ocupação

As tropas soviéticas de ocupação da Tcheco-Eslováquia dispersaram com tiros de fuzis-metralhadoras manifestantes anti-soviéticos em Mlada Boleslav, promovendo dezenas de prisões, segundo informação do jornal tcheco Svoboda.

O jornal porta-voz do Kremlin, Pravda, atacou violentamente os dirigentes tchecos por haverem permitido as demonstrações do fim de semana. Durante os distúrbios 51 policiais saíram feridos e 31 manifestantes ficaram detidos. A violência, em menor escala, ocorreu simultâneamente nas cidades de Praga, Bratislava, Kosice, Usti nad Labem.

Por sua vez, os comunistas chineses não responderam ainda à proposta soviética de negociações para encerrar o conflito fronteiriço. Um membro da Embaixada da China Popular em Moscou classificou, porém, a nota do Kremlin de "caluniosa do princípio ao fim."

O documento soviético, redigido em têrmos considerados brandos, acusa os chineses pelos recentes choques armados no rio Ussuri, mas acrescenta que "Moscou está pronta a superar as dificuldades." Segundo os observadores, os dirigentes soviéticos não esperam resposta de Pequim, desejando provar apenas ao Pacto de Varsóvia que pretendem uma fórmula razoável de conciliação.

Apesar disso, o Kremlin reiterou que rejeita "qualquer usurpação, por quem quer que seja, de terras soviéticas", advertindo que "as intenções de empregar a linguagem das armas com a União Soviética encontrarão firme resposta."

Durante a reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), de 11 a 13, em Washington, o Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, exortará as potências ocidentais a uma nova iniciativa que encaminhe uma solução para o problema alemão. Pedirá, especificamente, um esfôrço conjugado para que Bonn e Pankow cheguem à co-existência. (Página 12)

UM MARCO HISTÓRICO

Após assistir ao desfile militar, o Presidente da República descerra, no Eixo Monumental, a placa da Praça 31 de Março

Presidente exalta o ideal da Revolução

O Presidente Costa e Silva relembrou, ontem, em Brasília, a Revolução — desde a fase conspiratória ao 13 de dezembro — e, após repetir que não foi ditador porque não quis, declarou que a Revolução não tem dono: é uma doutrina, uma filosofia, "e quem tiver, no Govêrno, outras ambições que não as ambições coletivas, não conseguirá manter-se."

— Se amanhã vier para o meu lugar um homem que não tenha essa compreensão, e que traga para a chefia do Executivo propósitos de ditador ou de líder carismático, asseguro que será repudiado pelo povo e pelos que fizeram a Revolução em seu nome — afirmou o Marechal Costa e Silva.

Antes do almôço aos Governadores, comemorativo do quinto aniversário do movimento de 31 de março, o Ministro da Educação assinou convênio com os mesmos, no montante de NCr$ 105 900 mil, para execução do Plano Nacional de Educação. Ainda dentro do programa festivo, foi inaugurada a Praça 31 de Março, no Eixo Monumental de Brasília.

Em entrevista à imprensa, concedida no dia 21 e divulgada, ontem, em sua primeira parte, o Marechal Costa e Silva afirmou que "a Revolução caminha para atingir tôdas as suas metas", e pediu a colaboração e compreensão de todos, não excluindo dêsse apêlo "nenhum setor da opinião nacional." O 31 de março foi comemorado em todo o país. (Pág. 3, 4 e 7)

EUA cercam no Laus arma de vietcong

Fôrças dos Estados Unidos estão entrando diàriamente no Laus, com o objetivo de impedir o tráfego de 400 caminhões norte-vietnamitas que levam para os comunistas do Vietname do Sul armas, homens e alimentos. A informação é de fontes aliadas em Saigon.

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, depois de dois meses de combates, tomaram a montanha sagrada de Nui Coto, a 170 quilômetros a leste de Saigon. Em Paris, delegados do Vietname do Sul manifestaram a esperança de que a Frente Nacional de Libertação aceitará manter conversações secretas com o Govêrno do Presidente Van Thieu, embora a FNL haja rejeitado a primeira proposta feita nesse sentido. (Página 12)

Banco junto a delegacias é assaltado

Cinco bandidos armados de metralhadora e pistolas 45 assaltaram, às 13 horas de ontem, a Agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud, na Rua Visconde da Gávea, 95, que fica a 200 metros do Ministério do Exército e bem próxima a três delegacias: de Furtos e Roubos, Vigilância e 2.ª DD. Fugiram em automóvel roubado de um inspetor da Polícia Federal.

Os assaltantes, bem vestidos e mascarados, encerraram no banheiro os 13 funcionários e quatro clientes, levando aproximadamente NCr$ 45 mil, do cofre e dos dois guichês. O roubo é considerado o mais audacioso até agora realizado. Em Minas, dois rapazes e uma môça assaltaram uma agência da Caixa Econômica Estadual, levando 2 448,60 cruzeiros novos. (Pág. 16)

HOMENAGEM PESSOAL

Radiofoto UPI

De Gaulle foi a Washington para reverenciar Eisenhower

Côrpo de Eisenhower segue para o Kansas

O corpo do ex-Presidente Dwight David Eisenhower viaja hoje, de trem, para sua cidade natal, Abilene (Kansas), onde chegará à meia-noite para ser sepultado amanhã na capela da Biblioteca Eisenhower. Em Washington, mais de duas mil personalidades estrangeiras assistiram na Catedral Protestante aos serviços fúnebres.

Cêrca de 50 mil norte-americanos reverenciaram a memória do homem que os governou durante oito anos, visitando-o no Capitólio e participando do desfile pela Avenida da Constituição. Milton Eisenhower, irmão mais jovem do ex-Presidente, foi acometido de indisposição quando se preparava para ir à catedral, sendo internado para "exame de emergência" no Hospital Walter Reed.

O General Charles De Gaulle, o Xainxá do Irã e o Rei Balduíno da Bélgica encabeçavam uma fila de representantes de 85 países que se apresentaram para prestar homenagens ao comandante supremo das fôrças aliadas na II Guerra Mundial. De Gaulle entrevistou-se durante 55 minutos com o Presidente Nixon e logo após os serviços religiosos retornou à França, anunciando nova visita aos EUA. (Pág. 11)

Govêrno diz que deficit foi reduzido

O Govêrno encerrou o primeiro trimestre do ano sem alterar o seu programa de austeridade financeira: reduziu a NCr$ 177 milhões o deficit do Tesouro até a terceira semana de março — pràticamente uma têrça parte do deficit em igual período em 1968 conteve despesas com o pessoal e evitou emissões.

O Ministro do Planejamento reúne-se hoje com os Secretários-Gerais de todos os Ministérios para tratar da proposta orçamentária de 1970. Segundo o Ministro do Trabalho, 350 mil trabalhadores ficam anualmente sem emprêgo. (Págs. 17 e 19)

Páscoa tem òvo até a NCr$ 299,00

Quarenta e oito horas antes do reinício das solenidades oficiais da Semana Santa, com a Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, aumentou ontem a procura dos ovos de Páscoa, colocados à venda a preços que vão até NCr$ 299,00.

Além dos ovos, é grande também a venda de brinquedos, desde pequenos coelhos de borracha, de NCr$ 3,20, até ursos de pelúcia, com caixa de música, de NCr$ 150,00. Em São Paulo, a Patrulha Rodoviária anunciou punição a quem ultrapassar pela direita ou andar a menos de 50 km pela esquerda. (Pág. 16)

JB mostra como é conquista da Lua

Os cosmonautas McDivitt, Schweickart e Scott, tripulantes da Apolo-9, abrem hoje a série de relatos que permitirão aos leitores do **JORNAL DO BRASIL** acompanhar os instantes decisivos da conquista da Lua. A publicação é resultado de contrato entre o JB e a revista **Life**, que tem exclusividade mundial dos depoimentos.

A série terá prosseguimento no fim de maio, depois do lançamento da Apolo-10 — previsto para o dia 18 — e se encerrará em julho, quando a Apolo-11 tiver cumprido sua missão de levar o homem à superfície da Lua. Vão depor também os homens que, na Terra, tornam possível a façanha astronáutica.

O JB apresenta ainda hoje uma cobertura maior do noticiário internacional, com os serviços da agência Associated Press, que se vem juntar à United Press International, France-Presse e **New York Times**. Além do noticiário normal, a AP fornecerá radiofotos e comentários de especialistas internacionais. (Páginas 8 e 9)

Cabrito em encostas será morto

A Sursan decidiu tomar medida drástica para garantir as plantações das encostas dos morros: mandará matar os cabritos que os favelados costumam soltar ali e que engordam à custa das leguminosas destinadas a sustentar a terra e impedir os deslizamentos.

Os favelados também têm tirado a tela de arame que protege as plantações, para construir seus galinheiros ou colocá-la, à guisa de rêde, nas traves de campos de futebol. Funcionários da Sursan se dizem cansados de advertir os favelados, mas êles não têm dado importância aos apelos. (Página 20)

Reboque leva amanhã carro sem licença

O Departamento de Trânsito começa a rebocar amanhã cêrca de 60 mil veículos que não renovaram suas licenças para êste ano e a recolhê-los aos depósitos, um dêles com 50 mil metros quadrados, no Caju, que será inaugurado hoje. O carro só será liberado depois de pagas tôdas as taxas. O de final par está sujeito a multa de 30% e o ímpar a 10%.

Turmas do Trânsito iniciam hoje a apreensão dos ônibus que ainda não cumpriram determinação do Conselho Estadual de Trânsito obrigando-os a colocarem canos de descarga na posição horizontal. (Página 20)

Tempo: bom, névoa úmida. Temperatura: estável. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: boa. Máxima: 33.3 — Mínima: 20.6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de abril de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 301

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75, Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Russos metralham tchecos em ato contra ocupação

As tropas soviéticas de ocupação da Tcheco-Eslováquia dispersaram com tiros de fuzis-metralhadoras manifestantes anti-soviéticos em Mlada Boleslav, promovendo dezenas de prisões, segundo informação do jornal tcheco Svoboda.

O jornal porta-voz do Kremlin, Pravda, atacou violentamente os dirigentes tchecos por haverem permitido as demonstrações do fim de semana. Durante os distúrbios 51 policiais saíram feridos e 31 manifestantes ficaram detidos. A violência, em menor escala, ocorreu simultâneamente nas cidades de Praga, Bratislava, Kosice, Usti nad Labem.

Ésses "atos de vandalismo" da última sexta-feira foram condenados pelo Mlada Fronta, órgão da juventude tcheco-eslovaca, por estarem "em contradição com o sentido moral e a dignidade desportiva nacional e por fazerem o jôgo de provocadores e elementos anti-socialistas."

Por sua vez, os comunistas chineses não responderam ainda à proposta soviética de negociações para encerrar o conflito fronteiriço. Um membro da Embaixada da China Popular em Moscou classificou, porém, a nota do Kremlin de "caluniosa do princípio ao fim."

O documento soviético, redigido em têrmos considerados brandos, acusa os chineses pelos recentes choques armados no rio Ussuri, mas acrescenta que "Moscou está pronta a superar as dificuldades." Segundo os observadores, os dirigentes soviéticos não esperam resposta de Pequim, desejando provar apenas ao Pacto de Varsóvia que pretendem uma fórmula razoável de conciliação.

Apesar disso, o Kremlin reiterou que rejeita "qualquer usurpação, por quem quer que seja, de terras soviéticas", advertindo que "as intenções de empregar a linguagem das armas com a União Soviética encontrarão firme resposta."

Durante a reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), de 11 a 13, em Washington, o Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, exortará as potências ocidentais a uma nova iniciativa que encaminhe uma solução para o problema alemão. Pedirá, especificamente, um esfôrço conjugado para que Bonn e Pankow cheguem à coexistência. (Página 12)

UM MARCO HISTÓRICO

Após assistir ao desfile militar, o Presidente da República descerra, no Eixo Monumental, a placa da Praça 31 de Março

Presidente exalta o ideal da Revolução

O Presidente Costa e Silva relembrou, ontem, em Brasília, a Revolução — desde a fase conspiratória ao 13 de dezembro — e, após repetir que não foi ditador porque não quis, declarou que a Revolução não tem dono: é uma doutrina, uma filosofia, "e quem tiver, no Govêrno, outras ambições que não as ambições coletivas, não conseguirá manter-se."

— Se amanhã vier para o meu lugar um homem que não tenha essa compreensão, e que traga para a chefia do Executivo propósitos de ditador ou de líder carismático, asseguro que será repudiado pelo povo e pelos que fizeram a Revolução em seu nome — afirmou o Marechal Costa e Silva.

Antes do almôço aos Governadores, comemorativo do quinto aniversário do movimento de 31 de março, o Ministro da Educação assinou convênio com os mesmos, no montante de NCr$ 105 900 mil, para execução do Plano Nacional de Educação. Ainda dentro do programa festivo, foi inaugurada a Praça 31 de Março, no Eixo Monumental de Brasília.

Em entrevista à imprensa, concedida no dia 21 e divulgada, ontem, em sua primeira parte, o Marechal Costa e Silva afirmou que "a Revolução caminha para atingir tôdas as suas metas", e pediu a colaboração e compreensão de todos, não excluindo dêsse apêlo "nenhum setor da opinião nacional." O 31 de março foi comemorado em todo o país. (Páginas 3, 4 e 7)

EUA cercam no Laus arma de vietcong

Fôrças dos Estados Unidos estão entrando diàriamente no Laus, com o objetivo de impedir o tráfego de 400 caminhões norte-vietnamitas que levam para os comunistas do Vietname do Sul armas, homens e alimentos. A informação é de fontes aliadas em Saigon.

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, depois de dois meses de combates, tomaram a montanha sagrada de Nui Coto, a 170 quilômetros a leste de Saigon. Em Paris, delegados do Vietname do Sul manifestaram a esperança de que a Frente Nacional de Libertação aceitará manter conversações secretas com o Govêrno do Presidente Van Thieu, embora a FNL haja rejeitado a primeira proposta feita nesse sentido. (Página 12)

Banco junto a delegacias é assaltado

Cinco bandidos armados de metralhadora e pistolas 45 assaltaram, às 13 horas de ontem, a Agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud, na Rua Visconde da Gávea, 95, que fica a 200 metros do Ministério do Exército e bem próxima a três delegacias: de Furtos e Roubos, Vigilância e 2.ª DD. Fugiram em automóvel roubado de um inspetor da Polícia Federal.

Os assaltantes, bem vestidos e mascarados, encerraram no banheiro os 13 funcionários e quatro clientes, levando aproximadamente NCr$ 45 mil, do cofre e dos dois guichês. O roubo é considerado o mais audacioso até agora realizado. Em Minas, dois rapazes e uma môça assaltaram uma agência da Caixa Econômica Estadual, levando NCr$ 2 448,60. (Página 16)

HOMENAGEM PESSOAL

De Gaulle foi a Washington para reverenciar Eisenhower

Corpo de Eisenhower segue para o Kansas

O corpo do ex-Presidente Dwight David Eisenhower viaja hoje, de trem, para sua cidade natal, Abilene (Kansas), onde chegará à meia-noite para ser sepultado amanhã na capela da Biblioteca Eisenhower. Em Washington, mais de duas mil personalidades estrangeiras assistiram na Catedral Protestante aos serviços fúnebres.

Cêrca de 50 mil norte-americanos reverenciaram a memória do homem que os governou durante oito anos, visitando-o no Capitólio e participando do desfile pela Avenida da Constituição. Milton Eisenhower, irmão mais jovem do ex-Presidente, foi acometido de indisposição quando se preparava para ir à catedral, sendo internado para "exame de emergência" no Hospital Walter Reed.

O General Charles De Gaulle, o Xainxá do Irã e o Rei Balduíno da Bélgica encabeçavam uma fila de representantes de 85 países que se apresentaram para prestar homenagens ao comandante supremo das fôrças aliadas na II Guerra Mundial. De Gaulle entrevistou-se durante 55 minutos com o Presidente Nixon e logo após os serviços religiosos retornou à França, anunciando nova visita aos EUA. (Pág. 11)

Govêrno diz que deficit foi reduzido

O Govêrno encerrou o primeiro trimestre do ano sem alterar o seu programa de austeridade financeira: reduziu a NCr$ 177 milhões o deficit do Tesouro até a terceira semana de março — pràticamente uma têrça parte do deficit em igual período em 1968 conteve despesas com o pessoal e evitou emissões.

O Ministro do Planejamento reúne-se hoje com os Secretários-Gerais de todos os Ministérios para tratar da proposta orçamentária de 1970. Segundo o Ministro do Trabalho, 350 mil trabalhadores ficam anualmente sem emprêgo. (Págs. 17 e 19)

Páscoa tem ôvo até a NCr$ 299,00

Quarenta e oito horas antes do reinício das solenidades oficiais da Semana Santa, com a Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, aumentou ontem a procura dos ovos de Páscoa, colocados à venda a preços que vão até NCr$ 299,00.

Além dos ovos, é grande também a venda de brinquedos, desde pequenos coelhos de borracha, de NCr$ 3,20, até ursos de pelúcia, com caixa de música, de NCr$ 150,00. Em São Paulo, a Patrulha Rodoviária anunciou punição a quem ultrapassar pela direita ou andar a menos de 50 km pela esquerda. (Pág. 16)

JB mostra como é conquista da Lua

Os cosmonautas McDivitt, Schweickart e Scott, tripulantes da Apolo-9, abrem hoje a série de relatos que permitirão aos leitores do JORNAL DO BRASIL acompanhar os instantes decisivos da conquista da Lua. A publicação é resultado de contrato entre o JB e a revista **Life**, que tem exclusividade mundial dos depoimentos.

A série terá prosseguimento no fim de maio, depois do lançamento da Apolo-10 — previsto para o dia 18 — e se encerrará em julho, quando a Apolo-11 tiver cumprido sua missão de levar o homem à superfície da Lua. Vão depor também os homens que, na Terra, tornam possível a façanha astronáutica.

O JB apresenta ainda hoje uma cobertura maior do noticiário internacional, com os serviços da agência Associated Press, que se vem juntar à United Press International, France-Presse e **New York Times**. Além do noticiário normal, a AP fornecerá radiofotos e comentários de especialistas internacionais. (Páginas 8 e 9)

Cabrito em encostas será morto

A Sursan decidiu tomar medida drástica para garantir as plantações das encostas dos morros: mandará matar os cabritos que os favelados costumam soltar ali e que engordam à custa das leguminosas destinadas a sustentar a terra e impedir os deslizamentos.

Os favelados também têm tirado a tela de arame que protege as plantações, para construir seus galinheiros ou colocá-la, à guisa de rêde, nas traves de campos de futebol. Funcionários da Sursan se dizem cansados de advertir os favelados, mas êles não têm dado importância aos apelos. (Página 20)

Reboque leva amanhã carro sem licença

O Departamento de Trânsito começa a rebocar amanhã cêrca de 60 mil veículos que não renovaram suas licenças para êste ano e a recolhê-los aos depósitos, um dêles com 50 mil metros quadrados, no Caju, que será inaugurado hoje. O carro só será liberado depois de pagas tôdas as taxas. O de final par está sujeito a multa de 30% e o ímpar a 10%.

Turmas do Trânsito iniciam hoje a apreensão dos ônibus que ainda não cumpriram determinação do Conselho Estadual de Trânsito obrigando-os a colocarem canos de descarga na posição horizontal. (Página 20)

CECLA inicia conferência para coordenar ação do hemisfério junto aos EUA

Santiagdo do Chile (AP-JB) — A Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) iniciou ontem à tarde a primeira etapa de uma série de contatos oficiais para obter uma posição conjunta das nações do continente em matérias econômicas e comerciais, frente aos Estados Unidos.

O temário, não divulgado oficialmente, inclui cinco aspectos básicos: financiamento, transportes, assistência técnica, inversões estrangeiras e transferência de tecnologia.

DELEGADOS

Os delegados técnicos estudam a possibilidade de obter dos Estados Unidos um fundo de financiamento de comércio latino-americano.

A Argentina pôs em circulação um memorando em que se estabelece a conveniência de obter uma preferência no mercado norte-americano para produtos manufaturados em países latino-americanos.

Brasil concorda em diálogo sem polêmica

O Brasil espera que a reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA) possa codificar tôdas as aspirações da América Latina, como área subdesenvolvida, a fim de firmar, sem caráter polêmico, uma posição comum diante dos Estados Unidos.

A CECLA iniciou ontem, em Santiago, uma reunião preliminar de cinco dias, para discussão da agenda do encontro formal, que se realizará em maio, também na capital chilena. Inicialmente a reunião será em nível técnico, seguida do encontro dos Chanceleres, para decisão final do documento que será submetido ao Govêrno dos Estados Unidos, com as reivindicações latino-americanas.

POSIÇAO BRASILEIRA

A posição que o Brasil defenderá na reunião da CECLA pode ser resumida em dois pontos capitais: a) reiterar junto ao Govêrno dos Estados Unidos as tradicionais aspirações dos países latino-americanos, no campo do desenvolvimento econômico-social e cultural, já contidas em textos interamericanos e internacionais; 2) fazer apêlo às autoridades norte-americanas, no sentido de que — conforme o caso — aceitem, apóiem, implementem ou facilitem a realização daquelas aspirações.

Congressista americano faz projeto de lei restringindo os pesqueiros estrangeiros

Washington (AFP-JB) — O representante Jack Edwards, do Alabama, apresentou ontem, no Legislativo norte-americano, projeto que impõe aos barcos de pesca estrangeiros as mesmas restrições e limitações que seus países de origem aplicam aos pesqueiros dos Estados Unidos.

A proposição, se aprovada, estabelecerá a política de reciprocidade com relação ao reconhecimento dos limites de pesca marítima, atingindo principalmente a Argentina, Equador, Nicarágua e Peru, nações que estabeleceram suas águas territoriais até as 200 milhas. A proposta de Edwards também pede a convocação de uma conferência internacional para se chegar a um acôrdo sôbre limites territoriais marítimos uniformes.

ÔLHO POR ÔLHO

Ao defender seu projeto na Câmara dos Representantes, Jack Edwards declarou que os limites tradicionais são de três milhas frente à costa para águas territoriais e 12 milhas para a pesca. Porém, afirmou, "apenas os Estados Unidos e mais 29 nações de um conjunto de 98 com costa marítima cumprem êsses limites."

No início dêste mês, a Organização Mundial para a Agricultura, Saúde e a Alimentação (FAO) listou os países do Hemisfério e os seus respectivos limites de águas territoriais:

Brasil — Seis milhas de águas territoriais com um direito exclusivo de pesca em 12 milhas.

Argentina — Suas águas territoriais se estendem até as 200 milhas.

Canadá — Três milhas, com direito de pesca sôbre 12.

Chile — Cinquenta milhas de mar territorial e direitos de pesca sôbre 200.

Colômbia — Idêntico ao Canadá.

Costa Rica — Soberania sôbre o mar continental e sôbre 200 milhas para pesca.

Cuba — Três milhas.

Equador — Duzentas milhas de mar territorial.

Salvador — Idêntica ao Equador.

Estados Unidos — Três milhas de mar territorial, e direitos de pesca sôbre 12 milhas.

Guatemala — Doze milhas de mar territorial.

Guiana — Três milhas de mar territorial.

Haiti — Seis milhas de mar territorial.

México — Nove milhas de mar territorial e direitos de pesca sôbre 12 milhas.

Nicarágua — Direitos de pesca sôbre 200 milhas.

Oposição no Peru poderá ser detida

Boston (AFP-JB) — O vespertino **The Star**, norte-americano, afirmou ontem que o Exército do Peru estaria pronto para efetuar a prisão de 30 líderes da APRA, inclusive a de Victor Raul Haya de La Torre.

"Os líderes da APRA se tornaram mais audaciosos, nos últimos dias, na denúncia do regime militar, e o Ministro do Govêrno e da Polícia acusou-os de estarem conspirando com a Central Intelligence Agency (CIA) norte-americana na busca de uma "solução à la Irã' na questão da International Petroleum Company", disse o jornal.

INFLUÊNCIA

O jornal continua, afirmando que "alguns oficiais estão preocupados não sòmente com um desentendimento com os Estados Unidos, mas com a presença dos marxistas nas negociações. A reunião de sexta-feira foi dominada por Alberto Ruiz Eldredge, presidente do Colégio de Advogados e um dos líderes marxistas do país. O juiz Luís Beltran P.-na Fiol, que segue a linha de Pequim, foi designado para avaliar a refinaria de Talara."

"É difícil determinar a verdadeira influência dos marxistas nas negociações. É possível que se limite aos assuntos petroleiros e que talvez sejam usados sòmente para assustar os Estados Unidos, para que não apliquem a Emenda Hickenlooper", concluiu o jornal.

Pesquisa dá razão à IPC

A pesquisa de opinião pública JB—Marplan revela que 63% dos cariocas entendem que o Peru deve indenizar a International Petroleum Company (IPC) pelo confisco de seus bens medida que 35% atribuem a motivos econômicos e 35% a razões políticas. Contra a indenização, pronunciaram 14% dos entrevistados e 23% desconhecem o assunto.

Com 40%, a classe C liderou o grupo dos setores da pesquisa que localizou motivos econômicos no confisco de bens da companhia de petróleo. Os homens registraram um índice de 39% e o terceiro grupo etário marcou 34%. Houve empate entre os cariocas de 30 a 49 anos: 33%.

Mais da metade da classe A (51%), 39% dos jovens e da classe B e 35% das mulheres acham que o confisco foi ditado por motivos políticos.

Vinte e oito por cento não explicaram o confisco, desconhecimento que chegou a 36% entre as mulheres e não passou de 22% entre os jovens.

Os jovens, com 75%, destacaram-se entre os favoráveis à tese de que Lima deve indenizar a IPC pelo confisco, idéia combatida, por 14% dos cariocas, inclusive 15% dos homens e da classe B.

No seu entender, o Govêrno peruano foi levado a confiscar os bens da International Petroleum Company por motivos econômicos ou políticos?

Base — aos que declararam ter tomado conhecimento do confisco dos bens da emprêsa petrolífera International Petroleum Company.

	Total (188) %	Classe Sócio-econômica A (27) %	B (65) %	C (96) %	Sexo Masculino (116) %	Feminino (72) %	Grupo de Idade 18/29 anos (65) %	30/49 anos (78) %	50 e + anos (45) %
Econômicos	35	15	35	40	39	28	37	33	34
Políticos	35	51	39	29	36	35	39	33	33
Ambos	2	4	3	—	2	1	2	3	—
Não sabem	28	30	23	31	23	36	22	31	33

Na sua opinião, o Govêrno peruano deve ou não indenizar a companhia de petróleo pelos seus bens confiscados?

Base — aos que declararam ter tomado conhecimento do confisco dos bens da emprêsa petrolífera International Petroleum Company.

	Total (188) %	Classe Sócio-econômica A (27) %	B (65) %	C (96) %	Sexo Masculino (116) %	Feminino (72) %	Grupo de Idade 18/29 anos (65) %	30/49 anos (78) %	50 e + anos (45) %
Deve	63	67	65	61	68	56	75	54	63
Não deve	14	11	15	14	15	12	14	14	13
Não sabem	23	22	20	25	17	32	11	32	24

Japão obtém concentrado de urânio-235 usando o método de difusão gasosa

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — O Instituto de Investigações Químico-Físicas do Japão conseguiu produzir um concentrado de urânio 235 — empregado na fabricação de bombas atômicas e produção de energia nuclear — utilizando o método da difusão gasosa, segundo revelações do cientista Shohei Isomura.

O método japonês consiste em fazer passar amostras de minério de urânio natural por pequenos orifícios do diafragma, provocando o enriquecimento do urânio. Peritos na matéria calculam que a descoberta é importante, mas indicaram que é prematuro predizer se o Japão poderá livrar-se de sua dependência estrutural dos EUA, de onde importam 161 quilos de urânio enriquecido.

JAPÃO NUCLEAR?

O Japão, por tratado internacional, teve de limitar sua produção atômica à utilização pacífica do átomo. O país dispõe atualmente de treze reatores, oito dos quais importados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e outros cinco de fabricação japonêsa. O Japão ainda constrói mais cinco reatores para os próximos anos. Tudo isto leva a uma dependência do urânio enriquecido o estrangeiro e a pergunta que surge é se o método da difusão gasosa será suficientemente barato para compensar a rentabilidade.

Um monopólio em decadência

Departamento de Pesquisa

Urânio enriquecido, eis um dos ingredientes para a fabricação de uma guerra nuclear. Atualmente produzido pelos cinco países detentores da bomba atômica — Estados Unidos, União Soviética, França, Inglaterra e China — êle está deixando de ser o monopólio de poucos com as recentes descobertas feitas pela Holanda e agora pelo Japão.

Mas afinal quais são os processos que enriquecem o urânio a ponto de torná-lo o material estratégico o mais caro e o mais procurado do mundo?

Em estado natural, o urânio é composto de mais de 99% de um isótopo — o U-238 — que não se presta à fissão nuclear. Só o segundo isotopo — o U-235 — é físsil. Para obter-se um maior rendimento é preciso enriquecer o metal em U-235. A taxa de enriquecimento necessário varia de 2 a 5% para o combustível das centrais elétricas e atinge 93% para o da bomba A.

As instalações atuais de enriquecimento utilizam tôdas elas o método de separação isotópico chamado de difusão gasosa: sob a forma de um composto gasoso — o hexafluor de urânio — o metal é impelido através de filtros porosos que o isótopo U-235, por ser ligeiramente mais leve, tende a atravessar mais ràpidamente do que o U-238. A mistura recolhida do outro lado do filtro, já um pouco mais rica em U-235, é enviada a novos filtros e sua capacidade em isótopo físsel aumenta progressivamente em cada etapa.

Este método necessita de imensas instalações, grandes consumidoras de energia elétrica. Nos Estados Unidos, o complexo de Oak Ridge consome 6 milhões de quilowatts ou seja, tanto quanto uma cidade como Londres. E o grama de urânio enriquecido sai a um preço de NCr$ 18 000. Nas instalações mais modestas, como a usina britânica de Capenhurst ou a francesa de Pierrelatte, cujo consumo é de 200 000 quilowatts, o preço torna-se muito mais elevado.

O urânio enriquecido é atualmente produzido pelos Estados Unidos, União Soviética, China, Inglaterra e França. Mas, a URSS e a China não vendem combustível nuclear. Pierrelatte só produz urânio enriquecido para utilização militar e os inglêses fecharam a usina de Capenhurst para transformá-la em usina civil, que só estará pronta no ano que vem.

O enriquecimento de urânio não está limitado ao processo de difusão gasosa. No mês passado, os holandeses conseguiram aperfeiçoar um sistema, já conhecido, mas abandonado pelos Estados Unidos e pela Alemanha Ocidental: trata-se da chamada ultra-centrifugação, onde o princípio aplicado é o mesmo de que se utiliza uma desnatadeira para separar o creme de leite.

Numa centrifugadora onde o hexafluor de urânio gira a grande velocidade — mais de 60 000 voltas por minuto — o U 235 por ser mais leve, tende a aglomerar-se na periferia, enquanto que o U238 mantém-se no turbilhão central. Recuperando-se a mistura ligeiramente enriquecida em U-235 e enviando-a a novas centrifugadoras, obtém-se a cada etapa um enriquecimento progressivo.

Este nôvo processo de enriquecimento torna o preço do urânio 40 por cento mais barato.

Mas para os técnicos há uma longa distância entre a teoria e a prática. E se a Holanda quiser instalar uma usina de separação isotópica pela ultra-centrifugação — a primeira do mundo — ela terá de gastar nada mais, nada menos do que 80 milhões de dólares.

CECLA inicia conferência para coordenar ação do hemisfério junto aos EUA

Santiagdo do Chile (AP-JB) — A Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) iniciou ontem à tarde a primeira etapa de uma série de contatos oficiais para obter uma posição conjunta das nações do continente em matérias econômicas e comerciais, frente aos Estados Unidos.

O temário, não divulgado oficialmente, inclui cinco aspectos básicos: financiamento, transportes, assistência técnica, inversões estrangeiras e transferênc' 'e tecnologia.

DELEGADOS

Os delegados técnicos estudam a possibilidade de obter dos Estados Unidos um fundo de financiamento de comércio latino-americano.

A Argentina pôs em circulação um memorando em que se estabelece a conveniência de obter uma preferência no mercado norte-americano para produtos manufaturados em países latino-americanos.

Brasil concorda em diálogo sem polêmica

O Brasil espera que a reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA) possa codificar tôdas as aspirações da América Latina, como área subdesenvolvida, a fim de firmar, sem caráter polêmico, uma posição comum diante dos Estados Unidos.

A CECLA iniciou ontem, em Santiago, uma reunião preliminar de cinco dias, para discussão da agenda do encontro formal, que se realizará em maio, também na capital chilena. Inicialmente a reunião será em nível técnico, seguida do encontro dos Chanceleres, para decisão final do documento que será submetido ao Govêrno dos Estados Unidos, com as reivindicações latino-americanas.

POSIÇÃO BRASILEIRA

A posição que o Brasil defenderá na reunião da CECLA pode ser resumida em dois pontos capitais: a) reiterar junto ao Govêrno dos Estados Unidos as tradicionais aspirações dos países latino-americanos, no campo do desenvolvimento econômico-social e cultural, já contidas em textos interamericanos e internacionais; 2) fazer apêlo às autoridades norte-americanas, no sentido de que — conforme o caso — aceitem, apóiem, implementem ou facilitem a realização daquelas aspirações.

Congressista americano faz projeto de lei restringindo os pesqueiros estrangeiros

Washington (AFP-JB) — O representante Jack Edwards, do Alabama, apresentou ontem, no Legislativo norte-americano, projeto que impõe aos barcos de pesca estrangeiros as mesmas restrições e limitações que seus países de origem aplicam aos pesqueiros dos Estados Unidos.

A proposição, se aprovada, estabelecerá a política de reciprocidade com relação ao reconhecimento dos limites de pesca marítima, atingindo principalmente a Argentina, Equador, Nicarágua e Peru, nações que estabeleceram suas águas territoriais até as 200 milhas. A proposta de Edwards também pede a convocação de uma conferência internacional para se chegar a um acôrdo sôbre limites territoriais marítimos uniformes.

OLHO POR OLHO

Ao defender seu projeto na Câmara dos Representantes, Jack Edwards declarou que os limites tradicionais são de três milhas frente à costa para águas territoriais e 12 milhas para a pesca. Porém, afirmou, "apenas os Estados Unidos e mais 29 nações de um conjunto de 98 com costa marítima cumprem êsses limites."

No início dêste mês, a Organização Mundial para a Agricultura, Saúde e a Alimentação (FAO) listou os países do Hemisfério e os seus respectivos limites de águas territoriais:

Brasil — Seis milhas de águas territoriais com um direito exclusivo de pesca em 12 milhas.

Argentina — Suas águas territoriais se estendem até as 200 milhas.

Canadá — Três milhas, com direito de pesca sôbre 12.

Chile — Cinquenta milhas de mar territorial e direitos de pesca sôbre 200.

Colômbia — Idêntico ao Canadá.

Costa Rica — Soberania sôbre o mar continental e sôbre 200 milhas para pesca.

Cuba — Três milhas.

Equador — Duzentas milhas de mar territorial.

Salvador — Idêntica ao Equador.

Estados Unidos — Três milhas de mar territorial, e direitos de pesca sôbre 12 milhas.

Guatemala — Doze milhas de mar territorial.

Guiana — Três milhas de mar territorial.

Haiti — Seis milhas de mar territorial.

México — Nove milhas de mar territorial e direitos de pesca sôbre 12 milhas.

Nicarágua — Direitos de pesca sôbre 200 milhas.

Oposição no Peru poderá ser detida

Boston (AFP-JB) — O vespertino **The Star**, norte-americano, afirmou ontem que o Exército do Peru estaria pronto para efetuar a prisão de 30 líderes da APRA, inclusive a de Victor Raul Haya de La Torre.

"Os líderes da APRA se tornaram mais audaciosos, nos últimos dias, na denúncia do regime militar, e o Ministro do Govêrno e da Polícia acusou-os de estarem conspirando com a Central Intelligence Agency (CIA) norte-americana na busca de uma 'solução à la Irã' na questão da International Petroleum Company", disse o jornal.

INFLUÊNCIA

O jornal continua, afirmando que "alguns oficiais estão preocupados não sòmente com um desentendimento com os Estados Unidos, mas com a presença dos marxistas nas negociações. A reunião de sexta-feira foi dominada por Alberto Ruiz Eldredge, presidente do Colégio de Advcrado- e um dos líderes marxistas do país. O juiz Luís [illegible] na Fiol, que segue a linha de Pequim, foi designado para avaliar a refinaria de Talara."

"É difícil determinar a verdadeira influência dos marxistas nas negociações. É possível que se limite aos assuntos petroleiros e que talvez sejam usados sòmente para assustar os Estados Unidos, para que não apliquem a Emenda Hickenlooper", concluiu o jornal.

Pesquisa dá razão à IPC

A pesquisa de opinião pública JB—Marplan revela que 63% dos cariocas entendem que o Peru deve indenizar a International Petroleum Company (IPC) pelo confisco de seus bens medida que 35% atribuem a motivos econômicos e 35% a razões políticas. Contra a indenização, pronunciaram 14% dos entrevistados e 23% desconhecem o assunto.

Com 40%, a classe C liderou o grupo dos setores da pesquisa que localizou motivos econômicos no confisco de bens da companhia de petróleo. Os homens registraram um índice de 39% e o terceiro grupo etário marcou 34%. Houve empate entre os cariocas de 30 a 49 anos: 33%.

Mais da metade da classe A (51%), 39% dos jovens e da classe B e 35% das mulheres acham que o confisco foi ditado por motivos políticos.

Vinte e oito por cento não explicaram o confisco, desconhecimento que chegou a 36% entre as mulheres e não passou de 22% entre os jovens.

Os jovens, com 75%, destacaram-se entre os favoráveis à tese de que Lima deve indenizar a IPC pelo confisco, idéia combatida por 14% dos cariocas, inclusive 15% dos homens e da classe B.

No seu entender, o Govêrno peruano foi levado a confiscar os bens da International Petroleum Company por motivos econômicos ou políticos?

Base — aos que declararam ter tomado conhecimento do confisco dos bens da emprêsa petrolífera International Petroleum Company.

	Total (188) %	Classe Sócio-econômica A (27) %	B (65) %	C (96) %	Sexo Masculino (116) %	Feminino (72) %	Grupo de Idade 18/29 anos (65) %	30/49 anos (78) %	50 e + anos (45) %
Econômicos	35	15	36	40	39	28	37	33	34
Políticos	35	51	39	29	36	35	39	33	33
Ambos	2	4	3	—	2	1	2	3	—
Não sabem	28	30	23	31	23	36	22	31	33

Na sua opinião, o Govêrno peruano deve ou não indenizar a companhia de petróleo pelos seus bens confiscados?

Base — aos que declararam ter tomado conhecimento do confisco dos bens da emprêsa petrolífera International Petroleum Company.

	Total (188) %	Classe Sócio-econômica A (27) %	B (65) %	C (96) %	Sexo Masculino (116) %	Feminino (72) %	Grupo de Idade 18/29 anos (65) %	30/49 anos (78) %	50 e + anos (45) %
Deve	63	67	65	61	68	56	75	54	63
Não deve	14	11	15	14	15	12	14	14	13
Não sabem	23	22	20	25	17	32	11	32	24

Enviado de Alvarado defende regime peruano chamando-o de movimento nacionalista

O enviado pessoal do Presidente do Peru, General Velasco Alvarado, a todos os países da América Latina, Ezequiel Ramirez Novoa, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o movimento militar que derrubou o ex-Presidente Belaúnde Terry é de caráter nacionalista e vem mantendo as liberdades no país.

Ramirez Novoa, secretário-geral do Comitê de Advogados para a Defesa do Petróleo, disse que a revolução apoiou-se nas teses defendidas pelo Comitê, "que desde 1960 vem pregando a execução de uma política nacionalista para as riquezas extrativas e matérias-primas peruanas."

MONOPÓLIO

"O petróleo — prosseguiu — que constituiu motivo principal da deflagração do movimento, representa uma das maiores potencialidades do Peru. A maior parte de nossas reservas não é explorada. Atualmente, produzimos cêrca de 23 milhões de barris anuais. Tôda a produção estava em poder da International Petroleum Company (IPC) e da Companhia Lobitos, subsidiária da Shell."

Assegurou que o contrato assinado em 12 de agôsto de 1968, por Belaunde Terry, com a IPC, não respeitou a Constituição nem as leis. Disse que a emprêsa norte-americana não pagava impostos pelo direito de explorar o subsolo peruano e que, durante os últimos anos, devia ao Govêrno, sòmente em taxas, quantia superior a US$ 846 milhões.

Para o enviado pessoal do General Juan Velasco Alvarado, a ameaça de corte na ajuda externa dos Estados Unidos ao Peru nada significa:

"Os dividendos que os Estados Unidos retiram anualmente, através da venda de manufaturados ao país, atingem mais de US$ 200 milhões. A atual ajuda proporcionada é destinada a projetos de infra-estrutura e não a produzir bens de capital. O prejuízo que o Peru sofre aceitando a ajuda norte-americana é bem maior se dela prescindir, e, como conseqüência, encampar também as emprêsas norte-americanas que ainda exploram a maioria dos serviços públicos — energia elétrica, gás e telefones."

Disse o Sr. Ramirez Novoa, que seu Govêrno não teme as pressões externas dos Estados Unidos, "pois está identificado com o povo, e a economia do país tem condições suficientes de manter e aumentar o atual nível de desenvolvimento econômico e bem-estar coletivo."

"A situação do Peru era, antes do movimento revolucionário de outubro, idêntica a dos demais países da América Latina, onde o imperialismo retira tôda a matéria-prima a preços insignificantes e obriga a compra de manufaturados e bens de produção em troca de ajuda financeira destinada a projetos de infra-estrutura.

Os peruanos — assinalou — não retrocederemos nesta dura prova. Sabemos que neste momento estão sendo desencadeadas fortes pressões econômicas externas sôbre o Peru."

AMEAÇA

Disse que a Emenda Hickenlooper, que os EUA ameaçam aplicar no Peru, estabelecendo bloqueio econômico ao país, "não é sòmente uma ameaça à soberania, à independência e liberdade peruanas, mas sim de todos os países da América Latina e, em geral, a todos os países subdesenvolvidos."

"Reduz as nações subdesenvolvidas a meras peças na balança dos poderosos para nos referirmos às palavras do norte-americano Spykman. Elimina a própria noção de Estado e Pátria, e assinala a existência de nações pequenas.

Os peruanos — finalizou — temos reagido com decisão, e estamos juntos e unidos às Fôrças Armadas, para defender a essência mesma de nossa nacionalidade, para defender nossa soberania e com ela, o futuro do país, vale dizer, o desenvolvimento econômico e a prosperidade da nação" — concluiu.

O Sr. Ezequiel Ramirez Novoa, que hoje, às 16 horas, concederá entrevista coletiva no Hotel Serrador, onde se encontra hospedado, seguirá após para Santiago, para prosseguir sua missão. Informou que já estêve em Buenos Aires e Montevidéu.

Japão obtém concentrado de urânio-235 usando o método de difusão gasosa

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — O Instituto de Investigações Químico-Físicas do Japão conseguiu produzir um concentrado de urânio 235 — empregado na fabricação de bombas atômicas e produção de energia nuclear — utilizando o método da difusão gasosa, segundo revelações do cientista Shohei Isomura.

O método japonês consiste em fazer passar amostras de minério de urânio natural por pequenos orifícios do diafragma, provocando o enriquecimento do urânio. Peritos na matéria calculam que a descoberta é importante, mas indicaram que é prematuro predizer se o Japão poderá livrar-se de sua dependência estrutural dos EUA, de onde importam 161 quilos de urânio enriquecido.

JAPÃO NUCLEAR?

O Japão, por tratado internacional, teve de limitar sua produção atômica à utilização pacífica do átomo. O país dispõe atualmente de treze reatores, oito dos quais importados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e outros cinco de fabricação japonêsa. O Japão ainda constrói mais cinco reatores para os próximos anos. Tudo isto leva a uma dependência do urânio enriquecido e estrangeiro e a pergunta que surge é se o método da difusão gasosa será suficientemente barato para compensar a rentabilidade.

PALAVRAS DE RECONHECIMENTO

O General Lira Tavares diz que o Presidente "tem dado tudo de si, com a grandeza de sua humildade", a bem do país

Costa e Silva relembra a Revolução

Brasília (Sucursal) — Durante o almôço oferecido aos Governadores de Estados, no Palácio da Alvorada, o Presidente Costa e Silva fêz um depoimento detalhado sôbre a Revolução de 31 de março, desde a fase conspiratória até o 13 de dezembro, repetindo a declaração já feita uma vez: a de que não foi ditador porque não quis.

Antes do almôço, o Presidente, o Ministro da Educação e os Chefes de Executivos estaduais assinaram um convênio para a aplicação de NCr$ .... 105 900 000,00, o chamado Plano Nacional de Educação, cerimônia que se realizou na biblioteca e que teve como orador oficial o Governador Luís Viana Filho, da Bahia. O Governador João Agripino também saudou o Presidente.

CHEGADA

Os Governadores e Ministros de Estado homenageados pelo Presidente da República distribuíram-se em 15 mesas, sôbre as quais se viam toalhas vermelhas e rosas da mesma côr.

Estiveram ausentes apenas um Ministro e um Governador: o Sr. Delfim Neto, que se encontra nos Estados Unidos, mas que estava ali substituído pelo Sr. Fernando Ribeiro Do Val, e o Governador do Território de Roraima.

Quase todos os Governadores chegaram ao Alvorada acompanhados de um assessor, na maioria dos casos o assistente militar. Alguns, entretanto, estavam desacompanhados, entre êles o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os Governadores Abreu Sodré e Negrão de Lima, êste, aliás, o último a dar entrada no Palácio.

Na mesa do Presidente, sentaram-se o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os Governadores Danilo Areosa e Válter Peracchi Barcelos, representando os pontos extremos do país, Amazonas e Rio Grande do Sul.

QUEM MAIS DÁ

Durante a cerimônia de assinatura do convênio, na biblioteca do Palácio, o Presidente recebeu dois presentes: uma caixa artìsticamente trabalhada, representando a Fortaleza de Macapá, que lhe foi ofertada pelo Governador do Amapá, e um álbum contendo fotografias da solenidade de abertura da ligação ferroviária Brasil—Peru, que lhe foi entregue pelo Governador Jorge Kalume.

No momento em que o Governador Abreu Sodré assinava o documento, o Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, perguntou-lhe se era a sua renúncia, sem esclarecer se ao Govêrno ou aos direitos estabelecidos no convênio. O Governador paulista limitou-se a dizer:

— Pois é. São Paulo é aqui o Estado que mais dá e menos recebe.

O CONVÊNIO

O convênio ontem assinado no Palácio do Planalto entre o Govêrno federal e os Governos dos Estados:

"O Govêrno da União, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, e os Governos das unidades federadas, nas pessoas dos Governadores dos Estados, dos Territórios, bem como do prefeito do Distrito Federal, cônscios de sua responsabilidade solidária no dever de estado de promover a educação do povo e, compreendendo o papel decisivo que cabe à Educação no contexto do Programa Estratégico de Desenvolvimento, assumem o solene compromisso de, diante dêste convênio a ser firmado, através do Ministério da Educação e Cultura e das Secretarias e divisões, dos Estados, Distrito Federal e Territórios, no exercício mútuo de suas atribuições como podêres públicos em matéria de Educação, executar o Plano Nacional de Educação, para o qual a União prestará assistência técnica e financeira supletivas no valor de NCr$ 105 960 000,00 (cento e cinco milhões, novecentos e sessenta mil cruzeiros novos) e os Estados e o Distrito Federal oferecerão recursos de contrapartida, no mínimo equivalente ao montante que lhes fôr destinado, acrescidos dos provenientes da Lei n.º .. 4 440, de 27 de outubro de 1964, nos têrmos do Artigo 4.º, alínea A.

Reafirmam, ainda, que, com o alto propósito de conciliar a obrigação de estabelecer diretrizes e metas nacionais com o dever de atender a necessidades locais, as tarefas de planejamento da aplicação dos recursos do Plano Nacional de Educação são de competência do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos de Educação dos Estados e Distrito Federal, nos têrmos da Lei n.º 4 024, de 20 de dezembro de 1961.

Renovam, enfim, o seu empenho de propiciar a cada vez maior integração do Govêrno federal com os Governos das unidades federadas, ao definir as respectivas áreas de [illegible] ção total de esforços, visando à compatibilização dos recursos humanos e materiais de que dispõe o Govêrno do Brasil com o direito inalienável de cada cidadão a uma educação integral, instrumento de realização individual, promoção social e afirmação da nacionalidade."

FALA O PRESIDENTE

O Marechal Costa e Silva respondeu à saudação do Sr. Luís Viana Filho pronunciando, de improviso, o seguinte discurso:

"Meus amigos!

Esta reunião tomou o caráter exato que desejei lhe dar; o caráter que todos nós desejaríamos que ela tivesse: uma palestra, uma troca de idéias entre homens sôbre os quais está pesando o máximo de responsabilidade em relação aos destinos desta nação.

Afirmou muito bem Luís Viana, quando falou há pouco em nossa biblioteca, que os governadores nunca faltaram à Revolução. É verdade. Por isso mesmo, desejei reuni-los aqui, neste 31 de março, para dizer-lhes que o Govêrno da República reconhece êsse fato. Repito: os governadores jamais falharam no apoio devido à Revolução.

Eu me permito, senhores, embora sem qualquer esquema preestabelecido, fazer uma ligeira rememoração, um ligeiro retrospecto. Nossa Revolução foi preparada. Houve conspiração, não só no meio civil, mas principalmente no meio militar. Agora, quando estive no Paraná, recebendo as melhores e maiores manifestações de um povo digno e constituído de patriotas, à frente do qual se encontra êsse jovem Governador que é Paulo Pimentel, li numa faixa estas palavras: "Costa e Silva, artífice da Revolução."

Não, eu jamais quis êsse título para mim. Do ponto-de-vista civil, muitos foram os artífices da Revolução. Entre êles se destacou o então Governador de Minas Gerais, nosso prezado Ministro Magalhães Pinto, que aqui se encontra neste momento. Mas na área militar, houve um homem que percorreu o Brasil, de sul a norte, leste a oeste, conspirando, concitando os companheiros à deflagração de um movimento que, dia a dia, se fazia inevitável: foi o General Jaime Portela, então coronel, e que aqui também se encontra agora. Houve, portanto, preparação no meio militar, como houve preparação no meio civil; como houve, sobretudo, preparação no meio do povo.

Todos os senhores sabem que àquela altura já não havia mais como ficar, sequer, dentro de casa; nem a própria dona-de-casa, porque o descalabro era tremendo, o país caminhava a grandes passos para a desgraça, para o caos, para a miséria.

Fêz-se a Revolução. Mas muitos pensaram que apenas mudaríamos homens e outros viriam tomar conta da Revolução. Mas não, senhores. Esta Revolução não tem donos. Esta Revolução é do povo. Tem uma doutrina, uma filosofia, que há de ser levada avante, custe o que custar. E nós encontramos, logo no dia 2 de abril, o apoio dos Governadores. Lá no Palácio da Guerra, na noite do dia 2 para o dia 3, cêrca de 10 ou 12 Governadores dentre os quais a única testemunha aqui presente é o Ministro Magalhães Pinto — foram levar ao chefe evidente da Revolução, o comandante do Exército naquele momento, o chefe do Comando Supremo da Revolução, uma solidariedade e um [illegible] que nos fortaleceram o ânimo; [illegible], como agora disse João Agripino, que estavam em tôrno de nós, para prestigiarem o movimento revolucionário.

Como naquele dia ocorrera em Pôrto Alegre um incidente grave com o Brigadeiro Vanderlei, sòmente à meia-noite pude ter contato com os Governadores que me procuraram. Se não me engano, lá estavam: Correia da Costa, Ildo Meneghetti, Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Nei Braga, Mauro Borges e outros. E, se também não me engano, a intenção dêles era oferecer ao comandante do Exército o Govêrno da República, talvez por questão política, possìvelmente porque não viam com bons olhos que assumisse a Chefia do Govêrno o então presidente da Câmara dos Deputados.

Expliquei-lhes por que não aceitaria a alta missão que me queriam atribuir: a meu ver, a Chefia do Govêrno não deveria caber a um militar da ativa, para que não acontecesse o que ocorrera no episódio da implantação da República e que degenerou na desavença entre Benjamim, Deodoro e Floriano. Eu preferia que fôsse escolhido um homem público de grande envergadura. Quanto a mim, queria ficar à testa das Fôrças Armadas para evitar que a Revolução se diluísse dentro de dois ou três meses. O Ministro Magalhães Pinto tem liberdade para me corrigir, se estou exagerando ou desfigurando a verdade, porque êle é a única testemunha presente (assentimento do Ministro Magalhães Pinto, com um movimento de cabeça).

Pois bem, insisti com êles que se procurasse um homem, com aquelas características, para assumir a Chefia do Govêrno.

Nós não pretendíamos — disse-lhes — empolgar o poder, muito menos fazer-nos ditadores. Houve diálogo um tanto violento, em tôrno disso, mas o fato é que os Governadores dali saíram certos de que a Revolução não se acabaria ràpidamente, como já havia acontecido em outras épocas. Lembrei 1930, quando um político hábil soube lançar tenentes por tôda parte e desagregou o Exército, cujo comando só foi retomado em 1935, quando os efeitos da Intentona Comunista permitiram ao General Eurico Gaspar Dutra reassumir o contrôle do Exército e, conseqüentemente, das Fôrças Armadas, restabelecendo a hierarquia e a disciplina.

Dêsses ensinamentos, precisávamos extrair uma lição: era absolutamente necessário que, desde o primeiro dia, as Fôrças Armadas se apresentassem como um bloco, para dar a quem quer que assumisse a chefia do Executivo oportunidade e condições de levar à concretização os princípios revolucionários.

Numa segunda fase, por incrível que pareça, fui procurado e assediado por homens de alta responsabilidade parlamentar, que passaram a falar em junta governativa, ou triunvirato. Após discussões que duravam três e quatro horas — tôdas elas grandes e uma delas presenciada pelo meu grande amigo General Castelo Branco — eu disse a um grande parlamentar que essa solução também não nos servia. Não poderíamos aceitar a idéia de um triunvirato, composto, como se propunha, de elementos do Congresso, das Fôrças Armadas e das fôrças governamentais, representadas pelos Governadores. Castelo interveio para dizer a êsse parlamentar:

— Doutor, isso traumatizaria o povo brasileiro.

Observei, então, que tal fórmula não vingara em Roma, nem na Revolução Francesa. Triunvirato, não. Sempre houve um, haja vista o primeiro cônsul, que acabou imperador por circunstâncias diferentes. E concluí:

— Não queiram criar êsse problema para o Brasil. Vamos à procura de um Presidente.

Meus senhores, depois de oito dias de discussão, sem que se chegasse a qualquer resultado prático, tomamos a decisão do Ato Institucional n.º 1. Com êle, conseguimos definir o que pretendia a Revolução. Ficou escrito que dentro de 24 horas seria eleito pelo Congresso um Presidente da República.

Dias depois — já não comparecendo o nosso Magalhães Pinto, representado pelo Dr. Alkmin, e já não comparecendo o Sr. Carlos Lacerda, representado por Juraci Magalhães — levaram os Governadores ao então Ministro da Guerra ou, mais exatamente, ao comandante-chefe, o nome do General Humberto Castelo Branco. Essa candidatura surgira no Palácio Guanabara, num conclave político. Eu disse aos Governadores, que voltavam à minha presença:

— Apesar de meu ponto-de-vista, contrário à escolha de um militar da ativa, quero dizer aos senhores que não poderia ter sido escolhido homem de mais alto gabarito.

Manifestaram êles a intenção de procurar imediatamente o General Castelo, para dar o resultado da nossa conversa. Objetei que o General Castelo não devia ser procurado no Palácio do Exército, porque ali não se tratava de política. Êles foram a Castelo e ouviram o seguinte convite:

— Os senhores devem ir à minha casa e lá conversaremos.

Isto, senhores, significa unidade de doutrina. Eu afirmara antes que Castelo não os receberia, para tratar de política, em seu quartel-general — o Estado-Maior do Exército — e êle de fato não os recebeu.

Logo na primeira reunião com os governadores, dissera eu que pretendia ficar à frente das Fôrças Armadas, para estar em condições de, se porventura se desvirtuassem as finalidades da Revolução, "apagar tudo e fazer tudo de nôvo". Usei exatamente estas expressões. Uma vez eleito, Castelo procurou-me para me dizer que desejava minha permanência no Ministério da Guerra, perguntei o que faria em relação aos demais membros do Comando Revolucionário. Respondeu-me que não pretendia mantê-los, mas que de mim precisava.

Como Ministro da Guerra, percorri duas vêzes o país, fui de quartel em quartel, pregando a unidade e a hierarquia. Castelo, ao convidar-me para que permanecesse no Ministério, manifestou a intenção de assumir a Presidência na segunda-feira. Estávamos num sábado. Ponderei que havia uma segunda lista de cassações necessárias e que eu desejava poupar-lhe o sacrifício de assumir essa responsabilidade. Disse-lhe mais: eu gostaria que me fôsse dada uma semana, para que, sob minha responsabilidade pessoal, se fizesse a limpeza conveniente, antes que assumisse o nôvo chefe do Govêrno. Mas havia razões políticas que nos levaram a acertar a posse para quarta-feira.

Não tardou que os políticos voltassem a tramar a destruição da Revolução. A certa altura, tentaram envolver-me para obter o meu concurso e derrubar o Presidente, de quem era eu amigo de cinqüenta anos e a quem devia lealdade. Jamais o trairia. E, em vez de traí-lo, ajudei-o a romper o cêrco. Foi editado o Ato Institucional n.º 2. O Govêrno deixou-se levar? Não, senhores, o Ato Institucional n.º 2 foi como que imposto pelos inimigos da Revolução, porque nós pressentimos o perigo e procuramos armar-nos para o combate vitorioso.

Assim armados, chegamos com uma Constituição nova a 15 de março de 1967. A Revolução refluíra a sua vocação, constitucionalizando-se. Começamos a governar e vencemos quase dois anos de dificuldades de tôda natureza, procurando superá-las com abnegação, energia e humildade. Estávamos concentrados em nosso programa administrativo, convencidos, como ainda estamos, de que a verdadeira revolução significa progresso, bem-estar coletivo e desenvolvimento. Mas os inimigos não desistiram e tornaram à carga, agora sob novas formas, impondo-nos a decisão de 13 de dezembro.

Continuamos a trabalhar, para dar a êste país uma estrutura vigorosa. Quando a Revolução chegou ao Poder, não havia estrutura nem política, nem social, nem econômica. Estamos fazendo o trabalho de estruturação, que levará a tôdas as suas conseqüências o nosso movimento revolucionário. Mas sempre que houver ameaças do tipo das que tivemos de enfrentar duas vêzes, a reação virá; e faremos, como já disse, novas revoluções dentro da Revolução, se necessário.

Quero repetir, entretanto, que a Revolução não tem dono. Ela é do povo e ao povo prestará contas. Quem não estiver trabalhando pelo bem do povo, não terá condições de vencer. Quem tiver, no Govêrno, outras ambições que não as ambições coletivas, não conseguirá manter-se.

Se amanhã vier para o meu lugar um homem que não tenha essa compreensão, e que traga para a Chefia do Executivo propósitos de ditador ou de líder carismático, asseguro aos senhores que será repudiado pelo povo e pelos que fizeram a Revolução em seu nome.

Agradeço aos senhores a oportunidade dêste encontro e as palavras de estímulo e apoio, proferidas através de João Agripino. Muito obrigado. Continuaremos a Revolução, para que nossos netos possam ver o Brasil que estamos começando a construir: o maior país do mundo."

STE considera suspenso pelo AI-7 o pleito em oito Estados

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República deverá nomear êste ano no mínimo 574 interventores federais, em oito Estados, porque o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que são parciais — e portanto suspensas pelo AI-7 — as eleições que não se destinam à totalidade dos municípios de um mesmo Estado.

As eleições municipais foram marcadas para preencher cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em dez Estados; apenas em Goiás e Mato Grosso serão realizadas na totalidade dos municípios. Portanto, em 1969, de acôrdo com a decisão do TSE, apenas goianos e mato-grossenses votarão.

VOTO DO RELATOR

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou têrça-feira da semana passada o julgamento de uma consulta formulada pelo presidente do TRE de Santa Catarina, que queria saber quais as eleições que o Ato Institucional n.º 7 suspendeu.

O relator, Ministro Xavier de Albuquerque, depois de longo e minucioso voto, concluiu que o ato revolucionário suspendera a realização de tôdas as eleições, sem autorização do Presidente da República (Art. 8.º do mesmo Ato), exceção das eleições gerais para renovação da Câmara dos Deputados e das Assembléias Legislativas, bem como para a escolha dos governadores e vice-governadores, marcadas para 15 de novembro de 1970.

O voto do relator foi acolhido em seguida por mais três Ministros, estabelecendo a maioria absoluta do TSE, composto por sete juízes. O voto dava uma interpretação ampla ao AI-7, entendendo que suspendera a realização de tôdas as eleições, excetuadas as para deputados federais, estaduais, governadores e vice-governadores.

Em seguida, o Ministro Armando Rolemberg pediu vista dos autos, impressionado com a amplitude proibitiva dada à matéria, que "eliminaria o Senado", cujas eleições são sempre parciais, embora realizadas em todo o país: num pleito renova-se um têrço das vagas; noutro, dois terços.

DECISÃO DO TSE

Ontem a resposta à consulta chegou ao fim, proferindo o Ministro Armando Rolemberg o seu voto, provocando o reexame da matéria por parte de mais dois ministros.

Dessa forma a maioria foi alterada; o voto do relator passou de vencedor a vencido. E o TSE, que se inclinava por uma interpretação ampla do AI-7, adotou uma restrita, proclamada pelo Ministro Elói da Rocha, presidente da Côrte, nestes têrmos:

— Deliberou o Tribunal, por maioria de votos, que, por fôrça do Artigo 7.º do Ato Institucional N.º 7, de 26 de fevereiro de 1969, estão suspensas, salvo ato do Sr. Presidente da República, na conformidade do Art. 8.º: I — As eleições para preenchimento de quaisquer vagas ocorridas no curso da legislatura, em órgão legislativo da União, dos Estados, dos Territórios ou dos Municípios; II — As eleições para cargos eletivos municipais, cuja vaga se dê por qualquer motivo, inclusive extinção dos mandatos, desde que não se destinem ao preenchimento dos mesmos cargos, na totalidade dos municípios de um Estado da Federação."

QUEM VOLTA

As eleições municipais foram marcadas neste ano para dez Estados, relacionados a seguir, aparecendo entre parêntesis, respectivamente, a data, o número de municípios com pleito para prefeito, o número de municípios com pleito para vereador e número total de municípios do Estado: Alagoas (15-11, 66, 0, 95); Goiás (15-11, 220, 0, 222); Maranhão (—, 90, 0, 132); Mato Grosso (15-11, 73, 84, 84); Paraíba (5-10, 65, 65, 172); Paraná (—, 77, 80, 288); Pernambuco (13-4, 49, 49, 173); Rio Grande do Norte (15-11, 61, —, 154); Santa Catarina (26-10, 86, 19, 196); São Paulo (—, 76, 66, 596).

Em Mato Grosso as eleições para vereador serão realizadas em todos os 84 municípios do Estado; para prefeito serão realizados em 73, porque os demais foram declarados do inter[illegible] da segurança nacional, de [illegible] meação do Governador, [illegible] também nomeia o da [illegible]. Mas a eleição para P[illegible] será realizada em todos os municípios em que o povo escolhe o seu alcaide.

Gama inicia após Semana Santa projetos de reforma política

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, iniciará na próxima semana a elaboração dos projetos da nova Lei das Inelegibilidades, o nôvo Estatuto dos Partidos Políticos e da Lei Eleitoral, que reestruturarão a vida político-partidária do país.

Os estudos serão realizados com base em observações pessoais do Ministro da Justiça, sua assessoria jurídica e ainda de sugestões de parlamentares ligados à área governamental. O Ministro Gama e Silva, que se encontra em Brasília, sòmente retornará ao Rio após a Semana Santa.

CONTATOS

Em Brasília, para onde dirigiu-se ontem de manhã, o Ministro da Justiça manterá inúmeros contatos políticos com parlamentares, que, possìvelmente lhe encaminharão por escrito algumas sugestões visando à reforma do Congresso.

A parte essas sugestões, a grande parte dos novos dispositivos será introduzida com base em observações pessoais do Ministro da Justiça e de estudos realizados pelos seus assessôres mais imediatos.

Não só a Lei das Inelegibilidades com também o Estatuto dos Partidos Políticos e a Lei Eleitoral ainda não têm projetos definitivos. A Lei das Inelegibilidades, entretanto, se basear, fundamentalmente, num projeto elaborado em 1967 pelo Ministro Gama e Silva, e que se encontra, atualmente no Gabinete Civil da Pre[illegible] da República, com o M[illegible] Rondon Pacheco. E[illegible] acrescentava à antiga lei [illegible] nas três casos de inelegibilidades.

A nova lei, entretanto, não incluirá entre os inelegíveis as mulheres de políticos cassados pela Revolução, nem incompatibilizará os atuais parlamentares para o próximo pleito.

Segundo se informou, o Ministro da Justiça elaborará a reforma político-partidária do país dentro das diretrizes fixadas pelo Presidente da República. A êsse respeito o Ministro Gama e Silva já conversou pessoalmente com o Presidente Costa e Silva várias vêzes.

Militares se unem em tôrno de uma idéia

O Presidente Costa e Silva afirmou estar notando, agora que a Revolução faz cinco anos, que as Fôrças Armadas estão mais unidas do que nunca, coesas "não em tôrno de uma pessoa, mas em tôrno de uma idéia que será imposta de qualquer maneira, para o bem do país."

Agradecendo, de improviso, a recepção que lhe foi oferecida no final da tarde de ontem, no Clube das Fôrças Armadas, em Brasília, o Marechal Costa e Silva disse que nada é mais confortável, "para um velho soldado", depois de freqüentar casernas por mais de 50 anos, que se encontrar com "velhos camaradas, prestigiados por suas excelentíssimas espôsas."

AS FÔRÇAS ARMADAS

O Marechal Costa e Silva foi saudado pelo General Lira Tavares, Ministro do Exército, que falou em nome dos três Ministérios militares. Disse ao homenageado que, "embora haja os que o queiram paradoxalmente apresentar com a falsa imagem de ditador, tem dado tudo de si, com a grandeza de sua humildade e de sua isenção de espírito, para conduzir, em hora tão difícil, a restauração da democracia e os grandes destinos da Nação brasileira."

Afirmou o Ministro do Exército que o cidadão responsável "sempre contou com a fidelidade e o patriotismo das Fôrças Armadas, instituição que emana da grande massa do povo e vive dentro dela, em inteira consonância com os seus mais autênticos anseios."

COQUETEL

Embora o coquetel oferecido no Clube das Fôrças Armadas houvesse sido marcado para as 18 horas, o Marechal Costa e Silva chegou 45 minutos depois. Com sua chegada, o Ministro Lira Tavares fêz sua saudação, respondida em breves palavras.

Compareceram à recepção centenas de militares que servem em Brasília, Governadores, Ministros de Estado e altos funcionários civis.

PROGRAMA

O Presidente Costa e Silva permanecerá em Brasília durante a Semana Santa e no dia 11 viajará para São Paulo, a fim de cumprir um programa que inclui a solenidade do lançamento do duomilionésimo carro de fabricação nacional.

O Chefe do Govêrno irá de São Paulo para o Rio, devendo participar de um almôço a bordo do navio *Custódio de Melo* e do ato de inauguração das novas instalações da Casa da Moeda, retornando a Brasília no dia 14, segunda-feira.

GOVERNO NO CENTRO-OESTE

Segundo o calendário dos deslocamentos da administração para as diversas regiões do país, em maio próximo o Presidente da República e seus Ministros deverão viajar para Cuiabá, onde o Govêrno será instalado para tratar dos problemas dos Estados de Mato Grosso e de Goiás.

Praça 31 de Março é inaugurada em Brasília

Antes do almôço aos Governadores, o Presidente Costa e Silva assistiu ao desfile de 1.500 soldados e inaugurou a Praça 31 de Março, "o local mais procurado pelo povo para seu devaneio", segundo discurso do prefeito Vadjó Gomide.

O desfile começou às 10h30m e durou meia hora. De pé num jipão do Exército, o Presidente sorriu e acenou para populares que o aplaudiram quando terminou de passar em revista a tropa, formada no Eixo Rodoviário.

FOGO NO PALANQUE

O Presidente desceu do veículo, ouviu o Hino Nacional, ao lado do chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, e foi para o palanque, onde o aguardavam os Governadores, Ministros, autoridades e a Srta. Antonieta Castelo Branco, filha do ex-Presidente.

No final do desfile, pouco antes de o Corpo de Bombeiros passar, guardas de segurança localizaram e apagaram um princípio de incêndio no palanque. Um cigarro caiu entre duas tábuas do assoalho. Como era difícil retirá-lo dali e evitar fogo maior os agentes de segurança usaram um extintor. O incidente foi tão pequeno que algumas autoridades só vieram a percebê-lo com o barulho do extintor de incêndio.

AS TROPAS

Desfilaram unidades do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, destacamentos de unidades sediadas nas cidades mineiras de Uberlândia e Araguari e em Ipameri, Goiás, todos pertencentes à 11.ª Região Militar, com comando em Brasília. Além dos pombos, quatro NA (usados pela esquadrilha da fumaça) e três jatos HS-125 fizeram vôos rasantes sôbre o palanque. Calculou-se em dois mil o número de pessoas que assistiram à parada militar.

Coluna do Castello

Como estão os governadores

Brasília (Sucursal) — Os governadores que aqui vieram para comemorar com o Presidente da República o quinto aniversário do movimento de março de 1964 não se distinguem dos políticos que trabalham na área do Legislativo pela posse de informações melhores sôbre a situação geral do país. Êles sabem tão pouco quanto deputados e senadores e, embora no exercício dos seus mandatos executivos, são englobados na massa comum dos políticos com os quais não se deve debater por enquanto a questão política. O acesso dêles ao Govêrno federal se dá na medida em que tenham problemas administrativos ou financeiros a expor e no nível em que se colocam êsses problemas.

Todos êsses governadores foram preservados pela nova etapa revolucionária de 13 de dezembro, o que significa que se lhes reconhece idoneidade para gerir suas áreas nos têrmos da situação revolucionária. Isso não impede que alguns dêles enfrentem nos seus Estados problemas típicos da emergência que não deixam de afetar-lhes a autoridade perante a comunidade que lhes cabe conduzir.

Os que chegaram a Brasília na véspera da comemoração reuniram-se para trocar informações e confrontar os dados de que dispõem, mantidos prèviamente os poucos contatos que poderiam ter na esvaziada capital da República. Na troca e no confronto, terão verificado que nenhum dêles tem o privilégio da informação especial e que todos dispõem como referência o de que seus colegas do Legislativo também dispõem: indícios e confiança na orientação geral do Presidente da República.

Para êles não há dúvida de que o Chefe do Govêrno conduz com mão firme a retomada do processo político e, de qualquer forma, tiveram pelo menos a satisfação de ouvir do Marechal Costa e Silva que conta com os governadores e com os ministros, uns e outros fiéis ao Govêrno revolucionário. E' verdade que o Marechal não lhe abriu, no speech com que os saudou durante o almôço no Palácio da Alvorada, qualquer perspectiva nova, pois a tônica política do discurso foi a reafirmação de que fará tantas revoluções quantas se tornarem necessárias.

Os governadores traziam bem viva ainda a lembrança das recentes palavras presidenciais em Curitiba e Florianópolis e estão certos de que na parte política da entrevista do Chefe do Govêrno — a que será transmitida hoje à noite ou amanhã — êle reforçará as esperanças da próxima normalização das instituições. Do que transpira dos círculos oficiais, a entrevista efetivamente reafirmará as declarações anteriores do Presidente, como de resto não podia deixar de ser.

O poder em recesso

Nenhum parlamentar foi convocado a comparecer às solenidades com que a Revolução comemorou ontem seu quinto aniversário.

No almôço do Alvorada, estava presente o Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República e, como tal, presidente do Congresso. Os presidentes do Senado e da Câmara não foram convidados.

A visão global

Para o Governador Luís Viana Filho só o Presidente Costa e Silva é quem tem a visão global dos problemas e, como é êle também quem detém a iniciativa, só êle poderá escolher a oportunidade de agir.

Quanto ao que virá, diz o Governador da Bahia que certamente virá uma coisa nova. "Se o Congresso reabrir não será o mesmo Congresso, mas uma nova instituição, um nôvo Congresso."

Não pediu para fechar

O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, limitou-se a dizer, quando interrogado sôbre a situação do seu Estado, que, não tendo pedido para fechar a Assembléia, também não lhe cabe pedir para reabrir.

Do lado de fora

Já o Sr. Lourival Batista, deputado por três ou quatro legislaturas e desde 1966 Governador de Sergipe, declarava nada saber de política, pois não é político mas administrador.

O mais animado e os mais céticos

Segundo o Sr. José Henrique Turner, chefe da Casa Civil do Governador de São Paulo, o Governador mais animado com as perspectivas políticas é o Sr. Paulo Pimentel, que recentemente hospedou o Presidente, e os mais céticos são os Srs. Luís Viana Filho e José Sarnei.

Uma longa história

Interrogado a respeito de suas declarações sôbre a situação do prefeito Faria Lima, disse o Ministro Jarbas Passarinho: 'Isso é uma longa história.'

Não tem candidatos para Santos

Como o caso de Santos é de intervenção federal, o Governador Abreu Sodré não apresentou lista de candidatos ao Presidente da República. Considera que êsse é problema privativo do Presidente.

Já para Cubatão, Município incluído na área de segurança e para o qual ainda não foi nomeado prefeito, o Governador tratou do assunto com o Marechal.

Carlos Castello Branco

Ato 5 trouxe mais confiança, declara Lira

Brasília (Sucursal) — Em ordem do dia lida ontem em todos os quartéis, o Ministro Lira Tavares afirma que "o Exército, que unissonamente se rejubilou, como as Fôrças Armadas, com o Ato Institucional n.º 5, festeja, por isso, mais confiante e mais cheio de responsabilidade, o quinto aniversário da Revolução."

O Ministro diz ainda que agora "pode a Nação ganhar-consciência das sérias ameaças que pesavam, e ainda pesam, sôbre as suas liberdades e o seu direito de viver e de trabalhar em paz, diante do recrudescimento das violências e dos atos públicos de selvageria e terrorismo, conduzidos ou apoiados pelos que se diziam antes defensores da democracia contra a ditadura."

AERONÁUTICA

A ordem do dia do Ministro da Aeronáutica diz que "somos todos sentinelas da Revolução e do progresso. Somente assim, unidos, poderemos demonstrar nosso poder àqueles que, porventura, ainda pensam no Brasil em têrmos de fraude e de traição. Somos todos sentinelas da Revolução e do progresso para, sob o Govêrno do insigne Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, incrementar e manter o regime democrático, o progresso social e a felicidade do povo brasileiro."

MARINHA

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, afirmou ontem, em sua ordem do dia, que "o Govêrno revolucionário, em seu árduo trabalho, tem procurado cada vez mais a total retomada da democracia e a consolidação da ordem política, financeira, econômica e moral necessárias ao desenvolvimento nacional."

— Entretanto — disse o Ministro — o espírito brasileiro de tolerância e boa vontade deu a impressão aos oportunistas, corruptos, e subversivos de existirem possibilidades de retôrno à desordem. Êstes, porém, totalmente enganados, viram confirmada a irreversibilidade do processo revolucionário, pelas decisões de dezembro último e constatarão, sempre, a firme decisão do Govêrno de propiciar ao país a tranqüilidade para progredir, e, ao homem brasileiro, a paz para trabalhar.

D. Agnelo Rossi oficiou missa

São Paulo (Sucursal) — As comemorações do 5.º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964 tiveram início às 9 horas da manhã, com missa oficiada pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, que disse, ao sermão: "Quando o assunto é Brasil cessam as divergências pessoais, porque um valor mais alto congrega tôdas as energias e nosso afeto."

As 11h30m, na Praça Mário Kozel Filho, proximidades do Quartel-General do II Exército, foi lida a ordem do dia do Ministro do Exército e, às 21 horas, o comandante interino daquela unidade, General Dale Coutinho, proferiu conferência sôbre o tema **A Revolução Democrática**.

MENSAGENS

A União Cívica Feminina, que organizou a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, a 19 de março de 1964, divulgou ontem mensagem na qual afirma que "nós, os revolucionários conscientes de ter sempre acompanhado a Revolução, na busca de seus objetivos, prosseguiremos nesta nova etapa, com os mesmos propósitos de 31 de março."

Também a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo enviaram mensagem ao Presidente Costa e Silva, felicitando-o pela passagem do 5.º aniversário da Revolução.

OUTROS ESTADOS

Pôrto Alegre — Os gaúchos fizeram assinalar o 5.º aniversário da Revolução de 1964 com três reuniões de caráter político, um desfile militar e missa de ação de graças, oficiada na tarde de ontem, por Dom Vicente Scherer. As comemorações começaram no sábado à noite, quando, no Teatro São Pedro, foram aprovados os estatutos e empossada a diretoria do Centro Cívico 31 de Março.

Recife: Os pernambucanos comemoraram, com extenso programa, o aniversário da Revolução de março. Durante todo o dia de ontem, os municípios prestaram homenagens à Revolução com palestras nas Câmaras Municipais e inaugurações de melhoramentos.

Belém: Com um desfile de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica, na Praça da República, foi comemorado ontem o 5.º aniversário da Revolução. Após o desfile, foram entregues medalhas de prata e bronze para militares com mais de 20 anos de serviços e foi lida uma ordem do dia conjunta dos comandos militares da Amazônia.

Florianópolis: O 5.º aniversário da Revolução foi festejado nesta capital com uma programação organizada pela Guarnição Militar. Pela manhã, houve missa na Catedral Metropolitana. A Assembléia Legislativa dedicou o seu grande expediente para, também, homenagear o Govêrno e saudar a Revolução. O líder do MDB, Deputado Carlos Buschle, afirmou que o seu Partido, nascido após 31 de março de 1964, também é um Partido da Revolução, e que, "filhos da Revolução, jamais lhe negamos apoio e solidariedade, criticando com nobreza e lealdade os seus erros."

Belo Horizonte — A Revolução de 1964 recebeu ontem homenagens especiais dos mineiros, através de sessão solene na Assembléia Legislativa, desfile de tropas do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, pelo centro da cidade, e retretas de bandas militares nas principais praças.

Na Assembléia, dois oradores, os Srs. Joaquim de Melo Freire e Ibraim Abiackel, ambos da Arena, fizeram o elogio do movimento de 31 de março, destacando o seu papel de reconstrução nacional, comparável, segundo o Deputado Ibraim Abiackel, "sòmente ao milagre da recuperação européia do pós-guerra."

Manaus — O Vice-Governador Rui Araújo, que assumiu o Govêrno na ausência do Sr. Nilo Areosa, saudou a Revolução ressaltando que a Amazônia, particularmente o Amazonas, com a Zona Franca e os incentivos fiscais, foi a grande beneficiada pela filosofia revolucionária.

Segundo o Vice-Governador, o Amazonas já conta com instrumentos eficazes para se desenvolver. O Sr. Rui Araújo fêz um histórico do movimento de 31 de março de 1964, lembrando os nomes dos seus participantes, e preconizou um futuro promissor para o país.

FELIZ ANIVERSÁRIO

O Gen. França sopra as velinhas na Secretaria de Segurança

Bôlo com velas festejou a data

A solenidade comemorativa do 5.º aniversário da Revolução realizada ontem pela Secretaria de Segurança da Guanabara culminou com o Secretário Luís de França Oliveira soprando cinco velas de um enorme bôlo com as côres da bandeira brasileira.

A programação dos festejos realizados na Escola de Polícia incluiu missa em ação de graças, conferência do Sr. Luís Alexandre Lafaiete Stockler sôbre o **Histórico da Revolução**, seguidas de coquetel comemorativo. Estiveram presentes representantes das três Fôrças Armadas, além de grande número de autoridades policiais da Guanabara.

SOLENIDADE

Após a missa em ação de graças celebrada no salão nobre, Detetive Le Coq, da Escola de Polícia, pelo Capelão Arcanjo da PM, o Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, deu por aberta a Sessão Solene comemorativa, ao som do Hino Nacional.

Fizeram parte da mesa o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves; o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves; o representante do Ministério do Exército, tenente-coronel Agostinho Alvarenga; o representante do Secretário de Economia, Sr. Odorico Mascarenhas; o representante do I Exército, coronel Rafael São Paulo; o presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara Deputado Rossine Lopes; tenente-coronel Alberto Duque Estrada Méier; o representante do Ministro da Marinha, tenente José Serra, e o chefe de Gabinete da SSP, General Antônio Faustino.

Na Base Aérea do Galeão foi lida a ordem do dia do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, dizendo que "somos todos sentinelas da Revolução e do progresso" e que "sòmente assim, unidos, poderemos demonstrar nosso poder àqueles que, porventura, ainda pensam no Brasil em têrmos de fraude e de traição."

Durante a solenidade, foi realizado ainda o compromisso dos novos 30 aspirantes médicos que concluíram o curso no Hospital do Galeão e feita a entrega de medalhas de ouro, prata e bronze a oficiais e subalternos pelos bons serviços prestados à Nação em mais de 30, 20 e 10 anos, respectivamente.

A solenidade começou com a formatura da Guarnição do Galeão e com a chegada do seu comandante, Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo, que passou em revista a tropa e presidiu a cerimônia. Em seguida, foi feita a leitura do boletim, com a ordem do dia ministerial.

Líder do MDB deixa o mandato

Belém (Correspondente) — Por motivos de "ordem pessoal", o Deputado Arnaldo Morais Filho, líder do MDB na Assembléia Legislativa, renunciou ao seu mandato, encaminhando carta ao vice-governador Renato Franco.

Acredita-se que a decisão foi causada pela redução sensível nos vencimentos, em decorrência do recesso da Assembléia. O Sr. Arnaldo Morais Filho, que é advogado, exercia o mandato desde 1963, sendo reeleito em 1966. Foi Secretário de Justiça no Govêrno Magalhães Barata, Secretário de Segurança no Govêrno Moura Carvalho e Secretário de Govêrno na administração Aurélio do Carmo.

Enaldo prefere alimentação na disputa com Turismo pelo Pavilhão de São Cristóvão

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse ontem que "entre turismo e alimentação eu dou preferência à alimentação", referindo-se ao problema da transformação do Pavilhão de São Cristóvão em centro de abastecimento de hortigranjeiros.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que condicionou o aproveitamento daquele local à palavra dos técnicos, disse que só vê um inconveniente no Pavilhão, a alta temperatura do seu interior. Aguarda, porém, a resposta dos técnicos de sua autarquia e do Centro de Abastecimento S. A. — Ceasa — de São Paulo, que também aprovaram o Mercado de São Sebastião, para decidir entre os dois qual será o escolhido.

LEMBRANÇA

Lembrou o superintendente da Sunab já ter sido Secretário de Turismo à época do IV Centenário da Cidade e que, por isso, conhece perfeitamente por que se está lutando para não liberar o Pavilhão de São Cristóvão. Louvou a iniciativa da Secretaria de Tecnologia de instalar, no local, no próximo ano, uma amostra, reafirmando, entretanto, seu propósito de lá instalar um grande centro de abastecimento de produtos hortigranjeiros. Admite, todavia, que aos técnicos caberá a última palavra.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto explicou que se no Pavilhão de São Cristóvão há problema de temperatura interior (o que pode ser corrigido), em relação ao Mercado de São Sebastião, na Avenida Brasil, há outro problema, pois êle pertence a uma emprêsa privada.

CATARINENSES

O presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha e Silva, disse ontem que a sua entidade se engaja na luta pela preservação do Pavilhão de São Cristóvão como sede de feiras e festivais.

O Centro Catarinense, que naquele pavilhão realiza, anualmente, o Festival da Cerveja, através de seu presidente fêz saber que se preocupa com uma possível transformação de finalidades da "notável obra arquitetônica de Sérgio Bernardes, e único local que o carioca tem para realizar feiras e exposições."

SACRIFÍCIO

O Centro Catarinense — disse o seu presidente — funciona no Rio há 84 anos, tendo surgido como um vínculo para a promoção do Estado de Santa Catarina. Em colaboração com a Secretaria de Turismo da Guanabara, a entidade realiza o Festival da Cerveja.

Falando a jornalistas, o Sr. Laércio Cunha disse que espera ver no Rio muitos mercados para hortigranjeiros, "mas é preciso que não se sacrifique um patrimônio como o Pavilhão de São Cristóvão."

O chefe da seção de apoio às agências de turismo, órgão da Secretaria de Turismo, presente à entrevista do Sr. Laércio Cunha, apoiou a posição do Centro Catarinense.

Aerobarco fêz testes mas depende de óleo puro para fazer linha Rio–Niterói

Niterói (Sucursal) — A entrada em tráfego do aerobarco *Flecha-Rio*, que fará o percurso Rio—Niterói em três minutos, está na dependência da obtenção de óleo diesel puro. Na manhã do último sábado, a lancha fêz os primeiros testes na baía da Guanabara.

Se o aerobarco em três meses provar sua rentabilidade, o Estado do Rio criará uma sociedade de economia mista, na qual entrará com 51% das ações. As 49% restantes ficarão com o Estaleiro Rodrigues, de Messina, na Itália, responsável pela construção do aerobarco. A passagem Rio—Niterói custará NCr$ 1,50, cálculo baseado em NCr$ 0,30 quilômetro por pessoa.

TESTES

Testado na manhã de sábado, só com a presença do Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro, o aerobarco atingiu a velocidade de 70 km por hora, apesar do óleo misturado, que, segundo os técnicos italianos, influiu no seu rendimento, elevando-se a um metro e meio do nível do mar.

Anteontem, também sem a presença de outras autoridades, o aerobarco saiu para alto mar, fazendo a ligação Niterói-Angra dos Reis em 2h15m. Para o Sr. Evaldo Saramago, a maior qualidade do aerobarco é parar quase instantâneamente, demonstrando grande versatilidade em suas manobras.

Após a legalização na Alfândega e na Capitania dos Portos, o aerobarco poderá ser lançado normalmente ao tráfego, pois o pequeno embarcadouro de que êle necessitaria em Niterói já está sendo construído, junto à sede da Flumitur.

DESPESAS

Tôdas as despesas do aerobarco, excluindo o combustível, são feitas pelos Estaleiros Rodrigues, que pagam o frete, seguro e tripulação. Durante três meses ficará em experiência e, caso o Govêrno do Estado resolva adquiri-lo, pagará 280 mil dólares.

Para o percurso Parati—Angra dos Reis, devido ao baixo nível de vida da região, a passagem será cobrada na base de NCr$ 0,10 km/pessoa, acreditando o Secretário de Comunicações que causará deficit. No caso de aprovação, mais dois aerobarcos do mesmo tipo serão adquiridos para funcionarem na linha Rio—Niterói e outros dois, maiores, com 150 lugares, para linhas turísticas, como Rio—Niterói—Mangaratiba—Angra dos Reis—Parati e Cabo Frio.

Centros Médicos Sanitários aplicam 28 475 vacinas contra Hong-Kong em 5 dias

Os 15 Centros Médicos Sanitários da Guanabara durante cinco dias aplicaram 28 475 vacinas contra a gripe Hong-Kong, informou ontem o superintendente de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano Amaral.

Segundo êle, apenas no primeiro dia da campanha de vacinação é que a população não compareceu aos Centros Médicos Sanitários. Atualmente o movimento é normal "e os velhos e as crianças, principalmente, são os mais interessados em se imunizar contra a gripe."

QUATRO CASOS

Sôbre a possibilidade de já haver um surto da gripe Hong-Kong no Rio, o Sr. Capistrano Amaral revelou que "apenas quatro casos foram comunicados à Superintendência de Saúde Pública." Êle não acredita que o número de pessoas atingidas pela gripe Hong-Kong seja alarmante.

A Superintendência de Saúde Pública voltou a divulgar os endereços dos 15 Centros Médicos Sanitários que estão vacinando contra a gripe Hong-Kong. São os seguintes: Rua do Resende, 128, Centro; Rua Elpídio Boa Morte, 232, Praça da Bandeira; Rua Silveira Martins, 161, Flamengo; Rua Toneleros, 282, Copacabana; Rua Jardim Botânico, 187, Gávea; Avenida do Exército, 1, São Cristóvão; Rua Desembargador Isidro, 144, Tijuca; Rua Visconde de Santa Isabel, 56, Vila Isabel; Rua Leopoldina Rêgo, 754, Penha; Rua Santa Fé, 55, Méier; Avenida Edgar Romero, 276, Madureira; Rua Cândido Benício, 791, Jacarépaguá; Rua Cecília Pedro, s/n, Bangu; Rua Augusto Vasconcelos, 254, Campo Grande, e Avenida Paranapuã, 435, Ilha do Governador.

Restaurante do Atêrro será de luxo

O Departamento de Parques da Sursan anunciou ontem que abrirá, até o final do ano, concorrência para a construção e exploração de um restaurante de alto luxo, destinado ao turismo, no Parque do Flamengo. O restaurante será localizado no morro da Viúva, com frente para a Urca, no centro de jardins projetados por Burle Marx.

Secretaria remove hoje 97 famílias

A Secretaria de Serviços Sociais removerá hoje 97 famílias da Praia do Pinto, Parque Proletário, Nova Holanda e Ramos para apartamentos em Cordovil e casas da Cidade de Deus.

A operação atinge 495 pessoas e as famílias que deixam Ramos e Nova Holanda entregarão suas casas aos favelados da Praia do Pinto.

TRAJETO MAIS SIMPLES

As Ruas Barão de Mesquita, Uruguai e parte da Maxwell terão mão única

Andaraí terá trânsito alterado com fim das obras do rio Joana

A conclusão das obras de canalização do rio Joana, no trecho entre as Ruas Barão de Mesquita e Pizza de Almeida, levará o Departamento de Trânsito a alterar o esquema de tráfego de diversas ruas do Andaraí, a partir de amanhã.

A Rua Maxwell terá mão única em suas duas pistas, entre as Ruas Uruguai e Barão de Mesquita, no sentido da primeira para a segunda; a Rua Uruguai funcionará no mesmo regime, entre Barão de Mesquita e Maxwell; também as Ruas Barão de Mesquita e Ladislau Neto adotarão o sistema, a primeira entre Leopoldo e Uruguai, e a segunda entre Uruguai e Pontes Correia.

NOVOS RUMOS

O trecho da Rua Barão de Mesquita situado entre as Ruas Maxwell e Leopoldo terá sua mão de direção invertida, passando a funcionar sòmente da primeira para a segunda. O mesmo acontecerá com a Rua Gomes Braga, entre Barão de Mesquita e Maxwell.

Diversas linhas de ônibus terão seus itinerários alterados. Os carros da linha 215 (Carioca-Uruguai) seguirão pelas Ruas Conde de Bonfim, Uruguai e Ladislau Neto na ida, voltando por Ladislau Neto, Pontes Correia, Barão de Mesquita e Uruguai, seguindo depois o percurso habitual.

Os da linha 217 (Carioca—Andaraí) modificarão apenas seu trajeto de ida, quando passarão pelas Ruas Barão de Mesquita, Uruguai, Maxwell, Paula Brito e Travessa Caminha. Os das linhas 223 (Carioca—Malvino Reis), 226 (Carioca—Grajaú), 230 (Rodoviária—Bôca do Mato) e 258 (Lapa—Cascadura) também terão alterado apenas o itinerário de ida, passando a circular pelas Ruas Uruguai, Maxwell, Barão de Mesquita e o roteiro habitual.

Os das linhas 234 (Mau... Piedade), 238 (Praça XV—... cantado), 606 (Praça da Bandeira—Engenho de Dentro), 622 (Praça da Bandeira—...mos), e 636 (Saens Peña—Gardênia Azul), em sua ida, passarão pelas Ruas Barão de Mesquita, Uruguai, Maxwell e novamente Barão de Mesquita, seguindo depois seus roteiros usuais.

A linha 229 (Rodoviária—Usina) será desviada, na volta, pelas Ruas Uruguai, Maxwell e Barão de Mesquita, enquanto a 422 (Grajaú—Cosme Velho) passará por Barão de Mesquita, Uruguai, Maxwel e Pereira Nunes.

Plano da Barra sai em um mês

O urbanista Lúcio Costa só deverá entregar seu plano-pilôto da Barra da Tijuca dentro de um mês, segundo informação do presidente da CEPE-4, Sr. Carlos de Laet.

O prazo de quatro meses para a entrega do projeto terminou ontem, e o Sr. Carlos de Laet explicou que só depois da Semana Santa a CEPE-4 entregará ao urbanista o mapa detalhado da Reserva Biológica de Jacarepaguá. Informou ainda que o urbanista está entusiasmado com a Barra da Tijuca, mas ainda não revelou detalhes do seu projeto.

Concluído o plano, o Govêrno vai colocá-lo em execução principalmente na parte legal, quando uma nova legislação própria para a Barra será decretada pelo Estado.

Cartas dos leitores

Censo de 70

"Nossos agradecimentos pela publicação (16/3) de reportagem sôbre os trabalhos preparatórios do censo de 70, na qual foi focalizada a importância da grande operação censitária, bem como o esfôrço da Fundação IBGE para levar a bom êxito êste grande empreendimento.

Sebastião O. Reis — Diretor-Geral do Deccn — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Rio."

Promessa

"A Revolução de 31 de março está comemorando mais um aniversário. Creio, portanto, que se torna indispensável alertar o Govêrno Costa e Silva para uma das promessas do Marechal Castelo Branco: a Companhia Siderúrgica Nacional venderia aos empregados as casas que êles ocupam, à exceção naturalmente daquelas destinadas à diretoria, umas oito ou 10.

Convém lembrar que há uma lei obrigando as emprêsas de economia mista a venderem suas casas aos empregados. A Usiminas assim já procedeu. Há também uma lei que manda descontar o impôsto de renda na fonte e essa a Companhia Siderúrgica Nacional cumpre fielmente.

Como se vê, dois pesos e duas medidas.

Antuérpio Fragoso — Rua 2, 1 360 — Volta Redonda, RJ."

Ensino vocacional

"Em nome da equipe do Serviço do Ensino Vocacional, nossos agradecimentos pela reportagem publicada na edição de 2-3.

Creia que a divulgação da experiência de renovação por nós realizada durante sete anos em cursos de primeiro ciclo, que agora se expande para cursos de segundo ciclo para formação de técnicos de nível médio e cursos noturnos para jovens que trabalham, é importante não só para nós como para todos os que se interessam realmente por um trabalho realizado com rigor científico de experimentação.

Ely Magalhães Gomes — Setor de Relações Públicas do Serviço do Ensino Vocacional — Secretaria da Educação."

À procura de segurança

"Sou uma brasileira cujo único desejo é viver em paz, sentindo-me em segurança. Faço por isso êste apêlo ao Presidente Costa e Silva: permaneça nesta forma de Govêrno o maior tempo possível. Não dê atenção aos que pedem a volta das regalias liberais democráticas. Sòmente aquêles que atualmente não mais conseguem provocar badernas nem ter as facilidades do enriquecimento ilícito é que reclamam o retôrno ao antigo estado de anarquia.

Sr. Presidente: não os atenda; continue nos governando com energia, justiça e disciplina para que tenhamos paz e nos sintamos protegidos.

Quem não deve não teme.

Sônia Sousa Ferreira — Rua Francisco Otaviano, 23 — Copacabana — Rio."

Alfândega e exportação

"Sob o título **Guia Vai Melhorar Mas Não Resolve Todos os Problemas de Embarque**, o JB, com fundamento em declarações do Sr. Giulite Coutinho, teceu comentários (22/3) a propósito das exportações no pôrto do Rio.

Dos aludidos comentários, alguns se relacionam diretamente com o Serviço de Exportação e são merecedores de justos reparos, e até de desmentido total, por infundados.

Diz, por exemplo, o Sr. Giulite Coutinho: "O Serviço de Exportação do pôrto do Rio funciona das 9 às 16 horas, mas na maioria das vêzes o funcionário só chega às 10 ou 10h 30m, deixando o caminhão retido."

Não é exato. O antigo Serviço de Exportação — atual Grupo de Exportação — inicia o expediente, invariàvelmente, às 8 horas e o encerra às 17h 30m quando não vai mais além. Acontece que trabalhamos em regime de tempo integral, sem qualquer gratificação adicional.

Durante os sábados, quando geralmente as repartições públicas não abrem, temos um plantão permanente no período de 8 às 12 horas, à disposição dos exportadores.

Mais adiante, afirma o Sr. Giulite Coutinho: "Tudo isso com a agravante de que os caminhões pagam taxa extra à Alfândega para deixar o cais do Pôrto depois das 16 horas."

Essa afirmativa é tão fantasiosa quanto inverídica.

A Alfândega, pelas exportações feitas no pôrto do Rio, não cobra um centavo de quem quer que seja, a qualquer título. Desafio prova em contrário.

Quanto à abertura de volumes, que o JB pitorescamente denomina Abre-Fecha, "para verificar se a exportação está sendo feita de acôrdo com a guia de embarque", é medida de rotina extensiva, igualmente, às importações e conferência de bagagem.

Ora, conferir é verificar, isto é, ver, contar, confrontar. Trata-se, portanto, antes de tudo, de providência acauteladora do interêsse do Fisco.

Sem essa providência, como é óbvio, ficaríamos sujeitos a engolir gato por lebre, do que Deus nos livre e guarde... Além do mais, trata-se de medida legal e não somos nós que elaboramos as leis e regulamentos. Cumprimos, simplesmente.

Francisco Accácio Patrício — Chefe do Grupo de Exportação da Alfândega do Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Monopólio Realista

Nos quinze anos de atividades da Petrobrás não terá havido outra definição de ordem nacional sôbre petróleo, com a nitidez e a importância do discurso do Ministro das Minas e Energia, ao empossar o nôvo presidente da emprêsa estatal. A controvérsia que marcou o petróleo e a emocionalidade que presidiu à solução do monopólio estatal para a exploração do nosso petróleo sedimentaram as posições calcificadas que impediam todo e qualquer exame dos problemas relativos à Petrobrás como emprêsa.

Com atraso de alguns anos, o Brasil só agora se dispõe a examinar a organização da emprêsa à luz das necessidades e da tecnologia. O Ministro Dias Leite situou o problema com uma clareza e uma propriedade que por certo marcarão uma etapa de emancipação racional dos assuntos relativos ao petróleo brasileiro, confinado à estreiteza de um debate apaixonado e preconceituoso.

O princípio do monopólio estatal na exploração e no refino não é uma finalidade em si mesma, proclama o Ministro das Minas e Energia: o monopólio é o instrumento "julgado adequado" para tornar possível a auto-suficiência no menor prazo possível e com melhor proveito para o país. Isto quer dizer que o monopólio não se destina a encobrir custos altos e desatualização técnica, mas ao contrário alcançar uma produção auto-suficiente, capaz de acompanhar o aumento do consumo.

Depois de quinze anos, a organização da emprêsa, dimensionada às necessidades do mercado pequeno, no início da década de 50, se mostra incapaz de nos levar à utilização de tôdas as técnicas aperfeiçoadas. Portanto, impõe-se a reorganização da emprêsa, não para destruir mas ao contrário para justificar o princípio do monopólio.

Nas oportunidades em que a revisão da estrutura de funcionamento da Petrobrás foi proposta, até aqui, o fanatismo explodia e determinava o adiamento da necessidade. E a Petrobrás se ressentia sempre e cada vez mais da intocabilidade, transferida do princípio do monopólio para o emperramento administrativo e econômico da emprêsa. Não estamos imunes de outra demonstração de irracionalidade, mas é fora de dúvida que o autor da proposta tem a seu favor uma atitude política insuspeita, pois jamais se alinhou na posição que negava ao monopólio a possibilidade de resolver o problema do petróleo brasileiro. Pelo contrário, é exatamente para torná-lo econômico que levanta a bandeira da revisão administrativa, sem a qual o monopólio continuará vulnerável do ponto-de-vista econômico e político.

Prevenir e Remediar

Durante a instalação do Govêrno federal em Curitiba o Ministro Leonel Miranda referiu-se, no contexto do Plano Nacional de Saúde, à dinamização das campanhas contra a malária e a varíola. São doenças epidemiológicas que, como a lepra e a esquistossomose, desfiguram o semblante de um país que projetou no mundo sanitaristas da têmpera de Osvaldo Cruz, Carlos Chagas, Clementino Fraga e Barros Barreto.

Depois dêsses quatro nomes, que significam quatro fases brilhantes, pouco se fêz entre nós em matéria de medicina preventiva. O Plano Nacional de Saúde é um exemplo desolador do estado a que chegamos: consumirá 8,5 por cento da renda de um país subdesenvolvido, de moeda inflacionária, na recuperação da saúde do povo, quando o normal, em países desenvolvidos, é um gasto de menos de 5 por cento.

É que êsses países despertaram mais cedo para a verdade do binômio — mais prevenção e menos assistência clínica. Seus cursos de medicina abrangem o que se convencionou chamar educação médica integrada, através do ciclo normal ou pré-clínico e ciclo patológico ou clínico. No primeiro, o universitário aprende, desde o início, antropologia, demografia, saneamento, epidemiologia e profilaxia gerais. O objetivo é formar, também, médicos para a saúde pública.

No Brasil, apenas a Faculdade de Ciências Médicas de Brasília adota êsse ensino integrado. No mais predominavam os currículos convencionais. As conclusões da Reunião de Estudos da Oficina Sanitária Pan-Americana, órgão da Organização Mundial de Saúde, realizada no Rio de Janeiro, em novembro de 1966, ainda não ecoaram. Recomendou ela meios para facilitar o ensino da saúde pública, dando ênfase à criação de uma escola ou departamento de saúde pública que se encarregaria de oferecer instrução sanitária a todos os setores da universidade.

O conceito de saúde modificou-se muito. Já não é a ausência de doença ou de enfermidade, mas o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Nesse conceito nôvo a medicina preventiva entra como fator de pêso. Prevenir é sempre mais seguro e menos oneroso do que remediar ou curar. Disraeli, o *Premier* britânico do reinado vitoriano, dizia que "depois da defesa da pátria, o maior dever dos Governos é o cuidado com a saúde pública", e um Ministro da Saúde francês equiparou o orçamento de assistência clínica ao orçamento da imprevidência clínica.

Visto sob essa luz, o Plano Nacional de Saúde, conquanto altamente prioritário dentro do triste quadro nosológico brasileiro, é uma confissão de imprevidência. Aliás, o problema é reconhecido pelos próprios governantes. Três Ministros da Saúde proclamaram que "não dispomos de pessoal médico e paramédico em número e qualidade para realizar saúde pública."

Reconhecido o grave problema, resta apelar — e apelar com urgência — para os meios, que estão ao nosso alcance. A reforma administrativa já deu o primeiro passo ao determinar que todo o sistema de ensino, salvo o militar, passe à órbita do Ministério da Educação e Cultura. Nesse sentido, escolas de enfermagem administradas pelo Ministério da Saúde vêm sendo transferidas para o seu ambiente próprio. À Pasta da Saúde cabe a prerrogativa da ação preventiva, que lhe é imanente.

Mas por que não se transferir também a Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, que, sem quadros docentes efetivos e com altíssimo custo de manutenção, permanece sob a asa do Ministério da Saúde? Uma das razões expressas da Reforma Universitária é a de evitar a onerosa duplicação de recursos humanos e materiais para o mesmo fim.

Recentemente o professor Marcelo Silva Júnior, catedrático de Medicina e Saúde Pública da UFRJ, propôs a criação, ali, do Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, com fundamento na flexibilidade pluricurricular da Lei de Diretrizes e Bases. É uma idéia a ser considerada, um ponto de partida para uma revolução sociológica nas faculdades médicas do país, para um afirmação de cultura político-social.

Céu Limpo

Ventos favoráveis sopram para o nosso serviço de meteorologia. São mais de dois milhões de dólares da USAID, que abrião, sôbre a Guanabara, uma amena frente tropical, com perspectivas de uma mais eficiente previsão do tempo para banhistas, navegantes e agricultores.

Os escritórios meteorológicos, por mais que se esforcem e acertem nas suas previsões, sempre são motivos de crítica. Há quem consulte os seus comunicados com aquela prudência do caboclo — um pé adiante, outro atrás. E há os que preferem olhar o céu, sentir os calos ou as alergias. Um espirro inesperado, uma calosidade latejante ou nuvens ameaçadoras aconselham o guarda-chuva ou a capa, influem decisivamente na escolha do terno. Os banhistas, possuidores de um sexto sentido apurado, garantem se haverá praia ou não, no domingo, pelo comportamento da sexta-feira. E o homem do interior, habituado a um convívio íntimo com a natureza e os elementos, franze o nariz, cheira o ar e diz se vai chover ou não.

Mas um serviço de meteorologia não existe apenas para orientação de surfistas, tranquilidade do burocrata a caminho do escritório ou de viajantes ansiosos por tempo bom, céu limpo e ventos moderados. A meteorologia passou, há muito tempo, das curtas previsões no período para o antecipado aviso a longo prazo. É um orientador do futuro, um guia de atividades — e de um guia exigem-se informações rápidas e seguras.

Por isso os escritórios de meteorologia estão sempre a reaparelhar-se. As telecomunicações, os satélites previsores do tempo e até mesmo as cápsulas espaciais, como a da Apolo-9, no espaço exterior, incorporaram novas técnicas. Tempo virá em que o homem, conhecedor da origem das tormentas, reinará sôbre os ventos e os temporais, desviando ciclones como hoje desvia o curso de rios. Até lá, nós, que ainda não conquistamos o espaço interior, devemos substituir a aparelhagem ultrapassada e apurar os dons dos especialistas anunciadores do tempo, a fim de orientar melhor a relha do arado e a quilha das embarcações.

É o que o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura pretende fazer agora, graças ao acôrdo com a USAID. No seu problema de recomposição figuram, certamente, uma rêde de telecomunicações para um mais rápido processamento de dados e o aumento e diversificação das estações meteorológicas, atualmente em número de trezentas, mas quase tôdas concentradas na região Centro-Sul. Comunicações mais estreitas com os satélites meteorológicos e cursos especializados haverão de completar o quadro.

Por coincidência ou não, o anúncio de que teremos métodos atualizados de prever o tempo quase coincidiu com o Dia Meteorológico Mundial, que passaria em brancas nuvens, no dia 23, não fôsse uma exposição no Escritório de Meteorologia. Isso já é um bom augúrio. O prenúncio é de céu descoberto.

Coisas da Política

Reforma é ação tática e não ato de benevolência

Muitas deduções têm sido extraídas das definições políticas que deram a nota nos quinze dias finais de março, mas de modo geral as conclusões identificam ainda, no ângulo restrito de cada grupo, mais desejo do que possibilidade.

Apesar da cautela com que os políticos se expressam, é perceptível que muitos setores do Congresso continuam ainda a entender as palavras pelo seu sentido antigo e a atribuir-lhes um valor que perderam ou que não coincide com o sentido que lhes empresta o Govêrno.

Desde o aniversário do Govêrno Costa e Silva, no dia 15, uma sequência de definições marcou a disposição presidencial de se debruçar sôbre os problemas políticos e cuidar dêles com prioridade, que não é favor nem condescendência, mas atitude política marcada pela necessidade.

Em política a oportunidade é quase tudo. O pragmatismo político confere a quem tem senso de oportunidade a consagração que não bafeja os arautos de grandes idéias, incapazes de identificar o momento propício ao encaminhamento de seus projetos ou então impacientes em forçar oportunidades.

Parece êrro, e êrro sempre traz consequências, supor por exemplo que o Govêrno se tenha disposto agora ao exame dos problemas políticos por impulso que não seja pautado nas necessidades de uma visão nacional escalonada. Nota-se, no entanto, a tendência a interpretar a iniciativa governamental como benevolência ou mesmo uma forma de reparação moral pelo recesso parlamentar decretado em dezembro.

O desejo de compor uma normalidade, política não se destina a atender a uma reivindicação dos políticos, mas a satisfazer às necessidades políticas do Govêrno. Talvez a maior necessidade política do Govêrno, neste exato momento, seja exatamente a de remover os sentimentos e ilusões de que a normalidade deva se processar de nôvo como uma tentativa de estabelecer um quadro a partir do ponto em que foi interrompido a 13 de dezembro último.

São perfeitamente nítidas, mas absolutamente estáticas, duas linhas de apreciação na área parlamentar: enquanto muitos ainda procuram em cada palavra oficial o sinal oculto de uma próxima convocação legislativa, outros quando nada reconhecem a prioridade governamental para as decisões preliminares da reforma política. Mas, é uma constatação não participante.

Para o Govêrno o problema deixa de ser apenas uma questão teórica para se constituir num problema prático. Quando manteve o Congresso, em sua representação atual, ao invés de tê-lo dissolvido na reafirmação de podêres de 13 de dezembro, preservou a ponte para fazer a continuidade política.

A partir daí é que reconstituirá a vida política. Vale reconhecer que eliminou uma série de outras opções e decidiu trabalhar num campo de atividade em que os alicerces da nova organização o obrigam a remover ao mesmo tempo costumes e sentimentos enraizados. Tais dificuldades eliminaram outras formas de opção, que teriam sido inevitáveis na hipótese de fechamento do Congresso e dissolução dos Partidos, na oportunidade da edição do Ato Institucional n.º 5.

Da parte do Govêrno ficou agora explícito, ao proclamar a fase de reconstituição política, um escalonamento de prioridades que situam a reabertura do Congresso ao término da reforma que atingirá fundamentalmente a legislação eleitoral, a vida e a atividade dos Partidos e, em consequência, os padrões de conduta e eficiência do Legislativo.

Por mais que as áreas políticas se disponham a aceitar esta realidade, à revelia de seus desejos, as reações ainda não mostram que tenha havido a assimilação política da ordem em que se deverão processar os eventos. E sòmente quando se capacitarem de que a única via de acesso à normalidade é esta, os políticos poderão encontrar o veio de uma das poucas contribuições ao seu alcance.

Uma visão pragmática levaria agora os políticos a se ocuparem desde já dos assuntos que estão lançados, da maneira que fôsse possível. Depois do dia 15 de março, muitas formas passaram a ser possíveis. Se o recesso legislativo não tem prazo de acabar, em compensação os Partidos continuam em condições de se constituírem em centro de atividade organizada, senão de política pelo menos de debate.

Por mais que o Govêrno tenha noção do que pode pretender dos Partidos, não saberá como realizar sòzinho a reforma partidária para vitalizar as agremiações políticas. Os políticos têm a oferecer como sugestão tôda uma experiência valiosa, no capítulo em que os erros acumulados pedem há muitos anos mais do que o reconhecimento das falhas. Na medida, porém, em que os políticos abdicam do exame da matéria partidária, num esfôrço autocrítico que poderia se refletir em contribuição decisiva, autoriza o Govêrno a substituí-los na tarefa.

A harmonia e os Podêres

L. G. Nascimento Silva

Decididamente vivemos num país surrealista! Leio no JORNAL DO BRASIL de quinta-feira um telegrama de sua Sucursal de Brasília noticiando que o Congresso Nacional iniciará dentro de dois meses a construção de mais um bloco, projetado por Oscar Niemeyer, e que restituirá ao edifício-sede do Poder Legislativo sua arquitetura original. O nôvo prédio, que corresponde a um acréscimo de 1 800 metros quadrados à área construída atual, destina-se a abrigar as lideranças partidárias, já se prevendo divisões internas removíveis, adaptáveis à circunstancia de virem a ocorrer mudanças no número de organizações partidárias. O cuidado maior está em preservar a estética: atualmente as lideranças partidárias ocupam salas improvisadas e separadas por tabiques no *hall* central. Com a solução arquitetônica encontrada, restitui-se a estética afetada: o nôvo bloco inserir-se-á, harmônicamente num espaço que ainda existe entre os dois plenários com as cúpulas invertidas, e a êles se ligará por corredores semi-enterrados. A notícia é de causar regozijo às pessoas preocupadas com os problemas de arquitetura e estética: garante-se, senão a harmonia entre os Podêres, a harmonia da arquitetura de uma das Casas do Poder.

A intensa preocupação estética parece revelar, porém, uma obnubilação política. Como todos sabem, estamos em período de recesso parlamentar. Ninguém duvida de que a êsse recesso está ligada a idéia de uma reformulação da vida política do país, de reforma de seus costumes políticos e da própria forma de atuar do Estado, e um dos pontos centrais dessa reforma reside exatamente na definição do Poder Legislativo, nas relações entre êste e o Executivo, e na reformulação da organização partidária.

Um esfôrço de criação jurídico-político está a ser exigido de todos, políticos, juristas, classes armadas, da Nação como um todo enfim, para encontrar as fórmulas que compatibilizem a vida democrática com a conservação dos objetivos da Revolução de 1964; que torne possível a reforma estrutural do país, com a manutenção das formas democráticas.

Essa tarefa não é fácil e a ela deveriam estar votadas as melhores energias do país, especialmente as daqueles que querem preservar uma maior área de atuação ao Legislativo. Pois nesse momento de incerteza e dúvidas, de reconstrução efetiva, anuncia-se a preocupação com a construção de um nôvo bloco para abrigar as lideranças de Partidos, sem que se saiba ainda como se reestruturará a vida partidária do país: um só, dois ou muitos Partidos.

Vejo no episódio uma reminiscência de uma forma de pensar e atuar do brasileiro, que de há muito já deveria estar banida: a idéia de que para criarmos uma instituição seja necessário, antes de planejá-la, construirmos um palácio para sua sede. Não temos, a rigor, uma universidade, no sentido amplo da instituição. Mas há anos estamos construindo uma custosa cidade universitária, destinada a abrigar uma universidade cujas características já se alteraram tanto desde que o monumental conjunto foi imaginado, que muitos dos prédios construídos já se revelam inadequados a acolher as unidades universitárias. Por outro lado, quando planejamos um prédio ou conjunto de prédios para abrigar uma instituição fazemo-lo ainda no sentido da monumentalidade, nêle absorvendo tôda a verba de que dispõe o órgão, sem exata previsão de suas necessidades de funcionamento — aparelhos, móveis, despesas de conservação, manutenção e outras. Vi no Japão o oposto: uma arquitetura simples, funcional, barata, mas adequada a obter os fins desejados. E arquitetura deve ser isso: uma harmonia, baseada na criação no cálculo, na geometria, de que resulta uma adequação entre as formas e a utilidade.

Os edifícios constroem-se para finalidades determinadas. Não devem ser meros monumentos, mas soluções ligadas às necessidades dos entes ou órgãos que nêles vão-se instalar ou habitar. Eis por que me parece extravagante a notícia vinda de Brasília. Como se sabe, o movimento de abril de 1964, desde sua deflagração, insistiu em se caracterizar como uma Revolução, com isso significando que não se tratava de uma mera substituição de governantes; buscaria chegar a uma reestruturação das fôrças políticas de maneira a assegurar a perenidade dos princípios que a geraram. Como se faria essa reestruturação, qual a forma política que garantiria essa permanência de intentos não ficou explícito, nem foi objeto de muita cogitação. A não ser pela fórmula, de efeitos meramente pessoais, da cassação de direitos políticos, pouco se remanejou nesse terreno. O resultado é que o Congresso eleito refletiu o predomínio de políticos e situações anteriores a 1964, chegando-se ao impasse de que resultou o Ato Institucional nº 5. Os propósitos de restauração de democracia nunca foram negados pelos promotores do movimento de abril de 1964. E' preciso, pois, que se encontrem fórmulas jurídico-políticas que assegurem a compatibilidade dos dois fins: os modelos democráticos e a manutenção de um mínimo de contrôle necessário à consecução dos objetivos da Revolução. Essa, parece-me a tarefa atual a desafiar a argúcia e a imaginação de quantos querem ver plenamente restaurada a democracia entre nós.

Antes dos contornos de um prédio, creio que devemos nos preocupar, agora, com os contornos de uma instituição, de um Poder. Não a harmonia de uma Casa, mas a harmonia entre Podêres.

Lan

— Táxi, senhores?
— Táxi?... Na hora do rush?... Chovendo?... se oferecendo?...
— OLHA, VAI BRINCAR DE 1.º DE ABRIL COM SUA AVÓ!

Gente

John Lennon

O mais intelectual dos Beatles e sua mulher, a japonêsa Yoko Ono, partiram de Amsterdã para Viena, após manifestação de uma semana na cama, em favor da paz mundial. Ao chegarem ao hotel em que ficaram uma semana, John e Yoko anunciaram pùblicamente o propósito de cumprir o lema **Fazer o Amor e não a Guerra.**

Pessoa de Morais

Autor de **Tradição e Transformação do Brasil**, lançado há pouco no Rio, o sociólogo pernambucano concluirá hoje o curso sôbre **Fundamentos Metodológicos das Ciências Sociais**, que está dando na Faculdade de Ciências Econômicas da UEG (Avenida Mem de Sá, n.º 261). O reitor João Lira Filho entregará os diplomas aos freqüentadores do curso.

Josef Aubernach

Produtor revolucionário para sua época — produziu em 1933 o filme **Extase**, com Hedy Lamarr, que causou sensação por sua ousadia — morreu ontem, aos 85 anos, em Hollywood. Aubernach, que nasceu na Polônia, chegou aos Estados Unidos pouco depois de haver fugido para a Tcheco-Eslováquia, em 1941.

Melissa Jaffer

Monja católica há poucos meses, formando na rigorosa Ordem das Servidoras do Santíssimo Sacramento, é agora, aos 28 anos, atriz e diretora de cena da obra **Adriano VII**, no Teatro Real de Melbourne.

Melissa, conhecida no convento como Irmã Maria Mauricia, teve permissão para deixar a ordem quando sua mãe viúva necessitou de ajuda. Trocou então os hábitos pela mini-saia e começou a ganhar a vida na profissão que melhor conhecia: o teatro. Ela entrara para o teatro aos 18 anos, mas o abandonou cinco anos depois para entrar em noviciado e, depois, em convento.

Os hóspedes da cidade

Peracchi Barcelos e Plácido Castelo — Governadores do Rio Grande do Sul e Ceará, chegaram ontem. Hospedam-se no Serrador, devendo voltar amanhã aos seus Estados;

Dan Levi — Presidente da ITT, está no Glória, com 70 diretores da organização, para tomar parte da Reunião Econômica da ITT, iniciada ontem. O encontro termina quinta-feira.

II FIF

Leopoldo Torre-Nilsson

Diretor de **Martin Fierro**, vencedor do II Festival Internacional do Filme, viajou de volta para a Argentina, exibindo alegre a Gaivota de Ouro. No Galeão, disse que a decisão do júri não o surpreendeu.

— Meu filme é realmente muito bom, confiava muito no seu sucesso. Não houve qualquer surprêsa com sua indicação para o primeiro prêmio do festival.

Torre-Nilsson viajou em companhia de sua mulher, a escritora Beatriz Guido, e de 10 outros membros da delegação argentina.

Graziela Borges

Atriz de **Martin Fierro**, era ontem a própria alegria.

— Já ganhei vários prêmios em festivais e me sinto feliz como a melhor atriz argentina, mas a vitória de **Martin Fierro** é um sucesso muito honroso, porque representa também a vitória do cinema de meu país, vencedor pela primeira vez em um certame.

Amidou

Alegre com o prêmio de melhor ator do II FIF, por sua participação em **A Vida, o Amor, a Morte**, de Claude Lelouch, passou na praia, em companhia de Annie Duperey, Claudine Auger e Robert Enrico, seu último dia no Rio. O retôrno à França foi às 23 horas.

Frank Sinatra

Com o cocar do Grande Chefe Wampum, foi um dos astros do espetáculo anual Big Top Ball, *em benefício do Fundo Unido. No fim da semana circularam rumôres de que Sinatra havia vendido seus interêsses na Warner Brothers por 30 milhões de dólares, o que, se verdade, poderia torná-lo uma das mais importantes e bem sucedidas figuras da indústria de diversões dos Estados Unidos.*

George Harrison

O beatle e sua mulher foram condenados por um tribunal inglês ao pagamento da multa de NCr$ 2 400,00, cada um, depois de admitirem a posse ilícita de maconha. O casal chegou ao tribunal de mãos dadas: George, 25 anos, usava terno azul escuro, camisa azul e gravata preta — nem parecia um beatle; Patti Boyd, 24 anos, vestia calças compridas e blusa violeta. Ela sorria, êle tinha o rosto fechado.

O promotor público Michael West disse que a polícia, usando cães amestrados, encontrara 370 gramas de maconha ao invadir a casa de George, no dia 12 de março.

Presidente diz que Revolução marcha para atingir as metas

O Presidente Costa e Silva declarou, na primeira parte de sua entrevista coletiva concedida há dez dias e só ontem divulgada, que "a Revolução caminha para atingir tôdas as suas metas" e, nesse sentido, precisa da cooperação de todos, sem excluir nenhum setor da opinião nacional.

A entrevista está sendo divulgada por etapas. Na parte de ontem, o Presidente respondeu a perguntas sôbre diplomacia, águas territoriais, rearmamento, fretes e salários. Afirmou que o Brasil já estabeleceu as linhas mestras de sua política de fretes, "através de atitudes irreversíveis."

SAUDAÇÃO

Eis, na íntegra, a parte já liberada da entrevista presidencial:

"Senhores jornalistas:

Tomei a iniciativa dêste encontro com os homens que manipulam as notícias e vivem, nobremente, delas, para comemorarmos juntos mais um aniversário da nossa Revolução. Digo "nossa", porque pretendemos que ela continue a ganhar a consciência nacional, de tal modo que muito brevemente ninguém neste país, nem mesmo entre aquêles que hoje a combatem, duvidará de que o movimento de 31 de março de 1964 nasceu dos impulsos mais profundos da nação brasileira, inconformada com a estagnação em que se encontrava e disposta a romper, com energia e rapidez, a barreira do subdesenvolvimento.

Mas digo "nossa Revolução" neste instante, sobretudo, porque ela foi obra também da imprensa, que nos ajudou decisivamente na tarefa preliminar e importantíssima de esclarecer a opinião pública e despertá-la para os equívocos que muitas vêzes a levaram a confundir anarquia com liberdade, e a tomar, em muitos casos, o estridor da demagogia irresponsável como a expressão veemente da vontade de servir e realizar.

As perguntas que os senhores me fizeram, e que aqui estão devidamente meditadas, permitem que o Chefe do Govêrno alargue e aprofunde algumas das indicações mais significativas — oferecidas à nação em minha mensagem do último dia 15 — de que a Revolução caminha para atingir tôdas as suas metas, a primeira das quais é a valorização do esplêndido elemento humano de que dispomos para transformar o Brasil em um país verdadeiramente grande, seguro, feliz e respeitado.

Para isto, precisamos da cooperação de todos. Não excluo nenhum setor da opinião nacional do apêlo — quase digo: da convocação que ora faço, no sentido de uma integração patriótica e por isso mesmo alta, em favor do desenvolvimento do Brasil, da paz e do bem-estar dos brasileiros.

Precisamos triunfar da pobreza. E o triunfo — repitamos um dos lemas olímpicos — o triunfo é trabalho de todos. Vamos começar.

DIPLOMACIA

1 — **Pergunta** — Algumas dificuldades diplomáticas foram criadas após o 13 de dezembro. Terá o Govêrno conseguido superá-las? Total ou parcialmente, em caso de resposta afirmativa?

Resposta — O 13 de dezembro assinala um evento político de características exclusivamente internas. Em conseqüência, não vejo como se poderiam criar dificuldades diplomáticas. Mantemos hoje, com todos os países amigos, as mesmas relações cordiais e de respeito mútuo que mantínhamos anteriormente àquela data.

2 — **Pergunta** — Como encara Vossa Excelência as perspectivas da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos? Que problemas deverão figurar na agenda das conversações com o enviado especial do Presidente Nixon, Governador Rockefeller?

Resposta — Sempre considerei essas perspectivas com o maior interêsse. A próxima visita do Governador Nélson Rockefeller será naturalmente uma boa oportunidade para explorar novas formas de cooperação entre os dois países. Não existe pròpriamente uma agenda para as conversações. O ilustre visitante dispõe de ampla liberdade para desincumbir-se plenamente da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Nixon.

Nada melhor definiria a missão Rockefeller do que estas palavras textuais, proferidas em Washington pelo Presidente Nixon:

"Por acreditar profundamente na importância das relações especiais existentes entre os Estados Unidos e as demais repúblicas americanas, tenho o prazer de anunciar hoje que o Governador Nelson A. Rockefeller empreenderá uma missão presidencial, a fim de verificar os pontos-de-vista dos dirigentes das nações latino-americanas.

O objetivo dessa missão presidencial é ouvir os dirigentes, realizando com êles consultas referentes ao desenvolvimento de objetivos comuns e dos programas conjuntos de ação, que irão fortalecer a unidade do Hemisfério Ocidental e acelerar seu desenvolvimento econômico e social.

Desejo salientar — disse ainda o Presidente Nixon — que as viagens do Governador serão viagens de trabalho, e não visitas de cerimônia. O Governador Rockefeller visitará cada país a fim de ouvir os dirigentes latino-americanos, recolhendo seus pontos-de-vista e opiniões."

3 — **Pergunta** — Teve o Govêrno brasileiro algum sintoma de mudança da política norte-americana em relação à América Latina, depois da posse do Presidente Richard Nixon?

Resposta — A designação do Governador Nelson Rockefeller, a que nos referimos anteriormente, para entrar em contato com representantes de Governos latino-americanos revela, por si, que o Presidente Nixon mantém em relação à América Latina o mesmo interêsse e as mesmas inclinações amistosas que foram de seus mais eminentes predecessores na Casa Branca. Evidentemente, poderá haver mudanças, porque a própria dinâmica das relações interamericanas não aconselharia atitudes de mera expectativa. Ao contrário, impõe-se o constante reexame dessas relações a fim de aprimorá-las cada vez mais.

ÁGUAS TERRITORIAIS

4 — **Pergunta** — As contendas entre os Estados Unidos, de um lado, Peru e Equador, de outro, sôbre a fixação do limite das águas territoriais levaria o Govêrno brasileiro a um reexame de nossas fronteiras marítimas?

Resposta — São problemas que pertencem ao âmbito das relações bilaterais dêsses países. Qualquer decisão sôbre fixação do limite das águas territoriais brasileiras configura um ato de soberania. Nossa orientação a respeito será adotada tendo em vista os interêsses nacionais e os deveres do Brasil como membro da comunidade internacional.

Dêste ponto-de-vista, o Brasil atua com a preocupação de contribuir para a unidade do Continente. Um dos principais comentaristas da imprensa norte-americana percebeu isto muito bem, quando assinalou recentemente, no **New York Times**, que o nosso país "tem atuado em silêncio nos últimos dias, para poupar embaraços aos Estados Unidos numa reunião econômica da América Latina, programada para 31 de março em Santiago." O articulista põe em foco, em última análise, a maturidade da diplomacia brasileira, observando que (palavras textuais) "a decisão do Presidente norte-americano de enviar o Governador Rockefeller à América Latina incentivou o Brasil a propor aos latino-americanos que se juntassem para apresentar idéias a respeito. Após aceita a proposta, tendo o Chile oferecido sua capital como sede da reunião, aumentou a tensão entre os Estados Unidos e o Govêrno do Peru."

A sugestão brasileira, no sentido de que se adiasse a reunião para momento mais propício, contribuiu para aliviar as tensões e já foi apoiada pela maioria dos países do Hemisfério.

Isto é tudo o que pode ser dito pelo Presidente do Brasil, em resposta à pergunta da revista **Manchete**.

REARMAMENTO

5 — **Pergunta** — Estima o Senhor Presidente que o reequipamento bélico empreendido pelo Govêrno argentino traria perigo ao equilíbrio existente no Hemisfério Sul?

Resposta — As Fôrças Armadas de qualquer país, para estarem em condições de bem cumprir o importante papel que lhes cabe no quadro da segurança nacional, devem manter-se devidamente atualizadas na sua doutrina, no seu adestramento e no seu armamento e material. Na América do Sul não foi possível, com oportunidade desejada, realizar-se a modernização do armamento e do material de que careciam e carecem as Fôrças Armadas para enfrentar, de forma adequada, as modernas formas de agressão armada. Assim, não nos parece lógico classificar-se como corrida armamentista ou desejo de rompimento de pretenso equilíbrio armamentista existente no Hemisfério Sul, o justo anseio de países irmãos de tratar da modernização de suas Fôrças Armadas, tendo em vista mantê-las militarmente preparadas para cumprir sua destinação constitucional. Essa modernização, por certo, está voltada para a salvaguarda da segurança externa e interna da pátria e não para o possível desenvolvimento de guerra de conquista.

SALÁRIOS

6 — **Pergunta** — No conjunto das medidas destinadas a conter o processo inflacionário, o Govêrno situou a política de salários como um dos pontos de maior importância. Perguntamos ao Sr. Presidente da República se o vigente disciplinamento de salários pode ser considerado como um fator essencial de contenção da espiral inflacionária e se existe possibilidade de liberalização dos sistemas em vigor?

Resposta — Os salários por si mesmos atuam como causa de inflação, quando aumentados desordenadamente, para atender às pressões sindicais ou eleitoreiras. O Govêrno revolucionário, corajosamente, adotou uma política salarial antiinflacionária, que, impedindo os aumentos "generosos", proporciona incrementos salariais justos e faz os trabalhadores, através da produtividade, participarem dos frutos das emprêsas. Como tal, essa política é essencial à contenção da pressão inflacionária. "Liberalizá-la" seria reconduzir o Brasil à aventura salarial e à irresponsabilidade.

FRETES MARÍTIMOS

7 — **Pergunta** — O Brasil tenta, no momento, estabelecer uma política de fretes marítimos nas linhas de longo curso que vise a dar-nos, pelo menos, 80% do transporte de mercadorias entre as várias nações que conosco comerciam. Poderia Vossa Excelência enumerar quais as nações com que o Brasil já estabeleceu êsse tipo de convênio e quais as perspectivas para o futuro? Há, ou houve, reações internacionais ao estabelecimento dessa política de fretes por parte de nosso país?

Resposta — O Brasil já estabeleceu as linhas mestras de sua política de fretes. Mais precisamente, firmou acôrdos de tráfego com os países da península escandinava, com os Estados Unidos, Europa e Extremo Oriente. Na realidade, êsses acôrdos só se tornaram possíveis através de atitudes irreversíveis. Houve, efetivamente, a partir da Resolução 2 995/67, da Superintendência Nacional da Marinha Mercante, dispondo sôbre o tráfego marítimo entre o Brasil e os demais países, protestos sob a alegação de que teria havido violação do princípio de liberdade dos mares. Grupos de armadores das chamadas terceiras bandeiras se manifestaram de forma agressiva.

Entretanto, vencidos tais obstáculos, a política de fretes continua a ser mantida com a mesma determinação. Alguns dos seus resultados podem ser resumidos da seguinte forma:

Tráfego Brasil — Escandinávia: inteiramente livre para os cargueiros brasileiros, sem restrição de qualquer espécie.

Tráfego Escandinávia — Brasil: Divisão igual, ou seja, 50% das cargas. Em alguns casos 100% nas cargas governamentais.

Tráfego Brasil — Estados Unidos: 65% às bandeiras nacionais, isto é, Brasil — Estados Unidos, aumentando para 80% em dez anos. Os restantes 35% iniciais, reduzidos para 20% em dez anos, divididos entre os armadores das terceiras bandeiras.

Tráfego Brasil — Europa: O Brasil tem 50% da carga no sentido sul e 32,5% no sentido norte, aumentando para 40% no prazo de dez anos.

Interessante assinalar a maior repercussão nas publicações especializadas do exterior do que, pròpriamente, das nossas. **The Economist**, e **Die Zeit**, alemão, se referiram de forma veemente ao fato de que o Brasil já possui legislação apropriada, enquanto seus países ainda não pensaram nisso.

Os fretes provenientes dêsses acôrdos — que, em 1968, já renderam ao Brasil nada menos que 150 milhões de dólares — chegarão, certamente, aos 200 milhões êste ano, o que representa expressiva vitória da atual política de frentes, mormente se considerarmos estas cifras comparativamente com as de antes da adoção de tal política, quando ao Brasil cabiam, apenas, 50 milhões de dólares!

Chegaram ao Brasil, em seu jato particular, em viagem de inspeção e turismo, os Srs. Daniel F. Bacardi, Presidente da Bacardi y Cia., do México, e Bacardi & Co., de Nassau, e o Sr. Jorge J. Bosch e Sra. O Sr. Jorge Bosch é Presidente da Bacardi Corp., Pôrto Rico. Na foto, o Sr. Daniel Bacardi ladeado pelo Sr. e Sra. Bosch e pelo Sr. Enrique J. Taquechel, Diretor da Ron Bacardi S.A., no Brasil

O coronel James A. McDivitt, da Fôrça Aérea norte-americana, comandou a missão Apolo-9, considerada o primeiro passo verdadeiro para a conquista da Lua. É atualmente um dos cosmonautas americanos com maior experiência, pois estêve ligado a diversos projetos espaciais de seu país. Há quatro anos comandou a Gemini-4, o vôo em que o tenente-coronel Edward H. White fêz a primeira "caminhada no espaço." No vôo da Gemini-5 McDivitt trabalhou em terra, como monitor de comunicações com a nave no espaço.
O coronel David R. Scott nasceu numa base aérea, foi pilôto de caça e, mais tarde, diplomou-se em aeronáutica e astronáutica, pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Voou como co-pilôto da Gemini-8, há três anos, a nave que perdeu o contrôle e rodopiou no espaço a 80 revoluções por minuto.
Russell Louis Schweickart é civil, doutor em aeronáutica e astronáutica, como seu companheiro, o coronel Scott.
De volta à terra os três contaram para a revista Life, com exclusividade mundial, a sua odisséia no espaço. Êste é o relato emocionante, que o JORNAL DO BRASIL publica hoje simultâneamente com os principais jornais do mundo.
A segunda etapa será o vôo da Apolo-10 e, em julho, o JORNAL DO BRASIL estará presente à descida do homem na Lua, que será contada em todos os seus detalhes, por todos os tripulantes da Apolo-11 — coronel Neil A. Armstrong, coronel Edwin E. Aldrin Jr. e tenente-coronel Michael Collins.

Com um atraso de 3 dias em seu lançamento, devido a uma inesperada gripe no trio de pilotos, o vôo da Apolo-9 – iniciado no dia 3 de março último – cumpriu item por item a missão que lhe estava reservada. A experiência, ponto principal de todo o programa Apolo, marcou a estréia do módulo lunar, veículo indispensável para o desembarque humano na Lua. Na quinta-feira, dia 5 de março, Schweickart deu o seu passeio extraveicular e, no dia seguinte, o vôo atingia seu clímax com o módulo lunar se desgarrando da nave principal e voando – com autonomia total – pela primeira vez.

A LUA ESTÁ

Um dia de 26 horas

James McDivitt
Comandante da Apolo-9

O ML (Módulo Lunar) é uma nave espacial, embora não o pareça, com tôdas aquelas pernas e protuberâncias. Não tem escudo térmico nem pára-quedas, mas comporta-se em órbita como qualquer outro engenho espacial. Voa-se nêle em pé, o que o torna um pouco diferente, mas tem foguetes para contrôle de altitude, podendo ser dirigido para cima ou para baixo, para trás ou para frente, para a direita ou para a esquerda.

O MÓDULO LUNAR

Dentro do ML há cabos, amarrados a nossas cinturas e que nos prendem ao assoalho. Antes do vôo tive alguma preocupação sôbre o modo como operaríamos, presos assim. No solo, usando vestes de 36 quilos e lutando com a tensão daqueles cabos, ficamos realmente cansados. Em órbita, isso não aconteceu.

Lá nada pesava, nem as roupas, nem nós. Surpreendeu-nos um pouco descobrir que os cabos tendiam a nos puxar para fora da nave, a mim para a esquerda, a Rusty para a direita. Mas isso é o que êles devem fazer numa alunissagem — mantê-lo em direção à janela. Em órbita porém, prefere-se olhar para os instrumentos, em vez de olhar pela janela.

Nossa tarefa principal era a de fazer uma avaliação técnica do módulo lunar e uma avaliação operacional dos dois engenhos espaciais manobrando conjuntamente. Isso é complicado: não apenas duplamente complicado, mas 50x50 vêzes mais complicado. Tem-se de falar uns com os outros, as estações terrestres têm de falar entre elas, os problemas de coordenação aumentam geomètricamente, e eu não posso dizer o bastante sôbre o grande trabalho que todo mundo fêz em terra.

O quinto dia — o dia em que nos separamos e em que voamos em trajetórias diferentes, para então nos encontrarmos e realizar o acoplamento — bem, foi um dia bem longo. Vinte e seis horas. Tomamos nosso breakfast e não voltamos a comer por quase vinte e quatro horas. Tínhamos planejado fazê-lo, mas nos deixamos envolver por demais, querendo ter certeza que levaríamos aquela nave ao local onde deveria estar, no tempo certo. Nunca adiantado a uma festa, mas nunca atrasado a um encontro.

Estávamos a 100 milhas, durante a separação máxima, e nem sempre podíamos ver o módulo de comando, que chamávamos de Gumdrop (gôta de cola). Isso não nos preocupava, pois nosso radar sempre o tinha sob sua mira e sabíamos exatamente a que distância êle estava, a que velocidade nos afastávamos ou nos aproximávamos e onde estávamos relativamente acima ou abaixo dêle. E isso era tudo que importava.

A MANOBRA DE ACOPLAMENTO

Parte de nosso plano de vôo era realizar um acoplamento do ML em funcionamento: o módulo descobriria Gumdrop se acoplaria a êle. Tal tipo de acoplamento não é um processo normal — é muito fácil o módulo de comando realizá-lo. Mas para o caso de o MC ficar sem combustível, ou sem empuxe, ou ter qualquer outro contratempo, queríamos experimentar a capacidade do ML para realizar a tarefa.

Normalmente voa-se no ML olhando pela janela dianteira, para ver para onde se vai, utilizando-se as alavancas de contrôle — empurrando-as para frente quando se quer ir em frente e para trás quando se quer recuar. Mas a única maneira de acoplar é para cima. O mecanismo de acoplamento fica na parte de cima.

Há, no teto, uma pequena janela, na qual se monta o visor, sendo necessário inclinar-se para trás e olhar para cima para alinhar aquêle visor com um alvo na janela do módulo de comando. Tem-se que ficar em linha com o alvo e voar para êle — e isso envolve o que chamamos uma transformação coordenada.

Deve-se aprender a operar os contrôles a um ângulo de 90 graus, diferente da posição normal. Quando se está olhando pela janela da frente e se quer ir para diante, empurra-se para frente. Mas quando se está inclinado para trás, olhando para cima, tem-se a sensação de que se quer ir para diante, mas de fato o que se quer é puxar a alavanca para cima, para subir. Isso exige alguma prática.

Eu passei cêrca de 350 horas fazendo tudo isso num simulador do ML, mas realizar o acoplamento à luz do sol é bem diferente. Nosso visor é como o de uma arma, refletor, um pedaço de espelho que reflete uma imagem de uma fonte luminosa. Ora, o módulo de comando é prateado, e com o sol refletindo sôbre êle, o Gumdrop ficava tão brilhante que eu realmente não podia vê-lo. O brilho relativo entre meu visor e o alvo era pràticamente o mesmo. Eu fazia uma espécie de vôo cego, Dave orientando-me até o último metro. Então pude ver o alvo e tudo correu bem.

TÉCNICAS DE ACOPLAMENTO

Também há diferença nas técnicas de acoplamento. Dave realizou o primeiro acoplamento, no primeiro dia de vôo, quando girou o módulo de comando, prendendo-o ao ML e desligando-o do terceiro estágio do foguete. Naquele momento os dois veículos juntos pesavam cêrca de 200 mil libras (90 mil quilos) ou mais. Era uma massa muito, muito grande.

Quando voei para me reunir a Dave, quatro dias mais tarde, o ML apenas pesava 10 mil libras e o módulo de comando cêrca de 25 mil. Tínhamos deixado cair o pesado terceiro estágio, e gasto uma boa porção de combustível. O problema era saber como encostar um no outro, dentro de uma margem de segurança.

Quando pesados, os dois engenhos prendem-se fàcilmente. Quando leves, tendem a se tocar e resvalar para longe. Assim, na primeira vez deixamos que a coisa deslizasse até a âncora, prendendo-a então. Na segunda vez esperamos até que estivéssemos quase tocando, quando então disparei os empuxes, que nos empurraram até o fim.

O som daqueles engates, aquêle acoplamento foi uma beleza. Muito pouca coisa precisa ser alterada para que aquêle ML esteja pronto para a alunissagem. Foi um vôo de prova bem sucedido.

Perfeito como um sonho

David Scott
Co-pilôto da Apolo-9

Tudo bem pesado, foi um perfeito vôo de prova, algo sonhado por todo pilôto.

No primeiro dia, minha tarefa era transposição e acoplamento — fazer o módulo de comando dar uma volta completa, para poder engatá-la com o módulo lunar, então todo dobrado dentro do terceiro estágio do foguete, e puxá-lo para fora.

Tudo correu às mil maravilhas, exceto que os contrôles de empuxe, que nos moveriam para a esquerda, recusaram-se a funcionar. Era como se de nôvo estivéssemos na Gemini. Naquela vez, há três anos, Neil Armstrong e eu tivemos contrôles que falharam, quando na posição ligado, e tivemos de fazer uma descida de emergência no Pacífico.

Desta vez os contrôles falharam desligados. O engenho poderia ir para cima e para baixo, para frente e para trás, para a direita, mas não para a esquerda. Tentamos todos os modos de contrôle possíveis, ligamos todos os interruptores, tentamos todos os modos de apoio. Se não podíamos ir para a esquerda não podíamos fazer sair o módulo lunar.

Notamos então que diversas válvulas de propelentes estavam fechadas. Nós as tínhamos verificado antes da separação do estágio. Uma vez abertas, essas válvulas teòricamente nunca deveriam fechar-se por acidente. Estavam fechadas. Nós as abrimos, tivemos então nosso contrôle de empuxe e retiramos o ML.

Naquele agitado quinto dia tive uma daquelas surprêsas que se aprende a esperar durante um vôo. O módulo lunar — a Aranha, como o chamávamos — estava sôlto, independente, e eu podia vê-lo tôda a vez que manobrava para procurá-lo.

A PERDA

Seus faróis de sinalização estavam sempre lá, de noite, e, de dia, sua imagem refletida. Mas bem no meio da operação de encontro, quase na distância máxima entre nós, desaparecera o ML. Chamei-o e perguntei se as luzes estavam ligadas, mas êle disse não poder informar.

Pensei primeiro que as luzes se tinham apagado e depois que talvez tivesse manobrado na direção errada e que o estivesse procurando no lugar incorreto. Verifiquei os números de meu computador e os do ML, bem como os cálculos da estação terrestre e tudo pareceu-me estar em ordem, mas ainda assim não havia sinal do módulo.

Ora, tôdas as nossas operações são armadas de tal modo que o módulo de comando possa fazer as mesmas manobras que o ML, apenas ao inverso — nós chamamos isso de modo de espelho — de maneira que, se o ML falhar, o módulo de comando possa atingir a mesma posição relativa ao mesmo tempo, completando o encontro.

Mas durante aquêle período não tive oportunidade de determinar a posição do ML, com a ajuda de meus instrumentos de navegação. E tudo que podia fazer era ficar sentado, expectante, na esperança de poder ver a Aranha quando êle entrasse na luz do dia.

Preparei o módulo de comando para realizar uma imagem de espelho, como planejado, pondo tôdas as informações no meu computador. Ao raiar do da, manipulei os comandos para uma verificação ótica automática, para ver se com isso poderia descobrir o ML. Sùbitamente lá estava a Aranha.

Fantástico computador. Êle tinha seguido a pista por mais de uma hora, sem qualquer outra informação, e tinha projetado uma solução quase que perfeita. Quando olhei através do sextante pude ver a imagem do ML — não apenas um ponto de luz, mas tôda a estranha silhuêta do estágio de subida do ML contra o céu.

Chamei-o e disse: "Olá amigo, estou de ôlho em você!" Aranha retrucou dizendo: "Rapaz, você não pode imaginar como estou contente em ouvir isso!" Pensamos então que tínhamos conseguido.

Mas não tínhamos — ainda. Foi um pouco desagradável, quando Jim e Rusty regressavam com o módulo, notar que meus indicadores mostravam que a **sonda** não estava na posição certa. (A **sonda** é um mecanismo no módulo de comando, destinado a ser inserido na **âncora** afunilada do ML para prender os dois veículos e permitir a transferência de passageiros de um para outro, através de um túnel).

O REENCONTRO

Por um momento tudo indicava que talvez tivéssemos de trazer Jim e Rusty de volta ao módulo de comando por uma via externa, extraveicular. Ninguém estava muito entusiasmado com isso, pois Jim tinha um sistema de apoio de vida com 30 minutos de oxigênio e estava desprovido de rádio — 30 minutos de ar e sem voz.

Mas viu-se logo que o indicador, e não o sistema, é que estava errado. Reciclei o mecanismo, repeti a seqüência de operações e por uma razão qualquer aquilo fêz tudo funcionar corretamente. Nunca saberemos o que estava errado — se algo estêve errado — pois deixamos a **sonda** lá em cima.

Agora estávamos em casa e logo depois pude informar "consegui prender." Disseram-me que minha voz soou bastante indiferente e que lá embaixo, em Nassau Bay, perto de Houston, minha mulher pareceu ficar bem aliviada quando me ouviu falar. Mas não me senti tão indiferente assim quando disse ao mundo que tivemos o melhor sistema de apoio de vôo jamais visto. E tivemos, mesmo.

Um poeta no espaço

Russell Schweickart
Comandante do módulo lunar

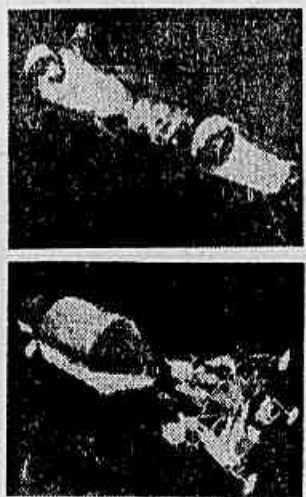
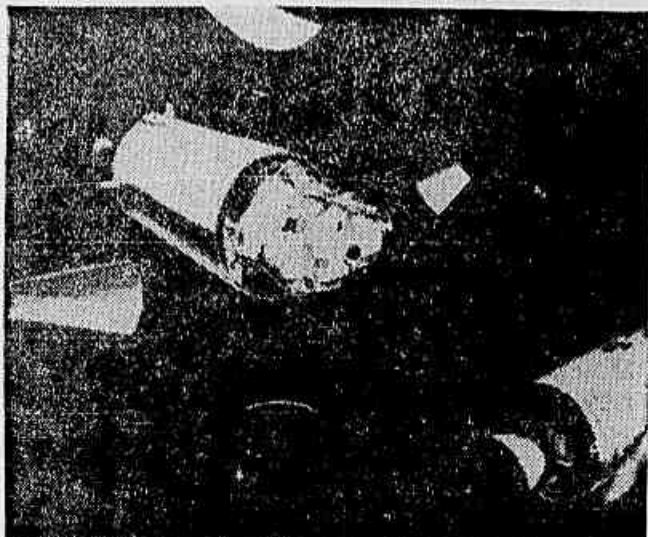
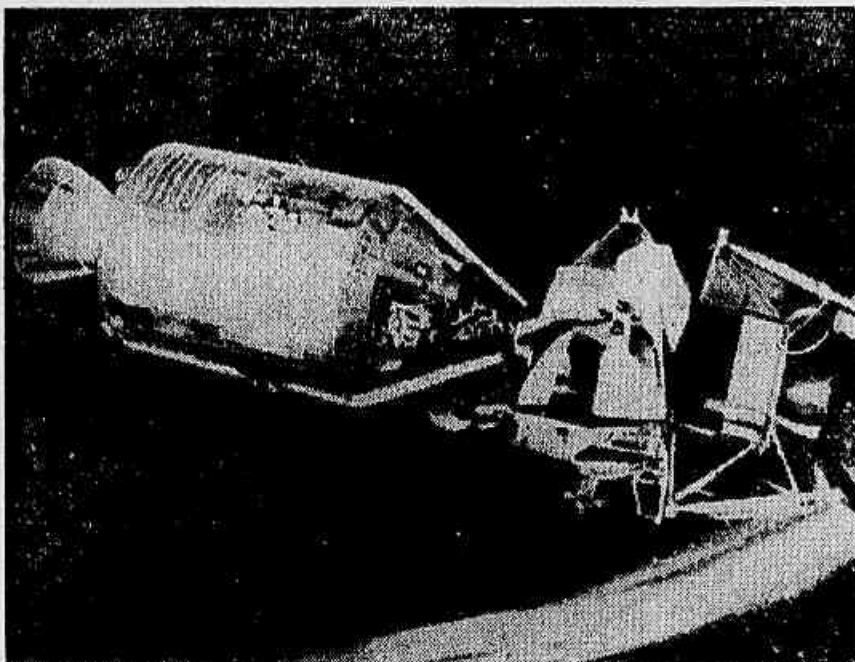
Além dos habituais mascotes — alfinêtes com medalhas, recortes e outras lembranças — que todos levam lá para cima, eu levara comigo umas 20 citações que aprecio: de John e Robert Kennedy, de Elizabeth Barrett Browning, Thornton Wilder, Isaías e alguns outros. Parecia-me importante ter êsses lampejos de verdade ao meu lado. Eu tinha atividades extraveiculares a fazer — sair da espaçonave — e desejava muito poder estar um momento a sós, fazer com que a beleza daquele espetáculo penetrasse além de minhas preocupações e responsabilidades imediatas. Mas quando finalmente me quedei no "pórtico" do ML (módulo lunar), as citações não me ocorreram à mente, nem individual nem coletivamente. Tive de invocá-las deliberadamente.

A sensação visual que se tem ao sair da nave é uma experiência emocional extraordinária. A intensidade das côres, por exemplo: o dia acabara de nascer e lá estava eu olhando para cima, para o módulo de comando (MC), contra um fundo prêto dos mais carregados que se possa imaginar. Separando aquêle céu fantástico do oceano Pacífico havia uma faixa de côr azulada, intensa e quase iridescente formando o horizonte. Não há palavras para descrever o que eu estava vendo.

E depois havia o silêncio, o que merece uma explicação. Eu estava com os fones no ouvido, dentro do capacete, e escutava vozes. Contudo, entre aquelas trocas de palavras eu tinha consciência de estar lá, no espaço, a 17 mil milhas por hora, não porque as coisas passassem céleres à minha frente, como acontece quando se está dentro de um carro à alta velocidade, mas porque eu tinha noção da altura a que me achava e de que a Terra estava passando lá embaixo. E o silêncio era tão grande. Bem que eu gostaria de poder desligar o aparelho de radiotransmissão e ficar ouvindo aquêle silêncio.

Só estive lá fora durante 40 minutos. Havíamos planejado que iriam ser duas horas, mas tivemos dificuldade em aprontar tudo. Ao começar as atividades cotidianas, sempre estávamos atrasados. Não havíamos previsto o problema de mobilidade ao vestirmos os nossos trajes antes de passarmos para o ML. Tínhamos de nos vestir um de cada vez para não atrapalhar o outro e isso me levou entre 20 a 25 minutos, o dôbro do que imaginávamos. Estávamos preocupados que no dia do acoplamento fôssemos começar novamente atrasados, portanto, decidimos acordar uma hora mais cedo do pré-fixado. Isso significava uma hora a menos de nosso precioso sono, a menos que abandonássemos as atividades externas. Deixamos a cargo de Houston, a decisão e de lá nos sugeriram que abreviássemos as nossas tarefas, com o que concordamos.

SÔLTO NO ESPAÇO

Não tive qualquer problema em ir e vir agarrado à barra externa do ML, numa distância de 2 a 3 metros. A certa altura eu larguei uma das mãos, enquanto me sustentava com a outra, e me coloquei na posição que queria por meio de movimentos feitos com o pulso. Ao me aproximar do módulo de comando (MC), Dave deveria tirar fotos mas o rôlo de filme acabou na sua câmara de fotografias em seqüência, e êle logo se apressou em me dizer: "Espere um pouco, espere um pouco."

A seqüência mostra as fases para a alunissagem e retôrno do módulo da Apolo

a conquista do cosmos

MAIS PERTO

Portanto, fiquei uns 7 ou 8 minutos me distraindo, enquanto esperava que êle substituísse o rôlo. Nesse espaço de tempo eu teria completado tôda a trânsferência, escalado o ML e entrado no MC pelo menos umas três vêzes! Mas nosso objetivo fôra atingido: testar o traje, o sistema auxiliar de respiração, a colocação do visor extraveicular com seu revestimento externo dourado e as luvas para uso no exterior, que são bem diferentes das que usamos dentro da espaçonave. E havíamos provado que era possível a transferência de uma espaçonave para outra.

Sempre nos perguntam se temos mêdo e quando respondemos que não, ninguém realmente se dá por satisfeito. Não nos acreditam. É difícil para os que não passaram anos de suas vidas se preparando para êsse momento, compreenderem que é possível fazer o que fizemos sem sentir calafrios ou tremedeiras. Acaba-se conseguindo ficar "desligado", o que é uma coisa boa. Esse "desligamento" é um mecanismo, talvez um mecanismo de defesa, o que permite que se atue numa situação que requer extremo rigor e que é potencialmente perigosa de forma racional e controlada. Não somos assim tão diferentes de qualquer outra pessoa, exceto talvez com respeito à frequência com que enfrentamos situações que exigem completo contrôle, emocional e mental, a fim de nos mantermos vivos. É com essa capacidade que contamos. Em momento algum do acoplamento eu pensei — e estou certo que Jim também — que estava a 100 milhas de distância e sem sequer dispor de proteção contra o calor. Pensar a respeito de coisas como essa não vale a pena por ser algo quase que irrelevante.

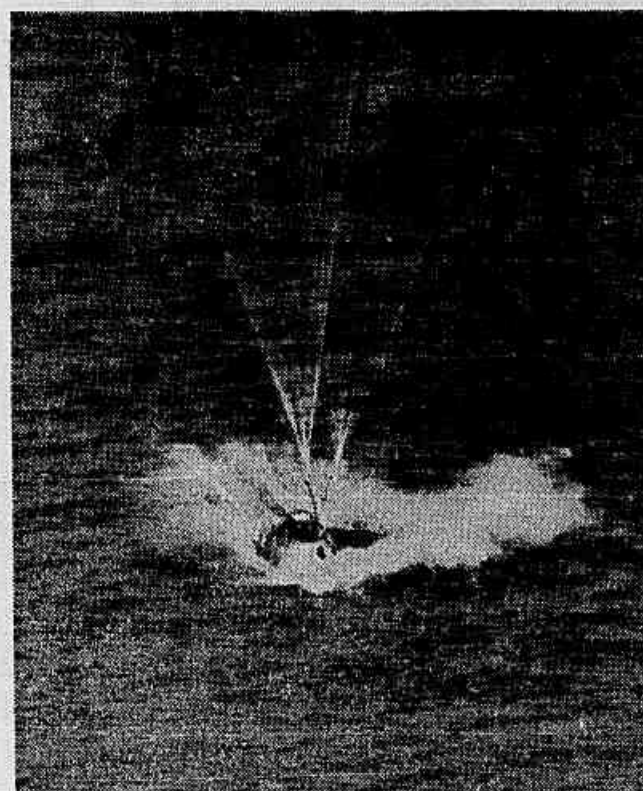
ADEUS, ML

Quando aquêle longo dia por Jim terminou e o ML já estava longe, nós três nos reunimos no MC, nos entreolhamos e dissemos: "Puxa, não é que conseguimos?! Como é que pode?!" Não nos agradou têrmos dito: "Adeus, ML" — o que realmente dissemos — ao vê-lo se afastar para entrar na órbita em que ficará durante 19 anos. Vimo-lo outra vez no décimo dia — um ponto brilhante, irradiando luz — ao passar a 700 milhas de distância antes de se afastar novamente.

Ao término daquele grande quinto dia não demos vivas, apenas apertamo-nos as mãos. Mas Jim não queria ir dormir. Ele estava verdadeiramente empolgado fazendo uma coisa e outra, dizendo isto e aquilo. Eu e Dave nos entreolhamos e pensamos com os nossos botões: "Bem, deixemo-lo "descarregar" e depois poderemos ir dormir." O que a custo finalmente conseguimos.

Eu também levara para bordo uma gravação em fita da Cantata Hodie, de Vaughan Williams, uma peça linda, mas não consegui localizá-la até o nono ou décimo dia. Acabamos encontrando-a num dos bolsos do traje de Dave. Para demorados vôos espaciais, depois da Apolo, algo terá de ser feito para proporcionar confôrto aos passageiros. Num vôo como o nosso, sempre se pode cerrar os dentes e ir aguentando — sabemos que vamos nos assear novamente, comer um bom bife outra vez. Sabe-se que isso não demorará muito a acontecer, mas não se pode deixar de imaginar o que acontecerá numa viagem de 56 dias.

Já todos sabem que eu não passei bem — por duas vêzes no mesmo dia — e que por pouco não saí da nave. Ainda não sei como foi que adoeci. Aconteceu quando eu menos esperava. Felizmente, no quarto dia — o dia da atividade extraveicular — ao nos prepararmos para a reduzida operação, tornou-se evidente, tanto para Jim como para mim, que eu estava me sentindo muito melhor. Ao chegarmos ao ponto, na lista de verificação, de darmos início aos preparativos finais, Jim olhou para mim e em seguida informou Houston que iríamos levar avante a missão. Naquela oportunidade eu não disse nada, mas pouco tempo depois, já terminadas as nossas tarefas no ML, olhei para êle e agredeci. Ele respondeu: "Foi para isso que viemos cá para cima. Só não queria que você se suicidasse." A que respondi: "De acôrdo. Vou procurar me conter até o fim da missão."

Fotos da ANAE

Na primeira foto, os cosmonautas no comando da Apolo-9. À esquerda, a nave cai no Atlântico perto das Baamas. Finalmente, a bordo do Guadalcanal

Informe JB

Corrida armamentista

Militares brasileiros, familiarizados com a Argentina e seus problemas, não acreditam que aquêle país esteja empenhado numa corrida armamentista, que possa, por acaso, afetar a segurança do Brasil. Pelas informações que detêm, o nosso país já possui, e às vêzes até em melhor qualidade, os tanques e demais armamentos que a Argentina adquiriu recentemente no estrangeiro. Os votos e o interêsse demonstrados pela Argentina são todos no sentido de uma colaboração cada vez mais estreita entre brasileiros e argentinos. As preocupações armamentistas da Argentina se voltam no momento para suas fronteiras com o Chile, que reivindica parte do território argentino. Por outro lado, a Argentina está disposta a reforçar suas guarnições militares na Patagônia, cujo território é ocupado, em grande parte, por populações advindas do Chile. Moram na Patagônia, mas na hora de terem os seus filhos, as mulheres chilenas vão ao Chile, para em seguida retornarem ao território argentino.

Daí advém o temor argentino, acrescido pelas contínuas campanhas de organizações patrióticas chilenas que em todos os pontos do Chile reivindicam faixa do território argentino.

Presidência da Arena

Parece ter afinal se limitado a cinco o número de candidatos à presidência da Arena: Pedro Aleixo, Gama e Silva, Jarbas Passarinho, Rondon Pacheco e Costa Cavalcânti. Até aí nada de nôvo. Todos os políticos são acordes em que vencerá o candidato pelo qual o Presidente Costa e Silva manifestar simpatia. Mas, pelo menos no momento, o Presidente ainda nada decidiu.

Automóvel e preços

Só na próxima semana, com o retôrno ao Brasil do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, que se encontra nos Estados Unidos, é que o Conselho Interministerial de Preços se reunirá para referendar o aumento a ser decretado nos preços dos produtos da indústria automobilística brasileira. Êsse aumento é conseqüência do dissídio coletivo de que acabam de se beneficiar os trabalhadores da indústria automobilística e que entra em vigor a partir de hoje. Duas indústrias — a Volkswagen e a Toyota — já tiveram os seus novos esquemas de preços de carros aprovados pelo CIP, à base dos seis por cento. Aliás, a tendência do CIP, de acôrdo com os estudos ainda em processamento é no sentido de autorizar um aumento geral de seis por cento para todos os veículos.

Auxílio-velhice

Os técnicos do Govêrno filiados a diversos Ministérios começaram a estudar os quatro anteprojetos de lei de autoria do Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, que institui no país a Previdência Rural. Embora não pretenda competir em condições de igualdade com a Previdência Social, a Previdência Rural, segundo os anteprojetos em exame, concede um auxílio-velhice ao trabalhador do campo com mais de 60 anos de idade e que nunca será inferior a 25% do salário mínimo da região.

Esperança e certeza

O Govêrno federal, dentro de três meses, se instala na cidade de Cuiabá para ouvir e sentir todos os problemas da região Centro-Oeste do país, a exemplo do que acaba de ocorrer no Paraná. Só depois é que o Govêrno federal se deslocará para Salvador, quando irá procurar atender às reivindicações de todo o Leste brasileiro. Finalmente, será Fortaleza a última região do país para onde o Presidente Costa e Silva pretende transferir o seu Govêrno, ocasião em que serão atendidos os reclamos do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. O Presidente Costa e Silva deixou para o fim êsses três Estados porque quando lá desembarcar pretende que já esteja inaugurada a obra de Boa Esperança, que vai fornecer energia para uma vasta área do Nordeste. A propósito dessa obra, o Presidente fazia outro dia o seguinte comentário, à base do trocadilho:

— Aliás, não vai ser boa esperança, mas boa certeza para todo o Nordeste.

Fundo de Garantia

Ainda esta semana o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, pretende dedicar especial atenção ao anteprojeto elaborado por técnico do BNH, que propõe algumas substituições de caráter técnico no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A assessoria técnica do Ministério do Planejamento preparou um substitutivo ao projeto do BNH.

Um economista menor

No último número da revista do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, ao lado de pronunciamentos do Ministro Delfim Neto e de artigos de abalizados economistas, há um trabalho de autoria de Francisco José de Sousa, da Inspetoria Geral de Finanças, que se declara bacharel em Direito e estudioso dos problemas "administrativos, econômicos e financeiros." Para começar a história o artigo tem o seguinte título: *A Problemática do Desenvolvimento na Óptica de um Economista Menor.*

No seu artigo, que anda agora de mão em mão, pelos corredores do Ministério da Fazenda, Francisco José de Sousa, que usa uma linguagem por assim dizer cabalística, faz as seguintes afirmações, a certa altura da sua longa apreciação sôbre a situação brasileira:

"O subdesenvolvimento ou dependência econômica e política, que marca e identifica as nações pobres ou periféricas, é uma questão dilemática e de etiologia patológica: provém da degenerescência das elites dirigentes ou da alienação ideológica; em nosso caso, talvez resulte do ativismo de sub-raça de "mestiços neurastênicos", da classificação euclidiana; ou de caquexia alvar congênita, e, enfim, de corrupção visceral ou burrice conata. Em qualquer hipótese, o resultado aí está: a incapacidade no sanear, no organizar e no tornar florescente a economia nacional (em permanente conjuntura de crises), por meio de um planejamento sensatamente exeqüível..."

Onassis-Jacqueline

Só não revelamos a área de ação para não dar motivos a possíveis desmentidos, mas o fato é que se processam gestões ultra-sigilosas para trazer ao Brasil o casal Onassis-Jacqueline Kennedy. Entre os objetivos, o de interessar o famoso armador grego a investir em nosso país.

Nei, o General e o povo

O Senador Nei Braga ficou surpreendido com o vulto das manifestações populares em Curitiba, durante a visita ao Paraná do Presidente Costa e Silva. Encontrando-se mais tarde com o General Garrastazu Médici, chefe do SNI, o Senador Nei Braga, depois de contar como ficara impressionado com a grande acolhida popular que o Presidente tivera no Paraná, fêz a seguinte confissão:

— Estou aqui — frisou o Senador — para lhe dar a mão à palmatória.

Resposta do General:

— De nada adianta você dizer essa coisa a mim. O que você precisa é declarar isto pelos jornais.

BNH

Desde a sua fundação até esta data, o Banco Nacional da Habitação, segundo o seu presidente Mário Trindade, já investiu em tôrno de dois bilhões de dólares na construção de novas moradias em todo o Brasil. Mário Trindade antecipa que até o fim dêste ano os investimentos do BNH, no setor, terão crescido para três bilhões de dólares, com 450 mil unidades já construídas.

Um dado final: dentro em breve, o BNH espera atingir a cifra recorde de construção de um milhão de habitações em todo o país.

Epitáfio

Epitáfio que o Ministro Alcides Carneiro diz aos amigos ter antecipadamente escolhido para que fique gravado em seu túmulo:

"Foi juiz. Se absolveu por compaixão, não condenou por fraqueza."

Lance-livre

● O Governador Negrão de Lima, se ainda tinha em seu espírito algumas resistências, estas ruíram quando leu a reportagem em côres publicada na revista **Manchete**, mostrando como vai ficar a nova Avenida Atlântica, depois do seu alargamento. Foi aí que o Governador deu-se conta da importância e qualidade da obra.

● O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que no momento encontra-se empolgado com a organização de uma emprêsa de consultoria técnica, pretende brevemente divulgar um amplo trabalho que elaborou sôbre reforma do Congresso.

● A Secretaria de Segurança recebeu do Govêrno do Estado prioridade absoluta para a sua instalação no nôvo Centro Administrativo, a ser construído nas imediações da Praça da Bandeira. Ainda êste ano a Secretaria de Segurança estará funcionando em suas novas instalações.

● Saiu o número de fevereiro dos **Cadernos Germano-Brasileiros**, publicação mensal editada por Hermann Gorgen. Artigos sôbre a política alemã de desenvolvimento, a economia do Brasil em 1968, a indústria siderúrgica brasileira e a reforma agrária, além de outras colaborações.

● Quando alguém reclama do congestionamento de tráfego em Botafogo, o Secretário de Obras, Paula Soares, previne que na confluência da Voluntários da Pátria com a Praia de Botafogo vamos ter em breve grandes dificuldades de circulação de veículos. E' que pouco antes da inauguração do Viaduto Pedro Álvares Cabral, nas imediações do local, a Light procurou realizar uma grande obra. Na hora das escavações, descobriu-se, de repente, que havia no subsolo um grande lençol de água. Como a obra vai ser grande, a Light deixou para realizá-la mais tarde, pois vai afetar sèriamente o tráfego.

● O Secretário de Govêrno, Humberto Braga, está com labirintite. Comentário que êle fêz para um amigo, relatando o estado em que se encontra: "Como balança: até parece que tomei um **Ita** de volta para a Bahia."

● O Departamento de Operações do BNDE acaba de aprovar o maior projeto de estrada de produção que já deu entrada ali. O plano, apresentado pelo Govêrno de Mato Grosso, beneficiará as regiões de Cáceres, Miranda, Paranaíba, Dourados, Rondonópolis, Três Lagoas e Campo Grande, perfazendo o total de 1 414 quilômetros, e investimentos da ordem de NCr$ 23 milhões. O projeto foi realizado pela Assessoria Técnico-Econômica Agroindustrial, que planejou trabalho semelhante para o Govêrno do Espírito Santo.

● O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, comprou nos últimos dias a fazenda do Sr. Fábio Lamêgo, em Campos. E' uma bela estância, com 1 500 alqueires geométricos, onde pastam cêrca de três mil cabeças de gado.

● O superintendente da **Exposição Mundial de 1972**, José Eugênio Macedo Soares, reuniu-se com Lúcio Costa, a quem está entregue o projeto de urbanização da Barra da Tijuca, para que o famoso arquiteto determine o local onde será instalada aquela mostra, o que deverá ser feito ainda êste mês.

● O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, surpreendeu seus amigos, sábado, e assistiu a duas sessões consecutivas do Festival Internacional do Filme. Gilberto Marinho entrou no Cine Metro às sete da noite e de lá só saiu à uma da manhã.

● Por falar no Festival, foi muito comentado o traje avançadinho usado pelo Embaixador da Inglaterra, **Sir John Russell**, na festa de encerramento: smoking com gola rolê.

● Ao chegar a Caxias do Sul, o Presidente Costa e Silva foi presenteado com uma pala de sêda, muito usada pelos gaúchos. O Presidente ficou tão satisfeito que usou-a sôbre o paletó enquanto estêve em território gaúcho, só a tirando quando chegou à cidade de Lajes, em Santa Catarina.

● O Embaixador Manuel Emílio Guilhon, chefe do Departamento Administrativo do Itamarati, entregou ao Ministro Magalhães Pinto o nôvo plano de despesas do Ministério. Embora tenha atendido às imposições da contenção orçamentária do Govêrno, o plano não afetou nenhum compromisso do Brasil com relação às suas cotas para os diversos organismos internacionais de que faz parte, como ONU, OEA, OIT, FAO, etc.

● O nôvo comandante da Divisão Blindada será o General Tasso de Aquino.

C. Ramos beneficia Alagoas

Será homenageado hoje, às 20 horas — com um leilão americano, jantar e *show*, em benefício dos flagelados pelas inundações em Alagoas — o presidente da Associação do Comércio de Aparelhos Eletrodomésticos, Sr. Cláudio Ramos, pelo seu aniversário.

Estarão presentes comerciantes do ramo e autoridades civis e militares. Para o jantar, que será realizado no Restaurante Mesbla, poderão ser retirados os convites com a Srta. Fernanda, pelo telefone 52-4137, ou com o Sr. Odilon, pelo telefone 42-2537.

Academia de Letras escolhe hoje nôvo imortal e um dos favoritos é Ciro dos Anjos

Os escritores Ciro dos Anjos e Ledo Ivo são os candidatos mais fortes à cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é Júlio Ribeiro e que foi ocupada até recentemente pelo poeta Manuel Bandeira. A eleição será às 17 horas de hoje.

Os demais candidatos são o Marechal Estêves Leitão Carvalho, professor de História Militar, o Embaixador brasileiro na Índia, Sr. Renato de Mendonça, e o poeta Arnaldo Santiago, que concorre pela quarta vez. O vencedor deverá obter o voto de 19 dos 37 acadêmicos.

O FAVORITO

Embora concorra em igual condição com os demais, o poeta e ensaísta Ciro Versiani dos Anjos é considerado nos meios acadêmicos como provável vencedor. Nascido em 1906, em Montes Claros, Minas Gerais, foi professor de Literatura Portuguêsa da Universidade de Minas Gerais; professor de Estudos Brasileiros da Universidade do México e da Universidade de Lisboa; fundador da Universidade de Brasília, tendo exercido ali a cátedra de literatura.

Entre as principais obras estão *O Amanuense Belmiro*, *Abdias* e *Montanha*, tôdas no gênero romance, o ensaio *A Criação Literária*, o livro de memórias *Exploração no Tempo* e os *Poemas Coronários*. Com 63 anos de idade, tem grande penetração no meio intelectual brasileiro.

O CONCORRENTE

Intelectual muito conhecido, Lêdo Ivo, nos 44 anos de idade, tem publicados 24 livros. O primeiro foi de poesias, intitulado *As Imaginações* (1944). Os outros principais são *Ode e Poesia*, *As Alianças* (romance), *O Caminho sem Aventura* (romance), *Lição de Mário de Andrade* (ensaio), *Um Brasileiro em Paris* e *O Rei da Europa* (poesias).

Fêz ainda uma série de traduções, sendo a principal a do livro *Uma Temporada no Inferno* e *Iluminação*, de Jean-Arthur Rimbaud (1957). Suas últimas produções são as crônicas *A Cidade e os Dias*, a *Estação Central* (poesia), *Antologia Poética* e *O Flautim*, livro de contos.

Festival de música erudita apontará amanhã à tarde no MIS as 16 semifinalistas

As 16 semifinalistas do I Festival de Música da Guanabara serão conhecidas amanhã, às 16 horas, no Museu da Imagem e do Som. Estão inscritos 70 compositores de todo o país, num total de 90 partituras.

A apresentação das músicas selecionadas será no Teatro Municipal, nos dias 27, 29 e 31. O festival, que tem o objetivo de descobrir e revelar novos talentos da música erudita, contará com a participação, como regentes, dos maestros Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchewsky, Mário Tavares, Henrique Morelembaum, e o argentino Armando Krieger.

OS MUTANTES

Das 90 partituras inscritas, algumas delas apresentam novidades no campo da música erudita. Uma cantata dos compositores paulistas Gabriel Miglioni e Ciro Pereira, que leva o nome de **Futebol**, terá a participação de um locutor esportivo narrando ao vivo um jôgo de futebol e, ao fundo, a parte musicada.

A composição **Concertatio I**, de Jorge Antunes, foi feita para trio vocal e instrumental de iê-iê-iê, parte que será apresentada por Os Mutantes, acompanhados de orquestra. Outras músicas exigem o uso de instrumentos de caráter popular, como contrabaixo e bateria.

OS MÚSICOS

Dos 70 compositores inscritos, São Paulo teve o maior número com 17. A Guanabara inscreveu 14, a Bahia veio com sete jovens compositores, o Rio Grande do Sul inscreveu cinco, Minas Gerais, três, Pernambuco, dois e Alagoas, Paraná, Rio Grande do Norte e Brasília, um cada.

O festival recebeu inscrições de brasileiros em viagem pelo exterior e de estrangeiros naturalizados que morem há mais de cinco anos no Brasil. Entre estes encontram-se dois húngaros, dois argentinos, um persa, um italiano, um português e um alemão.

As músicas vencedoras serão gravadas em elepê pelo Museu da Imagem e do Som, um dos promotores do festival, e amplamente divulgadas pelo Brasil e exterior. A Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, já solicitou a gravação. O festival será transmitido pela televisão carioca.

JÚRI E PRÊMIOS

Além de músicos e maestros brasileiros, o júri terá componentes internacionais como Kristof Penderetsky, da Polônia, Massimo Milo e Ricardo Malipiero, da Itália, Roque Cordero, do Panamá, Irving Kolodin, dos Estados Unidos, e Alberto Ginastera, da Argentina.

A música vencedora receberá NCr$ 25 mil de prêmio, a segunda colocada, NCr$ 10 mil, e a terceira, quarta e quinta, NCr$ 5 mil, NCr$ 3 mil e NCr$ 2 mil, respectivamente. Haverá o prêmio público de NCr$ 2 mil para a música eleita pelo povo e NCr$ 5 mil para o melhor solista ou conjunto solista. Igual quantia será recebida também pelo melhor regente. Os prêmios perfazem um total de NCr$ 57 mil.

Almirante da Frota inglêsa está no Rio

O comandante das Flotilhas da Frota Ocidental da Grã-Bretanha, Vice-Almirante A. M. Lewis, antecipando-se à fôrça naval que comanda e que cruzará a barra na próxima quinta-feira, chegou ontem ao Rio e amanhã, no Hotel Glória, receberá a imprensa para uma entrevista.

O Almirante Lewis, que hasteará seu pavilhão a bordo do **HMS Hampshire**, destróier munido de teleguiados, ingressou na Marinha Real em 1935, tendo integrado o Estado-Maior do Comando Aliado na Europa durante a Segunda Guerra Mundial. Especialista em mísseis teleguiados, formou na tripulação dos cruzadores **Frobisher e Devomshire**, ambos de treinamento de cadetes, e comandou o navio-aeródromo **Implacable**.

UFF monta em hospital rim artificial

Niterói (Sucursal) — Custou US$ 10 mil (NCr$ 40 mil, aproximadamente), o rim artificial da Universidade Federal Fluminense, que estará funcionando, em duas semanas, no Hospital Universitário Antônio Pedro.

A equipe que vai fazê-lo funcionar já iniciou a fase de testes, que deverão se prolongar por mais alguns dias, antes de a aparelhagem ser utilizada em sêres humanos. O diretor do hospital, professor Aloísio Sales, explicou que uma diálise com o nôvo rim, importado dos EUA, custará NCr$ 1 mil, sem contar os gastos com o pessoal especializado.

EUA passam para uma nova era da História

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — A nação chora a morte de Eisenhower quase como se chorasse a perda de sua própria juventude. O velho Ike, símbolo de uma época mais simples, viveu o bastante para se tornar parte da história lendária dos Estados Unidos. Na década de 60 o velho soldado, natural, alegre e confiante se transformou num vivo contraste com os homens inteligentes e calculistas da cena política.

O que Eisenhower não fêz — mais do que o que fêz — na Casa Branca parece agora muito mais importante que na época. Êle não usou o poder de modo errado. Não permitiu que seus assessôres o levassem a aventuras militares desnecessárias, agindo sempre de modo cauteloso. Cautela que limitou suas realizações internas, mas que também limitou os riscos na política externa.

O TRADICIONALISTA SEM RANCOR

Eisenhower gostava de falar em *cruzados* — a *cruzada* militar na Europa, as *cruzadas* políticas nos Estados Unidos — mas não era um cruzado. Na verdade, era quase conservador em excesso num mundo agitado. Tradicionalista, conservou as linhas políticas de seus opositores democratas.

Sem dúvida, seu apêgo ao que Kipling uma vez chamou de "a arte de deixar que as coisas aconteçam sòzinhas" o impediu de inovar em áreas que necessitavam de reestruturação e o deixou tolerar Joe McCarthy e o bando que ameaçava a liberdade na década de 50. Por outro lado, fêz a paz na Coréia e não se envolveu a fundo no Vietname. Isto se mostra hoje mais importante do que então.

Poucos políticos importantes conseguiram como êle passar incólume entre as intrigas e conflitos de Washington, retirando-se com tão pouco rancor pessoal. Nada havia de mesquinho em seu caráter, que nunca permitiu que divergências políticas se transformassem em animosidade pessoal.

LEMBRANCA HUMANA

Em 1952, na Convenção Republicana, o Senador Everett Dirksen tentou incitar o Partido a ir contra Eisenhower. Este depois de uma zanga rápida, voltou a ser amigo pessoal de Dirksen. Fatos como êsse eram comuns na carreira de Eisenhower, que ganhou a confiança de seus aliados confiando nêles.

Às vêzes o resultado da confiança era inesperado. Ele tinha ao mesmo tempo o conservador George Humphrey na Secretaria do Tesouro e o corajoso John Foster Dulles no Departamento de Estado. Assim, as políticas financeira, social e externas financeira, social e externa frequentemente em desacôrdo eram seu gênero de liderança descentralizada.

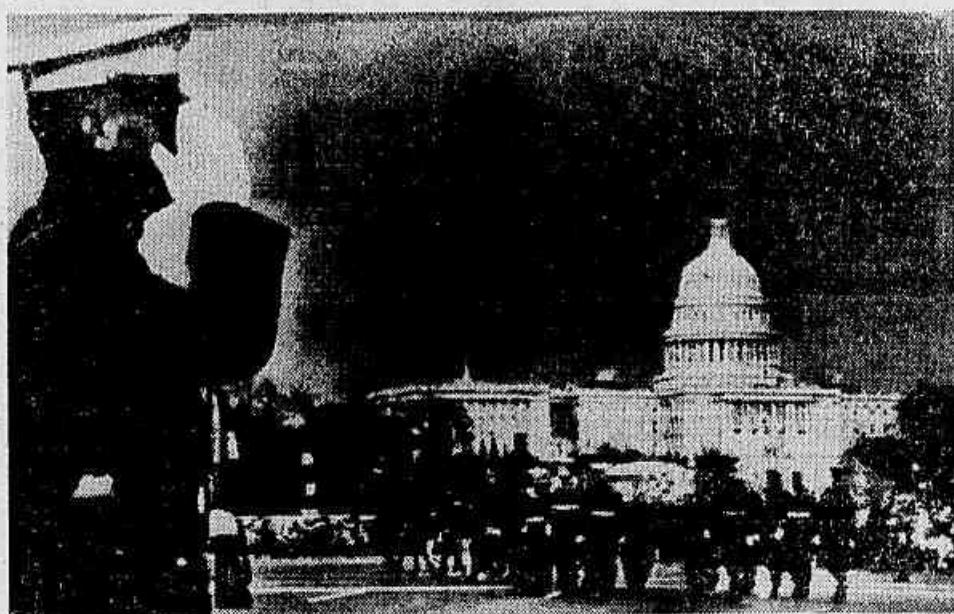
Os historiadores não o colocam na lista dos grandes presidentes, mas seus contemporaneos concordam que Eisenhower era um ser humano notável, compreensivo, atraente e honesto. A pessoa de Ike triunfou sôbre o homem político, talvez porque êle fôsse o modêlo vivo de tantos mitos populares americanos.

LUGAR NA HISTÓRIA

Com esfôrço e sorrisos, Eisenhower chegou a West Point, aos postos máximos do Exército, ao comando da grande invasão aliada à Europa, à presidência da Universidade de Colúmbia e finalmente à Casa Branca. Para a nova geração, êle pode parecer um grande quadrado, mas no seu tempo êle provou mais uma vez que os quadrados geralmente são os herdeiros do mundo.

A maioria das grandes figuras do nosso século está morta: George Marshall e Douglas Mac-Arthur (dois de seus maiores companheiros), Roosevelt, Churchill e Stalin. Dos que lutaram na Segunda Guerra, restam De Gaulle e Chang Kai-chek.

Ike terá seu lugar na História, por ter provado que a bondade simples ainda pode ser uma fôrça no mundo. Ele não desapareceu como o restante dos velhos soldados, mas lutou pela vida durante anos, mesmo depois de seu "atestado de óbito coberto de poeira". Talvez por isso mesmo nossa época cínica tenha sentido pesar genuíno por sua morte.

HOMENAGEM AO HERÓI

A carrêta com o corpo do ex-Presidente Eisenhower é levada ao Capitólio

Cinqüenta mil americanos se despedem de Eisenhower

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de 50 mil norte-americanos e vários estadistas estrangeiros renderam ontem a última homenagem ao ex-Presidente Dwight D. Eisenhower no Capitólio e na silenciosa marcha do féretro para a Catedral Nacional de Washington, onde 2 107 convidados especiais assistiram aos serviços fúnebres episcopais, iniciados às 16h (18h, no Rio).

Na Casa Branca, o Presidente Richard Nixon recebeu a visita do Presidente francês, Charles De Gaulle, e do Rei Balduino, da Bélgica. No Capitólio, em cada minuto de 50 a 60 pessoas passavam diante do ataúde e, de quando em vez, a ala de populares era aberta para dar passagem a um dignitário estrangeiro.

A FAMÍLIA

A viúva Mamie Eisenhower passou as horas anteriores ao funeral recolhida a seu apartamento num hotel de Washington, onde recebia as mensagens de condolências de todo o mundo. O ex-Presidente Lyndon Johnson visitou a esposa de Ike. Barbara Jean Eisenhower, de 13 anos de idade, neta do General, assim falou sôbre sua avó: "É muito forte e estou orgulhoso dela."

Na Côrte Suprema, o Juiz Earl Warren, nomeado por Eisenhower, fêz o elogio fúnebre: "Foi generoso em seu espírito e ação e era dotado de uma natureza alegre e compreensiva que o faziam ser estimado por todo o mundo, independentemente de suas idéias ou de divergências em determinados assuntos." Na Câmara dos Representantes e no Senado, houve uma breve sessão em homenagem ao falecido. As duas Câmaras enviaram representantes aos funerais, em Abilene (Kansas).

O trem que transporta os restos mortais de Dwight D. Eisenhower até Abilene (Kansas), onde o ex-Presidente será sepultado hoje, manterá uma velocidade média de 80 quilômetros por hora, evitando-se a viagem lenta como foi a de Abraham Lincoln a Springfield (Illinois) ou a do cadáver de Robert Kennedy de Nova Iorque a Washington.

As paradas do trem serão determinadas por motivos estritamente técnicos, chegando a Abilene à meia-noite de têrça-feira. No trajeto não será realizada nenhuma cerimônia.

O ATAÚDE DE SOLDADO

O General Eisenhower será sepultado no mesmo tipo de ataúde de aço (US$ 80.00, ou seja 320 cruzeiros novos) fornecido a qualquer soldado cujo enterro seja feito por conta do Exército norte-americano. Um porta-voz das fôrças armadas disse que a única diferença é que o ataúde cinza-prateado de Ike tem um sêlo interno, de cristal, que custou 115 dólares.

Eisenhower, que foi Comandante-Chefe das Fôrças Armadas dos EUA, pediu para ser enterrado em ataúde comum, envolto na bandeira de seu país. No elogio fúnebre feito pelo Presidente Nixon, o povo norte-americano tomou conhecimento das últimas palavras de Ike: "Sempre amei minha mulher, sempre amei meus filhos e netos e sempre amei minha pátria."

Ike será sepultado ao lado de seu filho Dowd, que faleceu quando criança, às 10h50m da quarta-feira. O túmulo do ex-Presidente fica na capela da Biblioteca Eisenhower.

Nixon conferencia com De Gaulle

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente francês, General Charles De Gaulle, entrevistou-se ontem durante 55 minutos com o Presidente Richard Nixon, na Casa Branca, abrindo um parênteses nas cerimônias fúnebres do General Eisenhower, para dar continuidade à "reunião de trabalho" iniciada em Paris, há um mês.

De Gaulle chegou à sede do Govêrno americano exatamente na hora prevista, 9h58m (11h58m, hora do Rio), descendo de um Citroen prêto, acompanhado pelo Embaixador francês e intérpretes. Nixon, que havia convidado o Presidente da França para a "reunião de trabalho", esperou o velho General na porta da Casa Branca, onde os dois chefes de Estado foram saudados pela guarda presidencial.

A conversação, feita nos aposentos privados da Casa Branca, foi classificada de cordial, mas nada foi revelado quanto aos temas abordados. À saída, os dois Presidentes posaram sorridentes para os fotógrafos.

De Gaulle comparecerá aos serviços religiosos em memória ao ex-Presidente Eisenhower, e logo após retornará diretamente a Paris.

A VOLTA DE JOHNSON

O ex-Presidente Lyndon Johnson retornou ontem a Washington — um ano após comunicar que não seria mais candidato à reeleição — e procurou manter-se fora do primeiro plano das cerimônias em honra de Eisenhower.

Desde que entregou o poder a seu sucessor, esta é a primeira vez que Johnson retorna à capital norte-americana. O ex-Presidente evitou cuidadosamente qualquer contato com jornalistas, dirigindo-se quase imediatamente à Catedral Nacional de Washington. Johnson está hospedado no Hotel Sheraton e quando defrontou-se com jornalistas, fêz um cumprimento cortês e subiu as escadas para seus aposentos.

Elisabete II autoriza luto

Londres (AFP-JB) — A Rainha Elisabete II foi obrigada a intervir pessoalmente na divergência sôbre o hasteamento de bandeiras a meio pau, por motivo da morte do ex-Presidente Eisenhower.

Por ordem da Rainha, as bandeiras dos edifícios públicos de Londres foram baixadas a meio pau. No início do dia, porém, a maioria das bandeiras britânicas em Whitehall já tremulava no tôpo dos mastros, conforme diz o livro de protocolo, para comemorar o nascimento do Duque de Gloucester, tio da Rainha. O Gabinete de Lorde Chamberlain, que administra a Residência Real, chamou pelo telefone os encarregados dos edifícios governamentais e determinou o rebaixamento a meio pau, devido à vontade expressa da Rainha.

A soberana inglêsa partiu ontem para o Castelo de Windsor a fim de inaugurar uma capela em honra a seu pai, Rei Jorge VI. Durante o serviço, o deão da igreja ofereceu uma oração em homenagem a Eisenhower.

Mundo inteiro reverencia Ike

Washington (AFP-UPI-JB) — Líderes civis e militares de todos os continentes acorreram a Washington para prestar tributo à memória do ex-Presidente dos Estados Unidos e Comandante Supremo das fôrças aliadas na II Guerra Mundial, General Dwight David Eisenhower.

Vários estadistas estrangeiros conseguiram chegar à capital norte-americana a tempo de acompanhar o cortejo fúnebre que saiu da Catedral Nacional de Washington para o Capitólio, onde os restos mortais de Eisenhower ficaram expostos até às 16 horas de ontem. O Departamento de Estado divulgou a seguinte lista de personalidades presentes às cerimônias fúnebres:

EUROPA

Luxemburgo — Vice-Presidente Eugene Schaus e Grão-Duque Jean; Espanha — General Juan Castanón de Mena; Noruega — Sr. Ole Myrvoll; Dinamarca — Príncipe George e Ministro do Exterior Paul Hartling; Suécia — Embaixador De Besche e Sr. Ole Jodahl; Itália — Primeiro-Ministro Mariano Rumor; Iugoslávia — Sr. Koca Popovic; Irlanda — Ministro do Exterior, Frank Aiken; França — Presidente Charles De Gaulle; Grécia — Rei Constantino, Vice-Presidente Ministro Stylianos Pattakos e Embaixador Papagos; Suíça — Primeiro-Ministro (e ex-Presidente) Max Petitpierre; Portugal — Primeiro-Ministro Marcelo Caetano; Mônaco — Conde D'Aillieres, Ministro em Berna; União Soviética — Marechal Vasily Chuykov e Vasily Kuznetzov, Primeiro Vice-Ministro das Relações Exteriores; Bélgica — Rei Balduino, Primeiro-Ministro Gurton Eyskens e o Barão De Posch; Áustria — Chanceler Josef Klaus, Embaixador Haymerle e o Sr. Gustav Ortner; Romênia — Vice-Primeiro-Ministro George Macovescu; Polônia — Vice-Presidente do Conselho de Estado, Professor Mieczyslaw Klimaszewski; Holanda — Príncipe Bernard e Ministro do Exterior Joseph Luns; República Federal da Alemanha — Chanceler Kurt Kiesinger e Prefeito de Berlim Ocidental, Sr. Schuetz.

ÁFRICA

Marrocos — Ministro Ahmed Balafrej; Botswana — Presidente Sretse Khama; Tunísia — Presidente Habib Bourguiba e Ministro do Exterior Habib Bourguiba Jr., Etiópia, — Ministro da Côrte Imperial Teferrawork Kidanewold; Congo — Ministro do Exterior Justin Bomoko.

ORIENTE MÉDIO

Irã — O Xáinxá Reza Palhavi; Índia — Vice-Primeiro-Ministro Morarji Desai; Paquistão — Vice-Almirante Mohamed Ahsan; República Árabe Unida — Dr. Mahmud Fawzi, Assessor Presidencial Sôbre Assuntos Estrangeiros; Gamal Naguib, Chefe de Gabinete e Mohamed Riad, Ministro do Exterior; Turquia — Primeiro-Ministro Suleiman Demeril e Ministro do Exterior Ihsan Sabri Caglyangil; Jordânia — Príncipe Hassan; Líbano — Ministro do Exterior Yussef Salem; Israel — Presidente Zalman Shazar.

EXTREMO ORIENTE E PACÍFICO

Austrália — Primeiro-Ministro John Gorton; República da Coréia — Primeiro-Ministro Chung Il-kwon; Japão — Ex-Primeiro-Ministro Nobosuke Kishi; Formosa — Ministro da Defesa Chiang Ching-kuo; Tailândia — Marechal-do-Ar Dawee Chullasapya; Filipinas — Presidente Ferdinand Marcos; República do Vietname — Vice-Presidente e Sra. Cao Ky.

AMÉRICA LATINA

Nicarágua — Ministro do Exterior Lorenzo Guarrero; Venezuela — Ministro do Exterior Aristides Galvani; México — Secretário do Exterior Antônio Flôres; República Dominicana — Ministro do Exterior Amiama Tio.

AMÉRICA DO NORTE

Canadá — Primeiro-Ministro Pierre Trudeau.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte — Secretário-Geral Manlio Brésio; ONU (Organização das Nações Unidas) — Secretário-Geral U Thant e Vice-Subsecretário Ralph Bunche.

Israel reforça posições no rio Jordão e em Suez

Jerusalém, Telaviv, Copenague (AP-AFP UPI-JB) — Israel começou ontem a fortificar suas posições no Jordão e em Suez, em decorrência da rejeição oficial às possíveis imposições de paz dos Quatro Grandes, na expectativa de que as hostilidades recrudesçam depois que o Presidente egípcio Nasser voltou a ameaçar com a guerra.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou que os próximos meses serão muito difíceis para os que vivem nas fronteiras, pois o Govêrno da RAU está sob grande pressão e poderá cair se não fizer um esfôrço desesperado para retomar as terras perdidas em junho de 1967.

CAMPANHA

Os Ministros da Defesa e das Finanças de Israel, Moshé Dayan e Zeev Sharef, iniciaram campanha para arrecadar cêrca de 350 milhões de cruzeiros novos destinados a financiar um têrço da compra de 50 jatos Phantom nos Estados Unidos. O dinheiro será coletado através da venda de bônus especiais e o restante da soma será pago pelos israelenses de todo o mundo.

O fortalecimento bélico de Israel é decorrência tanto das ameaças de guerra dos árabes quanto da rejeição oficial pelo Gabinete ao plano de paz norte-americano e da não aceitação de uma solução imposta pelos Quatro Grandes para a crise no Oriente Médio.

CHOQUES

Vários disparos de obus foram feitos ontem pelos árabes contra o kibbutz Nahal, Golan, perto da fronteira com a Jordânia. Fontes militares afirmaram que não houve vítimas.

Em Gaza, alunos de uma escola secundária apedrejaram um ônibus, ferindo uma passageira. A escola foi fechada por tempo indeterminado, enquanto as autoridades implantavam nôvo toque de recolher na cidade. Em Nablus, na margem ocidental do rio Jordão, seis terroristas foram condenados à prisão perpétua e centenas de mulheres árabes ocuparam a sede da municipalidade em sinal de protesto.

Milhares de peregrinos continuam chegando a Jerusalém, num clima de intranqüilidade, para as comemorações da Semana Santa. O receio de um ataque terrorista fêz a emprêsa El Al cancelar ontem o vôo de um dos seus aviões, que levaria 90 passageiros a Copenague, Dinamarca, com escala em Roma.

Quatro Grandes confirmam reunião

Londres, Jerusalém (AFP-UPI-AP-JB) — Os Quatro Grandes mantêm-se firmes no propósito de iniciar esta semana as conversações formais sôbre o Oriente Médio, apesar da recusa israelense ao plano de paz norte-americano e da posição intransigente da RAU.

Porta-voz do Ministério britânico das Relações Exteriores disse que as posições de Telaviv e do Cairo não impedirão a realização da conferência de cúpula, que, como afirmou o Chanceler Michael Stewart, deverá encontrar para o conflito não uma solução imposta, mas sim um acôrdo que seja 100% aceito pelas partes interessadas.

RECUSA

O Gabinete israelense divulgou um comunicado afirmando que "Israel se opõe inteiramente ao projeto de se reunirem Estados alheios ao Oriente Médio para preparar recomendações concernentes à região, pois êsse procedimento solapa a responsabilidade dos Estados locais no sentido de conseguirem a paz por si mesmos."

Israel, vai redobrar os esforços para negociar a paz diretamente com os países que derrotou na guerra de junho de 1967, por considerar que "uma solução imposta só pode beneficiar os árabes, de vez que êstes esperam que a União Soviética e a França insistam na retirada dos soldados das zonas ocupadas", o que os israelenses só querem fazer depois de um tratado direto.

Falando em Jerusalém, o ex-Ministro da Defesa da Jordânia, Awar Nusseibi, afirmou que a conferência entre os Quatro Grandes é o melhor caminho para a paz no Oriente Médio e que a situação poderia agravar-se se essas conversações malograssem.

Os dirigentes egípcios também se mostram intransigentes, principalmente depois que Nasser garantiu que agora a RAU está em condições de enfrentar Israel em pé de igualdade militar.

Extremistas renunciam na Síria

Beirute (AP-JB) — O grupo civil de extrema esquerda que fazia parte da direção do Partido Baath, que governa a Síria, renunciou ontem para permitir uma conciliação entre as facções em luta e instituir um programa de reformas no país.

A carta de renúncia dos 15 dirigentes foi apresentada em sessão do Congresso Nacional do Baath, reunido em Damasco. O documento foi lido pelo secretário-geral do Partido, o Presidente deposto Noureddin Al-Atassi.

O líder do grupo renunciante, Salah Jadid, não compareceu às sessões do Congresso nos últimos três dias, estando desde então desaparecido.

As principais características do programa de reforma no Govêrno sírio são a elaboração de uma Constituição provisória, abrindo caminho para a eleição de uma Assembléia Popular, e o adiamento das decisões quanto às divergências sírias com os demais países árabes.

A renúncia dos esquerdistas poderá ser o início da solução da crise aberta a 28 de fevereiro, quando o Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad, derrubou o Presidente Al-Atassi, colocando o país sob total contrôle dos militares.

Os observadores políticos acreditam que o Ministro da Defesa poderá vir a controlar o aparelho do Partido Baath e, numa solução amistosa para a crise, permitir que Al-Atassi continue à frente do Govêrno.

Terra treme e mata 25 pessoas

Roma, Cairo, Jerusalém, Istambul, Los Angeles (AP-AFP-UPI-JB) — Tremores de terra com a duração de dois minutos abalaram ontem localidades da RAU, Israel, Turquia, Etiópia, Itália e Arábia Saudita, causando a morte de pelo menos 25 pessoas, ferindo centenas e deixando milhares ao desabrigo.

O terremoto foi registrado nos centros sismográficos de Upsala, na Suécia, e de Los Angeles, Estados Unidos, apresentando uma intensidade de grau 6,5 na escala Richter, com epicentro na região norte do mar Vermelho, bem superior ao de sexta-feira passada na Turquia, que causou 53 mortes.

Ainda não foi possível estabelecer o número de vítimas na Itália, onde o sismo estremeceu a vertente oriental do vulcão Etna, atingindo as localidades sicilianas de San Alfio e de Giarre, cujos habitantes fugiram espavoridos para o litoral.

No Egito, que teve várias cidades atingidas, uma mesquita ruiu, matando uma pessoa e ferindo seis. O maior número de vítimas ocorreu na Etiópia, com 24 mortos e 18 feridos.

O país da região menos abalado foi Israel, onde foram sensíveis apenas ligeiros tremores nos prédios mais altos, sem a ocorrência de vítimas.

URSS acusa Praga de permitir as manifestações anti-russas

Moscou, Praga (AFP-UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista soviético, **Pravda**, lançou violento ataque contra o Govêrno tcheco-eslovaco, por ter permitido as manifestações anti-soviéticas de sexta-feira e sábado e, acusou o deputado Josef Smrkowsky, ex-Presidente da Assembléia Nacional, de nelas estar presente.

Esta acusação foi desmentida ontem por um porta-voz da Assembléia. Afirmou que o líder liberal compartilhou do contentamento geral pela 2.ª vitória da equipe tcheca sôbre a soviética, no Campeonato Mundial de Hóquei sôbre o Gêlo, mas reprovou os atos de vandalismo que se seguiram e que considera contrários aos interêsses do Estado.

ATAQUE

— É surpreendente que os dirigentes do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e as autoridades não tenham tomado medidas oportunas contra êsse perigoso e maléfico fenômeno — disse o **Pravda** em sua edição de ontem.

Depois de chamar "vadios" os elementos que saquearam os edifícios da linha aérea soviética Aeroflot e da agência de turismo soviética em Praga, o jornal afirmou que as fôrças direitistas se aproveitaram do triunfo dos jogadores na Suécia como pretexto para novas provocações.

— Êsse segundo triunfo originou as manifestações das fôrças anti-socialistas e novamente apareceram nos muros os lemas anti-soviéticos e anti-socialistas. Como todos sabemos, Smrkowsky mais uma vez estêve envolvido em tais acontecimentos — finalizava.

MANIFESTAÇÕES

Milhares de tchecos foram ontem à tarde ao aeroporto de Praga receber a equipe de hóquei sôbre o gêlo que derrotou duas vêzes o time soviético, no campeonato mundial na Suécia.

Carregados nos ombros pelos manifestantes, os jogadores foram ainda acompanhados por um cortejo barulhento de carros, as buzinas tocando sem parar.

No comunicado distribuído ontem através da agência CTK, o Ministério do Interior informou que as manifestações de sexta-feira e sábado foram muito mais sérias em várias cidades do interior do país. Houve a intervenção da polícia, que sofreu pelo menos 51 baixas, por ferimentos. Trinta e uma pessoas foram detidas.

Os maiores danos (1 milhão de coroas — NCr$ 600 mil) foram da Aeroflot, cujos móveis arderam na Praça Venceslau, enquanto documentos eram pregados em postes e árvores.

O órgão da juventude tcheco-eslovaca, **Mlada Fronta**, condenou ontem os "atos de vandalismo" de sexta-feira, dizendo que "estão em contradição com o sentido moral e a dignidade desportiva nacional e fazem o jôgo de provocadores e elementos anti-socialistas."

As manifestações mais graves ocorreram em Praga, Ustinad Labem (Boêmia do Norte) e Bratislava. Veículos militares e bandeiras foram queimados, vidraças dos quartéis quebradas e insultados os dirigentes soviéticos.

Jornal denuncia novos incidentes

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal **Svoboda** disse ontem que novas manifestações anti-soviéticas ocorreram no interior da Tcheco-Eslováquia e que as tropas de ocupação as dispersaram com fogo de fuzis-metralhadoras.

Um grupo de 70 universitários de Praga marchou até Mlada Boleslav, distribuindo impressos em que pediam a supressão dos blocos militares. A polícia de Praga não interveio.

Mlada Boleslav fica a 50 quilômetros da capital tcheco-eslovaca. Os manifestantes conduziam bandeiras do país e foram detidos à entrada da cidade, onde estão aquarteladas fôrças soviéticas.

Não retrocederam, contudo, forçando a entrada, o que causou os choques com as tropas de ocupação.

Em comunicado transmitido pela Rádio Pequim, a China felicitou os tcheco-eslovacos pelas manifestações, dizendo serem "prova decisiva de defender sua honra nacional e lutar contra o imperialismo socialista e o fascismo soviético."

A Rádio voltou a falar na ocupação de agôsto, que descreveu como "um nó corrediço no pescoço dos novos tzares de Moscou." E acrescentava: "Quanto mais durar a ocupação e mais dura fôr a repressão, com mais violência lutará o povo tcheco."

Pequim não respondeu nota de Moscou

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Pequim ainda não respondeu oficialmente a nota da União Soviética em que se propunham negociações para eliminar a tensão provocada pelos recentes e violentos incidentes na fronteira da Manchúria.

A Embaixada chinesa em Moscou limitou-se a condenar a declaração soviética sôbre a situação na fronteira, qualificando-a de "calúnia do princípio ao fim." Na opinião dos observadores, o Kremlin não espera uma resposta de Pequim; simplesmente deseja mostrar a seus aliados do Pacto de Varsóvia que tenta resolver o problema de forma razoável.

A NOTA

O porta-voz oficial da Embaixada chinesa em Moscou disse que a nota é objeto de estudos, por parte de seu Govêrno. Publicada em manchetes, nos jornais russos de domingo, está redigida em têrmos suaves, bem diferentes dos usuais em relação à China.

Depois de um breve histórico das disputas fronteiriças sino-soviéticas e de acusar os chineses dos dois choques armados ocorridos em março, a nota apresenta um convite à reabertura das conversações, que foram iniciadas em 1964 entre os dois países e suspensas no mesmo ano.

"O Govêrno da União Soviética está firmemente convencido de que os interêsses vitais dos povos soviético e chinês permitirão suprimir e superar as dificuldades existentes nas relações sino-soviéticas" — acrescentava.

O OBJETIVO

Segundo os observadores, a iniciativa soviética tem por finalidade ajustar pequenos problemas da fronteira e dar uma satisfação indireta aos demais satélites, com a esperança de sanar os desacordos. (A Romênia, afirma-se, criticou a atuação soviética na disputa com a China).

A China reclama mais de 1 554 000 quilômetros quadrados de território que, afirma, foram conquistados pelos czares mediante acôrdos injustos impostos aos imperadores chineses. O Govêrno soviético não está disposto a rever o tratado, conforme adverte na nota: "O Govêrno soviético declara e considera necessário reiterar que rejeita decididamente qualquer usurpação, por quem quer que seja, de terras soviéticas, e que todo intento de empregar com a União Soviética a linguagem das armas encontrará firme resposta."

Berlim será tema na reunião da OTAN

Bonn (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, exortará as potências ocidentais a tomarem uma nova iniciativa para solucionar o problema alemão, quando da próxima conferência da OTAN, em Washington, de 11 a 13.

Fontes diplomáticas de Bonn informaram que Brandt pedirá, especificamente, um esfôrço dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, junto à União Soviética, para que Bonn e Pankow cheguem a **modus vivendi** de plena coexistência.

O regime da Alemanha Oriental insiste em que a Alemanha Ocidental primeiro o reconheça como Estado soberano. Brandt acredita, porém, que os soviéticos, agora interessados em melhorar as relações com Bonn, aceitarão de bom grado unir-se às potências ocidentais no sentido de recomendar o fim das exigências políticas (entre Bonn e Pankow), em favor de acôrdos práticos.

Os planos de Brandt, a serem apresentados na conferência de Ministros do Exterior da OTAN, foram divulgados por Herbert Wehner, Ministro para as questões alemãs. Afirma êle que a fórmula de reconhecimento ou não da Alemanha Oriental não fará mais próxima a reunificação.

Dessa forma, o que o Govêrno de Bonn deseja é melhorar as relações com Pankow, através de uma série de acôrdos parciais, conforme os chama Wehner. Como exemplos, citou a possibilidade de negociações entre os dois Governos para aumentar o comércio e para o maior intercâmbio de visitas entre as duas partes da dividida Berlim.

Yahya Khan se proclama o Presidente do Paquistão até as próximas eleições

Rawalpindi, Karachi (AP-AFP-UPI-JB) — O General Yahya Khan proclamou-se ontem formalmente Presidente da República do Paquistão, seis dias após haver assumido o poder, com a renúncia de Mohammad Ayub Khan.

O anúncio oficial difundido em Rawalpindi, para onde foi transferida a sede do Govêrno, diz que Yahya Khan desempenhará a Presidência da nação sòmente até que seja "ditada uma nova Constituição pelos representantes eleitos pelo povo", mas não estabelece a data da sua promulgação.

DIPLOMACIA

Yahya Khan, de 52 anos, governa o Paquistão desde têrça-feira como executor da lei marcial, em virtude da renúncia do Presidente Ayub Khan, pressionado por crescentes manifestações sociais há seis meses.

Fontes oficiais disseram que a elevação de Yahya à presidência foi elaborada depois de dois dias de consultas entre diversos juristas, que se manifestaram favoráveis à designação de um Chefe de Estado, para desempenhar responsabilidades diplomáticas, tais como aceitar as credenciais de enviados estrangeiros, ratificação de tratados e nomeação de enviados diplomáticos.

"A fim de satisfazer estas exigências é necessário que o homem que está à testa do Paquistão, até que os representantes eleitos pelo povo redijam uma nova Constituição, assuma também o cargo de Chefe de Estado como Presidente", assinala o comunicado divulgado pelo Ministério da Informação.

CALMA

Ao tomar o poder, na semana passada, o General Yahya anunciou em discurso à nação difundido pelo rádio, que não tinha a intenção de governar o país indefinidamente. Afirmou que governaria até que fôsse possível realizar eleições livres.

Em discurso pronunciado ontem, Yahya combateu a corrupção oficial e pediu o afastamento dos funcionários que tenham praticado irregularidades durante o desempenho de suas funções.

As atividades no Paquistão, enquanto isso, vão voltando pouco a pouco ao normal. Informou-se que a produção industrial retornou a seu nível habitual e também se reiniciaram as aulas nas escolas primárias e secundárias.

O Paquistão Oriental, onde eram maiores as violências contra o Govêrno de Ayub Khan, está em calma desde que foi imposta a lei marcial.

Choques na Índia deixam três mortos

Calcutá (AP-AFP-UPI-JB) — Três pessoas morreram e 23 ficaram feridas, em choques com a polícia na cidade de Pakhole, Estado de Andhra Pradesh, quando centenas de pessoas comemoravam na rua o Mohharum muçulmano.

As autoridades decretaram o toque de silêncio por 24 horas e o Ministro da Segurança Jyoti Basu, que é marxista, chegou à cidade para averiguar as causas do incidente. Os choques se iniciaram quando grupos rivais lutavam entre si a pedradas e pauladas. Com a intervenção da polícia, os manifestantes se voltaram contra os militares, sendo dominados após uma violenta luta.

Hanói e FNL tentam criar divergências entre Saigon e Washington em Paris

Paris (NYT-JB) — Hanói e a Frente Nacional de Libertação farão uma última tentativa de colocar os Estados Unidos contra o Govêrno de Saigon, antes das conversações privadas, informa-se aqui. As mesmas fontes dizem que o Viename do Norte se aproxima pouco a pouco de um reconhecimento de fato do regime de Saigon. Da mesma forma, os líderes do sul se inclinam a reconhecer o Vietcong como fôrça política.

Enquanto isso não acontece, o Vietcong continua insistindo em negociações diretas e bilaterais com os Estados Unidos. Os delegados norte-americanos, por sua vez, declaram que Washington não aceitará em hipótese alguma conversações bilaterais com a FNL, já que "o Vietcong deve chegar a um acôrdo com o regime de Saigon, o único Govêrno do Viename do Sul."

REVISÃO

Os especialistas em assuntos vietnamitas afirmam que o Viename do Norte e a FNL continuarão pressionando por um "gabinete de paz", que substitua o atual Govêrno do Presidente Nguyen Van Thieu, vice-presidente Nguyen Cao Ky e Premier Tran Van Huong.

A aliança Hanói-Vietcong ainda procura ignorar pùblicamente o que chama de "camarilha de Thieu-Ky-Huong", pedindo o estabelecimento de nova administração em Saigon. Essa estratégia foi mostrada na décima reunião plenária das conversações de Paris, têrça-feira passada.

Na reunião, Hanói e o Vietcong, evitaram a rejeição formal das propostas de conversações privadas, feitas por Thieu em Saigon. Não se mostraram completamente surdos às sugestões do Presidente Nixon, do Secretário de Estado, William Rogers e do Secretário de Defesa, Melvin Laird, de que conversações secretas poderiam ser úteis à paz.

Parece, portanto, que os comunistas vietnamitas fazem a revisão de sua posição em relação a Saigon. Muitos observadores acham que o regime sulista pode evoluir e até se fazer aceitável como parte de um diálogo político.

Mês de março teve 6 mil baixas fatais

Saigon, Hong-Kong, Paris — (AP-UPI-AFP) — O Vietcong e os norte-vietnamitas perderam mais de 6 mil homens durante o mês de março na região que se estende da fronteira cambojana através de Saigon até o mar da China meridional.

Durante o fim de semana, fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 582 vietcongs e norte-vietnamitas. As perdas norte-americanas se elevaram a 42 mortos e 158 feridos enquanto as do sul-vietnamitas foram de 20 mortos e 116 feridos.

A montanha sagrada de Nui Coto 170 km a leste de Saigon, caiu em poder das fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas, depois de nove meses de combate. Trata-se de um dos mais antigos santuários, dominado pelos vietcongs há 21 anos. Nos vários túneis e cavernas da montanha Nui Coto, foram encontrados centenas de cadáveres vietcongs, vítimas de bombardeio com **napalm**.

Segundo uma lei vietnamita, desta montanha sairá o próximo rei que governará o Viename.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, foi convidado para chefiar uma coalizão formada pela Frente de Saúde Nacional do Senador Tran Van Don, pelas Fôrças do Povo, do padre Poang Quyin e pela Confederação dos Sindicatos Operários, dirigida pelo líder sindical. Não se conhece ainda a resposta do Presidente.

À PROCURA DE SOLUÇÃO

Radiofoto UPI

Wilson com o General Gowon, em Lagos, antes de partir para Adis-Abeba

General Gowon não cessará bombardeios contra Biafra

Lagos (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Govêrno nigeriano, Major-General Yakubu Gowon, anunciou ontem que continuará bombardeando os objetivos militares biafrenses próximos a concentrações civis.

Gowon acusou o coronel Adumegwu Ojukwu, dirigente da provincia separatista de Biafra, de haver "usado com fins propagandísticos" as vítimas civis dos bombardeios, transferindo-as propositadamente para perto de instalações militares. Reduzir o número de vítimas civis foi considerado um dos objetivos principais da visita de 4 dias do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, a Lagos.

INSUCESSO

Wilson deixou ontem Lagos com destino a Addis Abeba sem ter conseguido entrevistar-se com o líder separatista Ojukwu, como desejava. Disse o Primeiro-Ministro, antes de partir, que a Grã-Bretanha não pensava em aumentar seus fornecimentos de armas ao Govêrno federal nigeriano, porque "isto não contribuiria para a busca de uma paz duradoura no país."

Referindo-se aos resultados de sua visita à capital nigeriana, Lagos, o *Premier* britânico mostrou-se impressionado pelo desejo de reconciliação manifestado pelo Govêrno federal nigeriano.

O Major-General Yakubu Gowon, em entrevista à imprensa, qualificou suas conversações com Harold Wilson de "francas, completas e frutíferas." Gowon acusou o líder de Biafra de mudar civis para perto de instalações militares e anunciou que continuaria os bombardeios contra objetivos militares.

A responsabilidade pelas baixas civis, segundo Gowon, seria do coronel Ojukwu. Acrescentou que os bombardeios haviam desorganizado as tropas terrestres e destruído algumas unidades aéreas.

Wilson nega mediação na guerra

Adis-Abeba (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou ontem, ao desembarcar na capital etíope, que a guerra civil na Nigéria é um problema "essencialmente africano" e desmentiu que sua visita a Lagos tenha sido para mediar o conflito.

Wilson elogiou a atuação do Imperador Selassié na procura de uma solução, ao apertar-lhe a mão no aeroporto, e insistiu que a mediação deve ser tratada pela Organização da Unidade Africana (OUA). Wilson acrescentou que pode observar o trabalho realizado a favor dos refugiados biafrenses nas regiões controladas pelas fôrças federais, durante as visitas que fêz a Calabar e Port Harcourt.

Visita à Nigéria foi por motivo estratégico

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O Primeiro-Ministro britanico viajou para a Nigéria pelas mesmas razões que levaram o Presidente americano à Europa — para conhecer a situação por si mesmo. Nenhuma das visitas foi precedida por quaisquer sondagens preliminares para a solução de qualquer problema pendente. Elas devem ser interpretadas como prelúdios para tais preliminares. E diferentemente dos líderes do Kremlin, tanto o Presidente Nixon como o Sr. Wilson têm de levar em conta em sua abordagem à solução de conflitos internacionais o estado da opinião pública no país e no estrangeiro assim como também as duras realidades a serem encontradas nas raízes das disputas.

OPINIÃO PÚBLICA

O Primeiro-Ministro conquistou um maciço voto de confiança no fim do debate parlamentar sôbre a Nigéria. Mas o número de abstenções e de opiniões expressas em ambos os lados da Camara dos Comuns, juntamente com a maioria dos comentários da imprensa, confirmam uma maré montante de inquietação assim como uma larga faixa de opiniões conflitantes sôbre os direitos e as distorções da guerra civil com relação à qual a Grã-Bretanha, como fundadora da federação e supridora de armas para um dos lados em luta, não pode evitar alguma responsabilidade moral aos olhos do mundo. Se a intervenção do Sr. Wilson não fôr seguida por alguma prova visível de progresso no sentido de um cessar-fogo e eventual solução, êle sofrerá um revés político — outro fracasso em diplomacia pessoal por um homem descrito por um de seus inimigos políticos como uma pomba supercarregada."

Mas é um risco que êle tem de assumir por motivos que vão muito além das considerações de êxito partidário político e pessoal. Há perigosos tigres observando sua prêsa nas florestas da Africa. Enquanto a China comunista está tentando consolidar uma posição na Tanzania e em outras partes da África Oriental, e aguardando oportunidades para explorar dificuldades nas colônias portuguêsas na Africa, a União Soviética está agora fazendo um lance para uma posição dominante na Nigéria, a maior das nações africanas na costa do Atlantico.

O fluxo de notícias e comentários trazidos da Nigéria por políticos, correspondentes e missionários de muitas nacionalidades continua a aumentar enquanto ambos os lados conservam as portas abertas aos visitantes estrangeiros. O conflito de opinião se torna ainda mais confuso pelo acréscimo de elementos emocionais. A série de artigos por Winston Churchill Jr., que são definitivamente favoráveis a Biafra, é apenas um dos muitos relatos semelhantes de observações pessoais com preconceitos em em favor de um outro dos dois lados em conflito. Politicamente, Wilson não está mais numa posição de ser orientado pelos despachos de Sir David Hunt, o Alto Comissário britânico em Lagos. As questões em jôgo foram intensificadas para envolver não sòmente os nigerianos e os Estados africanos vizinhos, mas também as grandes potências. A guerra se internacionalizou.

Enquanto o papel da Grã-Bretanha na Nigéria deriva das relações institucionais e comerciais vindas do tempo da colônia, a Rússia e a França foram atraídas para o presente conflito por motivos não declarados mas que estão ligados a ambições de exercer hegemonia política e econômica sôbre um país potencialmente rico e estrategicamente localizado no coração do Atlantico Sul, que está ràpidamente se tornando a rota marítima vital entre a Europa e o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

Os britânicos estão comprometidos a suprir a Nigéria com armamentos e treinamento militar desde sua independência. Como disse Michael Stewart recentemente; cortar os suprimentos agora seria um ato de antineutralidade, seria o equivalente de que "aprovamos a rebelião." Disse que a Grã-Bretanha supre cêrca de 15% do total. O saldo, inclusive os bombardeiros e as bombas que êles transportam, é fornecido pela União Soviética que apressou suas entregas durante o ano passado.

Depois das armas, vêm os emissários oferecendo comércio e outras vantagens, inclusive educacionais e de treinamento na União Soviética para estudantes e técnicos nigerianos. A recém-formada Associação de Amizade Russo-Nigeriana instalou filiais em muitos centros regionais fora da capital, e os russos pretendem abrir consulados em 12 Estados da Federação.

AUMENTO DE PRESSÃO

Acredita-se que os russos estão aumentando a pressão sôbre o General Gowon. Ameaçaram reduzir os suprimentos de armas a menos que a Rússia receba o monopólio futuro de fornecimento de armamentos. Os nigerianos, noticiam os jornais de 16 de março, pediram 20 mil rifles, e os russos mandaram apenas 5 mil.

Como uma isca para obter o monopólio, os russos estão prometendo aceitar o pagamento em cacau, do qual a Nigéria é o maior produtor mundial. Gowon já entregou vários milhares de toneladas como parte do pagamento de uma recente remessa de armas. Outra oferta dos russos é mandar pilotos soviéticos treinados para substituir os egípcios. Estes custam caro à Nigéria: 2 mil dólares por mês, e mais um bônus para cada bombardeio ao território biafrense.

FRANÇA E BIAFRA

A capacidade de Biafra de sobreviver por tanto tempo contra tanta pressão é um mistério para muita gente. E' de conhecimento comum que fôrças ocultas trabalham pelo coronel Ojukwu. Michael Stewart, Secretário do Exterior britanico, disse que o Govêrno francês afirma não estar fornecendo armas. Mas "todos sabem que há suprimentos de armas vindos de uma variedade de fontes e temos nossas informações sôbre quais podem ser essas fontes." Observou na mesma entrevista que "temos todos visto fotografias de mulheres e crianças famintas nos territórios rebeldes: mas quem já viu uma fotografia de um soldado ibo faminto?"

A política do Presidente De Gaulle é enigmática e seus motivos obscuros. Uma notícia de Paris o cita como tendo dito ao Sr. Houphouet Boigny, Presidente da República da Costa do Marfim, quando êste o visitou no Eliseu: "O senhor é o campeão de uma causa justa, grande e nobre — a de Biafra — na qual o apoiamos sem segundos pensamentos." Outra indicação da atitude oficial francesa é encontrada nas opiniões expressas no jornal degaullista pelo Sr. Raymond Offray, ex-embaixador francês na Nigéria, e agora membro da Assembléia Nacional Francesa. A França teria interêsse em ter acesso aos depósitos de petróleo no delta do Niger, que estão sendo desenvolvidos por capitais anglo-holandeses.

Para complicar ainda mais a cena nigeriana alega-se que os russos estão se assegurando do futuro por meio de contatos secretos com o coronel Ojukwu. No caso de um impasse prolongado ou de uma recuperação militar pelos ibos, conduzindo a uma eventual secessão, Moscou não desejaria deixar a França na posse indisputada ou a porta aberta à influência chinesa. Em ligação com tais especulações há um boato que Ojukwu está recebendo armas da Tcheco-Eslováquia.

Na Câmara dos Comuns, Alec Douglas-Home, porta-voz conservador sôbre relações exteriores, sugeriu que a Grã-Bretanha deveria patrocinar uma moção do Conselho de Segurança da ONU no sentido de um embargo de armamentos. Stewart disse que favorecia a proposta "se estivesse positivamente seguro de que todos a observariam." Mas o apoio oficial britanico não seria dado a um embargo que não funcionasse, o que na prática significaria que Biafra continuaria a receber armas enquanto a Nigéria teria seus suprimentos reduzidos. O coronel Ojukwu tem meios secretos de evadir os contrôles.

No tocante a uma proibição unilateral britanica de exportação de armas para a Nigéria em resposta à pressão da opinião pública despertada pelos relatos dos horrores dos bombardeios de aldeias biafrenses e de ibos famintos, tais perspectivas estão agora sendo desprezadas em Londres como impraticáveis. O resultado seria dar aos russos a justa oportunidade que êles desejam para consolidar sua posição na Nigéria.

Papa estuda problema dos argentinos

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI está estudando pessoalmente o caso dos 30 sacerdotes argentinos da diocese de Rosário que renunciaram por não concordar com as decisões do Arcebispo Guillermo Bollatti, a quem consideram "muito conservador."

Bollatti se encontra no Vaticano desde a semana passada e conferenciou com os prelados da congregação encarregada dos assuntos disciplinares. Afirma-se que o Arcebispo será recebido pelo Papa para tratar da rebelião dos padres de sua diocese.

Em Buenos Aires, circularam rumôres de que mais 10 sacerdotes se solidarizaram com os padres renunciantes. Alegam os clérigos que o Arcebispo não cumpre as disposições do Concílio Vaticano II com vistas a uma Igreja "mais próxima do mundo." Bollatti, por sua vez, acusou-os de agitadores marxistas. A diocese de Rosário tem 160 padres.

Pilotos da BOAC estão em greve

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Tôda a frota aérea da British Overseas Airways Corporation (BOAC) encontra-se paralisada, em virtude de uma greve de 1 100 pilotos que exigem melhores salários.

A BOAC disse que havia transferido mais de três mil passageiros para outras emprêsas aéreas e que 24 de seus 51 aparelhos encontram-se em aeroportos da Grã-Bretanha e os restantes espalhados em aeroportos de todo o mundo.

Bomba explode em Roma

Roma (AP-AFP-JB) — Uma explosão de bomba atingiu ontem à noite o Palácio da Justiça em Roma, danificando-o seriamente, no segundo atentado contra um edifício público da capital italiana nos últimos quatro dias.

Pela manhã, iniciara-se uma nova greve: a de 30 mil funcionários públicos que protestam contra a lentidão da reforma administrativa e exigem a aprovação de seus novos estatutos. A greve, de trabalho reduzido, durará 3 semanas e, se até lá não forem atendidos, os funcionários decretarão uma paralisação por tempo indeterminado.

ATENTADO

A violência da explosão, em pleno centro de Roma, destruiu também janelas dos prédios vizinhos e carros estacionados perto. Dezenas de pessoas fugiram em panico, enquanto o tráfego parava.

Domingo à noite, haviam sido lançadas cinco garrafas de gasolina contra uma igreja em Gênova, incendiando-se a grade externa. Dois dias antes, uma carga de dinamite fêz voar pelos ares uma porta de ferro na sede do Ministério da Educação. A polícia não tem provas de que os atentados estejam relacionados.

Contudo, ressalta um fato: perto do Palácio da Justiça, um pôsto de gasolina desafiou a greve, permanecendo aberto. Mais de 100 postos de gasolina foram sabotados na semana passada.

GREVE

Queixam-se os funcionários públicos que os serviços aumentaram, mas não os salários e decidiram cumprir ao pé da letra os regulamentos da administração (excesso de zêlo), ou seja, em seus mínimos detalhes e, com isso, retardando o andamento dos trabalhos.

Na agência aduaneira, por exemplo, filas de turistas aguardam que o serviço se faça, lentamente. Os funcionários da Alfandega registram cuidadosamente cada unidade de bagagem e, em alguns casos, fazem os viajantes tirarem os sapatos para comprovar que não há nada oculto.

Rato estéril pode acabar com os outros

Nova Orleans (AFP-JB) — O Dr. Allan J. Stanley, professor de fisiologia do Centro Médico da Universidade de Oklahoma, propôs a utilização de ratos machos estéreis para acabar com os 200 milhões de ratos que infestam os Estados Unidos.

Stanley descobriu que uma grande porcentagem de ratos machos são estéreis, ao fazer uma pesquisa sôbre o cancer. O professor diz que se deveria soltar milhares de machos estéreis depois que o número de roedores de uma comunidade tivesse sido dizimado com veneno e armadilhas. Êstes competiriam e eliminariam os machos férteis, impedindo a proliferação, até o seu desaparecimento.

URSS acusa Praga de permitir as manifestações anti-russas

Moscou, Praga (AFP-UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista soviético, *Pravda*, lançou violento ataque contra o Govêrno tcheco-eslovaco, por ter permitido as manifestações anti-soviéticas de sexta-feira e sábado e, acusou o deputado Josef Smrkowsky, ex-Presidente da Assembléia Nacional, de nelas estar presente.

Esta acusação foi desmentida ontem por um porta-voz da Assembléia. Afirmou que o líder liberal compartilhou do contentamento geral pela 2.ª vitória da equipe tcheca sôbre a soviética, no Campeonato Mundial de Hóquei sôbre o Gêlo, mas reprovou os atos de vandalismo que se seguiram e que considera contrários aos interêsses do Estado.

ATAQUE

— É surpreendente que os dirigentes do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e as autoridades não tenham tomado medidas oportunas contra êsse perigoso e maléfico fenômeno — disse o *Pravda* em sua edição de ontem.

Depois de chamar "vadios" os elementos que saquearam os edifícios da linha aérea soviética Aeroflot e da agência de turismo soviética em Praga, o jornal afirmou que as fôrças direitistas se aproveitaram do triunfo dos jogadores na Suécia como pretexto para novas provocações.

— Êsse segundo triunfo originou as manifestações das fôrças anti-socialistas e novamente apareceram nos muros os lemas anti-soviéticos e anti-socialistas. Como todos sabemos, Smrkowsky mais uma vez estêve envolvido em tais acontecimentos — finalizava.

MANIFESTAÇÕES

Milhares de tchecos foram ontem à tarde ao aeroporto de Praga receber a equipe de hóquei sôbre o gêlo que derrotou duas vêzes o time soviético, no campeonato mundial na Suécia.

Carregados nos ombros pelos manifestantes, os jogadores foram ainda acompanhados por um cortejo barulhento de carros, as buzinas tocando sem parar.

No comunicado distribuído ontem através da agência CTK, o Ministério do Interior informou que as manifestações de sexta-feira e sábado foram muito mais sérias em várias cidades do interior do país. Houve a intervenção da polícia, que sofreu pelo menos 51 baixas, por ferimentos. Trinta e uma pessoas foram detidas.

Os maiores danos (1 milhão de coroas — NCr$ 600 mil) foram da Aeroflot, cujos móveis arderam na Praça Venceslau, enquanto documentos eram pregados em postes e árvores.

O órgão da juventude tcheco-eslovaca, *Mlada Fronta*, condenou ontem os "atos de vandalismo" de sexta-feira, dizendo que "estão em contradição com o sentido moral e a dignidade desportiva nacional e fazem o jôgo de provocadores e elementos anti-socialistas."

As manifestações mais graves ocorreram em Praga, Ustinad Labem (Boêmia do Norte) e Bratislava. Veículos militares e bandeiras foram queimados, vidraças dos quartéis quebradas e insultados os dirigentes soviéticos.

Jornal denuncia novos incidentes

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal *Svoboda* disse ontem que novas manifestações anti-soviéticas ocorreram no interior da Tcheco-Eslováquia e que as tropas de ocupação as dispersaram com fogo de fuzis-metralhadoras.

Um grupo de 70 universitários de Praga marchou até Mlada Boleslav, distribuindo impressos em que pediam a supressão dos blocos militares. A polícia de Praga não interveio.

Mlada Boleslav fica a 50 quilômetros da capital tcheco-eslovaca. Os manifestantes conduziam bandeiras do país e foram detidos à entrada da cidade, onde estão aquartelados fôrças soviéticas.

Não retrocederam, contudo, forçando a entrada, o que causou os choques com as tropas de ocupação.

Em comunicado transmitido pela Rádio Pequim, a China felicitou os tchecoslovacos pelas manifestações, dizendo serem "prova decisiva de defender sua honra nacional e lutar contra o imperialismo socialista e o fascismo soviético."

A Rádio voltou a falar na ocupação de agôsto, que descreveu como "um no corredio no pescoço dos novos tzares de Moscou." E acrescentara: "Quanto mais durar a ocupação e mais dura fôr a repressão, com mais violência lutará o povo tcheco."

Pequim não respondeu nota de Moscou

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Pequim ainda não respondeu oficialmente a nota da União Soviética em que se propunham negociações para eliminar a tensão provocada pelos recentes e violentos incidentes na fronteira da Manchúria.

A Embaixada chinesa em Moscou limitou-se a condenar a declaração soviética sôbre a situação na fronteira, qualificando-a de "calúnia do princípio ao fim." Na opinião dos observadores, o Kremlin não espera uma resposta de Pequim; simplesmente deseja mostrar a seus aliados do Pacto de Varsóvia que tenta resolver o problema de forma razoável.

A NOTA

O porta-voz oficial da Embaixada chinesa em Moscou disse que a nota é objeto de estudos, por parte de seu Govêrno. Publicada em manchetes, nos jornais russos de domingo, está redigida em têrmos suaves, bem diferentes dos usuais em relação à China.

Depois de um breve histórico das disputas fronteiriças sino-soviéticas e de acusar os chineses dos dois choques armados ocorridos em março, a nota apresenta um convite à reabertura das conversações, que foram iniciadas em 1964 entre os dois países e suspensas no mesmo ano.

"O Govêrno da União Soviética está firmemente convencido de que os interêsses vitais dos povos soviético e chinês permitirão suprimir e superar as dificuldades existentes nas relações sino-soviéticas" — acrescentava.

O OBJETIVO

Segundo os observadores, a iniciativa soviética tem por finalidade ajustar pequenos problemas da fronteira e dar uma satisfação indireta aos demais satélites, com a esperança de sanar os desacordos. (A Romênia, afirma-se, criticou a atuação soviética na disputa com a China).

A China reclama mais de 1 554 000 quilômetros quadrados de território que, afirma, foram conquistados pelos czares mediante acôrdos injustos impostos aos imperadores chineses. O Govêrno soviético não está disposto e rever o tratado, conforme adverte na nota: "O Govêrno soviético declara e considera necessário reiterar que rejeita decididamente qualquer usurpação, por quem quer que seja, de terras soviéticas, e que todo intento de empregar com a União Soviética a linguagem das armas encontrará firme resposta."

Berlim será tema na reunião da OTAN

Bonn (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, exortará as potências ocidentais a tomarem uma nova iniciativa para solucionar o problema alemão, quando da próxima conferência da OTAN, em Washington, de 11 a 13.

Fontes diplomáticas de Bonn informaram que Brandt pedirá, especificamente, um esfôrço dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, junto à União Soviética, para que Bonn e Pankow cheguem a **modus vivendi** de plena coexistência.

O regime da Alemanha Oriental insiste em que a Alemanha Ocidental primeiro o reconheça como Estado soberano. Brandt acredita, porém, que os soviéticos, agora interessados em melhorar as relações com Bonn, aceitarão de bom grado unir-se às potências ocidentais no sentido de recomendar o fim das exigências políticas (entre Bonn e Pankow), em favor de acôrdos práticos.

Os planos de Brandt, a serem apresentados na conferência de Ministros do Exterior da OTAN, foram divulgados por Herbert Wehner, Ministro para as questões alemãs. Afirma êle que a fórmula de reconhecimento ou não da Alemanha Oriental não fará mais próxima a reunificação.

Dessa forma, o que o Govêrno de Bonn deseja é melhorar as relações com Pankow, através de uma série de acôrdos parciais, conforme os chama Wehner. Como exemplos, citou a possibilidade de negociações entre os dois Governos para aumentar o comércio e para o maior intercâmbio de visitas entre as duas partes da dividida Berlim.

Yahya Khan se proclama o Presidente do Paquistão até as próximas eleições

Rawalpindi, Karachi (AP-AFP-UPI-JB) — O General Yahya Khan proclamou-se ontem formalmente Presidente da República do Paquistão, seis dias após haver assumido o poder, com a renúncia de Mohammad Ayub Khan.

O anúncio oficial difundido em Rawalpindi, para onde foi transferida a sede do Govêrno, diz que Yahya Khan desempenhará a Presidência da nação sòmente até que seja "ditada uma nova Constituição pelos representantes eleitos pelo povo", mas não estabelece a data da sua promulgação.

DIPLOMACIA

Yahya Khan, de 52 anos, governa o Paquistão desde têrça-feira como executor da lei marcial, em virtude da renúncia do Presidente Ayub Khan, pressionado por crescentes manifestações sociais há seis meses.

Fontes oficiais disseram que a elevação de Yahya à presidência foi elaborada depois de dois dias de consultas entre diversos juristas, que se manifestaram favoráveis à designação de um Chefe de Estado, para desempenhar responsabilidades diplomáticas, tais como aceitar as credenciais de enviados estrangeiros, ratificação de tratados e nomeação de enviados diplomáticos.

"A fim de satisfazer estas exigências é necessário que o homem que está à testa do Paquistão, até que os representantes eleitos pelo povo redijam uma nova Constituição, assuma também o cargo de Chefe do Estado como Presidente", assinala o comunicado divulgado pelo Ministério da Informação.

CALMA

Ao tomar o poder, na semana passada, o General Yahya anunciou em discurso à nação difundido pelo rádio, que não tinha a intenção de governar o país indefinidamente. Afirmou que governaria até que fôsse possível realizar eleições livres.

Em discurso pronunciado ontem, Yahya combateu a corrupção oficial e pediu o afastamento dos funcionários que tenham praticado irregularidades durante o desempenho de suas funções.

As atividades no Paquistão, enquanto isso, vão voltando pouco a pouco ao normal. Informou-se que a produção industrial retornou a seu nível habitual e também se reiniciaram as aulas nas escolas primárias e secundárias.

O Paquistão Oriental, onde eram maiores as violências contra o Govêrno de Ayub Khan, está em calma desde que foi imposta a lei marcial.

Choques na Índia deixam três mortos

Calcutá (AP-AFP-UPI-JB) — Três pessoas morreram e 23 ficaram feridas, em choques com a polícia na cidade de Palakole, Estado de Andhra Pradesh, quando centenas de pessoas comemoravam na rua o Bohharum muçulmano.

As autoridades decretaram o toque de silêncio por 24 horas e o Ministro da Segurança Jyoti Basu, que é marxista, chegou à cidade para averiguar as causas do incidente. Os choques se iniciaram quando grupos rivais lutavam entre si a pedradas e pauladas. Com a intervenção da polícia, os manifestantes se voltaram contra os militares, sendo dominados após uma violenta luta.

Hanói e FNL tentam criar divergências entre Saigon e Washington em Paris

Paris (NYT-JB) — Hanói e a Frente Nacional de Libertação farão uma última tentativa de colocar os Estados Unidos contra o Govêrno de Saigon, antes das conversações privadas, informa-se aqui. As mesmas fontes dizem que o Viename do Norte se aproxima pouco a pouco de um reconhecimento de fato do regime de Saigon. Da mesma forma, os líderes do sul se inclinam a reconhecer o Vietcong como fôrça política.

Enquanto isso não acontece, o Vietcong continua insistindo em negociações diretas e bilaterais com os Estados Unidos. Os delegados norte-americanos, por sua vez, declaram que Washington não aceitará em hipótese alguma conversações bilaterais com a FNL, já que "o Vietcong deve chegar a um acôrdo com o regime de Saigon, o único Govêrno do Viename do Sul."

REVISÃO

Os especialistas em assuntos vietnamitas afirmam que o Viename do Norte e a FNL continuarão pressionando por um "gabinete de paz", que substitua o atual Govêrno do Presidente Nguyen Van Thieu, vice-presidente Nguyen Cao Ky e Premier Tran Van Huong.

A aliança Hanói-Vietcong ainda procura ignorar pùblicamente o que chama de "camarilha de Thieu-Ky-Huong", pedindo o estabelecimento de nova administração em Saigon. Essa estratégia foi mostrada na décima reunião plenária das conversações de Paris, têrça-feira passada.

Na reunião, Hanói e o Vietcong, evitaram a rejeição formal das propostas de conversações privadas, feitas por Thieu em Saigon. Não se mostraram completamente surdos às sugestões do Presidente Nixon, do Secretário de Estado, William Rogers e do Secretário de Defesa, Melvin Laird, de que conversações secretas poderiam ser úteis à paz.

Parece, portanto, que os comunistas vietnamitas fazem a revisão de sua posição em relação a Saigon. Muitos observadores acham que o regime sulista pode evoluir e até se fazer aceitável como parte de um diálogo político.

Mês de março teve 6 mil baixas fatais

Saigon, Hong-Kong, Paris — (AP-UPI-AFP) — O Vietcong e os norte-vietnamitas perderam mais de 6 mil homens durante o mês de março na região que se estende da fronteira cambojana através de Saigon até o mar da China meridional.

Durante o fim de semana, fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 582 vietcongs e norte-vietnamitas. As perdas norte-americanas se elevaram a 42 mortos e 158 feridos enquanto as do sul-vietnamitas foram de 20 mortos e 116 feridos.

A montanha sagrada de Nui Coto 170 km a leste de Saigon, caiu em poder das fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas, depois de nove meses de combate. Trata-se de um dos mais antigos santuários, dominado pelos vietcongs há 21 anos. Nos vários túneis e cavernas da montanha Nui Coto, foram encontrados centenas de cadáveres vietcongs, vítimas de bombardeio com **napalm**.

Segundo uma lei vietnamita, desta montanha sairá o próximo rei que governará o Viename.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, foi convidado para chefiar uma coalizão formada pela Frente de Saúde Nacional do Senador Tran Van Don, pelas Fôrças do Povo, do padre Poang Quyin e pela Confederação dos Sindicatos Operários, dirigida pelo líder sindical. Não se conhece ainda a resposta do Presidente.

À PROCURA DE SOLUÇÃO

Radiofoto UPI

Wilson com o General Gowon, em Lagos, antes de partir para Adis-Abeba

General Gowon não cessará bombardeios contra Biafra

Lagos (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Govêrno nigeriano, Major-General Yakubu Gowon, anunciou ontem que continuará bombardeando os objetivos militares biafrenses próximos a concentrações civis.

Gowon culpou o coronel Adumegwu Ojukwu, dirigente da província separatista de Biafra, de haver "usado com fins propagandísticos" as vítimas civis dos bombardeios, transferindo-as propositadamente para perto de instalações militares. Reduzir o número de vítimas civis foi considerado um dos objetivos principais da visita de 4 dias do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, a Lagos.

INSUCESSO

Wilson deixou ontem Lagos com destino a Addis Abeba sem ter conseguido entrevistar-se com o líder separatista Ojukwu, como desejava. D... o Primeiro-Ministro, antes de partir, que a Grã-Bretanha não pensava em aumentar seus fornecimentos de armas ao Govêrno federal nigeriano, porque "isto não contribuiria para a busca de uma paz duradoura no país."

Referindo-se aos resultados de sua visita à capital nigeriana, Lagos, o *Premier* britânico mostrou-se impressionado pelo desejo de reconciliação manifestado pelo Govêrno federal nigeriano.

O Major-General Yakubu Gowon, em entrevista à imprensa, qualificou suas conversações com Harold Wilson de "francas, completas e frutíferas." Gowon acusou o líder de Biafra de mudar civis para perto de instalações militares e anunciou que continuaria os bombardeios contra objetivos militares.

A responsabilidade pelas baixas civis, segundo Gowon, seria do coronel Ojukwu. Acrescentou que os bombardeios haviam desorganizado as tropas terrestres e destruído algumas unidades aéreas.

Wilson nega mediação na guerra

Adis-Abeba (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou ontem, ao desembarcar na capital etíope, que a guerra civil na Nigéria é um problema "essencialmente africano" e desmentiu que sua visita a Lagos tenha sido para mediar o conflito.

Wilson elogiou a atuação do Imperador Selassié na procura de uma solução, ao apertar-lhe a mão no aeroporto, e insistiu que a mediação deve ser tratada pela Organização da Unidade Africana (OUA). Wilson acrescentou que pôde observar o trabalho realizado a favor dos refugiados biafrenses nas regiões controladas pelas fôrças federais, durante as visitas que fêz a Calabar e Port Harcourt.

Visita à Nigéria foi por motivo estratégico

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O Primeiro-Ministro britanico viajou para a Nigéria pelas mesmas razões que levaram o Presidente americano à Europa — para conhecer a situação por si mesmo. Nenhuma das visitas foi precedida por quaisquer sondagens preliminares para a solução de qualquer problema pendente. Elas devem ser interpretadas como prelúdios para tais preliminares. E diferentemente dos líderes do Kremlin, tanto o Presidente Nixon como o Sr. Wilson têm de levar em conta em sua abordagem à solução de conflitos internacionais o estado da opinião pública no país e no estrangeiro assim como também as duras realidades a serem encontradas nas raízes das disputas.

OPINIÃO PÚBLICA

O Primeiro-Ministro conquistou um maciço voto de confiança no fim do debate parlamentar sôbre a Nigéria. Mas o número de abstenções e de opiniões expressas em ambos os lados da Camara dos Comuns, juntamente com a maioria dos comentários da imprensa, confirmam uma maré montante de inquietação assim como uma larga faixa de opiniões conflitantes sôbre os direitos e as distorções da guerra civil com relação à qual a Grã-Bretanha, como fundadora da federação e supridora de armas para um dos lados em luta, não pode evitar alguma responsabilidade moral aos olhos do mundo. Se a intervenção do Sr. Wilson não fôr seguida por alguma prova visível de progresso no sentido de um cessar-fogo e eventual solução, êle sofrerá um revés político — outro fracasso em diplomacia pessoal por um homem descrito por um de seus inimigos políticos como uma pomba supercarregada."

Mas é um risco que êle tem de assumir por motivos que vão muito além das considerações de êxito partidário político e pessoal. Há perigosos tigres observando sua prêsa nas florestas da África. Enquanto a China comunista está tentando consolidar uma posição na Tanzania e em outras partes da África Oriental, e aguardando oportunidades para explorar dificuldades nas colônias portuguêsas na África, a União Soviética está agora fazendo um lance para uma posição dominante na Nigéria, a maior das nações africanas na costa do Atlantico.

O fluxo de notícias e comentários trazidos da Nigéria por políticos, correspondentes e missionários de muitas nacionalidades continua a aumentar enquanto ambos os lados conservam as portas abertas aos visitantes estrangeiros. O conflito de opinião se torna ainda mais confuso pelo acréscimo de elementos emocionais. A série de artigos por Winston Churchill Jr., que são definitivamente favoráveis a Biafra, é apenas um dos muitos relatos semelhantes de observações pessoais com preconceitos em em favor de um outro dos dois lados em conflito. Pollticamente, Wilson não está mais numa posição de ser orientado pelos despachos de Sir David Hunt, o Alto Comissário briatnico em Lagos. As questões em jôgo foram intensificadas para envolver não sòmente os nigerianos e os Estados africanos vizinhos, mas também as grandes potências. A guerra se internacionalizou.

Enquanto o papel da Grã-Bretanha na Nigéria deriva das relações institucionais e comerciais vindas do tempo da colônia, a Rússia e a França foram atraídas para o presente conflito por motivos não declarados mas que estão ligados a ambições de exercer hegemonia política e econômica sôbre um país potencialmente rico e estrategicamente localizado no coração do Atlantico Sul, que está ràpidamente se tornando a rota marítima vital entre a Europa e o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

Os britânicos estão comprometidos a suprir a Nigéria com armamentos e treinamento militar desde sua independência. Como disse Michael Stewart recentemente; cortar os suprimentos agora seria um ato de antineutralidade, seria o equivalente de que "aprovamos a rebelião." Disse que a Grã-Bretanha supre cêrca de 15% do total. O saldo, inclusive os bombardeiros e as bombas que êles transportam, é fornecido pela União Soviética que apressou suas entregas durante o ano passado.

Depois das armas, vêm os emissários oferecendo comércio e outras vantagens, inclusive educacionais e de treinamento na União Soviética para estudantes e técnicos nigerianos. A recém-formada Associação de Amizade Russo-Nigeriana instalou filiais em muitos centros regionais fora da capital, e os russos pretendem abrir consulados em 12 Estados da Federação.

AUMENTO DE PRESSÃO

Acredita-se que os russos estão aumentando a pressão sôbre o General Gowon. Ameaçaram reduzir os suprimentos de armas a menos que a Rússia receba o monopólio futuro de fornecimento de armamentos. Os nigerianos, noticiam os jornais de 16 de março, pediram 20 mil rifles, e os russos mandaram apenas 5 mil.

Como uma isca para obter o monopólio, os russos estão prometendo aceitar o pagamento em cacau, do qual a Nigéria é o maior produtor mundial. Gowon já entregou vários milhares de toneladas como parte do pagamento de uma recente remessa de armas. Outra oferta dos russos é mandar pilotos soviéticos treinados para substituir os egípcios. Estes custam caro à Nigéria: 2 mil dólares por mês, e mais um bônus para cada bombardeio ao território biafrense.

FRANÇA E BIAFRA

A capacidade de Biafra de sobreviver por tanto tempo contra tanta pressão é um mistério para muita gente. E' de conhecimento comum que fôrças ocultas trabalham pelo coronel Ojukwu. Michael Stewart, Secretário do Exterior britanico, disse que o Govêrno francês afirma não estar fornecendo armas. Mas "todos sabem que há suprimentos de armas vindos de uma variedade de fontes e temos nossas informações sôbre quais podem ser essas fontes." Observou na mesma entrevista que "temos todos visto fotografias de mulheres e crianças famintas nos territórios rebeldes: mas quem já viu uma fotografia de um soldado ibo faminto?"

A política do Presidente De Gaulle é enigmática e seus motivos obscuros. Uma notícia de Paris o cita como ter dito ao Sr. Houphouet Boigny, Presidente da República da Costa do Marfim, quando êste o visitou no Eliseu: "O senhor é o campeão de uma causa justa, grande e nobre — a de Biafra — na qual o apoiamos sem segundos pensamentos." Outra indicação da atitude oficial francesa é encontrada nas opiniões expressas no jornal degaullista pelo Sr. Raymond Offray, ex-embaixador francês na Nigéria, e agora membro da Assembléia Nacional Francesa. A França teria interêsse em ter acesso aos depósitos de petróleo no delta do Niger, que estão sendo desenvolvidos por capitais anglo-holandeses.

Para complicar ainda mais a cena nigeriana alega-se que os russos estão se assegurando do futuro por meio de contatos secretos com o coronel Ojukwu. No caso de um impasse prolongado ou de uma recuperação militar pelos ibos, conduzindo a uma eventual secessão, Moscou não desejaria deixar a França na posse indisputada ou a porta aberta à influência chinesa. Em ligação com tais especulações há um boato que Ojukwu está recebendo armas da Tcheco-Eslováquia.

Na Câmara dos Comuns, Alec Douglas-Home, porta-voz conservador sôbre relações exteriores, sugeriu que a Grã-Bretanha deveria patrocinar uma moção do Conselho de Segurança da ONU no sentido de um embargo de armamentos. Stewart disse que favorecia a proposta "se estivesse positivamente seguro de que todos a observariam." Mas o apoio oficial britanico não seria dado a um embargo que não funcionasse, o que na prática significaria que Biafra continuaria a receber armas enquanto a Nigéria teria seus suprimentos reduzidos. O coronel Ojukwu tem meios secretos de evadir os contrôles.

No tocante a uma proibição unilateral britanica de exportação de armas para a Nigéria em resposta à pressão da opinião pública despertada pelos relatos dos horrores dos bombardeios de aldeias biafrenses e de ibos famintos, tais perspectivas estão agora sendo desprezadas em Londres como impraticáveis. O resultado seria dar aos russos a justa oportunidade que êles desejam para consolidar sua posição na Nigéria.

EUA estudam antibalístico múltiplo

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos estão desenvolvendo a construção de um foguete antibalístico capaz de destruir simultaneamente várias cargas nucleares, operação que constituirá importante passo para o aperfeiçoamento de um sistema para deter qualquer eventual ataque de potência estrangeira.

A revelação foi feita ontem pelo General Austin Betts, que é considerado o principal cientista do Exército norte-americano. Em entrevista à imprensa, afirmou Betts que o atual plano de defesa — Safoguard — "é limitado, devido ao fato de que se compõe de somente um projétil."

DUAS HIPÓTESES

O General descreveu as duas maneiras como poderiam funcionar as cargas antibalísticas múltiplas: "Uma idéia seria enviar um poderoso foguete propulsor com várias cargas defensivas, cada uma das quais teria seu próprio equipamento de direção. No espaço, cada carga dispararia para interceptar cargas inimigas, enquanto cruzam o espaço na direção dos Estados Unidos; sob outro sistema, um antibalístico lançaria uma segunda fase ao espaço, e esta unidade do tipo comando dispararia e dirigiria cada carga defensiva para interceptar a inimiga."

Acrescentou que uma descoberta de grande importância na corrida antibalística será o aperfeiçoamento de uma carga não nuclear para os antifoguetes, realização que parece estar mais próxima de concretização. Disse que, no máximo dentro de dois anos, será possível determinar se essa carga será "uma forma produtiva de aproximar-se da solução do problema da defesa contra cargas nucleares."

Papa estuda problema dos argentinos

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI está estudando pessoalmente o caso dos 30 sacerdotes argentinos da diocese de Rosário que renunciaram por não concordar com as decisões do Arcebispo Guillermo Bollatti, a quem consideram "muito conservador."

Bollatti se encontra no Vaticano desde a semana passada e conferenciou com os prelados da congregação encarregada dos assuntos disciplinares. Afirma-se que o Arcebispo será recebido pelo Papa para tratar da rebelião dos padres de sua diocese.

Em Buenos Aires, circularam rumôres de que mais 10 sacerdotes se solidarizaram com os padres renunciantes. Alegam os clérigos que o Arcebispo não cumpre as disposições do Concílio Vaticano II com vistas a uma Igreja "mais próxima do mundo." Bollatti, por sua vez, acusou-os de agitadores marxistas. A diocese de Rosário tem 100 padres.

Bomba explode em Roma

Roma (AP-AFP-JB) — Uma explosão de bomba atingiu ontem à noite o Palácio da Justiça em Roma, danificando-o seriamente, no segundo atentado contra um edifício público da capital italiana nos últimos quatro dias.

Pela manhã, iniciara-se uma nova greve: a de 30 mil funcionários públicos que protestam contra a lentidão da reforma administrativa e exigem a aprovação de seus novos estatutos. A greve, de trabalho reduzido, durará 3 semanas e, se até lá não forem atendidos, os funcionários decretarão uma paralisação por tempo indeterminado.

ATENTADO

A violência da explosão, em pleno centro de Roma, destruiu também janelas dos prédios vizinhos e carros estacionados perto. Dezenas de pessoas fugiram em pânico, enquanto o tráfego parava.

Domingo à noite, haviam sido lançadas cinco garrafas de gasolina contra uma igreja em Genova, incendiando-se a grade externa. Dois dias antes, uma carga de dinamite fêz voar pelos ares uma porta de ferro na sede do Ministério da Educação. A polícia não tem provas de que os atentados estejam relacionados.

Contudo, ressalta um fato: perto do Palácio da Justiça, um pôsto de gasolina desafiou a greve, permanecendo aberto. Mais de 100 postos de gasolina foram sabotados na semana passada.

GREVE

Queixam-se os funcionários públicos que os serviços aumentaram, mas não os salários e decidiram cumprir ao pé da letra os regulamentos da administração (excesso de zêlo), ou seja, em seus mínimos detalhes e, com isso, retardando o andamento dos trabalhos.

Na agência aduaneira, por exemplo, filas de turistas aguardam que o serviço se faça, lentamente. Os funcionários da Alfandega registram cuidadosamente cada unidade de bagagem e, em alguns casos, fazem os viajantes tirarem os sapatos para comprovar que não há nada oculto.

URSS acusa Praga de permitir as manifestações anti-russas

Moscou, Praga (AFP-UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista soviético, Pravda, lançou violento ataque contra o Govêrno tcheco-eslovaco, por ter permitido as manifestações anti-soviéticas de sexta-feira e sábado e, acusou o deputado Josef Smrkowsky, ex-Presidente da Assembléia Nacional, de nelas estar presente.

Esta acusação foi desmentida ontem por um porta-voz da Assembléia. Afirmou que o líder liberal compartilhou do contentamento geral pela 2.ª vitória da equipe tcheca sôbre a soviética, no Campeonato Mundial de Hóquei sôbre o Gêlo, mas reprovou os atos de vandalismo que se seguiram e que considera contrários aos interêsses do Estado.

ATAQUE

— É surpreendente que os dirigentes do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e as autoridades não tenham tomado medidas oportunas contra êsse perigoso e maléfico fenômeno — disse o Pravda em sua edição de ontem.

Depois de chamar "vadios" os elementos que saquearam os edifícios da linha aérea soviética Aeroflot e da agência de turismo soviética em Praga, o jornal afirmou que as fôrças direitistas se aproveitaram do triunfo dos jogadores na Suécia como pretexto para novas provocações.

— Êsse segundo triunfo originou as manifestações das fôrças anti-socialistas e novamente apareceram nos muros os lemas anti-soviéticos e anti-socialistas. Como todos sabemos, Smrkowsky mais uma vez estêve envolvido em tais acontecimentos — finalizava.

MANIFESTAÇÕES

Milhares de tchecos foram ontem à tarde ao aeroporto de Praga receber a equipe de hóquei sôbre o gêlo que derrotou duas vêzes o time soviético, no campeonato mundial na Suécia.

Carregados nos ombros pelos manifestantes, os jogadores foram ainda acompanhados por um cortejo barulhento de carros, as buzinas tocando sem parar.

No comunicado distribuído ontem através da agência CTK, o Ministério do Interior informou que, as manifestações de sexta-feira e sábado foram muito mais sérias em várias cidades do interior do país. Houve a intervenção da polícia, que sofreu pelo menos 51 baixas, por ferimentos. Trinta e uma pessoas foram detidas.

Os maiores danos (1 milhão de coroas — NCr$ 600 mil) foram da Aeroflot, cujos móveis arderam na Praça Venceslau, enquanto documentos eram pregados em postes e árvores.

O órgão da juventude tcheco-eslovaca, Mlada Fronta, condenou ontem os "atos de vandalismo" de sexta-feira, dizendo que "estão em contradição com o sentido moral e a dignidade desportiva nacional e fazem o jôgo de provocadores e elementos anti-socialistas."

As manifestações mais graves ocorreram em Praga, Ustinad Labem (Boêmia do Norte) e Bratislava. Veículos militares e bandeiras foram queimados, vidraças dos quartéis quebradas e insultados os dirigentes soviéticos.

Jornal denuncia novos incidentes

Praga (AFP-UPI-JB) — O jornal Svoboda disse ontem que novas manifestações anti-soviéticas ocorreram no interior da Tcheco-Eslováquia e que as tropas de ocupação as dispersaram com fogo de fuzis-metralhadoras.

Um grupo de 70 universitários de Praga marchou até Mlada Boleslav, distribuindo impressos em que pediam a supressão dos blocos militares. A polícia de Praga não interveio.

Mlada Boleslav fica a 50 quilômetros da capital tcheco-eslovaca. Os manifestantes conduziam bandeiras do país e foram detidos à entrada da cidade, onde estão aquarteladas fôrças soviéticas.

Não retrocederam, contudo, forçando a entrada, o que causou os choques com as tropas de ocupação.

Em comunicado transmitido pela Rádio Pequim, a China felicitou os tcheco-eslovacos pelas manifestações, dizendo serem "prova decisiva de defender sua honra nacional e lutar contra o imperialismo socialista e o fascismo soviético."

A Rádio voltou a falar na ocupação de agôsto, que descreveu como "um nó corrediço no pescoço dos novos tzares de Moscou." E acrescentava: "Quanto mais durar a ocupação e mais dura fôr a repressão, com mais violência lutará o povo tcheco."

Pequim não respondeu nota de Moscou

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Pequim ainda não respondeu oficialmente a nota da União Soviética em que se propunham negociações para eliminar a tensão provocada pelos recentes e violentos incidentes na fronteira da Manchúria.

A Embaixada chinesa em Moscou limitou-se a condenar a declaração soviética sôbre a situação na fronteira, qualificando-a de "calúnia do princípio ao fim." Na opinião dos observadores, o Kremlin não espera uma resposta de Pequim: simplesmente deseja mostrar a seus aliados do Pacto de Varsóvia que tenta resolver o problema de forma razoável.

A NOTA

O porta-voz oficial da Embaixada chinesa em Moscou disse que a nota é objeto de estudos, por parte de seu Govêrno. Publicada em manchetes, nos jornais russos de domingo, está redigida em têrmos suaves, bem diferentes dos usuais em relação à China.

Depois de um breve histórico das disputas fronteiriças sino-soviéticas e de acusar os chineses dos dois choques armados ocorridos em março, a nota apresenta um convite à reabertura das conversações, que foram iniciadas em 1964 entre os dois países e suspensas no mesmo ano.

"O Govêrno da União Soviética está firmemente convencido de que os interêsses vitais dos povos soviético e chinês permitirão suprimir e superar as dificuldades existentes nas relações sino-soviéticas" — acrescentava.

O OBJETIVO

Segundo os observadores, a iniciativa soviética tem por finalidade ajustar pequenos problemas da fronteira e dar uma satisfação indireta aos demais satélites, com a esperança de sanar os desacordos. (A Romênia, afirma-se, criticou a atuação soviética na disputa com a China).

A China reclama mais de 1 554 000 quilômetros quadrados de território que, afirma, foram conquistados pelos czares mediante acôrdos injustos impostos aos imperadores chineses. O Govêrno soviético não está disposto a rever o tratado, conforme adverte na nota: "O Govêrno soviético declara e considera necessário reiterar que rejeita decididamente qualquer usurpação, por quem quer que seja, de terras soviéticas, e que todo intento de empregar com a União Soviética a linguagem das armas encontrará firme resposta."

Berlim será tema na reunião da OTAN

Bonn (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, exortará as potências ocidentais a tomarem uma nova iniciativa para solucionar o problema alemão, quando da próxima conferência da OTAN, em Washington, de 11 a 13.

Fontes diplomáticas de Bonn informaram que Brandt pedirá, especificamente, um esfôrço dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, junto à União Soviética, para que Bonn e Pankow cheguem a modus vivendi de plena coexistência.

O regime da Alemanha Oriental insiste em que a Alemanha Ocidental primeiro o reconheça como Estado soberano. Brandt acredita, porém, que os soviéticos, agora interessados em melhorar as relações com Bonn, aceitarão de bom grado unir-se às potências ocidentais no sentido de recomendar o fim das exigências políticas (entre Bonn e Pankow), em favor de acôrdos práticos.

Os planos de Brandt, a serem apresentados na conferência de Ministros do Exterior da OTAN, foram divulgados por Herbert Wehner, Ministro para as questões alemãs. Afirma êle que a fórmula de reconhecimento ou não da Alemanha Oriental não fará mais próxima a reunificação.

Dessa forma, o que o Govêrno de Bonn deseja é melhorar as relações com Pankow, através de uma série de acôrdos parciais, conforme os chama Wehner. Como exemplos, citou a possibilidade de negociações entre os dois Governos para aumentar o comércio e para o maior intercâmbio de visitas entre as duas partes da dividida Berlim.

Yahya Khan se proclama o Presidente do Paquistão até as próximas eleições

Rawalpindi, Karachi (AP-AFP-UPI-JB) — O General Yahya Khan proclamou-se ontem formalmente Presidente da República do Paquistão, seis dias após haver assumido o poder, com a renúncia de Mohammad Ayub Khan.

O anúncio oficial difundido em Rawalpindi, para onde foi transferida a sede do Govêrno, diz que Yahya Khan desempenhará a Presidência da nação sòmente até que seja "ditada uma nova Constituição pelos representantes eleitos pelo povo", mas não estabelece a data da sua promulgação.

DIPLOMACIA

Yahya Khan, de 52 anos, governa o Paquistão desde têrça-feira como executor da lei marcial, em virtude da renúncia do Presidente Ayub Khan, pressionado por crescentes manifestações sociais há seis meses.

Fontes oficiais disseram que a elevação de Yahya à presidência foi elaborada depois de dois dias de consultas entre diversos juristas, que se manifestaram favoráveis à designação de um Chefe de Estado, para desempenhar responsabilidades diplomáticas, tais como aceitar as credenciais de enviados estrangeiros, ratificação de tratados e nomeação de enviados diplomáticos.

"A fim de satisfazer estas exigências é necessário que o homem que está à testa do Paquistão, até que os representantes eleitos pelo povo redijam uma nova Constituição, assuma também o cargo de Chefe de Estado como Presidente", assinala o comunicado divulgado pelo Ministério da Informação.

CALMA

Ao tomar o poder, na semana passada, o General Yahya anunciou em discurso à nação difundido pelo rádio, que não tinha a intenção de governar o país indefinidamente. Afirmou que governaria até que fôsse possível realizar eleições livres.

Em discurso pronunciado ontem, Yahya combateu a corrupção oficial e pediu o afastamento dos funcionários que tenham praticado irregularidades durante o exercício de suas funções.

As atividades no Paquistão, enquanto isso, vão voltando pouco a pouco ao normal. Informou-se que a produção industrial retornou a seu nível habitual e também se reiniciaram as aulas nas escolas primárias e secundárias.

O Paquistão Oriental, onde eram maiores as violências contra o govêrno de Ayub Khan, está em calma desde que foi imposta a lei marcial.

Choques na Índia deixam três mortos

Calcutá (AP-AFP-UPI-JB) — Três pessoas morreram e 23 ficaram feridas, em choques com a polícia na cidade de Pralakole, Estado de Andhra Pradesh, quando centenas de pessoas comemoravam na rua o Bohharum muçulmano.

As autoridades decretaram o toque de silêncio por 24 horas e o Ministro da Segurança Jyoti Basu, que é marxista, chegou à cidade para averiguar as causas do incidente. Os choques se iniciaram quando grupos rivais lutavam entre si a pedradas e pauladas. Com a intervenção da polícia, os manifestantes se voltaram contra os militares, sendo dominados após uma violenta luta.

Hanói e FNL tentam criar divergências entre Saigon e Washington em Paris

Paris (NYT-JB) — Hanói e a Frente Nacional de Libertação farão uma última tentativa de colocar os Estados Unidos contra o Govêrno de Saigon, antes das conversações privadas, informa-se aqui. As mesmas fontes dizem que o Viename do Norte se aproxima pouco a pouco de um reconhecimento de fato do regime de Saigon. Da mesma forma, os líderes do sul se inclinam a reconhecer o Vietcong como fôrça política.

Enquanto isso não acontece, o Vietcong continua insistindo em negociações diretas e bilaterais com os Estados Unidos. Os delegados norte-americanos, por sua vez, declaram que Washington não aceitará em hipótese alguma conversações bilaterais com a FNL, já que "o Vietcong deve chegar a um acôrdo com o regime de Saigon, o único Govêrno do Viet-name do Sul."

REVISÃO

Os especialistas em assuntos vietnamitas afirmam que o Vietname do Norte e a FNL continuarão pressionando por um "gabinete de paz", que substitua o atual Govêrno do Presidente Nguyen Van Thieu, vice-presidente Nguyen Cao Ky e Premier Tran Van Huong.

A aliança Hanói-Vietcong ainda procura ignorar pùblicamente o que chama de "camarilha de Thieu-Ky-Huong", pedindo o estabelecimento de nova administração em Saigon. Essa estratégia foi mostrada na décima reunião plenária das conversações de Paris, têrça-feira passada.

Na reunião, Hanói e o Vietcong, evitaram a rejeição formal das propostas de conversações privadas, feitas por Thieu em Saigon. Não se mostraram completamente surdos às sugestões do Presidente Nixon, do Secretário de Estado, William Rogers e do Secretário de Defesa, Melvin Laird, de que conversações secretas poderiam ser úteis à paz.

Parece, portanto, que os comunistas vietnamitas fazem a revisão de sua posição em relação a Saigon. Muitos observadores acham que o regime sulista pode evoluir e até se fazer aceitável como parte de um diálogo político.

Mês de março teve 6 mil baixas fatais

Saigon, Hong-Kong, Paris — (AP-UPI-AFP) — O Vietcong e os norte-vietnamitas perderam mais de 6 mil homens durante o mês de março na região que se estende da fronteira cambojana através de Saigon até o mar da China meridional.

Durante o fim de semana, fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 582 vietcongs e norte-vietnamitas. As perdas norte-americanas se elevaram a 42 mortos e 158 feridos enquanto as do sul-vietnamitas foram de 20 mortos e 116 feridos.

A montanha sagrada de Nui Coto 170 km a leste de Saigon, caiu em poder das fôrças sul-vietnamitas e norte-americanas, depois de nove meses de combate. Trata-se de um dos mais antigos santuários, dominado pelos vietcongs há 21 anos. Nos vários túneis e cavernas da montanha Nui Coto, foram encontrados centenas de cadáveres vietcongs, vítimas de bombardeio com napalm.

Segundo uma lei vietnamita, desta montanha sairá o próximo rei que governará o Vietname.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, foi convidado para chefiar uma coalizão formada pela Frente de Saúde Nacional do Senador Tran Van Don, pelas Fôrças do Povo, do padre Pôang Quyin e pela Confederação dos Sindicatos Operários, dirigida pelo líder sindical. Não se conhece ainda a resposta do Presidente.

À PROCURA DE SOLUÇÃO — Radiofoto UPI

Wilson com o General Gowon, em Lagos, antes de partir para Adis-Abeba

General Gowon não cessará bombardeios contra Biafra

Lagos (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Govêrno nigeriano, Major-General Yakubu Gowon, anunciou ontem que continuará bombardeando os objetivos militares biafrenses próximos a concentrações civis.

Gowon culpou o coronel Adamegwu Ojukwu, dirigente da província separatista de Biafra, de haver "usado com fins propagandísticos" as vítimas civis dos bombardeios, transferindo-as propositadamente para perto de instalações militares. Reduzir o número de vítimas civis foi considerado um dos objetivos principais da visita de 4 dias do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, a Lagos.

INSUCESSO

Wilson deixou ontem Lagos com destino a Addis Abeba sem ter conseguido entrevistar-se com o líder separatista Ojukwu, como desejava. Disse o Primeiro-Ministro, antes de partir, que a Grã-Bretanha não pensava em aumentar seus fornecimentos de armas ao Govêrno federal nigeriano, porque "isto não contribuiria para a busca de uma paz duradoura no país."

Referindo-se aos resultados de sua visita à capital nigeriana, Lagos, o *Premier* britânico mostrou-se impressionado pelo desejo de reconciliação manifestado pelo Govêrno federal nigeriano.

O Major-General Yakubu Gowon, em entrevista à imprensa, qualificou suas conversações com Harold Wilson de "francas, completas e frutíferas." Gowon acusou o líder de Biafra de mudar civis para perto de instalações militares e anunciou que continuaria os bombardeios contra objetivos militares.

A responsabilidade pelas baixas civis, segundo Gowon, seria do coronel Ojukwu. Acrescentou que os bombardeios haviam desorganizado as tropas terrestres e destruído algumas unidades aéreas.

Wilson nega mediação na guerra

Adis-Abeba (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou ontem, ao desembarcar na capital etíope, que a guerra civil na Nigéria é um problema "essencialmente africano" e desmentiu que sua visita a Lagos tenha sido para mediar o conflito.

Wilson elogiou a atuação do Imperador Selassié na procura de uma solução, ao apertar-lhe a mão no aeroporto, e insistiu que a mediação deve ser tratada pela Organização da Unidade Africana (OUA). Wilson acrescentou que pôde observar o trabalho realizado a favor dos refugiados biafrenses nas regiões controladas pelas fôrças federais, durante as visitas que fêz a Calabar e Port Harcourt.

Visita à Nigéria foi por motivo estratégico

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O Primeiro-Ministro britanico viajou para a Nigéria pelas mesmas razões que levaram o Presidente americano à Europa — para conhecer a situação por si mesmo. Nenhuma das visitas foi precedida por quaisquer sondagens preliminares para a solução de qualquer problema pendente. Elas devem ser interpretadas como prelúdios para tais preliminares. E diferentemente dos líderes do Kremlin, tanto o Presidente Nixon como o Sr. Wilson têm de levar em conta em sua abordagem à solução de conflitos internacionais o estado da opinião pública no país e no estrangeiro assim como também as duras realidades a serem encontradas nas raízes das disputas.

OPINIÃO PÚBLICA

O Primeiro-Ministro conquistou um maciço voto de confiança no fim do debate parlamentar sôbre a Nigéria. Mas o número de abstenções e de opiniões expressas em ambos os lados da Camara dos Comuns, juntamente com a maioria dos comentários da imprensa, confirmam uma maré montante de inquietação assim como uma larga faixa de opiniões conflitantes sôbre os direitos e as distorções da guerra civil com relação à qual a Grã-Bretanha, como fundadora da federação e supridora de armas para um dos lados em luta, não pode evitar alguma responsabilidade moral aos olhos do mundo. Se a intervenção do Sr. Wilson não fôr seguida por alguma prova visível de progresso no sentido de um cessar-fogo e eventual solução, êle sofrerá um revés político — outro fracasso em diplomacia pessoal por um homem descrito por um de seus inimigos políticos como uma pomba supercarregada."

Mas é um risco que êle tem de assumir por motivos que vão muito além das considerações de êxito partidário político e pessoal. Há perigosos tigres observando sua prêsa nas florestas da África. Enquanto a China comunista está tentando consolidar uma posição na Tanzania e em outras partes da África Oriental, e aguardando oportunidades para explorar dificuldades nas colônias portuguêsas na África, a União Soviética está agora fazendo um lance para uma posição dominante na Nigéria, a maior das nações africanas na costa do Atlantico.

O fluxo de notícias e comentários trazidos da Nigéria por políticos, correspondentes e missionários de muitas nacionalidades continua a aumentar enquanto ambos os lados conservam as portas abertas aos visitantes estrangeiros. O conflito de opinião se torna ainda mais confuso pelo acréscimo de elementos emocionais. A série de artigos por Winston Churchill Jr., que são definitivamente favoráveis a Biafra, é apenas um dos muitos relatos semelhantes de observações pessoais com preconceitos em em favor de um outro dos dois lados em conflito. Politicamente, Wilson não está mais numa posição de ser orientado pelos despachos de Sir David Hunt, o Alto Comissário briatnico em Lagos. As questões em jôgo foram intensificadas para envolver não sòmente os nigerianos e os Estados africanos vizinhos, mas também as grandes potências. A guerra se internacionalizou.

Enquanto o papel da Grã-Bretanha na Nigéria deriva das relações institucionais e comerciais vindas do tempo da colônia, a Rússia e a França foram atraídas para o presente conflito por motivos não declarados mas que estão ligados a ambições de exercer hegemonia política e econômica sôbre um país potencialmente rico e estrategicamente localizado no coração do Atlantico Sul, que está ràpidamente se tornando a rota marítima vital entre a Europa e o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

Os britânicos estão comprometidos a suprir a Nigéria com armamentos e treinamento militar desde sua independência. Como disse Michael Stewart recentemente; cortar os suprimentos agora seria um ato de antineutralidade, seria o equivalente de que "aprovamos a rebelião." Disse que a Grã-Bretanha supre cêrca de 15% do total. O saldo, inclusive os bombardeiros e as bombas que êles transportam, é fornecido pela União Soviética que apressou suas entregas durante o ano passado.

Depois das armas, vêm os emissários oferecendo comércio e outras vantagens, inclusive educacionais e de treinamento na União Soviética para estudantes e técnicos nigerianos. A recém-formada Associação de Amizade Russo-Nigeriana instalou filiais em muitos centros regionais fora da capital, e os russos pretendem abrir consulados em 12 Estados da Federação.

AUMENTO DE PRESSÃO

Acredita-se que os russos estão aumentando a pressão sôbre o General Gowon. Ameaçaram reduzir os suprimentos de armas a menos que a Rússia receba o monopólio futuro de fornecimento de armamentos. Os nigerianos, noticiam os jornais de 16 de março, pediram 20 mil rifles, e os russos mandaram apenas 5 mil.

Como uma isca para obter o monopólio, os russos estão prometendo aceitar o pagamento em cacau, do qual a Nigéria é o maior produtor mundial. Gowon já entregou vários milhares de toneladas como parte do pagamento de uma recente remessa de armas. Outra oferta dos russos é mandar pilotos soviéticos treinados para substituir os egípcios. Estes custam caro à Nigéria: 2 mil dólares por mês, e mais um bônus para cada bombardeio ao território biafrense.

FRANÇA E BIAFRA

A capacidade de Biafra de sobreviver por tanto tempo contra tanta pressão é um mistério para muita gente. E' de conhecimento comum que fôrças ocultas trabalham pelo coronel Ojukwu. Michael Stewart, Secretário do Exterior britanico, disse que o Govêrno francês afirma não estar fornecendo armas. Mas "todos sabem que há suprimentos de armas vindos de uma variedade de fontes e temos nossas informações sôbre quais podem ser essas fontes." Observou na mesma entrevista que "temos todos visto fotografias de mulheres e crianças famintas nos territórios rebeldes: mas quem já viu uma fotografia de um soldado Ibo faminto?"

A política do Presidente De Gaulle é enigmática e seus motivos obscuros. Uma notícia de Paris o cita como tendo dito ao Sr. Houphouet Boigny, Presidente da República da Costa do Marfim, quando êste o visitou no Eliseu: "O senhor é o campeão de uma causa justa, grande e nobre — a de Biafra — na qual o apoiamos sem segundos pensamentos." Outra indicação da atitude oficial francesa é encontrada nas opiniões expressas no jornal degaullista pelo Sr. Raymond Offray, ex-embaixador francês na Nigéria, e agora membro da Assembléia Nacional Francesa. A França teria interêsse em ter acesso aos depósitos de petróleo no delta do Niger, que estão sendo desenvolvidos por capitais anglo-holandeses.

Para complicar ainda mais a cena nigeriana alega-se que os russos estão se assegurando do futuro por meio de contatos secretos com o coronel Ojukwu. No caso de um impasse prolongado ou de uma recuperação militar pelos ibos, conduzindo a uma eventual secessão, Moscou não desejaria deixar a França na posse indisputada ou a porta aberta à influência chinesa. Em ligação com tais especulações há um boato que Ojukwu está recebendo armas da Tcheco-Eslováquia.

Na Câmara dos Comuns, Alec Douglas-Home, porta-voz conservador sôbre relações exteriores, sugeriu que a Grã-Bretanha deveria patrocinar uma moção do Conselho de Segurança da ONU no sentido de um embargo de armamentos. Stewart disse que favorecia a proposta "se estivesse positivamente seguro de que todos a observariam." Mas o apoio oficial britanico não seria dado a um embargo que não funcionasse, o que na prática significaria que Biafra continuaria a receber armas enquanto a Nigéria teria seus suprimentos reduzidos. O coronel Ojukwu tem meios secretos de evadir os contrôles.

No tocante a uma proibição unilateral britanica de exportação de armas para a Nigéria em resposta à pressão da opinião pública despertada pelos relatos dos horrores dos bombardeios de aldeias biafrenses e de ibos famintos, tais perspectivas estão agora sendo desprezadas em Londres como impraticáveis. O resultado seria dar aos russos a justa oportunidade que êles desejam para consolidar sua posição na Nigéria.

EUA estudam antibalístico múltiplo

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos estão desenvolvendo a construção de um foguete antibalístico capaz de destruir simultâneamente várias cargas nucleares, operação que constituirá importante passo para o aperfeiçoamento de um sistema para deter qualquer eventual ataque de potência estrangeira.

A revelação foi feita ontem pelo General Austin Betts, que é considerado o principal cientista do Exército norte-americano. Em entrevista à imprensa, afirmou Betts que o atual plano de defesa — Safeguard — "é limitado, devido ao fato de que se compõe de sòmente um projétil."

DUAS HIPÓTESES

O General descreveu as duas maneiras como poderiam funcionar as cargas antibalísticas múltiplas: "Uma idéia seria enviar um poderoso foguete propulsor com várias cargas defensivas, cada uma das quais teria seu próprio equipamento de direção. No espaço, cada carga dispararia para interceptar cargas inimigas, enquanto cruzam o espaço na direção dos Estados Unidos; sob outro sistema, um antibalístico lançaria uma segunda fase ao espaço, e esta unidade do tipo comando dispararia e dirigiria cada carga defensiva para interceptar a inimiga."

Acrescentou que uma descoberta de grande importância na corrida antibalística será o aperfeiçoamento de uma carga não nuclear para os antifoguetes, realização que parece estar mais próxima de concretização. Disse que, no máximo dentro de dois anos, será possível determinar se essa carga será "uma forma produtiva de aproximar-se da solução do problema da defesa contra cargas nucleares."

Papa estuda problema dos argentinos

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI está estudando pessoalmente o caso dos 30 sacerdotes argentinos da diocese de Rosário que renunciaram por não concordar com as decisões do Arcebispo Guillermo Bollatti, a quem consideram "muito conservador."

Bollatti se encontra no Vaticano desde a semana passada e conferenciou com os prelados da congregação encarregada dos assuntos disciplinares. Afirma-se que o Arcebispo será recebido pelo Papa para tratar da rebelião dos padres de sua diocese.

Em Buenos Aires, circularam rumôres de que mais 10 sacerdotes se solidarizaram com os padres renunciantes. Alegam os clérigos que o Arcebispo não cumpre as disposições do Concílio Vaticano II com vistas a uma Igreja "mais próxima do mundo." Bollatti, por sua vez, acusou-os de agitadores marxistas. A diocese de Rosário tem 160 padres.

Bomba explode em Roma

Roma (AP-AFP-JB) — Uma explosão de bomba atingiu ontem à noite o Palácio da Justiça em Roma, danificando-o seriamente, no segundo atentado contra um edifício público da capital italiana nos últimos quatro dias.

Pela manhã, iniciara-se uma nova greve: a de 30 mil funcionários públicos que protestam contra a lentidão da reforma administrativa e exigem a aprovação de seus novos estatutos. A greve, de trabalho reduzido, durará 3 semanas e, se até lá não forem atendidos, os funcionários decretarão uma paralisação por tempo indeterminado.

ATENTADO

A violência da explosão, em pleno centro de Roma, destruiu também janelas dos prédios vizinhos e carros estacionados perto. Dezenas de pessoas fugiram em panico, enquanto o tráfego parava.

Domingo à noite, haviam sido lançadas cinco garrafas de gasolina contra uma igreja em Gênova, incendiando-se a grade externa. Dois dias antes, uma carga de dinamite fêz voar pelos ares uma porta de ferro na sede do Ministério da Educação. A polícia não tem provas de que os atentados estejam relacionados.

Explosão soterra 250 mineiros

Toreon, México (UPI-JB) — Uma explosão numa mina de carvão na cidade mexicana de Nova Rosita soterrou ontem à noite 250 mineiros em pleno trabalho subterrâneo, segundo comunicação de autoridades da localidade. A mina pertence à Barroterran Mining Co. e êsse foi o maior desastre ocorrido na exploração de minérios do país. Embora iniciado logo após o acidente, o salvamento para a maioria dos mineiros soterrados é tido como bastante improvável.

Sindicato diz que salário de professôra não é a causa do interêsse pelo Normal

O baixo salário das professôras primárias — tanto nas escolas estaduais quanto nas particulares — segundo o Sindicato de Professôres da Guanabara não justificaria a grande procura registrada no terceiro concurso de admissão às escolas normais (2 073 candidatas para 257 vagas).

O presidente do Sindicato, Sr. Afonso Saldanha, acha que nas escolas públicas a êste fator vêm-se somar as dificuldades de condução para as unidades situadas em locais distantes e ainda a obtenção do material indispensável para a aula. No mercado particular, "o salário mínimo por aula dada é entre NCr$ 1,44 e NCr$ 1,66, o que não chega a pagar um corte de cabelo de 15 minutos."

O PROBLEMA DO SALÁRIO

— O professorado primário público se queixa do baixo salário que recebe, cêrca de NCr$ 270,00 por mês, pois ganhando isso e tendo de dar aulas em lugares muito afastados — como acontece geralmente — as professôras gastam muito com a condução — afirmou o Sr. Afonso Saldanha.

Segundo êle, apesar do emprêgo público que terão, as candidatas se passarem no concurso obrigatório recentemente estabelecido pela decisão do Supremo Tribunal Federal, irão se queixar da falta de material didático para a preparação dos alunos, o que as obriga a adquirir ou elaborar o material.

— O campo do ensino particular — afirmou o presidente do Sindicato — também não é dos mais atraentes, embora o mercado seja amplo: o salário mínimo por aula dada não vai além de NCr$ 1,66, e o reajuste só pode ser feito pelo Departamento Nacional de Salários, que não irá permitir uma valorização dêste ordenado.

A DECISÃO DO STF

Para o Sr. Afonso Saldanha, a obrigatoriedade do concurso para preenchimento do cargo de professôra pública, ao fim do curso, apresenta ainda aspectos positivos e negativos, que só poderão ser investigados com a realização do primeiro. Um dos negativos, afirma, é o de que a seleção será feita de acôrdo com o nível econômico das candidatas, que terão de pagar cursos especializados, além de frequentar as aulas da escola normal.

Entretanto, segundo êle, o antigo processo de acesso automático das alunas das escolas normais estaduais "selecionava não as melhores professôras para o primário, mas sim as alunas que mais se destacassem no curso, pelas nota das disciplinas teóricas."

— Pode ser ainda que o nôvo concurso não atraia as melhores alunas, por causa do baixo nível dos salários. Ao mesmo tempo nos parece bastante difícil que a Espeg consiga fazer os concursos para o preenchimento das vagas em todos os anos, porque isso importará num trabalho quase que contínuo — disse o presidente do Sindicato de Professôres.

RISCO DA CONTRATAÇÃO

Professôres do Sindicato ainda levantaram a hipótese de o Estado passar a obter professôras primárias pelo regime da contratação, e não mais pelo da efetivação em cargo público. Segundo êles esta tendência está sendo observada no caso dos professôres secundários.

Isto importaria em condições inferiores de pagamento, já que a legislação trabalhista, que deveria reger o caso, não é aplicada integralmente pelo Estado, que nega, por exemplo, o direito reivindicatório a seus contratados, assim como a sindicalização.

— Assim — disseram — o Sindicato não pode reger os contratados pelo Estado, mas apesar disso já conseguimos alguma coisa junto à Secretaria de Educação, como a jubilação obrigatória dos professôres com 25 anos de trabalho.

SALVADOR COMEMORA DOIS ANOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Salvador (Especial para o JB) — Na mensagem que leu perante a Câmara Municipal, no dia em que Salvador comemorava 420 anos de fundada, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães invocou os ideais da Revolução de 31 de março, "porque fornecem critério válido e preciso para julgamento da obra administrativa que, há dois anos, empreende", e prometeu continuar realizando, até o fim de seu mandato, "uma administração revolucionária."

— É oportuno acentuar, num instante em que a Revolução reassume, com energia, seu poder de coerção, que a essência do movimento de março não reside nesse aspecto repressivo e punitivo, meramente circunstancial e apenas subsistente em função das ameaças ao sistema instituído e, sim, nos métodos de administração e de Govêrno que vem promovendo o Poder Público à altura das complexas tarefas e exigências desta fase histórica do desenvolvimento brasileiro — afirmou o Prefeito.

MÉTODOS DEMOCRÁTICOS

Depois de estabelecer um conceito do movimento de março e relembrar o processo de transformações irreversíveis desencadeado pelo movimento revolucionário, o Sr. Antônio Carlos Magalhães fixou-se nos métodos: "Métodos de governar e administrar, digo-se desde logo, radicalmente democráticos, pois destinados a eliminar do Govêrno e da administração situações, estruturas e rotinas que os afastavam da realização do bem coletivo."

— Talvez não se tenha apontado ainda, com a ênfase necessária para ressaltar o conteúdo da ação revolucionária, que, sob a superfície das palavras de ordem e das decisões, flui, como corrente de fundo, o sentimento dramático de que é preciso transformar êste país, que permanecia opressivamente oligárquico, sob a fachada de govêrno representativo, em nação vigorosamente democrática, com direitos, deveres e oportunidades iguais para todos — frisou.

— Desencadeada para acabar com a desordem e banir a corrupção da vida pública brasileira, a revolução, na dinâmica do seu desdobramento, teria, mais cedo ou mais tarde, de descer dos sintomas contra os quais se levantou, às causas que os engendravam.

TABU DO LATIFÚNDIO

Assinalou o Prefeito Antônio Carlos Magalhães que os revolucionários sentiram como uma imposição do momento promover o desmantelamento do velho sistema, "em cujas entranhas se geravam a corrupção e os descontentamentos que forneciam audiência indispensável às emprêsas subversivas."

— Nêsse sistema — enfatizou —, permanecia intocado, como tabu, o latifúndio improdutivo e anti-social, onde se acolhiam e recolhiam as formas mais arcaicas e desumanas de dominação econômica. Os órgãos da administração pública, incluindo as emprêsas estatais e de economia mista, transformavam-se em feudos de caciques políticos ou de áulicos da situação dominante, que nêles mandavam e desmandavam distribuindo empregos e favôres, malbaratando verbas ou patrocinando polpudos negócios com objetivos eleitoreiros e de enriquecimento fácil.

Na radiografia da situação anterior, o Prefeito de Salvador sublinhou que "dêsse enfeudamento não escapavam as máquinas partidárias, e nem mesmo as representações políticas, constituídas à sombra do mesmo clientelismo, com os dinheiros e os cargos públicos, ou vinculados ao mesmo jôgo de cartas marcadas, para a exclusão do povo nas grandes decisões nacionais."

— Todo êsse sistema gerava, como de esperar, prerrogativas e imunidades escandalosas, ao arrepio da lei e da justiça e dos simples princípios da moralidade e da decência. E conduzia à confusão freqüente da coisa pública com os interêsses particulares e privados dos que se encontravam nos cargos de govêrno.

ELIMINARÁ PELA RAIZ

Acentuou o Sr. Antônio Carlos Magalhães que, "na medida em que alcance substituir êsse sistema velho e visceralmente corrupto, por um outro, de vida e govêrno funcionalmente democrático, a revolução de março, cumprindo sua destinação histórica, eliminará, pela raiz, os fenômenos desagregadores contra os quais vem batendo."

— Abolindo privilégios abusivos, reconhecendo direitos, mas com a contrapartida de deveres, tornando o cumprimento da lei obrigatório para todos e colocando a administração e o govêrno em função dos interêsses coletivos, a revolução vai encontrando êsse caminho e alcançando, paulatinamente, êsse objetivo.

— Com tal entendimento — frisou o Prefeito —, anunciei, em minha primeira mensagem a esta Câmara, ainda recém-empossado nas funções de Prefeito, que esta administração significaria a chegada, finalmente, da revolução de março à Prefeitura de Salvador. E se as palavras podem ter uma significação precisa, ninguém, nesta cidade ou nêste Estado negará ou duvidará que uma revolução se processou de fato no govêrno municipal.

REVOLUÇÃO EM MARCHA

Nessa linha de desenvolvimento, o Sr. Antônio Carlos Magalhães destacou que, "ainda a meio de seu mandato, a administração municipal já pode exibir um volume de obras que ultrapassa o de qualquer outro período administrativo", realizando uma "revolução no ritmo das realizações."

— As grandes avenidas que se abrem, renovando e racionalizando o sistema viário, promovendo a ocupação dos vales e aproximando os pontos extremos da cidade; os quinze viadutos que se constróem, simultâneamente, para interligar vias de acesso e dotar o tráfego de melhores condições de segurança; o asfaltamento, nôvo ou de reposição, que se estende das avenidas centrais às ruas dos bairros populares; os logradouros públicos, os parques e jardins ou os terminais de ônibus, enfim todo êsse conjunto de obras de urbanização, saneamento, modernização e embelezamento da velha Cidade do Salvador, que, hoje, desperta no baiano orgulho e euforia pelo dinamismo da sua Capital — tudo isso é a revolução em marcha, a revolução que realiza e se realiza, no âmbito do govêrno municipal — enfatizou.

Na área da Prefeitura, também se opera uma revolução nos métodos de gerir os negócios públicos e na coragem de contrariar interêsses ilícitos ou que atentam contra os da coletividade". Para êle, "é ainda a revolução dando govêrno a um setor da administração que se pensou ingovernável", através da implantação de princípios rígidos de moralidade administrativa.

— Não é mera coincidência, mas afirmação de um propósito comum de moralizar a administração e promover o bem coletivo, o fato de que providências agora adotadas pelo Govêrno Federal, ao se imitir na posse de novos podêres revolucionários dos quais se autolimitara, encontrem plena correspondência em medidas encaminhadas, desde algum tempo, pelo Govêrno dêste Município — acrescentou.

BAHIA CRESCE COM VIANA

Depois de relacionar as centenas de obras de seus dois anos de administração, o Prefeito Antônio Carlos preconizou que as administrações revolucionárias, ou que se sentem vinculadas à revolução, evidenciem, também, a curto prazo, a sua potencialidade de realizações.

— Tem sido exatamente esta a diretriz do Govêrno Federal, sob a chefia firme e humana do Marechal Costa e Silva, como tem sido, esta mesma a orientação que se traçou, desde o início de sua fecunda administração, neste Estado, o preclaro Governador Luís Viana Filho. Revolucionário da primeira hora, colaborador direto e diário do primeiro govêrno da revolução, soube o ilustre estadista baiano perceber, com inegável clarividência, as possibilidades que ela abria a empreendimento comum, eminentemente democrático e popular, qual o de situar a Bahia entre as unidades da Federação que alcançam maior taxa de crescimento econômico e mais acelerado ritmo de progresso. Sua obra política e administrativa tem significado, por isso, uma permanente convocação à unidade de esforços entre o govêrno e o povo baiano para o desenvolvimento, sempre mais vigoroso, dêste Estado e da região nordestina. Convocação, aliás, que tem encontrado de todos, empresários e trabalhadores, intelectuais e líderes de classe, civis e militares — resposta entusiástica e confiante, como o atesta o desenvolvimento econômico, sem paralelo, da Bahia, nestes dois anos — comentou o Prefeito, a título de exemplo.

Rematando a mensagem, disse o Prefeito que se sentirá à vontade, ao concluir o mandato, para retirar-se às atividades privadas, consciente de que fêz o que se julgava realmente capaz de fazer, "e tudo o que se poderia fazer, nas atuais circunstâncias, pela minha cidade natal e pelo seu povo generoso e bom, do qual nunca me quis afastar e entre o qual espero continuar a viver, merecendo a sua compreensão e a honra de partilhar suas lutas, suas alegrias e esperanças".

— Sem outra ambição, portanto, que a de terminar o trabalho empreendido e já a meio, uma vez mais reclamo a colaboração de todos — munícipes, entidades sociais, órgãos e autoridades governamentais — para prosseguirmos, juntos, melhorando em ritmo revolucionário a nossa bela e acolhedora cidade. Nada e ninguém poderá mais interromper essa obra de transformação que a todos beneficia. Os que lhe recusam apoio, ao invés de negarem colaboração a um administrador ou a um govêrno, na verdade se excluem voluntàriamente de uma comunidade que põe o seu querer e as suas melhores esperanças no êxito dêsse empreendimento. E não poderão colhêr outro fruto que o desprêzo público, justamente votado aos indiferentes e insensíveis ao bem-estar coletivo — advertiu, encerrando.

VOLUME DE OBRAS JÁ É UM RECORDE

Na comemoração do quinto aniversário da Revolução de Março o Prefeito Antônio Carlos Magalhães inaugurou festivamente quatro obras municipais, duas delas de grande importância para o sistema viário de Salvador: a Avenida Antônio Carlos Magalhães (Vale do Camorogipe) e a urbanização do Dique do Tororó. As outras duas foram o Jardim dos Namorados, na orla marítima, e a nova Praça dos Veteranos, inteiramente reformada.

Em dois anos de atividade administrativa, o Prefeito concentrou sua atenção na execução do projeto das avenidas de vales, que constituem o anel viário da Capital. Além da Avenida Antônio Carlos Magalhães, que possui mais de sete quilômetros, agora inaugurada, estão com suas obras em ritmo acelerado, para inaugurar-se até o fim dêste ano duas outras grandes vias: a Avenida Presidente Castelo Branco e a Avenida do Bonôco.

Fato inédito na história administrativa da Capital baiana, o Prefeito Antônio Carlos constrói atualmente nada menos de 15 viadutos simultâneamente, interligando as grandes avenidas abertas e estas vias com as linhas de cumeada.

A administração municipal, num récorde, realizou o asfaltamento de quase uma centena de ruas, praças e avenidas. Promoveu trabalhos de canalização, pavimentação, levantamento de alvenarias e nivelamento em centenas de outras, principalmente nos bairros populares.

Executou obras de urbanização, ajardinamento e embelezamento de dezenas de logradouros, entre as quais se destacam as obras do Dique do Tororó, do Jardim dos Namorados e da Avenida Centenário.

O programa administrativo desenvolveu-se com resultados eficazes em vários outros setores: o Prefeito conseguiu duplicar o número de matrículas nas escolas municipais e obteve um sensível aumento na receita, com relação ao que fôra previsto, graças a uma rígida política financeira implantada.

Além disso, o Sr. Antônio Carlos Magalhães iniciou a reforma administrativa do município e incrementou as iniciativas no setor do turismo, que é um dos aspectos mais importantes da vida da Cidade.

Normalista reprovada ganh mandado para passar de ano e ficar como dependent

Tôdas as alunas das escolas normais oficiais qu estejam repetindo o ano por terem sido reprovad em uma só matéria poderão pleitear judicialmen a aprovação, ficando com uma dependência, com fêz Vera Lúcia Santos Maia, que ontem obteve lim nar no mandado de segurança que impetrou.

O desembargador Hamilton de Morais e Barro do Tribunal de Justiça da Guanabara, que foi que concedeu a liminar, achou a portaria do Secretár de Educação acabando com o direito de as normali tas passarem de ano dependendo de aprovação e uma única matéria não está de acôrdo com a L de Diretrizes e Bases.

SEGURANÇA

Vera Lúcia Santos Maia está cursando o segundo ano da Escola Normal Azevedo Amaral. No final de 1968 viu-se reprovada na cadeira de Biologia, considerada por ela como perfeitamente dispensável para uma futura professôra primária. Requereu, então, ao diretor da escola a sua matrícula na terceira série, ficando dependendo de aprovação na cadeira do segundo ano. O dire indeferiu seu requerimento, d zendo que a Portaria n.º 20 Secretário de Educação proíb taxativamente qualquer aprov ção de aluno dependente qualquer matéria.

Vera Lúcia tentou, o mand do de segurança ao Tribun de Justiça, tendo sucesso o tem ao ver o Desembarga Morais e Barros conceder a minar com que se matricula no terceiro ano.

Comunicação continua sem aula por não ter carteira

Transcorrido um mês do ano letivo, os 320 alunos da Escola de Comunicação da UFRJ continuam sem aulas, por não ter a Reitoria providenciado as 140 carteiras pedidas desde janeiro, antes dos exames vestibulares.

Além da falta de carteiras, os alunos reclamam que não há material de ensino, apesar de a Reitoria ter anunciado que já está providenciando tudo. A comissão de alunos que trata do assunto informou que não recebem resposta do abaixo-assinado enviado ao Sub-Reitor do Corpo Discente na semana passada.

DEMORA

Depois do abaixo-assinado enviado ao Sub-Reitor do Corpo Discente, os alunos enviaram um memorial ao Sub-Re tor do Desenvolvimento pedi do que fôsse solucionada co urgência a questão das cart ras, uma vez que o sistema aproveitamento naquela fac dade é de caráter semestral, que um mês sem aulas — me mo com as faltas abonadas influi muito nos resultados nais.

A demora, segundo os al nos, é injustificável, pois a F culdade de Letras, que enfre tou o mesmo problema, rec beu as carteiras nos primeir dias de março. Mesmo assi já entrando no segundo m de aulas, os alunos se pronti caram perante o diretor da e cola, professor José Carlos Li boa, a assistir às aulas se tados no chão, até que seja s lucionado o impasse.

Professor nega veto à mini-blusa no admissão

O diretor do Instituto de Educação, professor José Teixeira de Assunção, negou ontem que houvesse qualquer ordem para proibir o ingresso no exame de admissão de candidatas vestidas de miniblusa ou calça comprida.

Entretanto, admitiu que as coordenadoras do concurso pediram a algumas candidatas para não voltarem com "aquêles trajes." Prosseguiu dizendo que "não cabe nenhuma proibição, já que elas não são consideradas ainda alunas, e portanto estão fora de qualquer regulamento. Não impedimos nenhuma candidata de fazer a prova, apenas pedimos para que viesse com outros trajes. É muito diferente."

NADA CONTRA

— Eu, pessoalmente, nada tenho contra a mini-saia, mini-blusa ou mesmo o uso de calças compridas no concurso. Aconteceu que durante a prova de sábado o diretor da Divisão de Ensino Normal, professor Altamir Pais, viu uma menina de calça e *blue-jeans* que se encaminhava para a sala. Êle a trouxe até o meu gabinete e perguntou-me o que deveria fazer, já que sou o diretor da unidade. Eu então pedi para que não viesse a sim na prova seguinte, m sem impor qualquer obrigat riedade — afirmou o dire do Instituto de Educação.

Outra candidata, segundo é recebeu de uma das coorden doras do concurso pedido idê tico, porque estava de mi blusa:

— A coordenadora deve t achado que era realmente mu to mini para fazer tal pedido disse o professor José Teixei de Assunção.

QUESTÃO DE CENTÍMETROS

Segundo o diretor do Instit to de Educação, há um regul mento para as alunas estabel cendo que as saias do unifor devem estar no máximo se centímetros acima do joelho, medida certa e conveniente entender das professôras.

— É preciso que se veja q o ambiente é de estudo e qualquer momento estam exercendo uma finalidade ed cativa aqui na escola. Por is é que as coordenadoras do co curso fizeram a solicitação candidatas. Mas mesmo q venham em tais trajes, num as impediremos de fazer as pr vas — assegurou o profess José Teixeira de Assunção.

Ex-líder da UGES perde os direitos estudantis

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após três dias de debates, estudantes de todo o Estado, reunidos nesta capital, decidiram cassar "os direitos políticos estudantis" ao ex-presidente da UGES, Luís André Favero, e de seus companheiros de diretoria.

Favero foi presidente da UGES por dois anos, até fins do ano passado, e, adotando uma linha de atuação esquerdista, organizou várias passeatas de protesto. Êle foi julgado responsável por irregularidades descobertas nas finanças da entidade e seus colaboradores foram considerados coniventes.

A cassação dos "direitos p líticos estudantis" — figura a tiga nos estatutos da UGES fôra utilizada pelo próprio F vero contra o presidente que precedeu. Como cassados, F vero e seus companheiros n poderão participar de assem bléias estudantis, nem usar carteira fornecida pela UGES.

O conselho estadual de est dantes reuniu-se extraordin riamente para tratar dêsse ca e contou com a presença Secretário de Segurança, c ronel Jaime Mariath, na sess inaugural. A cassação foi dec dida por unanimidade.

Tarso paraninfa turma de economistas no Sul

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, seguiu ontem para o Rio Grande do Sul, a fim de paraninfar a primeira turma de diplomandos da Faculdade de Economia de Cachoeira do Sul e receber da Câmara Municipal o título de Cidadão Cachoeirense.

Durante a viagem o Ministro manterá contatos com autoridades do ensino estadual, estudando a possibilidade de criação da Universidade do Vale do Jacuí, onde já funcionam independentes as Escolas de Economia, Filosofia e Belas-Artes. Na quinta-feira o Ministro despachará normalmente no Rio.

PROGRAMA

Além da cerimônia de formatura da primeira turma da Faculdade de Economia e da entrega do título de Cidadão Cachoeirense — concedido unânimemente pela Câmara Municipal — o Ministro Tarso Dutra inaugurará a nova sede da Campanha Nacional de Alimentação Escolar e as bibliotecas diáticas das Faculdades de Ec nomia e de Filosofia.

Amanhã o Ministro visita Caçapava do Sul, Lavras e C maquã.

PEDIDOS

O Ministro Tarso Dutra ma terá, durante a visita a C choeira do Sul, contatos co autoridades do ensino superi local, no sentido de trazer p ra estudos, no Rio, a propos da unificação das escolas sup riores que já funcionam na c dade, formando uma univer dade.

Os habitantes, ao pretend rem essa fusão dos quatro e colas, baseiam-se na afirmaç do próprio Ministro de que ensino superior deve ser int riorizado.

Acredita-se que a propos venha a ser aceita, pois n importará em ônus eleva nem para as escolas, mant por instituições particulares pelo município, nem para Govêrno.

Invasores estão devastando as matas de Parati para transformá-las em bananais

Niterói (Sucursal) — A reserva florestal de Parati, com 914 quilômetros quadrados, poderá transformar-se em imenso bananal, se não forem retiradas da mata três mil famílias, consideradas invasoras pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

Procedentes da Baixada Fluminense e do Espírito Santo, é possível que as famílias tenham caído no conto da terra barata. Elas se embrenharam pelas matas, derrubam as árvores e plantam muitas bananeiras. A devastação também está sendo feita por madeireiros paulistas e agricultores que plantam feijão.

ÚLTIMA RESERVA

O delegado do IBDF no Estado do Rio, Sr. Camilo de Lellys da Fonseca Klein, mantém em Parati dois guardas florestais e pediu ao IBRA a solução do problema das três mil famílias invasoras, salientando que aquela reserva florestal é a última do sul fluminense.

Quanto à atuação dos madeireiros, o IBDF está processando os Srs. Hotgez Daneli, Florino Bastos e Mário Colorozi, que retiravam madeira para vender em São Paulo. Antônio Florêncio das Neves também está sendo processado, porque vendia madeira aos moradores de Parati e êstes a usavam em seus fogões à lenha.

PROIBIÇAO

O Instituto proibiu as plantações de banana e feijão. O delegado do IBDF, Sr. Camilo Klein, chegou a reunir o prefeito e os vereadores de Parati, para mostrar-lhes a importância da preservação da floresta. Ele estranha agora que "estejam reclamando contra a derrubada, quando não ajudaram a combatê-la no início."

A Estrada Rio—Santos, caminho entre Parati e Angra dos Reis, está facilitando a ação dos desmatadores, principalmente das famílias que entram pela mata virgem e se alojam em seu interior, sendo difícil, por isso, sua retirada.

A plantação de feijão foi embargada no início do mês passado, provocando protestos de alguns setores, inclusive políticos, do município. O delegado Camilo Klein não dá maior importância ao protesto, por achar imprescindível a defesa da floresta de Parati, evitando que ela desapareça como outras do Estado do Rio.

Calor e pancadas de chuva serão freqüentes no Rio até a entrada do inverno

Até 22 de junho, início do inverno, o Rio terá tempo instável: relativo calor, apesar das fortes pancadas de chuva. Segundo os técnicos do Escritório de Meteorologia, "o outono se caracteriza por uma estação intermediária entre o verão e o inverno, as duas estações bem definidas no Rio."

No mês de março, a temperatura máxima ocorreu no dia 26, cinco dias após o início do outono, "uma estação de amenidades climáticas", segundo os leigos. A mínima registrada foi no dia 19, no Alto da Boa Vista, com 17,5 graus. Quanto ao índice pluviométrico atingido, de 255,8 milímetros, excedeu de 112,8 mm o índice normal previsto para o mês, que era de 143,0 mm.

LOCALIZAÇAO

Além do outono ser uma estação de transição entre o verão e o inverno, dizem os meteorologistas que esta estação não só é indefinida no Rio, que está situado numa área tropical, como em grande parte do Hemisfério Sul.

Nem mesmo os modernos aparelhos instalados em Niterói e na Praça XV, no Rio, destinados à melhor previsão do tempo, conseguirão dar um quadro exato das ocorrências diárias durante o período considerado de intermediário pelos técnicos.

A utilização do satélite Essa-6 e 8, mais potente, segundo os técnicos proporciona à meteorologia determinar a posição exata de uma frente — massa de ar que se desloca de um lado para outro — principalmente quando sôbre o oceano, de onde não se tinha informação, pois os instrumentos científicos se localizavam apenas no continente.

A posição exata das frentes concorre com 30%, em todo o esquema de previsão, para que seja mais exata, dizem os meteorologistas.

CHUVA E CALOR

Apesar das chuvas que caíram durante a semana passada, em geral à noite, o calor continua. Os técnicos tem uma explicação para o fenômeno:

"O mês de março sempre apresenta o maior índice pluviométrico do ano, e o que ocorreu, quanto às chuvas, é plenamente normal. As chuvas ocorrem em virtude da aproximação de frentes frias do sul, às quais se aliam à instabilidade da massa tropical quente e úmida, oriunda do norte. Quanto ao calor que antecedeu as chuvas da tarde, é função de atividade da massa tropical, mais intensa no verão."

"Por ser o outono uma fase de transição entre duas estações — o verão e o inverno — bem marcadas nas áreas tropicais, o período sofre as influências da estação anterior — no caso o verão — daí o calor mais intenso."

Quanto às chuvas, têm tendência a diminuir a partir dos próximos 15 ou 20 dias, segundo informou o Escritório de Meteorologia.

DIAS MENORES

Em condições normais de clima, o outono — a partir de 21 de março até 22 de junho — apresenta um rápido decréscimo da duração do dia, o qual não é acompanhada por uma queda idêntica da insolação, que depende, em parte, da declinação do sol e, em parte, da nebulosidade. A maior inclinação no Rio verifica-se em janeiro e a menor em outubro, época do maior número de dias encobertos.

As temperaturas, em virtude do enfraquecimento da radiação, caem rápida e uniformemente. Segundo os técnicos, no mês de abril devem ser observadas, dentro das condições normais em relação à localização do Rio-23.º da latitude sul — a fraca velocidade do vento, a rápida queda da temperatura e o aumento da umidade relativa, fatôres que serão os responsáveis pela formação de nevoeiro pela manhã.

— O outono é uma época de insolação ainda forte, de elevada umidade relativa, de temperaturas médias — 26.º — e precipitações menos intensas, com menor frequência de trovoadas e velocidade do vento.

Por se situar numa zona litorânea, a umidade relativa anual do Rio é de 78,4%, assim como o índice pluviométrico é de 1 082.5 milímetros. Quanto à temperatura, a máxima é de 29.º, em fevereiro, e a mínima, de 20.º em julho.

Leia Editorial "Céu Limpo"

Projeto de obras do Centro Administrativo do Estado deverá ir a Negrão amanhã

O projeto de construção do Centro Administrativo da Guanabara deverá ser entregue amanhã ao Governador Negrão de Lima, que se mostra bastante entusiasmado com a idéia da centralização do Govêrno.

O Governador regressa hoje às 22 horas de Brasília, onde participou das comemorações do quinto aniversário da Revolução. Amanhã à tarde se reunirá com o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, para examinar o plano.

TRANSFORMAÇÕES

O Palácio Guanabara deverá ser transformado num grupamento de museus, substituindo outros que estão mal instalados. Segundo a Coordenação da Organização Administrativa, há um projeto de se instalar no Palácio o Museu do Índio, que tem a sua atual sede caindo aos pedaços.

Se as obras do Centro Administrativo forem iniciadas logo e não sofrerem interrupções, êste deverá ficar pronto em dois anos. As obras custarão cêrca de NCr$ 200 milhões, que serão levantados através da venda de imóveis do Estado, dotações orçamentárias e investimentos.

Explica o coordenador da Organização Administrativa, Sr. Roberto Filgueira, que não está fora das cogitações do Govêrno entregar a obra a um consórcio de firmas idôneas, já que para o Estado é pràticamente impossível dedicar-se sòzinho à construção, sem prejuízo de outras.

Sursan gastará NCr$ 1 milhão demolindo prédio que impede ligação de ruas em Ipanema

Para fazer a ligação direta das Ruas Rainha Elisabete e Prudente de Morais, em Ipanema, evitando a passagem dos coletivos pelas Ruas Canning e Gomes Carneiro, a Sursan gastará NCr$ 1 100 mil só para demolir um edifício de luxo, recém-construído, e que está exatamente no meio da nova rua projetada.

A ação de desapropriação do imóvel já está em andamento na 1.ª Vara da Fazenda Pública e o perito do juiz avaliou o prédio, pertencente ao Sr. Orlando da Cunha Andrade e outros condôminos, em mais de NCr$ 1 milhão. A Sursan, embora tivesse concordado com a avaliação, ainda não depositou o dinheiro.

OBRA CARA

A ligação direta das ruas Rainha Elisabete e Prudente de Morais foi objeto de estudos em vários governos. No tempo em que era Governador o Sr. Carlos Lacerda o projeto estêve para ser executado, mas foi abandonado porque se considerou muito caro. Dizia a Sursan que não se justificava um gasto de alguns bilhões de cruzeiros antigos só para reduzir menos de um quilômetro no trajeto dos ônibus.

Mudando o Govêrno, o projeto voltou a ser considerado pela Sursan, que não esperou para efetivá-lo. Entrou logo com a ação de desapropriação e pediu ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda para imiti-la, desde logo, na posse do imóvel. O juiz Davi Mussa, porém, não concordou com a imissão de posse, sem que a Sursan depositasse o valor do prédio segundo a avaliação do perito. Como o depósito ainda não foi feito, o prédio continua na posse de seus donos.

Cimento será liberado do pôrto do Rio

O problema do cimento armazenado no pôrto do Rio terá solução definitiva hoje, com o convênio que será assinado por autoridades federais e representantes dos produtores e importadores.

Será fixado preço máximo para o cimento, devendo os importadores vendê-lo com prazo de 60 dias para pagamento, quando o comprador oferecer garantias, sendo que a venda é na proporção de dois sacos do produto nacional por um do importado.

A SOLUÇAO

Da forma como foi elaborado o acôrdo, o cimento que se encontra nos armazéns do pôrto — cêrca de um milhão de sacas — será imediatamente desembaraçado, para evitar que o produto fique empedrado. Com isso não mais ocorrerá crise no mercado, como aconteceu em fins de dezembro e início dêste ano, prejudicando o andamento de obras federais e estaduais.

O convênio será assinado pelo secretário-geral do Ministério da Fazenda, superintendente da Sunab, representantes dos produtores e dos importadores e pelo superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Bahia vai unificar seu turismo

Salvador (Sucursal) — Para facilitar o trabalho de unificação dos serviços turísticos da Prefeitura e do Estado, o Sr. Flávio Costa pediu exoneração da Superintendência de Turismo de Salvador, em carta dirigida ao prefeito Antônio Carlos Magalhães.

Com o mesmo objetivo, também exonerou-se da direção do Departamento de Turismo do Estado o professor Valfrido Morais. Dentro de alguns dias deverá ser nomeada uma comissão, com funcionários da Prefeitura e do Estado, para elaborar o plano de unificação dos dois órgãos.

Urbanizadora Ferroviária S. A.

Subsidiária da Rêde Ferroviária Federal S.A.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Urbanizadora Ferroviária S.A., está chamando a atenção para o Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial da Guanabara e no do Estado de São Paulo, respectivamente nos dias 20 e 27, para venda do Hôrto Florestal de Pindamonhangaba, recebendo propostas dentro das condições do EDITAL até às 14h30m do dia 17 de abril de 1969 no seu Departamento de Investimentos, situado na Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 13.º andar, onde serão prestadas quaisquer informações aos interessados, nos horários de 9h30m às 12h e de 14h30m às 17h30m.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1969.

URBANO GALRÃO DHOM
Chefe do Dept.º de Investimentos (P

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. n.º 33 009 911

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr$ 140 000 000,00 PARA NCr$ 168 000 000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 7 de abril, serão entregues as cautelas referentes ao aumento de capital, acima mencionado, no Departamento de Ações e Dividendos, na Rua Candelária, 66 — térreo, diàriamente das 8 às 11 e das 13h 30m às 15 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos de endosso dos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos ns.		Data de entrega das novas cautelas
1 a 500	....	7 de abril
501 a 1 000	....	8 de abril
1 001 a 1 500	....	9 de abril
1 501 a 2 000	....	10 de abril
1 a 2 000	(aos não comparecentes nas datas acima)	11 de abril
2 001 a 2 500	....	14 de abril
2 501 a 3 000	....	15 de abril
3 001 a 3 500	....	16 de abril
3 501 a 4 000	....	17 de abril
1 a 4 000	(aos não comparecentes nas datas acima)	18 de abril
4 001 a 4 500	....	22 de abril
4 501 a 5 000	....	23 de abril
5 001 a 5 500	....	24 de abril

A partir desta última data e do n.º 5 501, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade à entrega das cautelas em aprêço.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1969

H. M. Mill
Presidente (P

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25-2-69, deliberou elevar o capital social dêste Banco, de NCr$ 60 000 000,00 para NCr$ .... 240 000 000,00, da seguinte maneira:

a) — distribuição aos atuais Acionistas — gratuitamente e livre de qualquer ônus fiscal — de 120 000 000 de ações novas, de NCr$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e

b) — chamada complementar de recursos do valor de NCr$ 60 000 000,00, mediante emissão de 60 000 000 de ações novas, de NCr$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr$ 60 000 000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembléia estabelecer o prazo de 60 dias, contado a partir de 27 de março de 1969, data da publicação da Ata respectiva no Diário Oficial da União, para o exercício dêste direito.

A subscrição será acolhida pela Agência Central — Brasília (DF) e pelas das Capitais dos Estados, excetuadas as Metropolitanas, até 26 de maio de 1969.

Brasília (DF), 27 de março de 1969.

(a) OSWALDO ROBERTO COLIN
Diretor-Administrativo (P

BANCO DO BRASIL S.A.

PRESIDÊNCIA

O BANCO DO BRASIL S.A. tem a satisfação de anunciar que a cerimônia de inauguração de sua agência de Nova Iorque, como parte dos festejos comemorativos do 2.º Ano do Govêrno Costa e Silva, será retransmitida, via Satélite, pela TV-TUPI — Canal 6, às 19 horas, hoje, 1.º de abril, com exclusividade. (P

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A

AVISO AO PÚBLICO

Levamos ao conhecimento de nossos estimados clientes que em conseqüência dos fortes temporais desabados nos últimos dias, nossa Companhia teve seu sistema telefônico da fábrica, Av. Pedro II, n.º 329 isolado da rêde geral da Cia. Telefônica Brasileira.

Em face desta ocorrência, nosso Departamento de Conservação passa a atender seus clientes pela rêde telefônica de suas oficinas gerais e com os seguintes números: 48-1227 e 48-2525.

Estamos envidando todos nossos esforços junto a C.T.B. para um pronto restabelecimento dêsses serviços e apresentamos nossos agradecimentos pela cooperação e compreensão de nosso público nesta circunstância.

A DIRETORIA (P

ORIGEM DO CINEASTA

Alberto Cavalcânti depôs no MIS e disse que é carioca de Botafogo

Cavalcânti não gostou da vitória de "Martin Fierro"

Membro do júri de longa-metragem do II Festival Internacional do Filme, o cineasta Alberto Cavalcânti disse ontem que a premiação de **Martin Fierro** não lhe agradou, por ser o filme argentino "muito fraco e inferior à maioria dos filmes exibidos."

O realizador de **Simão, O Caolho** acrescentou que o entendimento de alguns de que deveria ser escolhido um filme da América Latina, e a obstinação do presidente do júri, o cineasta Joseph von Sternberg, em dar a Gaivota de Ouro ao filme argentino, foram os motivos que levaram à escolha do filme de Leopoldo Torre-Nilsson.

NO MIS

Durante quase duas horas Alberto Cavalcânti depôs ontem no Museu da Imagem e do Som, afirmando ser carioca de Botafogo, onde nasceu a 6 de fevereiro de 1897, num casarão que hoje não existe mais.

Depois de falar em sua infância, "agitada e normal como a de qualquer outro garôto", Cavalcânti disse que estudou no Colégio Militar, de onde saiu tenente, para entrar na Faculdade de Direito.

— Em seguida viajei para a Europa, e aproveitando minha inclinação para o desenho, formei-me em Arquitetura pela Escola de Belas Artes de Genebra. Comecei a trabalhar como arquiteto e depois como decorador, e foi através desta última atividade que cheguei ao cinema."

Antes de fazer seu primeiro filme como diretor, **O Trem Sem Olhos**, que causou um grande escândalo em Paris, por ser o primeiro filme social que se fazia, Cavalcânti trabalhou como decorador e assistente em várias outras produções.

Intercalando filmes de longa-metragem "que me preocupavam pela direção comercial que minha carreira estava tomando", com documentários, "onde podia me expressar com mais liberdade", o cineasta fêz dezenas de filmes na França, e se queixa da excessiva competição e ódio que alguns dos diretores da época tinham em relação aos demais.

— A diferença entre os movimentos Avant Garde e a Nouvelle Vague, se resume em que os técnicos e diretores da primeira tinham personalidades totalmente diferentes. Não havia entendimento, e o ciúme e o ódio atingiam a todos. Já entre os componentes da Nouvelle Vague existe um entendimento perfeito."

ARTE E CINEMA

Alberto Cavalcânti não considera o cinema uma arte própria: "E' uma mistura de indústria, arte, e muitas outras coisas."

Para êles, Charles Chaplin e D. W. Griffith foram os cineastas que mais influenciaram os diretores de sua época, e estão ao lado de Eisenstein, Flaherty e Strohein entre os cinco que mais influenciaram o desenvolvimento do cinema em todos os tempos.

Entre as descobertas que mais marcaram o cinema em seu tempo na França, cita a utilização do som, "apesar de muitos afirmarem que o cinema era uma arte muda, e René Clair haver dito que o som não duraria seis meses."

Depois de dois anos sem filme, Alberto Cavalcânti foi para Londres, onde lecionou, produziu e dirigiu inúmeros filmes: "Fiquei lá quase que a minha vida inteira." Como um dos fatos mais importantes desta fase, cita a nova visão que passou a ser dada pelo cinema inglês à situação do operário, "antes apenas um personagem de comédia, sem nenhuma profundidade e vínculo com a realidade."

— Depois da guerra, passei a fazer documentários para o Govêrno britânico, que me ofereceu o pôsto de oficial, com a condição de que me naturalizasse. Recusei, porque a gente é o que nasce e mesmo que quisesse eu não poderia mudar minha origem.

Entre os filmes mais importantes desta fase, citou um que foi traduzido aqui por **Cara de Carvão**, com operários que trabalhavam em minas, e **48 Horas**, adaptado de uma novela de Graham Greene.

A VERA CRUZ

Depois de mais de 30 anos fora do Brasil, Cavalcânti retornou em 1949, trazido por Assis Chateaubriand para lecionar em São Paulo, onde aceitou dirigir a Vera Cruz.

— Todo mundo conhece a tragédia que isto foi. Fiz um contrato de quatro anos que foi suspenso logo depois do primeiro, porque não pude suportar as difamações, as imposições de roteiros e diretores, e o boicote das companhias distribuidoras americanas.

— Depois que saí ainda fiz **Simão o Caôlho, O Canto do Mar, Mulher de Verdade** e um documentário sôbre Volta Redonda. Em seguida fui à União Soviética e quando voltei ao Brasil não consegui mais emprêgo nem trabalho. Retornei então à Europa e fiz **O Sr. Puntilha e Seu Criado Matti**, com assistência do próprio Bertold Brecht, e, depois em Israel, **Assim Falou Theodr Herzl**. Neste período ainda dirigi várias peças de teatro, entre elas **Bôdas de Sangue**, de Garcia Lorca, e **La Nuit de Paris**.

Quanto ao cinema atual, Cavalcânti diz que os diretores mais importantes não são aquêles que seguem a moda e fazem tudo conforme uma receita de cozinha.

— Entre êles existe uma personalidade muito estranha, Jean-Luc Godard, diretor de **O Acossado e Pierrot Le Fou**, filmes que a meu ver não valem nada. Admiro muito o Fellini de **Oito e Meio**, e do cinema nôvo brasileiro conheço muito pouco para falar. Não gostei de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, porque acho que o Nordeste é uma região de desespêro e miséria e não de cangaceiros abrindo os braços e gritando.

Francês elogia apenas o festival

Paris (Do Correspondente) — **O jornalista Michel Aubriant, que fêz a cobertura do II Festival Internacional do Filme para o Journal du Dimanche,** publicou domingo um artigo de página inteira no qual critica a instabilidade da moeda brasileira, o tráfego carioca, os táxis, a falta de aspirina nas farmácias de Copacabana e elogia o FIF.

— Com mil dos nossos francos (pesados) — Aubriant inicia o artigo — levei durante 15 dias uma vida de milionário. Eu vos juro que não estou inventando nada. Desde que desembarquei, numa agência de câmbio do aeroporto do Rio, me vi exatamente com 1 milhão de cruzeiros. A moeda brasileira é tão caprichosa, que caso tivesse chegado dois dias depois uma nova desvalorização me daria 100 ou 200 mil a mais."

SENSAÇÃO

— E, acreditem-me, uma sensação bem mais excitante que passear curvado sob um verdadeiro colchão de cédulas, mesmo que elas não valham grande coisa.

O artigo do crítico francês prossegue afirmando que, no Copacabana Palace, "tive direito ao mesmo charuto que Darryl Zanuk; a molhar minhas modestas barrigas da perna na mesma piscina que Glenn Ford e James Mason; a gozar do mesmo sol gozado por Alain Robbe-Grillet e Roman Polanski na praia mais famosa do mundo; e, finalmente, a assistir às mesmas macumbas para turistas enamorados pelo folclore, como Joseph von Sternberg e Fritz Lang."

Michel Aubriant, cuja fotografia tipo passaporte ilustra semanalmente sua coluna, antes de falar sôbre os filmes e a competição, afirmou que Claude Lelouch foi acometido de uma primeira gripe em dez anos, provocada "pelos desníveis de temperatura."

— Passa-se de um frescor apenas suportável (cinemas com ar refrigerado) a um calor insuportável. Lelouch deixou o Rio com 39 graus de febre, mas antes houve uma constatação surpreendente: não se encontra mais nenhum comprimido de aspirina nas farmácias de Copacabana.

TRÁFEGO E TÁXI

Referindo-se ao tráfego carioca, Michel Aubriant afirma que "é pràticamente impossível atravessar uma artéria como a Avenida Nossa Senhora de Copacabana na medida em que cada automobilista tem um prazer maligno de avançar sôbre você a 100 quilômetros a hora."

Um simples passeio de táxi expõe 20 vêzes o passageiro a um enfarte. Qualquer obstáculo é pretexto para apoiar a fundo o acelerador. Comparados aos motoristas brasileiros, nossos condutores são apenas caracóis — acrescenta Michel Aubriant.

FESTIVAL IMPORTANTE

Para Michel Aubriant, o II Festival Internacional do Filme, do Rio, é o mais "importante das duas Américas." Êle conta um encontro que o divertiu:

— Com uma jovem atriz espanhola que não tem mêdo de adotar, na maior inocência, o pseudônimo de Ingrid Garbo, antes de ter hesitado em se chamar Greta Chaplin, temendo confusões desagradávesi com Geraldine.

Michel Aubriant não pôde "julgar imparcialmente" a maioria das obras projetadas no Rio, alegando que a subtitulação em português impediu que compreendesse as produções húngaras e iugoslavas.

— Me vi condenado a considerar apenas a imagem, deixando vagabundar seu espírito a um ritmo de samba."

Quanto ao resultado, Aubriant acreditava que *Rosemary's Baby* venceria o festival.

— Sôbre a premiação oficial — acrescenta — deve-se confiar na diplomacia do júri, pois nenhuma nação deixará o Rio com as mãos vazias."

AUSÊNCIA SENTIDA

O crítico francês ficou "terrivelmente decepcionado" com o mais recente filme de Vitório de Sicca; gostou de *Kuroneko*; achou "tocante e simpático" o segundo filme de Nadine Trintignant; "abominou" os cinemas espanhol e alemão e a desconfiança de Hollywood pelos festivais; assinalou que a Inglaterra desta vez "se lançou no humor *hippy* e lamentou a ausência do cinema nôvo brasileiro, "tantas vêzes coroado em Cannes."

Depois de explicar os motivos pelos quais "Gláuber Rocha e seus amigos não participaram do II FIF", Aubriant disse que "ao contrário de nossos jovens turcos de Cannes, êles evitam declarações ou manifestações barulhentas.'

PLANO MAIOR

— No plano do fausto e de mundanidades — afirma Michel Aubriant — raramente um festival foi tão brilhante. Jamais assisti em dez anos a uma tal concentração de vedetas e cineastas. Ainda bem que a festa ainda faz parte do jôgo (do cinema), apesar de os festivais serem mal vistos nesta época de pedantismo cultural."

E Michel Aubriant conclui seu artigo:

— Permitam-me agora vos deixar sem vergonha para assistir a um jôgo de futebol num estádio que pode conter os 200 mil espectadores mais barulhentos do mundo. Depois irei ouvir o cantor-violonista Baden Powell e saborear uma feijoada, prato nacional, num *bistrot* do pôrto. Com um pouco de sorte, meu dia me custará apenas 100 mil cruzeiros. Mas se é milionário, ou não se é."

Mais II FIF no "Caderno B"

A breve vida nova de um homem bem humorado

— Meu dia chegará. Tenho certeza.

A demora da operação, por dificuldades em se encontrar o doador, não abalava Clarismundo Praça, de 53 anos e internado desde agôsto do ano passado no Hospital das Clínicas.

Sua vez chegou a 6 de janeiro de 1969. Mas o coração nôvo de **Boa Praça** (era assim que a equipe do Dr. Zerbini chamava Clarismundo, por causa do seu humor constante) só viveria dois meses e 23 dias.

O MORTO

O coração do Clarismundo "começou a pifar", como êle dizia, há quase um ano, ocasião do primeiro ataque cardíaco. Impedido de fazer esforços, foi obrigado a abandonar com a família — D. Maria José, a mulher, e o filho Cleomir, de 13 anos — o velho apartamento sem elevador da Rua das Palmeiras em São Paulo. Na mesma época, Clarismundo foi aposentado do cargo de relações públicas da Light: esclerose do miocárdio, o motivo.

Depois de agôsto, já no Hospital das Clínicas, sua confiança era notada por todos. "Todo o dia, êle fala na possibilidade do transplante", comentava D. Maria José. "Acho que meu marido está psicologicamente preparado para a operação." O momento propício para a intervenção, entretanto, demorava. Clarismundo tinha sangue A, Rh positivo, tipo raro, só encontrado em 15% da população.

Em dezembro, ela quase se realizou. D. Maria José relembra:

— Um doador com comoção cerebral dera entrada no pronto-socorro do Hospital das Clínicas. Tanto os testes de grupo sanguíneo quanto os de compatibilidade de tecidos provaram que o transplante poderia ser tècnicamente feito. Quando os médicos tiraram uma radiografia do coração do doador, foram obrigados a suspender a operação. A área cardíaca do morto era menor, havendo, assim, problemas de adaptação para Clarismundo.

Um mês depois, foi removido para o hospital o operário José Siqueira Tunu, com graves ferimentos na cabeça, provocados por assaltantes que tentavam roubar o pôsto de gasolina onde trabalhava como vigia. Quando entrou em estado de coma, a equipe do Dr. Zerbini ficou de prontidão: José fazia parte dos 15% da população que tem sangue tipo A, Rh positivo; estava em condições físicas ideais — o coração era suficientemente desenvolvido para trabalhar no corpo de Clarismundo. Além do mais, não era portador de nenhuma doença.

O transplante começou aos 30 minutos da madrugada do dia 6 de janeiro e acabou às sete da manhã.

— Clarismundo telefonou para mim às 21 horas da véspera, para dizer que aquêle poderia ser o seu dia. Senti pelo timbre da voz que estava muito contente. Fui logo ao hospital, mas quando cheguei, meu marido já estava na sala de operações. Só pude vê-lo horas depois, através do vidro da unidade de recuperação. Não resisti e chorei — conta D. Maria José.

Dois dias depois do transplante, os médicos anunciavam o período crítico em que poderia ocorrer a rejeição, causado pelo aparecimento de grande número de linfócitos entre a medula e o córtex. Mas a morte só chegou sábado passado.

O VIVO

Ugo Orlandi, segundo brasileiro a ter um coração transplantado (o primeiro foi o boiadeiro João Ferreira da Cunha, operado em maio de 1968 e morto um mês depois) é o único a continuar com vida.

Sua operação foi feita pela equipe do Dr. Zerbini, em setembro do ano passado, diferiu da usada nos transplantes de João e de Clarismundo. A técnica de sutura era nova, tendo havido a retirada de uma quantidade maior de auriculeta (parte da aurícula que forma uma bôlsa), para evitar a trombose.

Ugo, de 47 anos, diz que nunca se sentiu tão bem de saúde em sua vida. Voltar a trabalhar no armazém de conservas foi um dos seus desejos imediatos. "Êle pode viver como qualquer pessoa", afirma o Dr. Zerbini.

Praça reage a tratamento e morre de complicação renal

São Paulo (Sucursal) — A rebeldia ao tratamento médico matou Clarismundo Praça, o terceiro brasileiro a ter o coração trocado pelo Dr. Euríclides Zerbini. Durante quase tôda a semana passada, êle apresentou um distúrbio em alguma região do corpo, até que morreu na madrugada de domingo devido a complicação renal.

O primeiro alarme foi no sábado de manhã, quando Clarismundo teve uma anormalidade no aparelho urinário. O exame inicial constatou perfeito funcionamento do coração, boa pressão e batidas cardíacas na intensidade desejada. Êle era diabético, condição muito importante devido aos fatôres psicossomáticos.

TRANSPLANTE PERFEITO

Clarismundo foi operado no dia 6 de janeiro, pouco depois de Ugo Orlandi ter recebido alta. Êle sofria de vários problemas circulatórios e de um mal congênito no coração, que já provocara duas paradas cardíacas.

O transplante teve êxito, os médicos acompanhavam sua evolução e êle se comunicava com todos, principalmente Ugo Orlandi, o segundo paciente do Dr. Euríclides Zerbini, que vive hoje com um coração nôvo e trabalha diàriamente.

TEIMOSIA

Nos últimos dois meses, enfermeiras e médicos de plantão no oitavo andar, onde êle convalescia, notaram que seu comportmento psíquico mudara fundamentalmente. Clarismundo tornou-se uma personalidade difícil que várias vêzes ao dia tinha "acesso de vedetismo", recusando os alimentos e medicamentos prescritos.

Comenta-se no hospital que Clarismundo procurava chamar atenção para si, mesmo sabendo que isso poderia trazer graves prejuízos. Ugo Orlandi conversava com êle tôdas as semanas, na base de um diálogo orientado por psicólogos e na tentativa de fazer Clarismundo compreender que era um doente especial e precisava respeitar as normas impostas pelos médicos.

DISCUSSÃO

Ugo Orlandi chegou a assistir, há alguns dias, a uma discussão entre Clarismundo Praça e sua mulher, D. Zezé, que fôra visitá-lo. Ela pediu-lhe que comprasse, ao lado da casa, uma pizza de aliche com mussarela, pois não aguentava mais a comida do hospital.

Foi pelo comportamento anormal de Clarismundo que Ugo Orlandi reagiu satisfatòriamente à notícia de sua morte, afirmado que "o Praça não respeitava ninguém, nem mesmo os médicos."

A MORTE ESPERADA

Na última semana, o Dr. Zerbini e sua equipe acompanhavam com apreensão a evolução clínica de Clarismundo, que quase todos os dias tinha um distúrbio: As vêzes, era o funcionamento irregular do aparelho respiratório, ou uma ligeira queda de pressão (que não era considerada alarmante), ou ainda problemas nos rins.

Sua situação agravou-se no sábado pela manhã, mas os médicos do Hospital das Clínicas, por volta das 21 horas, conseguiram contornar as dificuldades. Clarismundo Praça, então, entrou em repouso e tudo parecia normal.

Aos primeiros minutos de domingo, Clarismundo Praça faleceu, tendo ao seu lado o nefrologista Emil Sabagga, considerado um dos melhores do Hospital das Clínicas. O corpo foi levado para o terceiro subsolo e, de lá, ao laboratório de anatomia patológica da Faculdade de Medicina, onde foi necropsiado por grande equipe de médicos, principalmente nos transplantes de rins e de coração.

O primeiro exame, o macroscópico, admitiu ter havido sério distúrbio renal, que seria o causador da morte. Durante tôda a semana, serão realizados exames microscópicos, especialmente nos tecidos do coração, rins, pulmão e principais artérias, visando a um relatório minucioso, de informação, para as equipes de cirurgia de tórax. O documento será juntado aos demais, preparados sôbre João Boiadeiro Ferreira, o primeiro paciente, e Ugo Orlandi.

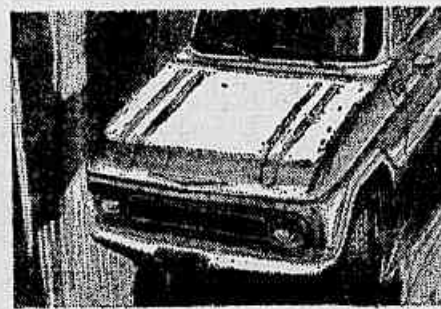
O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini foi avisado por telegrama que seu último paciente morreu. O cirurgião viajou para os Estados Unidos como convidado de um Congresso de Cirurgiões de Tórax.

Irmãos trocam de rins no Rio

O Dr. Édson Teixeira realizou ontem o quinto transplante renal no Hospital Silvestre, cuja Comissão de Ética manteve em sigilo os nomes do doador e do receptor, por considerar "mais importante a notícia do transplante que os nomes dos pacientes."

Soube-se porém, em outras fontes, que o Sr. Mário Morgado Dias, de 42 anos, recebeu um rim de seu irmão Abel Morgado Dias, de 28 anos. A operação começou às 22h de domingo, terminou às 2h da madrugada de ontem e transcorreu em "absoluta normalidade."

O Sr. Mário Morgado Dias sofria de insuficiência renal crônica, que o levaria à morte se não fôsse realizado o transplante. O Dr. Édson Teixeira esquivou-se de prestar esclarecimentos, afirmando que não pode contrariar as normas da Comissão de Ética do Hospital, que o impede de dar declarações à Imprensa.

A Comissão de Ética do Hospital Silvestre, limitou-se a informar que dois adultos do sexo masculino foram submetidos a um transplante renal e estão passando muito bem.

Páscoa no início do mês alegra comércio que vende ovos até a NCr$ 299,00

O movimento forte na venda de ovos de Páscoa começou ontem e deverá se prolongar até domingo. Êste ano, os comerciantes estão satisfeitos, pois a festa cai no princípio do mês — dia 6. E, apesar da tradição de dar ovos de chocolate estar desaparecendo, "Páscoa no princípio do mês é boa", pois todos acabam de receber seus salários.

Existem ovos de Páscoa de todos os tipos e tamanhos: de chocolate amargo, com leite, de cacau, açúcar-cande e de leite. Os preços variam de NCr$ 0,14 por um ovinho de chocolate até NCr$ 299,00 por um ôvo de dez quilos recheado de bombons finos. Há também um sem-número de brinquedos de Páscoa, desde pequenos coelhos de borracha por NCr$ 3,20 até um urso de pelúcia, com caixa de música, por NCr$ 150,00.

OS MAIS POPULARES

Nas Lojas Americanas há ovos de Páscoa de vários tipos por preços acessíveis. Uma cesta de papelão da Mirabel com três ovos, um coelhinho de chocolate, dois lanches Mirabel, balas e bombons custa .... NCr$ 6,75.

Os ovos de chocolate Kibon estão por NCr$ 2,20 (os pequenos); o da Patrone, com 100 gramas, NCr$ 2,25; o da Fábrica de Balas Rio, um pouco maior, NCr$ 4,00 (são de leite); da mesma fábrica, ovos de leite de cêrca de 10 cm, NCr$ 6,70; um pacote com 10 ovinhos, NCr$ 2,00; um coelhinho de chocolate, pequeno, NCr$ 0,60.

Ainda na faixa dos ovos de Páscoa populares há o produto da Patrone, de 40 gramas, por NCr$ 0,95; um pintinho de plástico com seis ovinhos, NCr$ 2,30; e os ovos da Nestlé, com cêrca de 5, 10 e 12 cm, por NCr$ 5,00, NCr$ 7,50 e NCr$ 10,50.

Numa faixa um pouco mais cara, está a cesta da Dulcora com um ôvo médio, dois pacotes de bombons Serenata de Amor e dois coelhinhos de chocolate — de cêrca de 5 cm — por NCr$ 25,00; pacotes com 300 gramas de ovinhos de chocolate Petrópolis, NCr$ 12,20; ôvo grande da Patrone, por NCr$ 17,00. As caixas de bombons Sonksen, Neugebauer e Dulcora custam NCr$ 13,20, NCr$ 5,95 e NCr$ 7,50.

Um coelho de plástico com mola no pescoço, custa NCr$ 2,50; um cofre em forma de coelho, de plástico, NCr$ 3,20, e um coelho grande para ser enchido de ar, NCr$ 9,50. Um coelho de pelúcia está por NCr$ 10,70.

Quem quiser comprar ovos em embalagens simples para dar presentes pode comprar fôlha de papel embrulho com motivos da Páscoa por cêrca de NCr$ 0,45 e cordão para presente por NCr$ 0,50 um pequeno rôlo. Os cartões de felicitações variam de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,80.

OS ESPECIAIS

Na Confeitaria Colombo, o quilo de ovinhos de chocolate Evelyn custa NCr$ 22,00; os de chocolate Garôto saem por NCr$ 0,55 cada um.

O maior ôvo de Páscoa da Colombo é da marca Saturno, pesa 3 400 gramas e custa NCr$ 55,00; uma pequena galinha de chocolate Sonksen — envernizada — sai por NCr$ 1,20 e NCr$ 7,00. As amêndoas Imperial da Behring, tipo francesa, custam NCr$ 36,00, o quilo. Uma caixa de porcelana com bombons Saturno sai por NCr$ 28,00, enquanto os ovos de chocolate Nestlé custam NCr$ 10,50 e NCr$ 17,40.

Um ôvo de chocolate Garôto, de 750 gramas, custa NCr$ 21,00, enquanto um da Patrone, de 700 gramas, sai por NCr$ 17,00. Na Colombo, podem ser comprados ainda bichos de pelúcia com caixas de balas, com ou sem caixa de música, da marca Lionella. Os mais caros são os ursos, com música, que custam NCr$ 150,00.

OUTROS PREÇOS

Na Kopenhagem, os ovos mais caros são os recheados de bombons finos. Os de 3 quilos custam NCr$ 89,70; os de 5 quilos, NCr$ 149,50 e os de dez quilos, NCr$ 299,00.

Na mesma casa podem ser comprados ovos de açúcar cândi por NCr$ 4,50 cada um; uma caixa com seis ovos, de amêndoa francesa, NCr$ 14,04; os ovos pequenos, de 100 gramas, NCr$ 2,99; de 150 gramas, NCr$ 4,55; de 250 gramas NCr$ 7,65, e de 350 gramas, NCr$ 10,66.

Coelhos de pelúcia com ovos de chocolate custam NCr$ 35,00, NCr$ 50,00 ou NCr$ 21,00, os mais baratos, e uma caixa com 500 gramas de ovinhos de chocolate pequenos sai por NCr$ 11,92.

S. Paulo tenta reduzir desastres nas estradas

São Paulo (Sucursal) — A Patrulha Rodoviária estadual vai aumentar a vigilância nas estradas paulistas, principalmente, na Via Anhanguera e na Rodovia Presidente Castelo Branco, multando todos os motoristas que andam a menos de 60 quilômetros pela faixa da esquerda ou que ultrapassem pela direita.

O comando da Polícia Rodoviária Estadual vem observando que a maioria dos desastres nas estradas com duas pistas ocorrem porque alguns motoristas insistem em trafegar em marcha lenta pela esquerda, obrigando que outros veículos façam a ultrapassagem pela direita. A multa a ser aplicada varia de 20 a 100 por cento do salário mínimo.

O movimento da estação rodoviária na Semana Santa será igual ao do carnaval, e, para isso, as emprêsas aumentaram os números de ônibus para tôdas as cidades do interior, litoral e outros Estados.

O aumento de linhas da rodoviária será de 500 ônibus diários, somados aos mil normais. Os horários não estão todos lotados e todos que procurem passagens hoje encontrarão lugares vagos. Durante os feriados, um total de 50 mil pessoas usará por dia a rodoviária para embarque e desembarque.

Pelo Decreto n.º 247, de dezembro de 1968, baixado pelo Departamento Estadual de Trânsito, do dia 2 ao dia 6, todos os ônibus que chegarem à São Paulo não poderão estacionar na rodoviária e, para isso, ocuparão a Praça Princesa Isabel, distante um quarteirão.

Santos Óleos prossegue amanhã a Semana Santa

Com o Canto de Matinas, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, será reiniciado amanhã o programa oficial da Semana Santa, que prosseguirá quinta-feira, às 9 horas, com a Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, cerimônia que será oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara.

Ainda na quinta-feira, às 17 horas, haverá na Catedral a Solene Missa Pontifical da Ceia do Senhor, a ser celebrada também por D. Jaime Câmara, a cerimônia do Lava-Pés, a Procissão do Santíssimo e a Desnudação dos Altares.

PROGRAMA

O programa oficial da Semana Santa terá proseguimento na sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, com o Canto de Matinas e Laudes. Às 15 horas, haverá Solene Função Litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, e às 20 horas será realizada a Procissão do Senhor Morto. A procissão sairá da Catedral Metropolitana para a Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, e o oficiante será o Monsenhor Ivo Calliari.

Sábado, às 9 horas, haverá na Catedral o Canto de Matinas e Laudes, e às 22h30m terá início a Solene Vigília Pascal, tendo como celebrante o Cardeal Dom Jaime Câmara.

Na Quinta-Feira Santa, a missa e as cerimônias que a acompanham têm início às 17 horas, por ser a mesma hora em que Jesus celebrava a Última Ceia. As cerimônias recordam as lições de humildade (lava-pés), o mandamento nôvo (amor), a Eucaristia (presença real de Jesus entre nós), a Penitência (com a reconciliação dos pecadores).

Na manhã da Quinta-Feira Santa, celebra-se na Catedral, a missa em que o Bispo consagra os Santos Óleos (do Crisma), dos Catecúmenos e da Unção dos Enfêrmos), que serão distribuídos pelas paróquias e outras igrejas para a administração dos sacramentos correspondentes.

Na Sexta-Feira Santa a liturgia visa não tanto uma comemoração fúnebre, mas sim um aprofundamento no mistério da redenção, mediante um ato comunitário de fé. Por isso, a cerimônia é dividida em quatro grandes partes: leituras, as grandes orações católicas, a solene adoração da cruz e a comunhão. No Sábado Santo predomina a tonalidade do luto, e a liturgia prepara, através de uma reflexão mais pessoal, para as alegrias do dia seguinte. A vigília Pascal é o protótipo de tôdas as vigílias que surgiram mais tarde na liturgia católica.

Após a bênção do fogo nôvo — simbolismo da passagem das trevas para a luz, que significa a passagem da morte para a vida — segue-se a bênção do Círio Pascal, símbolo de Cristo, na qual se acendem tôdas as velas da igreja.

RAMOS

O Domingo de Ramos, que iniciou a Semana Santa, foi comemorado na Catedral Metropolitana com uma procissão, na própria igreja, seguida da Bênção dos Ramos, feita pelo Cardeal D. Jaime Câmara. O número de fiéis presentes à cerimônia foi inferior ao dos anos anteriores.

PERIGO DO ALTO

Rosalina (com a mão no rosto) e Cristina sangram das feridas na cabeça

Leopoldo Heitor muda de prisão

Niterói (Sucursal) — O advogado Leopoldo Heitor, acusado da morte da milionária Dana de Tefé, poderá ser transferido hoje ou amanhã para a prisão de Rio Claro, onde será julgado, no próximo dia 10.

A sua transferência de prisão — está atualmente recolhido no quartel central da Polícia Militar, em Niterói — será decidida pelo juiz de Rio Claro, Sr. José Maria Valadares, por solicitação do presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados, para que o réu possa estudar seu processo.

RAZÕES

A intervenção do presidente da OAB é motivada por carta de Leopoldo Heitor, reclamando o direito de também participar, na condição de advogado, de sua defesa, já que o Código de Processo Penal faculta ao réu a autodefesa. O juiz de Rio Claro, para evitar os tumultos do primeiro julgamento, que foi anulado por ter uma câmara de televisão quebrado o sigilo da decisão dos jurados, negou, em princípio, a pretensão do réu.

Após consultar o Corregedor de Justiça, desembargador Enéas Marzano, o presidente da Ordem dos Advogados tenta contato com o juiz José Maria Valadares, fazendo questão de frisar que "defende um colega advogado, prêso, no seu direito de defender-se, embora êle não pertença à seção fluminense da OAB." Os outros advogados de Leopoldo Heitor são o Senador Eurico Resende — amigo de sua família — e Rovane Tavares, que o defende desde o início do processo de Dana de Tefé.

Barra de ferro cai de edifício na Av. Rio Branco e atinge duas mulheres

Rosalina Angélica de Jesus (solteira, 37 anos) e Cristina Bezerra da Silva Araújo (casada, 30 anos) foram atingidas por uma barra de ferro de metro e meio de comprimento, que caiu do 14.º andar do prédio n.º 108 da Avenida Rio Branco e tiveram de ser atendidas no Sousa Aguiar.

Haviam deixado suas casas na Rua Quitemburgo n.ºs. 21 e 23, na ilha do Governador, para fazer compras e pagar prestações no centro. Sangrando abundantemente, elas foram levadas ao hospital, onde os médicos constataram ferimentos contusos na região occipito-frontal, sendo a mais profunda a de Rosalina de Jesus.

INQUÉRITO

Dentro do jipe, ainda muito assustada e chorando, Rosalina Angélica de Jesus contou que tinha ido ao Centro para fazer compras e pagar prestações. Ambas se dirigiam para a Rua do Ouvidor, quando a barra de ferro as atingiu.

— Nem sei como não desmaiei, pensei que ia morrer — disse Rosalina de Jesus, levada em jipe da PM, onde se encontravam o cabo Venâncio e os soldados Faleiro e Valdir, ao Hospital Sousa Aguiar.

As acidentadas foram atendidas e os médicos constataram, em ambas, ferimentos contusos na região occipito-frontal, sendo que o mais profundo era o de Rosalina Angélica de Jesus. Depois de medicadas foram para casa.

A ocorrência foi registrada na 4.ª DD e o delegado Luís Alves abriu inquérito hoje.

Fazendeiro perde braço com foiçada

Niterói (Sucursal) — O fazendeiro Antônio Rogério Alves Moreira, de 28 anos, proprietário da fazenda das Palmeiras, em Itaguaí, teve, domingo, o braço decepado por uma foiçada do seu colono Sebastião Florêncio da Silva, com quem discutira.

Por ter demorado a ser socorrido, os médicos de Itaguaí, onde já foi feito um reimplante de mão, não puderam salvar o braço do fazendeiro, que foi transportado para o Hospital D. Pedro II, na Guanabara. O agressor já foi prêso e o braço do fazendeiro sepultado no Cemitério de Itaguaí.

Mineiros são envenenados por toucinho

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma farofa feita com toucinho deteriorado interrompeu um baile de casamento na madrugada de domingo, fazendo com que 23 pessoas fôssem internadas no Hospital do Pronto-Socorro nesta capital, com suspeita de envenenamento.

O baile estava sendo realizado na Rua Barra Longa, 107, na Vila Salgado Filho, quando uma criança de sete anos — a primeira a ser atacada — sentiu-se mal. Em menos de 20 minutos, como uma reação em cadeia, todos os membros da família Almeida Lana e Oliveira estavam sofrendo as conseqüências da farofa estragada, sendo internados para observação.

Homem morto é encontrado em Magé

Niterói (Sucursal) — O corpo de um homem de côr preta, aparentando 30 anos, vestindo camiseta branca e calça preta, foi encontrado, ontem, na localidade de Coló, em Magé. Diversas perfurações de armas de fogo com vários calibres levaram a considerar o crime da responsabilidade do Esquadrão da Morte.

Falsificadores de dólares caçados em vários países atuavam também no Brasil

Durban (AFP-JB) — O Brasil e a Argentina seriam elos de uma cadeia de falsificadores de dólares, com base, ao que parece, na África do Sul e com ramificações nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Trata-se da mais gigantesca falsificação de moeda norte-americana descoberta até o momento, graças à colaboração de polícias de vários países, segundo se revelou ontem em Durban.

A HISTÓRIA

A história começa num meio-dia de verão, em 1967. Um homem de 40 anos, vestindo roupa clara, tez bronzeada, dirige-se distraidamente para um pequeno avião Cessna, no fim da pista do aeroporto de Durban. Num momento em que ninguém o via, o homem subiu na cabina e pôs o avião em movimento. O homem é Eric Wilson, de 37 anos, rodesiano, delinqüente internacional fichado em tôdas as polícias do mundo.

No dia seguinte, o pequeno aparelho foi encontrado intacto numa praia do oceano Índico, em Moçambique, pela polícia portuguêsa.

Dias mais tarde, Wilson — com os bolsos cheios de dólares falsos — é detido em Salisbury, Rodésia, por emissão de cheques sem fundos. Sua fuga foi espetacular. Levado a pé da prisão ao tribunal, pediu permissão aos guardas para comprar uma escôva de dentes num grande armazém. Os dois policiais concordam e Wilson desaparece.

Semanas mais tarde é visto em Londres, depois em Dublin. Outra vez detido em virtude de obscura história de jóias falsas, é porém pôsto em liberdade.

Wilson já tinha roubado um avião em 1966, pertencente à firma onde trabalhava, em Pretória. Dirigiu-se então ao Congo Kinshasa, mas a falta de combustível o obrigou a fazer uma aterragem forçada nos pântanos ao norte de Zâmbia.

Voltando à África do Sul roubou centenas de granjeiros da Província de Natal, montando com seu irmão um negócio de "contrôle de gado." Perseguido pela polícia, foi aí que roubou o Cessna em Durban.

Em junho de 1968 Winson foi prêso na Argentina, com seus pais, Charles e Dorothy. Os três vinham do Uruguai e traziam ainda um irmão de Winson, de apenas seis meses. No bêrço da criança os agentes da alfândega argentina encontraram 1 milhão e 200 mil dólares em cédulas falsas. As notas estavam escondidas no colchão.

NOVOS PERSONAGENS

Numa quarta-feira, 26 de março passado, dois turistas sul-africanos acabaram de fazer uma refeição num restaurante da Disneylândia, nos Estados Unidos. O marido pediu a nota e pagou com dólares falsos. Dois dias mais tarde o casal foi detido pelo FBI: o homem e a mulher tinham em pastas 25 mil dólares falsos.

Êle, Keith Mundell Jardine, de 27 anos, impressor. Em Durban circulava em luxuoso automóvel creme, do último modêlo de Detroit.

Ela, Carmel Jardine, de 32 anos, era muito conhecida nos clubes noturnos de Durban, onde fazia strip-tease sob os nomes de Fifi ou Dolores, a Virtuosa.

A Interpol já está tirando suas conclusões. Tanto Wilson, detido em Buenos Aires, como os Jardine, presos nos Estados Unidos, vinham de Durban.

Através da Interpol, o FBI estabeleceu contatos com a polícia sul-africana, que passou a atuar em Durban, chamada a Macau da África Austral. A cidade tem um bairro índio, que abriga clubes noturnos, dancings, bares onde circulam tóxicos. Uma rêde de vielas por onde anda a fauna clássica dos grandes portos.

Na noite de 28 de março, dois automóveis, com as luzes apagadas, pararam diante de um prédio, no mais luxuoso bairro de Durban. Segundos mais tarde os policiais irromperam num pequeno apartamento, no segundo andar. Não encontraram ninguém, mas acharam uma pasta com 200 mil dólares em cédulas de vinte, falsas.

No último sábado, dia 29 de março, foram detidos dois europeus e a oficina gráfica de Jardine fechada. Há dois dias patrulha com cães policiais montam guarda no local durante 24 horas.

Depois da detenção de Winson em Buenos Aires teria sido encontrada uma pista no Brasil que, via México, levou até Los Angeles, onde foram depois os Jardine, na Disneylândia. Winson será julgado na Argentina e talvez extraditado para a África do Sul. Dolores, a Virtuosa e seu marido enfrentarão o Tribunal Federal norte-americano.

A polícia está convencida de que o centro da organização é em Durban, onde seriam fabricados tôdas as noites milhares de dólares falsos. A Interpol terá que reconstituir pelo inverso o circuito de Winson, saber com quem entrou em contato no Uruguai, nos Estados Unidos, Londres, Paris, Congo Kinshasa e Salisbury.

Assaltantes roubam banco próximo a três delegacias

A agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud, na Rua Visconde da Gávea, 95, a 200 metros do Ministério do Exército e a pouco mais das Delegacias de Roubos e Vigilância, foi assaltada às 13 horas de ontem, no mais audacioso saque até agora realizado.

Os cinco ladrões usaram um carro Aero Willys, roubado há uma semana do inspetor da Polícia Federal Castor Júnior, e estavam mascarados. O chefe era um homem mulato, tipo nordestino, que vestia um traje côr de canela. O total roubado foi calculado em cêrca de NCr$ 45 mil.

A TÉCNICA

A técnica usada na agência do Banco Andrade Arnaud foi a mesma dos assaltos anteriores. Três homens com rosto encoberto, empunhando metralhadora e duas pistolas calibre 45, intimaram os 13 funcionários e quatro clientes a entrar no banheiro.

Os dois armados de pistolas eram louros e altos. Um dêles estava de camisa xadrez com o lenço no rosto da mesma fazenda. O homem da metralhadora era baixo, de tipo nordestino. Na porta ficou o quarto bandido, permanecendo o quinto, no interior do carro, estacionado nas esquinas da Rua Visconde da Gávea com Barão de São Félix.

Os funcionários e clientes foram encerrados nos dois banheiros do andar superior. No salão, permaneceu o contador Ernesto Correia Plastino, que falava ao telefone. O homem da metralhadora arrancou-lhe o aparelho da mão e mandou que êle abrisse o cofre.

O contador disse que as chaves estavam com o gerente Uruan de Andrade, ausente. Após ser ameaçado de morte, resolveu abrir o cofre e entregar NCr$ 39 mil. Enquanto isso, os dois outros assaltantes limpavam os guichês, confiados aos caixas Lília Godinho Meireles e Neli Vieira Bivar. A primeira antes de ser enfiada nos banheiros junto com os demais funcionários e clientes chegou a ser esbofeteada por um dos assaltantes.

Em meio à confusão, o contínuo Diantor Gomes dos Santos conseguiu livrar-se dos bandidos e correu para o último andar do prédio, onde procurou alertar os populares para o que ocorria. Como não conseguisse, atirou uma garrafa ao meio da rua. Os que passavam e que quase foram atingidos, reclamaram sem entenderem o gesto do contínuo.

FUGA NO MORRO

Depois de colocarem os NCr$ 39 mil apanhados do cofre e mais NCr$ 6 mil — aproximadamente — das caixas, em uma sacola azul, os bandidos saíram e rumaram para o Aero Willys que esperava na esquina. Subiram o morro da Saúde, tomando a Ladeira do Faria, Rua do Monte e Rua Sousa Bandeira, onde abandonaram o carro perto da Rua do Livramento, embarcando em um Volks azul, estacionado naquele local.

O carro usado no assalto foi encontrado dez minutos depois por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos. Estava com a chapa GB 11-79-26 — falsa — e pertencia ao inspetor da Polícia Federal Costa Júnior. Sua chapa verdadeira é GB ..... 28-28-79. Foi furtado na Rua Mearim, há uma semana, por três homens que expulsaram o policial do carro, à porta de sua casa.

UM TIROTEIO

Quando os policiais estavam examinando o automóvel abandonado uma viatura da radiopatrulha, passou perseguindo um Volks de chapa GB .... 22-83-88, com dois ocupantes. Os agentes da Delegacia de Furtos passaram a perseguir também o veículo, julgando que seus ocupantes fôssem os assaltantes do banco.

Na Praça da Harmonia, perto do quartel do 5.º Batalhão da Polícia Militar, os ocupantes do Volks foram cercados e saltaram do carro atirando contra os policiais. Houve pânica entre os transeuntes e os dois fugiram para dentro do quartel. Foram detidos e identificados como os estudantes Juarez Jacob de Araújo e Paulo João Abraão. Estão incomunicáveis na 2.ª Delegacia de Polícia.

Um Karmann-Ghia amarelo, chapa de Vitória, Espírito Santo, com dois casais, parou mais tarde, junto ao Aero Willys e os ocupantes tentaram roubar o carro. Detidos na hora, foram levados para local ignorado pelo delegado Nilton Costa, que não revelou seus nomes.

DESCRIÇÃO

Os bandidos, segundo os funcionários do banco, usavam lenços no rosto e estavam muito bem trajados, principalmente o chefe que vestia um impecável terno côr de canela. Os dois outros estavam de roupa esporte, um dêles com camisa xadrez e lenço da mesma côr.

O assalto de ontem ocorreu a poucos metros do prédio onde funcionam as Delegacias de Vigilância e Roubos e Furtos, e da 2.ª Delegacia Distrital, situada na Central do Brasil. A agência bancária fica a um quarteirão do Ministério do Exército, por onde passaram os bandidos, já que a rua dá mão somente da Praça Cristiano Otôni para a Rua Barão de São Félix.

O comissário Vivaldo, da 2.ª DD, deteve, à noite, o detetive particular Lindor Felli, que passava por agente federal, e um dos clientes que estavam no banco na hora do assalto. O detetive deu um enderêço falso à polícia e mentiu quando declarou que tinha uma valisa com NCr$ 9 mil, que teria desaparecido na confusão. O dinheiro, revelou, era para ser depositado em sua conta, mas nada disse sôbre a sua procedência.

DECLARAÇÃO DE FRANÇA

A propósito do assalto à agência do Banco Andrade Arnaud, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, mandou distribuir à noite uma declaração em que afirma estarem todos os setores da polícia empenhados na elucidação dos assaltos.

— Continuamos trabalhando e agiremos com a devida energia no momento em que tivermos todos os elementos esclarecedores. Por ora, continuamos trabalhando — garantiu o General França em sua lacônica declaração por escrito.

COMUNICAÇÕES

No Centro de Contrôle e Segurança, que coordena as comunicações da radiofonia da Secretaria de Segurança, a notícia do assalto só foi conhecida às 14h50m — uma hora e quarenta minutos depois — e durante tôda a tarde as informações continuavam falhas e contraditórias.

No mesmo instante, o Sindicato dos Bancos possuía várias indicações sôbre o assalto, afirmando inclusive a quantia roubada, obtida no primeiro levantamento. O Sindicato, através de seu porta-voz, considerou o assalto "de extrema audácia" e sugeriu a ação das Fôrças Armadas para eliminar a onda de atentados.

Disse o Sr. José Vieira que "os banqueiros reconhecem os esforços da polícia mas julgam que uma articulação com as Fôrças Armadas, o Exército, em especial, já se faz necessária, a exemplo do que ocorreu em outros Estados, onde a onda de assaltos parece ter cessado."

Jovens assaltam Caixa em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois rapazes e uma môça loura, de mini-saia, aparentando 16 anos, assaltaram ontem a agência da Caixa Econômica Estadual, na Avenida Alfredo Balena, 81, em frente à Faculdade de Medicina da Universidade Federal, levando NCr$ 2 443,60.

O assalto se deu logo apos o fim do expediente bancário. Os ladrões, armados de revólver, encerraram os funcionários nos sanitários e depois de limparem a caixa fugiram num Volkswagem vermelho, de placas 1-14-94, onde eram aguardados por um terceiro rapaz.

NOTA DA POLÍCIA

O Secretário da Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, divulgou à noite nota oficial a respeito na qual diz que "o fato se deu após o encerramento das atividades daquele estabelecimento bancário."

— A agência — acrescenta — estêve durante todo o dia guarnecida por uma dupla da Polícia Militar, que só se retirou do local após o término do horário de expediente e depois de fechada a porta da referida Caixa Econômica. Ocorreu, portanto, lamentável falta de prudência por parte dos servidores da Caixa que, inadvertidamente, não a trancaram.

Diz ainda o Secretário que os "assaltantes estão sendo firmemente perseguidos pela polícia. Esperamos que em breve estejam sob o imprescindível poder da lei, como outros que, anteriormente, ousaram afrontar, dêsse modo, a sociedade e já se encontram presos, à disposição da autoridade competente."

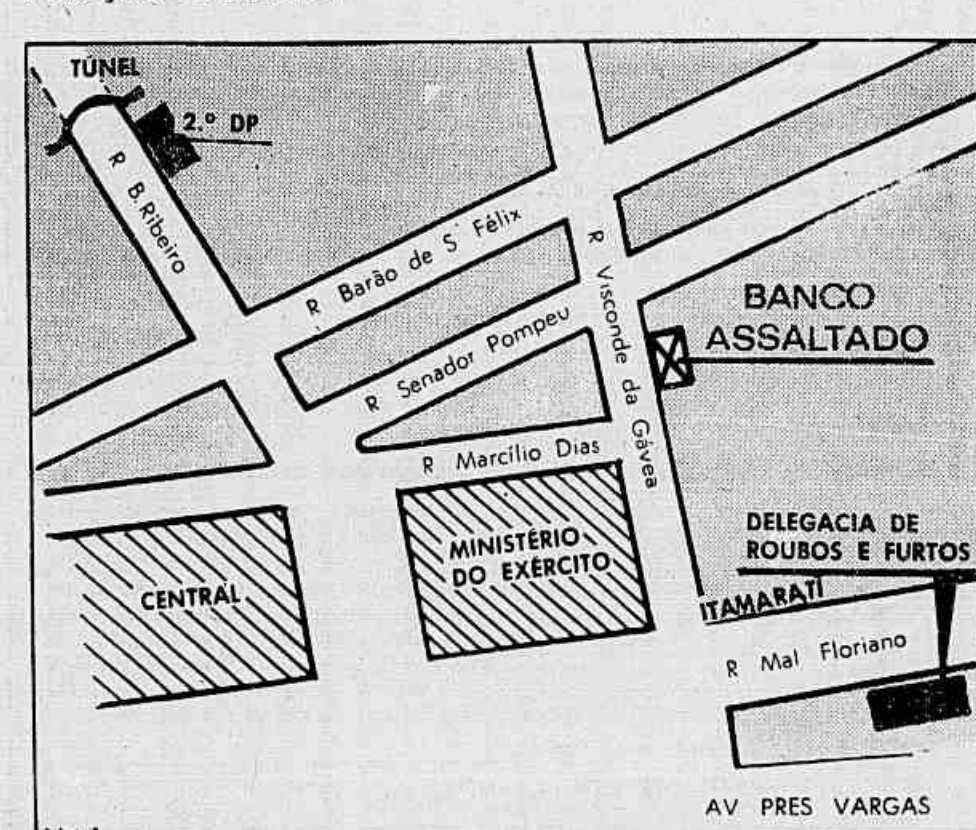
BANDO ASSALTA CINCO

Quatro homens, em um Aero Willys branco, realizaram em Belo Horizonte, no fim de semana, cinco assaltos a mão armada, sem que a polícia tenha qualquer pista para prendê-los. Uma das vítimas, o comerciante Lindolfo Batista dos Reis, foi deixado completamente nu, às 21 horas de domingo, na Avenida Teresa Cristina.

A primeira e a segunda investida dos quatro homens armados ficaram apenas na tentativa de assalto, mas resultaram em ferimentos a bala em Orlando Salvador, que foi atingido por sete balas, tendo se salvado por milagre, e em Aristides Correia da Silva, de 30 anos de idade.

O operário José Simões dos Santos, quando transitava pela Vila Modêlo em direção a sua casa, às três horas da madrugada, foi abordado pelos quatro homens, que levaram tudo o que tinha.

O comerciante Lindolfo Batista dos Reis foi abordado na Avenida Teresa Cristina e deixado nu dos pés à cabeça, pelos mesmos assaltantes que mais tarde, roubariam NCr$ 31,00 e a bôlsa de Dona Etelvina Dias, que ia para sua casa na Rua Santa Beatriz.

POSIÇÃO ATACADA

A agência fica junto ao Ministério do Exército e à Delegacia de Roubos

Por dentro do negócio

AUTOMÓVEIS E SEUS PREÇOS — O presidente do Sindicato Automobilístico, Sr. Oscar Augusto de Camargo, justificou ontem a elevação dos preços dos veículos nacionais, a partir de hoje, em virtude dos diversos fatôres que aumentaram o custo de produção, como a elevação dos salários dos metalúrgicos em 30% a partir de hoje, a elevação da taxa cambial e o aumento do preço das autopeças.

O Sr. Oscar Augusto de Camargo disse não poder informar qual é a base exata do aumento, mas asseverou que o mesmo foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, pois a indústria automobilística já vem absorvendo há algum tempo os aumentos de custo, como colaboração com a política do Govêrno.

FERIADOS — O Banco Central decidiu ontem que os bancos comerciais e as Bôlsas de Valôres não funcionarão nas próximas quinta e sexta-feiras. A semana, por isso, não deverá apresentar maiores novidades e seu movimento financeiro deverá ser reduzido.

CONCORRÊNCIA — Uma das teses que talvez provoque mais debates entre as que deverão ser apresentadas à Conferência de Comercialização, promovida pela Confederação das Associações Comerciais para o fim dêste mês, pede a regulamentação de reembolsáveis, intendências, cooperativas, subsistências e outros estabelecimentos similares.

Consideram os autores da tese que esses iniciativas, elogiáveis em seu princípio pelo objetivo que têm de facilitar a vida econômica de uma determinada classe ou grupo, ao lhes facilitar alimentos e produtos domésticos a preços muito mais baixos, estão sofrendo sérias deturpações com o passar do tempo.

Hoje em dia, afirma a tese, são poucas as pessoas de qualquer cidade que não têm acesso a tais estabelecimentos, mesmo sem ter direito de efetuar nêles suas compras, realizando uma concorrência desleal por se beneficiarem de uma série de vantagens, entre as quais o não pagamento de qualquer impôsto. Considera ainda que por uma falta de maiores esclarecimentos estas organizações e seu sistema de operar criam uma imagem negativa, junto ao público, do comerciante normal, uma vez que as mercadorias vendidas apresentam diferenças de preços de até 100%.

A tese não pede a extinção dêsses estabelecimentos, e sim a sua regulamentação e disciplinamento. Em primeiro lugar sugere a limitação dos seus benefícios e apenas aquêles que têm direito real a êles e, em segundo, a apresentação de balanços e contas para que o público veja que a diferença a menos nos preços, quando existe, é porque alguém a está subvencionando.

Até o momento, a secretaria da Conferência já expediu três mil e quinhentos convites para todo o país.

INVERSÃO NA PESCA — Para os pequenos e médios estaleiros nacionais está havendo no momento no Brasil uma inversão de conceito universal, de que o pequeno sempre precisa de mais ajuda do que o grande. Estranho enfoque está surgindo numa questão que tem colocado os estaleiros de um lado e, do outro, a Sudepe.

Ocorre que o programa de aparelhamento de barcos pesqueiros tem sido cumprido mediante a simples importação direta do estrangeiro. Esforços como os do estaleiro Caneco (Rio Grande do Sul) e outros, para entrarem no mercado, têm encontrado pela frente um procedimento desestimulante por parte das autoridades federais, com exceção do BNDE que abriu linha de crédito para a produção de equipamentos em série no país.

Agora, que o dólar sobe regularmente e os armadores de pesca começam a desconfiar da desvantagem das importações maciças de barcos, alega-se que os nossos estaleiros, por serem maiores e melhores do que os estrangeiros que nos vendem em dólares, serão também superdimensionados para construírem pesqueiros.

EXPRESSAS — **Inaugurado ontem o nôvo Salão de Bagagem do Aeroporto Internacional do Galeão, primeira das várias realizações programadas pelo nôvo Inspetor daquele aeroporto, Sr. Luís Carlos Pinto Amado. ● o Sr. Mozart Amaral, eleito para a presidência do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, pretende expandir as atividades da entidade que congrega 11 sindicatos classistas. ● O General Carlos Pacheco D'Ávila, chefe adjunto do serviço de Relações Públicas da Petrobrás, será o Chefe de Gabinete do Marechal Levi Cardoso. ● Com o embarque realizado em março no vapor Vitória, o Grupo da Cia. União Manufatura de Tecidos e a Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta, com fábricas em Duque de Caxias, Vitória e Manaus, superaram a marca dos US$ 10 milhões em tela de juta exportada, desde que foram instituídos pelo Govêrno os incentivos à exportação de manufaturados.**

Beltrão reúne Ministérios para discutir bases do Orçamento da União a ser executado em 1970

Para discutir e traçar as bases para a elaboração do Orçamento da União relativo a 1970, o Ministro Hélio Beltrão reúne-se hoje, em seu gabinete, com os Secretários-Gerais de todos os Ministérios. Segundo o Ministro do Planejamento, é objetivo do Govêrno fazer um orçamento o mais realista possível.

Pretende o Ministro Hélio Beltrão concluir a proposta orçamentária até julho, considerando prioritários no documento os setores de educação, ciência, tecnologia e agricultura, o primeiro com o maior aumento percentual do orçamento.

VELOSO EXPÕE TESE SÔBRE DESENVOLVIMENTO

— O Brasil tem as condições para colocar-se na categoria dos países plenamente industrializados no final dêste milênio — afirmou o Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, ao apresentar o estudo da assessoria técnica do IPEA sôbre a obra de Herman Kahn e Anthony Wiener intitulada *O Ano 2000*.

Segundo as teses de Kahn, o Brasil estaria naquele ano apenas entre os países "parcialmente industrializados." Diante disso, lembrou o Sr. João Paulo Veloso que Kahn apresentou em seu livro projeções de indicadores econômicos que resultariam em um visível aumento das disparidades econômicas hoje existentes entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

EXPECTATIVAS BRASILEIRAS

Destacou o Sr. João Paulo Veloso ser necessário formular alternativas brasileiras às projeções de Kahn-Wiener e informou que o professor Mário Henrique Simonsen já realizou estudos a respeito. Outra alternativa brasileira é um trabalho que acaba de ser realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA.

Afirmou que ambos os estudos mostram que as projeções de Kahn-Wiener encontram-se abaixo da tendência dos índices registrados pelo Brasil, seja no período 1920/1967, seja, principalmente, no período do pós-guerra.

Informou o Sr. João Paulo Veloso que o estudo do IPEA — órgão que possui a experiência da elaboração de dois modelos globais da economia brasileira (Bases Macroeconômicas do Plano Decenal e Estrutura Macroeconômica do Programa Estratégico) — consiste numa tentativa independente de projetar o Brasil para o ano 2000, revendo tanto os dados do ano-base (1965) como os de população e do crescimento do Produto Nacional Bruto.

Nas projeções do IPEA foram consideradas diferentes hipóteses de crescimento do PIB: 5% (desempenho brasileiro a partir de 1920) 6%, ou seja, crescimento rápido, equivalente à meta dos principais planos do Govêrno), 6,5% at 1975 e 6,3% entre 1975 a 2000, que significaria a trajetória dinâmica de longo prazo, implícita na estrutura do Programa Estratégico de Desenvolvimento e 7% na hipótese de pleno êxito de realização de um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social.

Para tôdas essas hipóteses — esclareceu — foram consideradas duas estimativas de crescimento da população. Na segunda hipótese, a taxa de crescimento da população cairia de aproximadamente 3% em 1960 para 2% nas proximidades do ano 2000. Convém assinalar que **essa estimativa é de um declínio da taxa de crescimento da população para 2% no ano 2000 e não em 1967, como por engano transmitiu telegrama recente de Pôrto Alegre.**

Conjugado essas diversas hipóteses — continuou — o PIB per capita encontrado no ano 2000 significa que o Brasil, na pior das hipóteses, estaria colocado, nesse ano, na categoria dos países industrializados, segundo a classificação de Kahn-Wiener. No que concerne à posição relativa do Brasil haveria um avanço particularmente em relação ao mundo subedesenvolvido.

Concluindo, o Sr. João Paulo Veloso afirmou que o desafio do ano 2000 terá de ser respondido, em grande parte, ao longo da próxima década: o progresso nas áreas educacional, científica e tecnológica e da administração alcança, hoje, nos países desenvolvidos, tão alto nível que o Brasil terá de realizar, nos próximos anos, considerável impulso nessas áreas, a fim de habilitar-se para ingressar no bloco selecionado das grandes potências do fim do século.

350 mil operários não têm emprêgo a cada ano

Cêrca de 350 mil novos trabalhadores são deixados sem trabalho todos os anos, em decorrência do investimento de apenas 14% do Produto Bruto Nacional quando o contingente nôvo de mão-de-obra necessitaria de um investimento da ordem de 20%.

A informação foi prestada pelo Ministro Jarbas Passarinho à Confederação Nacional do Comércio, que lhe perguntou "se o avanço tecnológico ameaça provocar desemprêgo no País, e, em caso positivo, que medidas o Ministério do Trabalho vem adotando, a fim de readaptar a mão-de-obra porventura deslocada."

PREOCUPAÇÕES

Em sua resposta à CNC — divulgada pela sua assessoria de imprensa — o Coronel Jarbas Passarinho revela que "o crescimento demográfico vem preocupando os Governos de todo o mundo, pois que as oportunidades de trabalho não vêm aumentando tão ràpidamente quanto os efetivos dos trabalhadores."

Segundo o Ministro, "projeções das Nações Unidas indicam que, em 1970, a fôrça de trabalho mundial será da ordem de 1 510 milhões. No decênio de 1970-80, mais 282 milhões de trabalhadores se incorporarão àquela fôrça de trabalho: 56 milhões nas regiões mais adiantadas e 226 milhões nas áreas subdesenvolvidas, dos quais 29 milhões só na América Latina."

O coronel Jarbas Passarinho não negou razão aos temores dos comerciantes, mas explicou que "a economia moderna não pode prescindir da máquina. A única solução viável encontrada pelo Ministério do Trabalho está em que se proceda ao retreinamento daquele operário. Seja tendo em vista familiarizá-lo com a nova máquina ou com o nôvo processo produtivo adotado, seja visando ao seu aproveitamento em outra função mais adequada aos níveis de conhecimentos de que é portador, conforme o caso."

SALÁRIO MÍNIMO

Em sua resposta à Confederação Nacional do Comércio, o coronel Jarbas Passarinho voltou a afirmar que "o problema que vem afligindo o mercado de trabalho nacional não é a falta de emprêgo, e sim a falta de qualificação do trabalhador desempregado." Explicou, a seguir, sua opinião sôbre "as políticas anteriores de salário mínimo."

— No nosso entender não tem muito significado estarmos a fazer reajustes anuais de salário mínimo no país. A melhor solução está em propiciarmos ao trabalhador brasileiro oportunidade para, através de cursos de treinamento especializado, obter uma melhor qualificação profissional, fato que lhe permitirá alcançar, automàticamente, melhores níveis salariais.

BNDE atuará no lançamento de ações

O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — aprovou um regulamento para a atuação do Banco em lançamentos de ações, debêntures simples e debêntures conversíveis em ações.

Segundo uma fonte do Banco, a decisão visa abrir caminho para um lançamento de debêntures conversíveis, cujos estudos estariam concluídos.

PONTOS

Diz o regulamento, em alguns dos seus pontos:

O BNDE poderá realizar operações de Underwriting de títulos de sociedades por ações, quer isoladamente quer em consórcio com outras organizações.

O BNDE operará com títulos de emprêsas cujas atividades se enquadrem entre as financiáveis pelo Banco, inclusive através de seus Fundos Especiais; poderão ser objeto das operações de Underwriting ações, debêntures comuns e debêntures conversíveis em ações;

O Banco poderá operar com base em contrato firme de integral responsabilidade de absorção dos títulos ou na base de compromisso condicionado, quando o lançamento dos títulos somente se efetivará após haver-se assegurado a colocação total da projetada emissão.

Por dentro do negócio

AUTOMÓVEIS E SEUS PREÇOS — O presidente do Sindicato Automobilístico, Sr. Oscar Augusto de Camargo, justificou ontem a elevação dos preços dos veículos nacionais, a partir de hoje, em virtude dos diversos fatôres que aumentaram o custo de produção, como a elevação dos salários dos metalúrgicos em 30% a partir de hoje, a elevação da taxa cambial e o aumento do preço das autopeças.

O Sr. Oscar Augusto de Camargo disse não poder informar qual é a base exata do aumento, mas asseverou que o mesmo foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, pois a indústria automobilística já vem absorvendo há algum tempo os aumentos de custo, como colaboração com a política do Govêrno.

FERIADOS — O Banco Central decidiu ontem que os bancos comerciais e as Bôlsas de Valôres não funcionarão nas próximas quinta e sexta-feiras. A semana, por isso, não deverá apresentar maiores novidades e seu movimento financeiro deverá ser reduzido.

CONCORRÊNCIA — Uma das teses que talvez provoque mais debates entre as que deverão ser apresentadas à Conferência de Comercialização, promovida pela Confederação das Associações Comerciais para o fim dêste mês, pede a regulamentação de reembolsáveis, intendências, cooperativas, subsistências e outros estabelecimentos similares.

Consideram os autores da tese que essas iniciativas, elogiáveis em seu princípio pelo objetivo que têm de facilitar a vida econômica de uma determinada classe ou grupo, ao lhes facilitar alimentos e produtos domésticos a preços muito mais baixos, estão sofrendo sérias deturpações com o passar do tempo.

Hoje em dia, afirma a tese, são poucas as pessoas de qualquer cidade que não têm acesso a tais estabelecimentos, mesmo sem ter direito de efetuar nêles suas compras, realizando uma concorrência desleal por se beneficiarem de uma série de vantagens, entre as quais o não pagamento de qualquer impôsto. Considera ainda que por uma falta de maiores esclarecimentos estas organizações e seu sistema de operar criam uma imagem negativa, junto ao público, do comerciante normal, uma vez que as mercadorias vendidas apresentam diferenças de preços de até 100%.

A tese não pede a extinção dêsses estabelecimentos, e sim a sua regulamentação e disciplinamento. Em primeiro lugar sugere a limitação dos seus benefícios e apenas aquêles que têm direito real a êles e, em segundo, a apresentação de balanços e contas para que o público veja que a diferença a menos nos preços, quando existe, é porque alguém a está subvencionando.

Até o momento, a secretaria da Conferência já expediu três mil e quinhentos convites para todo o país.

INVERSÃO NA PESCA — Para os pequenos e médios estaleiros nacionais está havendo no momento no Brasil uma inversão de conceito universal, de que o pequeno sempre precisa de mais ajuda do que o grande. Estranho enfoque está surgindo numa questão que tem colocado os estaleiros de um lado e, do outro, a Sudepe.

Ocorre que o programa de aparelhamento de barcos pesqueiros tem sido cumprido mediante a simples importação direta do estrangeiro. Esforços como os do estaleiro Caneco (Rio Grande do Sul) e outros, para entrarem no mercado, têm encontrado pela frente um procedimento desestimulante por parte das autoridades federais, com exceção do BNDE que abriu linha de crédito para a produção de equipamentos em série no país.

Agora, que o dólar sobe regularmente e os armadores de pesca começam a desconfiar da desvantagem das importações maciças de barcos, alega-se que os nossos estaleiros, por serem maiores e melhores do que os estrangeiros que nos vendem em dólares, serão também superdimensionados para construírem pesqueiros.

EXPRESSAS — Inaugurado ontem o nôvo Salão de Bagagem do Aeroporto Internacional do Galeão, primeira das várias realizações programadas pelo nôvo Inspetor daquele aeroporto, Sr. Luís Carlos Pinto Amado. ● o Sr. Mozart Amaral, eleito para a presidência do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, pretende expandir as atividades da entidade que congrega 11 sindicatos classistas. ● O General Carlos Pacheco D'Ávila, chefe adjunto do serviço de Relações Públicas da Petrobrás, será o Chefe de Gabinete do Marechal Levi Cardoso. ● Com o embarque realizado em março no vapor Vitória, o Grupo da Cia. União Manufatura de Tecidos e a Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta, com fábricas em Duque de Caxias, Vitória e Manaus, superaram a marca dos US$ 10 milhões em tela de juta exportada, desde que foram instituídos pelo Govêrno os incentivos à exportação de manufaturados.

Beltrão reúne Ministérios para discutir bases do Orçamento da União a ser executado em 1970

Para discutir e traçar as bases para a elaboração do Orçamento da União relativo a 1970, **o Ministro Hélio Beltrão reúne-se hoje, em seu gabinete, com os Secretários-Gerais de todos os Ministérios. Segundo o Ministro do Planejamento, é objetivo do Govêrno fazer um orçamento o mais realista possível.**

Pretende o Ministro Hélio Beltrão concluir a proposta orçamentária até julho, considerando prioritários no documento os setores de educação, ciência, tecnologia e agricultura, o primeiro com o maior aumento percentual do orçamento.

VELOSO EXPOE TESE SÔBRE DESENVOLVIMENTO

— O Brasil tem as condições para colocar-se na categoria dos países plenamente industrializados no final dêste milênio — afirmou o Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, ao apresentar o estudo da assessoria técnica do IPEA sôbre a obra de Herman Kahn e Anthony Wiener intitulada *O Ano 2000*.

Segundo as teses de Kahn, o Brasil estaria naquele ano apenas entre os países "parcialmente industrializados." Diante disso, lembrou o Sr. João Paulo Veloso que Kahn apresentou em seu livro projeções de indicadores econômicos que resultariam em um visível aumento das disparidades econômicas hoje existentes entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

EXPECTATIVAS BRASILEIRAS

Destacou o Sr. João Paulo Veloso ser necessário formular alternativas brasileiras às projeções de Kahn-Wiener e informou que o professor Mário Henrique Simonsen já realizou estudos a respeito. Outra alternativa brasileira é um trabalho que acaba de ser realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA.

Afirmou que ambos os estudos mostram que as projeções de Kahn-Wiener encontram-se abaixo da tendência dos índices registrados pelo Brasil, seja no período 1920/1967, seja, principalmente, no período do pós-guerra.

Informou o Sr. João Paulo Veloso que o estudo do IPEA — órgão que possui a experiência da elaboração de dois modelos globais da economia brasileira (Bases Macroeconômicas do Plano Decenal e Estrutura Macroeconômica do Programa Estratégico) — consiste numa tentativa independente de projetar o Brasil para o ano 2000, revendo tanto os dados do ano-base (1965) como os de população e do crescimento do Produto Nacional Bruto.

Nas projeções do IPEA foram consideradas diferentes hipóteses de crescimento do PIB: 5% (desempenho brasileiro a partir de 1920) 6%, ou seja, crescimento rápido, equivalente à meta dos principais planos do Govêrno), 6,5% at 1975 e 6,3% entre 1975 a 2000, que significaria a trajetória dinâmica de longo prazo, implícita na estrutura do Programa Estratégico de Desenvolvimento e 7% na hipótese de pleno êxito de realização de um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social.

Para tôdas essas hipóteses — esclareceu — foram consideradas duas estimativas de crescimento da população. Na segunda hipótese, a taxa de crescimento da população cairia de aproximadamente 3% em 1960 para 2% nas proximidades do ano 2000. Convém assinalar que **essa estimativa é de um declínio da taxa de crescimento da população para 2% no ano 2000 e não em 1967, como por engano transmitiu telegrama recente de Pôrto Alegre.**

Conjugado essas diversas hipóteses — continuou — o PIB per capita encontrado no ano 2000 significa que o Brasil, na pior das hipóteses, estaria colocado, nesse ano, na categoria dos países industralizados, segundo a classificação de Kahn-Wiener. No que concerne à posição relativa do Brasil haveria um avanço particularmente em relação ao mundo subedesenvolvido.

Concluindo, o Sr. João Paulo Veloso afirmou que o desafio do ano 2000 terá de ser respondido, em grande parte, ao longo da próxima década: o progresso nas áreas educacional, científica e tecnológica e da administração alcança, hoje, nos países desenvolvidos, tão alto nível que o Brasil terá de realizar, nos próximos anos, considerável impulso nessas áreas, a fim de habilitar-se para ingressar no bloco selecionado das grandes potências do fim do século.

350 mil operários não têm emprêgo a cada ano

Cêrca de 350 mil novos trabalhadores são deixados sem trabalho todos os anos, em decorrência do investimento de apenas 14% do Produto Bruto Nacional quando o contingente nôvo de mão-de-obra necessitaria de um investimento da ordem de 20%.

A informação foi prestada pelo Ministro Jarbas Passarinho à Confederação Nacional do Comércio, que lhe perguntou "se o avanço tecnológico ameaça provocar desemprêgo no País, e, em caso positivo, que medidas o Ministério do Trabalho vem adotando, a fim de readaptar a mão-de-obra porventura deslocada."

PREOCUPAÇÕES

Em sua resposta à CNC — divulgada pela sua assessoria de imprensa — o Coronel Jarbas Passarinho revela que "o crescimento demográfico vem preocupando os Governos de todo o mundo, pois que as oportunidades de trabalho não vêm aumentando tão ràpidamente quanto os efetivos dos trabalhadores."

Segundo o Ministro, "projeções das Nações Unidas indicam que, em 1970, a fôrça de trabalho mundial será da ordem de 1 510 milhões. No decênio de 1970-80, mais 282 milhões de trabalhadores se incorporarão àquela fôrça de trabalho: 56 milhões nas regiões mais adiantadas e 226 milhões nas áreas subdesenvolvidas, dos quais 29 milhões só na América Latina."

O coronel Jarbas Passarinho não negou razão aos temores dos comerciantes, mas explicou que "a economia moderna não pode prescindir da máquina. A única solução viável encontrada pelo Ministério do Trabalho está em que se proceda ao retreinamento daquele operário. Seja tendo em vista familiarizá-lo com a nova máquina ou com o nôvo processo produtivo adotado, seja visando ao seu aproveitamento em outra função mais adequada aos níveis de conhecimentos de que é portador, conforme o caso."

SALÁRIO MÍNIMO

Em sua resposta à Confederação Nacional do Comércio, o coronel Jarbas Passarinho voltou a afirmar que "o problema que vem afligindo o mercado de trabalho nacional não é a falta de emprêgo, e sim a falta de qualificação do trabalhador desempregado." Explicou, a seguir, sua opinião sôbre "as políticas anteriores de salário mínimo."

— No nosso entender não tem muito significado estarmos a fazer reajustes anuais de salário mínimo no país. A melhor solução está em propiciarmos ao trabalhador brasileiro oportunidade para, através de cursos de treinamento especializado, obter uma melhor qualificação profissional, fato que lhe permitirá alcançar, automàticamente, melhores níveis salariais.

CESP obtém nos EUA US$ 17 milhões

Um contrato de financiamento de US$ 17 milhões, concedido por um grupo de bancos norte-americanos **à CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — foi assinado ontem em Nova Iorque.** O Ministro Delfim Neto, em nome do Govêrno brasileiro, avalizou o contrato de financiamento para o setor energético.

O total dêsse financiamento será utilizado pela CESP na aquisição de equipamento eletromecânico, de fabricação brasileira, para instalação nas diversas hidrelétricas em construção no Estado de São Paulo. Em nome da CESP assinou o contrato o Sr. Lucas Nogueira Garcez, presidente do órgão.

Banco do Nordeste eleva capital

O Banco do Nordeste do Brasil, reunido em Assembléia-Geral Extraordinária decidiu elevar seu capital para NCr$ 140 milhões, incluídas as reservas, no montante de NCr$ 45,6 milhões e mais as subscrições feitas na campanha recentemente encerrada.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, quando revelou ainda que os antigos acionistas receberão de bonificação três ações por uma possuída e os novos receberão juros pro rata proporcionais às parcelas integralizadas, acentuando que a resolução reforça substancialmente o Banco, destacando sua posição nos meios financeiros e assegurando a continuidade da luta pelo desenvolvimento da região.

Indústria veta plano para a importação de autopeças

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Autopeças criticou, ontem, a pretensão de várias fábricas de veículos de importar livremente determinada proporção de peças, produzidas nos países da ALALC, como forma de barateamento do veículo nacional e da normalização do fornecimento de peças à indústria automobilística brasileira.

Ao se manifestar pùblicamente sôbre o problema da complementação da indústria automobilística na ALALC, o presidente do Sindicato, Sr. José Mindlin, desmentiu que êsse fornecimento não seja satisfatório, ou que seja caro e causador de atrasos nas entregas dos carros nacionais, conforme alega a indústria automobilística.

PROBLEMA MAL COLOCADO

O Sr. José Mindlin disse que, a seu ver, a discussão em conjunto de todos êsses assuntos coloca mal o problema, "pois a relação entre êles é apenas aparente, e, se existissem problemas sérios de fornecimento de peças, que na realidade não existem, a liberação das importações de países da ALALC não os resolveria, pois no presente estágio as peças são produzidas no Brasil com bom padrão de qualidade, em alguns casos superior ao exigido nos países de origem dos veículos, e, de um modo geral, aos menores preços da zona."

Note-se que, além da boa qualidade, seu fornecimento quantitativo é plenamente satisfatório para a produção normal da indústria automobilística. Se alguns problemas de qualidade existem, não podem êles, sem grave injustiça, ser atribuídos a todo o setor, como seria absurdo considerar um eventual defeito em um veículo como existente em todos os veículos produzidos no Brasil, afirmou.

Quanto às dificuldades de fornecimento, explicou que elas ocorreram em pouquíssimos casos, de peças sem maior expressão, algumas até produzidas pelos próprios fabricantes de veículos, e destinadas aos novos modelos. Argumentou que é absolutamente normal que problemas existam por ocasião de novos lançamentos, até que a produção entre em rotina "a liberação da importação de peças, por conseguinte, através da complementação industrial de peças não resolveria qualquer problema imediato. Trata-se de uma medida para efeitos a médio e até mesmo a longo prazo, o que lhe tira o caráter de absoluta urgência."

— Ora, em relação à complementação da indústria automobilística na ALALC, o Sindicato de Autopeças é inteiramente favorável, e nesse sentido têm-se manifestado repetidamente. Mas achamos que a complementação deve ser alcançada através de um acôrdo que não comprometa a segurança do parque industrial de autopeças. Êste foi instalado à custa de grandes esforços, e sua existência tornou possível a magnífica produção de nossa indústria automobilística, além de atender hoje em dia também a outros setores industriais. Compõe-se atualmente de mais de 1 000 emprêsas, dando trabalho a cêrca de 150 000 pessoas, o que evidencia sua importância no cenário econômico nacional — assinalou.

Segundo o Sr. José Mindlin, um acôrdo de complementação de tal modo harmônico que permita o crescimento do parque industrial pela especialização na fabricação de algumas peças em um ou mais países da ALALC, para intercâmbio com os demais, terá inegàvelmente o efeito benéfico de proporcionar maior economia de escala, e conseqüente redução de custos. "Isto, entretanto, que todos desejamos, deve ser cuidadosamente planejado, com indicação prévia das peças que vão ser objeto de intercâmbio, para que as indústrias eventualmente atingidas não sejam colhidas de surprêsa, e possam reformular sua produção", advertiu.

ASSISTÊNCIA NECESSÁRIA

O presidente do Sindicato de Auto-Peças acha que elas também devem poder contar com assistência técnica e financeira para sua reconversão, a exemplo do que foi feito no Mercado Comum Europeu. "A criação de um fundo de reconversão foi, aliás, decidida na reunião de presidentes em Punta del Este, em 1967, mas nada foi feito ainda para sua concretização."

— A simples liberação da importação de percentagens crescentes do pêso ou do valor do veículo, que algumas fábricas pretendem, colocará, no entanto, a indústria de auto-peças numa posição de intolerável insegurança, agravando ainda mais o problema da falta de uma programação regular a médio e longo prazo, que hoje tanto dificulta a sua produção, declarou.

O Sr. José Mindlin frisou que o sindicato é favorável a um acôrdo de complementação, "e vimos desenvolvendo um esfôrço constante em prol da integração econômica latino-americana tendo até promovido uma reunião setorial na ALALC com tal objetivo. Esclareceu que admite a possibilidade de inclusão no acôrdo de qualquer componente automobilístico, produzido ou não pelo setor de auto-peças, mas considera indispensável o exame prévio de cada caso específico. Há uma série de problemas complexos na complementação, como, entre outros, o de equilíbrio do balanço de pagamentos.

— A Argentina, por exemplo, não aceita acôrdo que não assegure o equilíbrio na própria faixa setorial — exportação de auto-peças no valor correspondente à importação — o que poderia trazer dificuldades para nós em virtude das diferenças dos custos de produção em nossos países (maiores na Argentina). Aceito o princípio do equilíbrio com base nos preços locais, o Brasil forneceria maior quantidade de mercadorias do que receberia, por serem menores os seus preços, o que evidentemente não consulta aos interêsses nacionais. Outro problema sério é a fixação dos requisitos de origem das matérias-primas e das peças, para que sòmente peças de fato fabricadas na zona tenham os benefícios da liberação.

Acentuou que "somos favoráveis a um acôrdo amplo, não sòmente entre as fábricas de veículos, mas abrangendo também as indústrias de autopeças e prevendo o atendimento do mercado de reposição. Mas a gradualidade é fundamental e a liberação não pode preceder a seleção das peças que vão ser objeto de intercâmbio. Se esta tese, que defendemos de longa data, houvesse sido aceita, e uma relação de peças, com a quantificação das vantagens do intercâmbio nos houvesse sido apresentada, há muito que o acôrdo poderia estar em funcionamento." — É importante também medir as vantagens concedidas, e não fazê-lo unilateralmente, sem assegurar uma contrapartida adequada. O melhor caminho, por isso, é a discussão de um acôrdo, e não a concessão da liberdade de importação por ato do Govêrno brasileiro, como pretendem algumas fábricas — ressalvou.

Segundo o Sr. José Mindlin, também a redução de tarifas deve ser gradual, e levar em conta os direitos que os fabricantes brasileiros pagam pelas matérias-primas que importam. "Êstes direitos, lògicamente, não podem ser superiores aos que irão recair sôbre as peças importadas."

O Sr. José Mindlin evidenciou a complexidade do assunto, "e por isso somos contrários a qualquer solução precipitada. Sendo, entretanto, favoráveis à complementação, estamos prontos a discutir o assunto em profundidade com as autoridades e os dirigentes da indústria automobilística."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar con.	3,63880	3,73200
Libra est.	9,49965	9,57960
Marco alem.	0,98739	0,99560
Florim	1,09392	1,10280
Franco belga	0,078043	0,078640
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,92021	0,92800
Lira	0,006328	0,006388
Coroa din.	0,52748	0,53230
Coroa nor.	0,55333	0,56068
Coroa sueca	0,76872	0,77536
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010033	0,012320
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0109	0,0126
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49965	9,57960
Florim	1,09471	1,10360
Coroa nor.	0,55338	0,56088
Coroa sueca	0,76896	0,77580

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se estável no dia de ontem, com o Índice BV médio registrando a ligeira queda de 1,1 ao fixar-se em 403 pontos. Também o IBV do fechamento mostrou-se estável: fixou-se em 403 pontos. Também o IBV do fechamento mostrou-se estável: fixou-se em 403,1 pontos. Executadas algumas operações diretas, foram negociadas em operações à vista 1 252 mil ações, no valor de NCr$ 2 435 mil. No mercado a têrmo transacionaram-se 17 600 ações no montante de NCr$...... 25 738 000, correspondendo a 1,1% das negociações à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira e América Fabril. Das que compõem o IBV, seis apresentaram-em alta, nove em baixa e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Kibon (+ 6,9), Belgo-Mineira (+ 2,7), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,3), Vale do Rio Doce-portador (+ 0,7) e Alpargatas (+ 0,3). As que mais caíram: Docas de Santos (— 1,9), Mesbla-ordinárias (— 1,6), Brahma-preferenciais (— 1,2), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,1) e White Martins (— 1,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-03-69	28-03-69	24-03-69	17-03-69	Março de 1968
14804	14857	14641	14266	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	28-03-69	1,324	01-03-69 (0,020)	113 277 278,30
FEDERAL	24-03-69	3,311	março (0,060)	32 207 839,00
TAMOIO	26-03-69	1,15	31-01-69 (0,40)	[illegible] 495 987,05
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	31-12-68 (0,065)	1 183 915,38
SB/SABBA	27-03-69	0,188	31-12-68 (0,33)	3 825 850,31
VERA CRUZ	31-03-69	8,39	novembro (0,02)	4 002 675,97
NORTEC	27-03-69	1,36	31-03-69 (0,08)	17 127,31
AIMORÉ	17-03-69	1,448	— —	2 226 635,03
IPIRANGA (157)	31-03-69	1,99	— —	3 630 107,05
BIB-CRESCINCO	31-03-69	2,97	— —	38 728 317,00
BGI (157)	28-03-69		— —	2 436 070,36
BGI (valorização)	28-03-69	2,9838	— —	311 440,33
CARAVELLO FIC	28-03-69	1,62	— —	1 963 370,33
INVESTBANK	27-03-69	1,480	dez.—68 (0,030)	575 863,26
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255		6 267 338,82
BAHIA (157)	21-03-69	2,01	31-12-68 (0,08)	3 357 760,40
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,633	Jun.—68 (0,120)	24 817 479,00
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	35 212 924,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	430 034,00
CREFINAN (157)	20-03-69	16,930	31-01-69 (0,90)	[illegible]
BRAFISA (157)	21-02-69	1,90	— —	1 902 425,94
HALLES	13-03-69	0,799	31-12-68 (0,05)	2 [illegible] 914,86
HALLES (157)	26-03-69	1,439	30-08-68 (0,09)	8 012 302,35
BIB-CRESCINCO (157)	31-03-69	1,66	15-04-68 (0,08)	37 891 937,70
COND. DELTEC		0,630	14-03-69 (,015)	24 455 805,21
ANHANGUERA (157)	28-02-69	2,08	dez.—68 (0,80)	3 919 806,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	0,[illegible]	9
LEI 303	0,86	1 372
IDEM	0,86	2 133
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	3,12	8 300
AMERICA FABRIL	0,21	70 600
ANT. PAULISTA	0,96	10 200
ARNO, C/42	1,30	12 800
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	6,38	29 500
B. DO BRASIL, C/ Dir. Subscr.	13,91	1 950
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	7,76	22 720
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,70	550
B. MINAS GERAIS	1,40	93 150
BELGO-MINEIRA	0,77	103 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,79	500
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Fraç.	0,78	1 250

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,31	2 100
BRAHMA, Pref.	2,48	43 300
BRAHMA, Ord.	2,41	6 500
BRASMOTOR, Pref., C/9	1,70	2 100
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,60	1 200
CBUM, Pref.	0,22	3 800
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,25	1 700
CASA MASSON, Ord.	1,29	400
D. DE SANTOS	1,57	150 700
D. ISABEL, Pref., C/Div.	0,08	15 000
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,80	400
F. BRASILEIRO	2,94	14 600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	2 000
HIME, Pref.	0,33	10 000
HIME, Ord.	0,31	4 900
KIBON	4,16	5 900
L. AMERICANAS	6,07	34 500
SIDER. MANNESMANN, Ex/Bon.	0,70	6 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,30	4 500
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,23	7 806
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,34	15 600
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,26	4 158
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,10	3 300
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,04	3 000
M. FLUMINENSE	1,13	7 000
M. SANTISTA	1,85	200
N. AMERICA, Port., C/Bon.	2,45	2 900
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	2,00	12 000
P. DE F. E LUZ	0,79	27 500
P. DE F. E LUZ, Fração	0,77	43 977
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,36	74 304
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	0,95	239 105
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,26	600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	6 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,20	2 300
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	8 900
SAMITRI	1,01	23 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,94	4 200
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,78	410
S. CRUZ Ex/Bon.	5,95	33 000
S. CRUZ Rec.	5,85	135
V. RIO DOCE, Port.	4,20	20 700
V. RIO DOCE, Nom.	4,16	3 244
WILLYS, Pref.	0,52	300
WILLYS, Ord.	0,50	11 200
WHITE MARTINS	6,32	4 000
MERCADO A TÊRMO		
KIBON (60 dias)	800	4,34
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,69
BRAHMA, Pref. (60 dias)	800	2,70
SIDER. MANNESMANN, Pref. (60 dias)	2 000	0,76
SAMITRI (60 dias)	9 000	1,11

São Paulo Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram calmos, regularmente movimentados. O índice Bovespa registrou uma ligeira alta de 0,3 pontos (mais 0,10%) fixando-se em 297,8. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 15 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 730 034, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 235 062, em 343 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 730 034, a quantidade de 660 246 títulos, e realização de 385 operações. Ações que mais subiram: Bco. Comercial do Estado, ord., ex-bon. (mais 3,8); Banco Itaú-América (mais 1,5); Aços Vilares, ord. (mais 4,8); Aços Vilares, pref. C. 1 A (mais 3,3); Alpargatas cup. 9 (mais 3,3); Cim. Itaú, pref., ant. ex-bon. (mais 5,6); Cim. Itaú, pref., novas, ex-bon. (mais 2,0); Duratex, pref., cup. 21 (mais 4,5); Kibon (mais 3,7); Petróleo União, ord., nom. (mais 3,5). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref., C 1 B com bon. (menos 2,5); Brasmotor, pref., cup. 10 (menos 2,9); Cimaf, antigas (menos 3,1); Docas de Santos, ex-div. (menos 1,2); Duratex, ord., cup. 21 (menos 12,5); Estrêla, pref., cup. 56 (menos 1,7); Inda. Vilares, pref., C I B (menos 1,3); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Petrobrás, pref. nom. (menos 8,2); Sousa Cruz, ex-bon. (menos 1,3); Willys, ord., port. (menos 5,0); Antártica Paulista, cup. 10 (menos 2,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Os mercados de valôres e produtos dos Estados Unidos permaneceram fechados ontem, em virtude dos funerais do ex-Presidente Dwight D. Eisenhower, em Washington. A Bôlsa de Valôres também estará fechada no dia 4, por motivo do feriado de Sexta-Feira Santa.

LONDRES

Londres (AFP-JB) — O mercado de valôres de Londres fechou ontem com firmeza e com um número de pontos de alta, apesar das transações normalmente lentas no período que antecede à Páscoa. Os bônus do Govêrno subiram de 1/6 a 3/16 de ponto. As ações das indústrias elétricas estiveram em alta, encabeçando-as as da Decca com 4 xelins 4/12 pence. As da Associated Television subiram no comêço das operações, porém baixaram no fim do dia. As ações bancárias e de seguros estiveram firmes. Os valôres petrolíferos caíram exceto os da Royal Dutch Shell. As ações em dólares melhoraram.

O ouro foi vendido ontem a 43,10 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 201 182 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 53 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 989 fardos.

CAFÉ—LONDRES — São os seguintes os preços médios mundiais do café, em centavos de dólar por libra, segundo a OIC: Colombianos: 40,50; Arábicos sem lavar: 37,50; Outros Arábicos suaves: 37,50. Robustas: 30,44. Preço diário misto: 36,65.

COBRE—LONDRES — O cobre para entrega imediata abriu a 538 1/2 oferta, 550 pedido, entrega futura 548 1/2 oferta, 540 pedido. Foram vendidas 3 250 toneladas.

AÇÚCAR—LONDRES — O açúcar para entrega futura fechou ontem em alta de cinco a 15 pontos na Bôlsa de Londres, com venda de 3 367 contratos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 31-3-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Amarelão Especial	47,00 a 48,00	41,00 a 50,00	50,00 a 56,00
Agulha Especial	39,00 a 48,00	36,00 a 41,00	34,00
Blue-Rose Especial	39,00 a 40,00	37,00 a 38,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	44,00 a 46,00	48,00 a 51,00	60,00
Prêto	37,00 a 20,00	26,00 a 27,00	26,00
Mulatinho	x x x	36,00 a 38,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	10,00 a 12,50	10,50 a 13,00	12,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	47,00 a 48,00	43,50 -	49,00
Médio	45,00 a 46,00	42,50	48,00
AVES (p/quilo)	x x x	mercado fraco	x x x
Vivas	x x x	1,55 a 1,65	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Mesclado	10,50 a 11,00	10,00 a 10,30	11,50 a 12,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,30 a 10,50	11,50 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Comum-1.ª	12,00 a 14,00	7,00 a 13,00	14,00 a 16,00
Comum Especial	15,00 a 23,00	10,00 a 17,00	16,00 a 20,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	mercado estável	x x x
Extra	20,00 a 27,50	16,50	x x x
Especial	17,50 a 22,50	26,00	mercado fraco
LIMÃO (Cx. querosene)	mercado estável	mercado firme	mercado fraco
Galego	10,00 a 15,00	7,00 a 15,00	12,00 a 15,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	1,90 a 1,95	x x x	1,60
Dianteiro	1,15	x x x	1,20

Expansão enfrentará agora os seus mais duros testes

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Um deficit de NC$ 177 milhões verificou-se entre janeiro e o início da semana passada, mas êste é ainda um dado favorável para as contas e o programa antiinflacionário do Govêrno: em igual período de 1968 o deficit de caixa do Tesouro fôra três vêzes mais alto.

Nesta segunda quarta parte do ano, contudo, as indagações mais importantes saem do campo puramente monetário — giram em tôrno de como se comportará a economia, se a austeridade financeira terá como conseqüência uma queda nos investimentos ou na produção e, afinal, como se comportarão os consumidores em um mercado que parece florescente.

Muitas faces para o mesmo problema

Parece incontestável que um bom programa de contenção da inflação recebe apoio empresarial, e o Govêrno, com as medidas que adotou, está fazendo a sua parte. As emissões de pepel-moeda foram contidas nos NCr$ 100 milhões devolvidos à circulação em fevereiro, depois que as retiradas maciças de NCr$ 399 milhões ocorridas no início do ano coincidiram com uma crise de crédito de certa forma inesperada.

O fato de não terem ocorrido novas emissões vem paralelo a outros fatos significativos: em janeiro houve um superavit de 27 milhões de cruzeiros novos, em lugar de um deficit de caixa do Tesouro. Em fevereiro o deficit foi de 35 milhões, aproximadamente, e no mês passado (dados disponíveis até a segunda-feira da última semana de março) girou em tôrno dos NCr$ 177 milhões.

Levando-se em conta o crescimento dos preços entre o primeiro trimestre de 1968 e janeiro-março de 69 êsses resultados crescem em importância, porque no primeiro trimestre do ano passado (janeiro até as primeiras semanas de março) o deficit elevou-se a NCr$ 539 milhões. O triplo, portanto. O quadro que se segue permite uma comparação rápida:

Deficit de Caixa do Tesouro

(NCr$ milhões)	1969	1968
Janeiro	(*) + 27	
Fevereiro	— 35	
Março (**)	—177	—539

(*) superavit
(**) até 25/3

Êsses resultados tanto se devem à contenção de despesas como à melhoria na arrecadação. Entre janeiro e 25 de março dêste ano o Govêrno aumentou em 32% aproximadamente a sua receita, comparado com igual período de 68. A despesa, ao contrário, regrediu levemente em números absolutos e consideràvelmente em têrmos reais (deduzida a desvalorização da moeda no período).

Até o momento os dados disponíveis indicam que as autoridades monetárias financiaram integralmente o deficit do Tesouro. Para isso concorreram os resultados do movimento dos títulos da dívida pública, onde a receita vem empatando com a despesa. E' o segundo ano consecutivo em que as autoridades adotam esta política, talvez para não forçar uma participação maior dos seus papéis no mercado de capitais.

As Obrigações Reajustáveis como instrumento de luta contra a inflação cumpriram portanto o seu programa apenas entre 1964 e 1967. Vencida a inflação, talvez voltem em new look ao primeiro plano, mas êste não é agora um dado importante para a realidade.

Como fugir à recessão

Algum tempo atrás o prato do dia para os comentaristas da imprensa financeira norte-americana era a alta de impostos determinada pelo Presidente Johnson e suas conseqüências sôbre a economia dos EUA. A recessão, que chegou a constar como "profecia viável" mesmo para as mais conservadoras organizações — a exemplo do relatório anual do FMI — não veio, pelo menos nos níveis dramáticos esperados. Alguém disse então que a economia dos EUA era semelhante a uma abelha: as abelhas não são aerodinâmicas, e, por isso, não podem voar. Mas como as abelhas não entendem nada de aerodinâmica, continuam voando.

Esta comparação poderia ser feita em relação à economia brasileira, se fôr admitido, em têrmos de teoria econômica, que as reformas empreendidas de 1964 para cá corrigiram os mais sérios desvios estruturais. Neste caso não teria validade a crítica segundo a qual é precário o sistema onde o progresso (aqui traduzido por melhor tecnologia) é criado pelo desenvolvimento, ou por "modificações estruturais que surgem inicialmente do lado da demanda."

A discussão entre os economistas, levada ao plano prático, gira em tôrno de como se comportará a taxa de desenvolvimento do país êste ano no momento em que o Govêrno reduz os seus gastos e as despesas públicas passam a representar um percentual menor ano a ano sôbre o produto interno bruto. Por outras palavras, o que se indaga é que acontecerá se o grande comprador reduz os seus gastos e acelera também a cobrança de impostos.

Do lado otimista alega-se que foram deflagrados processos irreversíveis de investimentos (como o plano habitacional ou os grandes programas de infra-estrutura) que permitem ao setor privado da economia avançar cada vez mais apoiado apenas em suas próprias pernas. Os êxitos de setores industriais mais direta e visivelmente afetados pelo crédito ao consumidor (indústria automobilística) indicam também qualquer coisa muito distinta da recessão ou de prenúncios de recessão.

Há, finalmente, que levar em conta o estímulo às exportações, não obstante a timidez com que reage o setor. Exemplo dêssa timidez está no fato de que até o fim da primeira quinzena de março não passava de NCr$ 45 milhões (pouco mais de 11 milhões de dólares) o montante dos redescontos concedidos através da Resolução 71, que permitiu o financiamento das indústrias exportadoras a juros subsidiados. Mal ou bem, o crescimento das exportações atesta o interêsse dos industriais e provàvelmente a criação de uma nova elite empresarial voltada para os mercados de manufaturas, onde a imaginação talvez possa localizar brechas significativas.

Indústria de papel

A produção brasileira da indústria de papel nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano revela alguns índices animadores. A fabricação de celulose atingiu, em janeiro, a 17 874 toneladas, que produziram uma receita da ordem de NCr$ 10 milhões, enquanto em fevereiro as 16 148 toneladas produzidas renderam NCr$ 8,2 milhões. No item papel para jornais, tanto a produção de janeiro quanto a de fevereiro, mostraram razoável índice com 9 409 toneladas em janeiro, 9 088 em fevereiro, com receita de NCr$ 4,3 milhões e NCr$ 4,6 milhões respectivamente, valendo notar que a produção de fevereiro, embora em menor quantidade, registrou maior receita. O maior número de fábricas do setor está capitulado no item papel para embalagem, com uma produção que quase atingiu a casa das 19 mil toneladas, em janeiro, caindo em fevereiro para 18 294 toneladas.

Os estabelecimentos indicados na pesquisa do Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços do Instituto Brasileiro de Estatística, em número de 52, ocuparam 23 780 pessoas em janeiro e 23 760 em fevereiro, pagando salários, nesses dois meses, no valor de NCr$ 16,7 milhões.

Bancos estudam fórmula para financiamento a prazo médio

Dirigentes de bancos comerciais da Guanabara estão estudando uma fórmula a ser levada às autoridades, tendo em vista viabilizar a atuação dos bancos no financiamento do capital de giro a prazo médio (superior a seis meses) com recursos obtidos através de depósitos a prazo.

Nos têrmos da solução em estudo, os juros bancários oferecidos pelos depósitos seriam 2% menores que aquêles correspondentes às letras de câmbio das financeiras, enquanto que os empréstimos bancários poderiam ser no máximo 8% superiores aos juros da captação.

ALTERAÇÕES

Consideram os banqueiros que a atuação de suas instituições no crédito a prazo médio poderá ser fator de redução das taxas atualmente vigentes nesta faixa, mas de acôrdo com as disposições atuais da Resolução 105, as taxas oferecidas pelos bancos teriam de ser tão inferiores às pagas pelas financeiras em suas letras, que os bancos ficariam automàticamente fora do mercado.

Para obter uma efetiva baixa nas taxas, a sugestão dos banqueiros se baseia em três pontos:

1. As taxas oferecidas nos depósitos a prazo seriam fixadas regionalmente — ou seja: em cada região ela teria um valor próprio, de acôrdo com a taxa média local, oferecida pelas financeiras. Em Minas, por exemplo, a taxa teria de ser superior a São Paulo, pois esta é a tendência do mercado das financeiras.

2. Em cada região, o sindicato dos bancos local fixaria esta taxa, aprovando-a em assembléia, o que asseguraria um efetivo cumprimento da medida.

3. O critério da fixação seria o seguinte: o rendimento prefixado do depósito seria 2% abaixo da taxa oferecida pelas financeiras na região. Ou seja: se as financeiras na região oferecem o rendimento de 30% ao ano, os bancos ofereceriam o máximo de 28% ao ano.

APLICAÇÃO

Nos têrmos da idéia em estudo, os bancos poderiam aplicar os recursos assim obtidos cobrando uma taxa no máximo 8% superior à da captação. No exemplo acima, a taxa de aplicação seria no máximo de 36% ao ano.

Os banqueiros que defendem a idéia consideram que assim estará sendo obtida uma efetiva redução do custo dos financiamentos nesta área. Os têrmos atuais da Resolução 105 fixam para os bancos um máximo de aplicação de 2,5 ao mês (30% ao ano) e a média de 2,2 ao mês (26,4% ao ano), mas os banqueiros consideram que para aplicar a estas taxas teriam de oferecer pelos depósitos o rendimento máximo de 22% ao ano, o que lhes parece inviável em face da concorrência das letras de câmbio.

Acreditam os formuladores desta tese que, assim, seria obtida uma redução de menor grandeza nas taxas, mas, além de ser a única viável, poderia representar o início de uma política gradual de redução do custo do dinheiro.

OBSTÁCULOS

Para que isto seja obtido seriam necessárias as seguintes alterações na regulamentação vigente:

1. A Resolução 86 — a que foi subordinado o sistema de prazo médio — estabelece que as aplicações dos bancos comerciais devem se subordinar à taxa máxima de 2,5% ao mês. Seria necessário eliminar esta imposição.

2. A mesma Resolução estabelece a taxa média de 2,2% para a totalidade das aplicações de um mesmo banco. Seria necessário excluir do cômputo desta média as operações com base em recursos correspondentes a depósitos a prazo, com correção monetária — nos têrmos da Resolução 105.

3. A Resolução 105 estabelece que poderão operar neste sistema os bancos que tiverem o máximo de 70% de índice de imobilização. Talvez fôsse necessário — para se ter os grandes bancos operando no sistema — explicitar o que parece claro: que êste problema do imobilizado bancário já foi revisto por outra Resolução (n.º 108), que equacionou todo o problema, estabelecendo prazos para que os bancos atinjam aquêle percentual considerado desejável para o sistema bancário.

Trânsito começa a rebocar amanhã todos os carros que não renovaram licença

Todos os carros que não renovaram para êste ano, calculados em 60 mil pela Secretaria de Finanças, começarão a ser apreendidos amanhã pelo Departamento de Trânsito e só serão liberados após o pagamento de tôdas as taxas.

Um depósito de 50 mil metros quadrados, no Caju, será inaugurado hoje para receber os carros rebocados. O Trânsito não tem uma idéia exata sôbre o total de faltosos, pois as licenças continuam sendo pagas em diversas coletorias fiscais. Os carros com placa de final par já estão com multa de 30% e os finais ímpares com 10% sôbre o total devido.

CANOS DE DESCARGA

As turmas de apreensão do Departamento de Trânsito começarão a trabalhar desde hoje nas ruas, apreendendo os ônibus que ainda não cumpriram a determinação do Conselho Estadual de Trânsito, de colocar na posição horizontal os canos de descarga de monóxido de carbono.

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros informou que são poucos os carros nessas condições, não devendo haver maiores problemas. A exigência se deve à campanha contra a poluição do ar, já que, segundo os técnicos, os canos de descarga na posição vertical são uma de suas maiores causas.

Hildebrando não punirá o Dr. Cáli

A anunciada cassação do diploma do Dr. Rafael Cáli, por "operar Cândida de Sousa Barbosa sem o necessário exame bacteriológico", foi desmentida ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, e pelo presidente do Conselho Regional de Medicina, Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá.

— A comissão nomeada pelo Secretário de Saúde para estudar o caso de Cândida, não tem a finalidade de aplicar qualquer tipo de punição ao Dr. Rafael Cáli e sim considerar válido ou não o método que propõe para curar a raiva — afirmou o Sr. Hildebrando Marinho.

PROCESSO FALSO

Um matutino divulgou domingo informações sôbre a cassação do diploma do Dr. Rafael Cáli, devido a dois processos que teriam sido instaurados no Conselho Regional de Medicina. Segundo a notícia, os processos chegaram a receber o número 1 564, e continham a denúncia de que a gamaglobulina usada pela equipe que operou Cândida de Sousa Barbosa, não penetra nas células nervosas onde se aloja o vírus da hidrofobia, "conforme constatação de vários neurocirurgiões de clínicas de São Paulo e Belo Horizonte."

— E' tudo mentira — afirmou ontem o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá. Não há qualquer processo no CRM contra o Dr. Cáli. O presidente do CRM acredita que a notícia tenha sido divulgada por inimigos do médico.

— O número atribuído ao processo é ridículo — afirmou o presidente do CRM. No Conselho há apenas 110 processos contra médicos, o que está bem longe dos 1 564 apontados pelo jornal.

Fontes do Conselho Regional de Medicina informaram que o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá considera válido o método do Dr. Cáli, pois o médico tem obrigação de atender o doente à beira da morte, mesmo se o método usado fôr pioneiro.

Produtor aumentará o leite e Sunab diz que consumidor não sofrerá consequências

A comissão que estuda o reajustamento do preço do leite para o produtor deverá concluir seu trabalho depois da Semana Santa, e fontes da Sunab informam que a majoração do produto não atingirá o consumidor.

O aumento deverá atingir a indústria de transformação (fábricas de leite em pó, queijos, cremes e manteiga), que pagam ao produtor por litro dos excessos das cotas de fornecimento sòmente NCr$ 0,09 ou NCr$ 0,10, ao invés de NCr$ 0,262 da cota normal.

EXTRACOTA

O decreto presidencial que ampliou os podêres concedidos à Sunab, alterando vários dispositivos da Lei Delegada n.º 4, deu à autarquia a atribuição de fixar também preços mínimos e não apenas máximos, para evitar que os custos de produção sejam aumentados durante a safra.

No setor do leite, por exemplo, quando ocorre abundância de produção, as indústrias de transformação se recusam a aceitar os excessos das cotas de fornecimento, atribuída a cada produtor pelo preço oficialmente estabelecido: de NCr$ 0,26,2.

Assim, na safra, o preço do litro do leite do produtor ao industrial quando há excesso — o leite extracota — é pago à razão de NCr$ 0,09/NCr$ 0,10. Êste é o motivo do pedido de reajustamento recentemente encaminhado à Sunab pelos produtores, que alegam principalmente dificuldades que o preço extracota vem trazendo à produção, "desestimulando e causando sérios prejuízos à pecuária leiteira."

Os técnicos da Sunab estão inclinados a propor que seja simplesmente assegurada uma fiscalização rigorosa no cumprimento da Lei Delegada n.º 4, como solução suficiente para dar ao produtor condições econômicas que pretendem.

PRECAUÇÃO

Os desabrigados da Glória dormem no albergue e de dia vigiam o que ficou entre os escombros

Agricultores esperam ajuda e tentam deter gafanhotos e lagartas com água em Macaé

Niterói (Sucursal) — Água espalhada com latas, regadores e mangueiras é o recurso que está sendo utilizado por agricultores e criadores de Macaé, na tentativa de pelo menos estagnar a reprodução de gafanhotos e lagartas, enquanto aguardam recursos prometidos pelo Govêrno.

O avião do Ministério da Agricultura, que deverá chegar amanhã, está causando certa celeuma na Secretaria da Agricultura que, vendo a necessidade urgente do polvilhamento aéreo, entra em contato com Recife, Santos e Pôrto Alegre, na tentativa de alugar um aparelho. Setenta polvilhadeiras manuais foram enviadas ontem à tarde pela Secretaria de Agricultura para Macaé.

PRAGA AUMENTA

A área atingida pelos gafanhotos — 22 mil quilômetros quadrados no final da última semana — era bem maior ontem, quando êles já se aproximavam do Município de Campos, aumentando os prejuízos em tôda a região e atingindo principalmente pequenos fazendeiros.

As largartas, combatidas à água pelos fazendeiros, seus filhos e empregados, foram encontradas em outros pontos do Estado. Trinta polvilhadeiras e cêrca de 20 toneladas de BHC seguiram para Rio das Flôres, Paraíba do Sul, Valença e Rio Claro.

Para Macaé seguiram ontem 700 polvilhadeiras e 100 toneladas de BHC, que serão integralmente empregadas no combate à lagarta, já que os gafanhotos, pela extensão da área que atingem, só serão eliminados através de polvilhamento aéreo.

RECURSO

O único recurso encontrado pelos pequenos criadores e agricultores da região, já que todo o estoque de BHC da cidade foi comprado pelos fazendeiros mais abastados, estava em seguir crenças populares, tentando eliminar as lagartas pela água. Espalharam-se pelos pastos e plantações, usando latas e regadores para molhar a extensa área.

A água, ao contrário do que pensam os populares, não elimina as lagartas e sim retarda sua reprodução ou deslocamento. Igual recurso, embora de uma maneira diferente, foi utilizado quando apareceram os gafanhotos e a única esperança seriam as chuvas que ameaçavam cair. As chuvas vieram, os gafanhotos desapareceram, mas dois dias depois, quando voltou o sol, êles reapareceram reiniciando a destruição de plantações e pastos.

Desabrigados da Ladeira Santa Isabel se revezam na vigília de seus pertences

As famílias que ficaram sem os seus barracos, devido ao desmoronamento na Ladeira Santa Isabel, na Glória, aguardam no pé da escadaria o dia em que possam recolher seus pertences.

O local do acidente está interditado e os policiais são obrigados a ficar à distância, devido ao cheiro de animais em decomposição. Há vários cães sob os escombros e a demora é um suplício até mesmo para a polícia.

QUEIXAS SÓ

Desde a noite de quinta-feira, quando um deslizamento de terra soterrou seis barracos, dezenas de pessoas esperam que a Secretaria de Serviços Sociais lhes dê "uma moradia decente."

— O que êles estão fazendo conosco é o fim — disse Dona Maria José Batista, que durante o dia vai ao Albergue João XXIII para comer e só volta à noite, para dormir.

— A comida do albergue é ruim e os talheres são enferrujados. Percevejo e pulga lá é mato, barata nem se fala. A gente não pode ao menos ir em casa apanhar nossas coisas. Quando é que êles vão dar a casa que prometeram? Para se lavar a roupa no albergue, tem-se que ficar perto, vigiando, se não some tudo. Lá tem ladrão à bessa — acrescentou D. Maria.

Bem em frente ao começo da escadaria, na casa número 154 da Rua Benjamin Constant, cêrca de 30 mulheres e crianças passam os dias no portão, olhando para os escombros e conversando com os soldados da Polícia Militar.

Seus maridos saem do albergue diàriamente às cinco da manhã, para trabalhar, e elas vão para a ladeira "porque precisamos lavar a roupa das crianças e ficar de ôlho nas coisas. Tem muita coisa boa lá em cima e, se a gente bobear, pode sumir tudo."

Grajaú—Jacarepaguá está livre da pedra de 50t

Os últimos pedaços da pedra de 50 toneladas que caiu no último sábado sôbre a Estrada Grajaú—Jacarepaguá, impedindo o tráfego no local, foram retirados ontem pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

O Instituto de Geotécnica começou ontem à tarde a remoção da pedra de dez toneladas que rolou com as últimas chuvas para uma plataforma, de onde ameaçava cinco casas na Rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo.

PREOCUPAÇÃO

Antes da chegada da turma encarregada de remover a pedra, moradores da Rua Clarisse Indio do Brasil não escondiam, ontem pela manhã, o receio de que novas chuvas provocassem a queda do bloco sôbre suas casas.

Após deslizar dez metros com as chuvas da última sexta-feira, a pedra parou numa plataforma de terra, a menos de três metros da casa onde mora a Sra. Maria Barbosa de Melo com o marido e uma filha.

INTERDIÇÃO

O trânsito na Estrada Grajaú—Jacarepaguá só será permitido após os exames que o Instituto de Geotécnica fará nas encostas próximas, onde existem diversas rochas sob ameaça de deslizamento. Cêrca de 200 toneladas de pedras foram dinamitadas e serão retiradas do local.

No sábado pela manhã, quando se iniciaram os trabalhos de remoção da pedra que caiu pela madrugada, os técnicos do DER começaram a escavar uma vala para desviar as águas poluídas que escorrem de uma favela próxima. No dia seguinte, o desvio estava pronto e a pedra dinamitada foi removida aos pedaços.

Exploração de pedreira tem áreas determinadas

A exploração de novas pedreiras só será permitida, a partir de agora, nas áreas das Regiões Administrativas do Méier, Engenho Nôvo, Irajá, Madureira, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Anchieta, segundo estabelece decreto baixado ontem pelo Govêrno do Estado.

O regulamento impõe outras condições ao funcionamento das pedreiras, entre as quais as que não constituam ameaça à segurança pública, não prejudiquem o funcionamento de escolas, hospitais, ambulatórios, casas de saúde e a beleza paisagística e atração turística.

O Artigo 2.º do decreto diz que "a exploração das pedreiras que estejam em funcionamento à data da publicação do presente decreto fica condicionada ao exame do órgão estadual competente, que, por uma comissão de três engenheiros, designada pelo seu diretor, opinará sôbre a viabilidade do prosseguimento dessas atividades."

"As pedreiras de que trata êste artigo, e que se encontrem em funcionamento, terão suas atividades de exploração sumàriamente encerradas se ficar positivada a existência de ameaça iminente à segurança pública ou a bens públicos ou de particulares."

Professor afirma que a Lei do Silêncio será aplicada só se houver ajuda do povo

O professor Aimane Camardella, que integra a comissão especial que estuda a regulamentação da lei do silêncio no Rio, como representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia, disse que só com a ajuda do povo será possível aplicar a lei do silêncio.

A comissão que estuda essa regulamentação da Lei n.º 1 648 é presidida pelo Sr. Paulo Sá Filho, da Secretareia de Justiça e está funcionando há quase seis meses. O professor Camardella acrescentou que o seu ponto mais importante é a colaboração popular, mas que será preciso instituir medidas de prevenção e de educação, com o que se evitará a repressão legal.

LEVANTAMENTO

A regulamentação da Lei n.º 1 648 está baseada em um levantamento iso-acústico, ou seja, dos ruídos da Guanabara. Êsse trabalho mostrou que os bairros mais barulhentos da cidade são Copacabana e Tijuca, "sendo — segundo disse o professor Camardella — o primeiro passo para uma providência de repressão."

— O ruído — explicou — pode ser externo, ou da via pública, que é o causado por veículos, obras públicas ou não, de foguetes, escolas de samba, etc. Ou então, êle é externo, ou seja, encaminhado para a via pública, como é o caso de alto-falantes, fábricas e indústrias, e outros. As causas do ruído podem ser objetivas, quer dizer, aquelas que são passíveis de medida ou verificação sem aparelho, tais como os instrumentos musicais, ou então subjetivas, que dependem da surdez social, que é a maior ou menor sensibilidade de uma pessoa para o ruído, dependendo do ambiente.

Estamos buscando tornar a lei aplicável, mas para isso dependemos, em grande parte, da população, cuja colaboração é imprescindível. O povo deve se lembrar que esta lei, mais que qualquer outra, é para o seu bem-estar.

A REPRESSÃO

Para chegar à repressão, primeiramente é preciso localizar a causa do ruído. Depois, verificar se a causa — subjetiva ou objetiva — se é permissível ou não, segundo as posturas regulamentadas. Caso fique provado que não é permissível, serão aplicadas medidas repressivas.

A repressão — conclui o professor Aimane Camardella — constará principalmente de multa. Proibiremos a buzina depois das 22 horas, gritaria ou balbúrdia provocadas na rua, conjuntos musicais ensaiando nos edifícios, e outras formas de ruído, que, além da multa, poderão resultar na prisão daquele que o causa ou a apreensão do objeto com que se perturba o silêncio público.

Sursan matará cabritos que vivem nas encostas

A Sursan está disposta a mandar recolher e matar os cabritos que favelados soltam nas plantações de leguminosas das encostas dos morros. Essas plantações destinam-se à sustentação da terra, impedindo que ela deslize em dias de chuvas fortes.

Muitos favelados, além disso, recolhem o feijão plantado pela Sursan, para comê-lo, e tiram as telas protetoras de arames, para a construção de galinheiros ou sua colocação nas traves de campos de futebol.

QUEIXAS

Funcionários do Instituto de Geotécnica da Sursan se dizem cansados de apelar aos favelados, para que não soltem animais nas plantações das encostas do morro.

— No morro Maria Antônia, no Méier, a maioria dos favelados que cria galinhas passou de repente a ter bons galinheiros, protegidos pelas telas que resguardavam as plantações da Sursan — disse um de seus técnicos.

Segundo o Instituto de Geotécnica, as encostas arborizadas foram testadas com "excelentes resultados" nos dois últimos temporais. Nenhuma área coberta de leguminosas causou problemas, tanto que as partes replantadas do morro do Querosene não soltaram sequer lama.

Galeão tem nova sala de vistoria

Foi inaugurada ontem a nova sala de inspeções de bagagens do Aeroporto do Galeão, que oferecerá maior comodidade aos passageiros e simplificará sensivelmente o sistema de vistoria dos volumes.

Após serem descarregadas do avião, as malas serão levadas até uma ante-sala e, em seguida colocadas numa esteira de 25 metros que as conduzirá para a bancada de inspeção, o que tornará o atual método 70 por cento mais simples que o antigo.

Para o administrador do aeroporto, coronel Nílton Temé, a nova sala "é uma racionalização. Antes os passageiros eram obrigados a voltar por onde tinham passado, mas hoje não: simplesmente êles entram por uma porta e vão andando em frente, passando pela Polícia Marítima, Polícia Federal, pela Delegacia Federal de Saúde, e, finalmente, chegam a esta sala, onde funcionará a VI Inspetoria da Receita Federal.

Explicou o administrador que não existe mais o nome Alfândega: "Atualmente há a Inspetoria da Receita Federal, que é dividida em regiões. A da Ilha do Governador é a VI."

Dom Vicente ainda pensa como bispo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo desta capital, Dom Vicente Scherer, afirmou ontem que os mesmos objetivos por êle assumidos na sua sagração de bispo, em 1947, continuarão a servir de meta nas suas funções de Cardeal, porque "desejo levar avante a mesma bandeira de reafirmação dos direitos de Deus e das prerrogativas do homem."

Dizendo saber que "muitos dividem as pessoas como conservadoras e progressistas", Dom Vicente Scherer afirmou que não deseja "merecer classificação de nenhum dos grupos aludidos, porque há valôres e instituições irrenunciáveis: abandoná-los importaria em trair a consciência cristã e até o próprio futuro tranqüilo e feliz da coletividade."

SUPRESSÃO DE FORMAS

Na palestra que fêz durante o programa radiofônico *A Voz do Pastor*, Dom Vicente Scherer frisou que "tôda a sabedoria dos responsáveis pelas decisões na vida civil e na Igreja está em descobrir e assinalar quais as formas antigas que precisam ser suprimidas e quais as medidas e estruturas novas que em seu lugar se impõem."

— Desde a primeira carta pastoral, e do discurso do dia de tomada de posse na Catedral Metropolitana, tenho insistido na importância social do cristianismo. O pão, certamente, dizia eu então, é indispensável, e quando a multidão carece de alimento, se impacienta. Mas, satisfeitas as exigências elementares de subsistência, as criaturas humanas não se abandonam ao sono como os irracionais, porque têm alma e foram criadas para a verdade.

Dom Vicente Scherer conclui afirmando que suas palavras daquela época exprimem seu pensamento hoje, e que "na medida em que os regimes sociais, políticos e econômicos forem fecundados e animados pelos princípios cristãos, as sociedades hão de gozar de justiça, tranqüilidade e paz."

Niterói solta 40 bicheiros

Niterói (Sucursal) — Os 40 banqueiros de jôgo de bicho detidos após a edição do AI-5, no Estado do Rio, e que se encontravam presos à disposição do comando da II Brigada de Infantaria, na enfermaria da Casa de Detenção de Niterói (os doentes) e no DOPS os demais foram liberados ontem à noite.

Em nota oficial, liberada às 21 horas, e autenticada pelo chefe do Estado-Maior da unidade, coronel Roberto de Sousa, o comando da II Brigada de Infantaria informou a libertação dos banqueiros, mas afirmou que "as investigações prosseguirão em profundidade, através dos órgãos de segurança."

A NOTA

Eis a integra da nota oficial da II Brigada de Infantaria: "Ao povo fluminense: o comando da II Brigada de Infantaria comunica ao povo fluminense que, em homenagem à data de hoje, em que se comemora a passagem do 5.º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, resolveu determinar a soltura dos elementos que se encontravam detidos e relacionados com a prática de contravenção e suas ligações e implicações com elementos subversivos, nos têrmos do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968.

Esclarece, outrossim, que as investigações prosseguirão em profundidade, através dos órgãos de segurança, e que a soltura dos referidos elementos se deve, ùnicamente, ao até então apurado sem interferência de quem quer que seja, influência ou pedido de qualquer natureza."

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ALEIXO OSTHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filho, filhas, genros e netos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSÉ ALEIXO OSTHOFF e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja dos Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim n.º 474). (P

KYTTA DE BELLIDO GUSMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de KYTTA DE BELLIDO GUSMÃO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

MINISTRO

NELSON HUNGRIA

(MISSA DE 7.º DIA)

BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S/A convida amigos e clientes para a missa de 7.º dia em homenagem ao Ministro Nelson Hungria, Membro do seu Conselho Consultivo, a realizar-se hoje, dia 1.º de abril, às 11h40m na Igreja da Candelária.

ROSE JORDAN

(FALECIMENTO)

David Ernesto de Oliveira, senhora, filhos e netos, Asta Rose Alcaide, Ester Jordan e Erica Leitner, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e irmã ROSE JORDAN e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 12 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

LUCIEN MODESTE PETIAUX

A Diretoria e os Funcionários do BANCO ITALO BELGA S/A., cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento ocorrido em 28 de março de 1969 do seu Diretor Gerente Geral para a América do Sul LUCIEN MODESTE PETIAUX Chevalier de l'ordre de Léopold e Conselheiro do Comércio Exterior da Bélgica.

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço por 2 graças alcançadas.
IRACEMA

S. Judas Tadeu

Agradeço por uma graça recebida.
ARNALDO DA COSTA MOREIRA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.
LEILA NARA

A Melquizedeque, Rei de Salém, Sacerdote do Deus Altíssimo

Muito obrigado pela ajuda recebida no transcurso de minha doença.
F. R. G.

PAULO ALVES MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, dia 3, quarta-feira, às 10 horas na Igreja do Bom Jesus, na Penha.

Trânsito começa a rebocar amanhã todos os carros que não renovaram licença

Todos os carros que não renovaram para êste ano, calculados em 60 mil pela Secretaria de Finanças, começarão a ser apreendidos amanhã pelo Departamento de Trânsito e só serão liberados após o pagamento de tôdas as taxas.

Um depósito de 50 mil metros quadrados, no Caju, será inaugurado hoje para receber os carros rebocados. O Trânsito não tem uma idéia exata sôbre o total de faltosos, pois as licenças continuam sendo pagas em diversas coletorias fiscais. Os carros com placa de final par já estão com multa de 30% e os finais ímpares com 10% sôbre o total devido.

CANOS DE DESCARGA

As turmas de apreensão do Departamento de Trânsito começarão a trabalhar desde hoje nas ruas, apreendendo os ônibus que ainda não cumpriram a determinação do Conselho Estadual de Trânsito, de colocar na posição horizontal os canos de descarga de monóxido de carbono.

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros informou que são poucos os carros nessas condições, não devendo haver maiores problemas. A exigência se deve à campanha contra a poluição do ar, já que, segundo os técnicos, os canos de descarga na posição vertical são uma de suas maiores causas.

Produtor aumentará o leite e Sunab diz que consumidor não sofrerá consequências

A comissão que estuda o reajustamento do preço do leite para o produtor deverá concluir seu trabalho depois da Semana Santa, e fontes da Sunab informam que a majoração do produto não atingirá o consumidor.

O aumento deverá atingir a indústria de transformação (fábricas de leite em pó, queijos, cremes e manteiga), que pagam ao produtor por litro dos excessos das cotas de fornecimento sòmente NCr$ 0,09 ou NCr$ 0,10, ao invés de NCr$ 0,262 da cota normal.

EXTRACOTA

O decreto presidencial que ampliou os podêres concedidos à Sunab, alterando vários dispositivos da Lei Delegada n.º 4, deu à autarquia a atribuição de fixar também preços mínimos e não apenas máximos, para evitar que os custos de produção sejam aumentados durante a safra.

No setor do leite, por exemplo, quando ocorre abundância de produção, as indústrias de transformação se recusam a aceitar os excessos das cotas de fornecimento, atribuída a cada produtor pelo preço oficialmente estabelecido: de NCr$ 0,26.2.

Assim, na safra, o preço do litro do leite do produtor ao industrial quando há excesso — o leite extracota — é pago à razão de NCr$ 0,09/NCr$ 0,10. Êste é o motivo do pedido de reajustamento recentemente encaminhado à Sunab pelos produtores, que alegam principalmente dificuldades que o preço extracota vem trazendo à produção, "desestimulando e causando sérios prejuízos à pecuária leiteira."

Os técnicos da Sunab estão inclinados a propor que seja simplesmente assegurada uma fiscalização rigorosa no cumprimento da Lei Delegada n.º 4, como solução suficiente para dar ao produtor condições econômicas que pretendem.

Hildebrando não punirá o Dr. Cáli

A anunciada cassação do diploma do Dr. Rafael Cáli, por "operar Cândida de Sousa Barbosa sem o necessário exame bacteriológico", foi desmentida ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, e pelo presidente do Conselho Regional de Medicina, Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá.

— A comissão nomeada pelo Secretário de Saúde para estudar o caso de Cândida, não tem a finalidade de aplicar qualquer tipo de punição ao Dr. Rafael Cáli e sim considerar válido ou não o método que propôe para curar a raiva — afirmou o Sr. Hildebrando Marinho.

PROCESSO FALSO

Um matutino divulgou domingo informações sôbre a cassação do diploma do Dr. Rafael Cáli, devido a dois processos que teriam sido instaurados no Conselho Regional de Medicina. Segundo a notícia, os processos chegaram a receber o número 1 854, e continham a denúncia de que a gamaglobulina usada pela equipe que operou Cândida de Sousa Barbosa, não penetra nas células nervosas onde se aloja o vírus da hidrofobia, "conforme constatação de vários neurocirurgiões de clínicas de São Paulo e Belo Horizonte."

— E' tudo mentira — afirmou ontem o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá. Não há qualquer processo no CRM contra o Dr. Cáli. O presidente do CRM acredita que a notícia tenha sido divulgada por inimigos do médico.

— O número atribuído ao processo é ridículo — afirmou o presidente do CRM. No Conselho há apenas 110 processos contra médicos, o que está bem longe dos 1 584 apontados pelo jornal.

Fontes do Conselho Regional de Medicina informaram que o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá considera válido o método do Dr. Cáli, pois o médico tem obrigação de atender o doente à beira da morte, mesmo se o método usado fôr pioneiro.

PRECAUÇÃO

Os desabrigados da Glória dormem no albergue e de dia vigiam o que ficou entre os escombros

Agricultores esperam ajuda e tentam deter gafanhotos e lagartas com água em Macaé

Niterói (Sucursal) — Água espalhada com latas, regadores e mangueiras é o recurso que está sendo utilizado por agricultores e criadores de Macaé, na tentativa de pelo menos estagnar a reprodução de gafanhotos e lagartas, enquanto aguardam recursos prometidos pelo Govêrno.

O avião do Ministério da Agricultura, que deverá chegar amanhã, está causando certa celeuma na Secretaria da Agricultura que, vendo a necessidade urgente do polvilhamento aéreo, entra em contato com Recife, Santos e Pôrto Alegre, na tentativa de alugar um aparelho. Setenta polvilhadeiras manuais foram enviadas ontem à tarde pela Secretaria de Agricultura para Macaé.

PRAGA AUMENTA

A área atingida pelos gafanhotos — 22 mil quilômetros quadrados no final da última semana — era bem maior ontem, quando êles já se aproximavam do Município de Campos, aumentando os prejuízos em tôda a região e atingindo principalmente pequenos fazendeiros.

As largartas, combatidas à água pelos fazendeiros, seus filhos e empregados, foram encontradas em outros pontos do Estado. Trinta polvilhadeiras e cêrca de 20 toneladas de BHC seguiram para Rio das Flôres, Paraíba do Sul, Valença e Rio Claro.

Para Macaé seguiram ontem 700 polvilhadeiras e 100 toneladas de BHC, que serão integralmente empregadas no combate à lagarta, já que os gafanhotos, pela extensão da área que atingem, só serão eliminados através de polvilhamento aéreo.

RECURSO

O único recurso encontrado pelos pequenos criadores e agricultores da região, já que todo o estoque de BHC da cidade foi comprado pelos fazendeiros mais abastados, estava em seguir crenças populares, tentando eliminar as lagartas pela água. Espalharam-se pelos pastos e plantações, usando latas e regadores para molhar a extensa área.

A água, ao contrário do que pensam os populares, não elimina as lagartas e sim retarda sua reprodução ou deslocamento. Igual recurso, embora de uma maneira diferente, foi utilizado quando apareceram os gafanhotos e a única esperança seriam as chuvas que ameaçavam cair. As chuvas vieram, os gafanhotos desapareceram, mas dois dias depois, quando voltou o sol, êles reapareceram reiniciando a destruição de plantações e pastos.

Desabrigados da Ladeira Santa Isabel se revezam na vigília de seus pertences

As famílias que ficaram sem os seus barracos, devido ao desmoronamento na Ladeira Santa Isabel, na Glória, aguardam no pé da escadaria o dia em que possam recolher seus pertences.

O local do acidente está interditado e os policiais são obrigados a ficar à distância, devido ao cheiro de animais em decomposição. Há vários cães sob os escombros e a demora é um suplício até mesmo para a polícia.

QUEIXAS SÓ

Desde a noite de quinta-feira, quando um deslizamento de terra soterrou seis barracos, dezenas de pessoas esperam que a Secretaria de Serviços Sociais lhes dê "uma moradia decente."

— O que êles estão fazendo conosco é o fim — disse Dona Maria José Batista, que durante o dia vai ao Albergue João XXIII para comer e só volta à noite, para dormir.

— A comida do albergue é ruim e os talheres são enferrujados. Percevejo e pulga lá é mato, barata nem se fala. A gente não pode ao menos ir em casa apanhar nossas coisas. Quando é que êles vão dar a casa que prometeram? Para se lavar a roupa no albergue, tem-se que ficar perto, vigiando, se não some tudo. Lá tem ladrão à bessa — acrescentou D. Maria.

Bem em frente ao começo da escadaria, na casa número 154 da Rua Benjamin Constant, cêrca de 30 mulheres e crianças passam os dias no portão, olhando para os escombros e conversando com os soldados da Polícia Militar.

Seus maridos saem do albergue diàriamente às cinco da manhã, para trabalhar, e elas vão para a ladeira "porque precisamos lavar a roupa das crianças e ficar de ôlho nas coisas. Tem muita coisa boa lá em cima e, se a gente bobear, pode sumir tudo."

Grajaú–Jacarepaguá está livre da pedra de 50t

Os últimos pedaços da pedra de 50 toneladas que caiu no último sábado sôbre a Estrada Grajaú—Jacarepaguá, impedindo o tráfego no local, foram retirados ontem pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

O Instituto de Geotécnica começou ontem à tarde a remoção da pedra de dez toneladas que rolou com as últimas chuvas para uma plataforma, de onde ameaçava cinco casas na Rua Clarisse Índio do Brasil, em Botafogo.

PREOCUPAÇÃO

Antes da chegada da turma encarregada de remover a pedra, moradores da Rua Clarisse Índio do Brasil não escondiam, ontem pela manhã, o receio de que novas chuvas provocassem a queda do bloco sôbre suas casas.

Após deslizar dez metros com as chuvas da última sexta-feira, a pedra parou numa plataforma de terra, a menos de três metros da casa onde mora a Sra. Maria Barbosa de Melo com o marido e uma filha.

INTERDIÇÃO

O trânsito na Estrada Grajaú—Jacarepaguá só será permitido após os exames que o Instituto de Geotécnica fará nas encostas próximas, onde existem diversas rochas sob ameaça de deslizamento. Cêrca de 200 toneladas de pedras foram dinamitadas e serão retiradas do local.

No sábado pela manhã, quando se iniciaram os trabalhos de remoção da pedra que caiu pela madrugada, os técnicos do DER começaram a escavar uma vala para desviar as águas poluídas que escorrem de uma favela próxima. No dia seguinte, o desvio estava pronto e a pedra dinamitada foi removida aos pedaços.

Professor afirma que a Lei do Silêncio será aplicada só se houver ajuda do povo

O professor Aimane Camardella, que integra a comissão especial que estuda a regulamentação da lei do silêncio no Rio, como representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia, disse que só com a ajuda do povo será possível aplicar a lei do silêncio.

A comissão que estuda essa regulamentação da Lei n.º 1 648 é presidida pelo Sr. Paulo Sá Filho, da Secretareia de Justiça e está funcionando há quase seis meses. O professor Camardella acrescentou que o seu ponto mais importante é a colaboração popular, mas que será preciso instituir medidas de prevenção e de educação, com o que se evitará a repressão legal.

LEVANTAMENTO

A regulamentação da Lei n.º 1 648 está baseada em um levantamento iso-acústico, ou seja, dos ruídos da Guanabara. Êsse trabalho mostrou que os bairros mais barulhentos da cidade são Copacabana e Tijuca, "sendo — segundo disse o professor Camardella — o primeiro passo para uma providência de repressão."

— O ruído — explicou — pode ser externo, ou da via pública, que é o causado por veículos, obras públicas ou não, de foguetes, escolas de samba, etc. Ou então, êle é externo, ou seja, encaminhado para a via pública, como é o caso de alto-falantes, fábricas e indústrias, e outros. As causas do ruído podem ser objetivas, quer dizer, aquelas que são passíveis de medida ou verificação sem aparelho, tais como os instrumentos musicais, ou então subjetivas, que dependem da surdez social, que é a maior ou menor sensibilidade de uma pessoa para o ruído, dependendo do ambiente.

Estamos buscando tornar a lei aplicável, mas para isso dependemos, em grande parte, da população, cuja colaboração é imprescindível. O povo deve se lembrar que esta lei, mais que qualquer outra, é para o seu bem-estar.

A REPRESSÃO

Para chegar à repressão, primeiramente é preciso localizar a causa do ruído. Depois, verificar se a causa — subjetiva ou objetiva — se é permissível ou não, segundo as posturas regulamentadas. Caso fique provado que não é permissível, serão aplicadas medidas repressivas.

A repressão — conclui o professor Aimane Camardella — constará principalmente de multa. Proibiremos a buzina depois das 22 horas, gritaria ou balbúrdia provocadas na rua, conjuntos musicais ensaiando nos edifícios, e outras formas de ruído, que, além da multa, poderão resultar na prisão daquele que o causa ou a apreensão do objeto com que se perturba o silêncio público.

Exploração de pedreira tem áreas determinadas

A exploração de novas pedreiras só será permitida, a partir de agora, nas áreas das Regiões Administrativas do Méier, Engenho Nôvo, Irajá, Madureira, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Anchieta, segundo estabelece decreto baixado ontem pelo Govêrno do Estado.

O regulamento impõe outras condições ao funcionamento das pedreiras, entre as quais as que não constituam ameaça à segurança pública, não prejudiquem o funcionamento de escolas, hospitais, ambulatórios, casas de saúde e a beleza paisagística e atração turística.

O Artigo 2.º do decreto diz que "a exploração das pedreiras que estejam em funcionamento à data da publicação do presente decreto fica condicionada ao exame do órgão estadual competente, que, por uma comissão de três engenheiros, designada pelo seu diretor, opinará sôbre a viabilidade do prosseguimento dessas atividades."

"As pedreiras de que trata êste artigo, e que se encontrem em funcionamento, terão suas atividades de exploração sumàriamente encerradas se ficar positivada a existência de ameaça iminente à segurança pública ou a bens públicos ou de particulares."

Sursan matará cabritos que vivem nas encostas

A Sursan está disposta a mandar recolher e matar os cabritos que favelados soltam nas plantações de leguminosas das encostas dos morros. Essas plantações destinam-se à sustentação da terra, impedindo que ela deslize em dias de chuvas fortes.

Muitos favelados, além disso, recolhem o feijão plantado pela Sursan, para comê-lo, e tiram as telas protetoras de arames, para a construção de galinheiros ou sua colocação nas traves de campos de futebol.

QUEIXAS

Funcionários do Instituto de Geotécnica da Sursan se dizem cansados de apelar aos favelados, para que não soltem animais nas plantações das encostas do morro.

— No morro Maria Antônia, no Méier, a maioria dos favelados que cria galinhas passou de repente a ter bons galinheiros, protegidos pelas telas que resguardavam as plantações da Sursan — disse um de seus técnicos.

Segundo o Instituto de Geotécnica, as encostas arborizadas foram testadas com "excelentes resultados" nos dois últimos temporais. Nenhuma área coberta de leguminosas causou problemas, tanto que as partes replantadas do morro do Querosene não soltaram sequer lama.

Galeão tem nova sala de vistoria

Foi inaugurada ontem a nova sala de inspeções de bagagens do Aeroporto do Galeão, que oferecerá maior comodidade aos passageiros e simplificará sensivelmente o sistema de vistoria dos volumes.

Após serem descarregadas do avião, as malas serão levadas até uma ante-sala e, em seguida colocadas numa esteira de 25 metros que as conduzirá para a bancada de inspeção, o que tornará o atual método 70 por cento mais simples que o antigo.

Para o administrador do aeroporto, coronel Nilton Tomé, a nova sala "é uma racionalização. Antes os passageiros eram obrigados a voltar por onde tinham passado, mas hoje não: simplesmente êles entram por uma porta e vão andando em frente, passando pela Polícia Marítima, Polícia Federal, pela Delegacia Federal de Saúde, e, finalmente, chegam a esta sala, onde funcionará a VI Inspetoria da Receita Federal.

Explicou o administrador que não existe mais o nome Alfândega: "Atualmente há a Inspetoria da Receita Federal, que é dividida em regiões. A da Ilha do Governador é a VI."

Dom Vicente ainda pensa como bispo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo desta capital, Dom Vicente Scherer, afirmou ontem que os mesmos objetivos por êle assumidos na sua sagração de bispo, em 1947, continuarão a servir de meta nas suas funções de Cardeal, porque "desejo levar avante a mesma bandeira de reafirmação dos direitos de Deus e das prerrogativas do homem."

Dizendo saber que "muitos dividem as pessoas como conservadoras e progressistas", Dom Vicente Scherer afirmou que não deseja "merecer classificação de nenhum dos grupos aludidos, porque há valôres e instituições irrenunciáveis; abandoná-los importaria em trair a consciência cristã e até o próprio futuro tranqüilo e feliz da coletividade."

SUPRESSÃO DE FORMAS

Na palestra que fêz durante o programa radiofônico *A Voz do Pastor*, Dom Vicente Scherer frisou que "tôda a sabedoria dos responsáveis pelas decisões na vida civil e na Igreja está em descobrir e assinalar quais as formas antigas que precisam ser suprimidas e quais as medidas e estruturas novas que em seu lugar se impõem."

Niterói solta 40 bicheiros

Niterói (Sucursal) — Os 40 banqueiros de jôgo de bicho detidos após a edição do AI-5, no Estado do Rio, e que se encontravam presos à disposição do comando da II Brigada de Infantaria, na enfermaria da Casa de Detenção de Niterói (os doentes) e no DOPS os demais foram liberados ontem à noite.

Em nota oficial, liberada às 21 horas, e autenticada pelo chefe do Estado-Maior da unidade, coronel Roberto de Sousa, o comando da II Brigada de Infantaria informou a libertação dos banqueiros, mas afirmou que "as investigações prosseguirão em profundidade, através dos órgãos de segurança."

A NOTA

Eis a íntegra da nota oficial da II Brigada de Infantaria: "Ao povo fluminense: o comando da II Brigada de Infantaria comunica ao povo fluminense que, em homenagem à data de hoje, em que se comemora a passagem do 5.º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, resolveu determinar a soltura dos elementos que se encontravam detidos e relacionados com a prática de contravenção e suas ligações e implicações com elementos subversivos, nos têrmos do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968.

Esclarece, outrossim, que as investigações prosseguirão em profundidade, através dos órgãos de segurança, e que a soltura dos referidos elementos se deve, ùnicamente, ao até então apurado sem interferência de quem quer que seja, influência ou pedido de qualquer natureza."

Incêndio ameaça banco no centro

Um curto-circuito no gerador de eletricidade do Banco Andrade Arnaud, na Rua Sete de Setembro, 32, provocou ontem, à noite, um princípio de incêndio e colocou em pânico alguns funcionários do banco que trabalhavam naquele horário.

A ação rápida dos bombeiros do Quartel Central — que chegaram no local logo após o início do fogo — impediu que as chamas se propagassem. Segundo um dos funcionários do banco, no local onde fica o gerador funcionava também, uma oficina "onde eram guardados galões de óleos e gasolinas."

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ALEIXO OSTHOFF

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filho, filhas, genros e netos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSÉ ALEIXO OSTHOFF e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja dos Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim n.º 474). (P

KYTTA DE BELLIDO GUSMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de KYTTA DE BELLIDO GUSMÃO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

MINISTRO NELSON HUNGRIA

(MISSA DE 7.º DIA)

BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S/A convida amigos e clientes para a missa de 7.º dia em homenagem ao Ministro Nelson Hungria, Membro do seu Conselho Consultivo, a realizar-se hoje, dia 1.º de abril, às 11h40m na Igreja da Candelária.

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço por 2 graças alcançadas.

IRACEMA

S. Judas Tadeu

Agradeço por uma graça recebida.

ARNALDO DA COSTA MOREIRA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

LEILA NARA

A Melquizedeque, Rei de Salém, Sacerdote do Deus Altíssimo

Muito obrigado pela ajuda recebida no transcurso de minha doença.

F. R. G.

PAULO ALVES MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, dia 3, quarta-feira, às 10 horas na Igreja do Bom Jesus, na Penha.

ROSE JORDAN

(FALECIMENTO)

David Ernesto de Oliveira, senhora, filhos e netos, Asta Rose Alcaide, Ester Jordan e Erica Leitner, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e Irmã ROSE JORDAN e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 12 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

LUCIEN MODESTE PETIAUX

A Diretoria e os Funcionários do BANCO ITALO BELGA S/A., cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento ocorrido em 28 de março de 1969 do seu Diretor Gerente Geral para a América do Sul LUCIEN MODESTE PETIAUX Chevalier de l'ordre de Léopold e Conselheiro do Comércio Exterior da Bélgica.

Ipu venceu fácil o GP com Rolête entrando penúltimo na grama bastante pesada

Ipu, um filho de Wilderer e Amêndoa, criação do Haras Mondesir, ganhou fàcilmente o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, realizado domingo passado no Hipódromo da Gávea, na distância de 1 000 metros e em pista de grama pesada, sob a direção de Adálton Santos.

O pensionista de José Luís Pedrosa correu no quarto pôsto até os últimos 600, quando então atropelou para dominar com categoria os rivais, vencendo por vários corpos. O paulista Rolete, não se adaptou à relva bastante pesada, enquanto que Good Girl, sofria percalços. O ganhador conquistou o seu quinto triunfo nas pistas e primeiro clássico, com os prêmios alcançando a importância de NCr$ 30 400,00.

RESULTADOS

1.º PAREO 1 400 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jouvence, F. Estêves	56	0,20	11	1,87
2.º Laka Linda, O. Cardoso	56	0,24	12	0,26
3.º Bonitona, J. Garcia	53	0,26	13	0,24
4.º La Esvejoli, J. Portilho	56	0,60	14	1,43
5.º Adracne, J. Reis	56	2,53	22	0,72

Não correu: Better-Half.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'31". Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (13) 0,24. Placês (1) 0,12 e (5) 0,41. Movimento do páreo NCr$ 61 743,00. JOUVENCE, F. C. 3 anos, SP. Filiação: Maki e Surdina. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO 1 600 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mooklin, D. Santos	57	0,30	12	0,55
2.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	60	0,24	13	0,37
3.º Impostor, F. Maia	59	0,45	14	0,33
4.º Tamoyo, P. Alves	56	0,36	23	0,39
5.º Iron Horse, E. Marinho	51	0,68	24	0,60

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'43". Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (13) 0,37. Placês (1) 0,16 e (3) 0,15. Movimento do páreo NCr$ 63 839,00. MOOKLIN, M. C. 4 anos, SP. Filiação: Pewter Platter e Ana de Brooklin. Proprietário: Stud Gabriel Homsy. Treinador: J. Araújo. Criador: Haras São Luís.

3.º PAREO 1 200 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 4 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Xazir, J. Reis	54	0,17	23	0,23
2.º Bomfri, H. Vasconcelos	58	0,31	24	0,20
3.º Lancaster, F. Maia	55	0,75	33	0,61
4.º Happy Exceding, G. Meneses	54	0,29	34	0,30
5.º Chico Galola, O. Cardoso	55	0,74	44	0,73

Não correram: Cabdelo e Chicago. Ret. Fuji-Otto.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,17. Dupla (23) 0,23. Placês (3) 0,13 e (5) 0,24. Movimento do páreo NCr$ 28 633,00. XAZIR, M. T. 2 anos, SP. Filiação: John Araby e Zaira. Proprietário: Stud Agrosa. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Bela Vista.

4.º PAREO — 1 200 metros — Pista AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Orrato, B. Santos	56	0,24	11	0,67
2.º Lelé, D. Santos	53	1,10	12	0,63
3.º Ojigo, O. Cardoso	58	0,69	13	0,66
4.º Lugano, F. Estêves	54	0,17	14	0,20
5.º Happy Race, G. Meneses	54	0,63	22	2,92

Não correu: Enemy.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'16". Vencedor (1) NCr$ 0,24. Dupla (13) 0,66. Placês: (1) 0,18 e (5) 0,41. Movimento do páreo: NCr$ 80 749,00. ORRATO — M. C. 2 anos, SP. Filiação: Nordic e Errata. Proprietário: Stud Bucarest. Treinador: F. P. Lavor. Criador: Haras São Luís.

5.º PAREO — 1 000 metros — Pista: GP — Prêmio NCr$ 10 000,00 (GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ipu, A. Santos	57	0,34	11	2,94
2.º Nachma, J. Reis	55	1,81	12	0,38
3.º Indigo, F. Estêves	59	0,21	13	0,38
4.º Foreigner, D. Santos	59	1,99	14	1,68
5.º Good Girl, P. Alves	57	0,21	22	1,17
6.º El Solimar, F. Pereira F.º	59	3,47	23	0,21
7.º Mujalo, J. Borja	59	2,23	24	0,98
8.º Haju, J. Pinto	59	0,34	33	0,94
9.º Oceanique, P. Lima	59	5,04	34	0,56
10.º White Hunter, S. Silva	59	11,54	44	6,13

Não correu Fronton.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'01"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,34. Dupla (14) 1,68. Placês: (1) 0,26 e (10) 0,72. Movimento do páreo: NCr$ 483 855,00. IPU — M. C. 3 anos, SP. Filiação: Wilderer e Amêndoa. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Pedigree

IPU — Masculino — Castanho — 1965 — São Paulo

Wilderer — 1955	Neckar	Ticino	Athanasius
			Terra
		Nixe	Arjaman
			Nanon
	Waldrun	Alchimist	Herold
			Aversion
		Wallburga	Aurelius
			Wally
Amêndoa	Sayani	Fair Coppy	Fairway
			Composure
		Perfume II	Badruddin
			Lavendula
	La Fontaine	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Pure Folle	Pitchoury
			L'Ile Du Rêve

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jando, G. Meneses	56	0,20	11	2,27
2.º Calígula, J. Reis	56	0,35	12	0,39
3.º Jargon, F. Estêves	56	1,70	13	0,07
4.º Brisk Boy, O. Cardoso	56	0,47	14	1,08
5.º Okileco, C. R. Carvalho	56	0,02	22	0,75

Não correu Peixe.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'31". Vencedor (3) NCr$ 0,20. Dupla (2) 0,20. Placês (3) 0,15 e (6) 0,18. Movimento do páreo NCr$ 79 447,00. JANDO, M. A. 3 anos, RJ. Filiação: Kráus e Candinha. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Miguel.

7.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Zé Boneco, O. F. Silva	57	0,27	11	5,86
2.º Penógrafo, R. Carmo	54	0,30	12	0,53
3.º Vasligue, D. Santos	54	1,70	13	0,58
4.º Nosso Amigo, D. F. Graça	52	0,36	14	0,68
5.º Boucheron, O. Ricardo	57	0,54	22	2,36

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'16". Vencedor (5) NCr$ 0,27. Dupla (23) 0,36. Placês (5) 0,20 e (3) 0,17. Movimento do páreo NCr$ 71 922,00. ZÉ BONECO, M. C. 5 anos, SP. Filiação: Maki e Hulla. Proprietário: Stud J.B.C. Treinador: J. Tinoco. Criador: Haras São José e Expedictus.

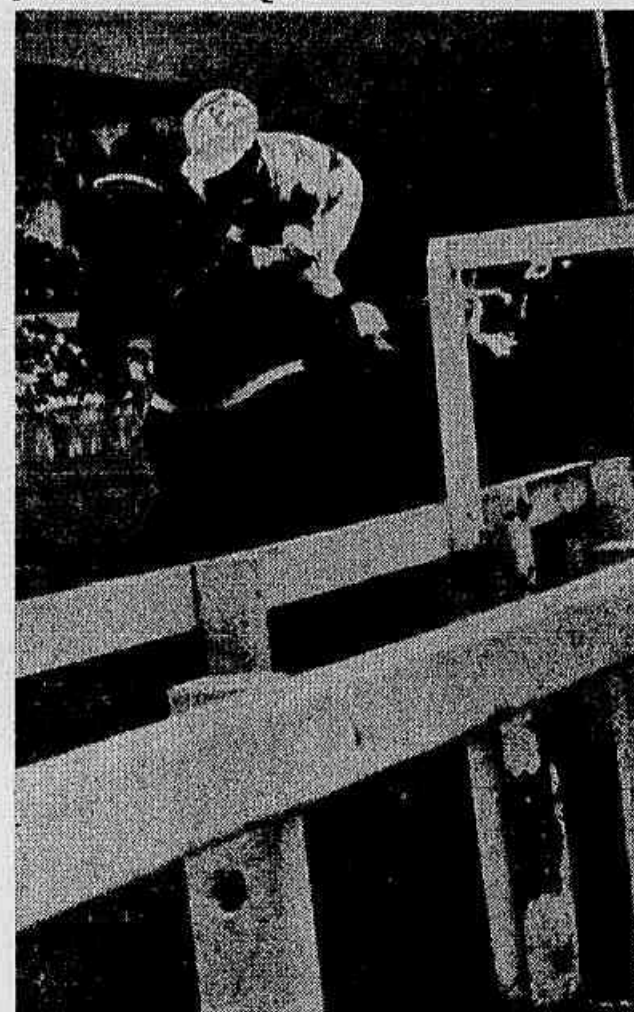
8.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tiraoadia, P. Alves	56	0,33	11	1,91
2.º Carini, D. F. Graça	56	0,58	12	0,19
3.º Peti, J. Santana	56	3,14	13	2,00
4.º Navegadora, J. Queirós	56	0,16	14	0,30
5.º Maninha, F. Estêves	56	0,32	22	0,62

Não correram: Shirlei e Io. Ret. Let's Dance.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'03"4/5. Vencedor (4) NCr$ 0,33. Dupla (24) 0,43. Placês (4) 0,26 e (8) 0,30. Movimento do páreo NCr$ 63 490,00. TIRAOADIA, F. T. 3 anos, RGS. Filiação: Tirano e Oadia. Proprietário: Stud West Point. Treinador: J. F. Vale. Criador: Haras São Cristóvão.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .... NCr$ 585 370,98

JEITO DE CRAQUE

Ipu mostra bom futuro com vitória no Grande Prêmio

Bertha é um dos nomes em evidência na relação dos estreantes desta semana

Da relação de estreantes desta semana na Gávea, em número de 19, a paulista Bertha desponta como uma das principais, tendo em vista a boa campanha que produziu em Cidade Jardim.

Trata-se de uma filha de Endymion, de criação e propriedade do Haras Polaris, treinada por J. J. González. Da nova geração, sete animais estarão fazendo a primeira apresentação, destacando-se os nomes de Endylha e Conjurada.

ESTREANTES

PITU — Fem., cast., S. Paulo, (5-11-65), por Idaho e Anádia — Criação e propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras. — Treinador: Pedro Nickel.

ENDYLHA — Fem., cast., R. Janeiro, (5-7-66), por Endymion e Castilha — Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Agrosa — Treinador: Levy Ferreira.

INAMBU — Fem., cast., S. Paulo (9-9-65), por Mât de Cocagne e A. A. — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Manoel Sousa.

JACIARA — Fem., cast., S. Paulo, (17-9-66), por Rieck e Zépa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Manoel Sousa.

FARINETTI — Fem., cast., R. Grande do Sul, (8-8-66), por Farinelli e Petty — Criação do Haras Tio Chico e propriedade de Camilo Guaspari — Treinador: Zilmar D. Guedes.

GIRA-GIRA — Fem., cast., Paraná, (29-8-66), por Ruy Blás e Pioneira — Criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade do Stud Gabriel Homsy — Treinador: João Araújo.

EMÓI — Fem., cast., S. Paulo, (10-7-65), por King's Favourit e Gran Dama — Criação do Haras Quatro Erres e propriedade do Stud Itú — Treinador: A. R. Ramos.

ASSANHADA — Fem., tordilho, S. Paulo, (6-9-65), por Tang e Assíria — Criação do Haras São Bento e propriedade do Haras Thebas — Treinador: Antônio P. Silva.

DANSRA — Fem., alazão, S. Paulo, (17-9-65), por Peter's Choice e La Veloce — Criação da Cia. Santa Cruz e propriedade do Stud Danúbio — Treinador: Zilmar D. Guedes.

OKÊNIA — Fem., cast., S. Paulo, (1-9-65), por Mogul e Falênia — Criação do Haras São Quirino e propriedade da Pecuária Anhumas Limitada — Treinador: Jorge Oliveira Jr.

BERTHA — Fem. alazão, S. Paulo (4-8-65), por Endymion e Clesa — Criação e propriedade do Haras Polaris — Treinador: J. J. Gonzalez.

CONJURADA — Fem., cast. R. G. Sul (10-12-66), por Buru e Kerina — Criação do Haras, Azul-Vermelho e propriedade do Stud Não Somos Um — Treinador: Gonçalino Feijó.

ZAPALA — Fem., cast., Paraná (18-10-66), por Mehdi e Gaivota — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade da Coudelaria F. A. N. — Treinador: Plácido F. Campos.

CAPORALE — Masc., alazão, S. Paulo (11-10-66), por Alwaye e Rosane — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

DRAPEAU — Masc. cast., S. Paulo (28-10-65), por Royal Forest e Dardalla — Criação e propriedade do Haras D'Scol — Treinador: Almiro Paim Filho.

BELFORD — Masc., cast., S. Paulo (3-8-65), por Sandjar e Livadia — Criação do Haras Palmeiras e propriedade do Stud Shangri-Lá — Treinador: José L. Pedrosa.

IANDÊ — Fem., alazão, Paraná (5-9-65), por Mehdi e Korena — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade da Coudelaria F. A. N. — Treinador: Plácido F. Campos.

BEST OF YOU — Masc., cast. S. Catarina (15-11-65), por Quiron e Flore Stella — Criação do Haras Três Figueiras e propriedade do Stud Verdete — Treinador: Valdir Meireles.

JARANDILLA — Fem., cast., S. Paulo (9-7-65), por Dragon Blanc e Urakawa — Criação do Haras São José e Expeditus e propriedade de Benjamin Bomarc — Treinador: Válter Freitas.

Esplendoroso vence GP e é líder no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Esplendoroso, um filho de Espadachim e Platuda, é o nôvo líder da mais nova geração gaúcha, após vencer, domingo, o GP Doutor Antônio Flôres da Cunha, conseguindo a vitória por dois corpos sôbre seus três rivais.

O potro terminou os 1 200 metros no tempo de 1m15s2/5, conseguindo manter a invencibilidade e confirmando suas qualidades já conhecidas nas pistas em várias cidades. O pupilo dos irmãos Carlos e Carneiro Fontoura totalizou em prêmios NCr$ 5 500,00 incluindo a dotação do recente GP.

J. Amestelly em preparo para estréia

O jóquei chileno Amestelly, recentemente contratado pelo Stud Cápua, vem trabalhando com afinco vários parelheiros no Haras Vale da Boa Esperança, preparando-se para estrear.

Amestelly estêve em ação na quele campo de criação, exercitando inúmeros parelheiros, dentre êles o excelente Sabinus. O piloto está desejoso de estrear em pistas brasileiras, o que já poderia ter ocorrido, mas atendendo a pedido dos responsáveis pelo Stud Cápua, resolveu deixar para a próxima semana a sua primeira apresentação na Gávea, quando então deverá estar em perfeitas condições, físicas e técnicas.

Vandris tem ótimo apronto para a noite de amanhã e deve correr com destaque

Vandris retorna com ótimo trabalho de 800 metros em 52s3/5, deixando excelente impressão, e embora a marca não seja das mais expressivas, seu final foi muito bom e deve correr com destaque no último páreo da reunião de amanhã.

Dragão, inscrito no primeiro páreo, também realizou um exercício de primeira ao dominar Cordel em 1m33s2/5 para os 1 400 e mostrando ser inimigo certo na prova inicial da corrida noturna. O pilotado de D. F. Graça aprontou 700 em 46s também correndo muito. Outro exercício bom foi de Dayé, que não se empregou na partida de 360 metros em 24s2/5, terminando com reservas.

DRAGÃO

Dragão (D. F. Graça) chegou sobrando ao lado de Corcel (H. Ferreira) que o aguardava nos 1 300 registrando para os 1 400 o tempo de 1m33s2/5. No apronto os dois parelheiros assinalaram 46s os 700. Jocker (O. Cardoso), vindo quase na cêrca externa e não sendo ajustado em parte alguma, assinalou 55s3/5 os 800. Ameline (J. Queirós) os últimos 1 300 em 1m30s, com sobras.

BALLYANE

Happy New Year (F. Conceição) tem para os 1 200 a marca de 1m31s4/5, com algumas reservas e Ballyane (J. Machado) o quilômetro em 1m06s, com facilidade.

EXCELSIOR

Pati (A. Lins) desceu a reta em 38s2/5, corendo com muita firmeza. Halnada (L. Correia) auemntou para 40s, sòmente foi ajustada nos derradeiros metros. Lightlife (M. Niclevisk) igualou a marca vinha a vontade. Excelsior (J. M. Santos) chegou muito próximo de Dábula (O. F. Silva) em 1m6s1/5 o quilômetro.

FARISÉA

Faraina (J. Reis), vindo de mais distância completou os 360 em 22s, muito solicitada. Fariséa (J. Pedro F.º), vindo de mais longe completou os 1 200 em 1m18s4/5, com grande facilidade. Amsville (M. Silva) dá um carreirão de 132s2/5 os 1 300. Happy Night (G. Meneses) os 1 300 em 1m31s, suavemente.

MUIRAQUITÃ

Lord Byron (P. Lima) o quilômetro em 1m07s2/5, com algumas reservas. Guia (S. M. Cruz) numa pista de sua predileção chegou correndo muito em 1m20s2/5 os 1 200. Morena Tímida (F. Pereira F.) o quilômetro final em 1m08s, demonstrando alguns progressos. Iparã (A. Ramos) vindo de mais para mais chegou com boa disposição em 1m21s2/5 os 1 500. Virajuba (F. Meneses) o quilômetro em 1m08s, agradando alguma coisa. Dayé (D. Ricardo) não se empregou nesta partida de 24s2/5 os últimos 360. Importer (A. Pinheiro) o quilômetro em 1m11s, discretamente. Vergel (J. Machado) como sempre correndo muito e finalizou o quilômetro em 1m 06s, com algumas reservas. A sua partida foi de 360 — trouxe 22s, com seu ginete muito sereno. Muiraquitã (O. F. Silva) com rara facilidade assinalou 1m18s os 1 200, completando o percurso colado à cêrca externa e El Vingador (J. M. Santos) deu um passeio de 1m36s os 1 400.

REI DAVID

Fluminense (D. F. Praça) os 800 em 52s2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Rei David (J. Borja) procurando o miolo da cancha assinalou 1m26s2/5 os 1 300. Vandris (J. Moita) os 800 em 52s3/5, deixando muito boa impressão e a pouco mais do centro da raia. Jalisco (L. Correia) os 1 300 em 1m26s4/5, com algumas reservas, aprontou assinalando 38s2/5, da mesma forma. Drive In (I. Sousa) o quilômetro final em 1m6s, correndo muito. Mister Mug (M. Hévia) o quilômetro final em 1m08s, com algumas sobras.

Paulo Alves monta Farisea na reunião noturna tendo possibilidades de sucesso

O jóquei Paulo Alves, que ocupa a liderança das estatísticas, assumiu compromisso para montar a égua Farisea, que retorna na noturna de amanhã como uma das fôrças da Prdva Especial na distância de 1 300 metros.

Fariséa, prêsa de hemorragia em sua última atuação, reparece em condições de atuar destacadamente na melhor carreira, com Faraina e Inédita aparecendo como as maiores daversárias. Completam o campo as competidoras Marseille, Amsville, Randana, Happy Night e Tepoty.

AMANHA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00.

		Ks.
1—1 Dragão, H. Ferreira	1	58
2—2 Jocker, O. Cardoso	4	54
3 Jocline, J. Moita	3	48
3—4 Feitiço da Vila, J. Queirós	5	50
5 Taquari, J. Ramos	2	58
4—6 Ameline, D. F. Graça	6	50
7 Maupassant, J. Portilho	7	51

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1— Manduco, I. Sousa	8	57
2 Little Heart, F. Meneses	3	55
2—3 Gaulo, H. Ferreira	1	57
4 Fázio, O. Cardoso	5	57
3—5 Happy New Year, G. meses	6	57
6 Insensatez, A. Amaral	7	55
4—7 Ballyane, J. Pinto	2	55
8 Hal-Gremito J., Borja	4	57

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1—1 Iperana, D. Santos	2	55
2 Pati, A. Lins	8	57
3 Chafurda, A. Machado	11	55
2—4 Jeune Fille, P. Alves	5	55
5 Chananéu, O. F. Silva	12	57
6 Halnada, L. Correia	4	55
3—7 Assombro, H. Ferreira	9	57
8 Lightlipe, M. Niclevisck	10	55
9 Celeiro do Samba	6	57
4-10 La Paruna, S. Silva	1	55
11 Mamini, C. R. Carvalho	3	57
12 Excelsior, M. Silva	7	57
13 Broudy Kantor, J. Moita	3	53

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Epecial).

		Ks.
1—1 Faraina, J. Reis	2	56
2 Fariséa, P. Alves	3	56
2—3 Marseille, J. Pinto	1	51
4 Inédia, L. Correia	8	50
3—5 Amsville, A. Santos	3	51
6 Randana, L. Santos	7	51
4—7 Happy Night, G. Meneses	6	54
8 Tepoty, J. B. Paulielo	4	50

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Lord Byron, H. Ferreira	7	56
2 Guia, J. Barbosa	12	53
3 Morena Tímida, J. Moita	8	50
2—4 Natal, J. Marinho	1	53
5 Iparã, A. Ramos	11	55
6 Virajuba, F. Meneses	6	56
3—7 Dayé, O. Ricardo	2	54
8 Importer, O. F. Silva	3	52
9 Vergel, S. M. Cruz	5	50
4-10 Cantemina, J. Pinto	13	54
11 Muiraquitã, H. Vasconcelos	10	53
" El Vingador, J. M. Santos	9	57
" Dábula, F. Pereira F.º	4	51

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Fluminense, D. F. Graça	5	58
2 Corcel, J. Bafica	7	49
2—3 Fronton, P. Alves	2	57
4 Rei David, J. Borja	4	53
3—5 Vandris, J. Queirós	1	57
6 Jalisco, L. Correia	8	53
4—7 Drive-In, H. Ferreira	6	56
8 Mister Mug, J. Moita	3	49

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Honest Man, C. R. Carvalho	8	56
2 King's Ship, C. Sousa	5	56
2—3 Tenente, M. Hévia	4	50
4 Trupo, S. Cruz	1	56
3—5 Meia Lua, J. Queirós	9	54
6 Hot Catch, M. Silva	7	56
7 Cabouchard, J. M. Santos	6	58
4—8 Kurdo's, H. Vasconcelos	10	56
9 Ambala, J. Pinto	2	54
10 Anzio. N. correrá	3	56

Iuruá realizou exercício muito bom para o G. P. Diana passando 2040m em 2m18s2/5

Iuruá trabalhou muito bem sob a direção do chileno D. Muñoz, percorrendo a volta fechada em 2m18s2/5, com a última milha em 1m47s3/5, saindo e chegando com excelente desenvoltura, mostrando que vai atuar bem domingo no GP Diana.

O pilôto Gabriel Meneses trabalhou Jarucê e Jessamine, ambas também inscritas no GP Diana. A primeira passou a volta fechada 2m19s2/5, enquanto Jessamine finalizava em 2m20s com os 1 600 metros finais em 1m47s2/5. Gabriel ainda irá escolher sua conduzida para domingo e que será a companheira do número defendido por Jupira.

EL TROVADOR

La Fusca — F. Pereira F.º — 1000 em 1m 08s.
El Trovador — P. Alves — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s.
Massari — J. Silva — 1 400 em 1m 26s 2/5.
Hoco — A. Santos — 1 600 em 1m 47s 2/5.
Beaba — R. Penido — 1 000 em 1m 07s 2/5.
Expo 67 — J. Sousa — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Hobort — J. Reis — 1 400 em 1m 37s.
Cupidon — J. Portilho — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Infula — J. Silva — 1 000 em 1m 08s 1/5.
Jarucê — G. Meneses — 2 040 em 2m 19s 2/5.

HAPPY LUCK

Guepardo — A. Ramos — 1 400 em 1m 42s.
Happy Luck — G. Meneses — 1 300 em 1m 27s 2/5.
El Indio — A. Santos — 1 000 em 1m 07s.
Oflage — P. Alves — 1 200 em 1m 21s 2/5.
Heraldo — P. Lima — 1 400 em 1m 34s 3/5.
Beverly — I. Sousa — 1 400 em 1m 40s.
Xegarina — D. Santos — 1 000 em 1m 08s 2/5.
Karajaná — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Itabirito — G. Meneses — 1 100 em 1m 13s — s/errada.
Jessamine — G. Meneses — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 47s 2/5.

ONCH

Urussaba — P. Alves — 1 200 em 1m 22s.
Jaborandi — J. Estêves — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Hieto — F. Maia — 1 300 — em 1m 26s 2/5.
Onch — P. Alves — 1 200 em 1m 19s.
Itaca — A. Santos — 1 300 em 1m 29s.
Iuruá — D. Muñoz — 2 040 em 2m 18s 2/5 — 1 600 em 1m 47s 3/5.
Ecuson — M. Silva — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Iamém — J. Sousa — 1 500 em 1m 40s 4/5.
Embargo — G. Muñoz — 1 200 em 1m 19s 4/5.

Dezoito inscrições recebeu o Grande Prêmio Diana que será realizado no domingo

Dezoito éguas de real categoria foram inscritas no Grande Prêmio Diana, prova central desta semana na Gávea, e que será realizada no domingo, na distância de 2 000 metros.

Nada menos de sete estreantes do turfe paulista estarão presentes ao grande clássico. São elas Inambu, Assanhada, Pitu, Densra, Emoi, Okênia e Bertha, as quais terão pela frente as competidoras Sohen, Ilusa, Butte, Burlesque, Vergine, Zanoquinha, Lara, Iuruá, Jessamine, Jarucê e Jupira, tôdas com 56 quilos.

SÁBADO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Guepardo 54, Granfina 52, Allcondom 48, Rastro 50, Rock-Gin 48, Royal Fox 48 e Gurupá 48.

2 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Lelé 56, Zig 55, Happy Exceding 55, Nizarzo 55, Caporale 55, Evenfall 55, Jugo 55 e Beabá 55.

3 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Kinnaraya 56, Bangazal 56, Sarau 56, Indio 56, Manda Brasa 56, Bad-Boy 56, Calígula 56 e Zupal 56.

4 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Arrulho 58, Precioso 52, Tartan 50, Q. G. 48, Allez 56, X-9 55, Last Year 48, Guropé 55 e Tanguary 48.

5 — Handicap Especial — 1 600 — (Pista de grama) — NCr$ 3 500,00 — Hocó 59, Mavis 55, Boracéia 55, Françoise 59, Igaruana 53 e Esula 51.

6 — 1 500 — (Pista de grama) — NCr$ 3 500,00 — Endycloi 56, Eberan 56, Jando 56, Jargon 52, Ayacucho 56, Chambertin 56, Cadirbum 56, Jacquin 56, Iamém 56, Bom Sucesso 56 e Acorillis 56.

7 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Endylha 55, Jaciara 55, Gira-Gira 55, Xuqueza 55, Boavista 55, Farinety 55, Xulimar 55, Conjurada 55, Zapala 55, Xicosa 55 e Iatrick 55.

8 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Imbelle 56, Linda Sidéa ex-Quizomba 56, Carini 56, Resedá 56, Jaldaia 56, Quarema 56, Iandê 56, Jarandila 56, Nossa Boneca 56, Cabinda 53 e Miss Gaúcha 56.

DOMINGO

1 — 1 200 — (Pista de areia) — NCr$ 4 000,00 — Xazir 55, Obelo 55, Happy Race 55, Juca 55 e Xodó Araby 55.

2 — 1 000 — (Pista de areia) — NCr$ 3 500,00 — Okileco 56, Jacinto 56, Paguel 56, Itan 56, Cincêrro 56, Nardil 56, Best of You 56 e Drapeau 56.

3 — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Foreigner 48, Happy Luck 49, Zé Boneco 48, Hálimo 48, El Solimar 54, Mujalo 50 e Goiás 48.

4 — 1 500 — NCr$ 2 500,00 — Imbroglio 57, Totilan 57, Outonal 57, Venuziana 55, Inshacê 57, Nimbus 57, Miss Andréa 55, Lightsome 51, Umauá 55, Gainly 57 e Fair Diviko 57.

5 — 2 000 — NCr$ 4 200,00 — Hobort 56, Al Fin 56, Bully 52, Jasmin 56, Júbio 52, Jatobá 52 e Belford 48.

6 — Grande Prêmio Diana — 2 000 — NCr$ 30 000,00 — Inambu 56, Assanhada 56, Sohen 56, Ilusa 56, Pitu 56, Dansra 56, Emoi 56, Butte 56, Burlesque 56, Vergine 56, Zanoquinha 56, Okênia 56, Lara 56, Iuruá 56, Bertha 56, Jessamine 56, Jarucê 56 e Jupira 56.

7 — 1 300 — (Pista de areia) — NCr$ 2 500,00 — Don Chico 57, Cupidon 57, Coarasul 57, Tai-Pan 57, Itabirito 57, Harari 57, Answer 57, Carajá 57, Mifalah 57, Hieto 57, Allumeur 57, Irajá 57 e Oráculo 57.

8 — 1 300 — (Pista de areia) — NCr$ 2 500,00 — Flora Catita 57, Estroinice 57, Aranée 57, Pitis 57, Illuminata 57, Sempreuli 57, Balisa 57, Mariú 57, Urdanela 57, Karajaná 57, Urussaba 57 e La Poupée 57.

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
209 vencedores — Rateio: ...... NCr$ 64,71

BETTING DUPLO
239 vencedores — Rateio: ...... NCr$ 44,97

DO COMÊÇO

Inteiramente livre, Jairzinho escorou de cabeça o córner batido por Rogério, lançando Roberto

AO FIM

Roberto, sem que ninguém o atrapalhasse, testou firme para marcar o primeiro gol do Botafogo

Botafogo derrotou o Bangu sem precisar correr muito

Encontrando pela frente um adversário desarmado, tática e tecnicamente, o Botafogo, mesmo sem precisar imprimir um ritmo acelerado à partida, derrotou com facilidade o Bangu por 3 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, marcando seus gols por intermédio de Roberto (14m) e Paulo César (24m), no 1º tempo, e Gérson (15m), na etapa final, cobrando uma falta.

Não fôsse um certo desinterêsse de seus jogadores, quando o placar era de 2 a 0, o Botafogo poderia ter aplicado uma goleada no Bangu, mesmo que Airton Vieira de Morais, o juiz, tivesse marcado os pênaltis duvidosos em Dé e Mário, ambos no segundo tempo. A renda da partida somou NCr$ 52 259,50 para um público pagante de 23 292 pessoas.

JOGANDO FÁCIL

A rigor, pode-se dizer que o Bangu só levou perigo ao gol defendido por Ubirajara em duas ou três pontadas de Mário, em lançamentos nas costas de Valtencir. Tôdas as suas tentativas em anular Gérson — colocando Fernando ao seu lado — e o ponto de partida das jogadas do Botafogo caíram por terra com o primeiro gol de Roberto. Rogério cobrou um córner, da direita, e Jairzinho, aproveitando-se da indecisão da defesa, testou do bico esquerdo da pequena área para Roberto. Êste, então, como se completasse um lance de linha-de-passe, cabeceou a bola para as rêdes, de uma distância de pouco mais de um metro do poste direito.

O gol, pela passividade dos elementos da defesa, parece que foi decisivo para o ânimo dos demais jogadores do Bangu, que perderam-se em campo por completo. No segundo, então, a partida ficou definida. Paulo César recebeu um passe na intermediária e, com Cabrita o marcando à distância, foi avançando sôbre seu marcador. No bico da grande área, o zagueiro do Bangu deu-lhe combate, mas foi driblado e caiu. Paulo César entrou área adentro e, a dois metros da trave, quando todos pensavam que êle iria cruzar para trás, deu um preciso toque entre o goleiro Devito e o poste, mandando a bola para dentro do gol. Foi, com certeza, um dos mais inteligentes gols que se marcaram no Maracanã, ultimamente.

TOCANDO A BOLA

Com 2 a 0 a seu favor e diante da pouca inspiração do time do Bangu, os jogadores do Botafogo, no segundo tempo, limitaram-se a tocar a bola, buscando, de vez em quando, os lançamentos em profundidade para Jairzinho e Roberto, pois Rogério não conseguia superar seu marcador Pedrinho. Foi nêsse período que ocorreram os dois lances que provocaram queixas dos jogadores do Bangu ao árbitro. No primeiro, Dé, lançado pela ponta direita, chocou-se dentro da área com Valtencir e caiu. No segundo, foi a vez de Mário, pelo lado esquerdo, que perdeu a bola e também caiu quando Zé Carlos o combatia.

Numa penetração de Jairzinho, pouco depois, Sidiclei o derrubou quase na entrada da área, à direita da meia-lua. Gérson, encarregado da cobrança, bateu de curva, por cobertura, enganando completamente o goleiro. A bola bateu na parte inferior do travessão, picou dentro do gol e, curiosamente, voltou para as mãos de Devito, que apenas acompanhou o lance. Com 3 a 0 a partida esfriou, mas não o suficiente para evitar que Airton Vieira de Morais expulsasse Fernando, pela reclamação, quando faltavam 12 minutos para o seu encerramento.

As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto (Ferreti), Jairzinho e Paulo César. Bangu — Devito, Cabrita, Sidiclei, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Mário, Dé, Parada (Maurício) e Aladim. Tôdas as substituições foram efetuadas na segunda etapa.

Flamengo usou entusiasmo para vencer o Madureira

Atuando à base de entusiasmo, o Flamengo derrotou o Madureira por 1 a 0, domingo à tarde, em Conselheiro Galvão, com gol marcado por Carlinhos, de cabeça, aos 40 minutos do segundo tempo, aproveitando lançamento de Zélio, que havia falhado no lance anterior, quando só tinha o goleiro à sua frente.

Tecnicamente, a partida não agradou, porque o Madureira passou o tempo todo trancado na defesa e o Flamengo insistiu — erradamente — nas bolas altas para a área, procurando a cabeça de Dionísio. Carlinhos, além de autor do gol, foi o melhor jogador de campo, secundado por Jaime, Murilo e Dionísio. A renda somou NCr$ 38 112,00, com 8 840 pagantes, e o juiz foi Armando Marques.

NA DEFESA

Os times iniciaram a partida formados da seguinte maneira: Flamengo — Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Luís Henrique, Dionísio e Arílson. Madureira — Ubaldo, Luciano, Almeida, Taquinho, Silva e Pereira; Mansur e Marcílio; Netinho, Nodir e Miguel.

O Flamengo começou muito agressivo, procurando de saída marcar um gol para se tranqüilizar. Mas tàticamente estava todo errado, principalmente no ataque, onde Luís Henrique fugia das jogadas mais duras e errava muitos passes, prejudicando Dionísio e Arílson. Além do Flamengo não estar bem, o Madureira colocou quase todo o seu time na defesa, com exceção de Nodir, e passou a chutar de qualquer maneira, para afastar o perigo. Numa destas ocasiões, o Flamengo conseguiu seis córneres seguidos a seu favor.

Mais por intuição, que por determinação do técnico, Murilo começou a avançar pelo meio e a tentar chutes em gol, mas não conseguiu acertar nenhum. Jaime, que não tinha a quem marcar, foi também várias vêzes ao ataque, procurando o gol, o que quase conseguiu quando cabeceou uma bola centrada por Dionísio.

O primeiro tempo se resumiu no Flamengo atacando, mesmo erradamente, pois tôda a bola era centrada para a área e o Madureira se defendendo de qualquer maneira.

TORCIDA PEDE GARRINCHA

No segundo tempo, Tim colocou Rodrigues Neto em lugar de Arílson, apesar de a torcida em côro pedir por Garrincha, que estava na reserva, enquanto Zélio e Luís Henrique eram os piores jogadores em campo.

Mesmo com esta modificação, o Flamengo não melhorou e as jogadas de gol que conseguiu foram feitas quase sempre por Dionísio. Enquanto isso, Carlinhos atuava muito bem e pràticamente sozinho no meio de campo, porque Luís Henrique estava mal e Liminha atuava mais como ponta-direita, onde Zélio não fazia nada de prático.

Aos 40 minutos, Zélio recebeu ótimo passe de Dionísio e, em frente ao gol, errou o chute, o que causou uma grande reação da torcida que a esta altura já hostilizava Tim, que não queria colocar Garrincha.

Após êste lance, Zélio cruzou a bola da ponta direita e Carlinhos que vinha correndo, cabeceou deslocando o goleiro Ubaldo para marcar o gol da vitória do Flamengo.

Daí até o final, poucos lances de emoção aconteceram, pois o Flamengo continuava a pressionar e o Madureira, sem fôrças para reagir, apenas defendendo-se para evitar outro gol.

Lemann é campeão carioca

Jorge Paulo Lemann, que também é campeão brasileiro de tênis, conquistou, domingo, na quadra do Country Clube, o título do Campeonato Carioca Individual de Primeira Classe, ao derrotar a Ronald Barnes, por 6/2 e 6/4.

Em dupla, no entanto, Barnes, tendo ao lado Hugo Pucheu, derrotou o par formado por Lemann e Alex Haegler, por 6/4 e 7/5, numa partida bastante movimentada. Na quadra do Fluminense a dupla Vanda Ferraz Regina Ferreira ganhou o título com a vitória sôbre Inara Freitas e Andréa C. Meneses, por 6/4 e 6/4. A partida de simples não foi realizada porque Regina Ferreira não estava passando bem, e sua adversária, Inara Freitas concordou com o adiamento.

BOA RODADA

A partida final de simples masculina foi assistida por um bom público, que lotou as dependências do Country Clube e vibrou com as jogadas de categorias de Lemann e Barnes. O vencedor demonstrou mais uma vez a boa forma que atravessa, não encontrando as dificuldades que se esperava para superar Barnes, que vem de uma longa ausência e só agora vem se recuperando.

Parecendo estar ferido nos seus brios, Ronald Barnes, mais tarde, deu tudo na disputa das duplas, tendo ao seu lado Hugo Pucheu, que fêz também uma grande exibição, e conseguiu uma bela vitória sôbre Lemann Haegler.

Jogadores visitam JB em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatro jogadores mineiros convocados para a seleção brasileira — Tostão, Dirceu Lopes, Wilson Piazza e Djalma Dias — estiveram ontem à tarde visitando a sucursal do JORNAL DO BRASIL em Minas, onde conversaram sôbre os próximos adversários do Brasil, nos amistosos programados e nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Participaram do encontro o jornalista Antônio Carlos Drumond, secretário particular do Governador Israel Pinheiro, o Sr. Lúcio Assunção, diretor do Atlético, o Sr. Ribeiro Couto, dirigente do Cruzeiro, e o jornalista Gérson Sabino. Hoje, em companhia de João Saldanha, os quatro jogadores, titulares da seleção, viajarão para Pôrto Alegre.

Flávio Costa foi obrigado a arrombar porta do campo para dirigir treino tático

Flávio Costa foi obrigado a arrombar a porta do gramado do Andaraí ontem para dirigir um treino tático com os jogadores do América, pois o administrador do campo, Sr. Fogaça, negou-se a lhe dar a chave, alegando que recebera ordens nesse sentido do presidente Wolney Braune, em virtude da vistoria que a FCF fará hoje no local.

Antes do treino, o técnico fêz uma preleção aos jogadores, salientando a importância que terão essas duas semanas anteriores ao jôgo com o Vasco no dia 13 — já que o América folga na próxima rodada — como preparativos para aquela partida. Flávio Costa pediu o máximo de humildade aos jogadores, explicando que foi isso que faltou ao time no jôgo de sábado contra o Olaria.

BRAÇO FORTE

Terminada a preleção, Flávio mandou que todos fôssem para o campo, porque êle iria orientar algumas jogadas, mas a porta estava fechada com cadeado. Quando soube disso, o técnico procurou o Sr. Fogaça e notou que êle já estava na rua. Mesmo assim, alcançou-o, exigindo a chave.

O administrador do campo respondeu que recebera ordens do Sr. Wolney Braune para proibir a entrada no gramado de qualquer pessoa, já que a Federação Carioca de Futebol faria uma vistoria esta manhã para autorizar a realização de jogos da categoria de juvenis. Flávio insistiu, mas o Sr. Fogaça deu-lhe as costas e foi embora.

O técnico voltou ao campo e, apanhando uma peça do macaco de seu carro, começou a forçar o cadeado, que resistiu nas primeiras tentativas, mas acabou cedendo. Depois que os jogadores entraram Flávio Costa comentou com o preparador físico Melquisedec Santos:

— Eu não posso parar o time por causa de uma vistoria da Federação. Além disso, é preciso explicar a êsse senhor que guarda a chave que o Sr. Wolney Braune manda no clube, mas dentro do campo quem manda sou eu.

MÁXIMO DE HUMILDADE

A preleção de Flávio Costa só não foi assistida por Edu, que estava tratando de problemas referentes ao colégio. O técnico começou falando sôbre a partida com o Vasco e explicou aos jogadores que em jogos dêsse tipo o espírito amadorista é muito importante.

— Ainda mais porque estaremos defendendo a liderança do campeonato, o que dificulta nosso trabalho. Por isso, peço a vocês que se preparem durante essas duas semanas com o máximo de humildade.

Flávio falou também que as duas partidas que o América fará em Cuiabá nos dias 6 e 8, uma contra o Santos e outra contra uma seleção local, aproveitando a folga na próxima rodada, servirão como treinamento de algumas jogadas que êle está preparando.

— Notem bem, entretanto — prosseguiu — que vocês terão que se poupar. Se nós vencermos, muito bem, e se perdermos não tem a menor importância. Procurem evitar as bolas divididas.

EVITAR AS DISTÂNCIAS

Depois disso, Flávio Costa passou a analisar a partida com o Olaria, dizendo que a queda brusca de produção é uma coisa normal em futebol, mas que a função do técnico é apontar os erros.

— A saída de Renato, contundido, afetou nosso time que se perdeu um pouco. Outra coisa que eu notei foi a pouca movimentação dos atacantes, que precisam recuar mais sempre que um zagueiro pega a bola. Caso contrário, a distância entre ataque e defesa fica muito grande obrigando os zagueiros a passes longos que são dominados pelos adversários.

André Richer assumiu ontem à noite presidência do Fla e empossou a sua diretoria

O Sr. André Richer assumiu ontem à noite a presidência do Flamengo, sucedendo ao Sr. Veiga Brito, em solenidade que teve seu início às 20h30m, na sede nova do morro da Viúva.

O nôvo presidente foi eleito no dia 13 de março, quando derrotou o candidato Moreira Leite por uma diferença de 127 votos. Logo após tomar posse, o Sr. André Richer apresentou os 11 vice-presidentes que comporão sua diretoria, no biênio 1969-70. O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal convidou o Sr. Júlio Vilhena para assumir como diretor de seu departamento em lugar de Vivaldo Midlej.

OS NOMES

São os seguintes os vice-presidentes escolhidos pelo presidente André Richer:

Vice-presidente de futebol, Sr. George Helal; finanças, Jorge Freire; patrimônio, Wilson Pinto Novais; médico, Wilson Chaves; jurídico, Leonardo José Fernandes; relações externas, Roberto Abranches; desportos terrestres, Orlando Sousa; desportos aquáticos, Lon Teixeira; social, Aldo Tôrres, e departamento infanto-juvenil, Antônio Ferreira.

QUER SAIR

O goleiro Walknaer conversará com o Sr. George Helal, esta semana, para pedir-lhe que libere seu passe, pois não deseja mais ficar no Flamengo. Disse o goleiro que já viu que não terá chance de disputar a posição no time titular, pois além de Domingues, Marco Aurélio e Ubirajara, o Sr. Vivaldo Midlej acaba de buscar outro goleiro no Piauí, tirando-lhe desta maneira, qualquer oportunidade de agora em diante.

Walknaer foi considerado como o melhor goleiro do campeonato de juvenis do ano passado e, por ter ultrapassado a idade limite para esta categoria, assinou contrato como profissional.

Coríntians se firmou na liderança da série B com vitória sôbre Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O Coríntians derrotou o Palmeiras, por 2 a 0, no Morumbi, conservando sua liderança na série B e devolvendo ao Santos a liderança da série A, que agora divide com o Palmeiras. Os gols foram marcados por Bené e Tales. O juiz foi Roberto Goicochea, bom, e a renda somou NCr$ 210 987,00, mas muita gente entrou sem pagar.

Nos demais jogos, o América derrotou a Portuguêsa de Desportos, por 2 a 1; o São Paulo empatou com o Paulista, sem gols, o XV de Novembro venceu o Guarani por 3 a 0. O Campeonato Paulista terá uma pausa até o dia 12 de abril, para que a CBD realize dois jogos contra a seleção do Peru.

VITÓRIA RÁPIDA

Bastaram vinte minutos para que o Coríntians marcasse os dois gols que lhe deram a vitória contra o Palmeiras. Depois disso, o Coríntians ficou na defensiva, barrando as pretensões do Palmeiras de sequer diminuir o escore. Os dois times formaram: Coríntians — Luís, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro Rodrigues; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené (Servílio) e Eduardo (Bené). Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Zeca; Dudu (Júlio Amaral) e Jaime (Cardoso); Marco Antônio, César, Ademir e Sèrginho.

Os gols foram marcados aos 14 e aos 17 minutos da primeira fase. O primeiro, assinalado por Bené, foi de muito boa construção, quando Tales recebeu de Dirceu Alves e caminhou livre até a entrada da área, rolando para Bené que não teve problemas para fazer o gol. O segundo gol veio três minutos depois, quando Tales — o melhor jogador em campo — recebeu de Rivelino e de primeira acertou um potente chute no canto direito de Chicão.

VISITA DE CORTESIA

Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Djalma Dias conversaram muito sôbre a seleção, e seus futuros adversários, na sucursal do JB

DO COMÊÇO

Inteiramente livre, Jairzinho escorou de cabeça o córner batido por Rogério, lançando Roberto

AO FIM

Roberto, sem que ninguém o atrapalhasse, testou firme para marcar o primeiro gol do Botafogo

Botafogo derrotou o Bangu sem precisar correr muito

Encontrando pela frente um adversário desarmado, tática e tecnicamente, o Botafogo, mesmo sem precisar imprimir um ritmo acelerado à partida, derrotou com facilidade o Bangu por 3 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, marcando seus gols por intermédio de Roberto (14m) e Paulo César (24m), no 1º tempo, e Gérson (15m), na etapa final, cobrando uma falta.

Não fôsse um certo desinterêsse de seus jogadores, quando o placar era de 2 a 0, o Botafogo poderia ter aplicado uma goleada no Bangu, mesmo que Airton Vieira de Morais, o juiz, tivesse marcado os pênaltis duvidosos em Dé e Mário, ambos no segundo tempo. A renda da partida somou NCr$ 52 259,50 para um público pagante de 23 292 pessoas.

JOGANDO FÁCIL

A rigor, pode-se dizer que o Bangu só levou perigo ao gol defendido por Ubirajara em duas ou três pontadas de Mário, em lançamentos nas costas de Valtencir. Tôdas as suas tentativas em anular Gérson — colocando Fernando ao seu lado — e o ponto de partida das jogadas do Botafogo caíram por terra com o primeiro gol de Roberto. Rogério cobrou um córner, da direita, e Jairzinho, aproveitando-se da indecisão da defesa, testou do bico esquerdo da pequena área para Roberto. Êste, então, como se completasse um lance de linha-de-passe, cabeceou a bola para as rêdes, de uma distancia de pouco mais de um metro do poste direito.

O gol, pela passividade dos elementos da defesa, parece que foi decisivo para o ânimo dos demais jogadores do Bangu, que perderam-se em campo por completo. No segundo, então, a partida ficou definida. Paulo César recebeu um passe na intermediária e, com Cabrita o marcando à distância, foi avançando sôbre seu marcador. No bico da grande área, o zagueiro do Bangu deu-lhe combate, mas foi driblado e caiu. Paulo César entrou área adentro e, a dois metros da trave, quando todos pensavam que êle iria cruzar para trás, deu um preciso toque entre o goleiro Devito e o poste, mandando a bola para dentro do gol. Foi, com certeza, um dos mais inteligentes gols que se marcaram no Maracanã, ultimamente.

TOCANDO A BOLA

Com 2 a 0 a seu favor e diante da pouca inspiração do time do Bangu, os jogadores do Botafogo, no segundo tempo, limitaram-se a tocar a bola, buscando, de vez em quando, os lançamentos em profundidade para Jairzinho e Roberto, pois Rogério não conseguia superar seu marcador Pedrinho. Foi nêsse período que ocorreram os dois lances que provocaram queixas dos jogadores do Bangu ao árbitro. No primeiro, Dé, lançado pela ponta direita, chocou-se dentro da área com Valtencir e caiu. No segundo, foi a vez de Mário, pelo lado esquerdo, que perdeu a bola e também caiu quando Zé Carlos o combatia.

Numa penetração de Jairzinho, pouco depois, Sidiclei o derrubou quase na entrada da área, à direita da meia-lua. Gérson, encarregado da cobrança, bateu de curva, por cobertura, enganando completamente o goleiro. A bola bateu na parte inferior do travessão, picou dentro do gol e, curiosamente, voltou para as mãos de Devito, que apenas acompanhou o lance. Com 3 a 0 a partida esfriou, mas não o suficiente para evitar que Airton Vieira de Morais expulsasse Fernando, pela reclamação, quando faltavam 12 minutos para o seu encerramento.

As equipes atuaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto (Ferreti), Jairzinho e Paulo César. Bangu — Devito, Cabrita, Sidiclei, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Mário, Dé, Parada (Maurício) e Aladim. Tôdas as substituições foram efetuadas na segunda etapa.

Flamengo usou entusiasmo para vencer o Madureira

Atuando à base de entusiasmo, o Flamengo derrotou o Madureira por 1 a 0, domingo à tarde, em Conselheiro Galvão, com gol marcado por Carlinhos, de cabeça, aos 40 minutos do segundo tempo, aproveitando lançamento de Zélio, que havia falhado no lance anterior, quando só tinha o goleiro à sua frente.

Tecnicamente, a partida não agradou, porque o Madureira passou o tempo todo trancado na defesa e o Flamengo insistiu — erradamente — nas bolas altas para a área, procurando a cabeça de Dionísio. Carlinhos, além de autor do gol, foi o melhor jogador de campo, secundado por Jaime, Murilo e Dionísio. A renda somou NCr$ 38 112,00, com 8 840 pagantes, e o juiz foi Armando Marques.

NA DEFESA

Os times iniciaram a partida formados da seguinte maneira: Flamengo — Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Luís Henrique, Dionísio e Arílson. Madureira — Ubaldo, Luciano, Almeida, Taquinho, Silva e Pereira; Mansur e Marcílio; Netinho, Nodir e Miguel.

O Flamengo começou muito agressivo, procurando de saída marcar um gol para se tranqüilizar. Mas tàticamente estava todo errado, principalmente no ataque, onde Luís Henrique fugia das jogadas mais duras e errava muitos passes, prejudicando Dionísio e Arílson.

Além do Flamengo não estar bem, o Madureira colocou quase todo o seu time na defesa, com exceção de Nodir, e passou a chutar de qualquer maneira, para afastar o perigo. Numa destas ocasiões, o Flamengo conseguiu seus córneres seguidos a seu favor.

Mais por intuição, que por determinação do técnico, Murilo começou a avançar pelo meio e a tentar chutes em gol, mas não conseguiu acertar nenhum. Jaime, que não tinha a quem marcar, foi também várias vêzes ao ataque, procurando o gol, o que quase conseguiu quando cabeceou uma bola centrada por Dionísio.

O primeiro tempo se resumiu no Flamengo atacando, mesmo erradamente, pois tôda a bola era centrada para a área e o Madureira se defendendo de qualquer maneira.

TORCIDA PEDE GARRINCHA

No segundo tempo, Tim colocou Rodrigues Neto em lugar de Arílson, apesar de a torcida em côro pedir por Garrincha, que estava na reserva, enquanto Zélio e Luís Henrique eram os piores jogadores em campo.

Mesmo com esta modificação, o Flamengo não melhorou e as jogadas de gol que conseguiu foram feitas quase sempre por Dionísio. Enquanto isso, Carlinhos atuava muito bem e pràticamente sozinho no meio de campo, porque Luís Henrique que estava mal e Liminha atuava mais como ponta-direita, onde Zélio não fazia nada de prático.

Aos 40 minutos, Zélio recebeu ótimo passe de Dionísio e, em frente ao gol, errou o chute. O que causou uma grande reação da torcida que a esta altura já hostilizava Tim, que não queria colocar Garrincha.

Após êste lance, Zélio cruzou a bola da ponta direita e Carlinhos que vinha correndo, cabeceou deslocando o goleiro Ubaldo para marcar o gol da vitória do Flamengo.

Daí até o final, poucos lances de emoção aconteceram, pois o Flamengo continuava a pressionar e o Madureira, sem fôrças para reagir, apenas defendeu-se para evitar outro gol.

Lemann é campeão carioca

Jorge Paulo Lemann, que também é campeão brasileiro de tênis, conquistou, domingo, na quadra do Country Clube, o título do Campeonato Carioca Individual de Primeira Classe, ao derrotar a Ronald Barnes, por 6/2 e 6/4.

Em dupla, no entanto, Barnes, tendo ao lado Hugo Pucheu, derrotou o par formado por Lemann e Alex Haegler, por 6/4 e 7/5, numa partida bastante movimentada. Na quadra do Fluminense a dupla Vanda Ferraz Regina Ferreira ganhou o título com a vitória sôbre Inara Freitas e Andréa C. Meneses, por 6/4 e 6/4. A partida de simples não foi realizada porque Regina Ferreira não estava passando bem, e sua adversária, In[illegible]s concordou com o adiamento.

BOA RODADA

A partida final de simples masculina foi assistida por um bom público, que lotou as dependências do Country Clube e vibrou com as jogadas de categorias de Lemann e Barnes. O vencedor demonstrou mais uma vez a boa forma que atravessa, não encontrando as dificuldades que se esperava para superar Barnes, que vem de uma longa ausência e só agora vem se recuperando.

Parecendo estar ferido nos seus brios, Ronald Barnes, mais tarde, deu tudo na disputa das duplas, tendo ao seu lado Hugo Pucheu, que fêz também uma grande exibição, e conseguiu uma bela vitória sôbre Lemann Haegler.

Jogadores visitam JB em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quatro jogadores mineiros convocados para a seleção brasileira — Tostão, Dirceu Lopes, Wilson Piazza e Djalma Dias — estiveram ontem à tarde visitando a sucursal do JORNAL DO BRASIL em Minas, onde conversaram sôbre os próximos adversários do Brasil, nos amistosos programados e nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Participaram do encontro o jornalista Antônio Carlos Drummond, secretário particular do Governador Israel Pinheiro, o Sr. Lúcio Assunção, diretor do Atlético, o Sr. Ribeiro Couto, dirigente do Cruzeiro, e o jornalista Gérson Sabino. Hoje, em companhia de João Saldanha, os quatro jogadores, titulares da seleção, viajarão para Pôrto Alegre.

Flávio Costa foi obrigado a arrombar porta do campo para dirigir treino tático

Flávio Costa foi obrigado a arrombar a porta do gramado do Andaraí ontem para dirigir um treino tático com os jogadores do América, pois o administrador do campo, Sr. Fogaça, negou-se a lhe dar a chave, alegando que recebera ordens nesse sentido do presidente Wolney Braune, em virtude da vistoria que a FCF fará hoje no local.

Antes do treino, o técnico fêz uma preleção aos jogadores, salientando a importância que terão essas duas semanas anteriores ao jôgo com o Vasco no dia 13 — já que o América folga na próxima rodada — como preparativos para aquela partida. Flávio Costa pediu o máximo de humildade aos jogadores, explicando que foi isso que faltou ao time no jôgo de sábado contra o Olaria.

BRAÇO FORTE

Terminada a preleção, Flávio mandou que todos fôssem para o campo, porque êle iria orientar algumas jogadas, mas a porta estava fechada com cadeado. Quando soube disso, o técnico procurou o Sr. Fogaça e notou que êle já estava na rua. Mesmo assim, alcançou-o, exigindo a chave.

O administrador do campo respondeu que recebera ordens do Sr. Wolney Braune para proibir a entrada no gramado de qualquer pessoa, já que a Federação Carioca de Futebol faria uma vistoria esta manhã para autorizar a realização de jogos da categoria de juvenis. Flávio insistiu, mas o Sr. Fogaça deu-lhe as costas e foi embora.

O técnico voltou ao campo e, apanhando uma peça do macaco de seu carro, começou a forçar o cadeado, que resistiu nas primeiras tentativas, mas acabou cedendo. Depois que os jogadores entraram Flávio Costa comentou com o preparador físico Melquisedec Santos:

— Eu não posso parar o time por causa de uma vistoria da Federação. Além disso, é preciso explicar a êsse senhor que guarda a chave que o Sr. Wolney Braune manda no clube, mas dentro do campo quem manda sou eu.

MÁXIMO DE HUMILDADE

A preleção de Flávio Costa só não foi assistida por Edu, que estava tratando de problemas referentes ao colégio. O técnico começou falando sôbre a partida com o Vasco e explicou aos jogadores que em jogos dêsse tipo o espírito amadorista é muito importante.

— Ainda mais [illegible] remos defendendo a liderança do campeonato, o que dificulta nosso trabalho. Por isso, peço a vocês que se preparem durante essas duas semanas com o máximo de humildade.

Flávio falou também que as duas partidas que o América fará em Cuiabá nos dias 6 e 8, uma contra o Santos e outra contra uma seleção local, aproveitando a folga na próxima rodada, servirão como treinamento de algumas jogadas que êle está preparando.

— Notem bem, entretanto — prosseguiu — que vocês terão que se poupar. Se nós vencermos, muito bem, e se perdermos não tem a menor importância. Procurem evitar as bolas divididas.

EVITAR AS DISTÂNCIAS

Depois disso, Flávio Costa passou a analisar a partida com o Olaria, dizendo que a queda brusca de produção é uma coisa normal em futebol, mas que a função do técnico e apontar os erros.

— A saída de Renato, contundido, afetou nosso time que se perdeu um pouco. Outra coisa que eu notei foi a pouca movimentação dos atacantes, que precisam recuar mais sempre que um zagueiro pega a bola. Caso contrário, a distância entre ataque e defesa fica muito grande obrigando os zagueiros a passes longos que são dominados pelos adversários.

Flávio Costa mostrou no quadro-negro como os jogadores devem proceder e, depois, no campo, fêz um rápido treinamento das jogadas. Explicou aos homens de meio-campo e aos pontas como devem se aproximar do lateral, quando êste está de posse da bola.

O preparador físico Melquisedec Santos resolveu fazer o individual desta tarde no Alto da Boa Vista.

— A medida visa apenas evitar o calor — disse — e não é de agora. Antes do campeonato já fazíamos alguns individuais lá no Alto. Isso nada tem a ver com a vistoria do campo.

André Richer assumiu ontem à noite presidência do Fla e empossou a sua diretoria

O Sr. André Richer assumiu ontem à noite a presidência do Flamengo, sucedendo ao Sr. Veiga Brito, em solenidade que teve seu início às 20h30m, na sede nova do morro da Viúva.

O nôvo presidente foi eleito no dia 13 de março, quando derrotou o candidato Moreira Leite por uma diferenca de 127 votos. Logo após tomar posse, o Sr. André Richer apresentou os 11 vice-presidentes que comporão sua diretoria, no biênio 1969-70. O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal convidou o Sr. Júlio Vilhena para assumir como diretor de seu departamento em lugar de Vivaldo Midlej.

OS NOMES

São os seguintes os vice-presidentes escolhidos pelo presidente André Richer:

Vice-presidente de futebol, Sr. George Helal; finanças, Jorge Freire; patrimônio, Wilson Pinto Novais; médico, Wilson Chaves; jurídico, Leonardo José Fernandes; relações externas, Roberto Abranches; desportos terrestres, Orlando Sousa; desportos aquáticos, Lon Teixeira; social, Aldo Tôrres, e departamento infanto-juvenil, Antônio Ferreira.

QUER SAIR

O goleiro Walknaer conversará com o Sr. George Helal, esta semana, para pedir-lhe que libere seu passe, pois não deseja mais ficar no Flamengo. Disse o goleiro que já viu que não terá chance de disputar a posição no time titular, pois além de Domingues, Marco Aurélio e Ubirajara, o Sr. Vivaldo Midlej acaba de buscar outro goleiro no Piauí, tirando-lhe desta maneira, qualquer oportunidade de agora em diante.

Walknaer foi considerado como o melhor goleiro do campeonato de juvenis do ano passado e, por ter ultrapassado a idade limite para esta categoria, assinou contrato como profissional.

Corintians se firmou na liderança da série B com vitória sôbre Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O Corintians derrotou o Palmeiras, por 2 a 0, no Morumbi, conservando sua liderança na série B e devolvendo ao Santos a liderança da série A, que agora divide com o Palmeiras. Os gols foram marcados por Benê e Tales. O juiz foi Roberto Goicochea, bom, e a renda somou NCr$ 210 987,00, mas muita gente entrou sem pagar.

Nos demais jogos, o América derrotou a Portuguêsa de Desportos, por 2 a 1; o São Paulo empatou com o Paulista, sem gols, o XV de Novembro venceu o Guarani por 3 a 0. O Campeonato Paulista terá uma pausa até o dia 12 de abril, para que a CBD realize dois jogos contra a seleção do Peru.

VITÓRIA RÁPIDA

Bastaram vinte minutos para que o Corintians marcasse os dois gols que lhe deram a vitória contra o Palmeiras. Depois disso, o Corintians ficou na defensiva, barrando as pretensões do Palmeiras de sequer diminuir o escore. Os dois times formaram: Corintians — Lula, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro Rodrigues; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê (Servílio) e Eduardo (Benê). Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Zeca; Dudu (Júlio Amaral) e Jaime (Cardoso); Marco Antônio, César, Ademir e Serginho.

Os gols foram marcados aos 14 e aos 17 minutos da primeira fase. O primeiro, assinalado por Benê, foi de muito boa construção, quando Tales recebeu de Dirceu Alves e caminhou livre até a entrada da área, rolando para Benê que não teve problemas para fazer o gol. O segundo gol veio três minutos depois, quando Tales — o melhor jogador em campo — recebeu de Rivelino e de primeira acertou um potente chute no canto direito de Chicão.

VISITA DE CORTESIA

Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Djalma Dias conversaram muito sôbre a seleção, e seus futuros adversários, na sucursal do JB

Sistema de Saldanha tem um zagueiro na sobra e parece WM

O técnico João Saldanha afirmou que o critério adotado para a escolha dos seis reservas da seleção brasileira foi a versatilidade dos jogadores, que atuam em mais de uma posição, mas sua intenção é manter uma só equipe nas duas partidas contra os peruanos.

— Só vou alterar a seleção brasileira se fôr absolutamente necessário e no decorrer da partida, pois o meu objetivo é acostumar os 11 titulares a jogarem juntos — disse o treinador.

Sôbre o sistema que a seleção brasileira vai usar, Saldanha explicou que êle não se enquadra em qualquer variação numérica e "mais se assemelha ao WM, embora — o que é mais importante — com um zagueiro sempre na sobra."

EXPLICAÇÃO

Em papel já amarrotado de tanto ser tocado, João Saldanha apresentou na reunião de ontem da comissão técnica a mesma lista de fevereiro passado, quando foi escolhido para técnico da seleção brasileira. Apenas ao lado do nome de Clodoaldo, entre aspas, estava o de Dudu.

— Clodoaldo está machucado — explicou o treinador — e não posso contar com êle. Assim, Dudu figura na lista dos 22 nomes e será chamado caso aconteça alguma coisa nos treinos e no primeiro jôgo contra o Peru.

João Saldanha contou que seu critério na convocação dos reservas foi estudar os jogadores de acôrdo com as possibilidades do seu aproveitamento na seleção. E esclareceu:

— Evidentemente, Claudio teria que ser chamado para a reserva de Félix; Everaldo, até mesmo na própria seleção brasileira, já atuou indiferentemente na zaga lateral direita e esquerda; Joel, no Santos, está acostumado a jogar de zagueiro de área pela direita, pela esquerda e, de vez em quando, ainda dá uma mãozinha no meio de campo; Edu joga sem dificuldades nas duas extremas; Paulo César também pelo meio e na ponta esquerda; e Rivelino é o reserva natural das posições no meio de campo e, se necessário, também pode jogar como ponta-de-lança.

SÓ 16 JOGADORES

O técnico declarou que convocou 17 jogadores porque em Lima, nos dois amistosos realizados no ano passado entre o Brasil e o Peru, foi combinado que poderiam ser feitas três substituições e mais o goleiro durante a partida e nos jogos aqui será a mesma coisa.

— O ideal — prosseguiu — é começarmos a montar a seleção brasileira com 16 jogadores apenas, pois a regra 123, adotada em torneios oficiais, explica que êsse número de atletas tem que assinar a súmula antes da partida: 11 como titulares e 5 como regra-três. Por isso, somos brigados a escolher os chamados jogadores coringas.

Por não terem a mesma versatilidade, Zé Maria e Paulo Borges, que têm as mesmas características de jôgo de Jairzinho, Toninho e Dudu não foram convocados entre os 17. Quanto a Scala, foi preterido porque o Internacional inaugurará oficialmente o estádio Beira Rio no próximo dia 6 e Saldanha achou que o time gaúcho não deveria ficar privado do seu melhor jogador na festa.

Carlos Alberto, como nas seleções anteriores, será o capitão da equipe e João Saldanha argumentou que ainda não sabe a quem vai entregar a função "de cantar as jogadas em campo."

No entanto, admite que Wilson Piazza e Gérson são os mais cotados para isso.

UM NA SOBRA

O importante no sistema que Saldanha quer implantar na seleção brasileira é o que êle chama de zagueiro de sobra.

— Sou contra a definição de líbero para o jogador que terá essa função. O líbero, inventado pelos italianos, limita muito a característica do zagueiro de sobra e não é exatamente isso que eu quero. Assim, teoricamente, Brito terá esta função, mas de acôrdo com a jogada, poderá sobrar vez por outra Djalma Dias, Carlos Alberto, Rildo ou até o Piazza.

O objetivo do treinador é terminar com a colocação dos zagueiros em linha. Os laterais poderão avançar; Piazza também; e Djalma Dias será sempre o primeiro homem a dar combate direto ao adversário. Dentro dêste esquema defensivo, Saldanha acha que terá poucas dificuldades de armar a ofensiva, argumentando:

— Sei que o tempo é escasso, os jogadores não estão acostumados a jogar juntos. No entanto, ninguém duvida que qualquer dêstes 22 jogadores são autênticos craques e todos inteligentes.

A ordem para o meio de campo será a de penetrar pelo miolo e os pontas vão jogar bem abertos nas extremas, explorando as jogadas da linha de fundo.

Em momento algum da reunião, João Saldanha mencionou outro nome além dos 22 jogadores convocados. Quando indagaram a respeito da má fase técnica que Rildo está atravessando, êle respondeu:

— Será muito fácil averiguar isso. Baylon, o ponta peruano que êle vai marcar, é o melhor jogador do time dêles. Em 10 minutos de jôgo poderemos saber como êle está.

PERUANOS VARIAM

A respeito da seleção peruana, Saldanha afirmou que a viu jogar no ano passado e sabe que ela se apresentará agora com duas ou três modificações.

— Os peruanos têm dois modos de jogar: um mais ofensivo, com Galhardo na extrema esquerda, e outro cauteloso, com Zegarra, vestindo a camisa 11, e jogando em auxílio do setor de meio de campo — comentou o técnico.

Para êle, Didi não deverá se armar agressivamente na primeira partida, mas argumentou que de qualquer maneira a ala direita peruana — Baylon e León, êste um atacante muito forte e rápido — é perigosíssima.

— E' evidente que a seleção brasileira terá seu modo de jogar. No entanto, não poderá ficar restrita ao sistema, pois, ainda mais sem tempo suficiente para treinamento, temos que jogar de acôrdo com o adversário, explorando suas falhas — frisou Saldanha.

Quanto a marcação da defesa brasileira, o técnico admite que seja feita por zona, pois sua preocupação é não deixar espaço para o adversário jogar, mas advertiu:

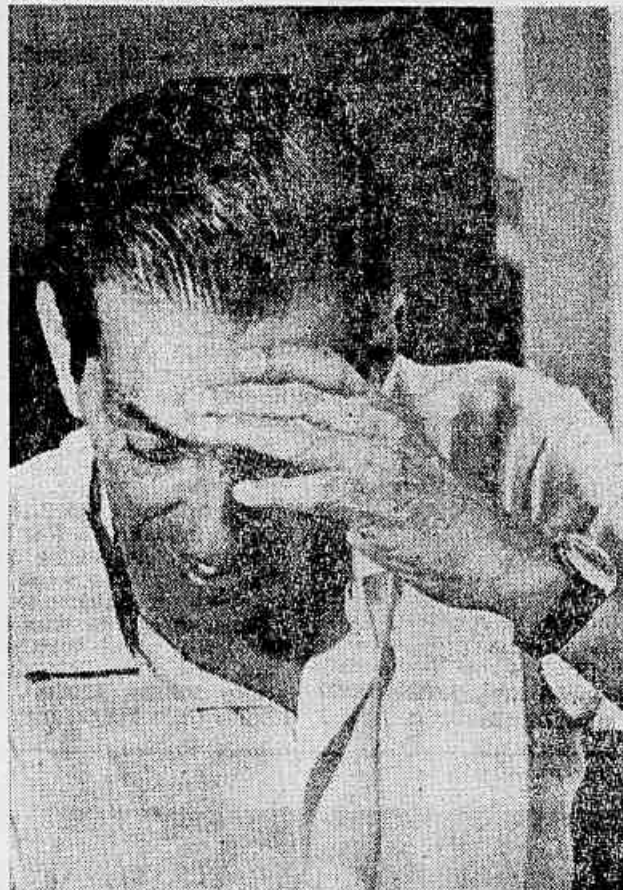
— Vão surgir ocasiões em que serei obrigado a colocar um zagueiro marcando um atacante homem a homem. Querem um exemplo: Pelé. Se meu time fôsse enfrentar um outro que tivesse Pelé no ataque, mandaria um zagueiro acompanhar seus passos o jôgo inteiro. Poderia até mesmo ir com êle para o vestiário no intervalo.

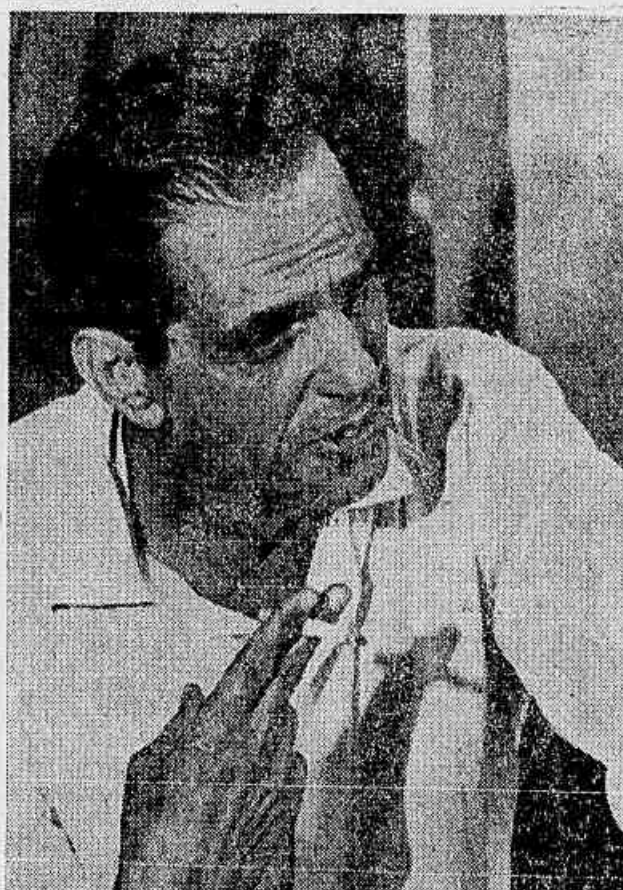
E concluiu:

— Eu sou um homem otimista. Creio que a nossa seleção brasileira terá êxito com a nova organização. O problema é não complicar as coisas. Vamos tentar resolver os problemas, um a um e a medida que surgirem. Agora, temos que nos preparar para êsses dois jogos contra o Peru. Depois virão outros amistosos até as eliminatórias e, quando chegarmos, a seleção brasileira já deve estar armada.

PRECAUÇÃO

Os peruanos são velozes

OBJETIVIDADE

O importante é não complicar

REALIDADE

Pouco treino prejudica

OTIMISMO

No final, tudo terminará bem

Nei renovou ontem e volta ao Vasco contra Bonsucesso

Conforme havia prometido ao Sr. Reinaldo Reis, Nei chegou ontem à noite de São Paulo e foi à casa do presidente do Vasco, onde assinou seu contrato por mais um ano, recebendo NCr$ 35 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 mensais. O atacante voltará ao time domingo, contra o Bonsucesso.

Nei foi a São Paulo a fim de consultar seu pai sôbre a proposta do Vasco para renovar contrato e os dirigentes do clube ficaram preocupados porque o jogador não havia chegado pela manhã para o treino em São Januário.

NÃO SABIA

O atacante, porém, explicou que não sabia que a apresentação estava marcada para ontem e disse que desejava resolver logo o problema da renovação. Tão logo chegou ao Rio, dizendo-se também aborrecido com esta situação, Nei foi à casa do ex-funcionário do Departamento Técnico do Vasco, Sr. Hilton Santos, e lhe pediu para acompanhá-lo à residência do Sr. Reinaldo Reis.

Ambos ficaram esperando o presidente do Vasco até altas horas da noite, pois êle tinha ido assistir à posse do nôvo presidente do Flamengo, mas Nei não quis deixar o caso para ser resolvido no dia seguinte. O Sr. Hilton Santos levou o contrato assinado pelo jogador e entregou-o em branco para o Sr. Reinaldo Reis mandar preenchê-lo hoje.

Diante disso, Nei voltará ao quadro na próxima partida contra o Bonsucesso, no lugar de Valfrido.

O Vasco terá ainda duas outras modificações em sua equipe para êste jôgo, pois Brito, servindo à seleção brasileira, e Silvinho, que foi expulso de campo na partida passada, não atuarão. Em seus lugares, Pinga escalará Moacir de zagueiro-central e se Valinhos assinar seu contrato por êsses dias entrará na ponta esquerda.

O problema de Valinhos, segundo o técnico, não será difícil de resolver porque o jogador concordou em assinar por NCr$ 5 mil de luvas e NCr$ 800,00 por mês.

Botafogo satisfeito com vitória paga hoje prêmio de NCr$ 400,00 ao time

Zagalo reuniu-se, ontem, no Botafogo, com os dirigentes Rivadávia Correia, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, comentando satisfeito a atuação do time no jôgo com o Bangu, que classificou como a melhor desde a conquista da Taça Guanabara.

Os dirigentes também estavam animados com a vitória, achando que o time voltou a encontrar o seu melhor estado, recuperando o ritmo veloz de jôgo responsável pelos seus grandes feitos. Revelaram que o prêmio foi estipulado em NCr$ 400,00 e será pago hoje.

TIME ACERTOU

Segunda-feira é um dia vazio de jogadores no Botafogo, mas conta sempre com a presença de Zagalo e dos dirigentes ligados ao futebol, trocando idéias sôbre os jogos da véspera. Ontem, Zagalo, apareceu sorridente, com um estado de espírito bem diferente que dos outras vêzes. Observado a respeito pelo diretor Alberto Piragibe, o técnico disse que agora tinha razões para estar contente, porque o time tinha finalmente encontrado o ritmo de jôgo do ano passado.

— Já contra o Fluminense — afirmou — eu tinha gostado do time, mas só não venceu por falta de sorte em dois lances decisivos no final. Mas, ontem, vi o Botafogo manobrando com a mesma desenvoltura, a mesma tranqüilidade dos grandes dias no ano passado. O principal, para mim, foi o ritmo de jôgo apresentado, foi ver o time sair jogando certo, com troca rápida de passes e com o ataque se deslocando como sabe fazer. O nosso primeiro tempo, a meu ver, foi perfeito e com um pouco mais de chance teríamos feito mais dois gols. Depois, houve uma natural acomodação, mas foi só o Bangu crescer um pouco para o time voltar a exibir tôda a sua fôrça e marcar o gol que definiu de vez a partida. Jogando assim, vai ser difícil perder o tricampeonato.

BOM PRÊMIO

Os dirigentes, talvez animados com o entusiasmo de Zagalo, fixaram em NCr$ 400 o prêmio pela vitória contra o Bangu, que será pago na tarde de hoje, depois do treino individual.

O Botafogo jogará na noite de amanhã com o Metropol pela Taça Brasil, não contando com Gérson, Jairzinho e Paulo César, chamados ontem para os jogos da seleção brasileira. Afonsinho, se renovar contrato, será o substituto de Gérson, entrando Nei em caso contrário. Humberto será o extrema no lugar de Paulo César, e Ferreti ocupará o pôsto de Jairzinho.

O dirigente Djalma Nogueira pretende conversar hoje com Afonsinho, esperando que venha finalmente convencer o jogador a renovar contrato com o clube.

FIFA decide se Copa será em grama artificial e quem televisará para a Europa

Zurique, Suíça (AFP-JB) — O uso da grama artificial nos campos em que será disputada a Copa do Mundo de 1970 e o direito de televisamento direto dêsses jogos para a Europa são os dois problemas que a FIFA estudará esta semana, o segundo dos quais de difícil solução.

A questão da grama, levantada pela imprensa européia, deverá ser resolvida com uma simples circular, autorizando ou não o seu uso pelos mexicanos. Acredita-se que essa autorização não venha a ser dada. Quanto ao televisamento dos jogos, é o assunto do momento, nesta cidade.

GRAMA

Todos os dirigentes da FIFA consultados sôbre o problema da grama afirmaram ser bastante duvidoso que o uso da mesma seja aprovado para 1970. A imprensa européia, desde que os mexicanos anunciaram o seu propósito de substituir a grama natural de seus campos, já para a próxima Copa do Mundo, vem debatendo o assunto, o que praticamente levou a FIFA a inteirar-se dêle e a buscar uma solução imediata.

Num dos últimos boletins da entidade internacional, ficou esclarecido que os mexicanos, no ano passado, haviam informado que pretendiam usar grama artificial em 1970, daí a FIFA não se ter preocupado com o assunto. Agora, se o México vier a pedir autorização, como se espera, a entidade tem um forte motivo para recusar: poucos países, do que fará a Copa do Mundo, já jogaram nesse tipo de grama.

TELEVISAO

As discussões em tôrno do televisamento direto para a Europa, ao contrário do problema da grama, vêm sendo mantidas secretamente. Sabe-se que uma subsidiária da cadeia comercial de televisão inglêsa, a World Wide Sports Incorporation, pagou 1 560 000 dólares (NCr$ 6 240 000,00) ao Telesistema Mexicano pelos direitos exclusivos de televisamento direto.

A firma está disposta a compartilhar as transmissões com outros países europeus, mas recusa-se a fazê-lo com a BBC, operada pelo Estado e sua maior concorrente em tôda a Grã-Bretanha. No entanto, a União de Radioemissoras Européias (URE), considera a venda "nula e absurda", afirmando que, segundo acôrdo anteriormente firmado entre o Telesistema Mexicano e a FIFA, também a URE seria beneficiada.

Por outro lado, a BBC, como membro da URE, acha-se no direito de participar da cadeia, o que torna a solução do problema ainda mais difícil. Diretores e representantes de tôdas as televisões interessadas, segundo o Secretário-Geral da FIFA, Helmut Kaeser, já estão reunidos em busca de um acôrdo, "num ponto qualquer da Suíça."

Na grande área

Armando Nogueira

Alguns erros da antiga comissão técnica, agravados pela impaciência da crítica, acabaram criando para o recomêço da seleção um clima de Taça do Mundo. Na realidade, a seleção vai jogar dois amistosos de importância relativa que eu chamaria, sem desmerecer a programação do Beira-Rio, jogos-experiência.

Mais do que nunca, as duas partidas da seleção nacional, segunda e quarta-feira, constituem apenas o ponto de partida da preparação brasileira para as eliminatórias com a Venezuela, o Paraguai e a Colômbia.

Que João Saldanha, estreante da seleção, tenha plena tranquilidade para entender-se com o elenco que êle conhece muito bem, mas com o qual mal terá tempo para trocar idéias no sossêgo de uma concentração. Afinal, o calendário dá-lhe apenas uma semana para viagens, exames, ginástica, treino e dois jogos internacionais.

E' o tipo da seleção em que os jogadores se encontram com o técnico, e quando dizem alô já está na hora de dizer até logo.

FELIZ REENCONTRO

A semana da seleção deixa mais distante ainda a última rodada do Campeonato Carioca, da qual, porém, ninguém esqueceu: 1) o sofrimento do Flamengo, suando a alma para fazer um gol no Madureira; 2) o figuraço do Bonsucesso, tirando o Flu da liderança e resistindo ao pêso de Flávio, Samarone, Suingue, Wilton e Lula; 3) a reabilitação do Botafogo, jogando mais certo e firme contra um Bangu em indiscutível quarto minguante; 4) a obscura exibição do América contra o Olaria e do Vasco contra a Portuguêsa, sustentando, ambos, a respeitável posição de líderes da cidade.

Esperamos reencontrar todos os candidatos ao título, daqui a alguns dias, em outro regime, do contrário, poderemos ter êste ano um dos campeonatos de mais pobre nível técnico na crônica do Maracanã. Não há como negar que tem sobrado vibração nos poucos clássicos jogados, mas, em matéria de organização de jôgo, estamos enrolados nos equívocos do líbero puro, líbero rotativo ou móvel, uma confusão dos diabos que só não é mais danosa ao espetáculo porque, valendo dois pontinhos, a multidão aplaude tanto um chute de bico quanto uma fôlha sêca.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Domingo, numa *pelada* de futebol em Honório Gurgel, o torcedor João Ferraz chamou de ladrão o juiz do jôgo. No minuto seguinte, o juiz deu-lhe dois tiros nos peitos, matando-o instantâneamente. Há dias, na Itália, o juiz de um jôgo vulcânico, foi salvo do linchamento por um helicóptero que o recolheu no centro do campo. A propósito, o Colégio de Árbitros acaba de abrir inscrições para o curso de juiz de futebol da Federação carioca. ● O excelente Chico Anísio, que entende de futebol como pouca gente, garantia aos amigos no fim da semana que Eurico, do Palmeiras, é o melhor lateral direito da história do futebol brasileiro. Pelé não chegou a tanto, mas tem manifestado pelo futebol de Eurico um entusiasmo enorme. Limito-me a registrar os pareceres sem opinar, pois, confesso que só vi jogar Eurico uma vez, ano passado, e não me detive muito na sua obra. ● Alfredo di Stéfano, em entrevista a um jornal argentino, em Buenos Aires: "O meu sonho como treinador era poder dizer ao meu time: vamos, rapazes, façam três gols e divirtam-se! Mas, para isso, eu teria que ter uma equipe com a seguinte linha atacante: Garrincha, Moreno, Pelé, Puskas e Lostau." Ora, ora, assim, até eu meteria um boné de *coach* e ia para a bôca do túnel. ● Preço em dólares de uma assinatura de dez jogos da Taça do Mundo, no México: US$ 72,00, incluindo os espetáculos de abertura e encerramento da Taça que se realizará em fins de maio. ● O bicampeão mundial Zózimo, treinando uma equipe na República de El Salvador, na América Central, está no Rio, de férias. Férias que êle não hesitaria em interromper se o Bangu quisesse contratá-lo para formar uma dupla de técnicos com Ocimar. ● Falando em Bangu, o comandante Celso Franco, do Trânsito, vai acabar presidente do Bangu, daqui a dois anos.

Incidentes nos estádios do Boca e River matam um torcedor e ferem outros

Buenos Aires (UPI-JB) — Sérios incidentes registraram-se domingo, nos estádios do Boca Juniors e do River Plate, onde se realizavam os dois principais jogos da rodada, resultando a morte de um torcedor e o ferimento de vários outros, entre os quais algumas crianças.

No estádio do Boca Juniors, durante a partida entre a equipe local e o San Lorenzo, um grande número de pessoas, sem que se saiba por que, abandonou desordenadamente seus lugares. Em conseqüência, muitas foram esmagadas contra o muro de contenção, sendo que Meyer Shulberg, de 56 anos, morreu no local, vítima de um ataque cardíaco.

NA LIDERANÇA

No estádio do River, onde esta equipe enfrentava o Huracán, ocorreu quase o mesmo, sendo que num dos setores laterais da arquibancadas. Muitas pessoas também saíram feridas, algumas com gravidade.

Boca e River, vencendo respectivamente por 2 a 0 e 1 a 0, mantiveram-se na liderança de seus grupos. Os outros resultados da rodada foram os seguintes: Racing 2 x Quilmes 0, Estudiantes 2 x Los Andes 1, Santa Fé 4 x Deportivo Morón 1, Atlanta 1 x Chacarita Juniors 1, Rosário Central 2 x Newell's Old Boys 2 e Lanus 1 x Independiente 1.

No grupo A, o Boca lidera com dois pontos de vantagem sôbre o Velez Sansfield, três sôbre San Lorenzo e Chacarita e quatro sôbre o Banfield. No grupo B, o River está dois pontos à frente do Racing e quatro do Estudiantes e do Quilmes.

Seleção treina quinta-feira contra Belém Nôvo

Flu treina chutes a gol para que seu ataque renda mais

Telê mandou todos os atacantes do Fluminense chutarem a gol durante meia hora, ontem, preocupado com as chances perdidas no jôgo contra o Bonsucesso no último sábado. Samarone, por estar com uma contusão no joelho direito, foi o único que não participou do treino.

Félix foi convocado para a seleção, e seu substituto para a partida de sábado, com o Olaria, será escolhido entre Vitório e Peri, durante os dois treinos de conjunto que Telê dirigirá essa semana, sendo um hoje e outro depois de amanhã.

SEM EXPLICAÇÃO

Até ontem o Fluminense o técnico, jogadores e dirigentes comentavam os gols perdidos na partida de sábado à noite, quando o time empatou com o Bonsucesso de 1 a 1.

O próprio técnico Telê não sabe explicar as chances desperdiçadas, achando que "o time estava num daqueles dias em que nada dá certo."

Ele, entretanto, desde ontem começou a tomar suas providências, obrigando todos os atacantes a um treino de chutes a gol que durou meia hora.

O resultado, mesmo com as facilidades de um treino, não foi dos mais compensadores, pois Lula e Wilton continuaram errando muito, chutando sempre rente à trave, pelo lado de fora, enquanto Cláudio errava constantemente ao tentar emendar os lançamentos sôbre a pequena área. Mesmo Flávio e Silveira, considerados bons chutadores, não o fizeram de modo a deixar o técnico inteiramente tranqüilo.

BRIGA ESQUECIDA

Samarone limitou-se a participar do individual e a bater bola durante alguns minutos com Flávio, não querendo treinar chutes a gol devido a contusão no joelho. Ele, entretanto, foi submetido a tratamento com ultra-som e não chega a causar preocupações para o jôgo com o Olaria. E' muito provável, inclusive, que êle tome parte no conjunto da tarde de hoje.

Samarone e Valtinho voltaram a conversar durante o individual de ontem, mas para isso foi preciso Telê conversar em particular com cada um dêles, tentando convencê-los de que dentro de uma equipe não podem haver brigas e discussões.

O próprio vice-presidente João Boueri está inclinado a dar o assunto por esquecido, embora aguarde chegar do Paraná o supervisor Almir de Almeida, para decidirem juntos se irão ou não multar os dois jogadores.

INTERÊSSE TÉCNICO

Telê conversou longo tempo ontem com Denilson, interessado em saber de suas condições e de quando poderá voltar a sua posição no time. O jogador, entretanto, lhe explicou que continua com uma pequena atrofia na perna direita, da qual deverá estar recuperado dentro de 15 dias.

Ontem Denilson voltou a exercitar-se com pêso, além de ter participado do individual, tentando assim recuperar sua melhor forma ràpidamente. Seu retôrno ao time, entretanto, só deverá ser efetuado na próxima semana, quando o Fluminense enfrentará o São Cristóvão.

Para a próxima partida, contra o Olaria, a única modificação será no gol, continuando Lulinha no meio de campo, embora o técnico não se mostre satisfeito com suas atuações. Para o técnico, Lulinha está se mostrando perdido no time, não sabendo exatamente os momentos em que deve voltar para o bloqueio à entrada da área. Por isso mesmo êle o substituiu por Suingue, contra o Bonsucesso.

CONVERSA AMIGA SEGUNDO CLICHÊ

Telê conversou ontem com Denilson, prometendo sua volta ao time assim que recuperar a forma

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Tarso Herédia, administrador da seleção brasileira, chegou ontem a esta cidade e após preparar a concentração da Colônia de Férias do Banco do Estado, acertou com o Grêmio Esportivo Belém Nôvo um treino para a seleção, quinta-feira à tarde, no estádio dos Eucaliptos, antigo campo do Internacional.

O Belém Nôvo é o campeão amador de Pôrto Alegre e possui uma equipe jovem e bem entrosada. O Sr. Tarso Herédia — que viajou junto com o cozinheiro Mário Vieira — visitou ainda ontem à tarde o Estádio da Beira Rio e ficou de hoje deixar tudo pronto para receber a seleção brasileira amanhã.

Jogadores fazem revisão em P. Alegre

A Comissão Técnica relacionou, ontem à tarde, na sede da CBD, os 22 jogadores que comporão a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa, e convocou 17 para as partidas com o Peru, dia 7, em Pôrto Alegre, e 9 no Maracanã, confirmando a lista anteriormente elaborada por João Saldanha, à exceção de Clodoaldo.

Foram chamados para os dois amistosos os seguintes jogadores: Cláudio, Rildo, Pelé, Joel, Rivelino, Carlos Alberto e Edu, de São Paulo; Félix, Brito, Gérson, Paulo César e Jairzinho, do Rio; Tostão, Dirceu Lopes, Piazza e Djalma Dias, de Minas Gerais, e Everaldo, do Rio Grande do Sul. A apresentação será amanhã à tarde, em Pôrto Alegre, estando marcada uma preleção do Sr. Antônio do Passo, seguida da revisão médica.

DUDU CHAMADO

Estiveram presentes à reunião todos os membros da Comissão Técnica, à exceção do administrador Tarso Erédia, que viajou, pela manhã, para a capital gaúcha, juntamente com o cozinheiro Mário, com a finalidade de preparar tudo para a apresentação dos jogadores.

A lista de 22 jogadores, elaborada por João Saldanha, pouco depois de ser indicado para o cargo de técnico, foi imediatamente confirmada. A única exceção foi a indicação de Dudu em substituição a Clodoaldo, mas apenas em caráter provisório. O jogador do Santos encontra-se em recuperação de uma operação nos meniscos. Saldanha explicou que o lugar é de Clodoaldo e que resolveu indicar Dudu por se tratar de um jogador versátil e com características parecidas com as do titular.

OS DEMAIS

Além dos 17 convocados para os amistosos com o Peru, foram relacionados Dudu, do Palmeiras; Toninho, do Santos; Paulo Borges, do Corintians; Zé Maria, da Portuguêsa de Desportos, e Scala, do Internacional de Pôrto Alegre.

Após a reunião, o supervisor Adolfo Milman (Russo) comentou que as esperanças da Comissão Técnica estão totalmente depositadas em todos êstes jogadores, mas deixou claro que, em princípio, essa convocação só vale totalmente para os próximos amistosos. Disse que aquêles que, por qualquer razão, não confirmarem a confiança que lhes foi depositada, poderão ser substituídos, mas que isso só acontecerá em último caso.

Participaram da reunião, que levou pouco mais de uma hora, João Saldanha, Adolfo Milman (Russo), o médico Lídio Toledo, o preparador físico Admildo Chirol, o presidente Antônio do Passo, o assessor José Bonneti e o Sr. Agatirno da Silva Gomes.

Logo após, foram distribuídos papéis mimeografados, contendo o nome de todos os jogadores e a programação dos próximos dias, incluindo o cardápio organizado pelo cozinheiro Mário e o médico Lídio Toledo.

O embarque da delegação para Pôrto Alegre está marcado para as 10h30, saindo todos diretamente de São Paulo. A capital paulista foi escolhida para o local de encontro e para lá os jogadores e membros da Comissão Técnica seguirão em grupos. Saldanha viaja hoje à tarde para Belo Horizonte, para se encontrar com os jogadores mineiros, dirigindo-se ainda esta noite para São Paulo. Os cariocas irão amanhã de manhã, acompanhados de Antônio do Passo, Agartino da Silva Gomes, Lídio Toledo, Admildo Chirol e o massagista Nocaute Jack. A volta será no dia 8, pela manhã, e, ao chegarem ao Rio, os jogadores irão direto para a concentração, onde aguardarão a partida do dia seguinte.

A programação, na capital gaúcha, ficou assim organizada: no dia da chegada, às 16 horas, preleção do Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão Técnica, às 18h30m, será efetuada a revisão médica, a cargo do Dr. Lídio Toledo; das 19h15 às 19h30m a imprensa terá liberdade para trabalhar; logo após, os jogadores jantarão e, ao terminarem, poderão fazer recreação nos salões da concentração, que possuem mesas de bilhar, sinuca, pingue-pongue, etc.

II FIF

PREMIAÇÃO DISCUTIDA MAS NÃO CONTESTADA

A sessão de gala de encerramento do II FIF, domingo à noite, no Metro Copacabana, contou com dois mestres-de-cerimônias, Bibi Ferreira e Névio Macedo. A entrega dos prêmios começou com o do OCIC — Office Catholique International du Cinéma — e da crítica internacional, seguidos das menções honrosas e das Gaivotas de Prata, de Ouro e Prata e Ouro. Ao ser chamado para receber a Gaivota de Ouro concedida ao melhor curta-metragem, **The Art of the Real**, americano, o ator John Philip Law só apanhou o diploma, esquecendo o troféu. Êste, em mãos do presidente do júri de curtos, Ed Emshwiller, foi atirado então para o anjo — que Bibi preferiu chamar de "pão" — sentado várias fileiras atrás. O francês Amidou, ao receber seu prêmio pela melhor interpretação masculina, "principalmente pela cena final de **A Vida, o Amor, a Morte**, de Lelouch", estava visivelmente nervoso e contraído.

Antes de acabarem de anunciar que Mia Farrow tinha sido escolhida por unanimidade a melhor intérprete feminina, por **O Bebê de Rosemary**, de Polanski, e **Cerimônia Secreta**, de Joseph Losey, Roman Polanski já estava no palco. Com uma rosa vermelha na mão. Tentou falar várias vêzes e acabou conseguindo. Lamentou que Mia não tivesse podido vir e disse que ia contar-lhe sôbre a maravilhosa hospitalidade brasileira. Depois fêz questão de homenagear as gaivotinhas — as recepcionistas vestidas de azul — pronunciando pequeno discurso em português e oferecendo-lhes a rosa. O ator inglês Ian Quarrier recebeu o prêmio especial do júri, concedido a **Joanna**, de Michael Sarne, das mãos de Ioná Magalhães, mudando o tradicional beija-mão por um beijo no rosto. O diretor Leopoldo Torre-Nilsson, da Argentina, ganhador da Gaivota de Ouro concedida ao melhor longa-metragem, esquivou-se de falar em público, coisa que não gosta, fazendo de conta de que não ouvia os chamados dos mestres-de-cerimônias.

O público reagiu à premiação em conformidade com a opinião geral de que não havia sido justa. Fêz notar isto pelo calor maior ou menor dos aplausos. Não houve vaias, só um tímido ensaio, duas vêzes, que passou pràticamente despercebido. Aprovou a escolha da atriz iugoslava Neda Arneric, de 15 anos, para Rainha do Festival. Riu porque Bibi insistia na realização do próximo **FIF** no ano que vem. Gostou do filme **Leão no Inverno**, de Anthony Harvey, com Katharine Hepburn e Peter O'Toole. Mas tantas eram as brigas conjugais entre o rei Henri e Eleanor de Aquitânia, e os familiares com os três filhos do casal, que alguém comentou: "Isto é o **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** do século X."

OS PREMIADOS

● Leopoldo Torre-Nilsson, o ganhador da Gaivota de Ouro por seu filme **Martín Fierro**, uma superprodução em côres, é o diretor de cinema mais conhecido da América do Sul. Famoso em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos, que durante muito tempo o compararam a Buñuel, o cineasta argentino teve em Josef von Sternberg, o presidente do júri de longa-metragem, seu grande defensor para o prêmio.

● **Mia Farrow, atriz premiada com a Gaivota de Prata pela melhor interpretação feminina em dois filmes apresentados no FIF,** O Bebê de Rosemary e Cerimônia Secreta, **foi uma revelação para os brasileiros. É filha da veterana atriz Maureen O'Sullivan, que foi a Jane de Tarzã e já foi casada com Frank Sinatra.**

● Amidou, francês nascido no Marrocos, é descoberta do diretor Claude Lelouch, que o dirigiu em seus dois primeiros filmes longos e agora em **A Vida, o Amor, a Morte**, que valeu ao ator a **Gaivota de Prata** pela melhor interpretação masculina. Amidou, na França, especializou-se mais em teatro do que em cinema. Sua atuação em **Les Paravents** de Jean Genet, foi considerada magistral, pela crítica.

● **Michael Murphy, diretor americano desconhecido no Brasil, ganhou a Gaivota de Ouro pelo melhor curta-metragem** The Art of the Real. **Quem o recebeu foi o ator John Philip Law.**

● **Joanna**, filme inglês, colorido, moderno e cheio de bossas, um dos favoritos do público, recebeu o prêmio especial do júri, uma Gaivota de Ouro e Prata. Seu diretor, Michael Sarne, é também muito jovem, e êste foi seu primeiro longa-metragem. Um dos atôres do filme, Donald Sutherland, foi mencionado.

● **Jacques Deray, por seu filme A Piscina, com Romy Schneider, Alain Delon e Maurice Ronet, ganhou o prêmio de melhor diretor. Os franceses comemoraram essa premiação e a de Amidou, no domingo à noite, depois da cerimônia.**

● **Meio-Dia**, filme iugoslavo dirigido por Purisa Djordevic e interpretado por Neda Aneric, ganhou o prêmio da crítica internacional e também menção honrosa do júri de longa metragem "por sua coragem em desenvolver um argumento tão difícil." A atriz do filme foi eleita Rainha do Festival pelo pessoal da imprensa e recebeu seu prêmio na mesma cerimônia.

● **Pal Zolnay, diretor húngaro, recebeu o prêmio do Office Catholique International du Cinéma, pelo filme** Você Era um Profeta, Meu Bem, **interpretado por Kati Berek. Ambos são figuras muito importantes do cinema húngaro.**

● Menções honrosas foram concedidas ainda ao filme brasileiro **A Compadecida**, de George Jonas, a **Areias Movediças**, também longa-metragem polonês, do diretor Wladislaw Slesicki; e aos curta-metragens **Ideal 68**, do húngaro Tamas Czigany, e **Walking**, do canadense Ryan Larkin.

O diretor argentino Leopoldo Torre-Nilsson com sua Gaivota de Ouro

Amidou, o melhor ator, e Neda Arneric, a rainha do Festival

Tarcísio Meira entrega ao diretor Roman Polanski o prêmio da atriz Mia Farrow

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ TERÇA-FEIRA □ 1.º DE ABRIL DE 1969
CADERNO
B

Jacques Deray recebeu seu prêmio de melhor diretor (A Piscina) das mãos da Sra. Amiris Moniz Viana

O JULGAMENTO DE ADOLF HITLER

Pois bem, admitamos que Hitler esteja vivo. E que tenha sido localizado, identificado e seqüestrado pelos judeus que o procuravam implacàvelmente há 24 anos.

Ei-lo: Adolf Hitler. Velho, alquebrado, sujeito a um terremoto constante, um braço atrofiado. Não mais o bigodinho à Carlitos nem o cabelo em pastinha na testa. Dentro de uma redoma de vidro à prova de balas, êle contempla estupefato os homens que o contemplam estupefatos. Estamos em Telaviv. O processo vai começar.

Tôdas as nações, principalmente as grandes potências, têm algo a perguntar ao rei dos réus. As grandes potências, nos bastidores do julgamento, manifestam com certo embaraço uma determinada aflição. É preferível, dizem, que alguns atos e fatos sejam estudados com calma, sem o conhecimento da opinião pública. Israel aproveita a ocasião para demonstrar sua maturidade, reconhecendo a importância do sigilo nos negócios entre Estados. Nisto entra uma boa dose de maliciosa indulgência: alguns interrogatórios serão secretos.

Mas o longo, dramático, abominável, horripilante, magnífico inquérito se desenrola quase todo diante da televisão, do rádio e dos jornais. Não se passa um dia sem que uma nova nódoa se acrescente ao sombrio legado da humanidade. Milhões de mártires são sacrificados de instante a instante, as câmaras de gás funcionam ininterruptamente, a ferocidade e baixeza do homem resplandecem no anfiteatro como se um sol impoluto pudesse nascer de um pântano infecto. As vítimas, os filhos das vítimas, os irmãos das vítimas, os netos das vítimas, os amigos das vítimas sentem que as suas feridas voltam a pulsar com a intensidade de outrora, como se um demônio especialmente cruel houvesse transformado os seus corações em gongos, para castigá-los sem descanso com uma baquêta de espinhos. É a primavera da memória, tudo refloresce: o mêdo, a cólera, o ódio, a indignação, o remorso, a vergonha, a humilhação, a loucura, o pesadelo. É, sem sombra de dúvida, o Juízo Final.

Finalmente se estabelece a culpabilidade apocalíptica do réu. Adolf Hitler esboça um sorriso amarelo — uma simulação convincente de triunfo e desdém. Tudo o que podem fazer é matá-lo. Tudo o que podem fazer é repeti-lo, é matá-lo, aplicando-lhe o mesmo remédio por meio do qual êle próprio se desembaraçara de milhões de pessoas.

A doutrina do castigo insuficiente, mãe da tortura, revela sùbitamente a sua ambigüidade. Que é que se pode fazer com Adolf Hitler? Enforcá-lo? Arrancar-lhe os olhos? Cortá-lo em pedaços? Em suma: ôlho por ôlho, dente por dente, até o fim dos tempos? Sangue derramado sôbre sangue derramado sôbre sangue derramado, ad nauseam? *Quem sugere uma solução que ponha um ponto final a esta história, liberando para sempre a nossa consciência desta nódoa, dêste remorso, desta vergonha? Quem nos salvará? Quem nos transformará? Devia haver uma lei, mas uma lei da natureza, determinando que Adolf Hitler esteriorasse com um ricto de terror e arrependimento, e não com aquêle semblante sardônico que êle ostenta agora e com o qual pretende ir para o inferno. Dir-se-ia um sábio que nos ensinasse a derradeira lição.*

Agora somos nós os culpados. Agora nós somos Adolf Hitler. O processo se imobiliza por falta de veredicto.

Mas lá no Céu onde estão os inocentes, aquêle Céu que existiria mesmo que Deus não o tivesse inventado, um garôto com asas, depois de brincar com um globo terrestre, fazendo-o girar em tôrno de si mesmo, saiu voando alvoroçado e feliz, a gritar:

— Heureca! Heureca!

Os outros anjinhos largaram tudo o que estavam fazendo e igualmente alvoroçados começaram a voar em tôrno dêle, ansiando por conhecer a origem daquele escândalo.

Aquêle anjo escandaloso tinha uma história. Tinha sido, há muitos e muitos anos, um garôto judeu do gueto de Varsóvia. E quando chegaram os nazistas com suas metralhadoras êle foi o primeiro da fila. Estava com um capote surrado e um boné. Calças curtas, mostrando as perninhas magras. Mãos cruzadas na nuca. O mundo inteiro veria depois o retratinho dêle nessa situação, com as mãos cruzadas na nuca ao pé da metralhadora do nazista, encabeçando uma legião de crianças e adultos condenados ao fuzilamento, aos trabalhos forçados e às câmaras de gás.

— Heureca! — disse êle. — Ninguém tem o direito de matar Adolf Hitler enquanto não terminarem as guerras. O único castigo adequado é obrigá-lo a ouvir o som da paz! Dia e noite escutando o barulho monstruoso produzido pelo silêncio dos canhões e das metralhadoras e das bombas, o barulho que nunca se ouviu na Terra! O estrondo das asas dos anjos em vôo! Paz! Hitler enlouquecerá, e será êsse o seu castigo, por ter escutado ùnicamente, durante tôda a vida, o silêncio da guerra.

Os outros anjinhos ficaram entusiasmados com a idéia. Mas custa muito para uma idéia ser transmitida do Céu à Terra.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

"ÔLHO" VIVO E LÍNGUA SÔLTA (I)

"Milimétrico criador de cenas" — eis como Paulo Afonso Grisolli define, no programa, o autor de **Ôlho n'Amélia**. A definição é certíssima: Feydeau é um dos grandes arquitetos da dramaturgia, para quem cada peça — e **Amélia** com um resultado particularmente feliz — é um edifício pacientemente construído à base de um quase obsessivo rigor de cálculo. Em pràticamente cada cena, chega um momento em que o edifício tem de enfrentar um pequeno abalo sísmico, e chega a balançar. Sentimos que qualquer inexatidão no cálculo dos alicerces poderá provocar uma catástrofe de conseqüências imprevisíveis. Mas, justamente, não há nunca o menor êrro de cálculo, tudo se encaixa com perfeição, o edifício resiste. Confesso que sou particularmente sensível ao **charme** dessa ginástica intelectual: a sua ousadia e precisão transcendem o limite do interêsse que o conteúdo de um **vaudeville** pode oferecer, e colocam as peças de Feydeau entre as obras nascidas de uma privilegiada e pura inteligência.

Seria um equívoco, entretanto, considerar **Amélia** apenas sob êste ângulo. Trata-se, com efeito, de uma peça escrita com evidente raiva e rancor, e o contraste entre êstes elementos e a amabilidade intrínseca do gênero confere-lhe, como aliás a tôdas as principais obras de Feydeau, um caráter especialmente curioso. A humanidade de **Amélia** é feia, mesquinha e medíocre. A aristocracia e os homens ricos da **belle époque** são submetidos a um tratamento impiedoso: a hipocrisia da condêssa, a burrice do ricaço Von Putzeboum, a safadeza do príncipe da Palestria formam um quadro bem pouco lisonjeiro das classes dominantes que empurrariam a Europa, poucos anos mais tarde, para a **delícia de guerra** de 1914. Mas também a classe média, exemplificada através da futilidade dos jovens Courbois e Milledieu, e o povo, refletido através da ganância estúpida do velho Pochet, dão uma idéia bem triste daquela **bela época** que deve ter sido muito pouco bela para o autor dessas caricaturas cheias de ódio. Dessa impiedosa condenação, salva-se apenas, pela sua espontânea generosidade, o personagem de Amélia — mas por quanto tempo esta sua generosidade resistiria à constante exploração por parte de todos aquêles que a cercam?

FEYDEAU E A NOSSA "GROSSURA"

Para quem acompanha desde o início a carreira de Grisolli, é fácil intuir, ao ler a peça, o quanto o diretor deve se ter sentido atraído pela selvagem teatralidade dêsse texto. Algumas marcações, que parecem trazer a marca registrada da inventividade de Grisolli, baseiam-se na realidade em rubricas extremamente minuciosas do autor. Esta observação não depõe em absoluto contra a imaginação criadora do diretor (pois para fazer com que uma marcação, mesmo detalhadamente descrita no texto, funcione com pleno rendimento no palco é necessária uma imaginação criadora), mas pretende sublinhar a evidente afinidade existente entre o violento espírito cômico do autor e o não menos violento espírito cômico do encenador.

Mas é claro que Grisolli não se limitou a explorar essa afinidade. O espetáculo é fruto de um **approach** eminentemente pessoal ao texto. Desmistificando a empostação de arbitrária sofisticação e leveza que costuma ser imprimida às encenações das comédias de Feydeau, Grisolli liberou a carga de humor grosso, debochado, safado que estava latente no texto, e canalizou-a para um veículo sobremodo adequado: a carga de humor grosso, debochado e safado que existe (sem que isto implique, pelo amor de Deus, em qualquer julgamento moral desfavorável!) no fundo de qualquer verdadeiro ator brasileiro. Criou-se assim — um pouco a exemplo do que Ademar Guerra fizera em **O Burguês Fidalgo**, mas levando a experiência mais adiante — um espetáculo que trilha um caminho eminentemente brasileiro (mas, bem entendido, sem qualquer regionalismo folclórico) para a eficiente transmissão do pensamento artístico de um autor estrangeiro: uma experiência estilística válida, que dá aos intérpretes a margem para uma grande espontaneidade criadora, e dentro de cujo contexto até esta detestável instituição do velho teatro brasileiro que é o **caco** ganha foros de nobreza, pois é usada — pelo menos neste início de carreira do espetáculo... — como uma bem dosada componente de uma concepção estilística. A tradução de João Bethencourt amolda-se coerentemente a essa experiência, apesar de algumas durezas de linguagem, contrabalançadas por várias soluções e adaptações humorìsticamente eficientes. Mas a tradução do título, com aquêle ridículo apóstrofo motivado por uma superstição (que deve ser respeitada enquanto permanecer no íntimo de cada supersticioso, mas que é inadmissível quando invade o terreno artístico pròpriamente dito) — façam-me o favor!

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA DAS AMÉRICAS (IV)

O *tape* (raiz expressiva do nosso *tapeação*?) dominou o quarto concêrto do I Festival de Música das Américas, grande esfôrço de Cláudio Santoro, que infelizmente ficou amesquinhado pelas diretrizes e as restrições que o próprio organizador lhe impôs. Sábado, a eletrônica dominou até nas obras ao vivo do uruguaio Sérgio Cervetti e do mexicano Manuel Enriques, dois quartetos influenciados pelas sonoridades eletrônicas que, por sua vez, nasceram de uma imitação mecânica da música. Na viagem de 20 anos ao redor do mundo de pós-guerra, a eletrônica baixou também às Américas. Mas, pelo que foi constatado no Festival, limitando-se às experiências iniciais e mais artificiosas, quando nos outros continentes os músicos procuram salvá-la defendendo-a dos engenheiros e dos amadores. Que é que continua pedindo Stockhausen nas suas aulas? Espiritualidade, espiritualidade... Ussachewsky (EUA), Davidowsky (Argentina) e companhia interamericana parecem representar apenas uma conseqüência sem futuro nem personalidade, nacionalidade, *continentalidade*.

Quanto aos dois quartetos, as simpatias e as modas filo-eletrônicas aqui acabam escondendo as verdadeiras e nobres origens destas obras, que são o Webern tão genial e definitivo; origens que hoje contam com continuadores até no além-cortina — Penderecki e Lutoslawsky — e no Japão, Mayuzumi. O nôvo conjunto camerístico do Municipal nada pôde fazer, sábado, para justificar a presença destas duas obras no balancete tendencioso dos atuais valôres artísticos interamericanos.

Domingo, *fin de fiesta* com um grupo de obras escritas *in libertà* — como diria o tal Marinetti — sem pautas, sem notas e com música escassa, com regentes (em Brown, dois duma vez!) preocupados não em marcar ritmos e crescendos, mas em indicar números com os dedos: cinco, oito, três... O triunfo do velho jôgo da *morra*, tão popular na Itália. *Serenata*, de Tauriello, *Brilium*, de Gilberto Mendes, *Metamorphoses*, de Armando Krieger, *Forms* (?) de Brown, *Nova Iorque*, de Leon Schidlowsky, obedecem a uma mesma estética, com resultados bastante monótonos e cansativos. *Metamorphoses* é possìvelmente a obra mais musical do grupo, apesar do uso dos truques exasperadores do piano torturado nas entranhas; depois de uma longa cadência central — um mostruário de pausas e de sons *preparados* — a obra porém se levanta, aumentando o interêsse da parte final.

Interferences, de Alcides Lanza se diferencia por seguir o caminho — rico de sérias possibilidades musicais — de uma aliança entre fita magnética (perdão, *tape*) e instrumentos ao vivo: no caso, quatro metais e quatro madeiras. No concêrto de encerramento, a Orquestra Sinfônica Brasileira obedeceu a quatro regentes; na ordem de entrada, Silva, Karabtchewsky, Lanza e A. Krieger.

Finis.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

PANORAMA

— Quando por aqui a bossa nova faz 10 anos, madura, vivida, escondendo a idade e um tanto encabulada diante da efervescência dos novos movimentos que a assimilaram e acabaram por relegá-la a um plano secundário no panorama da nossa música popular, no exterior, e trilhando um caminho que a bossa nova abriu a partir de 1962 com o célebre concêrto do Carnegie Hall, a nossa música e os nossos intérpretes continuam em plena evidência.

Agora, em Los Angeles, depois de uma prolongada temporada em Paris, Edu Lôbo. Chico Buarque continua, por enquanto, em Roma, faturando um sucesso extraordinário com as muitas mil cópias vendidas do seu LP em italiano. Baden prepara afinal sua volta ao Velho Mundo. E Elis Regina muda de planos: adiou a nova viagem que a levaria à Europa no próximo dia 25 e, mudando de rumo, deve embarcar, por essa época, para os Estados Unidos. Conforme ela nos adiantara semanas atrás, ainda no Santos Dumont e chegando de sua última temporada no exterior, o seu empresário, Marcos Lázaro, assinou um contrato com o empresário do cantor José Feliciano. Elis vai gravar na Atlantic.

No esquema Estados Unidos, também e ainda em abril, a cantora Elsa Soares. Vai diretamente para Nova Iorque, onde deve apresentar-se inclusive na TV. E Roberto Carlos tem duas temporadas marcadas para o Peru e para o México. Também para êste mês. E também em pauta, nesse panorama que se vai transformando em melancólico para o aficionado brasileiro no que tange ao seu interêsse imediato, o convite de Vinícius que telefonou de Lisboa chamando a cantora Nara para uma temporada na Europa.

Geraldo Vandré, na Argentina. Na Bahia, em recesso, Caetano e Gil. E por aqui os musicais que encerram carreira e os novos que se preparam nos bastidores (Simonal, o MPB-4, Elisete e o Zimbo Trio, Gal Costa, Juca Chaves, os Mutantes e Claudete Soares).

Até quando vai perdurar o impasse? Quanto tempo ainda o músico ou o intérprete brasileiro vai procurar no exterior o sucesso?

— *Tutu* demais dá dor de cabeça.

A frase, de Tom Jobim, ao voltar de mais um disco com Sinatra, pode dizer muita coisa. Mas não tudo. Fatôres alheios ao campo específico da música popular influem claramente no seu desenvolvimento natural no âmbito nacional — pensam alguns dos responsáveis por fábricas gravadoras. O público compra menos disco, mas os anunciantes também gastam com mais cuidado e a TV, além do mais, *queima* com freqüência, além do necessário, o artista.

Como explicar o extraordinário sucesso de bilheteria de Wilson Simonal, no Ginástico depois da milésima semana em cartaz? Um caso à parte.

E o MPB-4, Elisete, o Zimbo, Gal, Juca, os Mutantes ou Claudete, êles, na verdade, continuam por aqui faturando o seu sucesso, apesar de tudo. Uns trabalhando pela continuidade da sua carreira, outros voltando depois do recesso anual do carnaval, todos, quem sabe, com um convite qualquer no bôlso para, de repente, sem menos ou mais, viajar para o exterior em busca de dólares.

Pessimista o julgamento? Talvez. Muitas vêzes os nossos conceitos nos tornam mais realistas que o rei e cedo êles nos podem levar pelo caminho da volta a uma revisão. No entanto, no momento, êste nos parece o modo certo de julgar o panorama nacional.

FESTIVAL VIA SATÉLITE

Um dos acontecimentos mais importantes da temporada na Europa, a cada ano, o Eurovisão foi, desta vez, um acontecimento de importância bem maior para boa parte do público brasileiro. Pudemos ver, pela TV, via satélite, todo o transcorrer do concurso que, na Europa, costuma despertar sempre um interêsse extraordinário em quase duas dezenas de países (os que participam da rêde de TV promotora do evento).

Como espetáculo, êle nos mostrou que a música popular do Velho Mundo continua vivendo com intensidade um período criativo (para exportar) que sòmente a partir de poucos anos atrás permitiu um maior desenvolvimento, no sentido comercial, de prestígio do músico, do compositor ou do cantor europeu no mercado americano (e dizemos americano do norte ao sul).

Quem sabe, no ano que vem, veremos também o San Remo ou as Noites de Gala do Mercado Internacional do Disco?

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

AS BIENAIS LÁ FORA

De abril a agôsto a cidade de Nuremberg, na Alemanha, estará mostrando sua bienal com o tema Arte Construtivista: Elementos e Princípios. O tema é oportuno e congrega uma das tendências mais eloqüentes e válidas da arte contemporânea. O Brasil será representado nesta ocasião pelos artistas Rubem Valentim e Valdemar Cordeiro. As obras dos dois brasileiros já foram enviadas para Nuremberg pela Fundação Bienal de São Paulo e pelo Itamarati. Como comissário da representação brasileira funcionará o crítico Mário Pedrosa, que se encontra presentemente na Europa, e que por sua categoria profissional garante uma brilhante defesa dos nossos artistas na decorrência competitiva e honrosa de uma bienal dêste gabarito.

SEM VERNISSAGE

Não haverá a habitual vernissage da mostra, franqueada ao público a partir do dia 18 de abril. Os artistas colaboradores e jornalistas serão hóspedes da cidade de Nuremberg, estando marcada uma visita da imprensa à exposição, um dia antes da inauguração. Foi igualmente programada para a tarde do dia 17 de abril uma recepção no auditório do Hotel da Cidade, em Funterplatz, oferecida pelo Instituto de Arte Moderna de Nuremberg, entidade organizadora da mostra. A montagem das salas estará a cargo de arquitetos e técnicos em exposições.

OS BRASILEIROS

Doze trabalhos figurarão na sala brasileira: seis de Valdemar Cordeiro e seis de Rubem Valentim. Os trabalhos de V. C. são: **Auto-Retrato, A Constante e Oito Variáveis, Instrumentos para Transformações Físico-Semânticas, O Beijo, A Mulher que Não É Brigite Bardot** (os quatro primeiros são objetos mecanizados e o quinto elétrico) e o **Conteúdo Informativo de Três Vogais** (processado pelo Computador). Para Valdemar Cordeiro, conforme êle mesmo explica, a "base da arte está na digitalização da comunicação". As obras de Rubem Valentim constituem, sob a denominação de Emblema, uma série de seis pinturas sôbre madeira. Situa-se êste artista na tendência construtivista, que é um dos movimentos artísticos mais importantes do século. R. V. explica sua posição: "Consegui criar um tipo de construtivismo emblemático-signo, gráfico, evidentemente simbólico, com características brasileiras, telúricas, que considero o produto de um sincretismo cultural, poético miscigenado, sem deixar no entanto, de ser contemporâneo e universal. Criei uma linguagem própria e a uso dentro dos meus limites".

BIENAL DE PARIS

Ainda não decidido quem será mandado como comissário da Bienal dos Jovens em Paris, a realizar-se dentro de alguns meses. O Itamarati ainda não se deu conta de que dispõe de uma pessoa exata, em seu quadro de diplomatas, unindo assim o útil ao econômico (e competente). Trata-se da crítica Vera Pedrosa, apta por tradição e atualidade, ao espinhoso trabalho de escolher os jovens (gravura, pintura, desenho e escultura) que representarão nossas artes plásticas na França. Por sua idoneidade, participação do movimento jovem aqui, e confiança conquistada, Vera Pedrosa é pessoa mais do que indicada.

BIENAL IBERO-AMERICANA

Em nossas mãos o catálogo da I Bienal Ibero-americana de Pintura Coltejer, realizada na Colômbia em 1968. Trata-se de um feliz encontro da indústria privada (Coltejer) com a cultura e evolução das idéias. A mostra realizou-se na cidade de Medellín, reunindo obras de várias tendências, dentro de um ponto-de-vista contemporâneo. É de se lamentar a ausência de uma representação brasileira nesta Bienal. Seria por causa do idioma? Seria de se estudar futuramente uma forma de o Brasil participar da mostra, seja com uma sala especial, ou outro meio qualquer, de forma a se inscrever neste cotejo comparativo da criação ibero-americana. Os países participantes desta Bienal foram: Colômbia, Argentina, Espanha, Uruguai, Peru, Costa Rica, Venezuela, Equador, Panamá, Paraguai, Guatemala. O Grande Prêmio foi concedido ao colombiano Luis Caballero Holguín. Outros prêmios: Sara Grillo (Argentina, 2.º prêmio), José Fernández Muro (Espanha, 3.º prêmio). Menções: Bernardo Salcedo (Colômbia), Fernando Szyszlo (Peru), Manuel Hernández Gomez (Colômbia), Nélson Ramos (Uruguai), Sônia Gutierrez (Colômbia). Funcionaram como membros do júri: Jean-Clarence Lambert (poeta, dramaturgo e ensaísta francês), Alexander Cirici Pellicer (catedrático espanhol), Dicken Castro (arquiteto colombiano, catedrático e crítico de arte). A qualidade do catálogo recomenda a organização desta Bienal que deve ampliar-se mais em sua capacidade de um levantamento realmente total da arte ibero-americana.

Zózimo

Um Go: rnador de sorte

● Agradeça o Governador Negrão de Lima (que mais uma vez mostrou ser um homem de sorte) à providência divina a não ocorrência de mortes nem acidentes na sessão de sábado do Cine Metro, quando foi exibido o filme *La Piscine*.

● *Irresponsabilidade igual à com que agiu a Secretaria de Turismo, distribuindo para aquela noite, de uma só vez, os mil convites que a ela tinham sido entregues para serem dados ao longo do Festival, eu ainda estou para ver. O resultado é que se comprimiam na sala pessoas em número superior ao dôbro de sua lotação, num espetáculo lamentável de imprevidência e falta de consideração para com o público.*

● Senhoras rolaram escadas, espectadores foram agredidos, gestantes sofreram o diabo, ùnicamente porque a Secretaria de Turismo, que não abre mão da sua prerrogativa de distribuir favores e benesses sob a forma de convites, seja lá para o que fôr, resolveu aquinhoar ao mesmo tempo pais, parentes, amigos e benfeitores das secretárias, contínuos, faxineiros, motoristas, transformando a sala de projeções do Metro num campo de batalha, onde felizmente, por uma dessas sortes inexplicáveis, não houve baixas mais sérias a lamentar.

Encerramento

● Ainda bem que a munição da Secretaria de Turismo se esgotara na vespera e os convidados para a sessão de encerramento do Festival, também no Metro, puderam assistir sem atropelos à distribuição dos prêmios conferidos pelo júri internacional e pelos críticos e à projeção do filme *Lion in Winter*, que fechou com brilho o II FIF.

● *Por pouco que a entrega dos prêmios não terminava num grandioso* happening, *pois houve de tudo para todos os gostos, a começar pela inacreditável indumentária dos atôres de televisão que foram chamados ao palco para padrinhos dos vários premiados.*

● Sternberg, como presidente do júri internacional, foi o primeiro a ser chamado ao palco. Subiu e foi-lhe então pedido pelo locutor encarregado da apresentação juntamente com Bibi Ferreira um boa noite de saudação para a platéia. Sternberg muito grave e solene tomou o microfone e disse: "*Good evening*".

● *De todos os diretores e artistas chamados ao palco o mais caloroso em sua saudação foi Polanski, que a terminou em português, elogiando, inclusive, as recepcionistas. O* metteur en scène *não conseguiu ganhar o troféu da presença mais charmante do Festival, mas fêz jus, pela sua simpatia, ao Roman's Polanski Award...*

● Bibi Ferreira, a apresentadora, saudou a platéia em português, francês, inglês, italiano, sueco, alemão, castelhano, russo, chinês, dando uma demonstração soberba de cultura linguística. Esqueceu, apenas, da saudação em sânscrito.

● *Um dos atôres de TV chamados ao palco para a entrega de prêmios, mais precisamente o Sr. Tarcísio Meira, apresentou-se trajado de uma maneira* épouvantable: summer-jacket *prateado de brocado. Quando pegou o microfone, tão grande era a sua pinta de* crooner, *que todos esperaram que êle começasse a cantar* Churrasco de Mãe, *do inesquecível Teixeirinha...*

● O cabelo da atriz Ioná Magalhães, aliás, não ficava atrás. Foi uma pena que dela não se tivessem lembrado antes os organizadores do simpósio de *science fiction*...

● *Quanto ao vestido ostentado por Sônia Clara, também atriz, teria brilhado com fulgor no desfile de fantasias organizado no sábado na festa de homenagem às delegações estrangeiras. Uma versão aborígene de Catarina da Rússia.*

● A propósito: ao invés de convidar para o encerramento atôres de TV, não seria mais racional levar a própria televisão ao encerramento, transmitindo-o para os milhares de telespectadores interessados em conhecer alguns dos artistas presentes ao Festival?

Filme sôbre o Aleijadinho

● Leopoldo Torre-Nilsson, o maior premiado do II FIF, diretor argentino de *Martin Fierro*, revelou que sua mulher morou durante muitos anos em Ouro Prêto, tendo escrito, inclusive, um livro sôbre a obra do Aleijadinho, personagem sôbre o qual o próprio cineasta pretende fazer um filme.

Teatro

● Oscar Ornstein, cuja atual produção, *Linhas Cruzadas*, está entrando em seu 5.º e último mês de apresentações, já começou a preparar a próxima estréia do Teatro Copacabana, que será uma comédia assinada por João Bethencourt — *Frank Sinatra 4815* — com Morineau, Djenane Machado e Paulo Gracindo nos principais papéis. A história versa sôbre as peripécias que envolvem um cavalo de corridas e um bilhete de *Sweepstake*.

● *Por falar em João Bethencourt: sua peça* Como Matar um Playboy *será traduzida para o francês e encenada por Fernandel.*

● E sôbre Oscar, o produtor, já está êle de posse dos direitos para futura encenação das peças *Plaza-Suite*, de Neil Simon, e *L'Aide Mémoire*, de Jean-Claude Carrière, os maiores sucessos atualmente de Nova Iorque e Paris.

Dureza

● A atriz americana Diana Varsi procurou ontem humildemente um dos organizadores do Festival pedindo-lhe um *ticket* extra para jantar. Resolvera ficar mais um dia e não queria abrir mão nem por uma refeição da bôca livre.

● *E Don Marshall pagou um jantar com dois tickets a êle cedidos pelo Festival e como sua soma ultrapassasse em 5 cruzeiros novos o que marcava a conta fêz questão, para êle, do trôco.*

Influência

● O Sr. Didu de Sousa Campos é realmente um homem influente. Conseguiu em apenas uma hora o que o comum das pessoas leva dias e dias para conseguir. Certidão negativa do impôsto de renda, visto do DOPS e da Polícia Marítima para o passaporte de Diduzinho, tudo em 60 minutos.

100 anos depois...

● Os jornalistas que fizeram a cobertura do almôço que reuniu na Foz do Iguaçu na semana passada os Presidentes do Brasil e do Paraguai, Generais Costa e Silva e Alfredo Stroessner, estão até agora sem entender o insólito da presença ativa e participante de cêrca de 100 indivíduos de má catadura, responsáveis pela segurança do Chefe de Estado paraguaio, que pràticamente ocuparam o Brasil durante um dia inteiro, pois dêles partiram tôdas as ordens e esquemas envolvendo os problemas de segurança, com um desembaraço e uma desenvoltura dignos de quem está em seu próprio país.

● **Tão rígida e eficiente se mostrou a guarda paraguaia que o Governador Paulo Pimentel, em cujo Estado, afinal de contas, se realizavam as solenidades, teve que se identificar três vêzes ao tentar entrar em lugares onde se encontravam os dois Presidentes, em uma das quais recebendo voz de prisão (prontamente relaxada, evidentemente, pois reagiu à altura à impertinência do policial guarani).**

● Ao que me consta, todo Chefe de Estado em visita a outro país é protegido pela sua própria guarda, armando-se um esquema de segurança em conjunto com as autoridades locais e por estas orientado e organizado. O contrário, isto é, partirem as ordens e o comando do esquema ser exercido pelos policiais visitantes eu nunca tinha visto.

● **Perguntem aos jornalistas e aos diplomatas do Itamarati que lá estiveram o número de cotoveladas e empurrões que levaram e terão uma idéia dos desmandos dos truculentos elementos que compõem a guarda pessoal de Stroessner.**

● Pois até o General Lira Tavares, Ministro do Exército, foi de uma feita empurrado pelos atuantes cotovelos dos policiais e se não é amparado pelas pessoas que se encontravam ao seu redor teria caído.

● **Curiosamente, porém, a valentia e a determinação da guarda paraguaia contrastavam com a lividez do General Stroessner quando êste se viu compelido a entrar num helicóptero a convite do Presidente Costa e Silva para uma visita à vol d'oiseau das Cataratas do Iguaçu.**

Ioná Magalhães faz a entrega da Gaivota de Ouro e Prata, prêmio especial do júri, ao ator inglês Ian Quarrier, que o recebeu em nome do diretor de Joanna, *ausente*

Ponto final

● Roman Polanski, na noite de encerramento do Festival, ofereceu um jantar de agradecimento ao casal Jorge Guinle no Chateau, reunindo um grupo de amigos. Só fêz questão de uma presença, além da dos homenageados, é óbvio, Tânia Caldas.

● *A delegação francesa comemorou ruidosamente pela noite de domingo adentro os dois prêmios com que foi distinguida. Terminou ao nascer do sol no Corcovado.*

● Um grupo jovem jantando no fim de semana no simpático Le Relais: Kiki e Renato Caravaglia, Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho e George Eduardo Ellis.

● *Enquanto estuda a conveniência ou não de abrir um Balcon em São Paulo, Hubert de Castejá montou ali uma loja de posters feitos na hora.*

● A Sra. Maria Estela Kubitschek Lopes abriu uma *boutique* em Copacabana só de artigos de papel.

● *Glorinha e Paulo Paranaguá deixaram Paris e seguiram para Cannes nas férias de Páscoa.*

● A grande esticada de domingo após o filme de encerramento do Festival foi o Nino, que acolheu artistas e espectadores em *black tie*.

● *O Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Bucher, está convidando para um jantar* black tie, *dia 11, às 21 horas.*

● Para uma recepção, no dia 15, a partir das 18h30m convidam, também, o Conselheiro da Embaixada da França e a Sra. Paul Martin.

● *Augusto Marzagão seguindo para uma rápida viagem a Recife e Salvador.*

● Contou-me, o Marzagão, que a NBC assinou um convênio com a TV-Globo para a transmissão do próximo Festival Internacional da Canção.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Livro de Norman Mailer ganha prêmio nos Estados Unidos ● Sexta-Feira Santa, música sacra na igreja do Cristo Redentor ● Dois grupos paulistas representarão o Brasil no Festival de Nancy

das letras

PARA JOVENS — Em quinta edição, revista e aumentada, a Editôra Pongetti põe nas livrarias a sua **Moderna Enciclopédia Júnior para a Juventude**, uma súmula de conhecimentos gerais, com cêrca de 700 ilustrações de Percy Lau. O trabalho foi organizado por Leonam de Azeredo Pena e João Benedito de Araujo e é indicado, em particular, aos estudantes do curso ginasial, como obra paradidática. Eis um livro interessante, que deveria merecer a atenção da Colted.

LIRA LISBOETA — O livro não é nôvo (saiu em 1966 **em Lisboa, numa edição da Livraria Morais, sob os auspícios do Círculo de Poesia), mas sòmente agora temos contato com o seu conteúdo. Trata-se de** Tempo de Lisboa e Outros Poemas, **que assinala uma fase muito significativa da lírica de Odilo Costa, filho, classificado por Manuel Bandeira como poeta bissexto, isto é, dêsses que só cantam em épocas certas, quando impelidos por uma necessidade irresistível de dizer algo. Êsse livro marca a época em que o autor estêve em Portugal, como Adido Cultural da Embaixada brasileira. Os poemas de** Tempo de Lisboa **trazem todos a marca do sofrimento, mas se impregnam, ao mesmo tempo, de uma incontida vocação para viver. E cantar. É o que faz Odilo, com muita segurança.**

OTIMISMO — O padre Marcel-Marie Desmarais e Dom Marcos Barbosa reuniram a sua experiência humana e religiosa em um pequeno livro de 200 páginas, editado pela Vozes, com o objetivo de alegrar o coração de seus leitores, levando-lhes uma mensagem de felicidade. **Pílulas de Otimismo** é o título da obra, que contém numerosas lições de como enfrentar as chamadas vicissitudes da vida. São pílulas naturalmente dignas de aprovação do Vaticano.

ALENCAR — A Cultrix dá prosseguimento à sua edição de obras clássicas brasileiras em nível didático — com comentários especiais para os leitores do ciclo ginasial e universitário. Desta vez, a Cultrix lança **O Sertanejo**, de José de Alencar, com introdução crítica do professor João Alexandre Barbosa. Cada volume da coleção é anotado e comentado pelo escritor João Teixeira de Paula, da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo.

PREMIADO — Os Degraus do Pentágono, **de Norman Mailer, lançado no Brasil pela Editôra Expressão e Cultura, ganhou o National Book Awards, prêmio equivalente, para a literatura americana, ao Oscar para o cinema. O livro baseia-se numa violenta movimentação da juventude norte-americana contra a guerra na Vietname, ao tempo de Johnson.**

PSICOLOGIA — Nôvo e sério trabalho sôbre a Psicologia infantil acaba de ser publicado pela Editôra Mestre Jou — o **Manual para o Exame Psicológico da Criança**, de René Zazzo, traduzido por Luís Darós, sob supervisão de Selda Vale da Costa. A obra estuda várias peculiaridades evolutivas que influem no aproveitamento escolar e no desenvolvimento da criança. Os estudos, todos, são acompanhados de testes para medir as manifestações das crianças e seus respectivos níveis. Destacam-se no livro os testes de personalidade (a partir dos quatro anos), que permitem descobrir as tendências afetivas, os traços de caráter e as reações do dinamismo evolutivo da criança.

L.B.

da música

FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA — As obras apresentadas até o dia 28, para o concurso do Festival, são em número de 75. A comissão encarregada da seleção hoje, depois da apresentação dos últimos concorrentes. **O Festival será aberto com uma homenagem a Heitor Vila-Lôbos.**

MÚSICA SACRA — Sexta-feira, às 21h, na igreja do Cristo Redentor, concêrto de música sacra, com o Côro Santa Cecília e a Orquestra Juvenil do Municipal, em obras de Vivaldi, Pfleger, Bach, Haendel e Buxtehude. Regente, N. N. Hack.

CONCURSO DE HARPA — O 4.º Concurso Internacional de Harpa será realizado em Jerusalém, no próximo ano. A idade máxima é de 35 anos.

PRÊMIO JANACOPULOS — Para concorrer a êste prêmio, acham-se inscritos 20 candidatos. As provas serão na Sala Cecília Meireles, às 20h, **nos próximos dias 7, 8, 9 e 10.**

R.M.

do teatro

COROA CONTINUA ABERTA — Até 27 de julho, continuam abertas as inscrições para o Prêmio Coroa de Teatro, criado pela Financeira Coroa S.A., em colaboração com o Teatro Duse e a Editôra Recorde. Os autores que quiserem concorrer devem entregar seus originais, datilografados em espaço dois, em quatro cópias, na Av. Rio Branco, 131-6.º andar. O vencedor do concurso ganhará uma viagem à Europa, mil dólares em dinheiro, e terá peça encenada no Duse e editada pela Recorde. Também as peças classificadas entre o 2.º e 4.º lugares serão montadas e editadas.

PARA NANCY — Dois grupos paulistas — o Teatro de Arena, com Arena contra Zumbi, **e o TUSP, com** Os Fuzis de D. Teresa, **foram selecionados pelos organizadores do Festival de Nancy para representar o Brasil na edição de 1969 daquele Festival, que reunirá desta vez tanto as jovens companhias profissionais — no caso, o Arena — como os elencos universitários — no caso, o TUSP. O Festival deverá realizar-se em abril, e espera-se que os dois grupos brasileiros consigam os recursos de que precisam para empreender a viagem. Anteriormente, o Brasil concorreu duas vêzes em Nancy: através do TUCA Paulista, que se sagrou vencedor da competição com** Morte e Vida Severina, **e através do Oficina, que obteve grande sucesso com** O Rei da Vela.

DOIS APELOS — O Serviço Nacional de Teatro solicita a todos os que possuam documentos e dados suscetíveis de fornecerem subsídios para a elaboração de uma obra sôbre a vida e obra de França Júnior que cedam essa documentação ao órgão em questão, por empréstimo, colaborando assim com uma pesquisa que está sendo feita sôbre o conhecido comediógrafo nacional. O contato deve ser feito com o Sr. Cursinho Rapôso, no setor cultural do SNT. Por outro lado, o SNT pede aos organizadores de festivais de teatro que remetam à seção técnica da entidade os regulamentos e disposições de festivais já realizados e que venham a se realizar, e na medida do possível também um relatório com os respectivos resultados.

Y.M.

Nos seus planos, outras viagens. Na sua música, outros rumos. Os Mutantes, depois da viagem e do MIDEN, dividem seu tempo entre um filme e a perspectiva de uma nova imagem, sempre extravagante

A VIAGEM MÁGICA DOS MUTANTES

Tudo começou de uma amizade no colégio. A onda do "iê-iê-iê" completou o conhecimento. Assim surgiram Os Mutantes. Aplaudidos, sobretudo depois da união com os tropicalistas, chegaram da Europa e dos Estados Unidos, com reconhecimento da crítica especializada e muitos planos

São Paulo (Sucursal) — a partir desta semana, Rita, Arnaldo e Sérgio, *Os Mutantes*, voltarão a fazer o que êles chamam de "brincar em estúdio": cada um dêles brigando e descobrindo os defeitos e qualidades dos outros, cantando e tocando, procurarão criar novas letras e músicas

Mas por enquanto sem a preocupação da pesquisa musical são apenas três jovens alegres, que fora do palco preferem substituir as roupas de plástico e suas outras fantasias por simples calças *blue jeans*. No momento êles ainda se encontram deslumbrados com a viagem que fizeram recentemente, que foi para Rita "como perceber que os cartões postais existem."

Fazendo um balanço da excursão, concluem que a coisa melhor com que tiveram contato foi a juventude americana, que acharam bem diferente da francesa, que por causa dos problemas estudantis é muito triste, e a inglêsa muito fechada.

— Nos Estados, e mais especificamente na Califórnia, os jovens estão *falando*. Êles de repente descobriram que comunicação é a coisa mais importante do mundo, e por isso querem falar com todos que surjam à sua frente. Assim, a gente não conhece ninguém, e andando pelas ruas aparece um jovem californiano que diz: "Ei, o que vocês vão fazer hoje?" ou "Vamos dar um passeio?". Ah, a Califórnia é o máximo, porque sei lá, ela é o resumo de tudo, como se contivesse diversos países em um só lugar.

Para êles, que no Brasil são chamados de espalhafatosos, foi um alívio passear livremente sem chamar atenção. Rita, achou que Londres é a imagem da Inglaterra onde os adolescentes usam mini-saias do comprimento das saias de tênis. Mas ela, que se entusiasmou com as roupas inglêsas, se decepcionou bastante com o tamanho de Carnaby Street se comparada com a Rua Augusta.

A MÚSICA

Para Arnaldo o festival do MIDEM é uma espécie de grande mercado, onde os grandes empresários mundiais vão apreciar os vários produtos. Rita aventurou dar uns assobios para alguns cantores, e por isso quase acabou apanhando, porque não se pode valorizar demasiado um artista senão o seu preço sobe muito. Mas apesar dos aplausos *encarecerem o produto*, foram bastante aplaudidos.

Depois do festival Os Mutantes foram a Paris para passear, mas acabaram participando de programas de televisão, pedindo esmolas e cantando no metrô. Notaram nesta viagem que houve muita mudança em música. A música deixou de ser tocada pelos jovens com olhos fechados, e ar romântico, para ser feita mais na base da agressão.

— O negócio agora é ser muito louco, berrar bastante perto do microfone, fazer enfim muito barulho, usando para se conseguir êsse efeito um número muito grande de amplificadores. Para se conseguir isso é claro, êles têm que ser ótimos músicos e cantores. Misturam todo êsse barulho com uma letra quase sem sentido, em que apenas se diz coisas assim: "meu bem eu te amo, não vá embora." O *cara* mais em evidência no momento é Jimmy Hendrix que se apresenta apenas com uma guitarra, mas com tantos amplificadores que tomam conta de todo o teatro. Êle tem como ponto alto de sua apresentação quando joga fluido de isqueiro dentro da guitarra, põe fogo, gira o instrumento sôbre a cabeça, joga a guitarra no chão e atira os pedaços para o público.

O que deixou Rita muito impressionada foi a seleção de público para um espetáculo de juventude, e o comparecimento de pessoas que não tenham mais de 25 años.

OS MUTANTES

O conjunto dos Mutantes é no momento o único brasileiro que tem procurado compor músicas, nas quais tentam fazer pesquisas de sons e de instrumentos. Foram os primeiros que procuraram sair do esquema batido dos outros, que além de se apresentarem uniformizados, tocavam todos apenas música de ritmos importados. São êles próprios que fabricam seus instrumentos, pois Cláudio, irmão de Arnaldo e Sérgio, entende muito de eletrônica.

Mas antes de serem Os Mutantes, Rita, Sérgio e Arnaldo eram apenas três jovens que estudavam na mesma escola e que um dia, aproveitando a onda dos conjuntos de *iê-iê-iê* resolveram formar também um conjunto. Hoje se entendem muito bem. Para os dois rapazes, Rita é a vida do conjunto, e êle não poderia existir sem a sua presença. Ela gosta de usar sempre coisas diferentes, e foi quem pràticamente lançou no Brasil, antes de ser divulgada aqui a moda *hippy*, o coraçãozinho desenhado na maçã do rosto, e depois foi sempre explorando a imaginação para criar roupas diferentes para suas apresentações. Arnaldo é quem dá apoio nos ensaios, quando todo mundo já está *pifando*, e Sérgio é quem segura nas apresentações o som dos outros instrumentos com a sua guitarra.

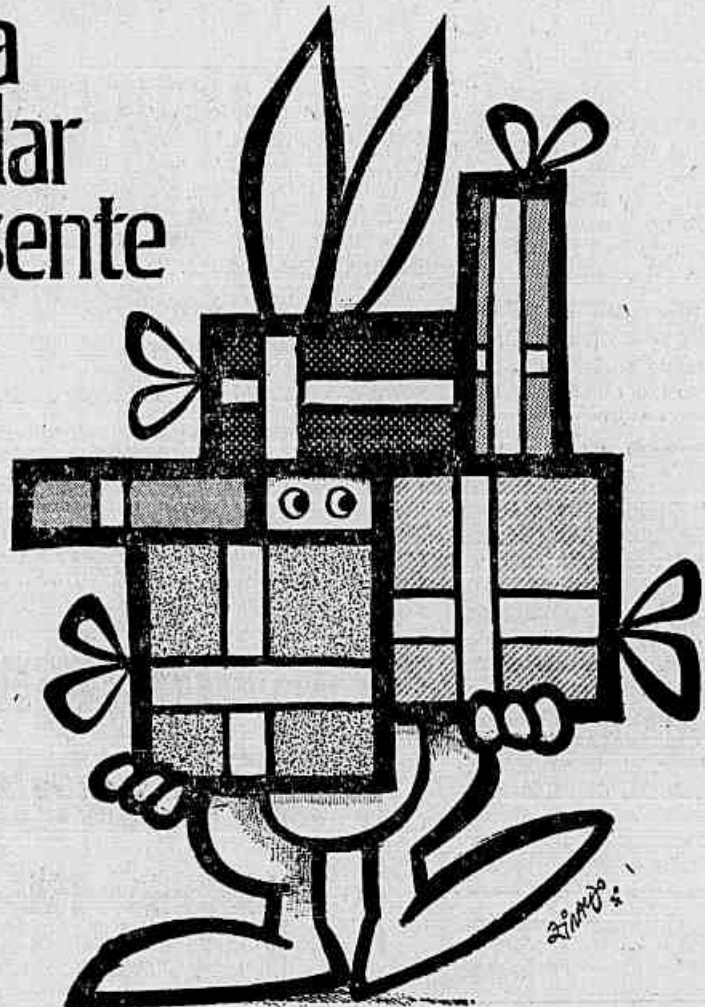
Para os três, o que de mais importante aconteceu profissionalmente foi o encontro e identificação com os tropicalistas. Começando como todo cobriram que se podia fazer música americana, achavam que era melhor tocar música importada, porque a bossa nova não passava de um disfarce de música de *jazz* americana. Através de Caetano Veloso e Gilberto Gil, descobriram que se podia fazer música de avanço também com ritmos brasileiros. Mas, descobrindo a beleza da música brasileira, quiseram dar uma decoração para o que cantariam, ou em outras palavras: "botar roupa na música."

PLANOS

Por enquanto êles ficam no Brasil para fazer uma série de apresentações no interior e em clubes. Os Mutantes não querem voltar a fazer televisão em ritmo contínuo, para não gastarem a sua imagem e também porque acham que ela não propicia ao artista condições para que se realize. Fazem um filme, atualmente.

— O que nós não queremos é cair em tipos de filmes que já foram muito explorados pelo cinema. Não queremos cair na mesma linha feita pelos Beatles e outros cantores. Os filmes dos Beatles são ótimos, mas não queremos apenas repetir Richard Lester. Para poder fugir a isso, poderemos ser no filme completamente diferentes do que somos na vida real. Queremos ser artistas simplesmente.

Além do filme, pretendem ainda voltar à Europa em julho onde lançarão um disco e farão uma série de apresentações. Festivais, não querem mais participar, a não ser o Internacional da Canção. Na Europa, pretendem fazer apresentações em Paris, especialmente no Olympia. No Brasil, querem ainda lançar um espetáculo em que façam de tudo: cantem, dancem, toquem, façam malabarismo.

— Mas o que queremos, na verdade, é fazer *shows* nos Estados Unidos. Agora andam por lá com a mania dos ritmos afro-brasileiros, e tem sido feita muita mistificação nesta base. Dêsses ritmos, é claro, entendemos muito mais, e conseguiremos fazer muito melhor.

mulher

NILCÉA NOGUEIRA (interina)

AS COLEÇÕES QUE VÊM PARA O INVERNO

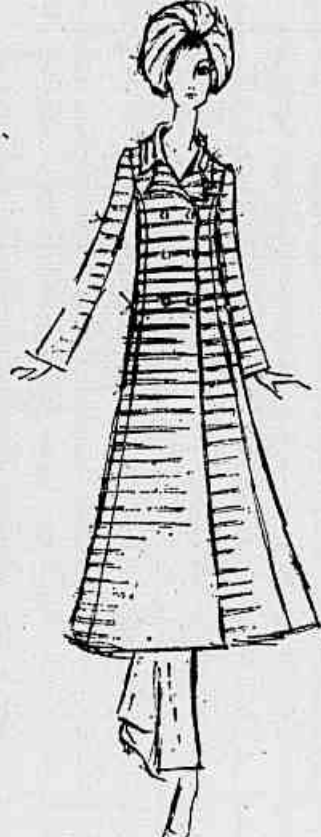
Guilherme Guimarães: vestido totalmente enviesado feito em crepe da China prêto, com bolas de veludo prêto — um ombro só

Hugo Rocha: vestido em xadrez com saia de machos e blusa com decote U pronunciado, cabendo uma écharpe longa de franjão

José Ronaldo: a alta costura romântica traduzida num vestido em crepe com franjas até a metade da perna, decote V bem pronunciado

José Ronaldo: robe intime para o habillé da boutique, em organza de nylon com pois, mangas sobrepostas e laço de veludo com pontas longas

João Miranda: um chemise de crepe com mangas bufantes e saia com barra plissada

Clodovil: um maxicasaco de listras sôbre um conjunto de pantalona e miniblusa com uma corrente na cintura

A alta costura se prepara para as coleções de outono-inverno. As criações já foram passadas para o papel e a confecção se apressa para os desfiles. Ao mesmo tempo, ao lado da costura requintada, estão sendo cogitadas coleções especiais de **prêt-à-porter**. Os grandes costureiros se empenham, no momento, em expandir seus modelos numa versão menos complicada e mais accessível. Assim surgem as **boutiques** que marcam ainda mais o nome de um Dener, de um Hugo Rocha ou de um José Ronaldo.

Estabelecer uma tendência exata daquilo que vai ser a moda de inverno é um pouco difícil, pois cada costureiro apresenta suas características, embora se possa dizer que a inspiração continua ainda na Europa com centro em Paris, onde a coqueluche ainda são as **pantalonas** em crepe da China. Simplicidade, linha impecável, toque sofisticado e a mulher mais do que nunca fazendo a roupa no branco e prêto serão as constantes para o outono de 69.

CLODOVIL: MAXICASACO "VERSUS PANTALONA"

Maxicasaco usado com **pantalona** em lã branca é o modêlo-chave da coleção de inverno de Clodovil. Pelo menos foi essa a tendência notada na **avant-première**, ainda incompleta, apresentada na Feira Paulista da Bondade. Ao certo, sua coleção deverá ter 40 modelos, quase todos em lã branca ou preta. Para a noite, Clodovil adota o tecido liso com listras prateadas, muito exuberante. Ainda em tôrno do tema de maxicasaco, formando conjunto com **pantalona**, as variações ficam em túnicas e calças bombachas de inspiração turca.

Os vestidos, invariàvelmente secos, com a saia **evasée**, são quase sempre acompanhados de casacos curtos, na altura da cintura. Os turbantes, vindos do verão, continuam uma constante na sua coleção de inverno: as pontas enormes caindo pelos ombros com termição em boá. O castor e o **vison** branco também fazem par nos modelos.

GUILHERME GUIMARÃES: O PRÊTO É A TÔNICA

Depois de uma recente viagem a Nova Iorque e Paris, à busca de mais inspirações para sua coleção de outono-inverno, Guilherme Guimarães voltou com a opinião certa de que a alta costura não morreu nem vai morrer — sempre tem gente que gosta e usa coisa boa. O que acontece na verdade, diz o costureiro, é que a alta costura em Paris vem sendo deturpada por alguns (Cardin, Saint-Laurent) em favor de uma comercialização que se dirige especialmente ao mercado norte-americano: dos 3 mil costureiros das grandes casas da Sétima Avenida, mil se dirigem anualmente para Paris, a fim de comprar a moda francesa no que ela tem de vendável.

— A padronização e os artifícios estão causando a vulgarização da alta moda, quando a arte de costurar nunca foi isso.

Faz tempo que Guilherme vem preparando sua coleção para êsse outono. E a viagem serviu muito de inspiração: o prêto vai ser a tônica: — Sinto que só agora sou capaz de fazer uma coleção em que a base seja o prêto. Não é fácil elaborar 30 roupas só pretas num todo de 50. Os tons quentes foram excluídos dessa vez. Na linha do **habillé** incluirei os vestidos curtos, longos (crepe e gaze), **pantalonas** e **pallazzos**.

O desfile da coleção ainda não está com lugar determinado, mas o que Guilherme sabe é que ela vai ser o passo decisivo para sua realização profissional, no sentido de que irá mostrar tudo aquilo que acumulou em experiências, além de provar o amadurecimento da alta costura brasileira.

HUGO ROCHA: MASCULINO E FEMININO

O costureiro Hugo Rocha já programou para segunda quinzena de abril o desfile de sua coleção. Será realizado na sua maison e constará de 70 peças que se dividirão entre modelos femininos e masculinos. Inspirando-se no vestuário do filme **Oliver**, que abriu o Festival Internacional do Filme, seguirá uma linha essencialmente romântica.

— Vou fazer um clássico adaptado ao moderno. Abusarei do xadrez e listras, nos tons vermelho, marrom, bege, branco e prêto para o **prêt-à-porter** da minha **boutique**. Na linha da alta costura não dispensarei os longos, **pallazzos**, **pantalonas** em veludo cotelê estampado, crepe de lã e gazes. Rendinha e franzidos, babados também.

Na roupa masculina Hugo vai introduzir alguns detalhes mais modernos, num estilo napoleônico: calça de cós alto (na cintura), bolsos só atrás "nunca na frente, pois quebra a silhuêta", e mais os chapéus com abas pequenas, estilo cartola em lebre e fêltro: — o homem na linha de ataque e mais confortável na roupa.

JOSÉ RONALDO: UMA MODA PARA DOIS

José Ronaldo, que está prestes a abrir sua **boutique** nos primeiros dias de abril, vai apresentar uma coleção de **prêt-à-porter** com 60 modelos:

— Minha intenção é fazer o tipo **couturier**, isto é, nada em série sem repetido, mas algo que possa levar a etiquêta JR já característica na alta costura. Eu quero simplificar, tornar a roupa mais prática no **prêt-à-porter**.

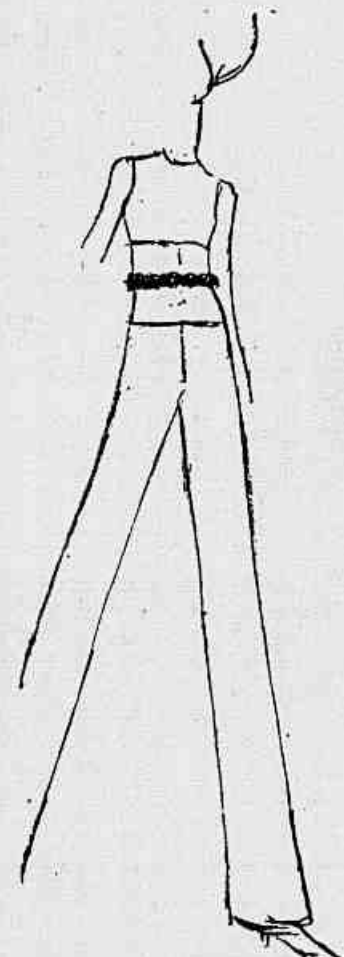
Uma das bossas para sua nova coleção será o **uni-sexy** — uma roupa que sirva tanto para a mulher como para o homem — o terninho, por exemplo. Tropical e flanela vão imperar. E mais a novidade do JR set que é um paletó com uma saia e uma calça, podendo-se variar à vontade.

Para a alta costura, José Ronaldo reservou uma coleção baseada no branco e prêto, mais no primeiro, que será apresentada em maio e constará de 36 modelos, na linha da **robe intime** sofisticada.

— Nada de **pallazzos**. Escolhi uma direção bem romântica, indo para os vestidos no meio da perna com franjas, quase maxi, quando não totalmente longos.

JOÃO MIRANDA: A VEZ DOS TERNINHOS

João Miranda voltou também de Nova Iorque e veio com sérias intenções de fazer predominar o terninho para tôdas as ocasiões. A calça, num sentido mais extenso, tanto para **habillé** como para o esporte. Brocado, veludo, crepe estampado, calças retas e plissadas, túnicas transparentes são as notas principais.

— Não costumo fazer coleção especial para determinada estação. Trabalho sôbre encomenda e procuro orientar minhas clientes naquilo que está em moda. Hoje ela caminha, mais do que nunca, para o esporte fino, para o accessível ao alcance de todos. E para essa meia-estação nada melhor que os **chemises** e os terninhos, para ficar na linha forte do esporte.

"Uma análise psicológica ambiental é necessária para que uma decoração fique realmente ao gôsto de seu dono"

VER, OUVIR, DECORAR

São Paulo (*Sucursal*) — *Em 1962, ela desfilou na passarela do Maracanãzinho com o título de* Miss *Brasília. Mas, de lá para cá, Heloísa Lacê descobriu que gostava mesmo era de decoração. Trocou a passarela por um* atelier *no Rio, onde criou um curso de decoração pelo método audiovisual. E agora, Heloísa está em São Paulo, para dar o mesmo curso, na Escola de Cinema São Luís.*

—Acho que todo paulista é ávido de cultura, pelo fato de levar uma vida mais fechada e intelectualizada do que o carioca. E isto o leva a freqüentar sempre novos cursos.

No início de cada uma de suas 16 aulas, Heloísa explica detalhadamente o tema do dia, projeta slides *sôbre o assunto, faz debate com os alunos, e, sempre que possível, organiza visitas a casas de decoração, a fim de despertar bom gôsto e originalidade em cada um.*

— Procuro também mostrar que se pode criar um ambiente bonito misturando móveis de diferentes estilos. O importante é que êstes estilos tenham uma certa contemporaneidade em comum. Mas, no fundo, o que considera realmente importante em uma decoração é unir-se o dinamismo e a originalidade com coisas resistentes, feitas para serem usadas e não apenas contempladas.

Heloísa faz questão de dizer que nunca impõe o seu gôsto ao cliente. Respeita, acima de tudo, a personalidade e a vivência alheias.

—Sempre que sou chamada a fazer uma decoração para uma pessoa, procuro, antes de mais nada, conhecer bem esta pessoa. No caso de uma família, chego até a fazer uma "análise psicológica ambiental" de todos os seus componentes. E, sabe por quê? Para evitar que êles se sintam uns estranhos em seu próprio lar.

O Serviço

HISTÓRIA — Com duração de três meses será realizado no Conservatório Brasileiro de Música um curso intensivo de História da Música, focalizando a música antiga (até o barroco) e a música sacra. O curso terá início a partir de abril, sob a orientação de Rui Vanderlei. Informações pelo telefone ... 22-0380.

PAULISTA — A confecção Ana, de São Paulo, lançará dentro de alguns dias saias longas em Patchwork, bossa recente da coleção de Saint-Laurent. Para combinar com a saia, blusas lisas, com detalhes de punhos, gola e patte, num dos estampados do Patchwork.

ÉRICA — Será hoje, às 21 horas na Petite Galerie, o vernissage de Érica, artista paulista, que exporá pela primeira vez no Rio.

MAQUILAGEM — Dorothy Gray estará dando um curso de beleza no Instituto Superior de Cultura Feminina, marcado para o próximo dia 8 de abril. Paralelamente, haverá cursos de formação de maquiladoras e supervisoras de beleza.

PROMISSÓRIAS — As notas promissórias e letras de câmbio emitidas até 23 de janeiro de 1969 deverão ser registradas no Ministério da Fazenda no prazo de 60 dias. As promissórias e letras de câmbio emitidas depois daquela data devem ser registradas dentro do prazo de 15 dias após sua emissão, pois caso contrário serão nulas.

O QUE HÁ PARA VER

O Evangelho Segundo São Mateus, de Pasolini, volta ao cartaz ● Elisete continua sua temporada de sucesso na Sucata ● Joanna, filme inglês premiado no II FIF, estreou ontem nos cinemas do Rio

Cinema

Genevieve Waite (Joanna) e Calvin Lockhart: já em cartaz o filme premiado pelo II FIF

ESTRÉIAS

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o nôvo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Geneviève Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen. Panavision/Deluxe Color. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem frustrado, que procura reencontrar o seu passado. Produção americana, alicerçada numa história insólita e poética de John Cheevers. Com Janet Landgard, Jacine Rule. Tecnicolor. **São Luís, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dugnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

FUGITIVOS DA RÚSSIA (Título americano: **Escape from Taiga**/ Produção alemã), de Harald Philip. Drama baseado no romance de Heinz Konsalik. Com Thomas Hunter, Marie Versini, Walter Ramos, Magda Konopka. Cinemascope/ Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Palácio-Higienópolis, River (Caxias).** (10 anos).

PELOS MARES DO MUNDO (Chubasco), de Allen H. Miner. Dois jovens se amam e enfrentam a incompreensão dos pais. Produção americana. Tecnicolor. Com Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg, Ann Sothern, Audrey Totter. **Rex:** 16h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

JOSELITO, ADORÁVEL VAGABUNDO (El Falso Heredero), de Miguel Morayta. Novas aventuras do menino-prodígio do cinema espanhol. Produção mexicana. Com Joselito, Sara Garcia, Miguel Angel Alvarez. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

QUANDO OS BRUTOS SE DEFRONTAM (Faccia a Faccia), de Sergio Solima. Western à italiana. Com Gian Maria Volantè, Tomas Millian. Tecnicolor/Tecniscope. **Asteca, Flórida, Arte (Meriti), Brasil (Caxias), Miragem (Petrópolis).** (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (The Incredible Journey) — Produção Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem não é desenho). **Coral, Kelly, Caruso, Presidente, Rivoli, BruniSaens Pena, Britânia.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive In.** (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Marrocos, Rosário** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. Western. Com Burt Lancaster, Shelley Winters. Côres. **Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mojica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mojica Marins. **Vitória, até quarta-feira:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical de **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/Panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 20m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Susanna Pasolini. Produção italiana. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Excelente realização japonêsa, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Keiko Tsushima. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h 15m, 22h30m. (14 anos).

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES — Um filme por dia. Hoje, o drama de Clifford Odets **Apenas um Coração Solitário** (None But the Lonely Heart). Com Cary Grant, Ethel Barrymore, Dan Duryea. **Cine Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 13h, 16h 50m, 20h40m. (10 anos).

EXTRA

VIRIDIANA, de Luís Buñuel. Um dos maiores êxitos do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Francisco Rabal. Até quarta-feira, no **Cine Arte UFF (Universidade Federal Fluminense):** 20h e 22h.

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Tel. 42-4880.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sergio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. e dom., 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Carlos Vereza e Antero de Oliveira, dois jovens homens feios

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo do Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. **Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Blackhouse**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras, Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Jesemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — No **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

Wilson Simonal, grande sucesso no Teatro Ginástico

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBEM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança Ritual do Fogo**, de Falla (Ormandy) * **Allegro da Pequena Serenata**, de Mozart (Fauno Válter) * **Barcarola, Opus 37, n.º 6**, de Tchaikovsky (Entremont) * **Suíte Gâité Parisienne**, de Offenbach (Ormandy) * **Elegia**, de Henrique Oswald (Moura Castro e Guerra Vicente) *** 22h05m — **Sinfonia n.º 78**, de Haydn (Lessera Somogyi) * Fantasia em Fá menor, de Schubert (Hambro e Zayde) * **Dança dos Sete Véus**, da ópera **Salomé**, Strauss (Ormandy).

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Ruth Strauss, Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz, Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 6as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no Instituto Social da PUC, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional.** Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República.** Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Tonelero, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcia Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Tonelaros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strosemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner**. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. **De segunda a sexta-feira**, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otavia Correia Oliveira e Genn Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

CARLOS GOMES

O poema sinfônico Colombo, *de Carlos Gomes, tem alguma importância na evolução da música erudita brasileira?*

Êsse poema sinfônico-vocal de Carlos Gomes, composto em 1892, se constitui, na opinião dos críticos especializados, na mais perfeita criação do autor de *O Guarani* e de *O Escravo*. Possui um exato equilíbrio entre tôdas suas partes, pela correspondência entre a expressão lírica e o complexo sinfônico, pela riqueza instrumental, intensidade dramática e ímpeto emocional. Essa peça foi composta para as festas comemorativas do IV centenário da descoberta da América, em 1892, e teve sua primeira audição a 12 de outubro daquele ano, no Rio.

SCHUBERT

Há um compositor que afirmou ser sua música o produto de seu gênio e de sua miséria. Quem é êle?

Foi Franz Seraph Peter Schubert, filho de um modesto mestre-escola e de uma cozinheira. Schubert nasceu em Viena em 1797, morrendo 31 anos depois, vítima de tifo. Muito tímido, viveu na pobreza e vendeu grande parte de suas obras pelo preço de uma refeição, segundo seus biógrafos. Aos 18 anos de idade, depois de ter composto sua **Missa em Sol Maior**, peças religiosas e as **Sinfonias** números dois e três, foi rejeitado como professor de uma escola de Laibacha. A **Sinfonia Inacabada** não foi executada durante a vida de seu compositor, porque Schubert não conseguiu uma orquestra. Franz Schubert foi o principal criador do moderno **lied** ou canção erudita, sendo também considerado um dos grandes sinfonistas. Várias de suas peças são baseadas em textos de Goethe e de outro importante poeta, Johannes Mayerhofer.

PRÊMIO VIRIATO CORREIA

Existem prêmios de estímulo aos escritores de literatura infantil?

Instituído em 11 de junho de 1968, o Prêmio Viriato Correia, de literatura infantil, destina-se ao incentivo dos autores dêsse gênero literário. No valor de 5 mil cruzeiros novos, êste prêmio será anualmente conferido, pelo Instituto Nacional do Livro, à melhor obra inédita no ramo da literatura infantil, estando incluídos texto e ilustrações. Êste ano, haverá o primeiro concurso para concessão do prêmio, cujo valor será revisto de modo a manter-se equivalente a 50 vêzes o maior salário mínimo do país.

RIO DE JANEIRO

Em que documento se encontra a oficialização do Rio de Janeiro, como capital do Estado da Guanabara?

Na própria Constituição do Estado da Guanabara, o Artigo 4.º, Parágrafo 3.º, da Constituição Estadual, diz: "A Assembléia Legislativa reunir-se-á na **Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado, a 15 de março e funcionará até 15 de dezembro, salvo prorrogação ou convocação extraordinária.**

PARANÁ

Qual a origem do nome Paraná?

O topônimo em questão formou-se dos vocábulos guaranis pa'ra, mar, e nã, semelhante: semelhante ao mar, rio muito grande, parente do mar, em alusão ao rio Paraná, que estabelece a fronteira do Paraná com Mato Grosso e a República do Paraguai. O Paraná, Estado, tem a superfície de 201 mil quilômetros quadrados e a população de quase 8 milhões de habitantes, segundo estimativa para 1969.

NOVA IORQUE

Quem deu o nome de Nova Iorque a uma cidade maranhense?

Foi o norte-americano Edward Burnett, em 1890. A cidade, que desapareceu há dias com a inundação da região pelas águas do rio Parnaíba, represado para movimentar a Usina de Boa Esperança, ficava no Maranhão e só se tornou cidade em 1938, por Decreto-Lei. Em 1871, Burnett construiu a primeira casa coberta de telhas na região e em 1890 deu o nome de Nova Iorque à então Vila Nova, desmembrada de Pastos Bons.

ALECRIM

É verdade que o alecrim, além de ser usado como condimento, tem propriedades medicinais?

Realmente, o alecrim tem até hoje grande reputação como medicinal, entre as populações rurais do mundo inteiro, tornando-se, mesmo, uma planta clássica entre mesinheiros e curandeiros. A crendice popular considerava-a como estimulante à fecundidade feminina. Na realidade, o alecrim possui algumas qualidades medicinais: a infusão de suas fôlhas emprega-se como remédio estomacal, depurativo e ainda contra a tosse, nevralgias e afecções de rins; e suas sementes, fornecem um óleo essencial, cicatrizante e estimulante, que entra na preparação de diversos cosméticos e produtos de perfumaria. Conhecido desde a antiguidade, o alecrim era associado, pelos gregos e romanos, às suas festividades civis e religiosas.

OSVALDO CRUZ

Existe alguma publicação sôbre Osvaldo Cruz?

Sim. Nas livrarias e bibliotecas existe uma volumosa biografia de Osvaldo Cruz, sob o título simples de **Osvaldo Cruz**, de autoria de Sales Guerra. Sôbre o autor do livro, sabe-se que teria sido escolhido para o cargo de Diretor da Saúde Pública, tendo recusado a escolha e recomendado o nome de Osvaldo Cruz, que foi afinal nomeado pelo Presidente Rodriges Alves.

TARANTO

Fale-me sôbre a cidade italiana de Taranto.

Bem. Taranto — cidade-pôrto da Itália — foi fundada pelos gregos no século VIII, antes de Cristo, tornando-se a cidade mais importante da Magna Grécia. Mais tarde foi capturada pelos romanos e transformada em colônia de Roma, sob o nome alatinado de **Tarentum.** Modernamente, a cidade de Taranto se desenvolveu bastante entre a I e a II Guerra Mundial. Na noite de 11 para 12 de novembro de 1940, na II Grande Guerra, a cidade sofreu muitos danos causados pelos bombardeios britânicos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dpet.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

"LA PISCINE"

Fotos de CARLOS LEONAM

Se no FIF II houvesse um prêmio para a discrição, sem dúvida Claudine Auger e Jacques Deray o teriam ganho. Claudine e Jacques formaram o casal mais discreto do Festival, não dando margem a qualquer comentário malicioso sôbre o seu romance. Um namôro tranqüilo que poucos perceberam na agitação da pérgula do Copa. Domingo Claudine e Jacques formavam um casal ainda discreto, mas de uma felicidade mais visível. Afinal de contas, Jacques acabara de ganhar a Gaivota pela melhor direção, justo prêmio a um filme que o seu autor classifica como "uma obra sem concessões." Foi a única ocasião em que Claudine e Jacques se deixaram fotografar juntos, numa concessão especial. Longe do Copa, êles foram comemorar a vitória na casa de amigos brasileiros, no Jardim Botânico. E como havia piscina, houve também a redundância: Claudine, a mergulhadora de *Thunderball*, e Jacques, autor de *La Piscine*, mergulharam na dita

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 1-4-69 Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 202
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

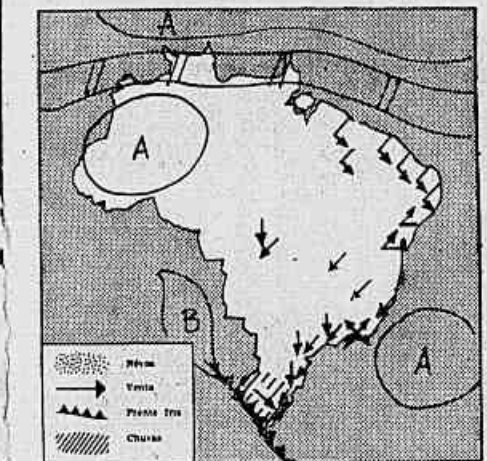
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

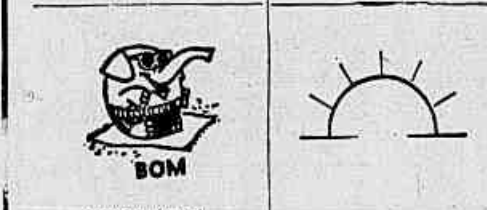
ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação entre Salvador e Aracaju, estendendo-se para o oceano na direção este-sueste. Nova frente fria localizada entre Buenos Aires e Montevidéu pelo litoral, estendendo-se para o interior na direção norte-noroeste. Em seu deslocamento para nordeste deverá atingir todo o Uruguai e o Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas.

NO RIO

NEVOA ÚMIDA
MÁXIMA: 38,4
MÍNIMA: 20,6

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas no período. Temp.: Estável.
Rondônia — Acre — Tempo: Nublado. Temp.: Em elevação.
Maranhão — Piauí — R. Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado — Pancadas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Em ligeira elevação.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando no sul do Estado. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando — Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio no decorrer do período.

A LUA

OS VENTOS

FRACOS E VARIAVEIS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h15m/1,3m e 14h10m/1,4m
BAIXA-MAR:
8h45m/0,3m e 21h15m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º5, nublado; Bariloche, 12º, bom; Santiago, 12º3, bom; Montevidéu, 23º, nublado; Lima, 21º2, encoberto; Bogotá, 15º, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 12º, encoberto; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 2º, sol; Miami, 24º, nublado; Chicago, 0º6, nublado; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 12º, nublado; Paris, 7º, encoberto; Berlim, 9º, encoberto; Moscou, 4º, encoberto; Roma, 16º, sol; Lisboa, 14º, sol; Montreal, 6º, nublado; Quebec, 8º, nublado; Tóquio, 12º, nublado; Telaviv, 10º, nublado; Beirute, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AREA no Centro, 1 200m2, duas frentes, 14 pav. Inf. 37-7382 — Vazia.

CENTRO — Vendo prédio c/ 3 aptos. entrega vazios, de 2 qts. sala, coz, banh compl. e área. Ver à Rua do Propósito, n.º 95 Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

CENTRO — Vendo ap. entrego vazio, de frente, c/2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver na Rua Senhor do Matosinho, 342, ap. 201. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI -J238.

CENTRO — R. Santana, 73, ap. 1 810, vdo. lindo ap. vazio, frente, sinteco, pintado, 2 banhs., 2 qts., sl., amplo, 60 m2. Ent. 12, p| mês 500. Chav. portaria c| porteiros, até 3 horas. Tr. 23-1112 ou à noite, 46-1019. Valério. — CRECI 1 515.

CASA vazia c| 3 qts., sala, coz., banh., área. Vende-se Rua André Cavalcante, 173 c| 28, 32 mil, ent. 15 mil, prest. 250 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30.5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

CENTRO — Vendo ap. de frente, entrego vazio, c/2 qts., sala, saleta, coz., banh. compl, área c/tanque. Ver Av. Gomes Freire, 225, ap. 1 001. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI -J238.

CENTRO — Resende, 113, c| 1 — Vendo 2 salas, qt., coz., banh., área c| tanque. Ent. NCr$ 10 000, prest. s' juros. Org. Orlando Manfredo, Rua Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

ESTACIO — Vendo ap. frente e vazio, c/varanda, sala, qt., coz., banh. e garagem. Ver Rua Santos Rodrigues, 94, ap. 410, c/o porteiro. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI -J238.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO, frente, vaz., qt. sl. sep. coz., banh., WC emp. R. Candido Mendes, 98 — 903. Chaves c/porteiro, Inf. 42-2294 — CRECI AL-411.

GLORIA — Vendo ap. frente e vazio, c/sala, qt., coz., banh. compl, e área. Preço 17 000 vista. Ver Rua Taylor, 31, ap. 1 201 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI -J238.

GLORIA — No melhor ponto da Rua da Glória no 268, ap. 513, novinho, pronto p| morar, 2 qts., banh. soc. compl., copa-coz., lec. p/ máq. lavar e gelad. salão festas e play-ground. Preço 60 c/ 30 saldo comb. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932, no local. Tel. 52-1217.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Vende apt. de frente, entrego vazio, c/ 2 salas, 2 qtos., coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver à Rua Correia Dutra, n.º 129, apto. 201. — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

FLAMENGO — Vendo ap., 2 qts., sala, varanda, depend. empreg., reic. Aceito ap. menor parte pagamento. Ver R. Senador Vergueiro, 200, ap. 1 313. Chave port. Tratar Barreto. CRECI 1 444, tel. 56-5959.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 167|401. Otimo ap. frente armarios embutidos. Sala dupla, 3 quartos e dependencias. Edificio pilotis, 2 por andar. — Vende-se urgente, Trt. c| proprietario. Tel. 25-2153.

FLAMENGO — Rua Machado de Assis, 71, vendo ap. de frente, sala e quarto conjugados, área de serviço, banheiro e cozinha grandes. Preço NCr$ 25 000,00. Chave c| o porteiro.

MAGNIFICO ap. c| salão — 3 qts., dep., etc. — 65 mil — com 50%, rest. a comb. Ver na Rua M. Abrantes, 157, Tratar c| Alexandra. Tel. 31-2989.

PRECISO de vários aps. vazios, ou alugados p/clientes de conj., até 4 qts., sem dep., vsa., resolvo em 15 dias, nos bairros, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória. Pres. Vargas, 590, sl. 211, tel. 23-1214 — CRECI 644.

PRAIA DO FLAMENGO — Vdo. ap. c| 3 qts., 2 salas, deps. compl., garagem. Infs. PLANTÃO IMOBILIARIO. Tels. 57-5793 e 56-5081. CRECI 765.

RUA DO CATETE, 214, ap. 1 003 nôvo, vazio, indevassável. Sala, qt., coz., banh. comp. Chaves c| porteiro. MALAQUIAS ROCHA. — Tel.: 52-6970. CRECI 73.

SENADOR VERGUEIRO, 219, ap. 507, prop. vende direto, sala e 3 quartos, 60 000 à vista ou 35 000 e 30 000 em 20 meses s/juros.

VAZIO — Vdo. sl. qt. sep. fdts., fds. Diversos. Ver 16|21 diàriamente. Condor. L. Machado, 29 ap. 1214. Pço. 25 000 — 26 000.

VENDE-SE ap. cobertura, terraço com bela vista, sala, quarto separado, armário embutido em todas peças, cozinha, banheiro em côr até o teto, todo decorado em jacarandá, 35 mil entrada, restante COPEG, à Rua Pedro Américo, 110, ap. C-02. Ver das 8 às 10h diàriamente.

VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampl. e clara, quarto e W.C. p| empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c| o porteiro Adnuto. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS — Otimos. Rua Soares Cabral, 21|108 fds. fte. 3 qts. dep. gar. 2 banh. 180 m2. ent. 45. Corr. Miranda. CRECI 923. Tels. 52-1217.

CASA — Rua Soares Cabral, 22, Vdo. com porão, dois pavts. c/ elev. e sotão, terr. 12 x 38, p/ clinica, colegio etc., Antiga Corr. L. de Miranda — CRECI 932 ou 52-1217 e 32-6709.

LARANJEIRAS — Ter., vd. Rua Ereré, lt. dep. 3 e 4 e Efigênio Sales, lt. dep. 297, cada 14x30. Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 2 qts., sala e depend. de empreg. no acabamento. Rua Paissandu, 256. Tratar tel. 45-7331 — Teixeira 47-4191 — 52-6288.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de fte. 10x80 — preço de oportunidade — Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO conjugado vazio, vende-se. Rua Real Grandeza, 100 -806. Tratar pelo tel. 29-5450 — Aurelio.

BOTAFOGO — Nôvo, vazio, sala, 2 qts., etc. NCr$ 50 mil, financ. Rua Humaitá, 68, ap. 204. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s/loja 42-1330 — 22-6302.

FRENTE NOVO VAZIO — Salão, 3 qts. c/armár., 2 banhs., garagem. Rua Marquês Olinda, 61, ap. 502. NCr$ 80 mil, financ. Dr. Dirceu Abreu, 42-1330, 22-6302.

BOTAFOGO — Vendo lindo ap. frente mar, sinteco, armário embutido, entrada 11 mil, resto como aluguel, 24 meses a 332,10. Ver 12|17 hs. Praia Botafogo, 356, 1.º bloco.

BOTAFOGO — Ap., c/2 qts., sala, frente, nôvo, vazio, c/garagem, const. de Gomes de Alm. Fernandes, NCr$ 68 000, c/50% fin. em 30 m. Ver R. Real Grandeza, 278/804, c/corretor na port. Tr. 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Ap., c/2 qts. c/ arm. embt. e atap., sala, banheiro em côr c/box, frte., coz. grde., dep. de emp. e garagem na esc. Ver no local, c/D. Nina. Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 804, tr. Av. Copacabana, 647/811 — 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Vazio, ótimo ap. pequeno, prédio bom, c/estaciona, n/falta água. 15 500, só à vista. Tratar tel. 38-0533.

BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio na Rua Rodrigo de Brito, 39 ap. 405 c/ 2 q., salão, copa, coz., dep. completa empreg. Preço 50 mil, ent. 25 mil, prest. 700, s/l. Ver no local c/ o proprietário tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804.

BOTAFOGO — Vdo. ap. final constr. salão 3 qts. 2 banh. dep. empreg. garagem. 50 mil c| 25 mil entr. Tel 52-7753.

BOTAFOGO — Vendo ap. 508 à Rua S. Clemente, 127, bloco B, sala e quarto conj. c/ depend. compl. Base 17 000 à vista ou oferta. Chave c| port. Tratar R. Barão de Mesquita, 746 — Tel. 38-6533/38-0308.

BOTAFOGO — Vendo vazio, R. Vicente de Souza, 11|203, sala, 2 qts. banh. coz. qt. emp. área, gar. chv. c| port. Tel. 25-5521, Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Oportunidade. — Vendo apartamento novo. Sala, 3 quartos dep. compl. e garagem. Linda vista para a praia. Indevassável. 80 milhões. Apenas 10 de entrada, posse imediata. 20 em 8 meses sem juros e 50 milhões em 10 anos BNH. Rua Marquês de Olinda, 61, edif. David, ap. 605. Elias Bichara — 22-6726 e 42-7829. Creci 542.

CASA ANTIGA, parte laje, com 3 qts., coz. banh., vazia, terr., 5,80x10,40. Rua Pinheiro Guimarães, 98. Preço p| vender 33 mil c| 15 ent. ou a comb. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local. Tratar Av. E. Braga, 256, gr. 401. 52-1217 e 32-6709.

HUMAITA', 109|407, fte., gde. sl., 2 bons qts., dep. emp., etc. ótimo est. 48 mil, 50% ent., saldo 2 a. Ver local. Trat. 37-1419 — 46-5287. CRECI 1 329.

RUA PAULO BARRETO, 22 ap. 203, acabado de construir, edifício de 1a. classe. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, boa cozinha, dependências e garagem. Podem visitar. MALAQUIAS ROCHA. Tel. 52-6970 — 42-0279. CRECI 73.

SÃO CLEMENTE, 88 ap. 505. — Vdo. nôvo, claro, 2 qts., sala, deps. compl., garagem na escrit. Infs. PLANTÃO IMOBILIARIO. — Tels. 57-5793 e 56-5081 — CRECI 765.

VENDO ap. final construção de frente financiado Copeg, salão, 47m2, 3 quartos c| armarios, 2 banh., 1 lavabo, cozinha, dep. empregada, garagem, s| pilotis, Rua Prof. Alvaro Rodrigues, 284 começa Praia termina Mena Barreto. Inf. Rua Quitanda, 20 s| 306. Tel. 31-0823. CRECI 1655.

VAZIO — Vdo. c| 56 ent. sl. qt. sep. qt. emp. banh. area c| tanq. 16 000 e 24x1 000. V. Patria, 420 ap. 102. Proprietario.

VENDE-SE ap. vazio, frente, na Rua Humaitá c/ sala, 2 qts., armários embutidos, depend. comp. emp., sanca, sinteco. Preço 47 mil, ent. 15 mil, prest. 830, s/j. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. — Rua Quitanda, 20, s/ 101, 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS — Vendo em diversas ruas de Copacabana com sala, 1, 2, 3 e 4 qts., deps. e gar. Tambem conjugados desde 18 mil. Tratar com Fernandes. — Tel. 42-9599. — Creci J-594.

APARTAMENTOS prontos, novos. Sala e 3 qts. 2 banhs. em côr. Entrada NCr$ 26 500,00 (fac.) em 2 anos sem correção monetária ou fin. em até 10 anos. Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

APARTAMENTO — Vendo edif. de grande confôrto, sôbre pilotis, R. Anita Garibaldi, c| tôdas as peças de frente, salão c/ cortinas, tapêtes etc. 3 grandes qts. c| armários embs. 2 banhs. sociais em mármore, copa, coz., dep. completas p/ empregr., área, garagem na escritura etc. 170 mil novos c| parte facilit. Trat. c| O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66|716 — T. 57-2023 — 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO — Vendo Pôsto 6, c| ótima sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., depend. p/ empreg., demais depends. lindo edif. sôbre pilotis. 130 mil novos c| 50%, rest. 2 anos. Ver Cons. Lafalette, 64/102 das 10 às 12 e das 14 às 17h — Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716 — Tel. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, próximo da praia, vendo amplo ap. conjugado, dividido em sala e quarto, vazio, baratíssimo. Chave por favor no ap. 708. Tel.: 57-8845. CRECI 337.

APARTAMENTO — Sala, 3 qts., 2 banh. Rua 5 de Julho, 162. Entr. 20 mil (fac.) Esct. imediata. Tratar Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. — Tels. ... 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO vazio. Vendo Gustavo Sampaio, 576, ap. 402 frente, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto empregada, etc. com armários embutidos. Facilito 50% — S. Boselli. Praça Pio X, n.º 78, sala 1115 — CRECI C. 86.

APARTAMENTO novinho, 1a. locação, sala, quarto, sep. coz., banh. social c| box. Preço: 36 mil, 50% em 2 anos. Ver Rua Barata Ribeiro, 316|604, c| porteiro. Tratar 42-9586, Cunha. CRECI 961.

APARTAMENTOS prontos. Sala, 3 qts., 2 banh. Lacerda Coutinho, 34 (inicia em Toneleros). — Entr. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou tels. .. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, ap. 1 205, esquina e frente para Av. Cop., proprietário que se transfere para São Paulo, vende seu amplo ap., conjugado, dividido em sala e quarto com ótimo armário, banheiro completo com boxe e kitch. com azulejos em côr até o teto, com entrada de 17 mil e o restante combina-se. Ver direto das 10 às 21 horas. Também aceito proposta para venda à vista até 4a.-feira por preço abaixo do valor real. Otimo para renda.

APARTAMENTO luxo, duplex, nôvo — Vende-se, 300m2, c/garagem. Sta. Clara, j/d. Ton. 200 mil novos, c/50% 12 meses. Tratar c/J. M. Ferraz. 52-7479 — 46-8375 — CRECI 1 487.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

ATLANTICA — P. 6, ap., salão, 3 qts., frente, garagem e dep. comp., acab. de luxo. P/visitar, apanhar as chaves na Av. Copacabana, 647/811, tels. 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qts. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c| ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO — Vende-se de sala, quarto, cozinha e banheiro, decorado com luxo e bom gôsto, preço NCr$ 38 000,00 a combinar. Ver e tratar na Rua Paula Freitas, 66 ap. 209. Copacabana. Das 14 às 18 horas, diretamente com o proprietário. Informações tel. 38-5751.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, c/4 qts., salão, 2 banhs. compl., 2 cozs., copa, área e dep. empreg. Preço à vista 120 000. Estuda-se proposta, prazo, na Av. Copacabana. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

COPACABANA — Vendo Rua Projetada n. 51 ap. 302, ótimo ap. de salão com 60 m, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencia de empregada. Ver no local, tratar tel. 43-1853 e ... 43-9334 com Sr. Pedro ou Sr. Sr. Nicodemos.

CONSTANTE RAMOS — Q. da praia, vendo ótimo ap. frente, 1 p/and., v. p/mar, 180m2, c/3 qts. c/arm. emb., salão, 2 banhs. soc., 1 lava-pé, 2 qts. de emp., ótima área de serv., copa, coz. e garagem na esc. Para visitar, apanhar chaves na Av. Copacabana, 647/811, tels. 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

CINCO DE JULHO, 336/302, nôvo, c/3 qts. c/arm. emb., salão, banh. de luxo, dep. e garagem na esc. Visitas: 56-0601 — 57-5976 — C. 910.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COPACABANA — Vendo ap., 2 salas, 3 quartos, frente, 170m, área, pôsto 6. Preço 130 000 facilita parte pagamento, tel. 52-4263 — CRECI 1 293.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., quadra da praia, 1a. locação, nôvo com sinteco, sala, quarto, cozinha e banheiro grande com boxe. 45m, preço 27 mil à vista, oportunidade urgente. Av. Princesa Isabel, 134, ap. 706. Chaves com porteiro. Tratar com proprietário. Av. Cop., 542, s/306, tel. 57-6651 — CRECI 1 222.

COPACABANA — Pôsto 2 R. Carvalho Mendonça, 13 ap. 204, vdo. lindo ap. q., s., sep., coz. compl., banh. compl., grande área, frente. Pç. 30, ent. 12, p| mês 600. Chv. port. José, vazio. Tr. 23-1112 ou à noite 46-1019, é barato. Valério. CRECI 1 515.

COPACABANA — Vendo sala e quarto, conjugado grande de frente, 12.º andar, vazio, 100 metros da praia. Diretamente com proprietário. Av. Prado Júnior, 135 ap. 1 205 — Ver e tratar das 10 às 19 horas.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 qts., arms. embs. e demais dependências, melhor ponto zona sul. Prop. R. Gomes Carneiro, 155-602.

COPACABANA, Vende ap. frente c/ salão, 2 qts., copa-cozinha, depend. compl. finamente mobiliado e decorado, com telefone em todos os cômodos, chaves na Rua Barata Ribeiro, 54, ap. 402.

CONJUGADO grande na Rua Júlio de Castilho, 35/920. Vdo. por 26 mil c| 14 ent. ou à vista 23. de fte. Corr. L. de Miranda. — CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401. 52-1217 e 32-6709.

COPACABANA — 1 por andar — Pilotis, 2 salas, 3 quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Sinal de 8 000,00 e prestações de 1 500,00. Ver diariamente na Rua República do Peru, 424 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. — Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258.

COPACABANA — Vendo ap. quarto, sala separados, varanda, banheiro compl., kit. urgente e direto, Rua Felipe de Oliveira, 19, ap. 703 — Tel. 37-1814.

COPACABANA — Rua Santa Clara. Vendo otimos aps. vazios, 1a. locação, conjugados, banheiro em côr, azulejado até o teto com sinteco, aparelho ar condicionado. Entrada 13 mil e saldo em 24 prestações mensais. Chaves fones: 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade — Imoveis. Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. Creci 1 187.

COPACABANA — Otimo ap. frente p| mar. Sal. qt., conj. alugado sem contrato, 36 000 mil 50% vista, rest. comb. direto dono — 37-0009.

COPACABANA — Vendo ap. pr. novo frente 2 por andar, sala, 3 qts., 2 banhs. dep. gar. atap. armario emb. 150 m2 p| financ. — Tel. 37-4618.

COPACABANA — Ali na R. Duvivier junto a praia. Vdo. belo ap. 3 qts., sala e dep. 2 p| and., entr. 35 000. Inf. Araújo 42-9081 — CRECI 1055.

COPACABANA — B. Peixoto, — Vende-se ap. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, dep. de empregada, com garagem. Informações pelo Tel. 45-3077, das 9 às 12 horas.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, quase esquina de Atlântica. Vendo a sala ou apto. 1003 do Edifício Miami Center. Preço antigo. Tratar com o proprietário Dr. Hugo, Rua da Alfândega, 108-A.

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo formidável ap. próximo Rua Inhangá com sala e quarto conjugado (ambos com luz própria), banheiro, cozinha, área comum privativa de 12 m2. Preço 27 mil, sendo 15 mil até escritura e saldo em 24 meses. No genero de ap. negocio de rara oportunidade. Tratar fones: ... 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade — Imóveis. Av. 13 de Maio, 45 g. 602. Creci 1 187.

COPACABANA — Vendo 3 salas, esq. 1.º and., banh., coz., área c| tanq., 10 mts. praia. Serve p| comerc. ou resid. Tel.: 47-6855, c| prop.

COPACABANA — Vendo sala e quarto, conjugado grande de frente, 12.º andar, vazio, 100 metros da praia. Diretamente com proprietário. Av. Prado Júnior, 135, ap. 1205 — Ver e tratar das 13 às 19 horas.

DOMINGOS FERREIRA, 146|302, prédio nôvo, frente, sala, 3 qts. c| armários, dep. completas, garagem. Permuto por maior imediações quadra praia, voltando dif. vista. Tel. 56-2716.

EXCEPCIONAL localização em Copacabana — Rua Miguel Lemos, 118. Entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Com apenas 2 apartamentos por andar, compostos de: ótimo salão, 3 dormitórios, banheiro social, toilete e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Terraço de serviço, 2 quartos de empregada (podendo um ser transformado em escritorio). Garagem e play-ground. Construção com a garantia de Chozil Engenharia S.A. Sinal desde 4 500 e mensalidades a partir de 1 080 sem juros e sem correção monetária. Estamos aguardando sua visita hoje e diariamente até às 22 horas no local com estacionamento privativo para o seu carro. Julio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. (B

POSTO 5, salão, 2 qts. c/armár. etc. Frente. Rua Djalma Ulrich, 316, ap. 501. NCr$ 50 mil. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s/loja, 42-1330, 22-6302.

RUA CONSTANTE RAMOS, 154 — Ap. duplex c| sala, 4 qts., 3 banhs. terraço. Entr. de 80 mil (fac). Tratar Rua do Ouvidor 104 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193. (B

TONELEROS, 13, ap. 603, sala parquet, 2 qts., ban., coz., óleo, piso esmaltado, dep. emp., área tanque, arm. emb., ar cond. excelente localização. preço: 80 mil, vazio. Tel. 57-3220.

POSTO 6 — Dois por andar, luxo. Vendemos excelentes aps. em prédio sôbre pilotis com 1 salão, 4 qts., c| arms. embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-coz. Dois qts. de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado, já na 6a. laje. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na R. Bulhões de Carvalho 514, de 9 às 22 horas ou na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 32-3612, 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corr. responsável S. Sabah. CRECI n. 258.

VENDE-SE na Av. Copac., (lido), ap. vazio c/ qt., sala, coz., banh. etc. Vista p| o mar. Preço 35 mil ent. 16 mil, prest. 800 s/j. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. — Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 — CRECI 232.

VAZIO, fte., 3 qts., 2 salas, coz., banh., dep. copl. Pça. Lido, ito. praia. Ent. 25 000, rt. 2 anos 23-1214 — C. 644.

VENDE-SE ap. Av. N. S. Copacabana, Pôsto 1 1/2, 2 q., 1 sala (boa), 1 cozinha (boa), banh. social completo, banh. emp. peq. área c| tanque, jard. inverno, 10.º and. Visitas. Tel. 56-0395 — Preço 60 milhões à vista com vaga na garagem.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem, dependências empregada. Vendo no mais lindo edifício do Leblon. — Ver à Rua Aristides Espínola, 49 com o porteiro. Tratar 61-0406 — Sr. Geraldo.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qtos., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (fac.) Resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO! Vendo urgente com 18 de frente, terreno no melhor ponto residencial do Leblon à R. Embaixador Graça Aranha, lote 21 com 1 000m2 tendo planta já feita mansão de 6 quartos, 3 salas, etc. por Sérgio Bernardes com vista para Praia do Leblon e Lagoa. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 c/ Anita Gelbert. Preço de oportunidade. CRECI 763.

APARTAMENTOS novos, prédio luxo. Fachada em mármore, Sala dupla, 3 qts., 3 banh. Av. Epitácio Pessoa, 758. Entr. 85 mil (fac.) resto em até 5 anos. No local ou tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO, 2 salas, 3 qts., 3 banhs. sociais, dep., garagem na cobertura, R. Pr. de Morais, 1 204, chaves c/porteiro, tel. 22-6764.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos apartamentos c| sala, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Elevadores Atlas. Prédio pilotis, c| linda vista p| o mar e lagoa. Preço 80 000,00 c| entrada de 20 000,00 e o restante em 4 anos s| juros e s| correção monetária. Ver na Rua Nascimento Silva, 7, de 9 às 21 horas. e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 42-6874 e 52-3612. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. Creci 258.

FRENTE, novo, 4 qto., 3 sls., dep. emp., arm. emb., 2 qts., amp., 2 vaga, luxo 250 m2. Vista p| Leblon, pte. finan. p| ver 23-1214 — C. 644.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1144 — SUA ULTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU APARTAMENTO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO. Por preço fixo, sem correção monetária, sem reajustamento. No melhor ponto de Ipanema entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Otimo salão, 3 amplos quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem para todos apartamentos incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Fachada em pastilhas. Tôdas as peças de frente. E o mais importante: Condições de pagamento — sinal de 15%, prestações mensais de 1% e o saldo depois de estar morando. Obra com garantia da SOCICO — Veja ainda hoje no local ou diretamente em nossos escritórios na Avenida Rio Branco, 156 Grupo 801 — Tels.: ... 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95). (B

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Vende-se ótimo ap. c| 2 quartos, R. Nascimento Silva, já na 4a. laje, obra acelerada, Inf. c| Sr. Paulo, tel.: 43-0257 e 29-4180.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos otimos apartamentos em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e lagoa. Obra c| estrutura e alvenaria prontas. Entrada de ... 6 000,00 e prestações mensais de 600,00 financiamento s| juros e sem correção monetária. Ver na Rua Alberto de Campos, 10 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: — 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se apartamento n.º 702 Rua Prudente de Morais, 1 441, grande sala, 2 quartos e dependências inclusive para empregada e vaga na garagem. Ocupado sem contrato. Telefone: 30-8586.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 660 — Quase esquina de Montenegro. Apartamentos prontos em prédio recém-construído, compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Em belíssimo prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, com o acabamento de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Sinal de 30 000,00 e saldo a combinar. Ver no local hoje e diariamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801, tels. 32-3428, 22-2793, ... 22-8346, 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

TROCA-SE ap., sala, salão, 3 qts., 2 banhs., socs., coz., dep. emp., tel., garagem, terraço 70 m2. p| menor Ipanema c| garagem, rosto vista. Raul Pompéia, 149, portaria.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Casa luxo, vazia, esquina 30x16,30! Rua Emb. Carlos Taylor, 200. NCr$ 300 mil, financ. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s|loja — 42-1330.

GAVEA — Vende-se ap. vazio, de frente, linda vista, sala, 2 qts., cozinha, dep. compl., garagem, arm. embut. Rua Marquês de S. Vicente, 431. Tel. 26-4565.

JARDIM BOTANICO — Vende-se alto luxo, resid. 5 qts., liv., s. salão p| recep., 2 WC az. decorado, 3 aps. empreg., lav., 2 coz. az. de côr até no teto e aço inox., quintal, etc. esq. de alum., v. ray-ban., pisc., ar. c., rêde int. tel. e ext., elev. p| 8 pessoas, v. panoramica. Pisos: mármore, parquet ou ceramica, árvores frutíferas, canil. inc. de lixo, garagem, ag. quente central, ant. TV coletiva, porteiro elétrico, jardins c| ilum., propriedade revestida de pastilha até no teto, tolh. S. Caetano, a casa com o mais primorosa acabamento do Rio. Estudo preço e vendo pela melhor oferta. Tel. 46-1115, 2a., 4a., e 6a. ou tel. 47-4125, Maurício ou Therezinha.

JARDIM BOTANICO — Ap. sl. 3 qts. depends. completas, garagem. Vendo ou alugo. R. Pacheco Leão, 320 ch. c| porteiro. Tel. .. 23-9419. R. 85. Dr. Pinha.

JARDIM BOTANICO — Vende-se excel. ap. R. B. Oliveira Castro, 69, 2 qts., sala ampla, todo de frente, dependências completas, vazia. 30 à vista e 30 a combinar. Tel. 47-4513.

LAGOA — Vendo apartamento, linda vista p| Lagoa, decorado, atapetado, c| sala, 2 quartos c| armarios embutidos e papel de parede, banheiro e cozinha em azulejos coloniais, dependencias de empregada. 75 mil c| parte facilitada pela Caixa. Telefone ... 46-8209. R. Prof. Abelardo Lobo, 62/502.

OPORTUNIDADE — R. Artur Araripe, 63-304 — Excelente ap. salão c| 50m 3 qts., armários emb. copa, coz., deps. compl. pela melhor oferta à vista. Prop. tel. 27-7459.

RUA PACHECO LEÃO, 506 Parque residencial casa n.º 34 em frente à Praça. Acabada de construir, obra de 1a. classe, c/ 3 salas, 4 quartos c/ armários, coz. c/ armários, garagem. Pode visitar. MALAQUIAS ROCHA, 52-6970 e 42-0279. CRECI 73.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

RECREIO — Vdo., 3 lotes juntos, esquina, próxima do mar, 1 (15x40), 2 (15x40) e 26 (25x27,50) Q. 6. Tel. 32-3594.

BARRA — Vendo lote proximo da praia 50% financ., area de 10 200m2 e lote de 20x70 — 1 400m2. Frente para Rio-Santos finan. 30 meses, compre antes do plano urbanístico depois pagará o dobro. 37-1386 c| Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico. Vendemos lotes de terrenos nas melhores quadras da praia. Lotes de 3, 4, 6 mil m2 cada. R. da Carioca, 32 s| 901 sábados e domingos no local. Av. Sernambetiba, 2 590 boite Comodoro, de 9 às 13 — CRE. 712 — Telefone 32-9669 — Borges.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos terreno 436m2. Informações na PAR. Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435, 52-1677. — CRECI 456.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. ótima casa vazia, c/sl., 2 qts., coz., banh., área. C/NCr$ 8 000 ent., prest. 300, s|jrs. Ver R. São Luís Gonzaga, 2 052, c/2. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

SÃO CRISTÓVÃO — 8 500 ent., vd. ap. 101 Vieira Bueno, 66, 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque. Ver 10 às 12. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS prontos, próximo Praça Saens Pena, prédio de luxo, 2 elev., 2 aps. por andar, a óleo e sinteco, azulejo em côr até o teto, salão, 3 qts. c| armários, 2 banhs., copa, coz., dep. de emp. e garagem. Ver e tratar Rua Alm. Cochrane, 77. — Creci 953. (B

ATENÇÃO proprietários. Precisamos comprar p/ clientes casas e aps. (mesmo alugado) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c/ 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 282.

A SUA FAMILIA é exigente em matéria de moradia? Então venha ver a casa, centro de terreno que temos à venda na R. Goiânia. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. ... 28-6946 e 34-0649. CRECI 986.

ATENÇÃO — Entre a Praça Saens Pena e Rua Uruguai. Vendo amplos aps. a óleo, sinteco e azulejo em côr até o teto, salão, 3 qts., c| armários 2 banhs., cop.-coz., dep. de emp. e garagem, playground, salão de festas, entrada em mármore, 2 elev. e fino acabamento. Conde de Bonfim, 681. CRECI 953. (B

AQUI na R. Barão Mesquita, vendo espetacular ap. de frente c| 3 qts., sl., banh., coz., copa, dep. emp., área serv. Baratíssimo. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

A CASA que o Sr. procura, fica na R. Prof. Gabizo, 232 e tem 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., varanda, área serv. Veja no local c| Antonio e trate c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Conde Bonfim. Vendo espetacular, c/2 qts., sl., ampla coz., banh., dep. emp. Chaves c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APTO. VAZIO, c/sl., 2 qts., coz., bh., área. C/peq. ent., prest. 300, s/jrs. Ver, Trav. Visto Alegre, 6, ap. 206 — Catumbi. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

APARTAMENTO, na R. Gal. Roca, todo de frente c/3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem. Chaves c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel., 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

CASA BARÃO UBA, construção antiga, 2 salas, 3 qts., dep. 70 m². Aceitamos s|imoveis p|vender 37-1924 e 36-5687 — CRECI 1 588.

COBERTURA espetacular — Vazio, salão, 2 qts, copa coz., luxuoso banh., gde. terraço, garagem, etc. Entr. 30 mil, rest. em 3 anos. Ver Rua Barão de Mesquita, 502 C-01, c/ porteiro. Tratar 42-9586 Cunha. CRECI 961.

CONDE BONFIM, 142|304. Vdo. ap. 1a. loc. fte. 2 qts., s., dep. emp., 50 mil c| 25. Saldo 23 prest. s|juros. Ver das 10 as 13 h. Tratar pelo F. 25-3381 a noite c| Martins.

CASA — Professor Gabizo, salão, 3 qts., banh., coz., dep. emp. ap. no andar térreo, garagem, c| 30 000 sinal Aceitamos s| imóvel p| vender, 37-1924 e 36-5687 — CRECI 1588.

RIO COMPRIDO — Vendo prédio c/loja e moradia, entrego vazio, ótimo p/padaria ou lanchonete. Ver Rua Estrêla, 74. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

A RUA Barão de Sertório 71, transv. Barão Itapagipe, casa 4 qts., sala etc. Terreno 7x47, vazia. Vendo precisando reforma. Ver até às 18 hs. Propriet. Sr. Felipe, 70 mil financ.

RIO COMPRIDO, vazio, vendo, 2 qts. sl. dep. emp. ent. 15 mil, saldo à comb. chaves com zelador. Sankler, Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102. Telefone 37-0995.

RUA BARÃO DE UBA — Vende-se casa de avenida. Desocupação por conta do proprietário. Fone 54-1946.

SAENS PENA — Ap., vendo vazio, sala, 3 qts. e dep. 38 mil. Sinal 15 mil, estudo oferta à vista. R. Conde Bonfim, 446, ap. 301.

SAENS PENA — Vendo casa, centro de terreno, precisando reforma — Melhor local — Telefone 52-0124 — Geraldo — (CRECI 52)

TIJUCA — Vendo ap. nôvo, de frente e vazio, c/2 qts., sala, coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver na Rua Barão de Itapagipe, 357, edif. III, ap. 201. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI -J238.

TIJUCA — Vendo ap. frente, 2 salões, 3 quartos e demais dependências c| garagem, em frente ao Inst. Educação. Rua Felisberto Meneses, 31|203 — Telefone 34-7861.

TIJUCA — Casa vazia — Terreno plano 7x50 Rua Barão Sertório, 71. NCr$ 60 mil comb. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120, s|loja — 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Casa alto luxo, 2 pavs. c| garagem, 2 salões, 3 qts. c| arm., 2 banhs., mármore, copa, coz. e dep. tôdas c| arm. em fórmica, 200 000, sinal 120. Saldo 1 ano. Inf. 37-1924 e 36-5687 — CRECI 1588.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio todo frente c| sala 3 qts., dep. emp., coz., banh. 65 mil c| 35 mil entr. Tel. 52-7753.

TIJUCA — Terreno 17x91, plano, vazio, NCr$ 250 mil comb. Rua Bispo, 150. Dr. Dirceu Abreu, Av. R. Branco, 120, s|loja — 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Vazio, salão, 2 qts., etc. Rua Conde de Bonfim, 927 ap. 504. NCr$ 45 mil, 50% 3 anos. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s|loja. 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo, de frente, c| 180 m2, de 3 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs. compl., área e dep. empreg., garagem. Preço vista 100 000. Ver Rua São Francisco Xavier, n. 262 ap. 503. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503|504. Tels. 42-0937 — .... 52-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Vende-se ap. de luxo, c| 96 m2 de área c| 2 qts., salão, coz., banh., compl. c| dep. empreg., na Rua dos Artistas, 225, ap. 404. NCr$ 46 000,00, a combinar c| o proprietário. Telefone: 54-4329.

TIJUCA — R. Haddock Lobo, 145, ap. 701 — Vendo vazio c/ 3 qts., dep. compl. empr. e garagem. 70 000,00 c| 50% de entr. Ver das 10 às 15hs. Tratar Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003 — Telefones 43-8009 — CRECI 1234 — Conto.

TIJUCA — Vende-se ap. primeira locação, vazio, frente, na Rua São Francisco Xavier, Frente Colégio Militar com 3 qts., salão, 2 bans. sociais, depend. empreg. e garagem — Ver com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA e outros bairros — Vendo otimos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts., dep. emp., garagem, novos c/ pequena entrada, prest. a combinar. R. Carvalho Alvim, 594 e 606. R. São Miguel, 260. R. Barão Mesquita, 747 — R. Souza Franco, 641 — R. Mal. Rondon, 177 — Tel. 32-3239 — BONI — CRECI 1 566.

TIJUCA — Vende-se na R. Barão de Mesquita, 403, c/ 7 s, 301, ótimo ap. com 3 qts., 1 sala, depend. Pode ser visto diariamente até 12hs. NCr$ 50 000,00, sendo 50% de entrada, restante em 30 meses — Inf. 47-3527 até 12h, depois de 13hs. 52-6320 e 52-4800 — CRECI 1 953.

TIJUCA — Vende-se um sobrado c| sala, saleta, gabinete, 3 qts., coz., banh., dep. de empregada, área de serviço. Entrada NCr$ .. 27 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 1 000,00 s| juros. Ver na R. Uruguai n. 317 sobrado Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1º andar. Meier telefones .... 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

TIJUCA — Grajaú. Vendo na Rua Alexandre Calaza, 225, ap. 304, em término de obra com 2 quartos, s| cozinha, banheiro social, quarto e WC de empregado, grande área. Ocasião. Preço na entrada, à vista 25 mil cruzeiros novos. Final construção p| conta comprador. Tratar Trav. Ouvidor, 11 6.º s| 601-2. Dr. Jorge — Creci 630.

TIJUCA — Mude hoje mesmo — Vendo excelente apt. em local tranquilo, na Rua General Marcelino, proximo a Almirante Cochrane, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço e dep. completa empregada. De NCr$ 22 500 até escritura e o saldo em 24 meses. Tratar fones 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade — Imoveis. Av. 13 de Maio 45 gr. 602. Creci 1 187.

TIJUCA — Rua Goiania. Vendo ap. vazio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área serviço e banheiro empregada. Condições e preços nunca visto, bem abaixo do mercado. NCr$ 33 000 com 13 000 até escritura e o saldo em 40 meses sem juros (quase o valor locativo). Tratar fone 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade — Imoveis. Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. Creci 1 187.

TIJUCA — Rua Aguiar n.º 15 — Vendo aps. de 2 e 3 quartos, sala e deps. completas. Tratar com o proprietário no local. Dr. Milton ou tel.: 43-7758.

TIJUCA — Vende-se o ap. 101 da R. Barão de Itapagipe, 623 com 2 salões, sala de comer, 4 qts., 2 dos quais com arm. embutidos, rouparia, banh. e coz. amplos, qt. e WC. de empr., c| arm., área privativa ajardinada, etc. Para visitas telefonar para 23-8788 combinando hora. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

TIJUCA — 450 m2, excepcional cobertura c| acabamento de luxo, construção recente. Preço NCr$ 380 000,00 financiado em 18 meses. Informações Tels.: .... 43-2070 e 43-7249. — CRECI 953. (B

TIJUCA — Apto. 2 qts., sl. e dependencias. Entrega em 12 meses. Entrada de 20 mil, 50 p| mês sem reajustamento ou correção — Ver e tratar na Rua Uruguai n. 203.

TIJUCA — Lote de 11X21 — Rua particular, Barão de Mesquita, 643 — Vendo, tratar mesmo local casa 18.

USINA — R. Raiz da Serra, sala, 3 qts., banh., dep. emp., garagem. Aceitamos s/imóvel p/vender, Inf. 37-1924 e 36-5687 — CRECI 1 588.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO frente, vazio, vendo R. Tôrres Homem, 327|202, c| salão, 3 qts., vda., amplas deps. e garagem. Chaves c| zelador. — Tratar 34-9956. Nelson.

ATENÇÃO Palacete — Vendo entre Grajaú e Lins casa c| 4 qts., jardim e vários dependências. Tratar c| prop. Rua Andrades, 29 s/ 401 — Sr. Carlos.

APARTAMENTO sala, quarto sep., coz. ban. área de serv., todo pintado a óleo vazio c| local p| est. R. Leopoldo, 549 c| 5 ap. 203. Chaves ap. 101. Tel. 58-8804.

AQUI na R. Joaquim Távora, 76, vendo ampla casa e mais um apartamento independente. Baratíssimo. Veja no local c/Sr. Guerra e trate c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel., 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTINHO — Vendo na Av. Engº. Richard, c/salinha, quartinho, todo bonitinho. Preciinho de ocasião. Chaves c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel., 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

ALI na R. Ferreira Pontes, 88, vendo linda casa c/2 sls., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Veja no local, c/Sr. Henrique e trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel., 28-6946 — 34-0694. CRECI 986.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ARIES (CARNEIRO) — de 21 de março a 20 de abril

OS NASCIDOS NESTE SIGNO têm como astro tutelar o planêta Marte, que confere aos natos de sua influência um espírito vigoroso e um grande desejo de realizações concretas. Seu entusiasmo tende, às vêzes, a ser excessivo, o que poderá causar atos precipitados e imprudentes. O ariano deverá, por isso, ter sempre em conta a necessidade de manter o equilíbrio entre o seu natural ardor e a impaciência por alcançar a todo preço as mais audaciosas metas.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS: Joan Crawford, Paul Verlaine, Goya, Bach.

OS NASCIDOS HOJE, 1.º de abril, são pessoas dotadas de forte intuição e terão especial tendência para os negócios e as ocupações onde a atenção pelo pormenor seja de importância básica. Deverão lutar com denodo para triunfar sôbre mais de um obstáculo e serão propensos ao devaneio. Poderão, entretanto, alcançar êxito graças ao seu próprio esfôrço e a suas qualidades inatas.

ARIANOS DESTA DATA: o estadista alemão Bismarck, (1815-1898) criador do império germânico e chamado o chanceler de ferro; o compositor russo Rachmaninov, (1873-1943) também pianista e maestro. Bastante influenciado por seu amigo Tchaikovsky, Rachmaninov deixou uma obra marcadamente lírica e romântica onde se destacam seu **Segundo Concêrto para Piano e sua Segunda Sinfonia.**

Influências astrais no signo de Aries:

Planêta: Marte
Dia favorável: têrça-feira
Pedras místicas: ametista e diamante
Côres: matizes do vermelho
Números: seis e sete
Signos compatíveis: Taurus, Leo, Libra, Sagittarius

HORÓSCOPO DE HOJE, 1º de abril de 1969:

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Evite as atitudes extremistas e intransigentes e a inclinação para arriscar tudo ou ganhar tudo. Ouça as razões dos seus oponentes e não tenha receio de fazer concessões para a solução de um impasse. Propício a novas relações sociais.

TAURUS (de 21 de abril a 20 de maio) — Aspecto astral desfavorável a alterações radicais no trabalho ou no lar. Aja com prudência, pois as pessoas estarão inclinadas à crítica e a criar-lhe obstáculos. Concentre-se no trabalho e prenda-se às tarefas de rotina.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Haverá modificações na situação sentimental: cautela no que disser ou nas atitudes que tomar em relação aos entes queridos. Controle sua impaciência: lembre-se de que nem todos raciocinam da mesma forma que você e aprenda a examinar as questões sob o ponto-de-vista alheio.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Não deixe que problemas domésticos interfiram demais em sua vida profissional, você será o prejudicado. Esteja alerta para algumas surprêsas, elas poderão ser boas ou más, dependendo, especialmente, de sua presença de espírito. Boas novas no amor.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Assuntos de seu interêsse serão relacionados com pessoas distantes, aumentando a possibilidade de viagens em futuro próximo. Atualize sua correspondência e use de cautela ao lidar com documentos. Boa fase para sua saúde e novidades no setor sentimental.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Aja com prudência para evitar arrependimentos posteriores por frases ou atitudes impensadas. Pouco favorável para transações envolvendo dinheiro. Poderá receber ajuda de pessoas ou de familiares graças a uma comunhão de interêsse. Boa fase para o amor.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Se tiver que assinar documentos, pense duas vêzes. Evite atitudes precipitadas, especialmente em relação a viagens e negócios. Boas perspectivas no setor profissional, mas evite mudanças na rotina. Grande inclinação para novas relações amorosas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Todo esfôrço profissional que fizer será compensador neste período, pois terá reflexo positivo a curto ou longo prazo. Favorável para cuidar de questões relativas à saúde. Evite aborrecer-se com críticas nem sempre justas. Cuide melhor de sua alimentação.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Atente mais para os detalhes e pense bem antes de fazer confidências por escrito. Não espere total acolhimento para tôdas as suas idéias. Atividades sociais serão recomendáveis, pois estão sob bom aspecto. Boas perspectivas na profissão.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá haver interêsses conflitantes entre os problemas de família e seu trabalho. Aja com prudência, lembrando-se de que essa não é uma situação incomum. De qualquer modo, não negligencie os assuntos domésticos, inclusive os de ordem material. Saúde em boa fase.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — As atividades ligadas ao intelecto serão as mais compensadoras neste período. Favorável para tomar decisões de maior importância e para novas avaliações de seus projetos. Possibilidade de viagens e de um nôvo romance neste início de mês.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos financeiros poderão originar discórdias no lar ou na profissão, por isso, use de tato se estas situações se concretizarem. Cautela ao assinar documentos. Viagens curtas trarão benefícios em dinheiro. Progresso no trabalho e tranqüilidade no amor.

O PENSAMENTO DE HOJE: Não vos desespereis na desgraça: ela é, freqüentes vêzes, uma transição necessária para a boa fortuna.

(Marquês de Maricá)

APENAS 2 APTOS., à venda, de 2 qts., sala, deps., nôvo, garagem, pilotis, luxo, por: 45 mil fac. Ver R. Dona Zulmira, 22 ou tel., 47-7529 à noite. CRECI 552.

CASA — Ver R. Duque de Caxias, 137. Vdo. com 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh., garagem, terr. 15,80x30 mais outras. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro. 345, tel., 58-0522. CRECI 1275.

CASA — R. Justiniano da Rocha, 421 — Vdo. com 4 qts., 2 sls., copa, coz., garagem, ter. 10X50. Motivo viagem. Ver no local. Melhores det. Av. 28 de Setembro, 345, tel., 58-0522, com Machado. CRECI 1275.

GRAJAU — Vende ap. 2 salas, 2 quartos e dep. Ent. 16 000 mensal 270. R. Paratinga, 63 Fund. R. Grão-Pará. Ver local, tratar .. 46-0030.

GRAJAU — Vende-se casa com 2 quartos, sala, pequena área e jardim. Base NCr$ 60 000 à vista ou NCr$ 80 000 a combinar. Rua Barão do Mato, 205.

MACHADO. Av. 28 de Setembro, Rua Visconde de Santa Isabel, 485, ap. 201 — Vdo. com mais deps. Ver no local, pois é um ótimo negócio. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel., 58-0522. CRECI 1275.

MARACANÃ — Vdo., ótimo ap. conjug. c/divisão, de frente. Entrego vazio c/sl., qt., coz., bh. Ver após às 18h. R. S. Francisco Xavier, 712, ap. 102. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155, s/410. Tel., 49-5217.

MARACANÃ — Vdo. ap. c| sala, qt. sep., coz., área, 22 mil entr. 6 mil. Ver São Fco. Xavier, 447, ap. 204. Tel. 52-7753.

PROXIMO Campus UEG — Vendo ap. 110m2, salão, 3 qts., banh., gr., copa-coz., dep. compl., sem elevador, com garagem. 60 mil — Tel 48-1762.

RUA CONSELHEIRO AUTRAN, 23, ap. 101 — Vdo. com 2 qts., sl., coz., garagem. Ver no local. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel., 58-0522. CRECI 1275.

RUA DOS ARTISTAS, 49, ap. 302. Vendo otimo ap. com 100m2 3 qts., dep. comp. emp. etc. Ver c| prop. e tratar Corr. L. de Miranda. CRECI 932. Tels.: 33-6709 e 52-1217.

VILA ISABEL — Vendo ap. novo e vazio, c/ salão, qto. coz., banh. compl. área e garagem. Ver Rua Souza Franco n.º 161, apto. 306 Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

VENDO — Casa de 2 pavimentos, com 3 qts., sl., coz., deps. de emp., garagem, 1a. locação. NCr$ 70 000, com 50%, e o rest. financiado pela Caixa. Ver R. São Francisco Xavier, 649, casa 111. Ótimo negócio. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel., 58-0522. CRECI 1275.

VENDO com 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh., e mais deps., pintado. Entrega imediata. Térreo, garagem p/2 carros. Ver R. Dr. Helena Brandão, 48, ap. 101, perto à Praça Dr. Drummond. NCr$ 55 000 à vista. Melhores det. com. 345. Tel., 58-0522. CRECI 1275.

VENDO — GRAJAU — Vazio, 2 sls., qt., sep., coz., banh., á/c tanq. En. 10 000, rt., 40 mes. s/juro. R. Visc. Sta. Isabel. P/ver, 23-1214, C. 644.

VENDO — Ótima casa, construção nova, à Rua Barão de Itaipú, 190, c/2. Tratar com o proprietário no local, até às 21 horas.

VILA ISABEL — Conselheiro Correia, 77. Vd. casa c| 3 qts., sl., coz., terr. 13x50 c| 8 000 ent., prest. 200 s/juros. Ver local, Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — Rua Senador Nabuco, 143. Vd. terr. 11x67, c| casas velhas Gab. 4 pacto. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — Vendo ou troco terreno de 10x30, já recuado, na Rua Visc. de Sta. Isabel n.º 210. Tratar tel.: 43-7758.

VILA ISABEL — Casa velha de 2 pavimentos, precisando reforma. Terreno de 10x30 — 110 milhões — Ver Rua Hipolito da Costa, 276 — Elias Bichara 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH. Sinal de NCr$ 1 400,00 e mensalidades de 290,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci n. 95. (B

LINS — BÔCA DO MATO

ALI NA R. THOMPSON FLORES, 39 — Vendo 2 apartamentos juntos ou separados, c/2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. Preço de ocasião. Veja no local o dia todo c/Sr. Sebastião, e trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel., 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

CASA vazia por 3 900 ou 7 c| 2 de entrada, R. Araújo Leitão n.º 1 035, casa 22, peq. subida.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa, entrego vazia, c/varanda, jardim, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl., área, garagem e quintal. Ver na Rua Dona Francisca, 373 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, Grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

LINS — Vd. c| 8 900 facil. prest. 350 s|juros. Araújo Leitão, 980, ap. 201, fte., 3 qts., 2 sls., coz., dep. emprg. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VAZIO fte. sl. qt. sep. coz. ban. 50m2 Vilela Tavares, 374 ap. 311 c| port. ent. 8 000. Rt. 60 mes. s| juros! 23-1214. C. 644.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA — Res. const. estilo moderno, de 180 m2, de varanda, sala, sl.-jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, cozinha, copa-coz., e dep. completas de emp., garagem e| cômodos p| depósitos e grande reservatório d'água. Pintura a óleo e b. s. azulejados até o teto. Rua Dom Juvêncio de Brito, 63 — NCr$ 80 mil c| 50% e rest. a combinar. Tel. 46-3982 — Pedro, diár.

JACAREPAGUA' — Vende-se casa antiga, vazia, em terreno de ... 22 x 350m, c| 2 qts., sala, coz., banh. quintal. Ver na R. Capitão Meneses ao lado do n. 5, ou Trav. Antonina n. 20, Chaves c| o Sr. Lúcio, na Trav. Antonina n. 36. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 375,00 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Meier, tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

JACAREPAGUA — Casa vazia c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., ent. carro. Vende-se na Rua Retiro dos Artistas. Preço 25 mil, ent. 15 mil, prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

JACAREPAGUA' — Vendo prédio c| 6 lojas, 1 ap. 9 qts., Ver Estrada dos Bandeirantes n. 2 697 Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Tels. 42-0937 e .. 52-5850 — CRECI J-238.

JACAREPAGUA — Vdo., ótima casa vazia, c/sl., saleta, 4 qts., coz., bh., dep. empr. Ent. p/carro. Terr. 12X30. Ver R. Candido Benicio, 363. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel., 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

JACAREPAGUA' — Vendem-se os melhores lotes 10 x 35 na Rua Edgard Werneck, 1116. Prestações a partir de 150,00, ônibus na porta direto para a cidade. Infs. Eudes Imoveis. Av. Almirante Barroso, 72, s| 305. Tel. 32-1477 ou 56-9819 — CRECI 870 — Corretor no local.

JACAREPAGUA' — Atenção, com 15 mil de entrada, saldo a comb. Entrega imediata, dispomos de ótima resid. construída em coblgado terreno med 13x48, varanda na frente e nos fundos, salão, 3 qts., banh. social, e outras vantagens, que V. S. verificará indo ao local. H. e diàriamente c| o prop. Rua Dias Vieira, 396 — CRECI 492.

VENDEM-SE ótimos apartamentos, com sala, 2 quartos, quarto de empregados, área com tanque, para entrega imediata, à Rua Araquaia, 235 e 305. Chaves com o Sr. Pedro (vigia). Entrada de apenas 7 000,00 e o saldo financiado. Tratar pelo tel. 23-8788, com Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

CENTRAL

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local s| compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: .. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

ACEITO p| vender Central, Centro, apts., casas mesmo alugadas, damos s| valor, s| compromisso, alugo, apronto docts. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ATENÇÃO — Quintino. Vende-se na Trav. Barros Leite, 51, casa 4, 1 sl., 1 qt., coz., banh., fac. Caveh casa 1. 52-7440. CRECI 34.

ALI NA R. ANA NERY, 1446 — Vendo linda casa c/2 sls., 3 qts., coz., banh., jardim, varanda, entrada p/carro. Veja no local c/Sr. Reis e trate c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

CASA VAZIA — Vdo. c/sl., 2 qts., coz., banh., área cob., varanda, quintal, jard. C/peq. entr. prest., 250, s/jrs. Ver R. Gen. Uchôa Cavalcante, 347. Senador Camara. Tr., CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel., 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

CASA VAZIA, 3 quartos, gar., dep. emp. compl., R. Ten. França, 136, entr. 12 000, rest. 400, jto. Av. Sub. 23-1214, c/644.

CASAS — Vendo 2, terreno de 600m2, Rocha, boa renda. Aceito ap como parte de pag. Tel. ... 52-0124, Geraldo. CRECI 52.

CASAS na Rua Vaz de Toledo, 646, a 5 minutos da Estação do Engenho Nôvo, Vdo. uma, 2 qts., sala, coz., quintal, vazia, mais 3 barracos mad. e 2 meias-águas, tijolo, uma vazia, tudo ent. 7 mil mais 7 a comb., prest. 500 sem juros. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932, no local. Tels. 52-1217 e 32-6709 — Av. E. Braga n.º 255/401.

CASAS PRONTAS — Entrada 600 e depois apenas 236,78 por mês. Plano A (as prestações só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo). Sala, 2 quartos, dependências completas e quintal. Rua Teixeira Campos, 293, em Santíssimo (ônibus 398 — Largo São Francisco-Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: ECISA, Rua Senador Dantas, 74 11.º andar. Tel. 32-2363. Creci 963. Corretores diàriamente no local.

CAMPO GRANDE — Av. Brasil. Vende-se magnífico loteamento situado, logo na entrada, entre a Av. Brasil e a Estrada do Mendanha com área de 7 000m2, local ideal para instalação pôsto de gasolina ou centro comercial, devido, defronte construção Praça Pública. Preço: NCr$ 70 000,00, entrada: NCr$ 30 000,00 e o restante a combinar. Tratar Sr. Armando, tel.: 34-5591, proprietário.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ap. c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área. 20 mil c| 10 ent. Ver Rua Bento Gonçalves, 70 ap 203 — Tel. 52-7753.

ENGENHO NOVO — Barão Bom Retiro, 238, c| fte. Mar. Rondon, vd. prédio c| div. cômodos, terr. 22x17, prest. s| juros. Org. Orlando Manfredo. Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO DE DENTRO — Casas. Vd., ent. partir 3 900, prest. 130 s|juros. 2 e 3 qts., sl., coz., banh., área, laje e tacos. Ver Rua Goiás, 184-186, 3as. e 5as. 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

FINANCIAMENTO em 15 anos — Com garagem e piscina grátis — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH, Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91, e prestações mensais de 150,00 (sem parcelas intermediárias). Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2 570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

JACARE' — Vendo prédio, 2 aps. e uma casa, entrego vazios, de sala, 2 qts., coz., banh., e área. Ver Travessa Jacaré n. 39. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504 Tels. 42-0937 e .. 52-5850 — CRECI J-238.

MEIER — Vendo casa grande, entrego vazia, de 2 qts., 2 copas, 2 salas, 2 cozs., 2 banhs., área e quintal, c/20 000 de entr. e o saldo s/juros. Ver Rua Cachambi, 61 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 — 504 — tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

MEIER || jard., bons aps. sala, 2 qts., etc. p| 10 mil entr. Ver com port. Aristides Caires, 281 — Telefone 52-8727 — Silva — CRECI 1 586.

MEIER — Vende-se excelente ap. de cobertura, alto luxo, ocupando um andar inteiro, com terraço, salão, 3 qts., sala de inv., sl., copa-coz. banh. compl. mais qt. coz. banh e terraço ap. anexado ao maior, 2 vagas na garagem. Ver na Rua Manuela Barbosa n. 17 C-01. Entrego vazio. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa, 125, 1. andar. Meier. Tels. 49-3261, 29-7695 e 29-2092.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se uma casa com 4 qts., 3 salas, copa, coz., banh., var. Entrada: NCr$ 16 000,00 e o saldo em prest. de NCr 474,00. Ver na Trav. José Bonifacio, 32. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Meier. Tels. ... 29-2092, 29-7695 e 49-3261. — CRECI 1206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. c| qt., sl., coz., banh., área. Entrega-se vazio. Ver na Rua Aquidabã, 1342, ap. 202, fundos. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones ... 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Sulacap — Vendem-se 2 aps. fte., var. c| 2 e 3 qts., sala, banh. e área. Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s| juros. Ver na R. Maria Graham n. 365, aps. 101 e 201. Tratar com MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Meier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. fte., vazio, c| sala, 2 qts., coz., banh. em cor, azulejado até o teto, gar. Ver na Rua Pedro de Carvalho n. 554, ap. 302. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 426,00 pela Copeg. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Meier. Tels. 49-3261, 29-2092 e 29-7695. CRECI 1206.

MEIER — Vdo., ap. vazio, de frente, alto luxo. Prédio nôvo, c/sl., 2 qts., copa, coz., bh., dep. empg., gde. área, fino acabamento. Ver R. Tôrres Sobrinho, 63, ap. 201. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel., 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

MEIER — Compro e aceito p/venda, casas e aps. Tel. 29-7585 — CRECI 189.

MEIER — Chave de Ouro, Vdo. os aps. 101 e S-101. Entrego vazio, de frente sendo cada ap. c/sl., 3 qts., coz., banh., varanda, quintal, terraço. Não tem condomínio. Ótimo preço. Ver R. Washington da Mota, 8. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

MEIER — Entr. vazio, casa vd. Rua Honório, 1160, 3 qts., sl., coz., banh., ent. p| carro, terr. 10x50. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86 Tel. 48-0804. — CRECI 82.

MEIER — Cachambi. Casa vazia, laje confort. R. S. Joaquim, 344 esq. S. Gabriel, 3 qts., sl., coz., banh. em côr, vda., jard. garagem e terr. 12x31. Ver local e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304 — 49-8633 — CRECI 1531.

MADUREIRA — Vende-se ap. conjugado c| pequena ent. tratar c| Albano, Rua Silva Rabelo, 27 sala, 301. Tel.: 29-7585, das 8 às 21 horas. CRECI 280.

MADUREIRA — Terreno, Rua Op. Sadock de Sá, 207 — Vende-se. Tratar Av. Maracanã, 701.

MEIER — Aps., novos, 2 qs. e 3 q., c/dep. e garagem. Aceita-se financiamento e estuda-se propostas. Tratar só domingo, 9 às 16 c/Luis. Rua Clapp F9., 268 — Maria da Graça.

PIEDADE — Vende-se casa Rua Silvia, peq. ent. Tratar c| Albano. Tel.: 29-7585 Imób. Méier. Rua Silva Rabelo n.º 27 sala 301 das 8 às 20 horas. CRECI 280.

PIEDADE — Vendo ap. sala, qt., coz., banh. área envidraçada. R. Joaquim Martins, 395 c| 10 ap. 201. Chaves ap. 101. Preço 20 mil com 50%, tel. 48-8332.

QUINTINO — Vazio. Vd. 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque, 8 000,00 ent. Guaramiranga, 255, ap. 102, alt. Sub. 9141. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi. 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

RUA BARÃO BOM RETIRO, 158 — Vendo ap. 602, sl., 2 qts., dependências, 35 000, 15 000 à vista, 13 000 em prest. de 156,46, 7 000 em curto prazo. — Benoni Barroso. R. México, 119, s| 703, 22-0167 — CRECI 665.

REALENGO — Vendo excelente ap. novo com sinteco, sala 2 quartos e dep. somente 3 mil de entrada, restante em forma de aluguel a combinar. Ver Av. Santa Cruz, 241 com Sr. Coutinho. Tratar Av. 13 de Maio, 23| 1933. Tel. 52-4527. CRECI 999.

RIACHUELO — Vende-se ap. quarto, sala, b., coz. c| peq. ent. tratar c| Albano fone: 29-7585 — Rua Silva Rabelo, 27 — sala 301 das 8 às 21 horas. CRECI 280.

RIACHUELO — Lote com projeto aprovado para 18 apartamentos — Rua Flack, esquina de Perseverança — Otimo local para posto de gasolina. Vendo baratíssimo. Tratar Rua da Alfandega 108-A — Tel. 23-4339 c| Dr. Hugo.

RUA CURUPAITI — Terreno entre os ns. 176 e 196 com 11 x 42 p| construir, prox. da Avenida Amaro Cavalcanti n. 1 315 — M. ROCHA — 52-6970 e .... 42-0279 — CRECI 73.

VENDE-SE uma casa, dois quartos, sala, quintal, bem ampla — NCr$ 35 000,00 à vista, financiado a combinar. Tratar no local. Rua Antunes Garcia, 37, ap. 2 — Sampaio.

VENDO 2 casas com ter. 1840, na R. Visconde de Itabaiana, 56 e 58. Preço de ocasião. Ótimo negócio. Ver no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. CRECI 1 275.

VENDO ap. com 2 quartos, sala, com sanca, banheiro social e dep. empregada. Tratar à Rua Getúlio 210, ap. 303 — Meier.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS novos — Ocupação imediata financiados em 72 meses s| juros e correção. Obra de 1a. classe c| 2 e 3 quartos sinteco, garagem. Visitar na Estrada Vicente de Carvalho n. .. 137, prox. do Lgo. de Vaz Lôbo. MALAQUIAS ROCHA. Tel. 52-6970 ou 42-0279 — CRECI 73.

APARTAMENTO nôvo, Vendo pronta entrega, Rua Simão Vasconcellos, 61, ap. 301, próximo Praça do Carmo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, dependências empregada, garagem c/ persianas, sinteco etc. Ent. .. 8 000,00, saldo em 15 anos pela Caixa, aceito Kombi como parte entrada. Ver diàriamente das 8 às 12 horas ou 20 às 22 horas.

ATENÇÃO — Vista Alegre p| emp. ônibus, ind, ou constr. Vdo. áreas de 2 600, 3 300 e 13 000m2 planas. Infs. Rua José Mauricio, 101 s| 204 — Penha.

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c| 1, 2 e 3 qts. mesmo alugados. Visitamos no local s| compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

ANTONIO SALGADO (CRECI 1 306) — vende na Penha, casas vazias, apenas 5 000 entr., prest. c/aluguel. Trat. Rua José Mauricio, 101, sl. 212, Penha.

ANTONIO SALGADO (CRECI 1 306) — vende Pça. Carmo, casa apenas 6 000 entr., prest. c/aluguel, trat. Rua José Mauricio, 101, sl. 212, Penha.

ANTONIO SALGADO (CRECI 1 306) — vende o imóvel que o Sr. procura na Leopoldina, faça visita na Rua José Mauricio, 101, sl. 212, Penha.

ALO CIRCULAR DA PENHA — Ap. vaz., qt., sl., coz., banh., área, apenas 4 mil entr., saldo como alug. s/juros. Ver R. Delfina Enes, 413, ap. 101-S. Trat. R. Plinio de Oliveira, 103/19 and. Penha. C/João.

BONSUCESSO — Higienópolis, c/ apenas NCr$ 12 000, ent. Vdo. mag. ap. vazio, c/sl., 3 qts., coz., banh., área. Ver R. Armando Godoy, 65, ap. 302, próx. R. Darke de Matos. Estudo propostas. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717, tel. 49-5217, R. Dias da Cruz, 155, s/410.

HIGIENOPOLIS — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh., área e garagem. Vende-se Rua Miraluz, 71. Ent. 10 mil, prest 350 s|j. Ver no local. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vendo terreno c/casa em construção no ponto de laje, c/3 dormitórios e demais dependências. Valor NCr$ 15 000,00, c/7 mil de entr. ou 12 mil à vista. Ver R. Pintor Marques Junho, 421 e trat. R. Castro Alves, 10, Méier.

JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas c| 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Ibiúna. Tudo 28 mil, ent. 9 mil, prest. 250 s|j. Tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vendo um terreno, por 6 000. Tratar pelo tel. CETEL 91-1884, c| Sr. Ismael.

OLARIA — Entr. vazia c| 2 700, prest. 150 s|juros, Vendo qt., sala, coz., banh., área. Ver Iriguatí, 286, fronte. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PASSO CONTRATO, ap. final de construção p/COPHAG c/sl., 2 qts., sito na Av. Brasil — Cordovil. Tratar R. São Cristóvão 1, 118/302.

PENHA — Casa vazia c| 3 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs., terreno 11x40. Vende-se R. Braga. 50 mil, ent. 20 mil, prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

PENHA CIRCULAR, não deixe de ver e adquirir, jóia de aps. c| 85 m2, salão, 2 qts., copa-coz., banh. em côr, ent. p| carro, prédio em pastilhas, condução, escolas na porta c| 10 500, entrada 350 p| mês, s| juros, s| correção, s| parcelas. Ver e tratar no local, Av. Camões, 370 c| Santos, domingos e dias úteis de 9 às 18h. CRECI 714.

RAMOS — Gde. ap. fte., vazio, 2 qts., sala, 2 var., copa-coz., banh. soc., qto. empreg. etc. Apenas .. 26 700,00, c| 9 500,00 entr. e .. 350,00 men. Ver à Estr. Eng. da Pedra, 490, aps. 301|02, esq. R. Felisberto Freire. N. Absalão C. 1 085. Av. N. Iorque, 71, tel. .. 30-5724.

TERRENO 8x15 — Vdo. à vista Matadouro da Penha, local privilegiado. Trat. Rua André Azevedo, 119 — Olaria.

TERRENOS — Jardim América — Vende-se 3 lotes comerciais nas Ruas Jornalista Geraldo Rocha e Prof. Costa Ribeiro. Tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, Tel. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

VILA DA PENHA — Aps. prontos. Vendo ótimos aps. de sala, 3 quartos e demais dependências, c| garagem. Sinal NCr$ 3 000,00 e prestações de NCr$ 376,00. Tratar tel. 23-4965 a partir de 2a.-feira. Walter Moreira. — Creci 394. (B

VENDE-SE um terreno c/loja por 10 000,00, c/50% entrada e restante a combinar. Rua Ruanda, lote 43, quadra B. Parque Mercúrio. Fica na Av. Presidente Dutra. Tratar tel. 28-2846.

VENDE-SE 1 terreno, na Av. Itaoca, 2 358, lote 15, 8X12. Tratar pelo tel. 61-6850, c/ Sr. Ernesto — NCr$ 5 000,00.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo linda residencia, pesso fino gosto, ótima localização, 3 q. 2 b., q. emp. salão varanda, garagem, etc. Rua Arquimedes Memória, 236. Em acabamento. NCr$ 80 000,00 c| 40%. De particular p| particular.

VENDO casa 3 quartos e depend. entr. 15 000, saldo a comb. Rua Filomena Nunes, 986 c. 8. Olaria.

VILA JARDIM DA PENHA — Atenção, luxo e conforto em Imponente edif. sob pilotis, entrega imediata, c| 3 mil de entrada, saldo em prestações de NCr$ 345, em cobiçada localização residencial de grande procura, c| todos os melhoramentos públicos, condução na porta, aps. prontos, habite-se recente, sala, 2 qts. grandes, banheiro social de fino gôsto, coz., dep. comp. de emp. Veja hoje e faça hoje mesmo sua escolha. Est. Vicente de Carvalho n.º 1 127, c| o prop. diàriamente, inclusive sábados, domingos e feriados. — CRECI 492.

VILA DA PENHA — Junto ao Largo do Bicão — Vendo a Trav. Amizade ao lado do 123, 2 terr. c| 12 x 30 cada. Preço 16 000,00, c| 7 000,00 entr. e 300,00 p| mês s| juros. N. Absalão C. 1 085. Av. Nova Iorque, 71, tel. 30-5724.

VILA DA PENHA — Aps. prontos, em edif. sôbre pilotis, c| gar. NCr$ 3 mil de entrada. Hoje, Av. Oliveira Belo, 1 179 — Agostinho. CRECI 1 458.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTO — Vende-se Av. Suburbana, 6 943. Tratar no ap. 201 c| D. Léa das 15 às 17h.

AGENCIA Federal de Imoveis vende Pilares. Av. João Ribeiro, 623, ót. aps. 2 qts. etc. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211. CRECI 781.

EMBARIE — 3 500 ent., 200 p| mês s| juros, vd. jt. Banco Predial, terr. 12x40 c| alicerces prontos p| 10 casas. Infs. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PILARES — Vendem-se 3 casas grandes, inclusive meia-água. Entr. p| carro, peq. entr. de NCr$ 28. Ver na Rua Giaziou n.º 141. Tratar com José Maria. Tel.: 49-9377.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

GOVERNADOR — Breno Guimarães, 231, ap. 201. Vd. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. emp., vaga p| carro Ver local Org Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ILHA — nos Bancarios. Apts. excelentes, 1a. locação em Edf. sob. pilotis, c/ garagem. NCr$ 4 mil de entrada, saldo a comb. Sl. 2 qts. demais deps. H. e diàriamente, c/ o prop. Rua Eutiquio Soledade 456. CRECI 492.

ILHA DO GOVERNADOR — Bananal — Junto à praia — Otimo ap. sala, quarto, sep., coz., banh., peças amplas. Preço 25 mil. 50% em 3 anos, s|j. Ver Rua Comendador Bastos, 843|205, c| porteiro. Tratar 42-9586 — Cunha — CRECI 961.

ILHA DO GOVERNADOR — J. IPITANGAS — Vendemos aps. c| 2 qts., sl., coz., banh., depend. compl. de empr. e garagem. Sinal apenas cinco mil, saldo a longo prazo. Ver na Estrada Tubiacanga, 695. Informações com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20, s| 101. Tel. 31-0994 a 31-0804 — CRECI 232.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa nova vazia, 2 qts., sala etc. p| 14 mil entr. Visitem 10 hs. às 17 hs. Av. Paranapuã, 1 104, c| 14. Rua Part. Tels. 52-8727, Silva — CRECI 1 586.

ILHA GOVERNADOR — Vod. terreno 11x50, 2 frentes plano. Rua asfaltada. Ent. 12 mil. Rua Jaime Perdigão em frente n. 312. Tel. 52-7753.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Vendo urgente casa 2 pav. jardim, garagem, final construção — Entrada VW 68/69 e parte dinheiro. Saldo combinar. Telefone 38-7990.

JARDIM GUANABARA — Ap. 2 qts., dep. comp. garagem. 100 m2. Passo financ. 10 anos. Tel. 31-0237, 96-3899 — Dr. Horácio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Vende-se A. S. Boaventura, 931 c| 26-F, 3 qts., 2 sls., entrego vazia dentro 60 dias. Tratar tel.: 26-0010 — Rio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vende-se 4 casa, sendo uma 4 quartos, sala conjugada, varanda, laterais, copa, banheiro, cozinha, garagem — Base: 3 andar — Preço 8 000,00, novo, sedo 40 000,00, entrada combinar. Av. Paulista, 295.

VENDE-SE boa casa de 2 quartos e mais dependências, azulejo e cerâmica. Terreno 10x30. Preço 18 mil. Entrada 5 mil, prest. 200,00. Rua Nossa Senhora das Graças n.º 112, s| 19, São João Meriti — Com José.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASA vazia 2 qts., sala, coz., terreno 10x53, entr. 2 000, saldo a comb. prest. 200. Tratar Rua Otávio Tarquino, 238, 1.º and. s/l. 64 — N. Iguaçu.

CASA vazia, sala, qt., coz., laje, taqueada à vista. 6 500. Tratar R. Otavio Tarquino, 238-1.º and. s|l. 64 — N. Iguaçu.

NILOPOLIS — Vendo casa, nova de laje, tacos, tipo ap., sala, qt., cozinha e áreas. Entrada 3 000 restante como aluguel, onibus na porta. Rua Geni, 1162.

RESIDENCIA — Nova Iguaçu, Parque Boa Ventura, casa de laje c/ água e luz, sala, 2 quartos, bom quintal etc. Ver Rua Deborah, 40 — Ent. 4 mil rest. combinar. M. Rocha — 42-0279 — CRECI 73.

VENDO 11 casas em Nilópolis, construção nova. R. João Francisco, 33 ap. 102. Pça. Bandeira.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CORREAS — Casa vendo. Facilito. Aceito troca imóvel Rio. Ver Rua José Candido, 174, tratar 37-3285.

CASA DE CAMPO. Vendo moderna em terreno de 1 000m2. Ramal de Petrópolis. Muito financiada. 25-1173.

FRIBURGO — Terrenos a prestações módicas. Vendemos no Centro da Cidade. Tel.: 46-1013.

PETROPOLIS — Vdo. Mosela, casa mobiliada, sala c/40m2, c/lareira, 3 qts., banh., coz., 2 qts. emp., garagem, 2 carros, estab. para 10 vacas, 2 casas emp., área aprox. 35 000m2, NCr$ 130 000. Fones 31-3282 e 25-9979.

PETROPOLIS — Vdo. nova Mosela com 130m2, em terreno de 1 000m2. NCr$ 40 000. Sinal 24 000, também lotes de 20 ou mais mets. de frente por aprox. 250 de fundos a NCr$ 3,00 o m2. Fones 25-9979 e 31-3282.

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo ap. c| sala, 2 qts. banh. coz. e deps. complets. garagem. Somente 15 000 entr. inclusive moveis e gelad. Tratar Rio tel. 52-7975. Lopes. CRECI 1269.

TERESOPOLIS — Granja Comary. Vendo o melhor lote c| cascata, próx. ao clube, 580m2 — Av. Nilo Peçanha, 12 s/817 — Tel. 52-0083.

TERESOPOLIS — Casa, área útil 180 m2, terreno 1 000 m2, local previlegiado. Aceito imóvel Rio. Prof. Edgard ou Sra. 46-4769 ou 2277 em Teresópolis (5a.).

VENDO peq. ap. ótimo no alto, Av. Melo Franco, 1460|102. Chaves port. Libério. NCr$ 10 000 CO. 37-2261

R. MANGARATIBA

MURIQUI, casa de laje, a 100 mts. da praia, qt., sala, coz., varanda, água e luz — Rua Guanabara, atrás do IATE CLUBE — Ent. 5 mil — Ver e tratar: MIRANDA. CRECI 932. 52-1217 e 32-6709.

PRAIA GRANDE — Terreno 12x35. Wilson, 32-2721, 9 às 10.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Vende-se bem sortido, boa residência. Contrato nôvo, Rua 21 de Abril, 3 — Quintino — Tel. 29-8931.

AÇOUGUE NA GB — Vendo urgente, baratíssimo. Tratar Rod Pres. Dutra km 4, tel. 1702. Pôsto de gasolina Petrobrás — S. J. Meriti.

ATENÇÃO — Vendo mercearia, féria 25 mil. Aceito p| entr. bar e mercearia — Penha f. 6 mil entr. 12 mil lanchonete e churrascaria Del Castilho, féria 14 mil entr. facilitada, tenho outras — Inf. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

ATENÇÃO — Vendo bar c/ chopp da Brahma, Olaria, f. 12 mil entr. facilitada. Bar Penha f. 4, 5 entr. 8 mil. Bar Praça do Carmo, f. 4 mil entr. 7 mil. Bar P. de Lucas, T. Mor. f. 4 mil entr. 7 mil. Caipira Abolição, f. 5 mil ent. 12 mil. Bar c| mor. Cordovil, féria 7 mil entr. 15 mil facilito entr. tenho outras. Inf. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

ANDARAI — Passo ampla loja p| depósito ou indústria c| instalação e telef. Contr. 5 anos. Luvas 25. Tratar Barão de Mesquita, 746 — Tels.: 38-6533 e 38-0308 — Aceito oferta.

ATENÇÃO — Bar tudo em pé, féria 7 m. tem moradia e tel. Preço 52, entrada 20. Contrato nove anos aluguel por tudo 250. Outra em Ramos, tudo em pé chopp da Brama, f. 13 m. Preço 120 entrada facilitada. Contrato nôvo a firma lanchonete tudo em pé, f. 14 m. Preço 125 entrada 50 m. caldo de cana, féria 24 m. tudo em só salgadinhos e pastéis, bem montada, na Leopoldina. Outro caldo de cana. F. 8 M. Preço 65, entrada 25, bar em Bonsucesso, féria 24 chop da Brama. Outro Madureira, féria 17 m. tem um apartamento c| 3 q., e sala outro tudo em pé em Madureira, féria 14 m. Preço 140 M. Entrada 50 m. Temos padarias e postos de gasolina em todos pontos. T. Av. N. S. Penha, 68 s| 403 — Cerqueira e Nogueira.

AÇOUGUE — Vende-se, 16 000 entrada, 6 000,00 restante a combinar. R. Dois n.º 243, S. Cristóvão, fim de R. Bela. T. c| Washington. Tel. 46-9053.

ARMARINHO — Bazar, por motivo imperioso. Vendo urgente, ao primeiro que chegar. Grande oportunidade negocio. Contrato (5) anos estoque e local excelente. Rua das Roses, 1081-B. Valqueire.

ARMARINHO — Vendo, próx. à Praça do Carmo. Preço 10 c| 5 facilito a entrada. Tratar Rua Vicente Salvador, 16, Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

ARMAZEM peq. resid. confort. — Vendo NCr$ 350,00 mensais. Rua Ladeira Niterói, 171, casas novas. Bairro Sta. Rita, Parq. Fluminense, Caxias — Ver 9 às 12 horas.

BARBEARIA — Vendo barato c| 3 cadeiras Ferrante boa instalação, grande moradia p| solteiros. Motivo ter 2 — Av. Mirandela n.º 1 462 — Nilópolis, e outra é em Cascadura.

BAR caipira no centro — Vende-se uma parte ou todo, otimas condições, melhores detalhes no local c| Andrade Av. Mem de Sá, 135.

BAR Restaurante boite — Famoso em Copacabana, boas férias, impossib. controlar. Só vendo facilito contrato nôvo. 56-6588.

BAR CAIPIRA, Irajá, féria 12 só na copa, contrato nôvo, tem ótima loja vazia ao lado instalações modernas. Vendemos por 22 dos compradores. Contibras. Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 Edi. Campanela.

BAZAR na Penha, féria, 6, contrato 5, nôvo, estoque acima de 35, ótimo ponto, vendemos portas a dentro por 45 c| 22, ajudo na compra, Contibras informa. R. da Conceição 105 s| 310 a 312.

BAR para inaugurar na Vila da Penha, local de grandes indústrias, montag. de luxo, contrato 5 a fazer. Vendo por 7 de entrada, Bar Olaria féria 5 500 só bebidas, tem grande residência, entrada 8. Tratar Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312.

BAR caipira, Valqueire, fer. 7 e 8 ent. 15 cont. novo a firma alug. 100 lucro livre 1 500 a 2. Tr. R. Silvana, 107. Piedade. — Brito.

BAR vende-se com moradia e tel. Rua D. Pedro Mascarenhas, 34. Catumbi.

BAR, lanchonete na Tijuca, fer. 15 outra na Gávea fer. 20 contratos de 7 anos aluguel não pagas, aceita-se socio com pequena entr. Inf. Rua Mairink Veiga, 11 s|603 c| Rodrigues.

BAR lanches c. Bonsucesso fr. 20 muito lucrativa vendo ajudo na compra outra c| h. comercial. Fr. 12 apenas 30 dos compr. empresto dinheiro. Tr. com Soares e Nogueira. Praça das Nações, 322 sl. 504 — Bonsucesso.

BAR caipira c| moradia em Ramos fr. 4 contr. nôvo alug. barato, prédio novo esquina apenas 6 do comprador empresto dinheiro — Tr. Soares ou Nogueira. Praça das Nações, 322 — sl. 504 — Bonsucesso. Temos outras.

BAR Caipira preciso de sócio por ser sozinho, féria 13 só na copa. Contrato 5 al. 150, instalações novas edifício apenas 15 de entrada. Tratar na Contibras. Rua da Conceição, 105 s| 310 312 esq. P. Vargas, Ed. Campanela.

BAR — Vendo na Rua Barão de Bom Retiro, 307 boa copa, féria 7 1|2, contrato 7 não paga aluguel, ainda recebe 80. Motivo doença.

BAR Lanchonete no centro, férias 22, 28, 14, 17 c| chope, hor. comercial, edifício instalações de luxo ent. a partir de 50. Contibras informa. Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312 — esq. Presidente Vargas, Ed. Campanela.

BAR Lanchonete no melhor ponto da Tijuca, casa entregue a emp. instalações de superluxo, Edifício — Preço 50 ent. 15 dos compradores, vale 80. Contibras informa Rua da Conceição, 105 s/ 310 a 312 — esq. P. Vargas, Ed. Campanela.

BAR Caipirinha Praça 7, féria 7,5 só copa, contrato 5 nôvo, al. 80 instalações de luxo. Preço 50 ent. 20, outro no Méier, f. 5 500 ent. 10. Contibras informa. Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312, esq. P. Vargas, Ed. Campanela.

BAR Lanchonete Bonsucesso. Vendo por qualquer preço, não sou do ramo, instalações as melhores do local, ent. 12 informações tel. 43-8776 — Antonio ou Alexandre.

BAR com residência Honório, féria 7 só na copa. Contrato 9 anos, Aluguel 150, instalações novas. Vendemos por 35 ent. 15. Outro Rocha Miranda, féria 10 só na copa, edifício entrada 15 dos compradores. Contibras informa Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312 esq. Av. Pres. Vargas.

BAR CAIPIRA PENHA, féria 12, só na copa, lucro positivo, 3 500 — Contrato e prédio nôvo, al. 150, instalações da 1a. tem telefone. Vendemos por 70 ent. 15 dos compradores. Contibras informa. Rua da Conceição, 105 s| 310 a 312 esq. P. Vargas Ed. Campanela.

BAR em Madureira, F. 17 chop. e salgadinhos dois aps. vazios. Contrato 7 nôvo, al. 120. Vendemos por 50 de entrada. Contibras — Rua da Conceição, 105, s| 310 a 312.

BAR Caipira, fér. 5 mil em Bonsucesso. Vende-se 10 mil ent. — Ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães, Praça das Nações, 322 s| 301.

BAR e merc. Pr. Saens Pena, f. 6 mil. Vende-se 8 mil ent. Ajuda-se na Compra tratar c| Magalhães — Praça das Nações, 322 s/ 301.

BAR s/ refeições em Ramos com moradia e tel. fer. 6 mil. Vende-se 12 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c| Magalhães. Praça das Nações, 322 s| 301.

BAR Caipirinha, fr. 4,5 instal. e contr. novo h. comercial apenas 8 do comprador. Tratar com Soares ou Nogueira. Praça das Nações, 322 s|. 504 — Bonsucesso. Ajuda-se na compra.

BAR EM BONSUCESSO — Instalações novas, horário comercial, féria NCr$ 9 500,00. Vende-se c/18 mil dos interessados, Rua Cardoso de Morais, 92, s/304/5 — c/Sr. João ou Barbosa.

BAR E ADEGA — Vende-se à Rua Lobo Júnior n.º 1868-B, ótimo ponto, boa féria.

CABELEIREIRO — Vende-se salão, por motivo de viagem, em boa localização, contrato a longo prazo. Modernas instalações. Preço e condições a combinar c/Sta. Hartman. Largo do Machado, 29, sobreloja, 239.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Caipira centro, 11 de f. cont. nôvo edifício e horário comercial, vende-se c/ 25 dos comp. Rara oportunidade. Caipira centro, 22 de f. chopp e salg. vendemos barato por motivo de viagem. Caipira centro, salg. e caldo de cana, apenas 60 dos comp. Caipira Grajaú, 9 de f. edifício vend. com apenas 12 dos comp. Caipira Copacabana, 20 de f. chopp e cont. na escritura, vende-se base 160 c/ 45 dos comp. Caipira Leblon, 12 de f. e apenas 18 dos comp. Caipira Catete, 22 de f. instalações de luxo e edifício, vendemos c/ 75 dos comp. Caipira Bonsucesso, 5 de f. bôa moradia e fechado aos domingos, apenas 7 dos comp. Caipira Ramos, f. 8 e 15 dos compradores. Padaria Penha, 12 de f. só balcão, c/ 7 anos, vendemos muito barato e ajudamos. Padaria Penha, 14 de f. e apenas 35 dos comp. Caipira c/ minutas, chopp da Brahma e 22 de f. em Vicente Carvalho, vend. c/ 60 dos comp. Estes e mais centenas de-les em tôda a cidade em condições inigualáveis, ajuda para qualquer negócio em bôas condições, Org. Cont. Cruzeiro agora também em nossa filial na Rua Leopoldina Rego, 212, s/ 402-403 com Paulo ou na Matriz Av. 13 de Maio, 23, s/ 509-512 com Eduardo.

CAIPIRA no Engenho Novo, embaixo de edifício contrato 6 anos. Aluguel NCr$ 60,00. Féria de NCr$ 9 500,00.56 em pé. Vende-se c/20 mil dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/304/5 — c/Sr. João ou Barbosa.

CAIPIRA NA TIJUCA, contrato na hora, chopp. Féria 14 mil. Vende-se com 25 mil dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 — c/Sr. João ou Barbosa.

CAFE E BAR — Vende-se na Avenida Itaóca, 2914-A. Motivo viagem urgente.

CHURRASCARIA — Restaurante e bar, c| um andar vazio que pode fazer uma grande boite. Instalação nova e luxuosa. Vende-se por não poder ficar à frente. Tratar à Rua Senador Furtado, 15-D, com Mário.

CASAS Comerciais ou residenciais — Vende-se nos melhores locais da Guanabara, à vista ou facilitado. Tratar c| Sr. Vieira. R. Frederico Méier, 3 s/ 301 — Méier — Tel. 29-2520 — CRECI 1307.

CAFE' E BAR — Tijuca. Vende-se na Rua Conde de Bonfim, 777-A, boas condições. Tudo a combinar com o próprio.

CAFE' E BAR — Vendo barato c| boa moradia — Féria 5 000. Aluguel, 90 cruzeiros novos — Tudo. Av. Mirandela, 643 — Nilópolis, mais inf. no local.

GRAFICA — Vende-se ou aceita-se sócio com capital firma boa clientela, ótima localização: Telefone 54-3083 — D. Nair.

LOJA — Louças, ferragens, artigos elétricos. Vende-se, bom contrato, muito movimento. Rua Aristides Lôbo, 249. Tratar no local.

LOJA de materiais de construção. Vende-se ou passo contrato. Rua Cardoso de Morais, 354. Bonsucesso.

LOJA em Meriti — Passa-se pequena relojoaria ou ponto no centro de São João de Meriti. Avenida dos Trabalhadores, 112.

LANCHONETE de luxo em Bonsucesso, fér. 17 mil. Vende-se 60 mil ent. Ajuda-se na compra tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s| 301.

LANCHONETE — Luxo na Penha, fér. 15 mil. Vende-se 50 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

LANCHONETE — Vende-se ótima freguesia ao lado de um ginásio. Motivo dois negócios. Ver à Rua Conde de Agrolongo, 420-D. Tratar no 245 — Penha.

LANCHONETE — São Cristóvão — Vendo por 20, vale 45 à Rua Bela, 78-A.

MERCEARIA — Bar fer. 7 ent. 8 cont. novo começou 1-2-69. alug. 150 c| morad. quase só bebida. Tr. R. Silvana, 107. Piedade. — Brito.

OFICINA mecanica passo contrato novo combinar. Tel. 32-4094. Sr. Nelson.

POSTO de Gasolina em Olaria 300 lubrificações, 120 mil de gasolina. Inaugurado há pouco. Vende-se com prédio e tudo por 110 mil de entrada, ajuda-se na compra. Rua Cardoso de Morais, 92, s|304|5, c|Sr. João ou Barbosa.

POSTO DE GASOLINA na Av. Brasil, féria 45 mil. Vende-se c/ prédio e tudo por 90 mil de entrada, ajuda-se na compra. Rua Cardoso de Morais, 92, s/304/5, c|Sr. João ou Barbosa.

POSTO DE GASOLINA E GARAGENS — Por ser o único corretor especializado tenho diversos à venda: Um litr. 250 mil; 8 000 óleos enlrjt. fér. absurda c| lanch. anexa. Pr. barato e entr. facilitada. Pôsto e garagem o melhor negócio do ano, guarda 70 carros. Vendo 120 mil, 350 lubrif. Otimo contr. Neg. p| 2 socios, pôsto e garagem guarda 140 carros, a 60 p| mês, litr. 160 mil, 400 lubrif. Neg. p| 4 sócios que queiram ganhar muito dinheiro. Pôsto garagem guarda 50 carros, litr. 70 mil, 220 lubrif. Neg. p| 2 sócios. Estes e outros bons negócios só em J. CASTANHEIRA E CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. 48-9405.

PASSO restaurante espetacular c| 45 000 financio 100 000 em 5 anos. Tel. 32-0098. Roberto.

POSTO E GARAGEM ponto estratégico vende 120 m. de g. guarda 100 carros faz 500 lubrif. Otimo negócio para 3 ou 4 sócios. Tr. com Soares. Praça das Nações, 322 — sl. 504. Bonsucesso. Temos outras de 30 até 200 entr.

PECHINCHA — Vende-se cabeleireiro boutique ultra moderno. — Campos. Tel. 7051 ou 46-0553.

POSTO GASOLINA c| propriedade de esquina Pros. a Penha 2 boxes 3 gombas e lojas vazias, tudo nôvo. Tratar c| Magalhães. Praça das Nações, 322 s| 301. Ajuda-se na compra.

PADARIA — Fr. 12 B. prédio instalações novas forno francês mal trabalhada contr. 7 alug. 250 — Vendo com 25 dos compr. temos outras com férias 10 a 30 só b. para todos os preços. Tratar c/ Soares e Nogueira que empresta dinheiro. Praça das Nações, 322 sl. 504 — Bonsucesso.

PADARIA em Piedade, esquina for. francês, bem movimento vende-se ou aceita-se um sócio, tenho outras mais com contr. 5 e 7 anos, entr. bem facilitadas. Inf. Rua Mairink Veiga, 11 s/ 603, com Rodrigues, ajuda-se na entrada.

PENSÃO no Centro, vendo, féria 16 000 novos, bastante lucrativa, peq. entrada e ainda ajuda na entrada. Tels. 43-5027 e 42-9875, Tomás.

PADARIA — Vende-se por motivo de viagem na Penha Circular. Tratar na Praça Portugal n.º 3. — Penha.

PADARIA — Vida da Penha, féria 12 aberta a pouco, vendo todo ou admito sócio c| 15 mil, tudo de 1a. Tratar na Contibras. Rua da Conceição 105 s| 310 a 312.

PASSA-SE 1 ótimo bar. Urgente. Estr. Raimundo Correa 120, D. Caxias. Tratar das 8 às 14 horas. Sr. Pires.

TODOS OS SANTOS — Vdo. varejo na Estação. Boa féria, contrato 5 anos. Aluguel 22 cruzeiros — Ver local. Tel. 52-7753.

VENDE-SE bar lanchonete, contrato nôvo. Uma casa de 2 qts., 1 sl., cozinha, banheiro, um salão 60 m2, terreno 10x50, todo murado. Rua Rocha Carvalho, 1 171 — Belford Roxo, RJ.

VENDO por NCr$ 12 000 c| 7 — Açougue e peixaria. Rua Frei Bento n. 143-A. Osvaldo Cruz, ou troco por bancas de jornais ou por Kombis.

VENDE-SE ou passa-se um contrato de uma sapataria. Av. João Ribeiro, 61-A. Ver e tratar no local.

VENDE-SE distribuidora de sorvetes e sorveteria, preço barato. Barata Ribeiro, 54, loja F. Tratar Sr. Geraldo.

VENDE-SE uma quitanda em ótimo ponto comercial. Rua Barão de Mesquita, 444, 3a. loja, tem telefone. Contrato nôvo, barato.

VENDE-SE pensão c| moradia tendo amplo salão, à vista ou a combinar. Rua Carlos de Carvalho, 61. C. Vermelha.

VENDE-SE café e bar à Rua Gago Coutinho, 37-A — Motivo de viagem. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE quitanda e bar, uma das melhores casas de Vicente de Carvalho. Bom contrato, grande estoque. Praça Vicente Carvalho, n.º 16-C.

VENDE-SE tradicional revendedora de ferramentas para automóveis 21 anos na praça, ótimo conceito e em pleno funcionamento com instalações e stock. Base NCr$ 45 000,00 parte financiada. Respostas para portaria dêste Jornal sob o n.º 413 332.

VENDE-SE uma Firma de eletrodoméstico com oficina ótima freguesia com grande credito bancário e comercial. Aluguel de loja de NCr$ 25,00 mensais. Preço 20 000,00 entrada e 5 000,00. fones 61-1051 e 61-1104.

VENDO Café e bar — À Rua Clarimundo de Melo, 339, ótimo ponto para lanchonete. Preço 35 à vista ou 50 a prazo.

VENDE-SE Auto Peças e acessórios em ponto privilegiado, estacionamento próprio, servindo para agência ou oficina. Tratar no local, Rua Senador Bernardo Monteiro, 70 A e B — Benfica. São Cristóvão.

INDÚSTRIAS

AREA industrial — Vdo. Km 1 de Tribobó ao lado do Galeto de Ouro, 1 800 m2 (4 lotes). Planos, benfeitorias: galpão 10 x 15 m, estrutura metálica depósitos 15 x 4 m e 2 x 3 m; casa 2 qts., sl., banh., coz., falta revest. interno, alicerce completo. Outro igual, água, luz, fôrça, 46 m testada estr. principal, 18 000 à vista — Aceito carro caminhão ou ambos parte pagto. Jacobson, 12 às 14 hs. Tel. 2-4521, ramal 36.

GALPÃO — Bonsucesso. Passar contrato 80m. Av. Brasil. — Area 420m2. Pé direito 70m. Ventilação, lantemim. Fôrça, luz. Tratar Antonio. Tel. 34-7461.

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL — Km 12 — Via Dutra, 1 200 m2. Area construída 5 000 m2. Murados, estrutura metálica moderna, fôrça 150 HP. Facilito até 15 anos. Inf. 43-6491 — Mello — CRECI 1 111.

INDUSTRIA — Vende-se fábrica de batata frita, motivo viagem. Ótima clientela. Praça Portugal n. 11. Penha Circular.

MARCENARIA — Grande, completa de todo o maquinário. Vende-se grande oportunidade. Informações tel. 25-7894.

METALURGICA — Laminação de ferro redondo. Km 22 da Presidente Dutra, área de 42 000, 8 000 de construção, concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar, faltando pequenas providências. Visitas no local diàriamente. Estrada Autin—Madureira, 425. Aceitamos ofertas para arrendamento e venda. Telefone 46-1115.

SÃO CRISTOVÃO — Galpão escritorio fôrça ligada e estacionamento para 8 caminhões vendo à Rua General José Cristino esquina de Rua General Argolo, 712 mts. 2 tratar com Sr. Peixoto. Rua das Laranjeiras, 386 ap. 301. Tel. 25-5944.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio, galpão, cimento, tendo o terreno 13x27, à Rua Bela n.º 853, proprio para industria, depósito, garagem ou grande oficina. Preço 160 mil NCr$ novos, com 50% em 12 meses. Ocasião. Tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º andar grupos 601|2. Dr. Jorge. CRECI 630.

VENDE-SE firma de terraplenagem, construção civil e metalurgia, sem funcionamento. Capital superior a NCr$ 2 000 000,00. — Problemas fiscais 100%. Prejuízo contabilizado superior NCr$ .... 1 000 000,00. Ótimo negócio. Telefone 46-1115, José ou Maurício, de 2a. a 6a. até 12 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Edifício Rex. Cinelândia — Vendem-se conjuntos comerciais e residenciais, lojas e sobrelojas. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alim, 33|37, 5.º andar, conjunto 501. (B

CENTRO — Rua do Ouvidor, 130 s|loja 220. Vendemos sala ricamente mobiliada atapetada, telefone, ar condicionado, maquina de somar, maquina de escrever, cofre, refrigerador, e moveis de primeira informações na PAR, Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. .. 22-9435, 52-1677. CRECI 456.

CENTRO — Av. 13 de Maio, 45. Vendemos o 3.º pavimento dêste edifício, composto de 6 salas, com saleta e banheiro privativo, área de const. 220,00m2, edifício de alta categoria, comercial, com hall de mármore e acrílico, 3 elevadores Atlas, ligação esp. de ar condicionado, condições de pagamento facilitadas. Ver no local e tratar com a construtora BERSAM das 9 às 18 horas. CRECI J 302.

CENTRO — Quitanda, 194 — Vendem-se últimas salas, entrega 30 dias, acabamento luxo, garagem do condomínio, pagamento facilitado 20 meses. Procurar Guaraci, na obra, Tratar D. Ester. México, 148 s/ 1 007. Tels.: 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

CENTRO — Quitanda, 194. Loja e s/loja. Vendem-se magníficas lojas c/ 65 m2. Entrega 30 dias. Facilita-se. Ver no local c/ Guaraci. Tratar proprietário. México. 148 s/ 1 007. Tels.: 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1334.

CENTRO — Quitanda, 194. Vende-se cobertura duplex c/ 160 m2. Entrega 30 dias. Facilita-se. Ver no local c/ Guaraci. Tratar proprietário. México, 148 S| 1 007 — 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1334.

SALAS — Avenida 13 de Maio, 45 — Vendemos neste edifício de alta categoria, amplas salas, com saleta e banheiro privativo, condições especiais de pagamento. — Melhores informes no local com a construtora BERSAM, das 9 às 18 horas. CRECI J-302.

VENDO SALA Centro Comercial. Oportunidade unice, 360m2, ... 26-2553 e 26-5210.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Sala comercial — 48 m2, benfeitorias com telefone — Vendo urgente e tratar no h. comercial — 26-7875.

LOJA — Ipanema — Passo contrato 35 m2. Tel. 47-4514

VENDE-SE ótima sala 4.º and. centro comercial Copacabana — frente elev. Serve qualquer ramo (boutique, cabeleireiro, escrit. artezanato, ampla modificada c/ vitrine. Ver e tratar R. Siq. Campos, 43-405.

ZONA NORTE

LOJA vazia, vendo em Olaria, no centro comercial. Preço 5 c| 3. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

LOJAS Pilares. Av. João Ribeiro, 623, vendemos duas, 40 e 44m2. Ver no local. Financio boa parte. 52-4211. CRECI 781.

MEIER — Loja c| instalação comercial p| bazar, boutique etc. — Vendo — Ver e tratar Rua Dias da Cruz, 346, loja C, 9 às 13h.

PASSA-SE uma loja, ou uma oficina de serralheria. Estr. Otaviano 362-A — Turiassu.

PASSA-SE o contrato de uma grande loja com quarto grande nos fundos, para qualquer ramo de negócio, parada de várias linhas de ônibus à R. Dr. Bulhões, 776-B.

PASSA-SE contrato da loja 1 da Rua Barão de Mesquita, 48. Aluguel NCr$ 96,00 mensais. Contrato 54 meses. Tratar à Rua Piauí 39 — Todos os Santos.

SUPERMERCADO OU BANCO — Vendo ou passo 2 grandes lojas, bem montadas, melhores pontos, Cascadura e Praça da Bandeira, tel. 23-0645 — 26-6308. Dr. Paulo.

DIVERSOS

NILOPOLIS — Vende-se ou aluga-se uma loja em frente à estação — Informações: 25-1427 c| prop.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ALI NO KM 18 da Rio-Petrópolis a 500m do Frango Assado — Vendo espetacular sítio c| 7 500 m2 — Tenho fotos e filmes do mesmo na R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ARARUAMA — Vendo pequeno sítio c| casa, arvores frutíferas, perto da lagoa, ótimo local. Tratar tel. 48-2561 prof. Levy.

AREAL — Vende-se sítio 40 000 m2, plantado, florido, pasto, coelheiras, boa casa de caseiro, ótima residência c| moveis, cortinas, tapetes, poltronas etc. NCr$ 50 mil facilitados em 48 meses. Hélio. Tel. 25-2857.

CHACARA — Vendo, c| casa, pomar, benfeitorias. Engenheiro Pedreira. NCr$ 8 000,00. Facilita pagamento. Tel. 42-7058 — João.

FRIBURGO — Sítio 7 1|2 alq. pastos, capineiras, canaviais, todo cercado, muita água, gado Hol., uma Rural e reboque. Vendo, troco ap. Rio — Tel. 49-7977.

FAZENDA — Oportunidade — 2h. do Rio, ônibus, asfalto. 35 alqs. geomet., boa sede, garagem, pomar, plantações, muita água, 6 pastos, cavalos, clima. 90 milhões facilit. Dr. Galhardo. Tel. 27-2630, Rio ou Estrada de Angra. Faz. Aparecida, 2 quilômetros antes de Rio Claro.

NITEROI — Sítio Km 6,5 Rodovia Am. Peixoto, casarão moderno, 5 quartos, salão festas, 4 banheiros côres, luz, muita água. Detalhes: José Clemente, 30, sob. — Telefone 2-4282 — CRECI 214, Leão.

SITIO 3 alqueires, casa grande, plantado entr. 15 000 ou menos, prest. a comb. Tratar Rua Otavio Tarquino, 238, 1.º and. s/l. 64 — N. Iguaçu.

SANTA CRUZ — Sítio de cidade, pomar, boa casa, água, luz, asfalto, deps. empr., escrit., definit. Venda facilit. s|j. Ver Rua Primeira, 126. Inf. 43-6491 — Mello — CRECI 1 111.

SITIO — Jacarepaguá — Vendo c| 2 casas mobiliadas, c| piano, geladeira e TV, 2 piscinas, todo plantado. Ver Estrada Pau da Fome, 3 386. Sítio Todos os Santos. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Tels. 42-0937 e .. 52-5850 — CRECI J-238.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vdo. casa, fundos p| Lagoa, praia própria, centro cidade, R. Ari Parreiras, 11, com Stélio Soares ou Niterói 2-2014 e 2-1854.

GUARATIBA — Vdo. lote 27, quadra 109, Rua 51, Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. 12x30. Ins. 32-3594.

PONTA NEGRA — Vdo. lote Jardim Balneario Bambui, c| título, sócio proprietário Ponta Negra Iate Clube. Inf. 32-3594.

SEPETIBA — Vendo vila c| 3 casas vazias, de sala, qt., coz., banh e área, em terr. de esq. c| 370 m2. Ver Rua General Mendes de Morais n.os 791|792 e 793. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Tels. 42-0937 e .. 52-5850 — CRECI J-238.

DIVERSOS

SÃO PAULO — Vende-se terreno no Litoral Paulista Balneário Brasília. Aceito oferta. Tratar c/ Albano, Tel. 29-7585 das 8 às 20 horas. Imob. Méier. Rua Silva Rabelo n.º 27, sala 301 — CRECI 189.

Apartamentos prontos em Madureira

FINANCIADOS PELA "COPEG" (12 anos) Prestações mensais: NCr$ 210,00 a 357,00. Rua Martinho Garcez n.º 148 (Turiaçu). Tratar à Rua Senador Dantas n.º 74 — 13.º andar — Dias úteis — de 13.00 às 18.00 horas. CRECI 1 541. (P

Terreno Copacabana

Vende-se no melhor ponto.
Tratar com Sr. LAURO. Tel.: 52-4248.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap. 201, de 2 qts., s/a., saleta, área c| tanque, wc. Rua da União, 28 — Sto. Cristo. Tel.: 23-2801.

ALUGO quarto 70,00 e um quartinho a pessoa só, bem pequeno por 40,00. Tratar R. do Livramento, 94.

ALUGO sobrado, 3 quartos, 2 salas. Mem de Sá, 39. Tratar na loja.

ALUGA-SE ótimas vagas, para rapazes, com refeição ou sem refeição. Rua Pedro Ernesto, 88, Gamboa.

ALUGO — ap., quarto sala separado, sinteco. Visitas, Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 702. Chaves porteiro. Tratar Rua do Rosário, 104 — 4º andar, Dr. Hugo.

ALUGA-SE — Quarto com 2 meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Senador Pompeu n.º 934 — Centro.

ALUGA-SE um quarto, com móv. para 1 ou 2 rapazes ou casal trab. fora, pode lavar e passar. Av. Mem de Sá, 252 sob.

ALUGA-SE em casa de família ap. kitchnette, nôvo, NCr$ 150,00 Aceita-se desconto em fôlha, R. do Monte, 59, sobrado — Saúde.

ALUGO vagas p| rapaz do comércio ou estudante. Francisco Muratori, 16|302.

ALUGA-SE um quarto mobiliado da frente a um cavalheiro de trato, sendo único inquilino. Tel.: 52-3288. Bairro de Fátima.

ALUGA-SE vaga rapaz c| roupa de cama, ambiente limpo e sossegado, 40 cruzeiros novos. Rua dos Inválidos, 67 sob. Centro.

ALUGA-SE ótimo ap. 304, Rua Monte Alegre 356, sala, quarto, dep. emp. etc. Chaves c| porteiro. Tel.: 27-2341 — 43-3346.

ALUGA-SE 1 vaga p| rapaz que trabalhe e estude ou p| môça. Em ap. da senhora. R. Carlos de Carvalho n.º 60|1 103. Centro.

ALUGA-SE bom qt. mob., de frente independente, s| direitos. NCr$ 130,00. R. Senhor do Matosinhos, 321-201 — Tel.: .... 52-1848 — Centro.

ALUGA-SE apto. de quarto, sala, banheiro e kit. Av. N. S. de Fátima 73, apto. 301. Chaves p/f. no 802.

ALUGO sala de frente NCr$ 90, quarto com coz. grande. NCr$ 120 e quarto indp. p| coz. NCr$ 70, Sto. Cristo. Marítima — Rua Comendador Leonardo 14.

ALUGA-SE conjugado Guilherme Marconi, 117 apto. 802. Chaves porteiro. Tratar Triunião, tel. 43-5618.

ALUGA-SE — Pequeno apartamento, de frente. Ver à Rua Carlos Sampaio, 364 ap. 309. Tratar com o Sr. Francisco à Av. Treze de Maio, 37-A.

ALUGA-SE — Quarto, sala, pode lavar cozinhar, Rua Nabuco de Freitas, n. 89. Tratar com Dna. Romilda.

ALUGAM-SE quartos na Rua Barão de S. Félix, 114 centro p/ rapazes um de 100 outro de 70 — Tel. 23-5785.

ALUGA-SE vaga a môça, 60,00 — Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 301 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE 1 quarto a pessoa que trabalhe fora. Trav. Pedregais, 47, ap. 201 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto e 2 vagas para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes. Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGO quarto independente a solteiros, família NCr$ 60,00 — Rua Nabuco de Freitas, 203-302 começa na R. da América.

ALUGA-SE um bom qto. mob. a casal sem filho ou moça ou rapaz que trabalhe fora. R. Maia Lacerda, 666. Tel. 32-8915.

ALUGA-SE qto. mob. p|casal ou 2 rapazes. Tel. 52-7894.

ALUGAM-SE duas vagas para moças. Praça Cruz Vermelha, 9 — apto. 10.

ALUGAM-SE duas vagas a rapazes de bons costumes que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tratar tel. 32-0931.

ALUGAM-SE a rapaz, 3 vagas ou escritório. R. Evaristo da Veiga n.º 83 apto. 902.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas. Ladeira Pedro Antônio n. 26. Fim da Rua Conceição. Ver, tel. 34-2756.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora com café pela manha. Ver e tratar à Av. Pres. Antônio Carlos, 25 apto. 202. Esquina da Av. Beira-Mar.

ALUGO ap. 201, R. Rezende, 185, c| 2 qts., sala, banh. côr, coz., dep. empr. e grande área, por 360 e enc. Fiador idôneo. Inf. c| propriet. 43-6896.

ALUGA-SE ótimo qt. independente NCr$ 50,00, só a Sr. ou rapaz de respeito ambiente familiar. Rua Barão da Gamboa, 17 c| Armando.

ALUGO centro — Quarto 100,00, c| lavator. e outro 70,00 casal ou môças, pode lavar, coz. Fiador ou depos.. Carmo Neto, 211. Tel. 52-5973.

ALUGA-SE quartos, direito a lavar e cozinhar, 1 mes adiantado e 1 mes deposito. Tratar na Rua do Senado, 191, aptos. 201 e 301.

CENTRO — Pensão familiar aluga vagas a pessoas que trabalhem fora, sem depósito. Rua Visconde da Gávea, 117 sob.

CENTRO — Alugamos ap. de qt. sala, frente, banh., coz. na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 805. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Lta., Largo da Carioca, 5, s| 401|2 — Tel: 42-0072. — CRECI 1 238.

CENTRO — Alugamos ap. qt., sala separados, coz. banh. na Rua Riachuelo, 217, ap. 612. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5, s| 401|2 — Tel: 42-0072 — CRECI 1 238.

CENTRO — Aluga ap. qto. sala dep. Ver R. Senador Pompeu, 30 fds. tel: 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se apto. conj. na Av. Pres. Antônio Carlos n. 51 apto. 703, ver no local. Tratar tel: 43-9725.

CENTRO — Alugo ap. 1 111. R. Marquês, 171. Tel.: 52-5247. Raul.

CENTRO — Aluga-se vaga para um senhor ou rapaz com móveis ou sem, dê referências do trabalho. Tel.: 42-8861.

CENTRO — Casas, apt., a partir de (NCr$ 200, 250, 300, 350). Indicamos os melhores com somente 1 mês de aluguel. C| ou sem fiador. Av. 13 de Maio, 47 s| 1009 Tel.: 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro, 316 s| 303 — Meier.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes, no Largo da Carioca, NCr$ 65,000. Tratar na Travessa Ouvidor, 26 — 1.º, sala 4.

CENTRO — Aluga-se ap. frente Av. Gomes Freire, 559, ap. 701 c/ 3 qts., sala, saleta, coz., banh, e depends. completa empreg. — Chaves port. Tratar 42-4707.

CENTRO — Ótimos aptos. 180, 200, 240 — Depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 sala 403. Tel. 52-5918.

CASTELO — Uma vaga e um quarto pequeno a rapaz todo respeito, trabalhe fora. Ambiente rigorosamente familiar. Av. Beira Mar, 216 ap. 501.

FATIMA e Cruz Vermelha — 3 apts. (200 — 250 — 350,00) depósito só de 1 mes solução 24 hs. sem fiador 32-3359 — 52-7909. Inf. c| D. Nilza R. Carioca, 6, 4.º and. (7 as 18hs). Contrato 1 ou 2 anos gratis.

FÁTIMA — Aptos. novos 220, 250, 280, 300 — Depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 sala 403. Tel. 52-5918 c|Carlos.

FATIMA — Monte Alegre 100|101. Alugo ap. conj. fte. p| casal ou 2 môças 260,00 m| taxas. Ver zelador, T. Guilh. Marconi 180| 307.

QUARTOS — Alugam-se — Pode lavar e cozinhar, 40,00; 80,00 e 100,00. Depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 42 — Saude.

QUARTOS — Alugo 2 bons, c| depósito 2 meses, um 110,00, outro 90,00, à Rua André Cavalcante, 145 e Washington Luis, 112.

QUARTO — Senhora morando só, aluga uma vaga a uma môça, na Praça João Pessoa, 9, ap. 1 105. Centro).

VAGA — Aluga-se rapaz distinto. Amb. ótimo p|quem gosta silêncio. R. Resende, 21 apto. 402.

VAGA — Tipo quarto, em ót. ap. 70 mil, senhora alg. para môça educada, modesta, trab. café, rp. cama, b. quente. Pode lavar rp. 22-1267 — R. Riachuelo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado a 2 rapazes ou a 2 môças. Av. Augusto Severo, 220, ap. 206. — Glória.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá n. 5. Santa Teresa, bonde e ônibus à porta. — tel. 42-9346.

ALUGO qt. mobiliado ou vagas p| moças e rapazes, banhos quentes. R. Benjamin Constant 124| c|3.

GLORIA — Aluga-se ap. 516 R. do Russel, 344, Bloco B, 2 qts. sala, cozinha e copa, banheiro empregada. Tratar "IACOL", Sr. Alberto. Tel. 31-2355. CRECI 1054.

GLORIA — Aluga-se vaga mobiliada p| moça ou senhora pode lavar e passar Av. Augusto Severo 202 apto. 303.

GLORIA — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhe fora, com ref. R. Conde Lage, 68 ap. 505.

GLORIA — Aluga-se quarto pequeno, modesto, mob. r| cama, entrada independente, a um só rapaz trabalhando fora. 80,00. Tel.: 32-7712.

QUARTO mobiliado — Aluga-se a 1 ou 2 rapazes em resid. de família, próximo ao Lgo. Guimarães, tel. 52-6891.

QUARTOS — Alugam-se p| casais, p| lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

QUARTO — Aluga-se mobiliado p| moço, Rua Felício dos Santos, 11. Tel.: 22-3799.

SANTA TERESA e Glória (3 qts. 180 — 250 — 380,00) 1 casa 220,00. Deposito só de (1 mes) solução. hs. sem fiador. 32-3359 — 52-7909. Inf. c| D. Nilza, R. Carioca 6 — 4.º and. 7 às 18 hs. Contrato gratis.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO, qt. casal, 100 e 130 e 150, môça 50 3 meses depós., pode coz. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto para môças que trabalhem fora. Rua Correia Dutra n.º 30, ap. 501.

ALUGA-SE um quarto independente. Tratar telefone 25-3178 — De 7 às 13 horas.

ALUGA-SE em hotel familiar bom qto. para casal com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. R. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Telefone 45-8177.

ALUGO 1 qto. mobiliado, casal, moça (o). R. Marquês do Paraná n.º 128 apto. 403 — Flamengo.

AVENIDA RUI BARBOSA — Andar alto, vista magnífica, quatro salas, três quartos, três banheiros, 2 quartos empregados, garagem, telefone, mobiliado alto luxo, visitas e informações entre 14 e 18 horas. Chamar 25-4007.

ALUGAM-SE um pequeno quarto e uma saleta. 2 de Dezembro n. 77|1 004.

ALUGA-SE ap. sala, qto., cozinha, dependências. NCr$ 400,00, tel. 45-0038.

ALUGA-SE quarto mob. p| duas môças que trabalhem fora c| referências, Rua Ferreira Viana n.º 40|602.

ALUGA-SE quarto mobiliado com roupa de cama e café para môça que dê referências. 180 e 200. Tel. 45-9737.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. Rua Senador Vergueiro n. 40|102.

ALUGA-SE um quarto de frente, para cavalheiro de responsabilidade. Tratar na Barão do Flamengo, 35, port. 6-310 — Fone .... 25-7778.

ALUGA-SE quarto independente para rapazes à Rua Tavares Bastos, 23 — Catete.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora em casa todo respeito, exigem-se referências. Tel. 25-0140.

ALUGO ótimos aptos. Catete — 230, 250 — Depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 sala 403 — Tel. 52-5918 c|Carlos.

ALUGO vários quartos p| casais. Marquês de Abrantes, 52, Rua Tavares Bastos, 4, Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

ALUGA-SE vaga, para rapaz do comércio, c/boas referências, pag. adiantado. Rua Silveira Martins, 164, ap. 403.

ALUGO ap. 102. Rua Buarque Macedo, 59, 3 quartos, sala, copa-cozinha, dep. compl., pintado. — NCr$ 650,00. Ver chaves favor 101. Tratar R. Quitanda, 20 s| 305. Tel. 31-0917.

ALUGA-SE a cavalheiro que queira morar junto com outro. Muito distinto, grande quarto mob. em casa de família. Tel. 25-4071.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua Barão de Guaratiba, 157-A, Catete.

ALUGO vaga moça que trab. fora. Silveira Martins, 147 ap. 811 — Flamengo.

CATETE e Flamengo apts. de 550 — 400 — 250,00 — Desc. em folha ou 1 mes adiantado. 23-2232 52-7909 c| Alves (7 as 7) hoje.

CATETE — Alugo casa c| 4 qts., 2 salas, coz., dep. etc. Ver Rua Catete, 92 c| 33. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., 2 sls. coz. dep. emp. Ver R. Catete, 338|1 002, tel: 43-9798. CRECI 835.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. c| qt. sl. coz. banh. área de serviços c| tanque. Ver na Rua Santo Amaro, 14 apto. 44. Tratar tel: 43-9725.

CATETE — Alugo aps. NCr$ ..... 350,00 e 280. R. Catete, 310, ap. 1109 — Chaves porteiro e R. Teixeira Mendes, 153, ap. 102, Laranjeiras. Ver no 117 da rua após 13h. Tratar Av. Pres. Vargas, 633, sala 621 — CRECI 1079.

CATETE — Alugamos ap. qt., sala separados, coz., banh., jardim inverno, mobiliados na Rua Buarque de Macedo, 61, ap. 805. Chaves c| síndica. Tratar Imobiliaria Sagres Ltda. — Largo Carioca, 5, s| 401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

CATETE — Vaga — Aluga-se a moça que trabalhe fora, podendo lavar e cozinhar. Ótimo ambiente. R. Bento Lisboa, tel. 45-1727.

CASA DE VILA — Alugo 2 salas, 1 qto., coz., banh. e área, na R. Correia Dutra, 37 c|7 — Catete. Tratar à R. Cândido Mendes, 236 apto. 206.

EM APARTAMENTO de senhora. Aluga-se vaga a môça que trabalhe fora. Tratar hoje até 11 horas. R. Santo Amaro, 200 ap. 202 — Catete.

FLAMENGO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes de tratamento. Tel. 25-5529.

FLAMENGO — Alugo vaga a rapaz distinto que dê referências. Ver Rua Marques de Paraná 75, ap. 101.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 501. Rua Senador Euzébio, 15 — Hall, sala, 2 qts., banh. coz. área serv. dep. emp. Chaves c| porteiro. NCr$ 600,00. Tratar LOWNDES & SONS. Av. Pres. Vargas, 290. Tel: 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO, alugo ótimo qt., mob., a 2 ou 3 moças, amb. estritamente familiar. R. Machado Assis, 31, ap. 806.

PENSIONATO p| moças — Café da manhã, refeições. Mensal antecipado NCr$ 130,00. Rua Artur Bernardes 53. Tel. 45-2449.

QUARTO — Alugo metade, frente, ótimo, 1 rapaz só, trab. fora, c/jantar, 90 mil, 1 mês depósito — R. Correia Dutra, 56, ap. 1.

QUARTO p/casal s/filhos, fino trato, infor. R. Catete, 325, s/ 205, Entrada pela R.Machado de Assis.

SOCIO ap. aceito mais um, Largo Machado, 29, ap. 813 — Flamengo.

SENHORA só aluga vaga a môça ou senhora ref. Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 013 — Flamengo.

VAGAS c| refeições — Alugam-se para rapazes, em ótimos quartos. Tratar durante a semana. Rua do Catete n. 75, 2.º.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE — R. G. Coutinho, 35 apto. 403 — Sala, 2 qtos., deps. Chaves c|port. Tels. 25-8333 e 45-6376.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes em casa de família francesa. R. Laranjeiras, 410, sobrado.

ATENÇÃO — Alugo apto, em edifício de luxo, no melhor ponto da Rua das Laranjeiras, 529 apto. 108, composto de hall, sala, qto. conjugados, banh. e cozinha. Aluguel NCr$ 270,00. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p/favor com o porteiro — CRECI 763.

APARTAMENTO 701 — Rua Gago Coutinho, 26 (próx. Largo Machado), saleta, sala, qto., coz., banheiro, amplo terraço. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Tratar com dr. Fernando. Tels. 52-1027 e 22-0454.

ALUGA-SE — Rua Gago Coutinho, 85 ap. 104. Sala, 3 quartos, armários embut. dep. garagem. Chaves porteiro. Tr. 102.

ALUGA-SE vagas em apartamento confortável, p| môças preferência estudante que trabalhe fora. Rua das Laranjeiras, 136 ap. 702.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c| 12.

ALUGA-SE apto. 2 qtos., sala, jardim inv., banh., coz., área com tanque. NCr$ 350,00 mais taxas. R. Aníbal Reis, 88 apto. 302. Comoca R. Real Grandeza, 366.

ALUGO vagas a moças ou senhoras, com refeição e direitos que trabalhem fora. Praia Botafogo n.º 158 apto. 2.

ALUGA-SE frente Iate Clube apto. por viagem fora do país. Salão, sala, 4 qtos., 3 banhs. coz., 2 qtos., serv. Aluguel NCr$ 1.500. Tratar e ver Av. Pasteur, 196 — apto. 501.

ALUGA-SE vagas a môças com direitos, ambiente familiar. Praia de Botafogo, 430|602. Tel.: .... 46-3577.

ALUGO quarto grande, com entrada independente a pessoas que trabalhem fora. Paulino Fernandes, 70 — Botafogo.

ALUGO quarto mobiliado uma ou duas môças que trabalhem fora e dê referências. Tel. 46-4359.

ALUGA-SE quartos c| refeições a senhoras de fino trato. Ótimo ambiente p| pessoas de trato. Ver tratar no local. R. Martins Ferreira, 81, Tel. 26-6899.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, c| dois quartos, sala e dependências de empregada na R. Voluntários da Pátria, 264|501 c| ou sem telefone. Não se trata por telefone.

ALUGA-SE quarto s| mobília a pessoa de respeito que trabalhe fora. casa de casal idoso. R. Visconde Silva, 82. Botafogo.

ALUGA-SE vaga para rapazes em casa de família. NCr$ 65,00. Rua Real Grandeza, 171—305. Tratar após as 18 horas.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 301 — Rua Correia Dutra n. 29, com qt., sala, banh., cozinha, area serv. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE ap. 203, da Rua São Clemente, 105, conj., armário embutido, banheiro completo e cozinha. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

ALUGO quarto de frente a senhora, môças e casal. R. Macedo Sobrinho, 18, Botafogo — L. Humaitá.

ALUGO — Cândido Mendes ap. novos, 230, 250 280, um mês adiantado sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2 s/403, 52-5918, Carlos.

ALUGO a moça ou sra. distinta que queira morar com confôrto, ap. de sra. de respeito com direitos podendo lavar e cozinhar próx. a praia, vaga p/ carro. Telefone 26-4139.

BOTAFOGO — Apts. p| resid. ou escrt. (200 — 230 — 330, 450,00). Deposito só de 1 mes solução 24 hs. sem fiador 32-3359 — 52-7909. Inf. c| D. Nilza — 32-3359 — 52-7909. R. Carioca 6 4.º and. (7 às 18hs).

BOTAFOGO.. 460 ap. 1 211. Aluga-se. Ver no local Tratar à R. Hilário Gouveia, 126|201. Telefone 37-6314. Mobiliado e atapetado. Aluguel NCr$ 280,00 c| depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 205 da Rua Camuirano, 153 esq. de Voluntários da Pátria, c| quarto, kitchnette e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, 42-6945.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Vol. da Pátria, 25, ap. 708, ampla sala, c| j. inv. qto. banh. social, copa-coz. W.C. empreg. e área c| tanque. Chav c| port Tratar LOWNDES & SONS. Tel: 23-9525. CRECI 204.

BOTAFOGO — Quarto. Aluga-se a 1 pess. de resp. trab. fora. Rua Lauro Muller. Tel.: 46-7164. Horário comercial.

BOTAFOGO — Aluga-se qt. grande c| área, ótimo ambiente casal s| filho. Assunção, 493|303. Tel. 46-6618.

BOTAFOGO — Quarto alugo de frente em ap. para rapaz, temporada. Pagamento mensal ou diário. Tel.: 46-2203. Léa.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto com mobília, a um rapaz. Preço NCr$ 80,00. — Rua Voluntários da Pátria, 31, ap. 305.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, môça trabalhe fora — Direitos — Tel.: 26-5784.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala, quarto sep., coz., banheiro, Rua Marquês de Olinda, 105, ap. 111 — Chaves com zelador Manuel.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 202 da R. Barão de Lucena, 98 de sala, qt., coz., banh. e dep. empregada. Ver no local no horário de 10 às 12 hs. e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814 — Tel.: 52-5008.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Aceita-se com criança. Tel. 26-5341.

CASA de fundos em Botafogo, aluga-se pequena 150,00 deposito 2 meses. Tratar Rua Hermenegildo de Barros 42 Glória.

PRAIA — Alugo ótimo quarto frente p| mar, mob., roupas de cama a senhor de fino trato. Casa de família portug. Tel.: .... 46-1857.

QUARTO — Alugo para môças ou vagas. Rua Voluntários da Pátria, 98, bloco C — 1 109.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobil. 1, 2 e 3 qts., temporada curta ou longa. R. Barata Ribeiro, 90, ap. 210. Tel. 56-0943 e 36-7888. CRECI 1924-n.

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Alugo, conjugado, sala e quartos separados, 1, 2, 3 quartos e resolvo seu problema de locação, se V.S. não tiver tempo para procurar. Não precisa fiador. Assembléia 45, sala 902.

ALUGA-SE um quarto a moça que trabalhe fora — Rua Anita Garibaldi, 14 ap. 201. Copacabana.

ALUGA-SE vaga p| môça R. Marone de Gusmão, 110 ap. 404. — Copacabana, B. Peixoto.

ALUGO — Ap. mobiliado, 2 salas, 2 qts., arm. embutidos, coz., área c| tanque, dep. tel., geladeira, louças,etc. 57-3225.

ALUGA-SE 1a. locação, quarto e sala separados, dependências. Rua B. Ribeiro, 316 ap. 602 NCr$. 370,00. Tratar 57-9500 — 54-2683.

ALUGO 1 qt. de frente a 1 senhor de respeito e tel. R. Duvivier, 18|301.

ALUGA-SE — Apto. de luxo, Copacabana, duas amplas salas, dois quartos, jardim de inverno, armários embutidos, sinteco, garagem. Base. NCr$ 950,00. Tel: 37-4674. Hilário Gouvêia, 132, apto. 201.

ALUGA-SE 1 quarto de frente para 1 casal ou 1 senhora em ap. de família. Ladeira dos Tabajaras, 20 ap. 502.

ALUGO ótimas vagas a rapazes distintos, amb. familiar, selecionado, Bolivar, 61, ap. 703. Ver hoje e amanhã. Copa.

ATLANTICA — A senhor de responsabilidade. Aluga-se ótimo qt. de frente. Tel.: 57-6256.

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob. para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605|704. — Tel.: 56-3131.

ALUGO ótima vaga à môça ou Sra. trab. fora c| direitos, 150,00 Trav. Copacabana, 371 ap. 703, até às 11 ou depois das 18 horas.

ALUGO quarto ou vaga môça ou sra. distinta que trabalhe fora com telefone — Copacabana — Tel.: 57-8932.

ATENÇÃO Cop. Toneleros. Ap. lindo, todo mob. Passa-se o aluguel 260,00, a quem tenha condições para comprar os móveis, inclusive telefone, ar refrigerado, tudo novinho. Às noites 56-8526 — CRECI 205.

ALUGA-SE em Copacabana, vaga para moça que trabalhe fora. Pedem-se referências. Infs. 52-3867.

APARTAMENTO temp. curta, quadra praia, peças amplas, muito limpo, cortinas, tapêtes etc., tel. 37-3002 — 45- 0990.

ALUGO p| temporada ap. mob., sala, 2 qts., tel., gel., vitrola, TV. e outro menor s| tel. Tratar 37-9358 — Angela.

A SENHOR de trato quarto mobiliado. Praia. Pôsto 4 1|2. 37-0203.

ALUGAMOS — Vários aps. mob. p| temp. Plantão Imobiliário, Av. Copac. 435, s| 601, tels.: 57-5793 — 56-5081. CRECI 765.

ALUGO ap. Leme, 2 quartos, sala, dep., varanda, mobiliado ou vazio. Tratar tel.: 26-9753. Elias.

ALUGO amplo quarto p/ casal ou 2 ou 3 pessoas c/ ou sem refeições. Perto praia — N. S. de Copacabana 209 ap. 804. — Telef. 57-6393.

ALUGO vagas p/ moças c/ telefone com ou sem refeições. Perto da praia. Djalma Ulrich 31, ap. 402. Tel: 57-6393.

ALUGA-SE grande qto. bem mobiliado p|senhores c|refer. Única inquilina. Telefone. R. Figueiredo Magalhães, 122|703.

ALUGA-SE de frente, qto., sala separ., jard. inv., coz., banh., R. Viveiros de Castro, 71|702 com o porteiro das 8 às 12 e das 14 às 18 hs. NCr$ 380,00. ADM. IMÓVEIS PROVINCIA, R. Alfândega, 8 — 8.º andar. Tel. 43-4898.

ALUGA-SE um qto. a moça em casa de família, Tel. 36-4918.

ALUGO qto. mob., para um 150. Para dois 100, cada. Bom amb. Av. Copacabana, 583 apto. 609.

ALUGA-SE 1 qto. de frente p|3 rapazes amigos, p. da praia ou vagas. R. Siqueira Campos, 60 apto. 102 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796 apto. 1003 — NCr$ 80 mil.

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se vagas p| rapazes em casa família, tel. 36-0014.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a telefone. Barata Ribeiro n. 99|1 104.

ALUGA-SE qto. mobil. c| banh. e entr. indep. a 1 ou 2 môças de trato que trabalhem fora. R. Fig. Magalhães, 122|603, tel. 56-8039.

ATLANTICA, 3 806|1 211 — Alugo ap. de quarto, banheiro e cozinha. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves Dias Ferreira, 668, loja C.

ALUGA-SE ótimo qt. frente a 2 môças que trabalhem fora. Ped. ref. Rua Sta. Clara, 403-402.

A LOCADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS resolve rápido o seu problema de locação de apto. V. S. oferece garantia de depósito ou fiador idôneo, porém não dispõe de tempo para procurar e tratar apto. para alugar? Compareça ao escritório da L. B. I. — Locadora Brasileira de Imóveis, à R. Sete de Setembro, 88 — 10.º andar sala 1007, e será providenciado tudo para V. Sa., desde a localização do apto., até à entrega das chaves.

ALUGA-SE apto. lado sombra, prédio nôvo, 2 p|andar, pintado, 3 qtos., 2 banhs., salão, saleta, coz., área c|tanque, deps. compl. Telefone e vaga na gar. Av. Copacabana, 36 apto. 401. Chaves com porteiro. NCr$ 1,000,00 mais taxas. Contrato um ano. Tratar tel. 43-8572. Alvaro.

ALUGO R. Sá Ferreira, apto. nôvo, NCr$ 260,00. Um mês adiantado, sem fiador. Tratar Av. Alm. Barroso, 2 s|403. Tel. 52-5918. Carlos.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para dois rapazes distintos ou um senhor, ap. confortável. Barata Ribeiro, 62, 706-fundos. Telefone: 56-0438.

ALUGA-SE ótima vaga p| rapaz NCr$ 100,00, perto da praia. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGA-SE vaga única p| môça que trabalhe fora. Tratar Av. Copacabana, 583|1 009.

ALUGO qt., frente, mobiliado, c/ tel. e direitos, p/2 môças ou casal. R. Ministro Viveiros de Castro, 116/201. Tel. 57-0649.

ALUGO vagas, a môcas, perto da praia. R. Figueiredo Magalhães, 219, ap. 410.

ALUGA-SE um quarto pequeno — 57-9709.

ALUGO ótima cobertura, 3 quartos, 2 salas, 2 áreas, com jardim, etc. Telefone e ar condicionado. Ver R. Barata Ribeiro, 269, cobertura 01. NCr$ 850,00 mais taxas.

ALUGO vagas barato. Tratar Min. Viveiros de Castro, 32 ap. 1 102. Copacabana.

ALUGA-SE ap. de frente, quarto, sala sep., cozinha, banh., compl. NCr$ 400 e taxas. Rua Edmundo Lins 20 ap. 802. Chaves porteiro.

APARTAMENTO de luxo, mobiliado. Alugo p| adidos embaixadas. 2 slr., atap., 3 qts., c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, gel. dep. empreg., garagem. Rua Sá Ferreira, 115. Ver porteiro. Tratar Adm. Provincia Rua Alfandega, 8, 8.º and. Tel. 43-4898.

ALUGA-SE uma vaga, rapaz que trab. fora. NCr$ 80,00. Fernando Mendes, 28 ap. 401.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Av. Copacabana, 661 ap. 403. Tel. 57-0967.

ALUGA-SE um quartinho a 2 môcas que trabalhe fora. Leopoldo Miguez, 36 ap. 103 Copacabana.

ALUGA-SE uma vaga para môças ou senhoras, com direitos. Tratar Figueiredo Magalhães, 109 ap. 203. Copacabana.

ALUGA-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados. Temos dezenas de Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos. Basilio e Cia., Tels. 56-7542 e 37-1133 — Aceitamos para a semana Santa.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, dep. completa de empregada, armários embutidos, sinteco. Rua Barata Ribeiro, 83-1 201. Chaves no 105.607.

ALUGO — Copacabana — Luxuoso ap. mobiliado, 220 m2. 2 salões, living, jardim, 3 qts., 2 banhs., garagem, etc. Toneleros — Pôsto 4. Inf. 37-3153.

ALUGO — Sta. Clara, 98 ap. 302. Sl., qt., fte., sint., com ou res. 350,00 mais taxas. Ver local. Tratar Sta. Clara, 33 s| 915. Bezerra — CRECI 1 054.

ALUGO em qt. gde. para duas, vaga môça trab. fora. Ver até 9,30 e depois 19 hs. Av. Princesa Isabel, 300 bloco B. ap. 813.

ALUGO ap. 1 006. Rua Santa Clara, 86, mobiliado c| geladeira, por 1 ano. Sala e quarto separados. Ver zelador Josias. Tratar Rua Quitanda, 20 s| 305. Tels. 31-0823 e 31-0917.

ALUGO TEMPORADA, ap. mobiliado, quarto e sala separados, banheiro e kit., c| gel., moveis e utens., acomp. p/ 4 pessoas. Ampla vista p| o mar a 100 metros da praia. Ver com o porteiro Av. Copacabana, 1 141 ap. 1 006. Tratar p| tel. 56-6531.

ALUGO TEMPORADA, ap. de frente, mobiliado, quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área c| tanque e dep. p| empregada, c| gel., moveis e utens., acom. p| 5 pessoas. Ver c| o porteiro na Rua Barata Ribeiro, 232 ap. 601. Tratar 56-6531.

ALUGA-SE um quarto bem confortavel em Copacabana. Xavier da Silveira, 29 ap. 901.

Agenda

PAGAMENTOS — O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Estado da Guanabara iniciará dia 7, nas agências do Banco de Crédito Territorial, o pagamento de salário família do mês de abril, com as matrículas de final 1, da Estrada de Ferro Leopoldina; dia 8, final 2; dia 9, final 3; dia 10, final 4; dia 11, final 5; dia 14, final 6; dia 15, final 7; dia 16, final 8; dia 17, final 9 e dia 18, final 0. *** A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias úteis, as fôlhas do Ministério da Marinha, livros 4 301 a 4 312; Tribunal Marítimo, livro 4 340 e Ministérios do Trabalho e Previdência Social e de Indústria e Comércio, livros 4 801 e 4 802. *** O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do grupo 12 dos seguintes: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Fundação Leão XIII, Assembléia Legislativa, Sursan, DER e Ministério dos Transportes — Inativos, Companhia Telefônica Brasileira, Cohab, Ministério da Marinha — Navio Tanque Marajó.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação sofríveis.

FACULTATIVO — O Ministro Extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, de ordem do Presidente da República, enviou telegrama-circular a todos os Ministérios e órgãos da Presidência da República comunicando que será facultativo o ponto em tôdas as repartições públicas da Administração, direta e indireta, nos dias 3 e 4 próximos.

SEMANA — O programa oficial da Semana Santa prosseguirá amanhã, com o Canto das Matinas, às 17 horas, na Catedral Metropolitana; quinta-feira, às 9 horas, Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, e, às 17 horas, na Catedral, Solene Missa Pontifical da Ceia do Senhor, celebrada por D. Jaime Câmara, cerimônia do Lava-Pés, Procissão do Santíssimo e Desnudação dos Altares.

BOLSAS — O Instituto de Cultura Hispânica de Madri está lançando a XXIII Convocatória Geral de Bôlsas para realizar estudos na Espanha durante o curso 1969/1970. Informações na Rua Alcindo Guanabara, 15, sala 701, telefone 37-9795. *** A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da Universidade de Cincinati oferece uma bôlsa-de-estudos para um brasileiro que possa lecionar o primeiro e segundo ano de Português para principiantes, durante o ano letivo de 70/71. Informações na Capes. *** O Curso Harvard dispõe de 10 bôlsas-de-estudo de Inglês a serem concedidas aos interessados. Informações pelo telefone 56-9634.

CONGRESSOS — O III Congresso Brasileiro de Paralisia Cerebral será realizado em Belo Horizonte, de 20 a 24 de maio. *** Na Cidade Universitária de São Paulo, de 20 a 26 de julho, o II Congresso Brasileiro de Comunicação Audivisual, promovido pela Associação Brasileira de Educação Audiovisual.

EXPOSIÇÕES — O presidente do Clube Português de Canicultura, Sr. Antônio Cabral, foi convidado pelo Centro de Turismo de Portugal para a I Exposição Internacional que o Kennel Clube Sul-Brasileiro realizará domingo, de 9 às 18 horas, na sede do Clube Campestre. *** Documentário da obra missionária e catequética dos padres jesuítas na Missão de Mato Grosso está sendo apresentado, em exposição, no Centro Religioso da Universidade Católica, pilotis do Edifício Cardeal Leme.

EMPREGOS — As emprêsas comerciais e industriais da Guanabara colocaram hoje, 583 vagas para trabalhadores especializados, de diversas categorias, à disposição da Agência de Colocação que funciona no andar térreo do Palácio do Trabalho. Os candidatos devem apresentar-se das 8 às 17 horas, com a Carteira Profissional. As vagas: ajud. div.3; aux. div. 34; aux. esc. 1; balconista 7; carpinteiros d. 2; caldeireiro 10; doméstica 1; eletricista 3; estampador 1; ferramenteiro 10; guarda 56; guindasteiro 10; lubrificador 4; lustrador 4; marceneiro 52; mecânicos div. 27; montador 25; pintor div. 17; pedreiro 1; praticantes d. 51; secretária 13; serventes 35; serralheiro 4; soldador 18; borracheiro 1; demonstradora 18; fiscal 3; foguista 1; copista 4; flandeiro masc. 20; dedetizador 3; impressor 3; telefonista 19; torneiro 4; vendedor 113; encarregado depósito 2.

D?Ee.Bmariad dor mam faoç çoç pop dod dodo

MEDICINA — O XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia será de 20 a 26 de julho próximo, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Hoje, às 8 horas, no Hospital da Cruz Vermelha, a conferência do professor Pinto de Castro sôbre Anatomia da Laringe e demais regiões do pescoço.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Associação Missionárias do S. S. Sacramento e Maria Imaculada, com sede na Guanabara; autorizando o funcionamento da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Osvaldo Cruz, de São Paulo — Estado de São Paulo; aprovando, na Aeronáutica, os regulamentos do Estado-Maior, da Inspetoria-Geral e do Gabinete do Ministro.

CURSOS — O Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170) abriu os seguintes cursos: Técnica de Comunicações Humanas, início dia 8; Personalidade e Ajustamento, início dia 10 e Adestramento Administrativo, início dia 16 de abril. *** O Curso Superior de Criminologia, do Instituto de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara, começa amanhã e será ministrado pelo professor Roberto Lira, na Faculdade de Direito. Informações pelo telefone 25-9263. *** A Escola Nacional de Saúde Pública está com inscrições abertas, até o dia 20, na Rua Leopoldo Bulhões, 1 480, para o curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde, para profissionais de saúde pública que tenham mínimo de 2 anos de exercício de função técnica ou administrativa em serviços de saúde. *** A Escola Modêlo de Taquigrafia abriu inscrições para os cursos por correspondência, em 10 lições com 20 exercícios. Os interessados devem escrever dando nome e endereço para o professor Sérgio Tomás, Rua Aurora, 880, 8.º, conj. 8, São Paulo.

PESCADO — Os preços para o pescado durante a Semana Santa até o dia 7. A tabela é a seguinte: camarão rosa pequeno, NCr$ 5,20; camarão verdadeiro graúdo, NCr$ 11,70; camarão verdadeiro médio, NCr$ 6,76; camarão sete barbas, NCr$ 2,34; lagosta fresca, NCr$ 3,38; anchova, NCr$ 2,21; badejo NCr$ 4,03; bagre, NCr$ 0,84; batata, NCr- 2,03; bonito, NCr$ 0,84; cação, NCr$ 1,76; castanha, NCr$ 0,84; pampo, NCr$ 0,98; parati, NCr$ 1,76; pargo, NCr$ 2,08; pescada perna de môça, NCr$ 3,25; pescada perna de môça miúda, NCr$ 2,08; pescada amarela, NCr$ 2,99; pescada cambucu, NCr$ 3,90; pescadinha, NCr$ 1,76; piraúna, NCr$ 0,60; queimado NCr$ 2,08; raia, NCr$ 0,65; robalo, NCr$ 4,55; saldinha verdadeira graúda, NCr$ 0,75; sardinha verdadeira, miúda, NCr$ 0,60; cherne, NCr$ 3,90; cocoroca, NCr$ 0,75; corvina, NCr$ 1,50; dourado, NCr$ 2,03; espada, NCr$ 0,84; galo, NCr$ 1,40; garoupa, NCr$ 2,08; goete, NCr$ 1,40; guaibira NCr$ 0,60; linguado, NCr$ 2,60; lula, NCr$ 2,60; maria-mole, NCr$ 1,40; mistura, NCr$ 0,75; mistura especial NCr$ 1,62; namorado, NCr$ 3,64; gordinho NCr$ 1,12; castanha NCr$ 1,12; carapicu, NCr$ 0,84; enxada NCr$ 1,40; olhete, NCr$ 1,76; ôlho-de-boi NCr$ 1,50; ôlho-de-cão, NCr$ 1,76; serra, 0,98; sioba, NCr$ 2,21; sororoca, NCr$ 1,40; tainha, NCr$ 2,60; traíra, NCr$ 1,40; vermelho, NCr$ 2,86; viola, NCr$ 1,40; xaréu, NCr$ 1,50; xerelete, NCr$ 2,03; xixarro, NCr$ 0,84; abrótea, NCr$ 2,34; cavala, NCr$ 2,47; tiravira, NCr$ 0,84; polvo NCr$ 2,34; catua, NCr$ 1,12; atum, NCr$ 1,89, pregereba, NCr$ 0,98; cavalinha, NCr$ 0,98; manjuba, NCr$ 1,12; mero, NCr$ 2,73; pescada bicuda, NCr$ 1,40; e dentão NCr$ 0,75.

MUSEU — O Museu de Presépios será inaugurado amanhã, às 18 horas, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

ENFERMAGEM — A União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem tem reunião marcada para o dia 8, às 14 horas, no Centro Dom Vital (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1.º andar), para tratar de assuntos da classe.

ESPEG — Concurso de professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês — a prova escrita será realizada dia 20 de abril, às 8 horas, na Espeg. *** Provas práticas de acesso-oficial de administração, almoxarife, mestre ajustador, mestre mecânico operador, mestre pintor, inspetor de abastecimento, inspetor de comércio e indústria, inspetor de alunos, encarregado de garagem, enfermeiro, zelador e técnico de administrador farão provas práticas, nas suas especialidades, no dia 19, às 9 horas, na Espeg. **A relação nominal dos servidores já está afixada na Espeg.**

Construção

Hoje realmente encontramos mais facilidades para construir a casa própria devido ao financiamento dos agentes do Banco Nacional de Habitação tais como: Caixas Econômicas, Copeg, Crefisal, Morada, Cofrelar, Verba, Nôvo Rio, etc.

Com êste financiamento podemos possuir aquela casa de nossos sonhos e pagá-la em 10 ou 15 anos como se fôsse um aluguel, pois a correção das prestações só se dão de acôrdo com salário mínimo e vigorando 60 dias após a sua decretação (Plano A).

Êste financiamento nos é dado de acôrdo com a renda familiar e de acôrdo com uma tabela decrescente com o valor do imóvel pretendido.

Entretanto nada disto é possível se não tivermos um projeto bem estudado e analisado, e principalmente, como sempre dizemos, procurando um arquiteto para fazê-lo, pois só assim temos a certeza de obter uma valorização compatível ao capital empregado na construção e temos também a certeza de obter economia na execução da obra.

Um projeto bem estudado e esquematizado é aquêle que é feito de acôrdo com as técnicas modernas e funcionais e com a aplicação de materiais econômicos e funcionais que não necessitam de preocupações futuras. Êste projeto é composto de um estudo prévio para melhor compreensão daquilo que será executado e daí o seu desenvolvimento para uma perfeita construção. Deve-se sempre escutar o arquiteto quando êste dá sugestões, pois êle tem melhor vivência do assunto podendo melhorar a sua idéia, trazendo um melhor funcionamento das peças quando prontas.

Nosso modêlo de hoje (referência JB-109) é para ser construído em um terreno mínimo de 12 x 24 metros, não deixando com isto de poder ser feito em terrenos de maiores dimensões.

Suas peças: varanda, living, sala de refeições, três quartos com armários embutidos, dois banheiros, cozinha, área de serviço e dependências de empregada perfazem 137 metros quadrados de construção. Seu valor de construção no Estado da Guanabara, sendo o terreno normal é de NCr$ 52 000,00 (cinquenta e dois mil cruzeiros novos).

Vamos descrevê-los: a varanda terá seu piso em cerâmica vermelha ou em tijolão de bairro queimado de óleo de lubrificação de carros usados, o que sem dúvida nos dará a vantagem de não necessitar de se estar premanentemente encerando. As salas e quartos além do corredor e quarto de empregada terá seu piso em tocas de peroba rosa formando damas ou em Novotac da Parquet Paulista. Os pisos dos banheiros e cozinha serão em cerâmica de côr clara ou ainda em mosaico. As peças devem ser brancas com os azulejos em côr e podem ser aplicadas as da marca Celite, Vitri ou outra de qualidade e bom gôsto de acabamento e forma.

O telhado é formado por dois tipos de telhas sendo que a da frente é a Canalete e a da parte de trás em telhas do tipo ondulada. As duas são de cimento amianto e podem ser encontradas as das marcas Eternit, Brasilit, Sano, etc.

As lajes de cobertura podem ser do tipo pré-moldado que trazem economia não só do material como também de mão-de-obra, e temos no mercado as marcas Stalton, Minimax, Volterrana, Brasilajes, etc.

Portas e janelas são pré-fabricadas da marca F. Novais, Bernini, etc.

Como revestimento aplicaremos à tinta a base de plástico (Ipiranga, Coral, Internacional, etc.) ou ainda se quisermos dar uma melhor aparência aos tetos e paredes aplicaremos o Forrocolor Colonial da Eucatex ou nas paredes o Vulcatex Mural.

Caso o leitor se interesse por maiores informes a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, financiamentos, construções, instalações comerciais, ou mesmo a aquisição das plantas de construção dos modelos apresentados ou de modelos especiais dirija-se a F. I. LEMOS & CIA. LTDA., Avenida 13 de Maio n.º 23, grupo 2 139, telefone 52-7831 — GB.

BÔLSA DE MATERIAIS

Para melhor orientação dos leitores fornecemos uma relação de preços dos materiais de construção na praça da Guanabara coletados pelo **Boletim de Custos** até 28-3-69.

Material	NCr$
Cimento (sc)	7,50
Arame	0,95
Cal hidratada	0,17
Saibro m3	10,00
Areia m3	15,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	1,11
Aquecedor de gás de rua (un.)	380,00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	14,04
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,20
Bidê branco três furos (un.)	46,70
Banheira branca 4 1/2" (uma)	155,60
Exaustor doméstico Standard (un.)	145,90
Fogão de três bôcas de gás de rua (un.)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (uma)	21,70
Torneiras amarelas de 1/2" (uma)	4,70
Chapas de fibrocimento 6mm (m2)	7,81
Cola para tacos (gl)	12,39
Portas lisas internas em cedro (m2)	24,50
Portinholas para pia 50 x 60 (uma)	8,00
Janelas de correr 150 x 150 (uma)	75,00
Basculantes de ferro (m2)	44,71
Fechadura tipo gorge para portas internas (uma)	11,66
Dobradiça FG 3 x 2 1/2" (uma)	1,40
Impermeabilizantes de pega normal (kg)	0,64
Cerâmica retangular hexagonal (m2)	8,09
Ladrilho hidráulico de duas côres (m2)	7,50
Tábuas 12 x 1 terceira (m)	1,88
Rodapé 2,5 x 5 (m)	0,60
Pernas 3" x 3 terceira (m)	1,45
Chapas plásticas (m2)	21,00
Peitoril de mármore branco nacional 2 x 15	13,20
Fio plástico n.º 10 (un.)	0,76
Caixa de derivação 4 x 4 2 OR (pç)	0,66
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4 (m)	0,50
Fusível de rôlha fixo 6 a 30-A (un.)	0,35
Globo esférico para iluminação 10 x 15 (un.)	3,50
Manilha de barro de 4" (uma)	2,20
Tubo galvanizado sem costura 3/4 (kg)	1,57
Tinta a óleo de uso geral (gl) 1/4	20,80
Gêsso crê (kg)	0,75

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se ap. tipo casa c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro e área. Ver na Rua Filgueiras Lima, 32. Tratar c/ a Corretora Nôvo Mundo, Rua do Carmo n. 65 — 4.º

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ótimo ap. 2 s. 2 q. 2 banh. coz. R. Mário Calderaro, 761 ap. 201, próx. à estação. Entr. R. Monsenhor Gerônimo.

GUADALUPE — Casa, aluga-se 2 qts., 2 sls., coz., dep. Rua 16 q. 40 c/ 20. Chaves R. 17 q. 47 c/ 49. Tratar R. Maria Calmon, 116 s/ 101, Méier 7,30 às 10,30, Sr. Cardoso.

MEIER — Todos Santos — Cachambi — 3 apts. (270 — 220 — 180,00) 2 casas (150 — 260,00) 29-7893 (7 às 7) c/ José ou Leal, R. Dias da Cruz, 450 sob. (Depósito 1 mes, solução 24 hs. sem fiador) 29-5624.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 2 qts., 1 sl., banh. e coz., Piracaia, 459.

MEIER — Alugo ap. 401/402. Rua Cachambi, 47. Chaves aps. 201 e 203, sl., 2 qts. banh., coz., area, 350, Sl., qt., sep., banh., coz., area, 270. Tratar 28-1492.

MADUREIRA — Aluga-se 1 quarto em casa de família a môças ou senhoras que trab. fora. Alug 1 mês adiant. 70,00. Est. do Portela, 35 c/ 9.

MESQUITA, Olinda, Nilópolis, N. Iguaçu, casas (80, 125, 180) aps. 150, 180,00. Depósito só de 1 mês sem fiador, solução 24h. — 22-4774 e 52-7909 (Rio) R. Carioca, 6, 4.º and. D. Nilza (7 às 18h).

MARECHAL HERMES — Alugo ap. c/ 2 qts., sala, depend. e garagem, Rua Marília, 451. Tel. Cetel 90-0393, ver todos os dias.

MEIER — Aluga-se para noivos ap. de sala, quarto, coz., banh. e área, 240,00. Rua Camarista Méier, 260, bloco L ap. 303.

MEIER — Aluga-se aptos. Rua Ten. Costa, 117 c/ sala, um ou 2 qtos., dep. empreg. a partir de NCr$ 220,00. Ver c/ zelador. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 23-9525. CRECI 204.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se quarto e cozinha, água, luz, sl. 70,00. Estr. Marechal Maliet, 554.

MEIER — Alugo quarto com depósito, é independte. pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199. Começa na R. Dias da Cruz.

LAMBARI — Casa — Alugo com jardins, piscina. Chácara. Telefone 52-5247, Raul.

SEPETIBA — Aluga-se Semana Santa casa veraneio, mobiliada. Rua Salomão Filho n.º 140. Tel. 61-2435.

SEPETIBA — Alugo casa: sl. 2 qts. deps. quintal, estr. auto. Praia D. Luísa. Chav. R. Lavradores, 1103, 180 mensais. Inf. 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

MEIER — Alugo salas c/ banh. privativo, R. Arquias Cordeiro, 474, edif. comercial. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PASSA-SE 1 loja em ótimo ponto no Centro da Penha na Rua Plínio de Oliveira, 44, loja F. Tratar no local com Sr. Dilso.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma sala de frente na Rua Campos da Paz, 117. Tratar na Rua Campos da Paz, 14 ap. 203 — Te. 34-9131.

SAENS PENA — Meier — Cascadura — Madureira — 4 apts. p/ escrt. ou resid. 250 — 270 — 180 — 230,00. Depósito 1 mes solução 24 hs. sem fiador .... 32-3359 — 52-7909. Inf. c/ D. Nilza R. Carioca, 6 — 4.º and. (7 as 18h).

TIJUCA — Alugam-se em 1a. locação as salas 701, 702, 703 e 704 da R. Haddock Lôbo, 200, c/ WC interno. Chaves c/ Sr. Emílio. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel.: 32-1603. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se loja para qualquer ramo c/ instalações de luz fluorescente, vitrinas, inclusive cofre. Ver R. Maj. Ávila, 200-A. Chaves port. Base 4 salários. Tratar 42-4707.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia, no Coqueiral. Alugo Semana Santa, casa ou 2 quartos com banheiro independente. Tel. 61-7504.

CABO FRIO — Alugo casa grande, completamente aparelhada. Tel. 36-3362.

Aluga-se

Alugo um andar inteiro ou salas para escritório à Rua 7 de Setembro, 135 — 2.º andar. Ver e tratar no local.

Centro

Loja grande 450m2, 9m de frente, jirau, letreiro, escritório, cofre, área nos fundos — Situado R. Riachuelo. Passamos contrato comercial. Tratar Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

Andar com 100 m2

Aluga-se andar com 100 metros quadrados composto de 2 conjuntos de 2 salas cada sito à Rua Sete de Setembro, 66. Tratar pelo telefone 42-4178 ramal 10.

Copacabana Aluga-se loja

NO MELHOR PONTO

AVENIDA N. S. COPACABANA, 605-B

220m2. Entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 920-B.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — A mais moderna loja de móveis e decorações da Guanaba-

PARA DESOCUPAR LUGAR — Vendem-se diversos: cama solteiro, 1 poncheira cristal amer. 12 peças, 1 colchão casal mola 2 quadros Paulo Ferraz e miudesas. Av. Ataulfo de Paiva, 1 235/301.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

SOFÁ-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcoro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241. Bto. Ribeiro, tôdas as cores.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama a partir 78,00. Rua México 41 sala 604.

MESA gr. mármore preto 6 cadeiras, 1 carrinho chá, 1 puff, vendo NCr$ 650. Av. Atlântica, 3 040/102. Tel. 36-1991.

to e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDE-SE um guarda-roupas c/ 4 portas e 4 gavetas à Rua Valença, 26 — Catumbi.

VENDO por motivo de viagem sofá cama, 2 poltronas em curvin tiuffet, tapête estante, ótimo estado. Ver à Rua Barata Ribeiro, 808 101 — Telefone 56-1237.

VENDO 2 poltronas v. espuma c/ almofadas soltas. Av. Copacabana, 371, ap. 703 até às 11 ou depois das 18 horas.

VENDE-SE mala e poltrona Drago, Rua Haddock Lôbo, 407.

VENDO cama casal conj. colchão molas marf. e caviúna p/ uso. Desocupar lug. barato, 130 — R. Barata Ribeiro, 90, ap. 508.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO GE — Vendo, ótimo funcionamento. Rua Sta. Clara, 33, sl. 1206.

AR CONDICIONADO — 1 HP para luz, Frigidaire 1968, novinho. Vendo barato ao primeiro que chegar. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 — Flamengo.

ATENÇÃO! Compro 1 geladeira e 1 ar condicionado, pago ótimo preço, de particular para particular, tenho urgência. Telefone 36-3652.

ATENÇÃO, muita atenção, serão liquidadas hoje acima de 70 geladeiras famosas desde 130,00 — Temos duplex de luxo, e querosene a gás aos menores preços — Rua da Relação, 55.

AR REFRIGERADO Westinghouse 1 HP. Vendo 550 mil. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547, loja.

CONSERTOS E PINTURAS de geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio. Com garantia. Tel. 34-9793. Sr. Ferreira.

COMPRO geladeiras paradas. Pago bem. Tel. 25-5544. Sr. Ali.

CONSERTOS de geladeiras. Em sua própria casa, conserta-se qualquer defeito. Serviço garantido. — Tel. 38-6014 — Menezes.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 52-4230.

CONSUL nova — Mod. 68. Vdo. urgente, motivo viagem. 350,00, por favor tel. 36-6303 — Coutinho.

GELADEIRA — A partir de 150,00, 180,00, 200,00 e 250,00. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150,00. Bom estado. Várias côres e modelos. R. Leandro Martins n.º 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras 7, 9, 10 e 12 pés. Ótimo funcionamento. Vendo urgente. Av. Gomes Freire n.º 547, loja. A partir de 150,00.

TELEVISÃO 23' — Marfim, fórmica, nova. É um cinema. 280,00. Rua Benjamin Constant, 116, fundos, 301. Catete.

TELEVISORES — Grande liquidação, GE, Philco e outras marcas, 21, 23 e 17 pol. Ótimo funcionamento a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas, pelos menores preços de 17" e 23", cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 69 and. sala, 605, esq. Mal Floriano.

TV EMERSON 23" — 1963 — Cinema nos 5 canais. Vendo 250 — Av. Brás de Pina, 96, ap. 201.

TELEVISÃO estado de nova c/ antena 265,00, radiovitrola aut. GE 180,00 — Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

TVs Philco, Emerson, Zenith, Telefunken 21" e 23" a partir da NCr$ 250,00, vitrolinhas a partir de NCr$ 90,00, radiovitrola Philips estereo c/ F.M. NCr$ 1 200,00 — Damos garantia, transporte. Rua Santa Alexandrina, 174-E.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180,00, 200, 250 e 300. Rua da Conceição n. 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de 180,00, 200, 250 e 300, tôdas funcionando bem, Rua da Conceição 145 sobrado. Ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos a partir de NCr$ 150, tubo c/ garantia de 1 ano, antena grátis. Av. Marechal Floriano 176 s/ 33 junto à Light.

TELEVISÃO portátil Admiral e Zenith pouco uso. 350,00 cada. Rua Edmundo Lins 38 ap. 303, prox. Siq. Campos.

TV STANDARD ELECTRIC 19" portátil. Cinema verdadeiro, 5 canais. Philco 23" 3 d. Maravilhosa todos canais. Vendo barato. Av. Prado Junior 281 loja 1 — Galeria.

TV PHILCO 23" 3 D. Verdadeiro cinema 5 canais. Vendo barato. Av. Prado Junior 281 ap. 914.

novas, diversos modelos 13 a 23 pols. Veja na TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá — Aberto d 9 às 19 hs.

VENDE-SE 1 geladeira 12 pés de luxo GE e um ventilador em perfeito estado. R. Maxwell, 360, ap. 2 — Andaraí.

VRAVADOR AKAI M7. Vendo completo. Tratar pelo telefone 32-7269 ou 36-4293.

VITROLA estereofônica Philips c/ F. M. tôda original nova. Vendo barata 580,00. — Rua Bolivar, 154 ap. 406.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

Antenista Tel.: 52-9100

Instalatel Ltda., regula ou revisa antena com tel. a partir 10,00. Instalamos antenas comum ou espinha peixe p/ 5 canais. 2 anos garantia. Atende qualquer local. Rua Buenos Aires, 81, 4.º.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ENCERADEIRA ELECTROLUX. Vendo com a garantia por 50,00, escova e flanela sem uso. Rua Pereira Nunes, 242-A — Vila Isabel.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux, pela metade do preço, Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28 sob., entr. pela joalheria.

VESTIDOS usados, saias e blusas, roupas de homem, compro a domicílio, pago bem. Tel. 22-3950. Sr. José.

VENDE-SE vestido de noiva. Fina confecção — Filó francês. Tam. 42-44 — Tel. 57-2686.

VESTIDO DE NOIVA manequim 42. Vende-se baratíssimo. Rua Professor Gastão Bajana n. 58, Quarto 302-A, até 15 horas.

Alugam-se lindos vestidos

Noiva, baile, toalete e todos os complementos. M. Santana, Srta. Dalva, Rua Senador Dantas, 29, sala 12, Cinelândia — Tel 22-1094.

Atenção

Vendem-se mercadorias de artigos femininos por motivo de nova linha de producão (saldo). Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 907/908. Das 8,00 às 12,00 horas.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDO relógio de ouro com 2 brilhantes 250,00 e anel de ouro 50,00 — Rua Correia Vasques, 19 — Estácio.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana — Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Moedas, Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

OPORTUNIDADES 2 camas solt. colchão molas da Oca 150,00 cada. Cama casal jacarandá colchão molas Oca 250,00, sofá todo espuma da Oca 200,00 de 4 lugares almofadas solta. Mesa coz. fórmica 50,00, vitrola GE com rádio 70,00, mesa estudo criança fórmica Braford 100,00, mesa máquina escrever de aço e fórmica 50,00, mesa conferencia ou atelier c/ 3m comprimento, 150,00. Ventiladores p/ escritório grandes 100,00. Prancheta 80,00 relógio mercado ou ônibus 50,00. ... floral, faqueiro completo em prata Wolfe noventa (contendo 12 de cada peça), um televisor portátil e um tipo console. Um HI-fi grande com 3 alto-falantes, um pasteurizador de leite, escaldeiros grandes em cobre, um tapête grande. Vendo tudo. Av. Epitácio Pessoa, 410, ap. 101.

STEREO ESPETACULAR — Faço seu Hi-fi, por NCr$ 25,00 p/hora. c/ toca-fita. Fita, todos os generos, colégios e clubes. Tratar c/Valdir. Tel. MH 1 170.

TECNICO GE e Westinghouse, est. USA, geladeiras e maq. de lavar. Conserto 36. Marcas qualquer defeito. A domicílio. Tel. 42-8557. Sr. Raday.

TV Sony 5" máq. Singer elet. faqueiro, rad. Tamura, vent., liquid. bat. walita grupo est. moulinete, foto, contax, voinclander, Agfa, binoc. omega 30x50, regul. volt. máq. Underwood Stan, encer. Arno, gela. etc. Cândido Gafré, 18/204 — Urca.

TV portátil Zenith 12 pol. outras c/ regulador e antena desde 135m, 1 radio 20, 1 geladeira m. Rua do Lavradio 27 sob.

VENDE-SE uma geladeira Gelomatic ouro e uma máquina de lavar Brastemp, tudo p/ NCr$ .... 300,00 — Trt. Estrada da Água Grande, 1525 — bloco 6-A — ap. 101, Vista Alegre.

VENDO maquina Elgin ultramatic zig-zag, televisão Emerson 23 polegadas e alguns moveis urgente. Praia do Flamengo 122, bloco D ap. 508.

VENDO tudo urgente TV, gel., grupo estofado, sendo as 3 peças cama, dorm. e sala marfim, máq. lavar enc. tapetes, quadros etc. Av. João Ribeiro, 571 c/ 4.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE suas economias em Contas de Luz, com segurança e altos lucros e viva em paz. Vendo ao melhor preço pequenas e grandes quantias. Inf. Rua Gal. Ribeiro da Costa, 114 ap. 208, Leme, das 19 às 21 horas. Não tem telef.

ACIMA de NCr$ 200,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas. Informações pelo telefone 27-0538.

ATENÇÃO — Quer vender promissórias de venda de imóvel? Ou não pode pagar sua retrovenda? Não peça seu imóvel. Av. Rio Branco, 156 s| 1211. 22-3487.

AUTOMÓVEL — Resolvo seu problema financeiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138. Sr. Oliveira. — 42-4516.

CAPITALISTAS - Disponho de aplicações imediatas para hipotecas e retrovendas de imóveis das seguintes parcelas: 10, 20, 30, 50, 70 e 80 mil cruzeiros novos. Garantia absoluta, juros descontados antecipadamente — Documentação perfeita. Ampla assistência jurídica. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. MIRANDA — CRECI 288.

CAUTELAS da C. Econômica — Jóias — Compro ou empresto importância até NCr$ 500. Tratar Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 105. Dr. Santos das 14 às 15 horas e das 17 às 20 horas.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu dinheiro com as melhores garantias. R. Sta. Clara, 33 s| 1 206.

DINHEIRO — Preciso 50 mil brutos sob hipoteca, ofereço grande ap. na zona sul como garantia. Prazo 6 meses. Tratar c| Alves. Tel. 56-3295.

DINHEIRO — Preciso NCr$ 3 mil cruzeiros novos, prazo 4 meses. Bons juros. Rua Luiz Camará, 280. Ramos. Fernandes. Lanterneiro.

DINHEIRO????? Ganhe NCr$ ... 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V.S. é proprietário ou comerciante, no Est. da Guanabara, desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço esta renda mensal sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009, Ed. Itu.

DINHEIRO — Empresta-se até .. 20 000 c| garantia de imóveis — Solução rápida, tel.: 52-4263.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 5 a 100 milhões, sob hipotecas ou retrovendas de imóveis na Zona Sul Centro e Tijuca. Solução em 48 horas — Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. MIRANDA. CRECI 288.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 e 300 milhões c|garantia de casas, aps. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

E' PROPRIETÁRIO? Fêz hipoteca ou retrovenda de seu imóvel? - Não o perca: Traga a documentação que nós daremos a solução imediata — Assembléia n. 45 — sala 902 — Só atendemos quem vier com a documentação.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis. Compro as 14 primeiras. Qualquer quantia. Solução imediata 27-7459.

PROPRIETÁRIO de imóvel, zona sul ou Tijuca, valendo NCr$ .... 23 000,00, empresto-lhe dinheiro. Tel. 47-7507.

PRECISA-SE de NCr$ 25 mil para hipoteca na zona sul. Paga-se bons juros então se atende ai intermediários. Inf. 42-6384|

PRECISO de NCr$ 10 000,00, dou em garantia um ap. de frente para Rua Paissandu, junto a praia. Tel. 22-3887 e 37-0369. Sr. Leopoldo.

PARTICULAR empresta sôbre hipoteca de prédio e oport. acima de 1 mil cruzeiros novos. Tratar Av. Presid. Vargas, 290 s| 918 — A. Moraes.

Atenção cautelas

BRILHANTES — JÓIAS

Compro de jóias em geral, brilhantes grandes e pequenos, prata etc. Pago na hora c| honestidade. Dou direito a retrovenda. Tel. 56-7026.

Atenção cautelas

Compro de jóias, pago até 100%.

Também brilhantes e jóias usadas, relógio. Rápido.

Av. Copacabana, n. 610 — sala 1101 — Galeria Ritz — Sr. Adilson.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval. Tel. 52-5782.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à Vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz e obrigações

Compra-se de 64 a 69. Paga-se o melhor preço. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar — Tel. 42-8470.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro e vendo telc. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 27, 47, 36, 57, 29 e 30 e outras linhas. Tratar qualquer dia e hora 46-4861. Luiz.

ATENÇÃO — Adquira, venda ou troque telefones linhas: 30 — 36/37/57/56 — 27/47 — 25/45 — 26/46 — 31 — 22/32/42/52 — 23/43 — 28/48/34/54 — 38/58 e 61. Adquira. Venda ou troque, qualquer das estações acima, pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades imediatamente, e de acôrdo com a lei. Contador Rolando — Reg. no C.R.C. sob o n. 14.158; especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas do território nacional. Contador Rolando — 56-9395.

ADQUIRO, cedo, troco telefones — Transaciono com tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. Sr. Paulo Ferreira. Tel.: 43-2019.

AO ADQUIRIR, ceder ou trocar telefones. Consulte Sr. Santos, opero com tôdas as linhas, conforme o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. Sr. Santos, tel. 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo linha 31 — Tratar Rua das Marrecas, 36 406. Tel.: 42-3827. Está ligado na R. da Assembléia, 34. Preço 2 700 ou oferta.

ATENÇÃO — Para adquirir ou ceder os direitos de assinatura do s| tel. linhas 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 27, 47, 57, 28, 48, 29, 30 e outras, procure-nos. Damos a orientação necessária e certa sôbre como proceder na CTB. Dr. George ,2-3267. Praça Floriano, 55 — 9.º, sl. 901. Cinelândia.

ADQUIRA seu telefone e pague-o somente após instalado e funcionando em seu endereço. Operações rigorosamente dentro das normas da CTB. Tratar Sr. José, Pç. Floriano, 55|601. Cinelândia. Tel. 22-3293.

ATENÇÃO — Telefones. Tenho cedentes para: 52 — 42 — 58 — 27 e adquirentes para: 37 — 29-8-9 — 48 — 54 — 30 e outros. Transferência da responsabilidades de acôrdo com dec. 682 a ... 28-9-66. Costa 58-7091.

ATENÇÃO — Telefones — Aceito e transfiro tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. Est. 682 de 28|9|66. N. B. — Possuo tácitas opções de meus clientes, para as operações acima. Tôdas as nossas transações com telefones, obedecem às normas da CTB comparecendo ambas as partes interessadas. — CONT. VIANNA. Tel. 54-4987. (B

ANTES de comprar, vender ou trocar s| tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida dentro da lei. Sr. Wilson 26-2616.

ATENÇÃO — Vendo tôdas as linhas só recebo depois que estiver em seu nome. 47-0698.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 607 M. H.

COMPRO e vendo linhas 23 — 43 — 32 — 42 — 30 — 31 — 25 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 36 37 — 38 — 58 — 34 — 54. Tel. 46-1772.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, pago em dinheiro, tels.: 90-5511, 90-2266 ou 607 MH.

LINHA 23|43 — Empresa comercial compra para seu uso 2 linhas 23 ou 43 pagando no ato 2 500 por cada. O assunto será tratado com Sr. José à Pç. Floriano, 55| 601. Tel. 22-3293.

TELEFONES — Vendo urgente linha 57, 37, 36 e 56 por NCr$ 2 450,00; 23 e 43 por 2 550. Dentro das normas da CTB, conforme decreto Estadual. Tel. 37-5585. (B

TELEFONE, alugo para vendas apartamentos automóveis para diversos fins. Tel. 25-6712.

TELEFONES 90, 91, 92, 96, 97 Cetel e 22, 42, 37, 43, 47 CTB vendo estudo permutas, compro 58 e outras linhas, dou ref. 32-0158.

TELEFONE vendo linha 23, 43, 47, 27, 61, 30, 45, 25, tel. 23-8910 — D. Amelia.

TELEFONE compro 48, 28, 56, 36, 37, 42, 52, 32, 46, 26, tel. 23-8910. D. Amelia.

TELEFONE Cetel vende-se. Tratar pelo tel. 93-1087. Preço 2 200,00 Sr. Sebastião, das 8 as 11 h.

TELEFONE 56 — Compro, hoje, p| 2 200. Dona Diva. 52-0668.

TELEFONE — Tenho um 28 e outro 54. Vendo 1 950 cada um. Tratar 47-0698.

TELEFONES 30 e 22 — Sem intermediários. Vende-se. Av. Rio Branco, 257 s. 1609.

TELEFONE, compro pago hoje em dinheiro 26|46, 27|47, 23|43, tenho p| venda 49-4858. Transf. de acordo com CTB. Sr. Campos. 58-4350.

TELEFONES — Compro 36, 37, 56, 34, 28, 58 — Vendo 47, 25, 43. Compro, vendo, troco qualquer estação, Bruno, 37-4027. Dia e noite.

TELEFONES — Compro hoje as linhas 38, 58, 32, 52, 23, 43, 37, e 57. Só com o próprio ass. pagamento à vista tel. 42-2038.

TELEFONE — Compro pago na hora de preferência já instalado no prédio Santos Vahlis. R. Sen. Dantas, 117. Ligar: 32-9981.

TELEFONE — Troco linha 45 por 26-46 c| diferença em dinheiro. Só atendo particular. Rua Clarisse Indio do Brasil, 45 ap. 201, Sr. Dias, à noite.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com pagamento em dinheiro e transferência de nome e de acôrdo com as normas da CTB. Compro: 27, 47, 23, 43, 29, 42, e telefones de manivela. Damos referências idôneas. Sr. Machado, Rua Miguel Couto, 27-A, s| 602, tel.: 52-3321.

TELEFONE — Passa-se linha 42 — Tratar com Sr. Francisco pelo tel. 42-6541.

VENDO tel. 29 ou alugo. Tratar pelos telefones 498 ou .... 90-0508, 90-1955 qualquer dia e hora.

VENDO — Telefone linha 27, Inst. transf. imediata à vista. Tratar p| tel. 32-8215 das 10 às 18 hs. Ed. Av. Central s| 2 925. Juanita.

VENDEM-SE tel. linha 30. Tratar 34-0716. Dário.

VENDO telefone linha 38, tratar R. Maxwell, 360 ap. 2 — Andarai.

Compro — Vendo Troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Sr. Jair. 28-0721.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Das 9,30 às 18,30 horas.

FIANÇAS

ALUGUEIS — Seu proprietário e comerciante, dou fiança para qualquer aluguel. Documentos na hora. Buenos Aires, 175, 3.º andar.

FIADOR — Vai alugar casa ou ap.? Fornecemos o fiador. Resolução na hora. Av. Pres. Vargas, 446 s| 1401.

FIANÇA — Não perca tempo. Indico na hora, para qualquer aluguel. Tel. 43-3556 — Sr. André.

FIADOR — Proprietários e comerciantes; irrecusáveis. Forneço com grandes refs. bancárias e comerciais. Documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel.: 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n.º 316, sala 303. Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

APENAS 260 — Vendo título Motel Clube de Minas Gerais, sem mais despesas, urgente. Telefone: 57-1440, Aparecida.

COMPRO — Ações da Atlas S|A. Preço bom. R. Resende, 21 ap. 402. P. da tarde e a noite.

H. 4.º CENTENÁRIO — 4 títulos quites 900,00 Cr$ novos, urgente hoje p|f. 61-3602. Jorge Alberto 12 às 18h.

SOCIA(O) — Preciso urgente p| substituir outro, c| capital de até 5 milhões. Aceito oferta. Boa retirada mensal. Não é necessário tempo integral. Tratar Largo do Machado, 8 ap. 1109.

SÓCIO — Passa sua parte negócio rendoso, com loja de doces finos patisserie etc. Em Ipanema motivo não poder dar assistência. Tel 45-4502.

SÓCIO — Preciso para um grupo de casas de cômodos, boa renda mensal, retirada de 10% do capital e lucros. Rua Alvaro Alvim, 24, sala 705-B.

SAPATEIRO que tenha máquina, etc., ofereço sociedade, tenho loja pequena. Barata Ribeiro, 96, loja 2.

TITULO Iate Clube Rio de Janeiro, proprietário vende. Tel. ... 25-2261.

TÍTULOS DE CLUBES e cadeiras do Maracanã, sócios proprietários do Jóquei, Iate, Caiçaras, Fluminense, Tijuca. Compramos, vendemos. Av. Rio Branco 108, sl. 1203. Tel. 52-5142. L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Iate Clube, Jóquei, Fluminense e outros. R. Quitanda, 49 s| 201. Tel. 22-2491. Ari Brum.

TOURING — Vendo título sócio proprietário. 1 500,00. Rua das Oficinas, 195 c| 3 — Eng. de Dentro.

VENDO — Fluminense, Caiçaras, Rio de Janeiro, Country Clube, Jóquei, Iate, S. Libanês, Touring, Hosp. Silvestre, vários títulos — Panorama P. Hotel 24 cotas sep., cad. Maracanã 2 juntas, outros — Ac. ofertas. Av. Rio Bco. 156, sl. 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frig. 6 p. c| vitrine, balcão quente-frio, fôrno pizza, 2 p/ refresqueira, sanduicheira Mach reg., balança, 1 ano uso. 56-6956. Alte. Gonçalves n. 5 ap. 402.

BALCÃO frigorífico 2,8 x 1,10x 0,76. Balanças Filizolas (duas); máquina registradora National. — Tudo NCr$ 2 200. Rua Alice n.º 35 e 35-A.

VENDE-SE balcão frigorífico, outras peças pertencentes a bar. Ver e tratar João Pessoa, 1 903. Nilópolis.

VENDE-SE passadeira de Sisal — Tipo bouclé m2 NCr$ 15,00. Tipo exposição m2 NCr$ 8,50. Telefone 56-1150.

VENDEM-SE materiais de metalurgia, construção, aquecimento elétrico, móveis e utensílios, em virtude de mudança de ramo. Ver na Rua dos Inválidos 149, loja — Preços de ocasião.

VENDO 4 secadores turbinato adaptado em um sofá todo forrado em fórmica e mais 2 cadeiras 600,00. 22-8301.

VENDE-SE instalação completa para bar, composta de 1 balcão frigorífico, 1 máquina p| café e 1 máquina registradora National. Ver e tratar na R. Visconde de Pirajá n. 318-A, box n. 10. (B

MÁQUINAS — MATERIAIS

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

FRESA — Nacional. Vende-se tratar telefone 52-3617 ou Rua Guilherme Marconi, 61 loja. Bairro Fatima.

MAQUINAS solda elétrica à preço baixíssimo. R. Real Grandeza, 172 c| 3. Botafogo.

PRECISA-SE para alugar por 30 dias, grupo gerador 50 a 100Kva. Rua das Oficinas, 188. Telefone 29-0090. Dr. Sequeira.

SERRA FITA — Para desdobro de tóra mínimo 1,25 cents. Ideal 1,30 a 1,40 com carro compra-se. Detalhes 36-7050.

VENDO máquina Coppo, 7/100. Tel. 37-2668.

VENDE-SE máquinas de carpintaria, Motores e peças avulsas, por motivo de mudança. Tratar na Avenida Automóvel Club, 1 407.

VENDE-SE um motor frigorífico "Centro Americano" de 2 H.P. 220x380V. Rua Manoel Lucas, 553. Caxias. Lotação Periquito. "Via Mangueira".

VENDE-SE guindaste 3 1|2 ton., hidráulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malhal de caminhão ou trator rebocador (5.ª roda), fabricação sueca, marca HIAB, n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de novo, da seu patrimônio. Entrega imediata. Grumey S. A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24 34 (Praia de São Cristovão). Antonio, mestre da manutenção.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTÁTIL — Princess uma obra prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4, tel. 52-0651.

COMPRO 4 Remington e 2 Olivetti, de particular. Tel. 43-8030, Sr. Wagner, 7,30 às 14h.

MAQUINA de somar Olivetti elétrica. Nova. Vendo a vista. NCr$ 580,00. Tel. 23-1543.

MAQUINA de escrever Royal, est. nova. 180,00. M. vingem e 2 bombas água a 80,00, R. Almirante Alexandrino, 540, ap. 101. Sta. Teresa.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU — 12,00. Pedra britada — 19,00. Terra preta 11,00. Saibro 10,00. Tel. 29-6745.

CALHAS, condutores, lixeiras, etc. Fazemos serviços sob encomenda, consertos em geral. Av. Ministro Ari Franco, 574, Bangu.

TACOS E CONEXÕES — Vendem-se novos, saldo de obra. Ver na Rua Jerônimo Monteiro, 66. Leblon.

LOUÇA SANITÁRIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos, madeiras em geral, tudo mais para construções, em 4, 7, 10 prestações e a vista com grandes descontos. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro. P. Direto da font. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Souza.

TORRE HERCULES — 10 andares. Vendo. Ver e tratar a R. Uruguai, n.º 205. Tijuca.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

Luminárias de sobrepor

Vende-se calhas usadas, perfeito estado, várias dimensões. Procurar SR. WALTER, Rua da Quitanda n. 30 — 13.º pavimento, na obra, horário — 11 às 14 horas.

TERRAPLENAGEM

TRATOR AGRICOLA — Vendo 60 H.P. Marca International Farmal, modêlo C. Preço 12 mil a vista ou facilito. Tratar Largo da Carioca 5, sala 420, com novos arados.

TERRAPLENAGEM — Vende-se um trator Cat. D7, série 23 000, 3T, embr. seca, 0 hora. Tel. 31-3282 e 25-9979.

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado, motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina, contrôle hidráulico. Tratar Tels.: .... 46-3551 e 46-6388. Sr. Augusto. Ver Av. Nilo Peçanha 1084 — N. Iguaçu.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendo de 200 e 500 kg. usadas, marcas Filizola, Hove, e Fairbanks, barato. Rua Santo Cristo, 277. Carlos. 23-0041.

VENDO balança Filizola, cap. 20 k., motor Mart Stuart, 8 H.P. desm. Ver Rua Urural, 94 Coelho Neto, GB.

VENDE-SE máquina registradora National modêlo 1545 em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Brasil, 12 698 — CASS — Rua 1 n.º 32.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	8,65
Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	13,00
Saibro	12,00
Pedra	23,00
Tijolo	120,00

Faça-nos uma visita e tome um cafèzinho conosco.
ENTREGAS RÁPIDAS.

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca Tel. 48-59-83

ENSINO — ARTES

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

MAIOR SALÁRIO — PROMOÇÃO
GARANTIA DE EMPRÊGO

ART. 99 — MORALIZADO

Professôres do Estado e Fôrças Armadas
APOSTILAS COMPLETAS — DIPLOMA OFICIAL

Todos horários. NOVAS TURMAS 09 DE MAIO DE 1969
CENTRO: Rua Acre n.º 83 — 5.º andar.
COPACABANA: Rua Siqueira Campos n.º 43 — Grupo 1020 — 10.º andar — Centro Comercial.

Cursos Pro Deo

Inscrições abertas para os cursos de:

CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS, para habilitação a Concurso de Bôlsas de Estudos, em Roma. Com início em 8 de abril e duração de 3 meses, no horário de 19 às 21,20 horas, às têrças e quintas-feiras.

COMUNICADORES SOCIAIS, com início em 7 de abril, com duração de 3 meses, no horário de 19 às 21,20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Maiores Informações na Secretaria do Centro Pro Deo, à Av. 13 de Maio n.º 13, Sala 2 007, ou pelos telefones: 52-6687 e 52-7166. (P

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 3/4
PROGRAMAÇÃO IBM 360 — B-3500
COBOL — Início 1/4
ANÁLISE DE SISTEMAS

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico, Científico, com ou sem ginásio em 1 ano, 90% aprovados. Dactilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O curso C. O. C. aprova — Avenida Copacabana, 1 072, grs. 302 e 308. Tel. 57-6477.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/ matrícula, dia, noite e dom. ap. domicílio. Matriz Cop. e filial em Inhaúma. Tel. 37-6097.

ATUALIZAÇÃO Português, Redação própria. Aulas individuais. — E.P.E. 37-5514.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p| música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

ALEMÃO falado em um curso fácil e prático — NCr$ 22 por mês — Av. Copacabana, 581, sl. 603. Turmas pequenas limitadas.

CIÊNCIAS — Precisa-se professor ou acadêmico com autorização. 6 aulas semanais. Av. Teixeira de Castro n. 72. Bonsucesso, noturno.

CONTABILIDADE PRÁTICA — Profissão mais procurada, ensino rápido e eficiente, aplicação prática imediata, aluno recente livros necessários para escrituração e resumo de cada aula. Av. Copacabana, 462.D, ap. 903 — Telefone: 37-3482.

CABELEIREIRO — Manicura, Ensina-se rapido, método fácil, com apostilas ilustradas, curso reg. na Sec. de Educação, única esc. com modêlos fixos. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

FRANCES — Aulas intensivas Método prático e fácil. Colegios e adultos. D. Valentina. 26-7200, das 9 às 12 horas.

FRANÇAIS — Méthode pratique et moderne. Enseignement complet. Cours intensifs. Tel. 36-1991 — Mle. Ileana.

INSPETOR para alunos. Precisa-se de 17 as 22 hs. Entrevista 3a.-feira, as 16 horas. Rua do Ouvidor, 189, 4.º andar.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual, particular. Curso de 1-2 meses. Viagens, emprêgo — Sen. Dantas, 117|935 — 52-9649.

INGLES RÁPIDO audiovisual por somente NCr$ 50 mensais — Não precisa de base nem de livros — Rua Siqueira Campos, 43, sl. 603.

INGLES — FRANCES — Concursos, vestibulares e conversação intensiva Prof. Virgilio Moreira, diplomado PUC. Tels. 27-4151 e 52-2386.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, estudos especiais, gramática, explicações. Negócio 45-1352.

MATEMÁTICA, Física e Química. Aulas. Telefonar para 46-8693 — Roberto.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA. Já formado ou Universitário para Artigo 99 — NCr$ 7,000 por aula. Procurar prof. Araujo. Centro comercial Copacabana, sala 813.

PROFESSOR de História e Geografia. Precisa-se 1 e 2.º ciclos, 2a., 3a., 4a. e 6a.-feira, 16 aulas de 19h as 22 horas. Tratar Colégio S P. de Alcântara, São João de Meriti, RJ.

PIANO BRASIL — Ap. novo vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41|304.

PRECISAM-SE de professor com registro em Física, Química e Matemática. Tratar à Rua São Clemente, 277. Tel. 46-6234.

PROFESSORA — Registrada. Curso primario. Tratar à R. Uranos, 773 — sob. Ramos.

PROFESSORA estadual — Aceita alunos até nivel 3. S. Cristovão — 34-2388.

TAQUIGRAFIA MARTI — 5 idiomas. Aulas Individuais — E.P.E. 37-5514.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s| juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de Garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas, 218 e 221.

A DINHEIRO — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem a vista. Tel. 36-3652.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo, Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

AFINADOR DE PIANOS, 30 anos de prática, atende a chamados — Tel. 28-0538 ou 34-7279, afinação, NCr$ 15,00.

COMPRO 1 piano de particular para particular. Pago ótimo preço, tenho urgência. Tel. 22-8168.

GUITARRA e Amplificador Alex, ótimo funcionamento. Vendo urgente 350 mil. Av. Gomes Freire, 547, loja.

PIANO alemão p/ estudos, bem conservado, NCr$ 650,00, ocasião. Ver R. Carneiro da Rocha, 75, fundos. Higienópolis.

PIANO Pleyell Halif, vende-se, claro, p/ estudos, ótimo som, NCr$ 680,00, facilito. Ver R. Barão de Iguatemi, 404, c/ XI, P. Bandeira.

PIANO alemão Ronisch, armado em ferro, c/ cruzadas, c/ banqueta NCr$ 1 500,00. Ver R. Moraes e Valle 57, ap. 24, Lapa.

PIANO — Vendo piano alemão. Bluttner. Telefone 54-0451.

PIANO FRANCES "Henry Herz", tipo ap. para estudos. Vendo urgente 500,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 510.

PIANO Pleyel magnífico, vendo NCr$ 600,00, oportunidade única. Urgente. Rua Professor Quintino do Valle, 37 — Estácio de Sá.

VENDO Baixo Giannini e Bateria. Tel. 49-4968 — Jaime.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escalata. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

DIVERSOS

VENDO, por motivo viagem grupo de carteiras escolares, individuais. "Cimo" e mesa e maquinas de escrever — Ver e tratar na Rua Senador Dantas, 117, grupo 232 — Centro.

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CHIUAHUAS — Vendo lindos filhotes, diversas idades. Ótimo pedigree, tipo exposição. Tôdas tardes, 38-2473.

FILHOTES Pastor alemão, filhos de campeões. Vendo 23-0825 e 43-6801 — Luiz Carlos.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes legítimos filhos de campeão, e um com um ano de idade, ainda com temperamento infantil. Tel. 45-6139.

VENDO um gado-leiteiro nova, 1.a cria cruzado holandes com giro, sendo 7 produzindo e 10 novilhas já cruzada, por motivo de viagem. Ver e tratar neste endereço: Avelar, Estado do Rio, Rua do Japão, 260 — Procura benedito, Brun.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Não perca esta oportunidade de ter sua casa construída ou reformada, orçamento sem compromisso, financiamos com ent. e prestações dentro de suas possibilidades — Construtora Darbelly LTDA. Tel. 48-1925, Sr. Antonio das 11 as 13 horas e das 18 as 22 horas. Atendo também aos domingos a qualquer hora.

ACEITO traduções frances, fazer em casa — 34-2388.

A. DETETIVES — Investigações particulares em geral inclusive flagrantes, exito e sigilo. Tel. ... 45-3141. Sr. Gonzalez.

CONSTRUÇÃO, reformas e pintura em geral, Chame Gomes, Tel. 54-3788 — Serviço garantido. Orçamento s/ compromisso.

DETECTIVE Seixas; investigações particulares, sindicâncias, vigilância, paradeiros — 29-2520.

FAZEMOS pintura e reforma geral, casas, aptos., predio, Est. do Rio, GB, pte. financiada, Pres. Vargas, 590, sala 211, tel.: .... 23-1214.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática sigilo absoluto, tel. 23-2859, de segunda a sexta-feira das 9 as 20hs (Batista). Av. P. Vargas, 417-A/1309.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. Cetel .. 91-3344 — Elso.

PINTURA de aps., pedreiro, bombeiro etc. — Infiltrações Martins — Tel. 58-8863.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1008, fone ... 22-3689.

Cortinas japonêsas

Papel p| parede, portas p| box, divisões sanfonadas e persianas. Orçamentos s| compromisso. Exp. R. Figueiredo Magalhães, 870, loja R., tel.: 56-5959.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, Inclusive flagrantes. R. Gonçalves Dias, 89, s| 404 — 52-0668

Estofos cortinas capas

Facilita-se pagamento. Milton — Tel. 46-7506. Firma especializada.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Aplicação c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Orçamento grátis. Aplicadores autorizados — Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia. Tel. 52-0316.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

Super-Synteko

RASPAGEM P| CÊRA

Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico — Tel. 56-5959.

Super-Synteko

Brilho permanente em seu assoalho. Rua da Quitanda, 61, 1.º andar. Tel. 32-4080.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA LEILOEIROS

Por determinação do Sr. Representante da SUSEP, foi prorrogado o prazo da entrega de propostas para o dia 10 de abril, às 16 horas que anteriormente fôra fixado para o dia 31 de março, consoante edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara (Parte I), dos dias 19, 20 e 21 de março, às págs. 4.108, 4.200 e 4.282, procedendo-se a abertura das propostas às 17 horas, do dia 10 de abril vindouro. Prevalecem as demais condições estabelecidas no edital publicado nos Diários Oficiais antes referidos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969.

Renato Paquet Filho
Representante da SUSEP

Companhia Imobiliária Payssandu

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, s/ 312, nesta Cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1969.

AUGUSTO V. CORSINO — Presidente
CIA. IMOBILIÁRIA PAYSSANDU
(a) ILEGÍVEL
Diretor

Declaração

GUILHERME ARAUJO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, com sede na Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, com inscrição sob o n.º 291.485.00 declara para os devidos fins de direito, que extraviou o ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO durante sua locomoção para a Capital do Estado de São Paulo em outubro de 1967.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1969.

GAPA — GUILHERME ARAUJO — PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

(a.) **Monica de Mello Lisboa**
p.p. Elaide Robledo

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 antiga pasta escolar (pl.): zapazolas atrevidos; 9 — nasceram; brotaram; 11 — desvia da virtude pelo mau exemplo, 13 — coral azul; 14 — certo liquido; 15 — lousa tumular; 17 — remoinho de água; 18 — gênero de insetos coleópteros; 20 — vinho, 21 — final; morte; 23 — recordação; reminiscência; 26 — movimentos completos de uma roda; 28 — seguir; 29 — velhos; 30 — avestruz.

VERTICAIS — 1 — batera os dentes com frio ou médo; 2 — desobstruído; 3 — carruagens de quatro rodas; 4 — banhado; orvalhado; 5 — nome próprio feminino; 6 — botequim; 7 — que tem forma de bóca; 8 — santuário; templo; 10 — teta; 12 — gênero de insetos coleópteros; 16 — protuberâncias; saliências; 19 — palavra alemã: um; 22 — pessoa cruel; 24 — milho torrado, preparado; 25 — afirmação; 27 — radical grego: ente, ser.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — famigerado; madama; poligonal; arados; osga; ana; sanicar; dl; paródicos; dodecágono; ala; os; ré; alares. **Verticais** — amo; malignada; idi; gagá; enormada; rana; asada; ou; prós; London; salsosos; sapo; airela; cocal; rigor; cosedar.

Declaração

GUILHERME ARAUJO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, com sede na Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, declara para os devidos fins de direito, que extraviou o CARTÃO DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO FISCAL, durante sua locomoção para a Capital do Estado de São Paulo em outubro de 1967.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1969.

GAPA — GUILHERME ARAUJO — PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

(a.) **Monica de Mello Lisboa**
p.p. Elaide Robledo

Declaração

GUILHERME ARAUJO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, com sede na Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360, ap. 1 111, declara para os fins de direito, que não houve movimento de janeiro a setembro de 1967, sendo recolhido na Capital do Estado de São Paulo o Impôsto sôbre Serviços referente a outubro, novembro e dezembro de 1967 bem como de janeiro a dezembro de 1968, onde está estabelecido na Rua 7 de Abril, 79 — 2.º — sala 205, com Inscrição Municipal sob o n.º 258.323-2.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1969.

CAPA — GUILHERME ARAUJO — PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

(a) **Mônica de Mello Lisboa**
p.p. **Elaide Robledo**

Ibrol S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que estão à disposição para exame na sede da emprêsa à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 407/8, os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec. Lei n.º 2 627 de 1940.

Rio de Janeiro, 28-3-1969.

A DIRETORIA

Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

8.ª ASSEMBLÉIA DE 6 DE ABRIL DE 1969

Pelo presente Edital ficam convocados todos os participantes para a 8.ª assembléia, a realizar-se domingo dia 6 de abril de 1969, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, à Rua Senhor dos Passos, 241, sob., onde às 16 horas quando em sessão pública serão contemplados os respectivos Participantes. Outrossim comunicamos a todos os interessados que o pagamento das antecipações de mensalidades deverá ser efetuados na sede do Fundo à Rua Álvaro Alvim, 21, s/ 1006-8, até o dia 2 de abril de 1969 ou no local da Assembléia acima citados onde a Tesouraria da Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda. estará à disposição dos participantes das 12 às 15 horas, o pagamento deverá ser efetuado em dinheiro.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969.

(a) **IEDA MACIEL DA SILVA**
LIDER FUNDO MUTUO DE VEICULOS LTDA

Ministério do Exército

DIRETORIA DE MATERIAL DE ENGENHARIA
1.º Ex — 1.º RM — A Cos/1
FORTALEZA DE SÃO JOÃO

MAPA DE ADJUDICAÇÃO (Ref. à Concorrência realizada em 26 Set 68 conforme Edital publicado no Jornal do Brasil de 13 de Setembro de 1968)

MATERIAL A SER ALIENADO: Lancha sem motor, casco de peroba, guarnição de 12, cabina envernizada, carga 10 ton.

PREÇO BASE: 2.500,00.

ADJUDICAÇÃO: 2.550,00.

PROPONENTE: Ronan Bronusz.

BUFFET — DOCES SALGADOS

MACROBIOTICA ZEN — Refeições servidas em sua casa. Informações 37-5514.

DIVERSOS

AGUA GELADA, pequena instalação completa para laboratórios e outros fins. NCr$ 900,00. Av. Copacabana, 400. Porteiro João.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para um casal sem filhos, 3 dias na semana. Rua Andrade Pertence, 39/701. Catete.

ARRUMADEIRA — Precisa-se e que saiba passar. Exigem-se referências. Avenida Rainha Elizabeth, 676 ap. 301.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1 que durma no emprêgo. Referências. Tratar R. Dias da Rocha, 25 ap. 701 — Copacabana. Pôsto 4.

PAJEM-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ord. 120. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro n. 55 ap. 304. Tel. 25-3860 — Flamengo.

CASAL toma conta de criança, bem tratamento e carinho. Preço a combinar. Tel.: 25-6712.

COPEIRA — Que saiba ler e escrever para casa de fino tratamento. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 421, apto. 801. Pede-se referências.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 120,00. Procura-se c/ prática e referências, no mínimo de 1 ano. Tratar com D. Belita à Rua Voluntários da Pátria, 139 apto. 703.

DOMESTICA — Precisa-se que durma no emprêgo, paga-se bem, Rua Rêgo Lopes, 60, Tijuca.

DOMESTICA — Precisa-se que durma no emprêgo, paga-se bem, Praia da Guanabara, 303, Freguesia, Ilha do Governador.

EMPREGADA — Todo serviço, que seja cozinheira, trazer doc. e ref. Ord. de 100 a 150. Rua Senador Vergueiro 138 ap. 102 — Flamengo.

ESTRANGEIROS precisam empregada para todo serviço, bom ordenado. Rua Jardim Botânico n.º 203, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de família. Pede-se referências. Av. Copacabana, 664 ap. 510.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 3 pessoas, saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Eduardo Guinle n. 19 ap. 401. — Botafogo.

EMPREGADA espanhola ou portuguêsa para todo serviço família americana pequena. Avenida Rui Barbosa 300 ap. 1702. Fone.: .. 45-0805.

EMPREGADA — para todo serviço em casa de casal, com 2 crianças, referências um ano — Marquês de Abrantes, 107, ap. 406.

EMPREGADA — Todo serviço, cozinhar bem, das 7 às 17 hs. Cart. ref. Tratar Sá Ferreira 127 — 802 das 12 às 16h.

EMPREGADA — Moça para serviço de casa e que goste de crianças. Barata Ribeiro, 814 602, tel. 37-6529.

EMPREGADA — Procura-se p/ casal estrangeiro para todo serviço. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências no mínimo de 2 anos. Barata Ribeiro, 727 ap. 901.

EMPREGADA, 25 a 45 anos, para cuidar um menino de 2 anos, dormir no emprêgo. Excelente ordenado. Rua Paulo Barreto, 31, 3.º and. Tel.: 26-5938.

EMPREGADA — 150,00, todo serviço três pessoas, folga aos domingos. Exige-se pessoa de tôda confiança, organizada na cozinha, asseada e de muita responsabilidade. Tel.: 47-8407.

EMPREGADA — Todo serviço casal tratamento. Paga-se bem. Exigem-se boas referências e documentos. Rua Hilário de Gouveia 91 — 701.

EMPREGADA — Precisa-se meninha com prática, referências, que apresenta por pessoa responsável — Rua Ramon Franco n. 108, ap. 402 — Telefone 46-8743 — Urca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 8 às 15 horas, com referências e que more perto. Marquês de Abrantes 16 — 601.

MOÇA, 20 anos, fina aparência, trabalhar caixa...

MOÇA c/ prática todo serviço procura casa de casal que trabalhe fora ou viaje, assumindo inteira responsabilidade, dando referências. Av. Ataulfo de Paiva 236-701 — Leblon.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência em casa de família, serviço de arrumadeira e copeira. Tratar Trav. José Higino, 74. Tel. 38-3422.

PRECISA-SE — De empregada p/ serviços domésticos. Av. Augusto Severo, 202 apto. 303. Bairro Glória.

PRECISA-SE — Empregada, poucas pessoas. Rua Sousa Lima, 257 ap. 201. Fone: 56-3938. (Preferência portuguêsa).

PRECISA-SE empregada todo serviço. Dormir no emprêgo. Paga-se NCr$ 120,00. Rua Leopoldo Miguez, 14 — 702.

PRECISA-SE de empregada doméstica com prática para serviços em casa de família. Apresente-se com documentos. Rua Leopoldo Miguês n.º 26 ap. 301.

PRECISA-SE de empregada doméstica saiba cozinhar. Tratar Rua Dr. Satamini, 292 ap. 202 bloco A — Tijuca.

PRECISA-SE empregada. Dormir fora ou no emprego. Av. Copacabana 967 ap. 502. Paga-se bem. Com referência.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos cozinhar e arrumar. R. Conde de Bonfim, 581 — 404.

PRECISA-SE empregada para o serviço pequena família. Paga-se NCr$ 90,00. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e passar. Rua Dr. Dilermando Cruz n.º 114. Muda. Tijuca.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, com noções de costura. Ordenado 150,00. Tel. 25-0274 — Santa Teresa.

SENHOR ESTRANGEIRO — Só, procisa empregada-governanta, para todo o serviço, idade 35 a 45 anos, referências, dormir no emprêgo, folga domingo e meio dia na semana. Salário NCr$ 150,00. Tratar telefone 26-9541, Rua Getúlio das Neves, 17, Jardim Botânico.

SENHORA — Precisa-se de confiança tomar conta 2 crianças — Joaquim Nabuco, 130, ap. 801 — 27-9597.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO oferece coz.(os) copeiros(as). Arrumadeiras diaristas etc. Tel. 52-5544.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras de 1a. arrumadeiras e babás temos ótimos pedidos, sal. 100 — 200 até 500 p/ mordomos. R. das Marrecas 38, 1.º and.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo às famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0584 e 32-5566.

ATÉ 180 mil pago cozinheira e uma simples 130 mil. para meu filho. R. 7 de Setembro 176 ap. 11.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana, 534 apto. 402, com boas refs.

AHY AGENCIA. Só de Dona Martha, 56-8346, cozinheiras, babás e copeiras, caprichosamente escolhidas com boas referências. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 356 ap. 901.

COZINHEIRA, que lave também a roupa casal, que saiba trabalhar bem e dê referências. R. Itapoã, 14, próximo ao Largo do Pedregulho, São Cristóvão. Dormir no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Pires de Almeida, 8, ap. 502 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Trivial variado e lavar roupa miúda só com referências. Dias da Rocha 34 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família. Dormir fora. Pedem-se referências. NCr$ 120,00. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão. Paga-se bem salário e exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 676 ap. 301.

COZINHEIRA — Preciso c/ carteira. Trivial variado e arrumação. NCr$ 120,00. R. 5 de Julho 324 — 801. — Copacabana.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro procura uma para o trivial fino e lavar. Exige-se cart. e ref. NCr$ 150,00. Av. Atlântica, 2 888 ap. 801.

COZINHEIRA — Cozinhar e lavar, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar à R. Barão de Mesquita 643 c/ 18.

COZINHEIRA — C/ pratica. NCr$ 100,00. Tel. 36-2952 — 57-8750.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ord. 130. Dorme no emprego. Pedem-se referencias. Lava a roupa miúda. Senador Vergueiro n. 55 ap. 304. Tel. 25-3860 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Ordenado 160,00, referências e dormir no emprêgo — Rua Major Rubens Vaz, 246, perto da Praça do Jóquei.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira com prática de trivial fino em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15, ap. 1 101 — Copacabana — Tel.: 37-7959.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão e de uma arrumadeira, de boa aparência. Ordenados a começar de 150,00 para a cozinheira e 100,00 para a arrumadeira, Rua Barão da Tôrre n. 489, ap. 401. (Ipanema).

COZINHEIRA forno e copeira a francesa, preciso para embaixada, 180 e 150 mil. R. 7 Setembro 176 ap. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referencias, para casal estrangeiro. Ótimo ordenado. Rua Souza Lima 409 — 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Que faça também pequenos serviços. Pago 150,00 para começar. Av. Rainha Elizabeth 688 ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, dorme emprego, traz informações. NCr$ 120,00. Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. J. Botânico. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar pelo tel.: 36-6175.

CASAL — Precisa de cozinheira, paga-se bem, dormir no emprêgo. Travessa dos Tamoios, 7 ap. 909. Fone: 25-7708.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Exigem-se referências. Av. Teixeira de Castro, 70, Bonsucesso. Ordenado de NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se competente que durma no emprego, levar na máquina, folga domingos, dormir emprego. Telefone 26-8788. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, 2 folgas semanais com referências e carteira. Av. Visconde de Albuquerque, 15, ap. 202, telefone 27-1007.

COZINHEIRA — Precisa-se — Ordenado 120,00. R. Marquês de Abrantes, 219/802.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão. R. Francisco Sá. 61/603. Ordenado 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. R. Constante Ramos, 67 apto. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que também lave e passe. Dormir no emprego. Exige-se carteira. Tratar Rua Dias da Rocha, 25/701 — Copacabana, Pôsto 4.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402 ap. 102. Tel.: 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e fazendo mais alguns serviços para casal de trato. Pede-se referências. Tem copeira arrumadeira. NCr$ 130,00. Av. Atlântica, 3 170, 9.º apto. 90. Entre Bolivar e Xavier Silveira.

COZINHEIRA — Preciso. Anita Garibaldi, 79, 203 — Copacabana. Pago 120. Dormir emprego, trivial variado.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial variado. Ord. 170 mil. Exigem-se referências. Raimundo Correia, 75, ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Procura-se portuguêsa ou espanhola, com boas referências, para três pessoas, dormindo no trabalho. Pago NCr$ 200,00. Chamar 37-4860.

COZINHEIRA — De forno, fogão — Casa família tratamento. Dorme no emprego. Exigem-se boas referências — Sá Ferreira, 155, ap. 101.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Ofereço p/ casa família de fino tratamento, referências. 150,00. Tel. 43-8088.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal, boa cozinheira. Carteira e referências. Paga-se bem. Sá Ferreira, 208-802 — Copacabana.

EMPREGADA p/3 pessoas, que cozinhe bem. Dorme no emprêgo — Exigem-se referências. Ord. 120,00. Rua Barão de Lucena, 48. Bot. 26-1121.

EMPREGADA — Precisa-se p/ fam. trato, c/ muita prática de cozinhar, coop. também em outros serviços, sab. ler e escrever., dorm. empr., pagando ótimo ordenado e 13.º mês, p/ pessoa responsável e despachada. Tratar Rua Sta. Clara 173, ap. 201, c/ referências.

EMPREGADA — Preciso com mais de 25 anos p/ cozinhar e mais serviços casal. Dorme fora. NCr$ 90. Av. Ataulfo Paiva, 50, B. 1, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se 1 cozinheira e 1 arrumadeira, que durmam no emprego. Salário a combinar. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar simples e arrumar. Paga-se NCr$. 70,00. Rua Real Grandeza, 193/603. Tel. 26-4579.

EMPREGADA — Precisa-se para o trivial simples e pequenos serviços, para um casal. Av. N. S. Copacabana n. 661 ap. 1002.

EMPREGADA, cozinhar, lavar, dormir no emprego, pedem-se referências, Rua Conde de Bonfim, 573, ap. 501 — Tijuca.

EMPREGADA portuguêsa, para cozinhar e arrumar. Av. Maracanã, 1445 — ap. 401 — Pedem-se referências. Ord. NCr$ 200,00 — Tratar depois das 14 horas.

FAMÍLIA precisa empr. com ref., para trabalhar no Sul, p/período de um ano, prática em cozinha. R. Inglês de Sousa, 186 — Dona Ana.

NCr$ 120 — Cozinheira, trivial fino variado, referência, documentos. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Saens Pena.

OFEREÇO cozinheiras, cop-arrumadeiras com docum. e referências. Agência Riachuelo, telefones 32-5556 e 32-0584.

OFERECEM-SE duas diaristas p/ trabalho de cozinha — sobremesa, bôlo simples, também limpeza e passa, oferece-se manicura pedicura, fim da semana — Tel.: ... 45-8628 — Eva.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno fogão. Dou ref. 6 anos. Sou suíça. Sou educada. Tel. 43-1366.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Referencias de pelo menos 1 ano em casa de alto tratamento. Pede-se documentos. Favor se apresentar somente com estas condições. Ord. inicial 200,00. Rainha Elizabeth 535 ap. 801. Copacabana. (B

PRECISA-SE — Cozinheira para casal sem filhos. Pouco movimento. Exige-se referências. Avenida Atlântica 2 334 ap. 61. 37-2530.

PRECISO — Empregada para cozinhar e lavar c/ máquina. Trivial variado. Tratar Rua Paulino Fernandes, 70 telefone: 26-6147.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial fino, também arrume. Exige-se carteira. R. Paula Freitas, 90/1001.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço para família de 3 pessoas que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157/401.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino e variado. Referencias. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 522 — Ipanema.

PRECISO — Cozinheira trivial fino variado. Peço referências. Pago 120 cruzeiros novos. Rua Codajás, 340, Leblon. 47-5554.

PRECISA-SE de cozinheira, que cozinhe bem o trivial, com referência. Rua Prudente de Morais n.º 1441/101 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada com muita prática de cozinha e documentos. Trabalhar de 9,30 às 15,30 — 100 mil. Rua 2 de Dezembro, 77 ap. 401.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ bastante prática. Av. Atlântica, 1 260/1 002.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, Avenida Atlântica 2150 ap. 602. Tel. 57-2020.

PRECISA-SE cozinheira, trivial fino e copeira para pequena família, de tratamento. Exigem-se referências, Av. Atlântico, 1 572 — 3.º and.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e passar muito bem. Ord. 140.00. Barata Ribeiro 80 ap. 704. Dormir no emprego. Exige-se cart. ou referencia.

PRECISO empregada p/ casal, cozinhar, arrumar e passar, c/ ref. Ord. NCr$ 100. Soares Cabral 55 ap. 803 — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar bem para pequena família. Pedem-se referência e documentos. Ordenado NCr$ 170,00. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 126 ap. 702.

PRECISA-SE moça para cozinhar trivial simples. Exige-se carteira. R. Assis Brasil 57 — 201. Tel.: 36-1235.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de pequena família tratamento, à Rua Pontes Correia n. 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, que dê referencias, boa aparencia, saiba ler e escrever. Rua Barão da Tôrre 259 ap. 403. Tel. 47-5494.

PEÇA sua cozinheira arrumadeira. Rua Uruguai, 194 loja 31. Ag. Tijuca — 58-6415 — D. Dulce — Galeria do malo.

PRECISO de cozinheiras, cops., arrumadeiras com docums. e refs. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se de 2.a a sábado. Dorme no emprego. Ord. 100,00 tel: 26-6308. Urca.

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, 566, 11.º andar — Botafogo.

LAVADEIRA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, q/ tenha prática de máquinas de lavanderia. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

OFEREÇO uma moça para passar roupa e fazer faxina 10,00 a diária e um senhor que executa qualquer serviço, bombeiro, pintor, etc. Por favor ligar, 57-5885. D. Iracy.

PASSADOR — Precisa-se, referência a lavador. Rua Afonso Pena, 185.

PRECISA-SE — De uma lavadeira-passadeira. Horário comercial, Av. Copac. 1 017, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma passadeira. Tratar R. Barata Ribeiro 258 ap. 903.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma passadeira para confecções de senhora. E' favor não apresentar-se quem não tiver pratica. Rua dos Invalidos, 26, 1.º — D. Elza.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se. Cuidar senhora invalida. NCr$ 120,00. Tel. 57-8818.

ACOMPANHANTE — Precisa-se p/ senhora idosa com ref. Telefone 45-1916.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de môça ou senhora que seja paciente e carinhosa para cuidar de senhora idosa, não está acamada. Exige-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 212 ap. 401. Telefone: .. 47-1189.

COPEIRO-FAXINEIRO — Casa família tratamento, muita prática casa família. Exigem-se boas referências. Dorme fora — Sá Ferreira, 155, ap. 101.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Quarto independente e ótimo ordenado. Tratar à Av. Edson Passos, 884, antiga Av. Tijuca, levando referências.

CASEIRO — Preciso boa aparência que seja casado, máximo 2 filhos, p/ sítio em Jacarepaguá. Tratar Rua Guilherme Marconi, 61 Loja. Final Av. Nossa Senhora Fátima — Bairro Fátima.

CASAL ESTRANGEIRO procura casal para todo serviço, inclusive cozinhar. Exigem-se boas referencias. Tratar segunda-feira, das 9,00 às 15,00 horas, na Rua Cândido Mendes 157, 11.º andar.

CASEIRO — Procura-se para Petrópolis. Ele trabalhador e conhecedor de horta e jardim, ela boa cozinheira. Dá-se preferência casal com filha arrumadeira. Tel. 57-1138.

EMPREGADO — Precisa-se para sítio, com prática de gado. Rua Santana, 184.

MENINO — Precisa-se 14 e 15 anos, para serviços leves de um casal. Durma no emprego. Tratar Rua do Matoso, 85.

OFERECE-SE jard., faxineiro, solt., prática geral, casa de família, p. efetivo. Dormir emprego, lava carro, encera, boas fers. 57-0145.

OFERECE-SE môça, sabendo alemão, para acompanhante ou governanta, de segunda a sábado, a combinar, sabendo também costura e serviços de casa. Telefonar para 45-6889.

PRECISO casal para sítio. Sem filhos, perfeito conhecedor de horta (preferência portuguêsa). Tel. 26-8780.

PRECISO de um menino para serviços domésticos. Rua Viscondo de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PRECISA-SE rapaz menor para serviço limpeza, paga-se NCr$ 60, casa e comida. Rua Tavares Bastos 79 — Catete.

PRECISA-SE de faxineiro. Rua Figueiredo Magalhães, 121.

PRECISO de garotos de 13 a 14 anos p/ serviço em casa de família. Faxina e serviço de rua. Vir com responsável. R. Barão de Mesquita, 692-A sobrado.

SENHORA de responsabilidade, boa aparencia, se oferece para acompanhante. Dou referencias e pago ordenado a combinar. Tratar tel. 61-0250. Pode viajar.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escritorio. Precisa-se de um com bastante prática, que seja menor, redação própria. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215-A. — Penha.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, com prática, que escreva bem a maquina a calcule com desembaraço. Idade até 25 anos. Apresentar-se, com referências, à Rua Miguel Couto 104, sob., depois das 10 horas.

AUXILIARES de escritório. Temos vagas p/ moças, c/ prática, d/ datilografia. Av. Braz de Pina, 110 s/ 217.

AUXILIAR de escritório c/ prática de contabilidade e livros fiscais, e que seja datilógrafo. Ordenado 300,00. Av. Gen. Justo, 275-B, 6.º, grupo 606, depois das 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se curso ginasial, boa letra e datilografia com muita prática. R. Dr. Pache de Faria, 15-A — Meier.

AUXILIAR DE ESCRITORIO notista, dactilografo, c/ prática de faturamento, favor não se apresentar sem os requisitos citados. 1/4/69 — 8 às 11 horas. Rua Conselheiro Agostinho, 171, sob.

AUXILIAR — Rap. escrit. pes. cont. c/a, téc. Môç. dat., m. elét. c/c. Bco. Demonst. vários outros cargos. P. Vargas, 542, s/413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, com prática, datilografia e arquivo. Rua Ouvidor, 130, s/518.

AUXILIAR Môç./rapaz. Esc. Dat./D. Pessoal. Dat./Dat. 200. 350/Rap./Calculista. Dat. s/450 a 500/Menor dat./as/os/. s/80 a 130. Av. P. Vargas, 435, s/605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com prática em emissão de notas fiscais, datilógrafo e arquivista. Rua Ouvidor, 130, s/ 518.

MOÇA — Precisa-se em escritório comercial, datilografia, boa letra e firme em cálculos. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, s/104.

PRECISA-SE de uma môça ou um rapaz com idade de 15 a 17 anos com prática de faturamento e contabilidade e nota fiscal. Tratar à Rua Leopoldo, 126, loja — Andaraí.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisam-se de moças com boa apresentação e desembaraçadas, para trabalharem na sorveteria 0º — Apresentar-se com todos documentos. De 14,00 as 22,00 horas. Av. N. S. Copacabana, 739-A.

FARMACIA — Precisa-se funcionário (a) com prática de balcão e injeções. Praça Valqueire, 8-G.

PRECISA-SE — De 2 balconistas c/ prática de farmácia e 1 entregador. R. Barata Ribeiro, 646-B. Copacabana.

PADARIA — Precisa-se auxiliar de balcão e ajudante de forno. Rua Visconde de Abaeté, 137. Vila Isabel.

PRECISA-SE môça balconista com prática de frios, confeitaria. — Avenida Paulo de Frontim, 516-A.

PRECISA-SE môça maior, solteira, com alguma prática de armarinho, Rua Pereira de Almeida, 96 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE — Balconista c/ prática para padaria. Tratar à Rua Jorge Rudge, 56-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE rapaz para balcão de padaria, c/ muita prática. Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE balconista com prática, Panificação Lagoa — Jardim Botânico 153.

PRECISA-SE — Balconista com prática de loja de ferragens, para tomar conta da mesma, tem que ter muita prática. Tratar Av. Copacabana n.º 646-A.

PADARIA — Precisa um balconista. R. Adriano 176 — Todos os Santos.

RUA VISCONDE PIRAJÁ' n.º 152 — Confeitaria Pirajé — Precisa-se de balconista.

CONTADORES

ADMITO Assistente, Cant./Téc., Cont. s/500/ENARREG. Faturamento. Mec. Burroughs. C/ Téc. Cont. s 600/OP/S. F. Feed e Olivetti. A. /513. S/ 350/ Av. Pres. Vargas, 435 s/605.

AUXILIARES — 3 p/cont. Operadores F. Feed 350, muita prática 500. S. Cristo. Ruf p/T. Coelho, 350, 1 Téc. atualizado leis fiscais ICM, IPI cont. 450,00. 5 moças p/demonstradoras externas. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

CONTADOR — Com experiência, para chefia de escritório. Conhecimento de Leis Fiscais. Dá-se preferência a quem já tiver trabalhado em comércio de automóveis. Ordenado inicial NCr$ 1 000,00. Tratar à Praça das Nações, 228, s/ 404, no horário de 10h 30m às **12 horas, com o Sr. Ubirajara.**

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

PRECISA-SE de datilógrafo com carteira de motorista amador. Tratar Av. Rainha Elisabete 86, 7.º andar. Copacabana, das 9 as 11 e das 17 às 18hs. — Sr. Carlos.

MOÇA — Para secretária, meio expediente à tarde. Necessário ser jovem de boa aparência, telefone 52-3718, das 11 às 13h.

MOÇA boa aparência, que bata a máquina. Rua Hilário Gouveia, 66 — s/ 1 014.

SECRETARIA — Tijuca, precisa-se para trabalhar em escritório na Tijuca, Horário comercial, requisitos: datilografia pelo menos regular, boa letra, conhecimentos de percentagens e sistemas métricos, salario. NCr$ 200,00. Não se apresentar sem atender a todos os requisitos. Entrevistas: das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 135 9.º Gr. C. Dr. Roberto.

SECRETARIA — Precisa-se com prática de escritório. Exigimos boa aparência e idoneidade. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1/17.

SECRETARIA Escritorio Advogados c/ datil. taquigrafia preferivel nível universitário ou estudante Direito. R. Buenos Aires 228 s/ 701, após 10hs.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBOS OS SEXOS — Precisam-se p/ ganhar fixo desde NCr$ .. 180,00 c/ o melhor negócio da atualidade em vendas. Av. Erasmo Braga, 227 s/ 1 015, a tarde.

AUXILIARES — Escritório F. Amér. centro, semana 5 dias sal. 300; Depto. Pessoal semana 5 dias. Sal. 250. Rio Branco, 133/904.

ADMITEM-SE vendedores c/ prat. em prod. químicos. Sal. R. Fco. Serrador 90, gr. 1502, s/ 3 — Cinelandia.

DEZ MOÇAS E RAPAZES! Para vendas, possibilidade de NCr$ .. 500,00. Sr. Alves. R. Aurélio Garcindo, 61-A. Olaria.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão. Exijo 10 visitas e produção minima. Erasmo Braga, 277/315.

MOÇAS e RAPAZES — Grande oportunidade, para colocar no mercado novidade em miniatura. Excelentes comissões. Exigimos maior de 21 anos e boa aparência. Rua Plínio de Oliveira, 103, sala 302. Penha.

PRECISA-SE moças e senhoras, vender produto de boa aceitação. Paga-se otima comissão — Rua Antonio José Bitencourt, 192 — Nilopolis, Est. do Rio.

PRECISAM-SE vendedoras, com boa aparencia, com pratica de perfumaria. Tratar na Av. Copacabana, 791, Box 18, com D. Esther.

PRECISA-SE de vendedores p/ vendas de óleos comestíveis. Est. do Rio e Guanabara. Tratar na Av. Brasil n. 12.698 — Mercado S. Sebastião. Rua 2 n. 76/6-A — Apresentar-se 4a.-feira.

VENDEDORES(AS) de 18 a 40 anos. Para vendas de aparelhos elétricos domésticos. Procurar diàriamente na Av. Geremário Dantas, 1 454, sala 8, Freguesia, Jacarepaguá, com Sr. Gessi.

VENDEDORES(AS) — Livraria Editôra Nôvo Rio Ltda. Precisa para ampliar o seu quadro de vendas, pessoas com apresentação e desembaraço. Vales semanais. Tratar à Rua México, 111 Grupo 1 301.

VENDEDORES (AS) — Precisamos varios. Fixo 400 e mais comissão. Barão de Uba, 533. Tijuca.

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s/ prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c/ 20 obras sal. Cond. Excep. p/ chefe equipe, mil p/ mês. Editôra Corcovado, R. Alcindo Guanabara, 17/21, 12.º.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem prática, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Média NCr$ 800,00. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. — Apresentar-se à Rua dos Andradas n. 29, sala 907 — Centro — Falar com o Sr. Félix.

VENDEDORA — Propagandista: Admite-se môças, boa aparência, desembaraço, c/ possibilidades de ganhos superior a 500. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1 307.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores para materiais de construção. Exige-se experiência no ramo. Apresentação, à Av. Rio de Janeiro, 1 635. Caju, com Dr. Cláudio.

DIVERSOS

ADMITEM-SE recepcionistas-dat. e secretária-steno. Sal. 200-600. R. Fco. Serrador 90, gr. 1502 s/ 3.

APRENDIZES — Rapazes e môças, p/ diversos setores de firma em início, após período de estágio, inicial NCr$ 150,00. Tratar Rua Maria Freitas, 42 s/loja 201.

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO. Bom datilografo, guias de importação e noções de inglês. Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIAR, pratico em controle de estoque, livros auxiliares, faturamento, cobrança, serviços gerais escritório, indústria — Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

BOY — 15/16 anos, mínimo 3.º ginásio, resida próximo ao centro. A partir das 9 horas — Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

COBRADOR — Preciso para receber aluguéis, comissão e participação de lucros. Só serve quem puder dispor de NCr$ 3.000,00. Não serve fiança. R. Álvaro Alvim, 24 sala 705-B.

COBRADORES menores para uma clínica, de preferência que conheça o bairro de Vaz Lôbo — Rua Carolina Amado, 280 — Vaz Lôbo.

CAIXEIRO para trabalhar no salão de cervejaria no Largo da Lapa 51.

COPACABANA — Senhora educada c/ boa aparência oferece seus serviços em escritório de médico ou dentista para atendente na Zona Sul. Tratar telefone 56-4392.

CAIXA para padaria com pratica, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

CORRESPONDENTE — Precisamos de rapaz até 35 anos, c/ experiência em correspondência e seção de importação, exportação e câmbio. Não é necessário idioma inglês. A emprêsa oferece reais possibilidades de progresso e salário base inicial de NCr$ .... 600/700,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

DIVULGADORAS — Firma de tradição no ramo de derivados de Petróleo oferece emprêgo para môças de boa apresentação, com salário e comissão. Horário integral, com remuneração mesmo durante o treinamento. Av. Graça Aranha n.º 19 grupo 302. Parte da manhã.

MOÇAS — Faxineiras escritório, muito grande somente 3 horas a noite das 18 as 21 horas. NCr$ 65,00. Rua México, 41, sala 805.

MOÇA menor, precisa-se de uma para serviços de pintura (decapê). Rua Clapp Filho, 268, Loja C — 8 às 12 horas.

MENOR — Precisa-se para serviço interno, e pequenas entregas — Tratar à Rua Figueira de Melo, 222. Sr. Rui.

MOÇAS E RAPAZES — Grande oportunidade para se ganhar dinheiro, mínimo diário NCr$ 40,00 venha conversar conosco hoje a partir das 8 horas Rua Ouvidor 169 s/ 1 003/4/5.

MENORES para serviços internos, Centro Comercial de Copacabana, sala 813 (a partir de 12 horas).

OPERADORES — National mod. 31/32. Firma americana, centro, Semana 5 dias. Sal. 350/400. Av. Rio Branco, 133/904.

PADARIA precisa-se de caixeiro de balcão, ajudante de padeiro e aj. de confeiteiro. Todos com prática e referencia — Rua do Catete n.º 234-C.

PRECISA-SE — Môça e rapaz, preferência com prática de tinturaria. Copacabana 1 102-L-2.

PRECISA-SE — Môça p/ caixa padaria R. Teófilo Otoni, 137-B.

PROCURA-SE pessoa que fale fluentemente o inglês e que eventualmente possa viajar aos Estados Unidos acompanhando diretor de grande emprêsa. Exigem-se amplas referências. Cartas dando detalhes, idade, estado civil e pretensões para o n.º 308 241 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE môça para caixa de padaria, com prática e balconista. R. Coração de Maria, 101 — Méier.

PRECISA-SE môça p/ trabalhar em caixa. Ataulfo de Paiva, 50-C — Leblon.

PRECISA-SE de môças — Praça da Bandeira, Rua do Matoso, 6 — Foto Bandeira.

PRECISA-SE de môça para caixa, um balconista para padaria e um rapaz c/ prática de lanchonete — Tel.: 34-7284.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de Padaria. Rua Miguel Cavantes, 260 — Cachambi.

PRECISA-SE de 2 caixeiros para lanchonete. Apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 186-A — Castelo.

PRECISA-SE copeira com prática de caixa. R. Siqueira Campos, 57.

PROPAGANDA — Copacabana e Centro — Precisa-se. Contato Av. Rio Branco 185, grupo 413.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria. Tratar Rua Abolição, 366 de manhã.

TELEFONISTA — Para nôvo hotel da Zona Sul — Precisa-se com boa caligrafia e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

TELEFONISTAS (môças) com prática; PBX (paga), até 25 anos, b/ aparência para Zona Sul. Av. 13 de Maio, 47 — s/ 209.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática de consertos e que saiba marcar. Confecção fina. Tratar à Rua Raimundo Correia, 35-A — Leblon Modas.

PRECISA-SE de uma cortadeira c/ pratica de modelagem e em costura de vestidos finos p/ senhoras. Fone 36-5551.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso, nôvo e que trabalhe bem, 1a. cadeira, pago bem. Av. Mirandela, 1 462 — Nilópolis.

BARBEIRO — Precisam-se 2. Candelaria 126.

CABELEIREIRO E MANICURA — Preciso c/ prática, salão de movimento. R, Rocha Pita, 618-D.

CABELEIREIRA que trabalhe bem, Rua Barão de Mesquita, 534-C.

CABELEIREIRO, ajudante môça c/ muita prática que tenha o curso primário. Tratar Visconde Pirajá n.º 243.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática para salão de boutique. R. São Januário, 53, 1.º andar.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A. Todos os Santos.

PRECISA-SE de um barbeiro. Rua André Cavalcânti, 45.

PRECISA-SE de barbeiro com freguesia. Rua Buenos Aires 56, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma manicura. Rua Barão do Flamengo 35 loja H.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro. Não é necessário prática. Paga-se bem. Urgente. Av. Copacabana n. 435, loja J — Dna. Célia.

SAPATEIROS

CORTADOR E MONTADOR — Precisa-se obra esporte. Serve para biscates. R. Passos Coutinho, 106 — Ramos. Tel. 30-4928.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se balcão de acabamento com prática de direção de serviço. — Rua Arquias Cordeiro, 452. Méier.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos, 3 dias por semanas. Rua das Safiras n. 300, em frente a Estação de Honorio Gurgel.

PESPONTADOR — Precisa-se para obra esporte. Fábrica de calçados. Av. Suburbana n. 7 720 — Abolição.

SAPATEIRO para consertos, preciso que trabalhe bem, na Avenida dos Italianos 533-B — Rocha Miranda.

SAPATEIROS — Precisa-se de môças para cortar e limpar calçados. Rua Firmino Fragoso, 297, L.D.

SAPATEIRO — Precisa-se, acabador para "Bratinho" e caixeiro para limpeza de calçados. Rua do Matoso, 182-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Enfermeiras diplomatas aceitam doentes particulares. Tel.: 49-3154.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AVENIDA P. JUNIOR — Precisa-se uma lancheira com prática — N.: 281-L-D.

AJUDANTE de cozinheiro c/ bastante prática de churrascaria — Precisa-se, à Rua Senador Furtado n. 22 — Praça da Bandeira.

AJUDANTE de Cozinha — Precisa-se no Restaurante A. F. J. Rua Maestro Felício Toledo, 551 1.º — Niterói.

BOTEQUIM — Precisa-se de um rapaz. Rua Adolfo Bergamini, 343. Das 14 horas em diante.

COPEIRO p. c. pratica de bar. Av. Brasil 12 698, Rua 10, Portão 106, Loja 2.

COPEIRO — Precisa-se com prática à Rua Cap. Barbosa, 698, L. H. Lanchonete — Ilha do Governador.

COPEIRO com prática. Rua General Roca n. 891-B.

COZINHEIRO OU COZINHEIA c/ prática de bar e restaurante. Precisa-se. Tratar R. Capitão Felix n. 16. Interno, Rua 5, loja 14-A — Mercado São Cristovão.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática p/ lanchonete. Início imediato. Apresentar-se c/ documentos na Rua Figueira de Melo, 244. São Cristovão.

COPEIRA — Precisa-se para trabalhar em caldo de cana e servir pequenas refeições. Rua do Rosário n. 154.

COPEIRO — Precisa-se Rua Almirante Gonçalves, n. 29-A Pôsto 5. Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se de um c/ bastante prática de copa de bar. Pede-se ótimas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225. As 9 horas.

COPEIRA com pratica de pensão. Tratar na Rua São Francisco da Prainha, 31, sob — Praça Mauá.

COPEIRO com pratica para bar. Precisa-se, Rua do Matoso, 208.

EMPREGADO — Precisa-se c/ bastante prática de botequim, de responsabilidade. Pedem-se referências, na Rua Nerval de Gouveia, 417 — Cascadura.

GARÇOM para pequeno restaurante, saiba trabalhar. Av. Beira-Mar 216 ap. 1003.

GARÇOM — Precisa-se de um c/ prática p/ rest. Av. Suburbana n.º 14 — Benfica.

GARÇOM — Precisa-se. R. Ronald de Carvalho n. 91-A.

GARÇOM de preferência nôvo e c/ bastante prática, para trabalhar à Rua Marquês de S. Vicente n. 2 — Gávea.

GARÇOM C/ INGLES — Precisa-se para restaurante de hotel de 1a. categoria. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇONETE c/ pratica e referência — Rua Mariz e Barros, 471-A.

GARÇONETE — Precisa-se para bar c/ prática. R. Cândido Benício, 50-B — Largo Campinho.

LANCHEIRO — Precisa-se à Rua Conde Bonfim, 135-A.

LANCHEIRO — Prática de salgadinhos. Semana de 5 dias. Pedem-se documentos e referências, Rua D. Manoel, 18 — Praça 15.

LAVADOR DE PRATOS e panelas. Precisa-se com pratica, à Rua do Rosário 133.

LAVADOR de pratos. Precisa-se c/ prática de pensão. R. Evaristo da Veiga n. 149, sob. Esq. de Joaquim Silva.

MOÇA ou rapaz com prática de salgadinhos. Lanchonete Humaitá. Rua Humaitá, 156.

MOÇA p/ café c/ prática, horário comercial, Travessa Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE moça c/ pratica de café em pé para trabalhar de noite, pede-se referências — R. Senador Vergueiro, 272-D — Bar.

PRECISA-SE de 1 garçonete com prática de pensão, 1 rapaz p/ serviços de limpeza. R. Alexandre Mackenzie, 84, 1.º, 7 horas da manhã.

PRECISA-SE copeiro c/ pratica de café e bar à Rua Conde de Bonfim, 59-A. Tratar depois de 9 horas.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro. Dias da Cruz, 394.

PRECISA-SE de um bom lancheiro à Rua Pedro I n. 5.

PRECISA-SE de cozinheiro, Rua do Catete, 288.

PRECISA-SE um copeiro com prática para lanchonete. Av. Mem de Sá, 215-C.

PRECISA-SE de 1 copeiro c/prática. Praça Cruz Vermelha, 13.

PRECISA-SE de cozinheiro, na Rua José Maurício, 367 — Lanchonete Gruta da Penha.

PRECISA-SE de copeiro e copeira, c/ prática. Praça da República n. 1.

PRECISA-SE môça para café. Avenida Nova Iorque, 35-B. Bonsucesso, e copeiro.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, com bastante prática. Tratar Rua Visconde Pirajá, 451 — Inhaúma.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinha de restaurante e lanchonete. Rua Professor Lacê, 41. — Ramos.

PRECISA-SE de um garçom de boa aparência e com referências. Favor não se apresentar sem elas. Tratar Av. N. S. Copacabana 647-A. — Sr. Luiz.

PRECISA-SE copeiro com prática. Praia do Flamengo n. 122-A.

PRECISA-SE de auxiliar de copa e pequenas entregas para trabalhar, em bar, à Rua Silveira Martins, 56-A — Flamengo.

PRCISA-SE de cozinheiro com prática de lanchonete. Rua Desembargador Isidro n.º 10.

PRECISA-SE de dois copeiros com referências, um que saiba fazer piza e massas. Rua Conde de Bonfim, 528-B — Tijuca.

PRECISA-SE de lancheiro. Rua 1.º de Março 10.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em caixa de cafezinho, com prática. Rua da Quitanda 9.

PRECISA-SE de um garçom para bar, à Rua Cardoso Júnior 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheiro com bastante prática. Tratar Rua Visconde Pirajá 451 — Ipanema.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar. Rua Mariz e Barros n. 448-A.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar na copa de uma lanchonete com prática. Praça Comandante Xavier de Brito n. 6 — Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de pequenas minutas, na Lanchonete e Bar Monforte. Rua Miguel Angelo n. 662-A — Méier.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha para pensão. Rua Newton Prado n. 69 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba fazer lanches e cozinhar — Rua Dom Gerardo 46-A — Praça Mauá.

PRECISO moças para restaurante. Pago salario mínimo com direito de dormir e comer. Rua Carlos Gois, 344. Leblon.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS — Oficial, precisa-se c/ pratica em fabricação de portas de aço, sanfona, etc., c/ documentos. R. Frei Caneca 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de Fôrmas — Precisa-se de 10 competentes c/ ferramenta para começar hoje. Rua Capitão Félix n.º 179 — Mercado de São Cristóvão.

MARCENEIROS — Carpinteiros, precisam-se c/ pratica em fabricação de bufets, paneleiros, etc., c/ documentos. R. Frei Caneca 117.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros para armarios embutidos e outros serviços — Paga-se bem. Tratar na Rua Paissandu, 273, fundos com Romeo.

PRECISO marceneiro, para armário embutido, pagam-se 25,00 por dia, ou dou empreitada. Rua Engenho do Mato, 205. Tomás Coelho, Sr. Osmarino, depois das 8 horas.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de lustrador de móveis. Tratar Rua Sete de Setembro, 186 — Centro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Preciso para manutenção de prédios que sejam competentes e entendam da luz. Tratar hoje e trazer a ferramenta à R. Alm. Alexandrina. 540 apto. 101 — Sta. Teresa.

BOMBEIROS HIDRÁULICOS — Pagamos bem aos bons profissionais. Tratar Av. Braz de Pina, 874 — Praça do Carmo.

PRECISO de 3 serventes de pedreiros. Rua Marquês de Abrantes, 164. Botafogo, venha já preparado para pegar no serviço.

PINTOR — Precisa-se. Tratar à R. Santana, 184.

PEDREIROS e Serventes — Preciso de 2 pedreiros a 2 serventes bons. Almôço grátis. Hoje. Rua Barão de Mesquita, 425 — 7,30 horas — Trazer ferramenta. — Sr. João.

SERVENTES DE PEDREIRO — Precisam-se 3. Paga-se bem. Começar hoje. R. Morais e Silva, 101, esta rua começa na Rua S. Francisco Xavier, perto do Colégio Militar.

SERVENTES — Carpinteiro e pedreiro, precisa-se com documentos, carteiras profissional, reservista e de saúde, dois retratos — Apresentar-se na Rua Dona Zulmira 88, próximo do Maracanã, ao Sr. Osvaldo. Trabalho imediato.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE — Meio oficial de eletricista, com curso primário e todos os documentos em dia. R. Leite Leal, 32, Laranjeiras.

PRECISA-SE técnico TV especializado p/ marca Emerson. Trazer cart. prof. comprovando emprêgo anterior. Pagamos até NCr$ 1 000 — Trazer ferramentas p/ teste. — Rua Aurelino Leal, 97. Niterói.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios. R. João Lira, 159, Loj. D — Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR gráfico, precisa-se um competente. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua São Bento 13, s/ 14, com Sr. Azevedo, das 8 às 12 horas.

IMPRESSOR —Symo-Gráfica admite um para máquina manual Catu — Rua Escobar, 87, São Cristóvão.

IMPRESSOR — Para máquina Davidson, precisa-se para admissão imediata — Rua José dos Reis, n. 1 357, loja B — Pilares, com o Sr. Clemente Teixeira.

IMPRESSOR máquina Hildenberg, precisa-se. Rua Guilhermina 432 — Encantado.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Av. Gomes Freire, 355-A.

MENORES — Symo-Gráfica admite 2 que tenham trabalhado no ramo. Rua Escobar, 87. S. Cristóvão.

PRECISA-SE — De um compositor competente. Paga-se bem. Rua Doniel Carneiro, 76 — Engenho de Dentro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor máquina Minerva manual, precisa-se encadernador. Tratar à Rua João Xavier, II-A. (Higienópolis), Bonsucesso. (Esquina Tenente Abel Cunha).

TIPOGRAFIA — Preciso de compositor — R. Silvana, 190-A — Piedade.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro mecânico, mecânico de automóveis e de máquina de escrever. Rua Alvaro Alvim, 24-805.

TORNEIRO MECANICO E FREZADOR — Precisam-se competentes, para serviços gerais. R. Tenente França 101 (Cachambi).

TORNEIRO — Precisa-se Rua Pereira de Almeida n. 27-fundos (Praça da Bandeira). Procurar o Sr. João Batista.

DIVERSOS

ESTOFADORES — Preciso, semana de 5 (cinco) dias — Rua Mena Barreto, 1 — Botafogo.

PRECISAM-SE empregados para trabalhar em fábrica de batatas fritas — Rua Iraçu, 599 — P. de Lucas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BUTEIRO por conta própria para trabalhar na oficina do Médico em Roupas — 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1 925 — 42-7082.

BUTEIRO E CALCEIROS — Precisa-se na Rua Camerino n. 105, sobr.

COSTUREIRA — Precisa, com prática p/ cortinas. Tratar Rua Cosme Velho nº 469 — Tel. 45-4690, c/D. Elisabeth.

COSTUREIRA competente cost. fina — Precisa-se. Figueiredo Magalhães, 248, ap. 901.

COSTUREIRA diarista, preciso. Preço a combinar, tel. 47-9273 — Gilda.

COSTUREIRA com prática de atelier alta costura, precisa-se. Av. N. S. Copacabana, 748, ap. 903.

COSTUREIRAS - PASSADEIRAS, c/ prat. p/ cont. senhoras internas. Largo da Carioca, 5, s/ 520.

OFERECE-SE costureira para casa de familia, a dez mil cruzeiros por dia. na Rua Marquês de Abrantes, 110—606. Bloco A.

PRECISA-SE de ajudante de costura, pratica. R. Paula Freitas n.º 37, ap. 204.

PRECISO — Duas môças p/ trabalho habilidade manual. Saber costurar maquina, não necessário ser costureiras. salário mais prêmios, com documentos, Gen. Severiano, 40, loja B Botafogo.

PRECISA-SE de uma ajudante para vestidos, alta costura. Av. Atlântica, 1 496 — 8.º, ap. 36. (Esquina Duvivier).

CHOFERES

MOTORISTA c. cart. 5 anos, mínimo, Boa oportunidade, motoriurg. Rua Iramaia n. 380 — Lucas.

MOTORISTA — Precisa-se um para entregas na cidade — Rua Sete de Março, 426.

MOTORISTA profissional, senhor responsavel, oferece-se para trabalhar em particular ou casa comercial para entregas. Chamar Amorim, tel. 30-6549.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de familia. Exigem-se referências. Tratar à Avenida Atlântica, 1 896, ap. 301.

MOTORISTA — MECANICO — Precisa-se que tenha prática de auto-socorro, paga-se ordenado e comissão — Rua Aristides Lôbo, 124.

MOTORISTA p/ trabalhar à noite num táxi Volks. Precisa-se, Rua Graça Melo, 438 — Cavalcante.

MOTORISTA — Precisa-se c/prática de entrega de bebidas, Praça da República, 65.

MOTORISTA — Precisa-se p/caminhão de entregas. Prática de 2 anos e conheça as ruas. Tratar Av. 28 de Setembro, 197.

MOTORISTA — Fábrica de café precisa de um motorista c/prática de entregas. Tratar na Pça. Tiradentes nº 56, com documentos em dia, das 8 às 11 horas.

PRECURA-SE motorista com bastante pratica, para onibus novo, que fale espanhol e se possivel inglês, para viagem ao redor da América do Sul. Procurar Mr. Gess, das 18 às 21 horas. Telefones: 45-8160 — 45-7399.

PRECISA-SE de motorista, com pratica, para trabalhar em auto-socorro. Sindicato dos Condutores Autônomos, à Rua Santana, 77, 2.º andar.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de Automóvel. Precisa-se pode ser bom meio oficial. Rua Curimatá 246 loja B. Madureira.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem. Rua Almirante Cocrane n. 137. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em serviços em carros trombados da linha Volks. Tratar na Av. Brasil n. 8 785-D, com o Sr. Guilherme.

MECANICO especialista Volks. — Precisa-se urgente. Paga-se bem. Rua São Cláudio, 11 — Estácio. Entre Haddock Lôbo e Maia Lacerda.

MECANICO competente p/ trabalhar em Volkswagen precisa-se Oficina Mecânica Suiça Brasileira, R. Cel. Audomaro Costa, 235-F, perto a Central do Brasil. Favor não se apresentar s/ condições.

PRECISA-SE de pintor, Fábrica de Carrocerias Silmar Ltda. Rua 19 de Outubro n. 30 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecânico para trabalhar em caminhão Chevrolet. Apresentar-se à Rua José Bonifácio, 552.

PRECISA-SE mecanico especialista em maquina Diesel, eletricista de oficina, eletricista de embarcação, montador, torneiro soldador especialista em solda eletrica, isolador funileiro. Tratar Rua Senador Dantas, 20 salas 508/510.

PRECISA-SE pintor de automóvel, R. Frei Caneca, 253.

PRECISA-SE de um eletricista de automóveis. Rua do Catete, 199.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisamos de rapazes com boa aparência para trabalho que oferece condições de grande futuro. Salário NCr$ .... 200,00. Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 185, sala 2 022, munidos de documentos e um retrato 3x4, a partir de 12 horas.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado com prática. Raul Pompéia n.º 152-C.

AÇOUGUE — Precisa-se um cortador. Rua Eliseu Visconti n.º 74 — Catumbi. 42-5801.

APOSENTADO — Precisa-se para limpeza e mais serviços. Rua Buenos Aires, 224, 1.º.

AÇOUGUE — Precisa empregado com prática. Praça Engenho Nôvo, 4-D.

CICLISTA — Precisa-se para todo serviço de casa de móveis e colchoaria. Rua Conde de Bonfim n. 297. Tijuca.

DISCOTECARIA — Preciso para Boite de categoria, pode ser principiante, morando na Z. Sul. Tel: 56-6588.

FOTOGRAFOS principiantes, para trabalhar na Rua. Maiores até 25 anos, c/carta de fiança. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 7, 29 s/203, c/ Byron.

GERENTE — P/ farmácia c/ prática, Av. Ataulfo de Paiva, 1 283. Leblon.

LAVADOR — Lubrificador, Precisa-se Auto Pôsto Madalena, Estr. Intendente Magalhães, 620 — Campinho.

MENSAGEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel em Copacabana, a noite. Necessário ter boa aparência, ser alfabetizado e apresentar boas referências. Tratar na Rua República do Peru, 305, após as 14hs.

MOÇA — Preciso, maior, independente. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 612 — 26.º andar. Ed. Itu — Centro.

MENORES — Precisamos para distribuir folhetos no Centro. 700 cruzeiros a hora. Rua Dom Manuel, 18/ 2.º andar — Praça 15.

PRECISAM-SE de meninos de 11 a 14 anos. Que saiba ler. Tratar Rua Eduardo Guimarães n.º 6 — IAPC de Irajá.

PADEIRO e um ajudante c/ prática. Trt. à R. Carolina Santos 74 Meier. Horário das 17 horas as 22 horas.

PEIXEIRO com pratica — Tratar na Rua Humaitá, 109, com João na Carrocinha.

PRECISA-SE um forneiro. — Rua Aristides Lôbo, 244. Palaria Rio Comprido.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão que esteja acostumado a carregar entulhos. Pátio da Cruz Vermelha c/Cândido.

PRECISAM-SE 2 rapazes menores. Paga-se bem. Rua: Av. Ernâni Cardoso, 203.

PORTEIRO — Para edifício, precisa-se com boa apresentação e referências. Exige-se experiência mínima de 5 anos em carteira, Rua Visconde de Pirajá, 254.

PADARIA — Precisa 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 caixeiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de rapaz maior para faxina. Uranos, 1 096 — Ramos.

PADARIA — Precisa-se ajudante de mesa, à Rua Toneleros, 202 — Copacabana.

PRECISA-SE de 1 servente do sexo masculino, para trabalhar em colégio. Direito a moradia, refeições e pequeno ordenado. Apresentar-se, com referências, 4a.-feira, das 10 às 12 horas, na Rua Haddock Lôbo, 253.

PRECISA-SE de môças que saibam fazer perucas. Tratar Rua Conde de Pôrto Alegre 95, Rocha, depois das 16 horas.

PLASTIFICAÇÃO — Precisa-se de um plastificador c/ prática. Rua General Almério de Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

PRECISO senhora ou moça para atender recados telefônicos, de preferência boa apresentação e primário completo, moradora zona centro ou sul, idade 25 a 35 anos — Tratar Rua Santa Clara 33, s/. 1 003 — Sr. Antonio.

PADARIA — Precisa-se caixeiros c/ prática e um ajudante de mesa c/ prática. Rua das Laranjeiras n. 366.

PRECISA-SE ajudante de padeiro para de noite — Rua Dias da Cruz n. 905.

PRECISA-SE de pintores e meios of. de lanterneiros na Rua Francisco Manuel, 181. Ponto final do ônibus 472 — Triagem.

PRECISA-SE mestre de padeiro na Rua 24 de Maio, 661 — Sampaio.

PRECISA-SE de rapaz para entrega em triciclo — Rua Acre 44.

SERVENTE — Precisa-se de meia idade, curso primário para serviços externos e limpeza. Rua dos Andradas, 143, a partir das 9 horas.

SERVENTE — Precisa-se à Rua Euclides da Cunha, 246.

URGENTE — Temos vagas para 5 rapazes de responsabilidade para entregar jornais entre 5,30 e 7 horas da manhã. Início imediato. Tratar R. Rezende, 65 2.º, c/ Sr. José Carlos de 9 às 12 h — Centro.

DÁFUOS

IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — S/ 901-A

VENDEDORES

Firma necessita de môças e rapazes para preencher seu quadro de vendas. Lançamento inédito. Fixo e comissões.

Procurar o Sr. Marcos, a partir de 8,30 horas.

Assistente de gerente para supermercado

Grande Organização de Comestíveis precisa de assistente conhecedor do mercado de artigos finos e estrangeiros. Marcar entrevista pelo telefone: 42-6869 — Srta. MARLY.

Carpinteiros

Precisa-se de esquadria e montagem, para admissão imediata. Apresentar-se com documentos à Rua do Trêvo, número 105 — São João de Meriti — Departamento do Pessoal.

Empreiteiro

(ASSENTAMENTO DE TRILHOS)

Para montagem de 1.500 metros de trilhos, tipo TR-57 no PARQUE DE MINÉRIOS, no final da Av. Rio de Janeiro — Caju.

Tratar com o Eng. JACK na parte da manhã. (P

Moinho de Ouro admite

Motorista Ford e Kombi "VW".

Mínimo de 2 anos de carteira. Indispensável Certificado do Curso Primário.

Apresentar-se na Rua Ibira, 63-A — Jacaré — Departamento do Pessoal. (P

Motoristas precisam-se

Exige-se prática em caminhões, comprovada em carteira.

Tratar das 8,00 às 11,00 horas à AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO. (P

Vendedores Salários 900,00

Nossa firma trabalha com mercadoria de grande procura vendida diretamente ao público pelo sistema de crediário, por esta razão nossos vendedores são bem pagos.

Admitimos pessoas sòmente que tenham boa aparência, secundário completo e facilidade no trato com o público. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93 sala 303.

Admite-se vendedores

Com prática de modas — Zona livre — Produtos de grande aceitação "BICO".

Tratar à Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, sala 907, das 8,00 às 12,00.

Engenheiro

(1) prát. equip. casco; (1) intalaç. praça máq. tubulaç. Trazer curriculum.

DESENHISTA PROJ. prát. redes tubulaç.

SECRETÁRIA EX. Ing. Port. taq., dat.

Rua Senador Dantas, 117, sala 1 043 — 10.º andar.

Jovem de 18 anos

Se oferece para trabalhar como manequim em casa de modas. Telefonar para 42-7753 — Falar com Dna. Carmen.

Pedreiros e pintores

Precisa-se para obras de pinturas externas — Prédio — Rua Ministro Viveiros de Castro, 54 — Copacabana — Horário de 6 às 8 hs.

Vendedor (as)

Lançamento inédito de "Livros de Economia" com exclusividade de área na Zona Sul. Possibilidades de ganhos inéditos entre NCr$ 500 a NCr$ 1 500 mensais. Excelente oportunidade, área de venda a ser preenchida.

Tratar pessoalmente com Sr. Paulo (à tarde). R. Mena Barreto, 19, loja — parte da tarde.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria, na Zona Sul. Trat. Av. Suburbana, 9151-B.

Vendedores (as) (500,00 média)

Sem ou com experiência. Damos curso. Trabalho em equipe — Kombi — Boa apresentação — 2.º ginasial — Rua Assembléia, 34, s/ 302.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA — Tradicional emprêsa de construção civil admite c/ prática em cálculos de área volume e provisão de material. A emprêsa oferece bom ambiente, reais possibilidades de progresso e salário base inicial — NCr$ 1 000,00. Tratar na Avenida Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

DENTISTA — Precisa-se p/ dirigir clínica dentária bairro populoso, junto à várias fábricas, distando 20 minutos da Pça. Mauá. Excelentes condições. Cartas p/ o n.º 308323 na portaria dêste Jornal.

VEÍCULOS – ESPORTES – EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1967, estado de nôvo, equipado, vende-se. NCr$ 11 mil. 32-1522 e 45-5530. Reis.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 200; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel.: 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 66, est. geral nôvo, pneus zero km. Pint., lataria, motor mesmo, superequipado. R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

AERO — Pago em dinheiro na hora: 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 600. R. Vol. da Pátria, 416 — Tel.: 46-3501.

AUSTIN A-40 jóia de fino trato, com rádio, 5 pneus novos, óleo 20. Vendo urgente. Rua João Caetano, 17 — Pça. Onze, Nelício.

AERO 61, ótimo est. geral, mec. a tôda prova, emplacado e segurado. Vendo 1 200,00 entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 65, vendo, lindo carro, 5 marchas. Preço 8 200. Facilita-se. Tratar tel. 47-2849.

APROVEITEM — Volks Sedan de 64, 66, 67 e 68. Pick-Up, Chev. 49 OK, DKW Vemaguete 66/67 e muitos outros p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 280. Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. [illegible] Troca pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20h.

AERO 63 — Lindo, banquinhos, capas etc. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

AERO 66 — Itamarati, ótimo estado, equipado. A vista 9 600. Financio parte. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 63 ótimo estado, mecânica ótima, troco, financio — R. Guaicurus, 28 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 66 — Verde c/ ... 38 000 km, único dono, equipado, facil. até 24 meses. Troco. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 22-9073.

AERO WILLYS — 1963, 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 61-4171 — Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1968 — Equipado, estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Otimo estado. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 63, superequipado, estado de nôvo. A vista, troco ou fac. c/ 2 700. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — Est. de São Fco. Xavier.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega, várias côres. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Tratar Rua Escobar, 40 — Tel. 34-6475.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, espetacular, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B. — Tel.: 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 61, 63 e 65, novos. Entrada a partir de NCr$ 1 600,00. Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo, até 20 horas.

AERO 62 — Bom e barato, qualquer experiência (garanto). Ver Rua José Maurício n.º 101, sl. 212 — Penha.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458 e 34-7743.

AERO 64 — Excelente estado, licença 69, tem seguro c/ todo risco, azul. Vendo. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AERO WILLYS 65, 5 marchas com rádio, pneus novos, muito bonito, Rua S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO 63 — Impecável conservação. Entr. 1 600, prest. de .... 376,00. R. Figueira de Melo, n.º 395-D — Fone: 54-0468.

AERO 61 NCr$ 1 800 — Aero 63 NCr$ 2 000,00 e Aero 64 NCr$ 3 000,00 todos revisados c/ garantia total, rest. até 15 meses s/ juros. R. São Paulo, 19. Esq. 24 de Maio.

AEROS 61 e 62 — Excelentes, pequena entrada. O resto a longo prazo. Av. Suburbana, 9 275-A — Quintino.

AERO WILLYS 63, vendo entr. 1 500 e prest. de 300 p/ mês. Mariz e Barros, 776. Sr. Ivo. Tel. 48-7454.

AERO 66 — Estado espetacular de conservação, equipado. Pequena entrada, saldo crédito direto até 24 meses. Ver 2a.-feira. Av. Beira Mar, 216. 22-9612 — 52-8341.

AERO 64 — Motor nôvo, suspensão João Ferreiro na garantia, p. novos, rádio, protetores de pára-choque. A vista 6 800. Financ. ent. 2 800 e 20x420,00, troco Volks 65, 66. Dias da Cruz, 335.

AERO 66 — Cinza, int. vermelho, capas de luxo, rodas cromadas, protetores para-choque. Susp. João Ferreiro — Dias da Cruz, 335.

AERO WILLYS 65 — Único dono côr azul, todo equipado, v. à vista ou financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 67 — Vendo equipado em estado de nôvo, único dono, à vista, troco, facilito 24 meses. São Francisco Xavier, 400.

AERO 63 e 68, equip. vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

AUTOMOVEIS — Europeus compro qualquer marca e ano pago à vista. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO 66 — Superequip., lindo, em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/4 300 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO WILLYS e Itamaraty 66 e 67 — 1 980,00. Várias côres, superequipados, saldo combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

AERO WILLCS 61 — Um só dono, nunca bateu, sem o menor defeito. 3 700,00. R. Barata Ribeiro, 153, ap. 701.

AERO 61 — Vendo hoje, 100%. Motivo outros negócios. — Telefone 29-4386 — Augusto.

AUTOS usados desde 700 de entrada — Vemaguet 62, Gordini 66, Volks 62, 64, 66, 67 e 68, Simca 67, Itamarati 66, Cam. Chev. 58, Chev. Pick-Up 55, cam. Ford 52 e Buick 47. O saldo dentro de s/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 68, 1 só dono, estado de 0 km. até 24 meses. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. Tânia S/A.

AERO WILLYS 65, excelente estado, garantia. — 2 000 saldo a combinar. Sr. Sillas. Maris e Barros 776. Tel. 48-7454.

AUTOS Volks 62, 64, 66, 67 e 68, completamente revisados, desde 1 350 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est., a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. .. 28-6839.

AERO 63 — Otimo estado. Excelente mec. Troco, fac. saldo a combinar. Rua 24 de Maio 415. — 61-3407.

AERO 66 e Itamaraty 66 excelentes estado à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 62 — Vendo em ótimo estado. — Ver Rua Padre Champagnat n. 42, ap. 102-F ou telef. 48-9914. Sr. Souza.

AERO WILLYS 64, revisado, garantia. Aceito troca. Condições a combinar. Sr. Sillas. R. Maris e Barros, 774. — Tel. 34-9316.

AERO WILLYS 1963 — O mais nôvo do Rio. Capa vulcron, rádio etc. Impecável estado. Troco ou facilito c/ pou. entr. prestações de 292,50. Rua Uruguai 234.

AERO 62 — Superequip., rara conservação, só vendo p/ ent. à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 — novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 66. Vendo equip. excelente estado. 2 500 e prest. de 570. Aceito troca. — Sr. Armando. Tel. 48-7454.

AERO 64 — p/ pessoa de fino gôsto, vdo. troco, fac. s/ 3 mil de entrada mtr. rest. até 24 m. p/crédito direto. Av. Suburbana, 8 390.

AERO WILLYS verde safira, máquina retificada, uma jóia. Entr. 2 000. Tethiana. Cascadura. Ernani Cardoso n. 220-A.

AREO 66, 65, 63, 62, Todos em ótimo estado geral. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9 932. — Cascadura.

AERO 64 — Gêlo, equipado, mecanica excelente - Troco e facilito c/1 500 — Saldo 363 mensais — Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

AERO 68 — Supernovo, c/rádio, cinza, lindo carro — Troco e facilito c/4 000 — Saldo até 24 meses — Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 65, revisado em n/ oficinas. Pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — 45-2044.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir 1 750 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 66 — Excelente estado. — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 66 Grená perola 100% mec., ac/troca ou 4 000 mais 15x600 ou 5 000 mais 15x500. Est. do Galeão, 2 920. P. Texaco. A vista 9 200.

AERO WILLYS 1962, equipado, bom estado, vendo melhor oferta, facilito. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

AERO 61 — Excepcional — Vendo a vista ou fac. c/ 1 800, rest. 10 meses. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas castor, 30 000 kms. Financio com ou sem entrada. Informa-se Tel.: 26-1944. — Fernando.

AUTOMOVEIS usados — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a Poluz concessionária Chevrolet lhe oferece o que procura nas bases que pode pagar! Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Kombi 60, 63 e 66; Itamaraty 66 e 67; DKW Vemag 65, 66 e 67; Gordini 63, 64 e 65; Dauphine 60, 61 e 63; Simca Chambord 61, 63 e 64; Esplanada 67; Karmann-Ghia 67; Jeep Willys 60 e 61; Chevrolet 51; Chrysler 52; Camioneta Chevrolet 62; Pick-Up Volkswagen 68; Pick-Up Ford F-100, 68; Pick-Up Chevrolet 54 e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 590,00. Saldo dentro de s/ condições. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bomfim, n. 40-A (Tijuca). (B

AERO WILLYS 1965, lindo carro, superequipado, aceito troca e financio. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

AERO 60 a 66, impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 ou 61-2808.

BASCULANTES — POLUX concessionaria Chevrolet lhe oferece revisados e prontos para trabalhar: Chevrolet 59 e 63; Ford 59 e 61; Ford Diesel 66 e muitos outros c/ entradas a partir de NCr$ 1 590,00 — Trocamos p/ qualquer marca. R. Maris e Barros, 821.

CAMINHÃO Chevrolet 1969, 0 km, a óleo ou a gasolina, POLUX Concessionário Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os menores preços. — Trocamos por qualquer marca ou ano, mesmo precisando de reparos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos. (B

CAMINHÃO Chevrolet 48 emplacado e segurado, toda prova — 2 000,00. Rua Licínio Cardoso, n. 261-A loja.

CAMINHÃO Mercedes 62, toda prova est. novo, vendo c/ 6 000 entr. prestações 700,00, outros planos. Ac. of. a vista. Rua Licínio Cardoso, 261-A, Luiz.

CORCEL 69 — 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Financiado até 24 meses. Entrada 4 030 emplacado, segurado e sem mais despesas. Rua do Rosário, 84, sl. 301. — 23-0799.

CHEVROLET 54 — Vendo mecânica, 4 portas, pintura e cromagem novas, mecânica impecável. Rua Itabira 395 — Brás de Pina.

AERO 62, Grená, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, a vista, troco ou facilito com 1 790,00 entrada. R. 24 de Maio 332 — Telefone 61-6867.

AERO 63, gêlo, estado de nôvo, rádio, etc. pça. ent. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-6867.

CORCEL 0 km cor vermelha, à vista 14 000,00 aceito troca e financio em 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

CONSÓRCIO Volks. União dos Revendedores. — Transfere-se pelo valor pago até esta data NCr$ 3 600,00. Carteira saindo por sorteio ou c/ lances até aproximadamente NCr$ 3 000,00. Tel. 23-8294. Policarpo. Horário comercial.

CHEVROLET 1963, ótimo estado, urgente. Tel. 56-7601. Rua Silveira Campos, 168.

CARRO americano 52 e peças avulsas, vendo pelo melhor oferta. Ver Rua Aristides Caire n. 373 c/ 11 — Méier.

CAMINHÕES — Vendem-se 5 para desocupar lugar, negócio ocasião. Ver à Rua Couto Magalhães n. 305 — Benfica.

CORVAIR 63 — 6 cil., mec., automático, equip. A vista ou fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

CAMINHÕES — Fechado ou lonado. Pracinha para serviço de entregas. Rua Conde de Agrolongo, 245 — Penha.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1961 — Cavalo mecânico, 5a. roda. Av. Brasil, 2306 — São Cristóvão.

CAMINHÃO 60 — Exc. estado. Doc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

CORCEL 69, 0 km, pronta entrega. Standard e luxo, troco e fac. c/ 4 mil de ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CHEVROLET compro diversos modelos [illegible] até 59 — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1960 — Trucão carroceria de madeira. — Av. Brasil, 2306. São Cristóvão.

COMPRO — Cadilac, Mercury, Oldsm., Pontiac 57/59 dou 400 mensal parcelas a/c. Tel. 23-4376 — SUEIDA.

CORCEL TAXI — Entrada a partir de NCr$ 1 726,00, última reservas. Saldo em pequenas prestações. Trav. do Ouvidor, 11 s/ 802.

CAMINHOES — Novos e usados pequena entrada, saldo a combinar solução rápida. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1001.

CHEVROLET 57 Perua, mecanico, facilito, R. São Paulo, 19, esquina 24 de Maio.

CHEVROLET C14/16 ano de 1965 última série, muito nova e equipada. São Francisco Xavier, n.º 400.

CAMINHÃO Ford 52 e Chev. Pick-UP 55, 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento. Ver Rua Escobar, 40 — Tel. 34-6136.

CORCEL 0 km, pronta entrega, pérola. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca ou oferta.

CITROEN D-19 — Ano 58 e 60. Carros em bom estado de conservação. Auto-Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9188.

CITROEN DS 19 — Ano 1963 — Muito bem conservado, preço à vista 9 500. Financiamento a combinar. Auto Citroen Lda. — Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CALHAMBEQUE Chevrolet 33. — NCr$ 700,00. Ver na Rua Silva Rabelo, 52-C. Meier. Tel. 29-6554.

CHEVROLET 51 — 680,00, part. 4 ptas. mec. pneus, forr. etc. novos; Chrysler 51 — 590,00, part. 4 ptas. 6 cil. novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim. 40-A (Tijuca).

CAMINHÃO F-600 68, nôvo, vdo. p/ crédito direto c/ 3 mil de ent. rest. até 24 meses. Av. Suburbana n.º 8 390 — Piedade.

CARRO OLDSMOBILE 61 — Todo original de fábrica, estofamento nôvo, é o mais lindo do Rio — Troco ou facilito. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

CONSUL 52 — Nôvo, c/ rádio 3 faixas, pint. forr., máq., etc. e qualquer prova, urgente 1 720,00. Rua Bacairis 212. Tel.: 92-1889 — Taquara, Jacarepaguá.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Caminhão c/ carroceria, semi-novo — Facilito. Tratar Rua Resende, 147. Tel.: 52-2644.

CAMINHÃO Chevrolet 48. Vendo, troco e financio urgente. Tratar à Rua Van Erven, 34, c/ Gaspar ou Filipe.

CAMINHÕES usados — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece revisados e prontos para trabalhar: Chevrolet 54, 59, 63 e 65; International 60 (6 cil.); Magirus Deutz 54, Ford F-600, 61; Chevrolet 64, Ford Diesel 66, Pick-Up Volkswagen 68 e Ford F-100 68/69 e muitos outros a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo a combinar, diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821. (B

CHEVROLET 53, Coupé, ótimo estado, troco e facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

CHEVROLET Impala, 61, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

CAMINHÃO Chevrolet 65, super nôvo, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

DAUPHINE 62, ótimo estado, rádio, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

DKW Sedan, Vemaguete, 63/65. Impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

DAUPHINE 61, bom estado, vendo hoje 900 saldo facilitado. Rua Luís Barbosa, 62, Praça Sete — 61-2808.

DKW Vemag, sedan, 60, vendo rápido, preço 3 100. Trav. dos Cardosos, 114, Cascadura.

DAUPHINE 61 c/rádio e capas. Transformado p/Gordini, p.novos, mec. boa, Preço 1 630. R. Almte. Ari Parreiras, 238, ap. 201-F.

DAUPHINE 62, bom de tudo. R. João Francisco, 33, ap. 102. Pça. Bandeira.

DAUPHINE 61, rádio, pneus novos, tudo em ótimo estado NCr$ 1 500,00, só à vista. R. da Matriz, 833, S. João de Meriti.

DAUPHINE 60 — Qualquer prova, urgente, 1 420,00. Rua Bacairis n. 212. Tel.: 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

DKW Vemaguet 1962 — Otimo estado. Preço 2 700. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

DODGE 50 — Camioneta, 6 cils., mec., peq. máq. nova, traga mec. NCr$ 2 550, só à vista. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

DODGE 54 — Est. de nova, mec. 6 cil., das pequenas. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 8 390 — Piedade.

DKW VEMAG Sedan 63. Vendo c/ 3 700. Trav. dos Cardosos n. 114. — Cascadura.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64 — 850,00 novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAGUET 1963 — Super nova. Financio até 24 meses. Pequena entrada. Rua Barão de Mesquita n. 1079 — Dia todo.

DKW 67 — Belcar, super equipado nôvo, pouco rodado, a vista, troco ou fac. c/ 4 000. R. 24 de Maio n. 19. Tel.: 28-7512. — Estação de São Fco. Xavier.

DKW VEMAG 64 — Tôda revisada, mec. a qualquer prova, à vista ou a prazo, saldo a combinar. Rua 24 de Maio n. 415 — Tel. 61-3407.

DKW Vemaguete 61, motor nôvo, equip. A vista 3 800. Financiado 2 500 + 10 x 280,00. Dias da Cruz, n. 335 — Méier.

DKW 61 — Sedan, estado de nôvo, tôda revisada, 1 390 ent. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-6867.

DKW 62 Sedan, grená, igual a nôvo, troco e fac. bastante. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-6867.

DKW 65, Sedan, o mais nova do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco o facilito com 1 890,00 entrada. R. 24 de Maio, 332 — Telefone 61-6867.

DKW 64 — Transformado para Belcar, lindo, suspensão na garantia, 121 mensais. R. 24 de Maio, 332 — Telefone 61-6867.

DKW 63 — Camionete, belíssimo carro, igual a nôvo, a vista ou troco e fac. com 1 600,00 de entrada. R. 24 de Maio 332 Tel. 61-6867.

DKW 62, Sedan, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, a vista ou troco o facilito com 1 490,00. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-6867.

DKW 66 — Camionete, novíssima, vale a pena ver, a vista, troco ou facilito com 1 900,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

DAUPHINE 62 — Inteiro c/ rádio mec. 100%. 1 650,00 a vista ou fac. parte. R. São Paulo, 19, esq. de 24 de Maio.

DKW VEMAGUET — 65, 66, 67 — Carros revisados e em perfeito estado. Financiados até 24 meses — Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel.: 46-9588.

DKW Vemaguet 67 "S" — 1 980,00 — Ultima série, novíssima. Saldo a combinar, troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

DKW VEMAG 1961, última série entrada 1 500 e 18x250. Ver Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

DAUPHINE 63, pérola, rádio, mecânica, lataria 100%. Mariz e Barros, Colégio Prado Junior, ao lado do Inst. Educação, Sr. Heitor. Até 11,30.

DKW VEMAGUET 61 tôda original, 2 500 ao 1.º que chegar ou fac. pagamento, R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

DAUPHINE 62 NCr$ 1 800 a vista, unico dono, R. São Paulo, 19 esq. 24 de Maio.

DKW VEMAGUET 60 — Otimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458 e 34-7743.

DAUPHINE 63 — Pneus e pintura nova, mecanica, 100% — Não tem podre — Ver perto do M. E. Vargas, Rua Weinschenk, 50.

DAUPHINE — Vende-se todo reformado, com 1 800,00 peças novas — Ver R. Aluru, 79, ap. 302 à noite — Tel. 26-2160 — (Humaitá).

DKW 63 — Belcar, impec. est. vende-se c/ 2 500. Tratar Aristides Lôbo, 198-C. Tel. 34-9816 p.f.

VOLKS 67 — Vende-se NCr$ .. 7 600 — Tratar Rua Pedro Alves, 165.

DKW VEMAGUET 66 nôvo, único dono, ac. oferta e troca, 35 m. k. r., nunca vista. Domingos Ferreira, 214 — Tel.: 36-7549.

DKW VEMAGUET 63, excelente estado. A vista, troco ou fac. c/ 2 000. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — Estação de São Fco. Xavier.

DKW BELCAR 64 e Vemaguet 62, Espetaculares. A vista ou troco e fac. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW 1964 — Equipado, estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 1962 — Vendo preço NCr$ 1 900,00, licença e seguro pagos. Aceito melhor oferta à vista. Ver e tratar com Carlos na Rua Alvaro Seixas, 186 — Jacaré.

DKW Sedan 64, últ. série, 100%, o mais nôvo e mais lindo do Brasil, único dono. R. Desembargador Isidro, 150/310.

DKW Vemaguete 63, gêlo, estofamento vermelho, pneus novos, lat., pint., mec., qualquer prova. Deputado Soares Filho, 387.

DAUPHINE 63 — Em ótimo estado, bom preço a vista. R. Alvaro Miranda, 411.

DKW 60, excelente est. geral, mec. revisada. Vendo c/ 1 300,00 entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DKW. Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 200; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Rua Vol. da Pátria, 416. Tel. 46-3501.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo 58/59 a 2 200,00; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel.: 38-3891 — Também domingo.

ESPLANADA 67 — Verde metálico, estado de 0 km. Pequena entrada, saldo, crédito direto, até 24 meses. Ver 2.a-feira. Av. Beira Mar, 316. 22-9612, 52-8341.

ESPLANADA 67 — C/ pouco uso, tôda 100%. Facil. até 24 meses, troco. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

ESPLANADA 67 — Praticamente novo, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

ESPLANADA 68 — Azul metálico, na garantia, pneus cinturados, rádio. Pequena entrada, saldo crédito direto até 24 meses. Ver 2.a-feira. Av. Beira Mar, 216. — 22-9612 — 52-8341.

ESPLANADA 1968 — Vendo um, superequipado, ainda na garantia, côr ouro velho, financiado. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 35 — Tel. 45-9944 — Sr. Xavier.

ESPLANADA 68 — 5 000 km saída em 69. Espetacular, superequipada. — Pequena entrada e o saldo em 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac. (B

ESPLANADA 67 — Otimo estado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n. 9 991.

FORD Mustang 67 — Luxo, 8 c. hid. t. ven. cor prata. 45 000,00 à vista. Troco c. novo N. 30-4133 — Antonio.

FORD 40, motor retificado, emplacado e segurado. Só à vista, ótimo preço. Tel. 27-6210, Ricardo.

FORD Compacto Fairlane 1964, 4 portas, 6 cilindros, mecânica, cor turquesa claro, liberado de diplomata. Tel. 36-2914. Aceito troca.

FIAT 60 — Otimo estado de conservação, pequena entrada, saldo, crédito direto até 24 meses. Ver 2a.-feira. Av. Beira Mar, 216. 22-9612 — 52-8341.

FORD Coupé 58 NCr$ 1 800 Fairlane 500, motor Galaxie s/ coluna, radio, orig. rest. até 18 meses. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

FIAT 1967 mod. 850 c/ 18 mil, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 mil de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FORD VITORIA 1956, coupé, mecânico, troco e fac. c/ 2 mil de ent., saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

FORD 53, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. .... 61-4588 ou 61-2808.

FORD F-350 1968 — Estado de nôvo. Vendo à vista ou facilitado. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

GORDINI 1093, 64, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

GALAXIE 67, tôdas as côres, pequena entrada, saldo a combinar. Aceita troca. Tânia S/A. Praia do Flamengo, 180-B. — 45-2044.

GORDINI 64, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

GALAXIE 67 azul 1 000, equip. supernôvo, troco p/nac. 17 500. Est. do Galeão, 2 920. P. Texaco.

GORDINI — Compro. Pago à vista, em dinheiro. 66 a 4 400 — 67 a 4 800 — Agência Copacar — Rua Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 67, com 13 000 km rodados, estado de zero. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

GORDINI 1965, nôvo. Vendo troco. Rua Paula Freitas, 24, ap. 203. Bonsucesso.

GORDINI 66 — Grená, lic. seg. 69, pagos, traga mec. NCr$ 3 850, só à vista. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

GORDINI 64 — Bom de mecânica. Lataria de nôvo. Troca por carro nacional. Av. Suburbana, 9 991.

GORDINI 64, vendo precisando de pequenos consertos. 2 200. R. Maris e Barros, 774. Tel. 34-9316. Sr. Eduardo.

GORDINI 1966 — O melhor da GB — Vale a pena ver. Todo equipado. Financio com NCr$ .... 1 000,00 de entr. R. Barão de Mesquita n. 1 079. Dia todo.

GORDINI 63 e 65 — Troco, vendo à vista 2 600/3 650 ou 1 000 saldo 24 ms. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. Tel. 46-0664.

GORDINI 63 — Otima conservação, rodas cromadas e vista 2 680 — R. Silveira Martins, 135. Telefone 25-2555 — João.

GORDINI 64 (1093), motor nôvo, equipado, Ent. 1 800 (em 3 vêzes), saldo 220,00 mensal. Dias da Cruz n. 335.

GORDINI 62 e 64, ambos em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

GORDINI 66, rigorosamente revisado (jóia), 1 200 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca — Nova Texas — Av. Mar. Rondon n. 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64 — Ult. série, equipado, motor nôvo. Vendo ou troco. Tel. 28-2324. R. Martins Pena, 66.

GORDINI 66 — Como de fábrica único dono 100% de tudo. V. ou troco — Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 63 — NCr$ 2 800 facilito c/ radio, R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

GORDINI 64 — Espetacular estado. NCr$ 1 500,00 entrada. R. Barão Bom Retiro 75, E. Nôvo, até 20 horas.

GALAXIE 68 — Igual a zero quilômetro, financio, troco. R. Barão do Bom Retiro, 75, E. Nôvo. Até 20 horas.

GORDINI 62 — Belíssimo est. suj. tôda prova, vende-se c/ ... 1 500. Ver Aristides Lôbo, 198-C. Tel.: 34-9816 p.f.

GALAXIE 68 e 67 azul e grená em excelente estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 66 — Vendo sujeito a qualquer prova. S/ batidas ou arranhões. C/ plaqueta e seguro NCr$ 4 400,00 — Não atendo revendedor. Everardo — 42-7024.

GORDINI 63 — Todo nôvo — NCr$ 2 650. Rua Conde Bonfim n. 264 — Monteiro eletricista — Tel.: 28-1057.

GORDINI 66 espetacular, novíssimo, equipado, vendo, troco, financio. R. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 1967, único dono, est. de nôvo, troco e fac. até 24 meses c/ 2 500 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

GORDINI 65, impecável, estado de nôvo, para o mais exigente, equipado, rodas cromadas, à vista, ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado café.

GORDINI 62 — Otimo estado. Vendo hoje 1 200, saldo a prazo. Rua Luis Barbosa, 62 — Praça Sete.

GALAXIE 1967 — Estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

GALAXIE 68 — Vendo, grená, estado de novo — 57-5425.

GORDINI — 1964, 1965 e 1966. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1 200 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

GORDINI 64, mecânica de 0 km, a vista ao primeiro, 3 200. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

FORD 51 — Vendo americano 2 portas, bom estado. Preço: 1 700. Av. Henrique Valadares n. 57-A — Mario Borracheiro.

FORD 1960 — 6 cil., mec., todo nôvo. Vende. Ver R. Belfort Roxo 284, garagem. Copacabana.

FISSORE 65 — Vendo c/4 500 de entr. e 338 p/mês. Troco p/carro de menor valor, financ. saldo, R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 66 — Ótimo estado geral. Ent. 1 500, saldo 24 prest. 257,52. Lavradio, 206-B — .... 42-0201.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes, equipados e revisados c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 1963 — Único dono, ótimo estado de conservação. Auto-Prazo vende com 1 500 e 165 mensais, entrega na hora. R. Conde de Bonfim 645-B.

GORDINI 65 — Revisado, conservação ótima, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 100, saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

GALAXIE 68, com apenas 8 000 km, c/ ar refrigerado, vendo, troco, facilito 24 meses. — São Francisco Xavier, 400.

GORDINI 65 — NCr$ 2 500, ótimo est., o rest. em 15 meses. Dauphine 63 NCr$ 1 500 est. de novo. O rest. em 15 meses. R. Pardal Malet 26 — Tijuca.

GORDINI 63 — Otimo estado, c/ radio, emplacado 69. Aceito oferta. R. Bento Cardoso 700.

GORDINI 1966 — Otimo carro todo revisado, c/ pequena entrada saldo até 24 meses, sem mais despesas, emplacado, segurado c/ roubo e incendio, RC. Transferido em seu nome. R. Haddock Lobo, 437. Largo da 2a.-Feira, esquina de Araújo Pena.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. Não vendo sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. Também domingo.

GORDINI — Pago na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Rua Vol. da Pátria 416-B — Tel.: 46-3501.

GORDINI 64 — Um só dono. Realmente nôvo. Se ver, vai gostar. Entr. 1 800, prest. 185,00. — Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

HENRY JUNIOR 1954, em ótimo estado de conservação, mecânica 100%. Rua Tenente Possolo, 29.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, côr grafite, 44 mil km, couro cru, estabilizador direção, único dono — Ver Mons. Manuel Gomes, 24/34. Praia de S. Cristóvão com Almirante Antonio, das 7 às 16 horas.

IMPALA 1966 com ar condicionado, mecânica direção hidráulica nôvo com 10 000 km rodados livre de embalagem. Telefone 26-7414.

ITAMARATY 68, 1 dono, 7 mil km. Aceito troca, saldo e a combinar. Sr. Armando. Maris e Barros, 774. — Tel. 48-7454.

IMPALA 60 — Um dos mais conservados do ano. Aceito troca. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

ITAMARATI 65, cinza luar, equipado, [illegible] até 24 meses. Deputado Soares Filho, 387.

ITAMARATY 66 — Ótimo estado, direção J. Ferreira, uma verdadeira jóia. Troco ou facilito c/ 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 65 — Excelente estado, mecânica espetacular. Ver e tratar na Rua Desembargador Russel, 50/203 — Sr. Edu.

ITAMARATY 66, equipado, 9 500. Ver Maris e Barros, 774. Sr. Hélio.

INTERLAGOS 62 — Otimo estado — Base 3 200 — 57-6600 — Alexandre.

ITAMARATY 1968, nôvo, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

ISABELA 59 — Fino trato, todo original de fábrica, [illegible] melhor oferta. R. S. Januário, 21, São Cristóvão.

ITAMARATY 65 — Excelente estado, [illegible] S. Luis Gonzaga, 341, tel. .... 28-4177.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, mecanica espetacular. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver 2a.-feira. Av. Beira Mar, 216. — 22-9612 — 52-8341.

ITAMARATY 67, vendo, estado de nôvo, equipado. 4 500, saldo a combinar. Aceito troca. — Sr. Ivo. Tel. 34-9316.

ITAMARATY 66 — Equip. nôvo, pouco rodado, lic. pago, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier 352-B. Tel.: 34-8738.

ITAMARATI 66, inteiramente revisado (jóia) 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troco. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

IMPALA 60, hidramt., 4 portas, direção hidrául. Otimo estado. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo — Facilito ou troco.

ITAMARATI 66 — Ult. série facilito. Unico dono 28 000, rodados ou troco, carro nacional. Rua Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — João.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, entrada mínima, saldo em até 24 meses. Praia do Flamengo, n. 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 67 — Estado excelente. Vendemos c/ entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

INTERLAGOS 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 1 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 67 — Muito conservado, motivo viagem, particular — 29-6815 ou 49-4147.

INTERLAGOS tipo Berlineta, 64, 0 Km em tudo, 6 000,00 ou troco por Kombi. Ver e tratar R. Senador Pompeu, 90, Farmácia Modêlo, Sr. Abel.

JK 62, excelente estado, mec. qualquer prova, carro de fino trato. Troco ou facilito. Deputado Soares Filho, 387.

JK 1961, tipo Timb, prateado, somente à vista, pela manhã. — Epitácio Pessoa, 298. Tel. 57-6649.

JK — Vendo ano 1967, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar — Rua Timóteo da Costa, 705.

JK 67 — Unico dono até hoje. Estado de novo. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

JEEP WILLYS 51 — Excelente estado. Tudo novo. NCr$ .... 3 000,00. Não aceita-se oferta. Tr. Geremário Dantas 961 — Jacarepaguá.

JK 1967 — Particular vende, estado de novo, pouco rodado, todo revisado, com equipamentos inclusive freio a vácuo. Ver e tratar R. Alfândega 309.

JEEP 58 — A todo teste. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado. Rua Assunção, 236 — Botafogo.

JK 60 — Vendo, R. Souza Lima, 279 — 601, Copacabana.

JEEP W. tenho 2 um 1966 teto de aço, roda livre e um 1965 teto de lona, ambos um só dono. R. Santa Alexandrina, 60, R. Comprido.

JEEP 59 — 100% de tudo. Vendo, base 3 150. Ac. oferta. R. Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

JEEP WILLYS 60 — 1 290,00, pint. mec. etc., novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

JEEP WILLYS 1962 — Maq. ret. nôvo de tudo, vdo., troco, fac. c/ 2 mil de entr. rest. a combinar — Av. Suburbana n. 8 390.

JEEP WILLYS 63 — Vendo, NCr$ 2 950,00. Rua Silva Vale 280. Cavalcânti.

JK 1966 — Transfere-se (motivo viagem exterior contrato financiamento já pago 2 prestações, faltando mais doze, Carro ótimo estado, grenat. Ver na Rua Voluntários, 128, ap. 502 — Tel. 46-3796.

JK 1962, ótimo estado, carro nôvo, tôda prova. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

KARMANN-GHIA 63, lindo, equipado, vendo à vista 6 500 ou facilito parte. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

KARMANN-GHIA 1967, vermelho, toca-fitas, automatic, rádio americano e outros ótimos equipamentos, carro para comprador exigente. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

KOMBI 65, super nova, vendo ou troco por sedan. Ver Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás igreja Salete, Catumbi.

KOMBI 66, última série. Vendo c/ 3 000 de entr., e 338 p/ mês. Estudo proposta, R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 64 — Vendo em ótimo estado c/2 000 de entr. e 318 p/mês. Estudo proposta, R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KARMANN-GHIA 67 — Ultima série. Entr. 5 000 e prest. de 528. Aceito proposta. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 59, sincronizada, ótimo estado, facilito. R. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872. Marco Automóveis.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 950 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

KOMBI 67 — Vendemos com entrada a partir de 1 940 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

KOMBI 63 — Pérola. Otima mecanica e lanternagem. Conservadíssima. NCr$ 5 600. Ver hoje. R. Barão Ipanema, 110, com o porteiro. Facilito com 3 000.

KOMBI — Aluguel. NCr$ 5,00 p/ hora, mudanças, turismo, entregas. Reservas de viagens para Semana Santa. 26-2806.

KOMBI 67 — STD — Verde — 20 000 km autênticos, um só dono, [illegible]

KARMANN-GHIA 66 — Mostarda, c/rádio, um só dono, estado excepcional, nunca bateu — Troco e facilito c/3 000 — Saldo até 24 meses. Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, [illegible] Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

KOMBI 63 — Otimo de mecânica, [illegible] Av. Suburbana, 9932.

KOMBI 66 — Em perfeito estado, direção J. Ferreira, [illegible]

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo [illegible]

KOMBI 60 a 65 — 1 290,00 rigorosamente revisadas, equipadas. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, [illegible] à vista troco ou fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 1964 — Muito bem conservado, vende-se NCr$ 2 800,00 entrada saldo até 24 meses. Rua Barão de São Félix, 166-A. — Sr. Manoel.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, a qualquer prova. Troco ou fac. carro de menor valor. Rua 24 de Maio n. 415 — 61-3407.

KOMBI 63, estado de nova, tôda revisada, a vista ou troco e fac. com 2 290 ent. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

KARMANN-GHIA 63 — Em perfeita conservação. Facilito. R. Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — João.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KOMBI 63, motor e pneus novos. Ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KOMBI 68, pouco rodada, mecânica 100%, 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troco. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 65 — 1 980,00. Rigorosamente nôvo, equipado, saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

KOMBI 63, impecável. Vendo pela melhor oferta. Trav. da Luz, 10, c/3 — Rio Comprido.

KARMANN-GHIA 67 — 2 450,00, quase OK, superequipado. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

KOMBI 66 — Unico dono azul, mecanica a tôda prova, sem podre: troco ou financio 323,00 mensais, Av. 28 de Setembro, 5 Garagem.

KOMBI 67 — Unico dono impecável, vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e .. 56-3761. D. Sonia.

KOMBI 65, 66, 68, vendo tôdas em ótimo estado pequena entrada e restante a longo prazo. O melhor preço do Rio. Rua Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac.

KOMBI 60 de Luxo, 3 portas, vidros de arrier, emp. 69, lataria impecavel, toda transf. Preço barato. R. Santana, 77 loja E.

KOMBI 64 — 3.a série, estado de nova. Vende-se. Rua Piauí 337, Todos os Santos.

KARMANN-GHIA — Superequipado, bco. reclinável, capas, rodas cromadas, rádio etc., à vista .... 11 000, ou facilito ent. 4 000 — 24 x 521,20 — 54-0468.

KOMBI 60 — Luxo, sem batida, ótima, 4 200. Rua da Liberdade, 23. Próximo à Cancela. São Cristóvão.

KOMBI 64 — Vendo 1 000 ent. 500 fac. saldo 24 meses ou combino outros planos, carro bom muito serviço, aceito sócio c/ capital que possa dirigir, Tel.: ... 46-3362.

KOMBI 63 — Standard 4 800 — Trat. R. Gal. Galieni, 20, ap. 204 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64 e 66, vermelho, equip., troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 62 — Em excelente estado mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 59 — Bom estado, carroçaria Petrópolis, pintura nova. Vendo, 1 500, saldo a prazo, Rua Luiz Barbosa, 62 — Praça Sete.

KARMANN-GHIA 1967 — Novíssimo. Troco e fac. com 3 mil de ent. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1964, equipado, est. de nôvo, troco e fac. com 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 63 — Otimo estado, rádio, c/ placa comercial p/ entregas. NCr$ 5 300. Rua Alice n. 35, das 13 às 15 horas.

KOMBI 62 — C/ Placa comercial p/ entregas, ótimo estado. NCr$ 5 000. Rua Barão de São Felix n. 166-A — Sr. Manoelo.

KOMBI 67, 65 em ótimo estado geral a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KARMANN-GHIA — 1966. O mais nôvo do Rio. Espetacular. Entrada de 4 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 61-4171 — Estacionamento próprio.

KOMBI — 1965 — Estado espetacular. Entrada de 2 850 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 62 — Rádio, c. courvin, etc. Aceito troca e prop. à vista. Lavradio, 206-B — ... 42-0201.

KOMBI 1964 — Luxo superinteira, revisada etc. Auto-Prazo vende com 2 800 o saldo em até 24 meses sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo. Equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 66, ótimo estado. Seg. total, NCr$ 6 950,00. Ver R. Figueiredo Magalhães, 870, garagem.

KARMANN-GHIA 66 — Ultima série, novíssimo, 28 000 km reais, de meu uso, bom preço à vista. Tel. 37-6190.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, equipado, ótimo. Troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 64 — Boa conservação, máquina nova, emplacado em Petrópolis. 5.600. Est. Vicente Carvalho 1570 — Heitor.

KOMBI 62 e 64 — Todas revisadas, mecânica a qualquer prova. 4 300,00 e 5 800,00, urgente. Av. Teixeira de Castro 150 — Bonsucesso.

KOMBI 61 até 6, luxo e STDR 69 pago, carros da Guanabara dou nota fiscal facilito. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

KOMBIS 65 e 66 — Revisadas emplacadas e seguradas. Não tem batidas. Vendo com peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 62, Std. 4 portas, sem batida, 3 800 ao 1.º que chegar — Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro, Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171 tel. 49-8132, pago melhor Santos.

KOMBI 61 — Vendo OK. Ver e tratar Largo do Bicão, esq. c/ Trav. Amizade.

KOMBI — Viagens, passeios, excursões — Entregas rápidas. Com motorista — Melhor preço. Aero Kombi. 28-8979.

KOMBI Luxo 64 — Est. nova, motor nôvo, na garantia. Vendo à vista NCr$ 6 500,00, hoje 31-2944 atrás dos Correios.

KOMBI 63, est. de nova, um só dono. Carro de trato. Entrada de 3 000. Prest. 295,00. R. Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

KOMBI LUXO, 61. 3.a série, impecável, lindo, só ver, gama — Est. 2 500, prest. de 295,00. Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

KOMBI — Estado impecável, ent. 1 500, mais 24 de 387, ou outro plano. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

KOMBI. Pago na hora em dinheiro: 58 a 3 000; 60 a 3 800; 61 a 4 300; 63 a 5 500; 64 a 6 000; 65 a 6 400; 66 a 7 000; 67 a 8 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA — Pago em dinheiro na hora, 62 a 4 200; 63 a 4 600; 64 a 5 500; 65 a 6 900; 66 a 9 000; 67 a 9 500. R. Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

MORRIS OXF. 50 — O mais nôvo, mec. 100%. 1 600 mil. Rua Bento Cardoso, 12. P. Circular.

MERCEDES 1 111 — Entrada a partir de 4 350,00, prestação de NCr$ 864,00. Solução rápida. Todo equipado. Rua Buenos Aires, 17 sl. 53.

MERCURY 57 Montrey — Vendo. Rua Olga 151 — [illegible]

MERCURY 51 — Funciona tudo, vendo. Troca. Rua Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

MUSTANG 66 — Vendo, côr verde, estado excepcional, procedência diplomática, pouquíssimo rodado. Tratar tel. 37-9702.

MG TD 52 — Sport, GT, 2 lugs., tudo 100%, o mais lindo do Rio. NCr$ 4 000. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068. Dispenso curiosos.

MORRIS OXFORD 51 — Nôvo de tudo, pneus, pint., forr., bat. na garantia, etc. Urgente. 1 620,00. Rua Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889, Taquara — Jacarepaguá.

MERCEDES 66 e 67, 250-S, est. de 0 km, equipadas. Inf. 37-7666.

OPALA 69 — 0 km de luxo, 4 cilindros — Vendo por 12 000, mais 35 x 420 — Aceito troca ou oferta — Tel. 34-0202.

OPALA — particular vende, mod. standard, 6 cils., vermelho, estofamento preto. Tel. 26-9140 — Sr. Garrido.

OPALA CHEVROLET — Consórcio em 50 prestações mensais. Garantido pela General Motors e Recovema. Inf. c/ Sr. Paulo — Tel. 43-0257.

PICK-UP Volks 68 — Estado de nova. Pouco rodada. Vendo urgente. Rua das Laranjeiras 161, fundos. David.

PICK-UP Chevrolet 69 OK com peq. entrada e o saldo em módicas mensalidades. Troca-se. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich, 23-A (Pôsto 5) até 20h.

PICK-UP Ford F-100, a qualquer prova. Vende-se. Rua Conde de Agrolongo, 245.

PICK-UP 68, equipada, estado de nova. A vista, troco ou fac. c/ 3 800. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — Estação de São Fco. Xavier.

PICK-UP 67 — Novíssima, pouco rodada, revisada. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

PICK-UP CHEVROLET 46 — Em perfeito estado, vendo e troco. R. Iapó n.º 50, Taquara.

PEUGEOT 56 — Equip., em excelente est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/1 000 ent., saldo em 16 mês. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

PICK-UP, Volkswagen 68 e Ford F-100 68-69 — 1 980,00. Quase OK. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

PICK-UP VW OK, mod. 69, p/ pronta entrega c/ 2 150 de entrada e o saldo p/ crédito dir. ou o cliente determina como deseja pagar. Troca, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP Chevrolet 1969 0 km — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços. Trocamos por qualquer marca ou ano mesmo precisando de reparos. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. (B

PICK-UP Ford F-100, 59 e 61. — Troco e facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

PICK-UP Willis 65, a tôda prova. Vendo à vista. Preço a combinar. R. Bulhões Marcial, 815, V. Geral, Pôsto Esso.

RURAL 67 — 4x4 e 4x2 — Um só dono, estado espetacular, c/rádio — 21 000km autênticos — Troco e facilito c/3 000 — Saldo 396 mensais, s/mais despesas — Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

RURAL 63 — 3 950,00, só à vista, 100% já licenciada, segurada, qualquer prova — Estr. do Portela, 204. Madureira. Tel. 90-2442.

RURAL de luxo, 65, nova de tudo, 4 pneus novos sem uso. Vendo e facilito, R. Cabuçu n. 116 — Lins.

RURAL 63 — Em impecavel est., a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 66, estado de nova, pintura original, a vista ou troco e fac. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 61-6867.

RURAL 60, tração dupla, 4 x 4, motor nôvo. R. Sousa Barros, 15 Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

RURAL 62 — 4x4, ótima. Vendo, troco, 1 500, saldo 24 meses, entrega imediata — 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

REGENTE 68 — Grená, em est. de zero, motor a tôda prova, à vista, troco e fac. c/4 500 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

RURAL WILLYS 64 — Vendo entrada 2 500 e 15 de 380 e outra 60 entrada 2 000 e 12x320. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

RURAL 65 — Equipado em estado de nôvo, vendo, troco, facilito 24 meses. São Francisco Xavier, n.º 400.

RURAL 68 — Luxo, super jóia. NCr$ 2 200, entrada, o resto em 24 meses. Av. Suburbana, 9275-A — Quintino.

RURAL 1968, luxo, ótimo estado conservação, preço ocasião. Vendo somente à vista, único proprietário — Tratar Hilário Gouveia n.º 103, ap. 801 — 57-7830.

RURAL 1965 — Particular vende, ótimo estado. Entr. 3 000 x 20 x 290. Ver Rua Dias da Cruz, 346, loja C, das 9 às 13 horas.

RURAL WILLYS 66 — Sinal NCr$ 382,00. Restante a combinar. Rua Almerinda Freitas, 36 s/ 402 — Madureira.

RURAL WILLYS 66, 4 x 4, ótimo estado geral, rádio, tranca, seguro e licença pago. Rua Barão de Mesquita 125.

RURAL 65 — 4 x 2 equipada, estado 100%, facil c/ 3 800 — Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 52-5934.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo 58-59 a 2 500; 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a .... 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. — Tel.: 38-3891. Também domingo.

RURAL 64 — mecânica 100%, capas, seguro e lic. pagos. Só vendo à vista. Base 4 700. Av. Marechal Rondon 423 — S. F. Xavier.

Clubes

FLORESTA — O Floresta reafirmou sábado, sua disposição de proporcionar bons programas aos seus sócios. O desfile exclusivo da Coleção Outono-Inverno do costureiro e figurinista Armando e os manequins Ana, Bruna, Noemi e Verusca, agradaram a todos; Luciene Franco e o pianista Cláudio Faissal foram fortes concorrentes para o conjunto Copa Combo, fazendo todos mais uma noite no Floresta. Prato do dia — O prato do dia do Floresta é a cortesia.

STANDARD PHONIC DRILL CENTER — Excursão a São Paulo na Semana Santa. Partida dia 2 e volta, dia 6. Passeios diários a lugares de interêsse turístico, como Santos (praia) e São Roque (cidade do vinho). Inscrições telefone 42-9654.

PEDRANEGRA CAMPO CLUBE — Sábado, 5, às 23h, Noite do Pareô, com Os Zíngaros. Traje esporte ou fantasia. Concurso do pareô mais original, com prêmios da Ótica Blow-Up.

MONTANHA — O nôvo Presidente do Conselho-Diretor foi empossado ontem.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Os Lenhadores se apresentarão no baile de carnaval do Sábado de Aleluia, das 23h às 4h.

GINÁSTICO — A despedida do carnaval de 69, no Sábado de Aleluia será às 22h. Terão duas orquestras e um conjunto de passistas. Traje esporte ou fantasia.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado para a coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — sobreloja.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Laerte Rissato — Nasceu em Pôrto Ferreira (SP). Casado com a Sra. Jacira T. Rissato e pai de Carlos Alberto e Valéria. É gerente do Banco de São Paulo, em Blumenau. Foi industriário e gerente do banco em Atibaia.

Giuseppe Zorgno — Nasceu em Torino (Itália). É casado com a Sra. Carla Maria Gianini Zorgno e pai de Valéria Zorgno. Diretor-Superintendente da Util S.A., Indústrias Mecânicas e Metalúrgicas.

Juarez Furtado — Nasceu em Lages, Santa Catarina. Diretor da firma Alfa Publicidade e da M.J. Organização da Imobiliária Lages Melhoramentos Ltda. É advogado especialista em causas trabalhistas e vereador da Câmara de Lages. É também presidente de honra do Esporte Clube Auto-Lages.

Aniversariam ainda: Sra. Atalina Ferrone, Sra. Odete de Sousa Cavalcânti, Srta. Diana da Costa Maciel, prof. Alvarez da Cruz, Sr. Cláudio Ramos.

CASAMENTOS:

Ângela Evangelista e Carlos Almir Morrissy — Dia 10, às 19h, na igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). Ela é filha do casal Darci Evangelista. Êle é filho do casal Almir Morse Morrisy.

Maria Adélia Pereira e Leo Afonseca — Dia 10, às 19h, na igreja de N. S. do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). Ela é filha do casal Rui Jorge Rodrigues Pereira. Êle é filho do casal Léo Lima e Silva de Afonseca.

Biografias, aniversários, casamentos, noivados, nascimentos e outras notícias sociais devem ser enviadas para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 31, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER: Dina Marques Teixeira, às 11h; Antônio Manoel de Matos Vieira; às 10h; Olímpio de Oliveira Ribeiro, às 12h; José de Sousa Martins, às 15h; Elias Pereira da Silva, às 10h; José Joaquim de Lima, às 17h; Avelino Maia Filho, às 17h.

SÃO JOÃO BATISTA: Álvaro de Oliveira Ribeiro, às 14h; Hilda de Castro Estéves, às 11h; Agostinho Iglesias, às 15h; Clara Ema Moesu, às 16h; Irene Carvalho Neves, às 16h; Luís Camacho, às 17h.

RICARDO: Edneu Zigna, às 14h; Cecília Mais dos Santos, às 16h.

NOTAS

Faleceu o coronel Francisco José Rollo da Fonseca, tendo o seu sepultamento ocorrido ontem. O féretro saiu da capela do cemitério São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Ministro Nélson Hungria — Iniciou sua vida pública como Promotor Público, em Minas Gerais. Foi redator da Câmara dos Deputados de Minas; Delegado de Polícia no antigo Distrito Federal; Pretor e Juiz de Direito e Desembargador no Distrito Federal; Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Possuidor das medalhas: Rui Barbosa e Rio Branco. Autor das seguintes obras: **Fraude Penal; Dos Crimes Contra a Economia Popular; O Sermão da Montanha** e outras. Estudou na Faculdade Livre de Direito de Minas e na antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Faleceu no dia 26 e a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, às 11h40m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Missas

Missas que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA: Nélson Luís Carvalho de Araújo, às 11h30m, no altar-mor da igreja de São José, no Centro; Ministro Nélson Hungria, às 11h40m, no altar-mor da igreja da Candelária; Fernando Oiticica da Rocha Lins, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Edgar de Vasconcelos Jacy Monteiro, às 9h30m, na igreja de São José, na Rua da Misericórdia; Alberto Carvalho, às 9h, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Rua Hilário Gouveia; Dr. Salvador Cassar, às 11h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua Miguel Couto, esquina Rua do Rosário; Joaquim de Meneses, às 10h30m, na igreja de São José, na Rua de São José, esquina de Primeiro de Março; Dr. Otávio Galvão, às 10h30m, na igreja Nossa Senhora da Boa Morte; Orofino Antônio, às 9h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria das Virgens Magalhães, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos; Bechara Mussi, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Piedade; Honorata Augusto Costa, às 10h30m, no altar-mor da igreja Virgem Mártir Santa Luzia, na Rua Santa Luzia.

MISSAS DE ANIVERSÁRIO — Antônio Manuel Ferreira, às 10h, na igreja da Candelária, na Praça Pio X; Augusto Duarte Gonçalves Carneiro, às 10h, na igreja de São José.

RURAL 1966, de luxo. Vendo, troco e fac. até 24 meses. Equipada. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822 c/ 2 500 de ent.

RURAL — Pago em dinheiro na hora: 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. R. Vol. da Pátria, 416 — Tel.: 46-3501.

RURAL WILLYS 1959 a mais nova da GB. Ver para crer. Auto-Prazo vende com 1 800 e 193 mensais, leve na hora. R. Conde Bonfim 645-B.

RURAL 63 — Único dono, todo equipado, 100%. Ver e tratar Rua Regente Feijó, 62, 3a. loja. Sr. Ibrahim.

SIMCA — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca. Tel. 38-3891 — Também domingo.

SIMCA — Pago em dinheiro na hora. 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 6 500. Rua Vol. da Pátria, 416-B — Telefone 46-3501.

SIMCA M-SUL 66 — 3a. série, motor Chrysler, est. geral impressionante, revisão rigorosa, seguro contra roubo e fogo. Entr. 2 300, saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

SIMCA 62 — Em ótimo estado, emplacado 69, pneus novos, mecânica a tôda prova. Vendo 3 500,00, financio ou troco por carro menor. R. da Quitanda 159, 6.º andar. Tel. 23-8138, R. 26. Sr. Velloso.

SIMCA 65 Jangada, estado de nova, equipada. À vista, troco ou fac. c/ 2 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — Estação de São Fco. Xavier.

STUDBAKER 1952 — Difícil igual. Tudo nôvo. 3 mil à vista. Sr. Wagner 43-8030 — Das 7,30 às 14h.

SIMCA RALLYE 65, Sombra azul. [illegible] Entrada 2 500 e 24 x 280,00. Aceitamos troca c/ Volks. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA CHAMBORD Tufão 65. Equipada. Linda combinação de côres. Revisada. Pequena entrada e o saldo em 24 meses. Aceitamos Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim 160.

SIMCA Esplanada 67. Conservação impecável. Equipada. Pequena entrada e o saldo em 24 prestações. Aceitamos como parte Volks. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA TUFÃO 65 — Troco, financio até 24 m. Av. Augusto Severo 292-A-B. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 64 lindo carro, único dono. NCr$ 2 000,00 rest. até 15 meses, c/ rádio, capas etc. [illegible]

SIMCA 66 — Emisul, 29 000 km, sem defeito, estado espetacular. Pequena entrada, saldo crédito direto até 24 meses. Ver 2.a-feira, Av. Beira Mar, 216 — 32-9612 e 52-8341.

SIMCA JANGADA 1963 — Urgente, motivo viagem. Tel.: 56-7601.

SIMCA 63 — Ótimo estado, [illegible] Tel. 58-5451. Antônio Carlos.

SKODA 1960 já é o moderninho, entrada 1 500 e 12x250. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

SIMCA TUFÃO 1964 série de 65 vendo 5 550 e Aero Willys 64, base 4 500. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. [illegible]

SIMCA 65 — Tufão, lindo côr excepcional estado, seg. equip. à vista, troco, facilito até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA 63 — Sup. equip. excepcional estado, capas de courvin, placa militar etc., à vista, troco, facilito até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

SIMCA 66 Emisul, superequip. em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/3 600 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 52 Aronde — 100% de tudo. Vendo, base 1 300. R. Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

SIMCA 67, ótimo estado, tôda revisada, 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses ou dentro de suas possibilidades. Troco. [illegible] Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA 64 e 65, Tufão, Jangada e Sedan, ambos 100%. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

SIMCA — Tufão 64, em ótimo estado de conservação, todo equipado. Vende-se urgente à vista. Rua São Clemente, 73.

SIMCA 65 — Tufão, Jangada, o melhor do Rio, vale a pena ver, pouco uso, à vista ou troco e facilito com 1 890,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

SIMCA 63 — Superequip. em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA CHAMBORD 63 — 1 980,00 3 sincron., quase nova, equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA RALLYE 65 — Ótimo estado, equipado, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991.

STANDARD VANGUARD 52 — Nôvo de tudo, qualquer prova, [illegible] 1 050,00. Rua Barcelos n.º 212. Tel. [illegible] Taquara — Jacarepaguá.

SIMCA 62, lindo NCr$ 4 300,00. R. João Francisco, 33, ap. 102. Pça. Bandeira.

SIMCA RALI ESPECIAL 65 — Vendo c/ 2 600 de entr. e 339 p/mês. Estudo proposta. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

SIMCA 61, 64, 65, impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

SIMCA 66 Tufão. Troco e facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

TAXI VOLKS 64, com autonomia, troca e facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

TAXI Chevrolet 53, ótimo estado, troca e facilito. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

TAXI PLYMOUTH ano 51, estofamento e pintura nova, com autonomia, documentos em ordem. R. Pedro Domingues 135, Encantado, até 14 horas.

TAXI — Vendo à vista para desocupar lugar, Chevrolet 48 — 1 490,00. [illegible] R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

TAXI VOLKS 65 — [illegible]

TAXI DKW 1965 — De autonomia, [illegible] Siqueira Campos, 168. Tel.: 56-7601.

TAXI — Simca 1961, de autonomia, [illegible] Rua Siqueira Campos, 168. Tel.: 56-7601.

TAXI DKW 63 — [illegible]

TAXI CHEVROLET 40 — Vendo, bom preço. De autonomia, [illegible]

TAXI — DKW Vemaguet, Belcar última série de 66, em perfeito estado, [illegible]

TAXI — Opala Standard, entrada [illegible]

TAXI — Opala Standard, entrada NCr$ 1 890,00. [illegible]

TAXI — Opala Standard, entrada [illegible] Av. Passos, 115.

TAXI — Opala Standard, entrada Cr$ 1 890,00. Solução rápida. [illegible] Barão Dromond, 2 loja.

TAXI CORCEL — Entrada a partir de NCr$ 2 580,00, solução rápida. Prestação a combinar. Rua Buenos Aires, 17 s/ 53.

TAXI — Qualquer marca financiamos em 50 meses. Entrada a combinar. Solução rápida — Rua Buenos Aires, 17 s/ 53.

TAXI VOLKS 4 portas, entrada a partir de NCr$ 2 950,00, prestação a combinar. Solução rápida. Rua Buenos Aires, 17 s/ 53.

TAXI CORCEL 1964 — Vendo à vista por NCr$ 2 500. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

TAXI CHEVROLET 1948 — Vende-se de autonomia, todo legalizado. Rua Ana Neri 801. Sr. Atílio.

TAXI VOLKS 59 em diante. Aceito como troca um salão de cabeleireiro. R. Frei Caneca, 313 — Tel. 22-8301.

VOLKS 65, todo equipado, azul atlântico, à vista, aceito jipe como parte pagamento. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

VOLKS 60 a 68, impecável estado conservação, vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

VOLKSWAGEN 1955, mod. 67, bordô, bom de tudo, aceito troca e financio. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKS 61, bom estado, vendo hoje. 2 000, saldo a combinar. — [illegible] Praça Sete.

VOLKS 67 modelinho. Vendo à vista. Ver à Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás Igreja Saleta, Catumbi.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 61, equipado, revisado, ótimo estado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 60 em perfeito estado de conservação, 3 800. Trav. dos Cardosos, 114, Cascadura.

VOLKS 64, vendo ao 1.º que chegar, preço 5 800, superequipado. Trav. dos Cardosos, 114, Cascadura.

VOLKS 66 — Equipado. Vendo c/ 2 500 de entr. e prest. de 386. Estudo proposta. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

VOLKS 62, ótimo estado mecânico, bom preço. Vendo urgente. Praça Malvino Reis, 38-A.

VOLKS 65 — Avariado. Vende-se pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 64, grenat, equipado, em ótimo estado, facilito c/ 3 700, entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, pérola, carro superenovo, equipado, nunca bateu, facilito c/ mil entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 67, pérola, superequipado, nôvo, único dono. Vendo c/4 800 entrada, saldo a combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada 2 000,00 prestações 276,00 — Prazauto — R. Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN ano 1964, vendo NCr$ 5 700,00, equipado, côr azul, documentos em dia. Rua Dr. Satamini 161, loja B. Tel.: 34-9262 — Tijuca.

VENDE-SE um Volks 61, todo reformado, seminôvo. Trt. Praça do Canal 21-A, no ponto do Méier — Valqueire.

VW 63 — Urgente, ótimo, para saldar compromisso até 15 horas, serve para revendedor. Telefones 61-8055 e 90-0727.

VW 63 — Excepcional mec., lat., pneus, rádio, 5 500 ao 1.º que chegar. Av. Eng. Assis Ribeiro n.º 493 — Mar. Hermes.

VOLKS 66, mod. 67, Volks 59, Karmann-Ghia 64; Aero 64. Todos em ótimo estado, à tôda prova — Vendo, troco, fac. Suburbana n.º 9 991. Pilares.

VOLKS 65 — Pérola — Superequipado, nôvo bem conservado — Troco e facilito, c/2 000 — Saldo até 24 meses. Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 68 — Verde cerbe, nôvo [illegible] troca e facilito c/3 500 — Saldo até 24 meses. Rua do Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 68 — Vende-se ou troca-se [illegible] Estr. do Portela, 204, Madureira.

VENDO — Citroen 11, lig. 1949, [illegible] Aceito oferta. Pôsto Petrobrás Guadalupe.

VOLKSWAGEN 60 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km, equipado, revisado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 68 — Nôvo, estado de zero, todo revisado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito troca carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana 9 991.

VOLKSWAGEN 61 — [illegible] Ent. 1 700. [illegible] Cascadura, Ernâni Cardoso n. 220-A.

VOLKS 1960, s/ batida, mecânica espetacular, vdo. troco, fac. com 2 mil de entr. rest. a comb. — Av. Suburbana, 8 390.

VOLKS 66 — Grená ou pérola, c/ revisão VW — Vendo com entr. partir 1 700. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS 68 — Última série. [illegible]

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66, [illegible]

VOLKS 67 — [illegible] Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1965 — Único dono, 40 mil km. (velocímetro lacrado). [illegible] Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKS 67 — Expedissimo, revisão VW. Ent. 2 100, prest. 24 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada, temos planos com intermediários no 6.º, 12.º, 18.º, 24.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS em exposição VOLKS 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — ITAMARATY, verde metálico
67 — ITAMARATY, ouro velho
67 — ITAMARATY, ar condicionado
66 — ITAMARATY, ótimo estado
68 — AERO WILLYS, 2 côres
67 — AERO WILLYS, equipado
66 — AERO WILLYS, p. uso
65 — AERO WILLYS, semi-nôvo
68 — VOLKSWAGEN, pouco uso
68 — OPEL Kadete
68 — VOLKSWAGEN, equipado
68 — GALAXIE, vermelho
68 — ESPLANADA, est. de 0 km
67 — GALAXIE, várias côres
67 — KARMANN-GHIA, bom estado
67 — GORDINI, várias côres

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD linha zero quilômetro.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito.

Abrimos diàriamente até 22 horas.

Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 57-7787 e 55-0113 — à saída do Túnel Nôvo — Copacabana. (P

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIO CHRYSLER
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 323
CARROS NOVOS, PRONTA ENTREGA
CARROS USADOS, REVISADOS.
À VISTA OU A PRAZO

ESPL. 68 - 1a. S. 3 000,00 mais 24 x 687,50
ESPL. 67 — 2 500,00 mais 24 x 593,75
REG. 67 — 2 200,00 mais 24 x 518,75
TUFÃO 65 — 1 500,00 mais 24 x 312,50

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244

COPACABANA
Aberto até às 21 horas
R. Barata Ribeiro, 105 - A
tel. 36-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

Finalar Táxi

SOLUÇÃO IMEDIATA

	Entr. a partir	Prest. a partir
VOLKS		
64	NCr$ 1 812,00	NCr$ 227,76
65	NCr$ 1 883,00	NCr$ 238,34
66	NCr$ 1 954,00	NCr$ 248,92
67	NCr$ 2 096,00	NCr$ 270,08
68	NCr$ 2 238,00	NCr$ 291,24
0 Km	NCr$ 2 522,00	NCr$ 333,56
CORCEL	NCr$ 2 806,00	NCr$ 365,88
OPALA 4c. L.	NCr$ 3 374,00	NCr$ 460,52
OPALA 4c. S.	NCr$ 3 090,00	NCr$ 418,20
VOLKS 4 p.	NCr$ 3 090,00	NCr$ 418,20
AERO		
64	NCr$ 1 954,00	NCr$ 248,92
65	NCr$ 2 238,00	NCr$ 291,24
66	NCr$ 2 380,00	NCr$ 312,40
67	NCr$ 2 593,00	NCr$ 344,14
68	NCr$ 3 374,00	NCr$ 460,52
0 Km	NCr$ 3 658,00	NCr$ 502,64

Av. 13 de Maio, 23 s/1513/14
Fone: 22-8835
Das 9 às 19 horas inclusive aos sábados

Financiamento de veículos é na Sobrauto

MARCA		ENTR. MÍNIMA	PRESTAÇÕES
VOLKS		1.890,00	211,68
VOLKS 4 portas		2.700,00	302,40
CORCEL		2.520,00	282,24
OPALA St.		2.790,00	312,48
USADOS			
VOLKS	64	1.080,00	120,96
VOLKS	65	1.260,00	141,12
VOLKS	67	1.440,00	161,28

PLANOS ESPECIAIS PARA TAXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303
Av. Rio Branco, 185, sala 228, Ed. Marquês de Herval.
Av. Rio Branco, 257/613 — Tel. 42-0518. Esquina de Santa Luzia.
Av. Pres. Vargas, 633, s/910, Ed. Pres. Kennedy.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 36, s/ 613. Ed. Galeria Paz.
Miracema — R. Marechal Floriano, 225, Estado do Rio.
Não temos representantes externos, visitem nossos escritórios.
De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

VOLKSWAGEN	69	24 x 866,00 4 portas
VOLKSWAGEN	69	24 x 665,00 2 portas
VOLKSWAGEN	67	24 x 466,00 equipado
VOLKSWAGEN	66	24 x 400,00 equipado
VOLKSWAGEN	65	24 x 366,00 equipado
VOLKSWAGEN	64	24 x 333,00 equipado
VOLKSWAGEN	63	24 x 300,00 c/ seguro
VOLKSWAGEN	62	24 x 266,00 segurado

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até as 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km (velocímetro lacrado). Um só dono, linda côr, equip., tudo nôvo, como de fábrica, ótimo preço à vista. Troco ou facilito com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKS 60, estado de nôvo, verdadeira jóia de carro, 1 590,00 entrada, troco ou à vista. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

VOLKS 63, 64, 68; Karmann-Ghia 66, 67, 69. Todos equipados e revisados, qualquer prova, à vista ou troco e fac. com entr. desde 2 000, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio n. 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Impecável. Emplac. seg. geral c/ prazo integral, transf. p/ o nome do comprador, tudo somente por .... 2 000,00 mais 24 de 380,00. Rua Almte. Ari Parreiras n. 565-B — Rocha. Tel.: 61-2551.

VOLKSWAGEN 62, 65, ambos em ótimo estado de conservação. — Aceito troca e financio. Rua 24 de Maio n.º 591-C — Tel. 61-0251.

VOLKS 61 — 63 — 64 — 66 — 67 — Todos revisados e segurados, mec. à qualquer prova, à vista, troca e fac. saldo a combinar. — Rua 24 de Maio n. 415 — Tel. .. 61-2407.

VOLKS 62 — P. b. branca, rádio, capas. À vista 5 600. Financiado 1 500 x saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335 — Troco.

VOLKS 62 — Igual a 66, só vendo para crer, o melhor do Rio, à vista, troco ou facilito com 1 690,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

VOLKS 64 — Azul o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, rádio, capas etc. A vista ou troco e facilito com 1 900,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

VOLKS 68 — O mais nôvo e conservado que existe, à vista ou troco e facilito com 2 900,00. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-6867.

VOLKS — Compro. Pago a vista em dinheiro. AG. COPACAR — 64 a 6 200, 65 a 6 400 e 66 a 6 700 — Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 62 — Cor cerâmica, rádio e capas. Pneus banda branca, bem estado. Rua dos Andradas, 26, 1. sl. 6 — José Augusto.

VOLKS 63 — Único dono — Nunca bateu, equip., capas, rádio, etc. Vendo à vista ou financ. parte. Tel.: 27-2521.

VOLKS 61 — Sincronizado, última série, equip. pneus b. branca novos, ótimo carro só à vista 4 950. Barão da Torre, 125, apto. 201-F.

VOLKS 63 — Em ótimo estado c/ rádio, Telespark ponto verde. — R. Maestro Francisco Braga, 175 apto. 110. Bairro Peixoto — Copacabana.

VENDO GORDINI 63 — Ótimo estado, rádio, etc. Base: NCr$ .... 2 300. Ver Montenegro 49-A — Sr. Camilo.

VOLKSWAGEN 68, vendo nôvo, 8 900. Tratar Sr. Hélio. Maris e Barros 774.

VOLKSWAGEN 68 — Azul real, vendo, quase nôvo ou troco. Rua Bambina 42. Na garagem com o gerente.

VOLKSWAGEN 63 — Particular, único dono, vendo p/ melhor oferta à vista ou financiado. Inf.: 46-9620 — Nilson.

VOLKSWAGEN 66, c/ rádio All-transistor (americano), capas de courvin, ep. e seg. 69. Ótimo est. geral. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 796. 38-8263.

VOLKS 69, 1 600, 4 portas. Vendo ou troco por carro de menor valor. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n. 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 67 — 3.a série, único dono, rádio Intertron, 23 000 km, emp. seg. 69. Ótimo est. geral. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

VOLKS 64 — Enxuto, todo equipado. Vendo melhor oferta. Rua Adolfo Bergamini, 275 — Diàriamente.

VOLKSWAGEN 68, vendo estado de nôvo. — Aceito troca 2 000 saldo a combinar. Sr. Armando, Mariz e Barros, 776 — 34-9316.

VOLKSWAGEN 63-64-66-68 — 1 590,00. Várias côres, superequipados. Saldo combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

VOLKS — Alemão, transformado 67 — bom de tudo — Vendo urgente — Ver Av. Getúlio Moura, 1433 — Nilópolis — C/ Ivan.

VOLKS 65 — Azul, 2 anos sem rodar, excepcional estado nunca bateu, à vista, troco, facilito até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 67 — Ótimo estado, nôvo. Aceito carro nacional como entrada. Financiamos c/ 323 mensais. Av. 28 de Setembro, 5 — Garagem.

VOLKSWAGEN de particular, vendo tenho 60, 61, 66, aceito troca hoje. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKS 61, última série, superequipado, todo 67, vendo, troco, facilito. São Francisco Xavier, n.º 400.

VOLKS 66 — Jóia. Revisado e equipado. Entrada 2 500 e 24x414. Aceitamos seu Volks usado como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 4 portas, vendo, preço do custo, financiado pela União Revendedores. Recebi pelo lance. Av. N. S. Copacabana, 723 — 605. — Henrique recados 32-6425.

VOLKS 68 — Único dono. Estado de 0 km, totalmente equipado. Pneus novos. Rádio. Em., seg. 69, à vista ou fin. Av. Copa, 605 — 1 202. Sr. Décio. 56-4296 e 36-3551.

VOLKS 63 — Motor revisado, faróis tremendão, rádio, à vista. 5 800, financ. ent. 1 800 mais 24x 350,00, (troco). Dias da Cruz n. 335.

VOLKS 66 — Modelinho, vendo, todo equipado, ótimo estado também troco e financio. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, aceito troca, saldo e prest. a combinar. Sr. Hélio. Maris e Barros, 774. — Tel. ... 34-9316.

VOLKS 65, 66, vendo, superequipados, pequena entrada e o restante a longo prazo. Rua Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac.

VOLKS 68 — Hoje não 16 000 km, equipado, pequena entrada, saldo pelo crédito direto, até 24 meses. Ver 2.a-feira, Av. Beira Mar, n.º 216-G. 22-9612, 52-8341.

VOLKS 64 — Última série, todo equip., banco fez cama. Base ... 6 000. Urg. R. Santana, 77 casa de Pneus.

VOLKS 60 — 63 — 64 — Espetaculares. Pequena entrada, o resto a longo prazo. Av. Suburbana, 9 275-A — Quintino.

VOLKSWAGEN 63, equipado, estado de nôvo. A vista, troco ou fac. c/ 2 700. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. Est. de São Fco. Xavier.

VOLKS 61 — Estado de 0 km, 100% conservação, pequena entrada saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel.: .. 54-0468.

VOLKS 64 — Superequipado, capas, rádio, faróis de milha etc. Ent. 2 000, saldo 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel.: ... 54-0468.

VOLKS 63 — Pérola, 100% lataria e motor. Entr. 2 000, prest. de 349,50. R. Figueira de Melo, n.º 395-D. Tel.: 54-0468.

VOLKS 65 — Verde, capas, rádio etc. Ent. 1 900, rest. prest. 404,00 — R. Figueira de Melo, 395-D — Fone: 54-0468.

VOLKS — Azul 66, único dono. 7 200 à vista. Rua Figueira de Melo, 222. Sr. Souza.

VOLKS 65 — Vendo estado de nôvo, grená equipado, 6 400,00. México, 74 — 802. Tel.: 22-6910.

VOLKS 67 — Vendo estado de nôvo, superequipado e segurado. Entrada NCr$ 5 000 e 36x220 sem juros. Tratar tel.: 42-3540. Ruy — Depois das 14 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, excelente est., vendo troco, facilito —Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 1969 — 0km, pronta entrega, vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado de novo, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 55 — Modificado, azul à vista ou 1 000,00 de entrada — R. Weinschenk, 50 — Penha.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ 6 500. Vendo — Praça Cruz Vermelha. Pôsto Esso — Sr. Gonzaga — Jair.

VW 1966 — Última série, grenat em perfeito estado, pertencente uma só proprietária, equipado, sòmente com 13 500 km — Preço NCr$ 7 500,00. Telefone 32-4345 ou 32-4343 — D. Sionna.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, lic. 69 c/ f. milha, trances, rádio Motorola etc. Tratar p/ telefone 23-1991 de 14.00 as 18.00hs. — Tinoco.

VOLKSWAGEN 1965 — Grenat de particular — Preço à vista e com facilidade de financiamento. Avenida Rodrigo Otávio, 269 — Tel. 47-7760.

VOLKSWAGEN 63 — 5 400,00 — Vendo urgente ótimo estado. Ver Rua Raul Pompeia, 53 — Telefone 47-2062.

VENDO Dodge 1951, mecânica, bom preço, 2 700 novos. Tratar no Pôsto Ipiranga. Estr. Rio—S. Paulo. Entrada Belfort Roxo, Sr. Álvaro.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entr. partir de NCr$ 2 500,00, saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo, até 20 horas.

VENDE-SE um Volks 68, superequipado. Rua Matoso 165. Telefones 54-1631 e 32-5625.

VOLKSWAGEN 4 portas, zero quilômetro, à vista ou financiado. R. Barão Bom Retiro 75, E. Nôvo. Até 20 horas. Pronta entrega.

VOLKSWAGEN 69 — Sedan, zero quilômetro, pronta entrega, à vista ou financiado, troco. R. Barão de Bom Retiro, 75. E. Nôvo.

VOLKS — Sedan 1 300 — 0 km. Sina NCr$ 492,00. Entrada NCr$ 2 640,00. Saldo NCr$ 264,00 mensal. Entrega rápida. Av. Rio Branco, 185 s/ 228.

VOLKS 61 — Sincr. e 64-66, todos equip. revis., vendo, troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e .... 52-7937.

VOLKS 63, 65, 67, 68 em excelente estado, equipados. Vendo, troco, facilito, Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 68 na garantia, nôvo, 9 mil km rodado, aceito troca, superequipado. Ver Domingos Ferreira, 214 — Tel.: 36-7549 — Garagem.

VOLKS 1964, mod. 65. Estado de nôvo, pouco uso. Único dono. Equip. Vendo, troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67. Linda côr. Equipado. Completamente revisado. Entrada 3 200 e 24x414. R. Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 69 0 km, está na agência — Vendo 7 300 ent., saldo 120,00 p/ mês. Aceito carro menor valor — Dr. Lydio — 54-1587.

VOLKS — 0 km — Pronta entrega, vendo à vista. Troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1961 e 1964, troco e fac. c/ NCr$ 2 mil ent., saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 e 1968 ambos equip., est. de 0 km, troco e fac. até 24 meses c/ 2 500 ent. R. C. de Bonfim n. 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 66 — Nôvo, superequip., 37 000 km rodados, sinal: ... 2 500,00, saldo em 24 meses. Outro superequip., modelinho, sinal: 3 000,00, saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKS Pick-Up 68 — Vendo com capota de lona. Apenas 10 000 quilômetros rodados. Estado de nova. Rua Pinheiro Machado, 9. Tratar com o porteiro.

VENDE-SE caminhão International 46-47, em perfeitas condições. NCr$ 3 200,00. Ver na garagem Barão de São Félix 148 e tratar à Rua Miguel Couto 130.

VW 60 Bordeaux, equipado, licença 69, seguro. Facilito 1 300 e 20 x 250,00. Av. Calógeras 15-B — Castelo.

VOLKS 67 — Particular vende a particular, côr pérola, rádio Motorola 3 faixas, perfeito estado e funcionamento. À vista NCr$ .. 8 200,00. Ver e tratar no estacionamento do BEG em frente à Av. Nilo Peçanha 175, com Sr. Souza.

VOLKSWAGEN 1963 e 1962 — Superequipados, estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 61 — Em bom estado. Tratar à Rua D. Romana 460, sòmente à vista. Sr. Antonio.

VOLKS 67 — Bege-nilo, particular, 17 000 km, completamente novo único dono, à vista, NCr$ .. 8 200,00. Rua Assis Brasil 81 — 602. Tel. 36-0521.

VOLKSWAGEN — 1963, 1964, 1967 e 1968. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. .... 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 61-4171 — Estacionamento próprio.

VOLKS 68, 65, 64, 61 em ótimo estado a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 63 — Equipado. 5 750,00. R. Catumbi, 22.

VOLKS 66 modêlo 67, côr vermelho, único dono, superequipado, estado de nôvo. Ver e tratar na Rua do Resende, 167 preço 7 300 aceito oferta.

VOLKS 63 superequipado, com rádio, capa, farol luxo, frisos etc. nunca bateu, estado de nôvo, seguro total, preço 5 700 aceito oferta. Rua Resende, 192 — Tel. 32-5540.

VOLKS 60 — Equipado 65, rádio, pneus, tudo novo, emplacado 69. NCr$ 4 400,00 à vista. Tel.: .. 36-2952.

VOLKS 68 — Saldo em novembro 68, equipado, de um só dono, facil. até 24 meses. Troco. Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 22-9073.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64, 65 — Revisados, equipados c/ garantia. Auto-Prazo vende com 2 000 e saldo em até 24 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66. Tel. .. 34-9909.

VOLKS 63 e 64 — Revisados, est. geral ótimo, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 500 e 1 600, saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 61 3a. série, perfeito estado, 60 000 km. General Justo 365, estacionamento Cibragem. Guardado Paulo.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, sincronizado, única dona, equipado, no estado fora do comum. Rua Desembargador Isidro, 150/310.

VOLKS 1969, 0 km, vendo fôlha, concessionário Rio, com tôdas garantias. Vendo, troco menor valor, finan. R. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 66, grená, rádio, capas, alavanca esporte, banco reclináveis etc. 7 400. Aceito troca. — Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, revisado, a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 800. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Novíssimo, mecânica excelente, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado. NCr$ 5 900,00. Rua São Batista 329 — S. J. Meriti. Sr. Thomaz.

VOLKS 60 — Excepcional estado, equipado, tudo 100%. Troco, facilito saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — Único dono, estado de novo, perfeito. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 58 — Alemão. Vendo, transformado p/ 65. NCr$ 3 800,00 — T. 23-9173 ou 43-9868 Sr. Edson, até 14,00 horas. Ou troco por Kombi.

VOLKS 65 — De médico. Hosp. Aeronáutica dos Afonsos, Estrada Intendente Magalhães s/n. Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN modelo 66 — Superequipado, vendo à vista .... 6 350,00, urgente. Av. Teixeira de Castro 150 — Bonsucesso.

VOLKS 60 61 62 superequipado seg. total resp. civil, lic. 60, tudo pago, facilito. R. Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos Santos.

VOLKES 66, t. equipado, rádio, capa, revisado, grenat, 35 m km, particular vende p. melhor oferta à vista. 36-2864 ou 56-5723 — Sr. João.

VOLKS 68 — Jóia, equipado, azul real, nunca bateu, 1.º dono. Preço único NCr$ 8 850,00. P. Flamengo, 82, ap. 402.

VENDO basculante, Chevrolet Brasil 64 — Comendador Siqueira, n. 707 — Jacarepaguá, GB.

VOLKS 68, equipado, em estado de zero, vendo, troco, financio São Francisco Xavier, 400.

VOLKS 68 — Estado de novo. — Equipado. Pouco rodado. Matriculado em 69 c/ seg. RC. Cor bege Nilo. Vendo à vista, motivo viagem. 37-4807.

VOLKS 61, 64 e 65, todos revisados, emplacados e segurados. — Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 60 — Urgente, 1.º que chegar, 4 000 à vista. Fac. pag. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob — 57-7039.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, lindo 5 500 à vista ou 3 000 ent. 12 de 330 — Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

VOLKS 68, 3a. série marfim est. prêto s/ equipado c/ rádio 15 mil km. Vendo ou troco urgente. Cândido Gafre, 18/204 — Urca.

VOLKS Sedan 69 — Vendo côr branca, 0 km — 22-1456 — Henrique Vieira.

VOLKS 64, excepcional. Vendo ou troco p/ Volks menor valor (part. p/ particular). Maris Barros, 1098, ap. 103 — após 13h.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. — Também aos domingos. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 68, equip., segurados, licenciados 69. Facilito. Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

VOLKS 61, 3.ª série, equipado, nunca bateu, seg. total, seg. resp. civil, lic. 69. tudo pago. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN Pago em dinheiro na hora, 60 a 4 500; 61 a 5 000, 62 a 5 500; 63 a 5 800; 64 a 6 100; 65 a 6 300; 66 a 6 800; 67 a 7 500. R. Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

VEMAGUETE 1966. Nova revisada seguro c/ roubo e incêndio RC. Transferida, sem mais despesas. Entrada NCr$ 2 000 saldo até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437. Largo da 2a.-feira esq. Araújo Pena.

VOLKS 1963, 1962, 1961 — Equipados com seguro c/ roubo e incêndio RC, transferido, sem mais despesa. Entrada desde NCr$ .. 1 800 saldo até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437, Largo 2a.-feira, esquina Araújo Pena.

VOLKS 63, equipado, resp. civil, lic. 69. Pago. Facilito, aceito troca. Rua Augusto Barbosa, 171 — Ponte de Todos os Santos.

VOLKS 60, superequipado, transf. 65, resp. civil, lic. 69 pago. Facilito, Rua Augusto Barbosa, 171. Ponte de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 65 — Est. impecável, entr. 1 450 e Volksw. 61, 3a. série, Entr. 1 200, o resto a combinar. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

ENTRADA	MENSAIS
VOLKS 69	
2.394,00	252,00
3.394,00	196,00
4.914,00	151,20
VOLKS 4 portas	
3.648,00	384,00
5.568,00	298,06
7.488,00	230,00
AERO — VOLKS usados	
1.824,00	194,40
2.784,00	102,10
3.654,00	119,12

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1 006-8, de segunda a sábado, das 9 às 19 horas.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos (Diesel e Gasolina)	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1967 e 1968
Ford Gálaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1961 e 1965
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1967 e 1968
Chevrolet Impala	— Excelente, 4 portas	1962
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet semi-nôvo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1966
Ford F-100	— Pick-up	1960
Ford F-600	— Diesel c/carroceria	1959

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até às 17 horas.
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY	67	Super equipado, muito nôvo
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 Km. Entrega imediata
VOLKS	67	Super equipado, nôvo
VOLKS	64	Excepcional estado de nôvo
VOLKS	62	Ótimo estado de nôvo
AERO	65	Impecável estado de nôvo
AERO	64	Super nôvo, equipado
AERO	62	Ótimo estado, equipado
RURAL	66	Excepcional estado de nova

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — GALAXIE, superequipado
67 — KARMANN-GHIA, ótimo estado
68 — AERO WILLYS, pouco rodado
67 — AERO, estado de nôvo
66 — AERO WILLYS, todo revisado
65 — AERO WILLYS, impecável estado
68 — VOLKSWAGEN, com rádio, pouco rodado
67 — VOLKSWAGEN, equipado, com rádio
66 — VOLKSWAGEN, com rádio, capas, excepcional
60 — VOLKSWAGEN, à vista 4.250
68 — ESPLANADA, único dono, impecável
67 — ITAMARATY, 1 só dono, excepcional
66 — ITAMARATY, diversas côres
66 — GORDINI, estado impecável
64 — GORDINI, ótimo estado
60 — BUICK "Invictus", estado de nôvo

TROCAMOS E FACILITAMOS

Veículos em perfeito estado, com revisão geral.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA
RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 48-0616 (P

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Revisados e equipados. Financiamos c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. — Garantimos um plano de acôrdo com suas possibilidades. ROTOR STEREO SHOP. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Atende até 20 horas. Também vendemos a vista ou trocamos. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Linda côr, rádio, único dono, bom preço à vista. Troco ou facilito c. peq. entr. e prest. de NCr$ 260,00. R. Uruguai, 234.

VENDE-SE — Volkswagen pérola 1968 com 17 000 km equipado. Preço 9 100,00 — R. Leite Leal, 32 Laranjeiras.

VW última série 67, perfeito, equipado, único dono. NCr$ 8 500 — Rego Lopes, 30 casa 19. Tijuca.

VOLKSWAGEN 69 — 4 portas, 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Financiado até 24 meses. Entrada 4 950, emplacado, segurado e sem mais despesas. Rua do Rosário, 83, sala 301. — 23-0799.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Financiado até 24 meses. Entrada 3 000, emplacado, segurado e sem mais despesas. Rua do Rosário n. 84, sl. 301 — 23-0799.

Concorrência

BUICK SKYLARK 1966
Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 20-61-27.
NOTA: — Êste carro está sujeito a impostos alfandegários (submeter proposta em formulário especial).

MALIBU 1967
S/ coluna, 8 mecânico, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa 65-582.

IMPALA 1966
S/ coluna, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio — NOVO c/ 6 000 milhas (CARRO EM RECIFE).

IMPALA 1965
S/ coluna, 8 hidramático, rádio, placa 23-91-41.

PLYMOUTH 1966
Sedan, 6 mecânico, placa CD-805.

PLYMOUTH 1965
Sedan, 6 mecânico, CD-800

CHEVROLET CARRYALL
(Tipo Nacional) — Americano 1965
No estado — CD-798.

PLYMOUTH 1964
6 mecânico, placa CD-853.

RURAL FECHADO 1965
No estado (CARRO EM RECIFE).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 2 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

FNM 2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM
FINANCIADO EM 24 MESES

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL
R. ASSUNÇÃO, 236 — BOTAFOGO. TEL. 46-7413

Impala 1961 NCr$ 9 300,00

Superequipado, 8 cilindros, hidramátic. Direção hidráulica, rádio. Todos impostos pagos. Licenciado 69. O carro está perfeito. Original. Tel. 37-5066.

Karmann-Ghia 68, 66 e 65

SEDANS VW 68
KOMBIS STANDARD 67 e 68
Vende-se pela melhor oferta. Tel. 30-9955 — Sr. Jayr.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Realtur — CBC.

Mustang

Único dono. Fino trato. Côr exclusiva, mecânico, 6 cilindros, coupé.
Tratar Sr. Paulo, fone ... 22-7006. (P

Mustang 1966 Conversível

Hidramático, 8 cil., ar condicionado, direção hidráulica, freio a disco, rádio, ray-ban, liberado diplomático. Telefonar 36-7414.

Opel 1968

Côr vermelha — 4 portas. Vende-se ou troca-se — Tel. 22-7965.

Volks Zero

Entrada 2 500, saldo 24 meses. 67, várias côres, 1 000. Kombi 64 e 67, 2 000, saldo 24 meses — 57-1015 — 56-0738 — Roberto.

Restaure a aparência de seu carro

Limpeza com polimento e proteção com cêra. Serviço inédito por pessoal altamente treinado. Sòmente usando produtos de qualidade.

POLIAUTO — Tel. 34-3198 — 30-7328.
PÔSTO N.º 1
Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

GRAVADOR Phillips Mini-K7 com caixa para automóvel, vende-se urgente. Tratar pelo Telefone .. 27-9377.

TAXIMETRO com autorização do INPM vende-se, c/ NCr$ 100,00 e 9 prestações NCr$ 99,89 mensais. Entrega imediata. Garantia 10 meses. Manutenção permanente. — Av. Rio Branco n.º 18 sala 503.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE uma bicicleta de carga nova, Av. Ministro Ary Franco, 574. Bangu.

VENDE-SE um triciclo e 2 bicicletas, sendo uma de senhora. Rua Luiz de Camões 114. Tel. 43-1982 — Sr. Manoel.

MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

VELEIRO PINGUIM — Vende-se em bom estado, com vela Nicron e apetrechos, NCr$ 1 200. Tratar Tel. 31-2055, Sr. Octavio.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Buick 67, superluxo, único no Brasil, ray-ban, gravador, t.-fita, etc. 48-0962. Sr. Nelson.

CASAMENTO — Impala particular, c/ ar qte./frio, rádio, lindo carro, aluga-se p/ cas. ou viagens, bom preço. Tel.: 34-1727.

ILHA GRANDE — Conheça o outro lado da Ilha Grande excursionando com a SAPECA S/A ao Paraíso do Sol. Saída aos sábados, regresso domingo à noite. Programa especial para a Semana Santa. Tels. 22-2695 e 22-0852.

KOMBIS c/ motoristas semana santa e domingo de Páscoa, viagens para Cabo Frio, Araruama, etc. — Tel. 31-2926, Sr. Luís.

KOMBI — Vendo 1 carroceria precisando lanternar, 1 motor retificado c/procedência, 1 caixa marcha, 1 suspensão, etc., melhor oferta. 30-4769.

KOMBI — Aluga-se c/ mot. p/ viagens, passeios pequenas mudanças, etc. Tel. 28-2343 p/f.

KOMBI nova, particular aluga tel. 45-9984.

KOMBI c/ motorista para passeios, entregas, pequenas mudanças. 5,00 hora. Tel. 32-5123 ou .... 52-0490 — Sr. Joaquim.

KOMBI — Entregas, passeios, viagens, mudanças. Tel. 46-3362.

KOMBI de aluguel, Transvel Transportes tem c/ mot. — Entregas comerciais, passeios, viagens. — Telefone 31-2944 e 25-2703. Plantão.

KOMBI 5,20 p/ hora ou 38,00 mais G por dia. Mudanças, ent. comerciais, piquiniques etc. Temos caminhões a 10,00 p. hora. Trasa. S.O.S. Ltda. Tel. 29-7276.

MINI TRANSPORT. Kombi por hora — 36-5262.

TRANSKOMBI — Leblon — Aluga-se para entregas comerciais, para mudanças, viagens, transporte colegiais. Tel.: 47-1854 dia e noite.

Agora sim!!

Você já pode no Subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9932-F — Tel. 29-8321 — Helio F. Almeida.

Caminhão a frete

Dá-se serviço permanente — Tratar no Beco dos Barbeiros, n. 6, sala 201, depois das 10 horas.

Kombi Aluguel

6,00 a hora. Tel. 26-4554
Kombi com motorista para entrega, viagens e passeios — Sr. Luiz.

Kombis Aluguel 6,00

Caminhão aluguel 12,00
Tel. 61-3450
Entregas rápidas comerciais, mudanças, cargas. Fazemos passeio, escolas, viagens interestaduais. Eficiência em transporte.

Kombis aluguel

6,00 p/ hora ou 0,30, o km
Entrega p/ mudanças, turismo, passeios, viagens local e interestadual — Aceito serviço permanente, Sr. Aldemar.
Rua Sampaio Ferraz, 28 — Tel. 28-7620 — Estácio.

Locadora Nôvo Rio

Alugue um carro nôvo e dirija você mesmo. Rua S. Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou 32-3617.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGENCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156. Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116